UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA (PPGPROM)

JOÃO PAULO LIMA DA CRUZ

ACERVO MUSICAL DA LIRA CARLOS GOMES: EDIÇÃO, ORQUESTRAÇÃO E DIFUSÃO DAS OBRAS DO MAESTRO JOAQUIM HONÓRIO

Salvador

2022

JOÃO PAULO LIMA DA CRUZ

ACERVO MUSICAL DA LIRA CARLOS GOMES: EDIÇÃO, ORQUESTRAÇÃO E DIFUSÃO DAS OBRAS DO MAESTRO JOAQUIM HONÓRIO

Trabalho de conclusão final apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Música (PPGPROM) da Escola de Música (EMUS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), contemplando o Memorial; o Artigo; os Relatórios Finais; o Produto Final; como requisitos para obtenção do grau de Mestre em Música na Área de Criação e Interpretação Musical.

Orientador: Prof. Dr. Joel Luís Barbosa

Salvador
2022

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música - UFBA

C957 Cruz, João Paulo Lima da

Acervo musical da Lira Carlos Gomes : edição, orquestração e difusão das obras do maestro Joaquim Honório. / João Paulo Lima da Cruz.- Salvador, 2022.

246 f. : il. Color.

Orientador: Prof. Dr. Joel Luís Barbosa

Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) – Universidade Federal da Bahia. Escola de Música, 2022.

1. Música - instrução e estudo. 2. Filamônica - Lira Carlos Gomes. 3. Joaquim Honório (1856-1904) - maestro . I. Barbosa, Joel Luís . II. Universidade Federal da Bahia. III. Título.

CDD: 784.2

Bibliotecária: Tatiane Ribeiro - CRB5/1594

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

O Trabalho de Conclusão Final de **JOÃO PAULO LIMA DA CRUZ** intitulado "***ACERVO MUSICAL DA LIRA CARLOS GOMES: EDIÇÃO, ORQUESTRAÇÃO E DIFUSÃO DAS OBRAS DO MAESTRO JOAQUIM HONÓRIO***" ***foi aprovado.***

Dr. Joel Luís da Silva Barbosa (orientador)

Dr. Celso Jose Rodrigues Benedito

Dr. Marcos dos Santos Moreira

Salvador / BA, 09 de julho de 2022.

Dedico esse trabalho a todos os Mestres e Músicos de banda de música.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me proporcionado viver esse momento tão especial. A minha família, que deu todo apoio e amparo. Foram tantos obstáculos nessa caminhada, que sem o apoio de algumas pessoas nada disso seria possível. Enfrentamos uma pandemia durante o curso, vendo colegas adoecer e pessoas perdendo a vida por conta da Covid 19, e mesmo com todo esse fardo, nossos mestres sempre estavam lá no dia e hora marcada para passar o seu conhecimento da melhor maneira possível para seus alunos. Aos meus professores, minha eterna gratidão e respeito! Em especial ao meu Mestre Joel Barbosa que tanto colaborou e ajudou na conclusão desse trabalho, foram vários telefonemas, domingos, feriados à noite, e ele sempre pronto, sempre solícito.

Ao professor Marcos Moreira, não tenho palavras para dizer o quão é importante na minha vida, o Senhor é um anjo que Deus colocou no meu caminho, não só no meu, mas de todas as bandas filarmônicas. Obrigado, Marcos!

Agradeço a todos os amigos que colaboraram nas gravações e edições das músicas Emerson (Magoo), Evandro, Kinho, Silas, Cauca, Regis Maraial, Danilo, Wiliams, Magno, Claudia Lima, Amanda Caetano, Winsto, Michel, Wendel, Fabricio e não poderia deixar de agradecer a Eduardo Tuba e Wcleriton que dedicaram bastante tempo nas edições dos vídeos, reconheço a dificuldade existente para esta execução e ao Jorge secretário do PPGPROM pessoa maravilhosa sempre disposto e solícito, vocês foram muito importantes, obrigado!

A nossa Lira Carlos Gomes não poderia deixar de falar. Sou muito grato! A todos que fazem parte da Filarmônica. Em nome do Sr. José Félix, meu eterno presidente, agradeço a disponibilidade do espaço e do acervo.

Ao maestro Joaquim Honório (in memoriam), meu muito obrigado pela produção musical deixada para nós. Suas obras são de uma importância enorme para as Bandas de Música.

CRUZ, João Paulo Lima da. **Acervo Musical da Lira Carlos Gomes: edição, orquestração e difusão das obras do maestro Joaquim Honório**. Orientador: Joel Luis Barbosa. 2022. 266 f. il. Trabalho de Conclusão Final (Mestrado Profissional em Música) – Programa de Pós-graduação Profissional em Música (PPGPROM), Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

RESUMO

Este trabalho divide-se nas seguintes partes: a primeira, um memorial sobre a minha vida musical desde o início até os dias atuais, onde falo das experiências nas bandas de música e a vivência no mestrado profissional, disciplinas cursadas e as práticas profissionais desenvolvidas durante o curso. A segunda, selecionamos algumas obras do acervo da Lira Carlos Gomes, banda de música da cidade de Estância – SE com 142 anos de idade que possui um acervo musical que abrange os séculos XIX, XX e XXI para fazer a edição, orquestração e difundi-las. Nesse processo, utilizei 4 tipos de edição que foram: fac-similar, diplomática, crítica e prática. Essas edições são algumas das possibilidades que ajudam a preservar os acervos, assim como cria meios para que outras bandas de música possam tocá-las e tirar do anonimato compositores desconhecidos pelo público, mas que no passado foram muito importantes na manutenção e fundação das bandas de música no Brasil.

Palavras-Chave: Lira Carlos Gomes. Acervo. Edição de partituras. Obras antigas.

CRUZ, João Paulo Lima da**. Editing processes of the tango Afonso Oliveira by Joaquim Honórioidactic**. 2021. 113 f. il. Master's advisor: Joel Luis Barbosa. Final essay (Professional Master in Music) – Programa de Pós-graduação Profissional em Música (PPGPROM), Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

ABSTRACT

This work is divided into some parts, the first being a memorial about my musical life from the beginning to the present day, where I talk about experiences in music bands and my professional master's experience, courses taken and professional practices developed during the course . The second, we selected some works from the collection of Lira Carlos Gomes, a 142-year-old music band from the city of Estância – SE that has a musical collection that spans the 19th, 20th and 21st centuries to edit, orchestrate and broadcast – them. In this process I used 4 types of editing which were: facsimile, diplomatic, critical and practical. These editions are some of the possibilities that help preserve the collections, as well as create ways for other music bands to play – and remove from the anonymity composers unknown to the public, but who in the past were very important in the maintenance and foundation of bands. music in Brazil.

Keywords: Lira Carlos Gomes. Music collection. Music Editing. Old Works.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Lira Carlos Gomes anos 90 13

Figura 2 - Filarmônica do Divino, Indiaroba - SE 14

Figura 3 - Banda Marcial da Escola Luz e Vida, Estância - SE 15

Figura 4 - Filarmônica do Divino, Indiaroba - SE 15

Figura 5 - Banda de Música do 28º BC - Aracaju - SE 16

Figura 6: Maestro Joaquim Honório 22

Figura 7 - Imagem do Jornal a Reforma do ano de 1887 23

Figura 8 - Edição fac-similer do tango Afonso Oliveira (parte de 1º baixo) 25

Figura 9: Edição fac-similer do tango Afonso Oliveira (parte de 2º piston) 26

Figura 10 - Edição diplomática do tango Afonso Oliveira parte de (flautin Eb compasso 01 ao 46) 27

Figura 11: Guião do dobrado Cidade de Barra de Piraí (Por Aquino Japiassu) 51

ÍNDICE DE EXEMPLOS MUSICAIS

Exemplo musical 1: Edição crítica do tango Afonso Oliveira compasso 01 ao 19.....28

Exemplo musical 2:Edição crítica do tango Afonso Oliveira compassos 1 ao 4 29

Exemplo musical 3: Edição Prática do tango Afonso Oliveira 50

Exemplo musical 4: Edição Prática no dobrado Cidade de Barra de Piraí (madeiras) ..52

Exemplo musical 5:Edição Prática no dobrado Cidade de Barra de Piraí (metais).....53

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Aparato crítico do tango Afonso Oliveira 30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

JPMB - Jornada Pedagógica para Músicos de Banda

UFAL - Universidade Federal de Alagoas

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFS - Universidade Federal de Sergipe

CEMUPE – Centro de Musicologia de Penedo

SUMÁRIO

1.	**MEMORIAL**	**13**
1.1	ATUAÇÃO PROFISSIONAL	13
1.2	FORMAÇÃO ACADÊMICA	16
1.3	O MESTRADO PROFISSIONAL	17
2.	**ARTIGO ACADÊMICO**	**19**
2.1	INTRODUÇÃO	20
2.2	TIPOS DE EDIÇÃO	21
2.3	METODOLOGIA	21
2.4	JOAQUIM HONÓRIO	22
2.5	EDIÇÕES FAC-SIMILAR, DIPLOMÁTICA, CRÍTICA E PRÁTICA DO TANGO AFONSO OLIVEIRA	24
2.5.1	**Edição – fac-similar**	24
2.5.2	**Edição diplomática**	27
2.5.3	**Edição crítica**	28
2.5.4	**Edição prática**	49
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	**54**
	REFERÊNCIAS	**55**
	APÊNDICE A – Edição diplomática do tango Afonso Oliveira	**57**
	APÊNDICE B – Edição prática do tango Afonso Oliveira	**68**
	APÊNDICE C – Edição diplomática da Fantasia para Basson	**87**
	APÊNDICE D – Edição prática da Fantasia para Basson	**101**
	APENDICE E – Edição diplomática da valsa Adelina Castro	**143**
	APENDICE F – Edição prática da valsa Adelina Castro	**169**
	APÊNDICE G – Edição diplomática do dobrado O Relógio da Matriz	**178**
	APÊNDICE H – Edição prática do dobrado O Relógio da Matriz	**191**
	APENDICE I – Relatórios das práticas supervisionadas	**235**
	ANEXO A – Edição fac-similar do tango Afonso Oliveira	**247**
	ANEXO B – Edição fac-similar da Fantasia para Basson	**261**
	ANEXO C – Edição fac-similar do dobrado Cidade de Barra de Piraí	**272**
	ANEXO D – Edição fac-similar da valsa Adelina Castro.	**275**

ANEXO E – Edição fac-similar do dobrado O Relógio da Matriz 286

1. MEMORIAL

Meu interesse pela música surgiu aos 10 anos de idade no ano de 1992, por incentivo de meu irmão mais velho que tocava piano e bombardino numa banda marcial da escola onde nós estudávamos e também na Lira Carlos Gomes. O som e o sincronismo dos instrumentos chamaram-me muita atenção, falei para ele que queria muito aprender a tocar um instrumento, o qual levou-me para conhecer a Lira Carlos Gomes, filarmônica onde ele aprendeu e já tocava. Primeiramente, iniciei no sax Horn (trompa), com o maestro Aldo Sérgio, depois passei para o trompete, instrumento que toco até os dias atuais. No ano de 2022, completo 31 anos que faço parte do quadro de músicos da Lira Carlos Gomes.

Figura 1: Lira Carlos Gomes, anos 90.

Fonte: Lira Carlos Gomes

1.1 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2001, mesmo sem formação, apenas com a experiência e o aprendizado adquirido em palestras e cursos de curta duração e por incentivo do professor Marcos Moreira, comecei a ensinar música na Filarmônica do Divino da cidade Indiaroba – SE, sendo regente da mesma durante vários anos. No ano de 2002, tornei-me professor da Escola Luz e Vida do

Centro Pastoral Esperança de Deus Padre Humberto Leeb. Em 2011, fui convidado pelo professor Gildásio Moreira para reger a Filarmônica Pedra Bonita da cidade de Itaporanga – SE. Durante vários anos, fui regente de algumas bandas marciais escolares a exemplo das bandas das escolas: João Nascimento Filho e DRE1[1]da cidade de Estância – Se, fui professor de educação musical em alguns projetos sociais e na Escola Haroldo Rocha, Estância - SE.

Figura 2 - Filarmônica do Divino, Indiaroba - SE

Fonte: Marcos Moreira (2001).

[1] Diretoria Regional de Educação.

Figura 3 - Banda Marcial da Escola Luz e Vida, Estância - SE

Fotógrafa: Geovana de Oliveira

Figura 4 - Filarmônica do Divino, Indiaroba - SE

Fonte: Acervo pessoal

Tornei-me músico profissional tocando e gravando com vários artistas regionais, a exemplo da banda Calcinha Preta, grupo de forró conhecido nacionalmente, onde pude tocar e conhecer várias cidades do Brasil e alguns países da Europa e das Américas. No ano de 2009,

passei a integrar o quadro de músicos da Banda de Música do 28º BC[2] onde fiz vários arranjos musicais para a corporação.

Figura 5 - Banda de Música do 28º BC - Aracaju - SE

Fonte: Acervo pessoal

1.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA

No ano de 2011, ingressei na UFS[3] no curso de Licenciatura em Educação Musical, participei por dois anos da OSUFS[4] e do projeto de Restauração e Difusão de Partituras Sergipanas, coordenado pelo professor Daniel Nery. Esse trabalho, despertou-me o interesse em pesquisar os acervos existentes na cidade deixados pelas bandas que por aqui passaram, pude conhecer os músicos e compositores que contribuíram na música sergipana, chamando minha atenção as produções dos maestros Joaquim Honório, que foi o primeiro regente da filarmônica e João Camelier que foi o que por mais anos regeu a banda.

Finalizei o curso em 2018 com o trabalho de conclusão intitulado “As Bandas de Música na Cidade de Estância: Uma Cultura Secular.” Esse trabalho faz um histórico das bandas de música na cidade, mostrando a importância, valores, rivalidade e contribuições deixadas por

[2] Vigésimo Oitavo Batalhão de Caçadores.

[3] Universidade Federal de Sergipe.

[4] Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Sergipe.

elas para a sociedade.

1.3 O MESTRADO PROFISSIONAL

Em 2020, comecei a cursar o Mestrado Profissional em Música na UFBA[5] na área de Educação Musical com orientação do professor Dr. Joel Barbosa. Durante este período, vários foram os componentes curriculares cursados que ajudaram bastante na minha formação, os quais estão apresentados da seguinte forma: Seminários para Elaboração de Projeto de Pesquisa; Estudos Especiais em Educação Musical; Elaboração e Redação de Artigos Científicos; Fundamentos da Educação Musical I; Estudos Especiais em Banda de Música. Essas disciplinas foram enriquecedoras e contribuíram muito em meu aprendizado e amadurecimento tanto pessoal quanto profissional.

As Práticas Profissionais que realizei tiveram uma particularidade, que foram as adaptações que tivemos que fazer por causa da pandemia para que os objetivos fossem alcançados. As Práticas cursadas foram as seguintes: **Prática em Criatividade Musical**, **Prática de Banda**, **Preparação de Recital/Concerto Solístico**, **Oficina de Técnica – Interpretativa**. Foi feita a edição de algumas obras do acervo da Lira Carlos Gomes e nossos ensaios e apresentações eram feitos de forma virtual por conta da pandemia que proibia aglomerações. As obras editadas e reorquestradas estão nos apêndices e anexos do trabalho.

Para gravar os vídeos das músicas, primeiramente, fazia um guia utilizando o metrônomo para que os músicos utilizassem como base na hora da gravação. Em seguida, os músicos ensaiavam em suas casas com as recomendações que eu passava. Para que eles gravassem os vídeos eram necessários dois aparelhos, um celular para colher o vídeo e áudio e outro aparelho para que ele pudesse ouvir o guia e seguir durante a gravação da obra. Após gravados os vídeos, eram enviados para mim pelo aplicativo WhatsApp e eu os enviava para um componente chamado Eduardo, que além de tocar tuba, também é técnico em informática e é quem fazia as edições dos vídeos. No início, quem fazia era o colega trompetista Wcleriton, mas os vídeos ocuparam muito espaço na memória do computador, ficava travando e dificultava a edição, então Eduardo, por ser técnico e ter um computador com mais capacidade de memória,

[5] Universidade Federal da Bahia.

prontificou-se a fazê-lo porque leva muito tempo e precisa de conhecimento musical para que possa identificar aspectos como: afinação, ritmo e articulação. As apresentações estão disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=ZO739qogt1g&t=1s.

2. ARTIGO

Processos editoriais do tango *Afonso Oliveira* por Joaquim Honório (1856 – 1904)

Editing processes of the tango *Afonso Oliveira* by Joaquim Honório (1856 – 1904)

João Paulo Lima da Cruz
Universidade Federal da Bahia
e-mail:jpinstrumentos@hotmail.com

Resumo: A edição das composições do maestro Joaquim Honório, além de resgatar a história das bandas de música em Sergipe, visa contribuir com a preservação, catalogação e restauração das obras que foram compostas na segunda metade do século XIX e primeira do século XX. Além disso, algumas de suas músicas encontram-se esquecidas em acervos sergipanos, tais como os das bandas de música de Itabaiana, Itabianinha e Lagarto. Joaquim Honório foi um dos fundadores da Lira Carlos Gomes em 1879 na cidade de Estância, cidade do interior de Sergipe que já possuiu seis bandas. Atualmente, a Lira é uma das poucas bandas no Brasil com 141 anos de atividades ininterruptas. Com o fim das demais bandas de Estância, seus acervos foram acomodados no da Lira que, hoje, contém mais de duas mil obras de compositores diversos. A edição da partitura e das partes individuais dos instrumentos do Tango foi orientado e fundamentado em Figueiredo (2004) e Grier (1996), considerando os diferentes tipos de edição apontados nas referências. Também, utilizamos como referência o livro: Japiassú: O Maestro dos Teares, de Moreira (2018), que traz a edição crítica do dobrado 16 de Setembro do Maestro Japiassú, e a disponibiliza para as bandas. Joaquim Honório faleceu em 1904, motivo que torna escasso materias sobre sua vida. Fontes primárias, como jornais da época, atas de reuniões da banda e as próprias partes, foram fontes de informções sobre a vida do maestro e da história das bandas de música em Sergipe. Essa edição contribui para que músicos e pesquisadores possam conhecer um pouco do repertório que as bandas tocavam no passado em Sergipe, os gêneros musicais como dobrados, valsas, polcas, tango brasileiro e outros presentes nessa época. A edição será diponibilizada para que as bandas possam inserir em seu repertório e, desta maneira, ela permitirá também a análise da escrita, instrumentação, harmonia e forma de composições do período.

Palavras-chave: Maestro Joaquim Honório. Acervo da Lira Carlos Gomes. Tango *Afonso Oliveira*. Edição e restauração de partituras.

Abstract: The edition of the works of maestro Hoaquim honório, besides rescuing the history of music bands in Sergipe, helps to preserve, catalog, and restore works that were composed in the second half of the 19th century and the first half of the 20th century. Some of his music is forgotten in archives of wind bands of the state, as in the cities of Itabaiana, Itabianinha and Lagarto. Joaquim Honório was one of the founders of Lira Carlos Gomes in 1879 in the city of Estância, a city in the interior of Sergipe that had six bands. Currently, the Lira is one of the rare bands with 141 years of uninterrupted activities in Brazil. With the end of the five bands of Estância, their collections were accommodated in the Lira, which today contains more than two thousand works by different composers. The editing of the score and the individual parts of the instruments was guided and based on Figueiredo (2004) and Grier (1996), considering the different types of editing mentioned in the references. We also used as reference the book Japiassú: O Maestro dos Teares, by Moreira (2018), who brings the critical edition of the *dobrado* 16 de Setembro by Maestro Japiassú and makes it available for other bands to play. Joaquim Honório died in 1904, a reason that makes scarce materials about his life. Primary sources, such as newspapers of the period, minutes of the band meetings and his own music scores, were used to extract and gather information about the composer and the music bands in Sergipe. The edition will be made available so that the bands can insert it in their repertoire and, in this way, it will also allow the analysis of the writing, instrumentation, harmony and form of compositions of the period.

Keywords: Conductor Joaquim Honório. Lira Carlos Gomes archive. Tango *Afonso Oliveira.* Editing and restoring score.

2.1 INTRODUÇÃO

No estado de Sergipe, as Filarmônicas são bastante presentes nos municípios, possuindo 5 bandas centenárias em atividade. Uma dessas bandas é a Lira Carlos Gomes da cidade de Estância, que no mês de outubro de 2020 completará 142 anos de atividade ininterruptas. Os acervos dessas bandas centenárias guardam uma grande produção musical que abrange os séculos XIX, XX e XXI, sendo a maioria das obras e de seus compositores desconhecidos pelo público.

Pela Lira Carlos Gomes passaram vários regentes. Chamam a atenção pela quantidade de composições e arranjos em seu acervo os maestros Joaquim Honório (1856 – 1904), um dos fundadores e o primeiro regente da banda, e João Camelier que foi mestre da Filarmônica por mais de 30 anos. Por conta da idade dos documentos e pela falta de cuidados no seu armazenamento, muitos manuscritos e autógrafos de partituras estão em estado de degradação, sendo bastante difícil sua recuperação. Outro fator que colabora bastante para a não restauração dessas músicas é a falta de recursos, estrutura disponível e falta de pessoas qualificadas para o trabalho.

Pela edição do tango Afonso Oliveira composto por Joaquim Honório, esse artigo apresenta meios que estão sendo utilizados para viabilizar a preservação do acervo da Lira Carlos Gomes. Levando em conta as dificuldades e problemas encontrados durante a sua catalogação, com a restauração de suas obras será possível não somente conhecer a música para banda que era produzida em Sergipe no final do século XIX e início do século XX, como também inclui-la no repertório das bandas brasileiras.

A importância de restaurar e catalogar esse acervo não é somente pelo valor musical que o mesmo tem, mas também pelo valor histórico e informações que o mesmo traz. Segundo a *Carta do Grupo* de trabalho 03 (2017, p. 02), “acervos musicais revelam informações capazes de mudar as concepções históricas hegemônicas e subsidiar a reescrita da história a partir de um olhar para a diversidade musical e cultural que constitui a realidade de cada época.” Além disso de preservar a memória e a história musical do estado, o trabalho visa tirar do anonimato de compositores desconhecidos atualmente, mas que, no passado, prestaram um grande serviço à comunidade com suas composições e arranjos.

2.2 TIPOS DE EDIÇÃO

Vários são os trabalhos que abordam a edição musical e seus diferentes tipos como tema. edição musical e os tipos de edição como tema. Segundo Castagna (1998, p. 97), "No Brasil são usados vários termos para denominar o processo de conversão da música encontrada em fontes primárias." *Tipos de Edição* de Carlos Alberto Figueiredo (2014) é um trabalho que classifica sete tipos de edição: Fac–similar, diplomática, crítica, urtext, prática, genética e aberta. James Grier, em *Editing (*2008), propõe quatro tipos: a edição fac-símile, diplomática, a interpretativa e a crítica. Em nosso trabalho, vamos utilizar três tipos de edição: a fac–similar, diplomática e a crítica, que servirá para futuras pesquisas, como também, para bandas de música colocarem em seu repertório.

A edição de partituras antigas é fundamental para restauração e preservação dos acervos musicais. Essas fontes possuem, geralmente, apenas um manuscrito como referência e, muitas vezes, fragmentados pelo tempo ou por conta do armazenamento inadequado (CASTAGNA, 2014, p. 66). Utilizando-se desses dois tipos de edição, estaremos não somente preservando o acervo da Lira Carlos Gomes, mas também restaurando, conhecendo compositores e a música de banda do século XIX e, além disso, tirando do anonimato esses que foram precursores das bandas de música em Sergipe.

2.3 METODOLOGIA

Foi em Estância que nasceu o primeiro jornal de Sergipe, o Recopilador Sergipano, em 1832. Utilizando-se deste jornal como fonte primária de pesquisa, foi possível descobrir várias histórias relacionadas a banda de música dos séculos XIX e XX. A ata de fundação da Lira Carlos Gomes foi outra ferramenta importante utilizada na pesquisa. Ela registra informações importantes relacionados a história da banda. Sendo um trabalho documental e bibliográfico, grande parte da pesquisa foi feita na sede da Lira Carlos Gomes onde fica guardado o acervo.

Para a catalogação e restauração do tango *Afonso Oliveira,* primeiramente, foi realizada a limpeza das partes utilizando-se pincel e tendo, como equipamentos de segurança, luvas e máscaras para tirar o excesso de poeira e fungos. O segundo passo foi o registro de imagem com uma câmera fotográfica e, posteriormente, o arquivamento de ambos. Utilizando-se um aplicativo de computador específico para edição de partitura, foram feitas cópias fiéis da música

selecionada e com algumas técnicas de arranjo, foi feita uma nova orquestração da obra para banda com a instrumentação atual.

2.4 JOAQUIM HONÓRIO

Joaquim Honório do Santos foi um músico sergipano que viveu entre o fim do século XIX e início do século XX. Filho de José Honório dos Santos e Anna Joaquina Gomes de Araújo, nasceu em São Cristóvão no ano de 1856 e faleceu em Estância no dia 13 de abril de 1904 (GUARANÁ, 1925, p. 149). Ainda segundo o mesmo:

> Muito criança foi levado pela família para o Aracaju, onde frequentou a escola primária do professor Ignácio de Souza Valadão e por algum tempo o Atheneu Sergipense. Dedicou-se depois a música para a qual tinha pronunciado gosto, revelando-se muito cedo um perfeito musicista e um hábil compositor. Conhecedor de vários instrumentos, poucos lhe faziam competência como clarinetista. No Aracaju, foi um dos fundadores e contramestre da Filarmônica "Euterpe Aracajuana" fundada em 1874 por estudantes do Atheneu Sergipense. De raro talento artístico, foi um dos mais notáveis músicos de Sergipe (GUARANÁ, 1925, p. 149).

Figura 6: Maestro Joaquim Honório

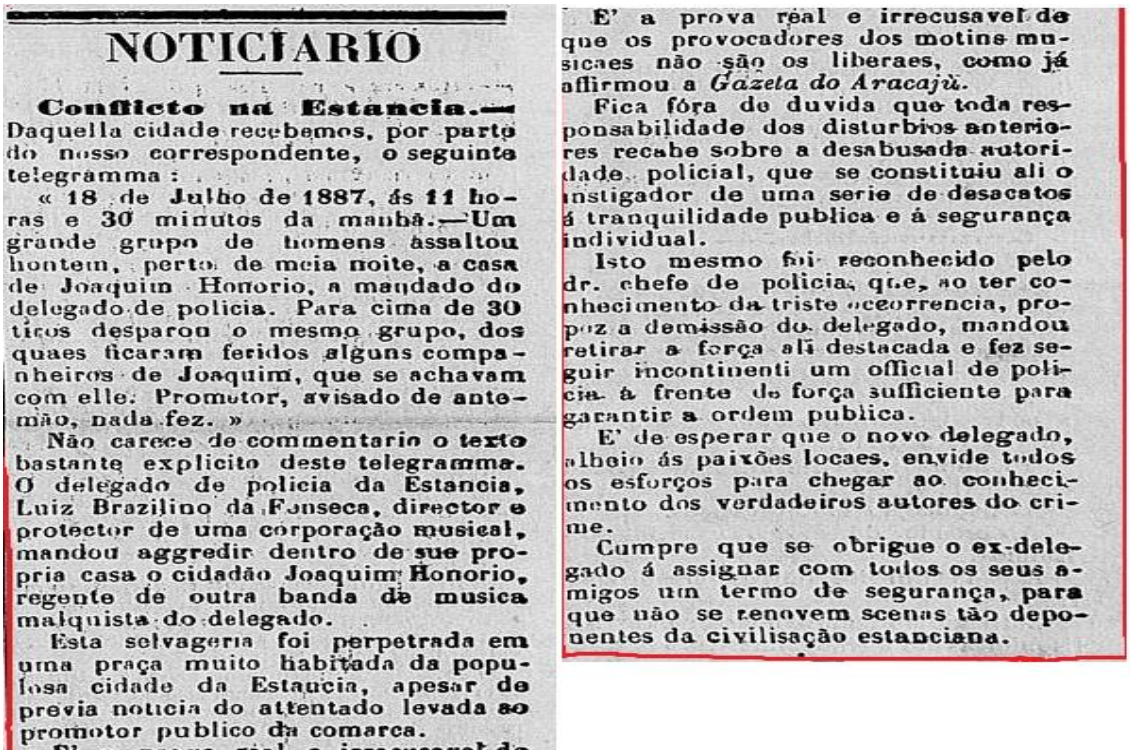
Fonte: Acervo da Lira Carlos Gomes

Na Lira Carlos Gomes, ele deixou grande contribuição e produção musical, sendo muito reconhecido e admirado na época pelo seu talento.

> A 13 do corrente fez cinco anos que, cercado da estima e admiração geral, desapareceu dentre os vivos o maestro Joaquim Honório, uma das inteligências (sic), mais lúcidas e privilegiadas para a música que Sergipe já produzia. Joaquim Honório era natural de S. Cristóvão, porém em Estância foi que se desenvolveu e tornou-se célebre pelas inúmeras e belas (sic) composições musicais (sic) que produziu e pela fundação da filarmônica (sic) Lyra C. Gomes. Registrando a passagem do primeiro lustro do seu desaparecimento, espargimos saudades sobre o seu túmulo (sic) (JORNAL A RAZÃO, 1909, p. 01).

A rivalidade entre bandas de música era uma realidade em várias cidades do Brasil e, em Estância, não seria diferente já que aqui existia duas bandas de música na época, a Lira Carlos Gomes, e a Filarmônica Vitória. Cada uma pertencia a um grupo político diferente, sendo a Lira dos Pebas e a Vitória dos Cabaús, o que colaborava ainda mais para essa rivalidade (RODRIGUES, 1956, p. 9). A rivalidade entre as bandas era tanta que até um atentado de morte o maestro Joaquim Honório sofreu. Atentado esse encabeçado pelo delegado da cidade na época, que era diretor da outra banda rival (JORNAL A REFORMA, 1887, p. 01).

Figura 7 - Imagem do Jornal a Reforma do ano de 1887



NOTICIARIO

Conflicto na Estancia.— Daquella cidade recebemos, por parte do nosso correspondente, o seguinte telegramma:

« 18 de Julho de 1887, ás 11 horas e 30 minutos da manhã.—Um grande grupo de homens assaltou hontem, perto de meia noite, a casa de Joaquim Honorio, a mandado do delegado de policia. Para cima de 30 tiros desparou o mesmo grupo, dos quaes ficaram feridos alguns companheiros de Joaquim, que se achavam com elle. Promotor, avisado de antemão, nada fez. »

Não carece de commentario o texto bastante explicito deste telegramma. O delegado de policia da Estancia, Luiz Brazilino da Fonseca, director e protector de uma corporação musical, mandou aggredir dentro de sua propria casa o cidadão Joaquim Honorio, regente de outra banda de musica malquista do delegado.

Esta selvageria foi perpetrada em uma praça muito habitada da populosa cidade da Estancia, apesar de previa noticia do attentado levada ao promotor publico da comarca.

E' a prova real e irrecusavel de que os provocadores dos motins musicaes não são os liberaes, como já affirmou a *Gazeta do Aracajú*.

Fica fóra de duvida que toda responsabilidade dos disturbios anteriores recahe sobre a desabusada autoridade policial, que se constituiu ali o instigador de uma serie de desacatos á tranquilidade publica e á segurança individual.

Isto mesmo foi reconhecido pelo dr. chefe de policia, que, ao ter conhecimento da triste occorrencia, propoz a demissão do delegado, mandou retirar a força ali destacada e fez seguir incontinenti um official de policia á frente de força sufficiente para garantir a ordem publica.

E' de esperar que o novo delegado, alheio ás paixões locaes, envide todos os esforços para chegar ao conhecimento dos verdadeiros autores do crime.

Cumpre que se obrigue o ex-delegado á assignar com todos os seus amigos um termo de segurança, para que não se renovem scenas tão deponentes da civilisação estanciana.

Fonte: Hemeroteca Digital Brasileira (http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=813044&pesq=joaquim%20honorio&pasta= ano%20188&pagfis=81).

O Maestro era uma pessoa bastante influente na sociedade, tanto que uma rua ganhou seu nome na cidade após sua morte. Várias foram as obras feitas pelo maestro, sendo que todas estão em total esquecimento do público. No trabalho de restauração e editoração que vem sendo realizado no arquivo da Lira Carlos Gomes, já foi possível identificar algumas obras entre composições, arranjos e instrumentações de estilos variados das quais, para esse trabalho, escolhemos o tango Afonso Oliveira, composto em homenagem ao ator de mesmo nome em 1887.

2.5 EDIÇÕES FAC–SIMILAR, DIPLOMÁTICA, CRÍTICA E PRÁTICA DO TANGO AFONSO OLIVEIRA

O mais antigo tango que se têm registro no Brasil é de autoria de Henrique Alves de Mesquita, intitulado "Olhos Matadores" (SEVERIANO, 2008, p. 28). Além de compor o primeiro tango, foi ele quem nomeou esse gênero como tango brasileiro. O tango brasileiro, o maxixe e o choro têm características parecidas. Segundo Severiano (2008, p. 28) "Parentes próximos, os três gêneros teriam em comum o ritmo binário e a utilização da sincope afro-brasileira, além da presença da polca em sua gênese." Ainda segundo o mesmo:

> De regresso ao Brasil em julho de 1866, Mesquita retomou a carreira, compôs polcas como "Minha estrela" e "Laura", a romança "Moreninha" e voltou a tocar em orquestras, práticas que abandonara na Europa. Foi nesse período, em que lutou para reafirmar o seu prestígio em nosso meio, que ele criou o tango brasileiro – uma mistura da habanera e do tango espanhol com elementos da polca e do lundu –, compondo "Olhos matadores" (em 1868, mas só editando em 1872) e "Ali Babá", música integrante da peça homônima, estreada em 28 de setembro de 1872. (SEVERIANO, 2008, p. 29)

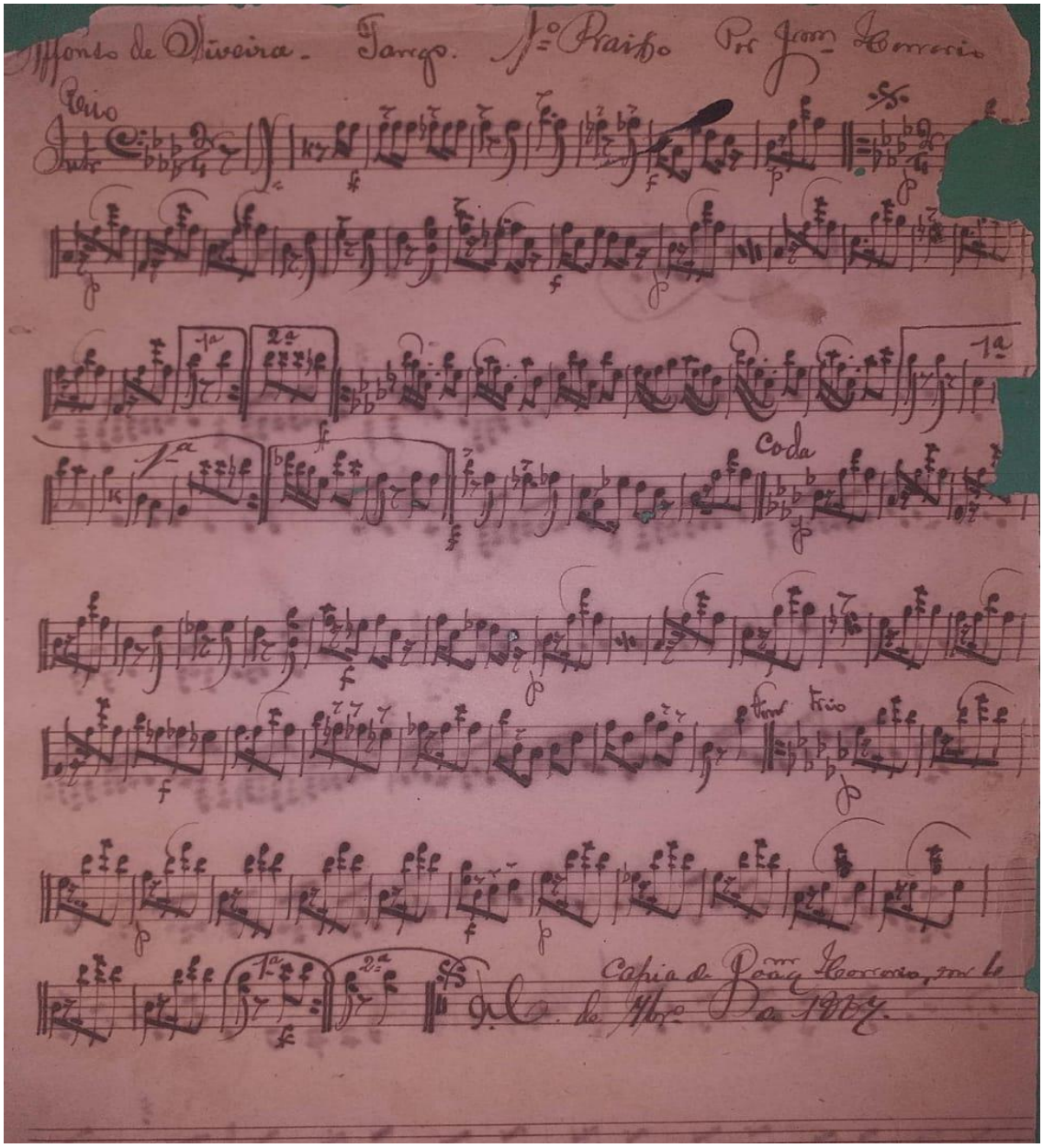
2.5.1 Edição – fac-similar

O tango Afonso Oliveira foi composto em 1887, por esse motivo suas partes estão bem desgastadas, o que requer bastante cuidado em seu manuseio. O termo editar pode ser compreendido de duas maneiras, como sinônimo de publicar, e outra que define editar como revisar e preparar para uma publicação (FIGUEIREDO 2004, p. 40). Utilizando câmera digital e *scanner* fizemos o registro fiel de todas as partes encontradas que foram as seguintes: basson, bombardom Eb, 1º baixo, bateria, 1º piston, ophicleide, flautim Eb, clarineta, recta. (requinta), 2 piston, trompas Eb, 2º clarinete C, repleno Bb (instrumento indefinido), tenores (trombones). Segundo Figueiredo:

> É uma edição com características musicológicas, baseada numa única fonte e essencialmente não-crítica, ou seja, não pressupõe qualquer discussão sobre a intenção de escrita do compositor, já que não há qualquer possibilidade de intervenção do editor no seu texto final. (FIGUEREDO, 2004, p. 41)

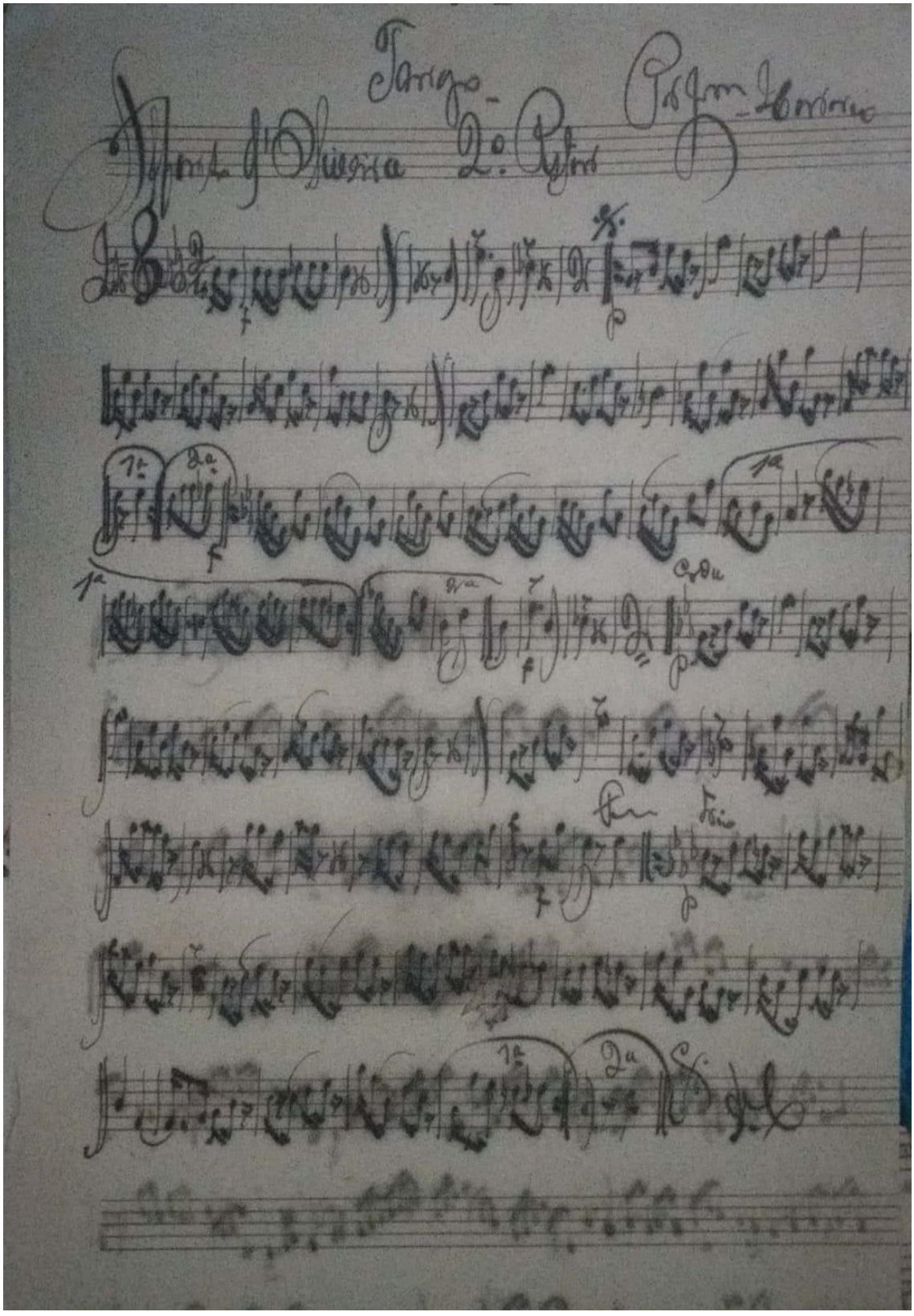
Um dos motivos de se fazer essa edição é a preservação do material original. Segundo Vargas, "atualmente, muitas obras antigas e com fontes deterioradas são editadas em fac-símile a fim de que o material original seja preservado do manuseio constante." (VARGAS, 2018, p. 49).

Figura 8 - Edição fac-similer do tango Afonso Oliveira (parte de 1º baixo*)*



Fonte: O autor.

Figura 9: Edição fac-similer do tango Afonso Oliveira (parte de 2º piston)



Fonte: O autor.

2.5.2 Edição diplomática

A edição diplomática apresenta uma cópia fiel do que está escrito na parte original, preservando claves, erros de ortografia e articulação, porém escrito pelo editor (FIGUEREDO 2004, p. 44).

> A edição diplomática apresenta uma transcrição rigorosa, com manutenção de abreviaturas, dos agrupamentos de colcheias, incoerências no que diz respeito à articulação, ortografias, erros e claves originais. Reproduz a fonte como se fosse um documento - um diploma. (VARGAS, 2008, p. 50)

Segundo Figueiredo (2004, p. 44), este tipo de edição "Tem caráter eminentemente musicológico, sendo baseada numa única fonte, mas com possibilidade de metodologia crítica." A edição diplomática desempenha um papel importante para que possamos conhecer a forma da escrita, a intenção, instrumentação, orquestração e outras características da música para banda do século XIX.

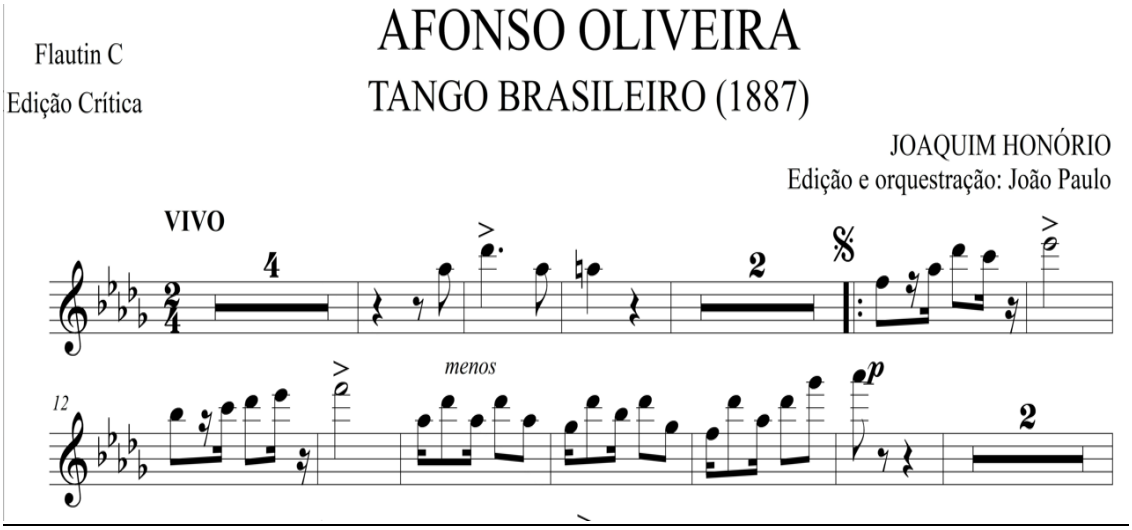
Figura 10 - Edição diplomática do tango Afonso Oliveira parte de (flautim Eb compasso 01 ao 40)

2.5.3 Edição crítica

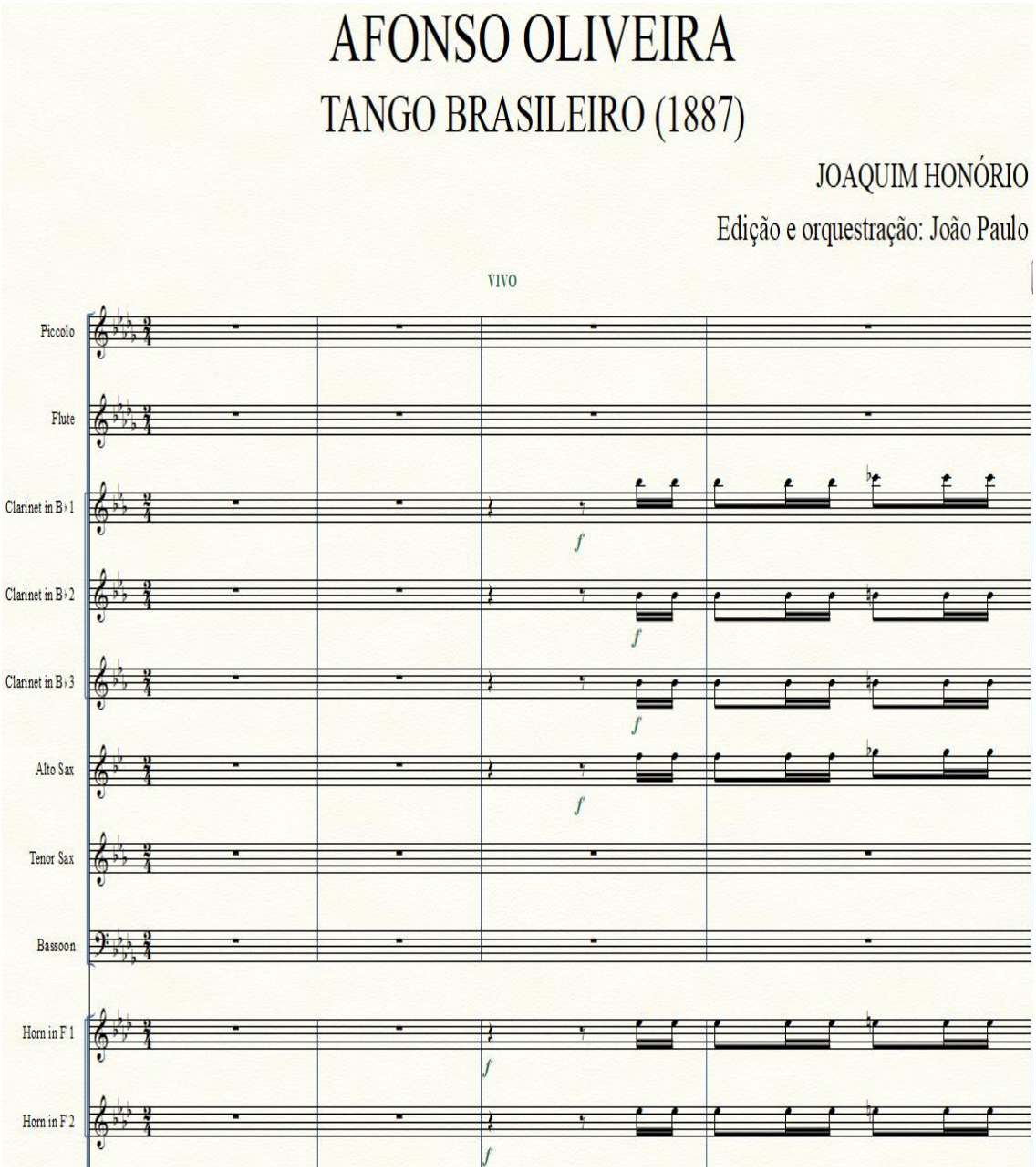
Após as edições fac-similar e diplomática, partiremos para a edição crítica que é aquela que investiga e procura registrar a intenção de escrita do compositor a partir das fontes que transmitem a obra. (FIGUEREDO, 2004, p. 45) O livro 'The Critical Editing of Music: History Method and Practice' é uma referência no tema. Segunndo Grier (1996, p. 2) "Editar portanto, consiste de uma série de escolhas estudadas, escolhas informadas criticamente na interação entre autoridade do compositor e autoridade do editor."

Na edição foram feitas algumas escolhas e adaptações, mas sempre mantendo a originalidade da obra, por conta de alguns instrumentos da época em que a música foi composta não existir, ou não mais fazer parte da banda de música moderna. Essas partes foram adaptadas em outro instrumento, a exemplo do ophicleide que transportamos para o sax tenor e bombardino, o flautin que foi composto originalmente para instrumento em Eb e esse está em desuso atualmente. A parte de 2° clarinete foi composta para clarineta em dó, algo que hoje em dia não é comum as bandas de música utilizarem e o baixo em dó que optamos em transportar para Bb. Outro ponto importante que também optamos em mudar ou atualizar foi a nomenclatura de alguns instrumentos como: o trombone que na parte original era chamado de tenores, o piston que passou a ser trompete e o bombardon em Eb = a tuba Bb.

Exemplo musical 1: Edição crítica do tango Afonso Oliveira compasso 01 ao 19

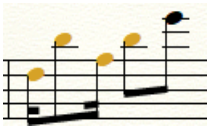
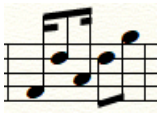
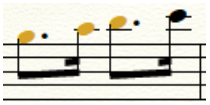
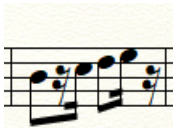
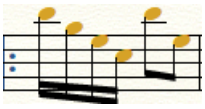
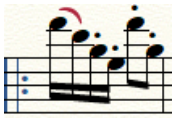
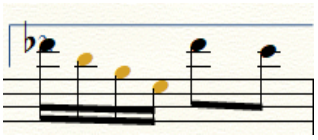
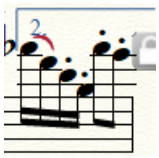
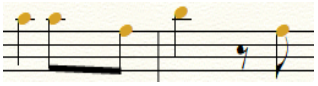
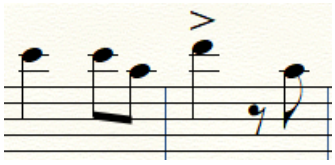
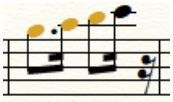
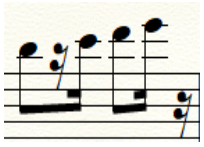
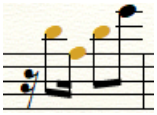
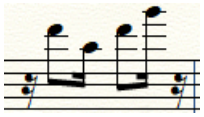
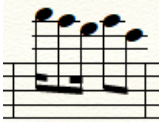
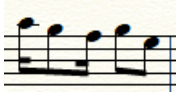


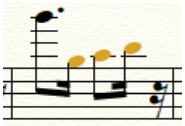
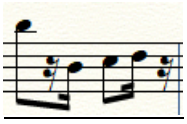
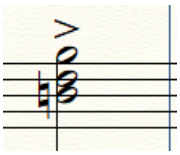
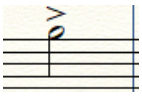
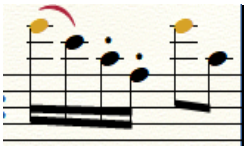
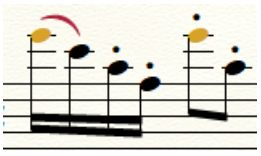
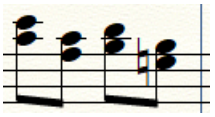
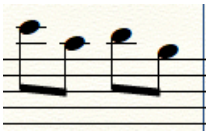
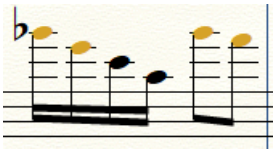
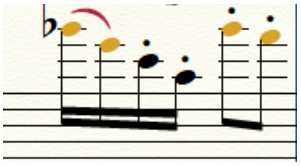
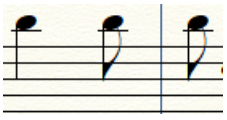
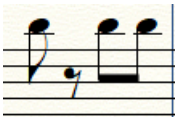
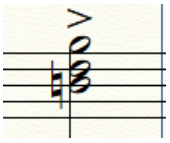
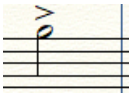
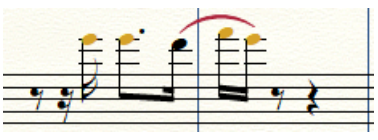
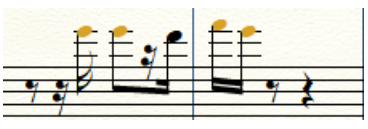
Exemplo musical 2:Edição crítica do tango Afonso Oliveira compassos 1 ao 4

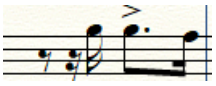
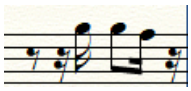
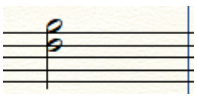
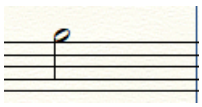
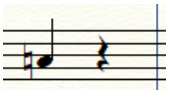
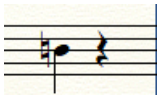
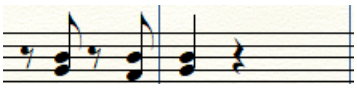
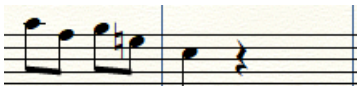
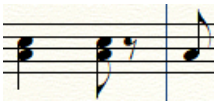
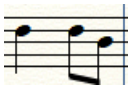
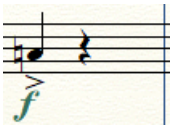
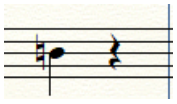


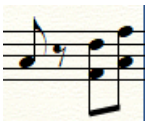
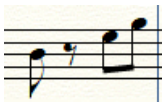
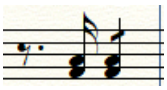
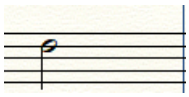
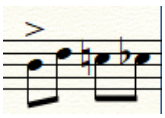
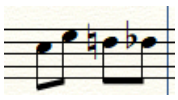
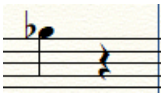
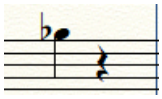
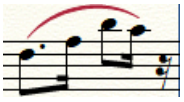
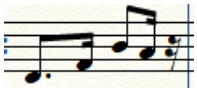
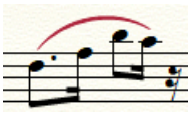
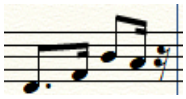
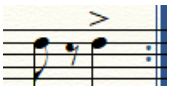
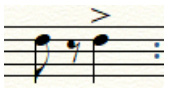
Segundo Figueiredo (2004, p. 46) “essa edição deve conter o maior número de partes acessórias, principalmente o aparato crítico, ponto central de uma edição desse tipo.” No aparato crítico foi registrada todas as escolhas feitas, as decisões e a diferença entre o original e a nossa edição.

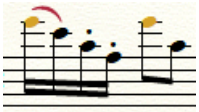
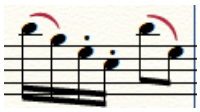
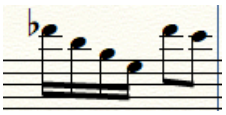
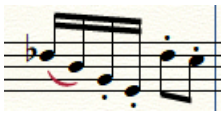
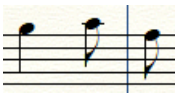
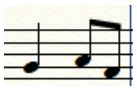
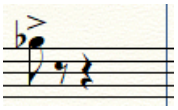
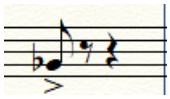
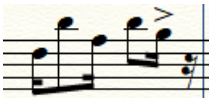
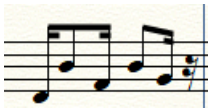
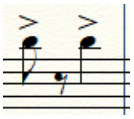
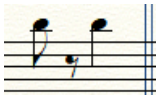
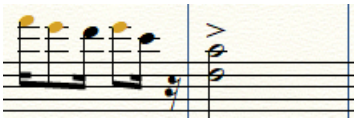
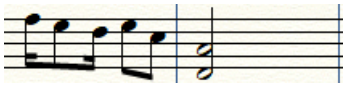
Quadro 1: Aparato crítico do tango Afonso Oliveira

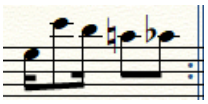
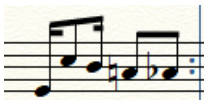
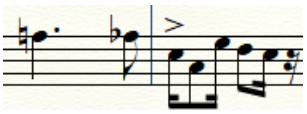
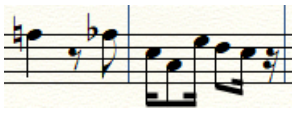
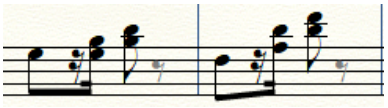
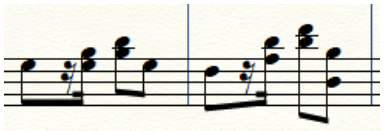
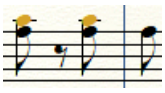
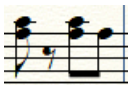
Instrumento	**Compasso**	**Situação na fonte**	**Edição Crítica**
Flautim		**Flautim Eb**	**Flautim C**
	16		
	22		
	29 ao 31 e 33		
	41		
	42 e 43		
	49		
	53		
	73		

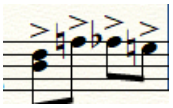
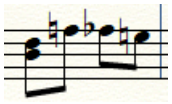
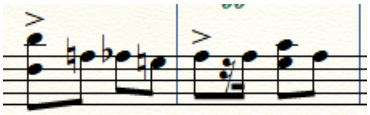
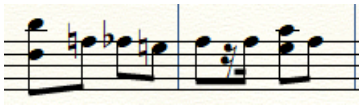
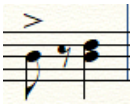
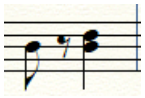
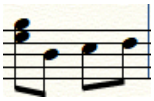
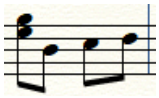
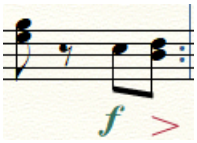
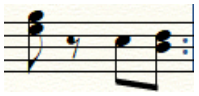
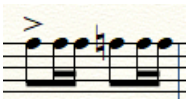
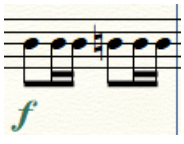
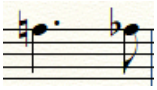
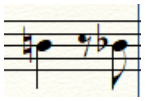
	84		
1ºClarinete	20	Com ligadura	Sem ligadura
	23		
	25 e 26	Com ligadura	Sem Ligadura
	28	FF	F
	29 ao 31 e 33		
	35		
	41		
	42		
	60		
	65,66		

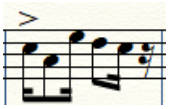
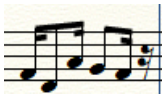
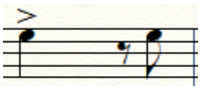
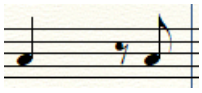
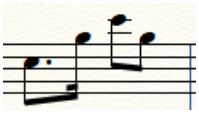
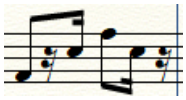
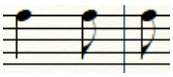
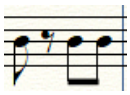
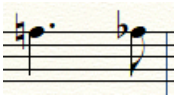
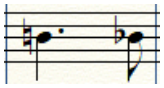
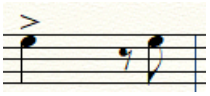
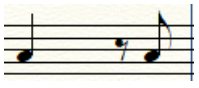
	67		
	72	Com ligadura	Sem Ligadura
	74		
	80,81,84	Com Ligadura	Sem Ligadura
2º Clarinete		Clarinete em C	2º e 3º Clarinetes em Bb
	6	FF	F
	7		
	17	FF	F
	21	FF	F
	29	FF	F
	35,36		
	40	Com staccato	Sem staccato
	42		
	44		
	46	FF	F
	54	FF	F

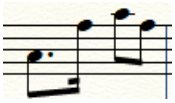
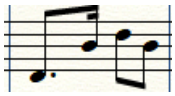
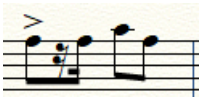
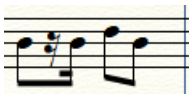
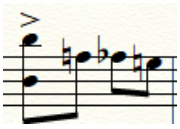
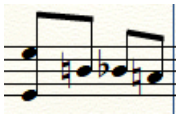
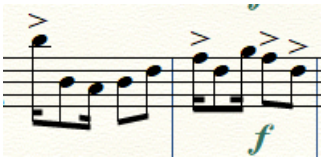
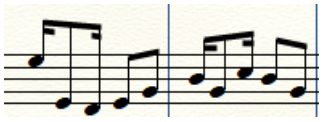
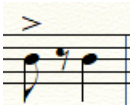
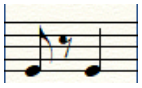
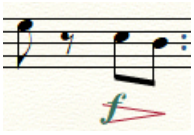
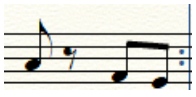
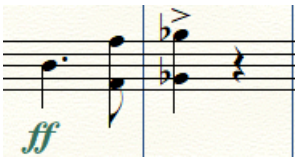
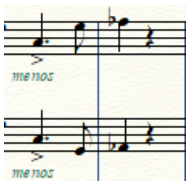
	65	FF	F
	69		
	70	F	Sem F
	74		
	78		
	79	P	Sem P
	82	P	Sem P
Requinta		Requinta Eb	Sax Alto Eb
	6	F	Sem F
	7		
	10		
	20		
	25,26	Com ligadura	Sem ligadura
	27		
	28	FF	F

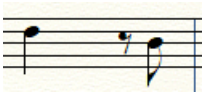
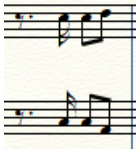
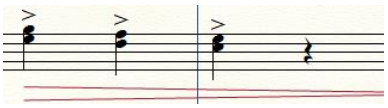
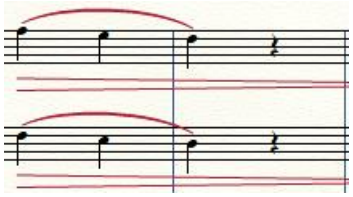
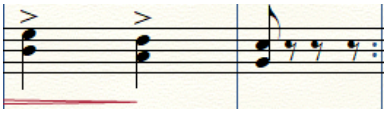
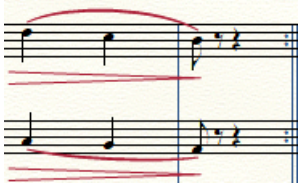
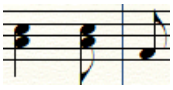
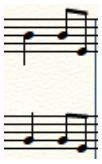
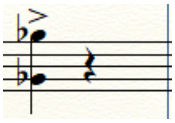
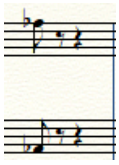
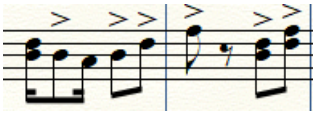
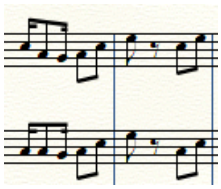
29,30,31,33,34		
40	F	Sem F
41		
42		
44		
47,49	Com ligadura	Sem ligadura
53		
60	F	Sem F
61	Com ligadura	Sem ligadura
70		
73,74		
75	Com ligadura	Sem ligadura
79	Com P	Sem P

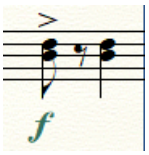
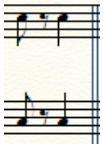
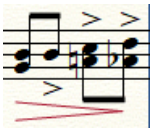
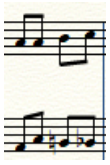
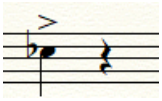
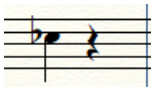
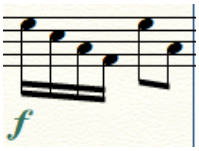
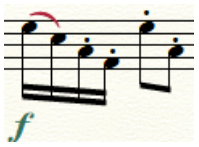
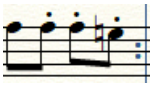
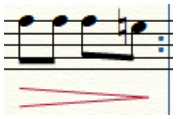
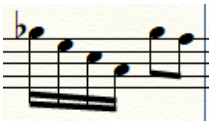
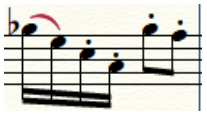
	86		
Basson		Basson	Fagote
	7,8		
	11	Com ligadura	Sem ligadura
	15,16		
	17	Indicativo de solo	Sem indicação de solo
	21	Com ligadura	Sem ligadura
	22	Com F	Sem F
	23	Com F	Sem F
	24	Com ligadura	Sem ligadura
	29	FF	F
	33	Com ligadura	Sem ligadura
	39	Com ligadura	Sem ligadura
	42		
	43	FF	Sem FF
	49	Com ligadura	Sem ligadura

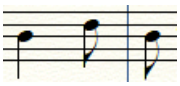
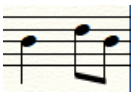
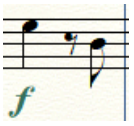
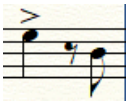
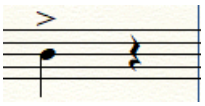
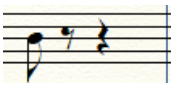
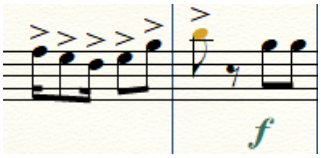
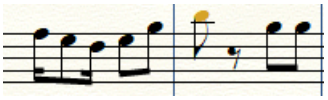
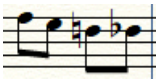
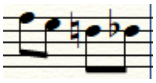
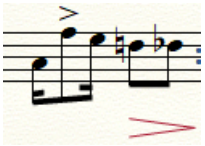
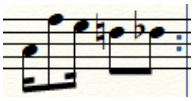
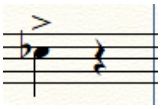
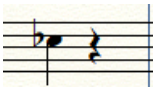
	54	Indicativo de solo	Sem indicação de solo
	58	Com ligadura	Sem ligadura
	60	FF	Sem FF
	62	Com ligadura	Sem ligadura
	64		
	66,67		
	69	F	Sem F
	70		
	78		
	86		
Ophicleide		Ophicleide C	Sax tenor e Bombardino Bb
		Clave de fá	Clave de sol
	4		
	7		

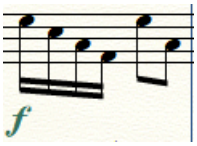
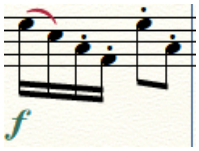
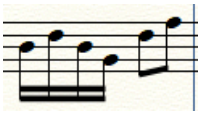
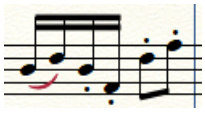
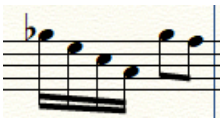
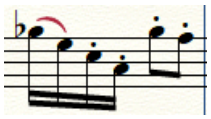
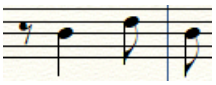
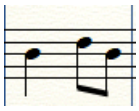
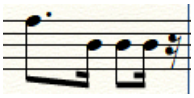
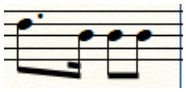
8		
13	Com ligadura	Sem ligadura
15		
19	Com ligadura	Sem ligadura
22		
23	FF	Sem FF
29	FF	F
33	F	Sem F
39	Com ligadura	Sem ligadura
42		
44		
49	Com ligadura	Sem ligadura
52		
54	Com F	Sem F
56	Com P	Sem P

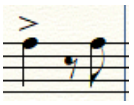
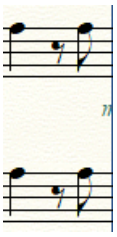
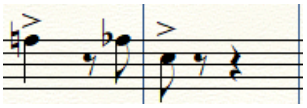
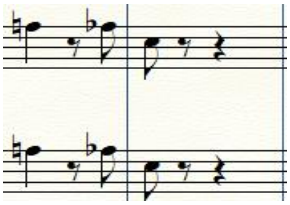
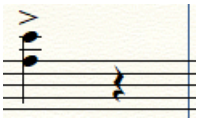
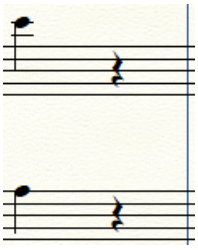
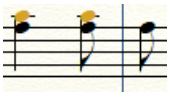
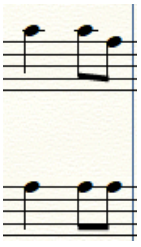
	58		
	60	Com F	Sem F
	65,67		
	66		
	68,69		
	70		
	78	Com crescente	Sem crescente
	85	Com ligadura	Sem ligadura
	86		
Trompas		Trompas Eb	1º e 2º Trompa F
	6,7		

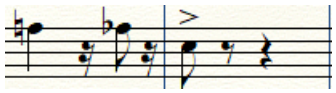
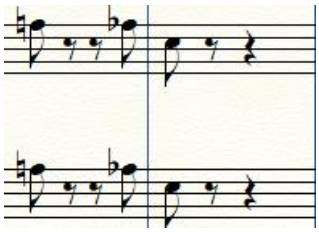
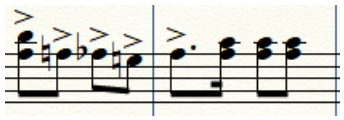
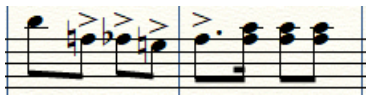
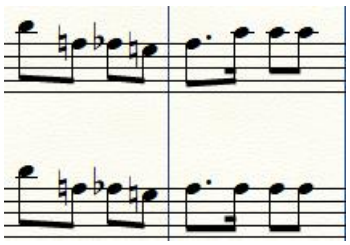
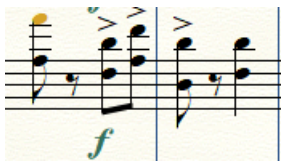
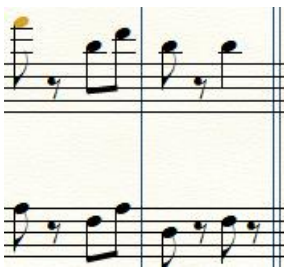
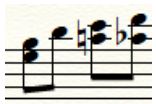
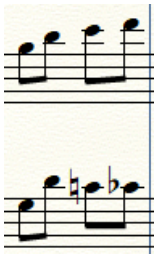
16		
23	F	Sem F
29	FF	F
37,38		
39,40		
42		
44		
53	F	Sem F
60	FF	Sem F
68,69		

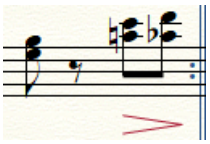
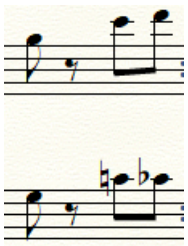
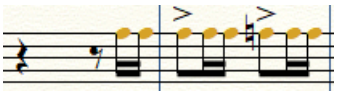
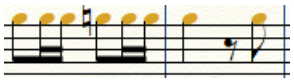
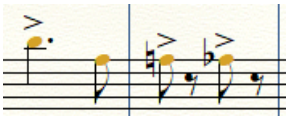
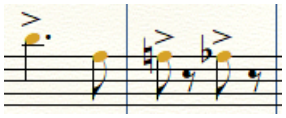
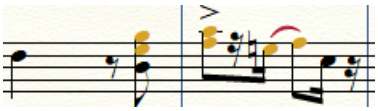
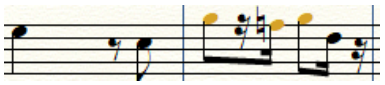
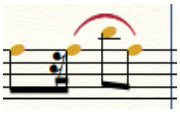
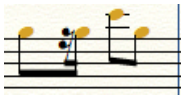
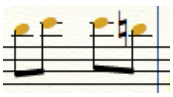
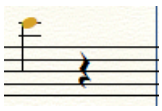
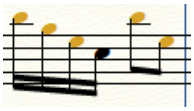
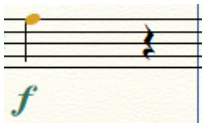
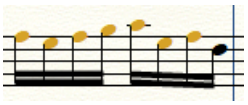
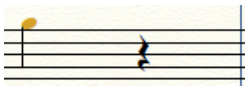
	70		
	78		
	79	P	Sem P
1º Piston		1º Piston Bb	1º Trompete Bb
	2	FF	F
	7		
	11,12	Com >	Sem
	23	Com F	Sem F
	24	Com ligadura	Sem ligadura
	29 ao 31 e 33		
	40		
	41		

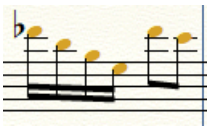
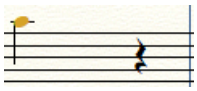
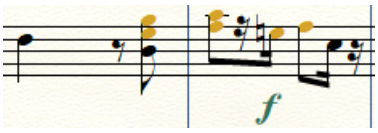
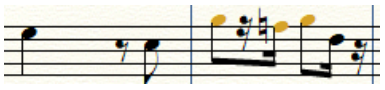
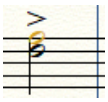
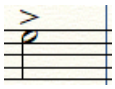
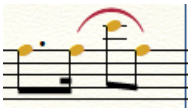
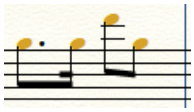
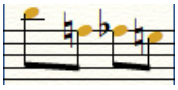
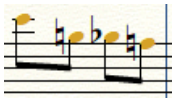
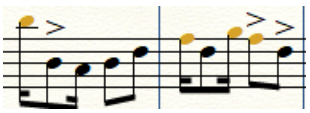
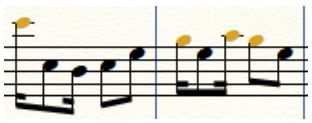
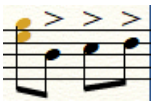
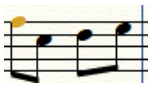
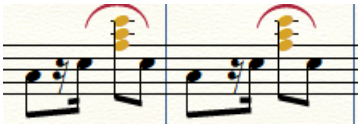
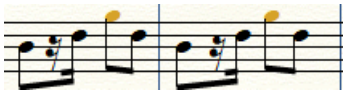
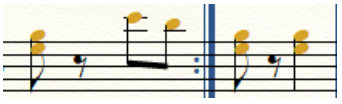
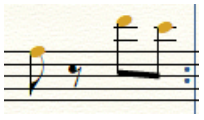
	42		
	43		
	47 e 49	Com >	Sem
	51,52	Com ligadura	Sem
	55		
	68 e 69		
	74	Com >	Sem
	78		
	81	Com ligadura	Sem
	86		
2º Piston		2º Psiton Bb	2º Trompete Bb
	7		
	11,13	Sem acento	Com acento

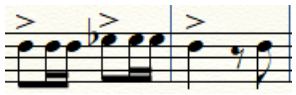
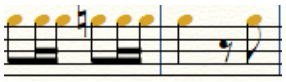
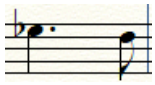
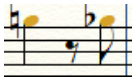
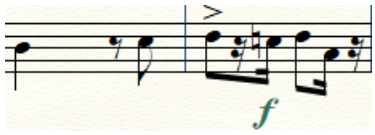
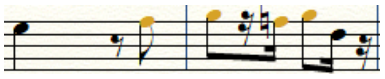
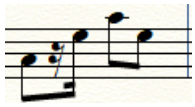
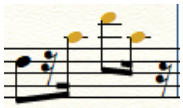
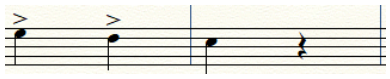
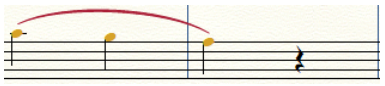
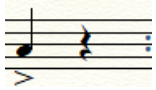
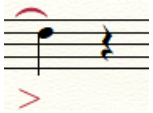
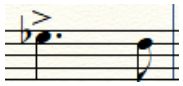
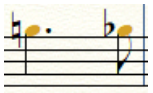
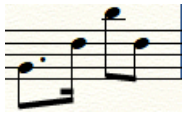
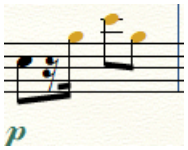
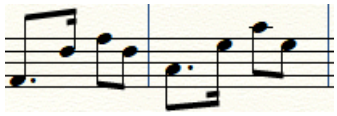
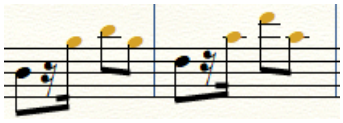
	21,23	Sem acento	Com acento
	24	Com ligadura	Sem ligadura
	29,30,31,33		
	34		
	41		
	42		
	44	Com >	Sem acento
	48,50	Com >	Sem acento
	54		
	69	Com F	Sem F
	74	Com >	Sem acento
	75,76	Com ligadura	Sem ligadura
	78	Com F	Sem F
	81	Com ligadura	Sem ligadura

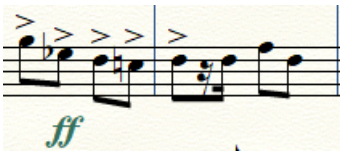
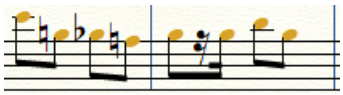
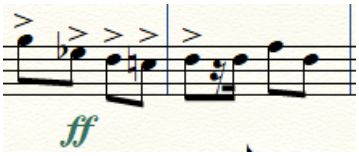
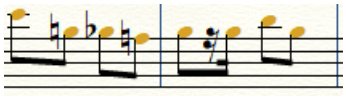
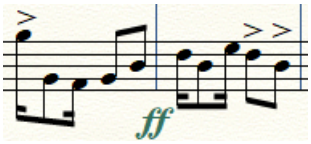
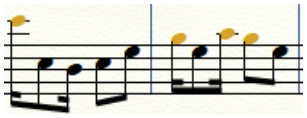
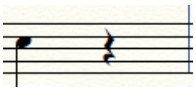
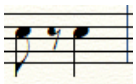
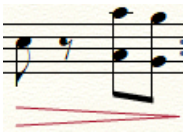
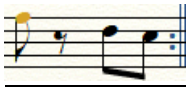
	84,85	Com ligadura	Sem ligadura
Tenores		Tenores C	1° e 2º Trombone C
	4	FF	F
	5		
	7,8		
	16	FF	F
	17		
	23	Sem >	Com >
	29	FF	F
	42		

44,45		
56	Com P	Sem P
60	Sem >	Com >
64,65		
66,67		
69,70		
78		

	86		
1ºBaixo		1º Baixo C	Tuba Bb
	4,5		
	6,7		
	11,13	Com ligadura	Sem ligadura
	15	>	Sem >
	16,17		
	25		
	28		
	29,3 1,33,34		
	32		

	41		
	53,54		
	56 ao 59	Sem ligadura	Com ligadura
	60		
	65		
	66		
	68,69		
	78		
	82,83		
	86,87		
Bombardon		Bombardon Eb	2º Tuba Bb

	4,5		
	7		
	16,17		
	22		
	37,38		
	40		
	44		
	47		
	54	FF	Sem FF
	58,59		
	60	Com >	Sem >

	64,65		
	66,67		
	68,69		
	70		
	78	F	Sem F
	79	P	Sem P
	86		
Bateria		Bateria	Percussão
	23	Somente caixa	Bumbo, caixa, prato
	29,49	Sem pratos	Com pratos
	60	Somente caixa	Todos tocam
	63 a 70	Sem pratos	Com pratos

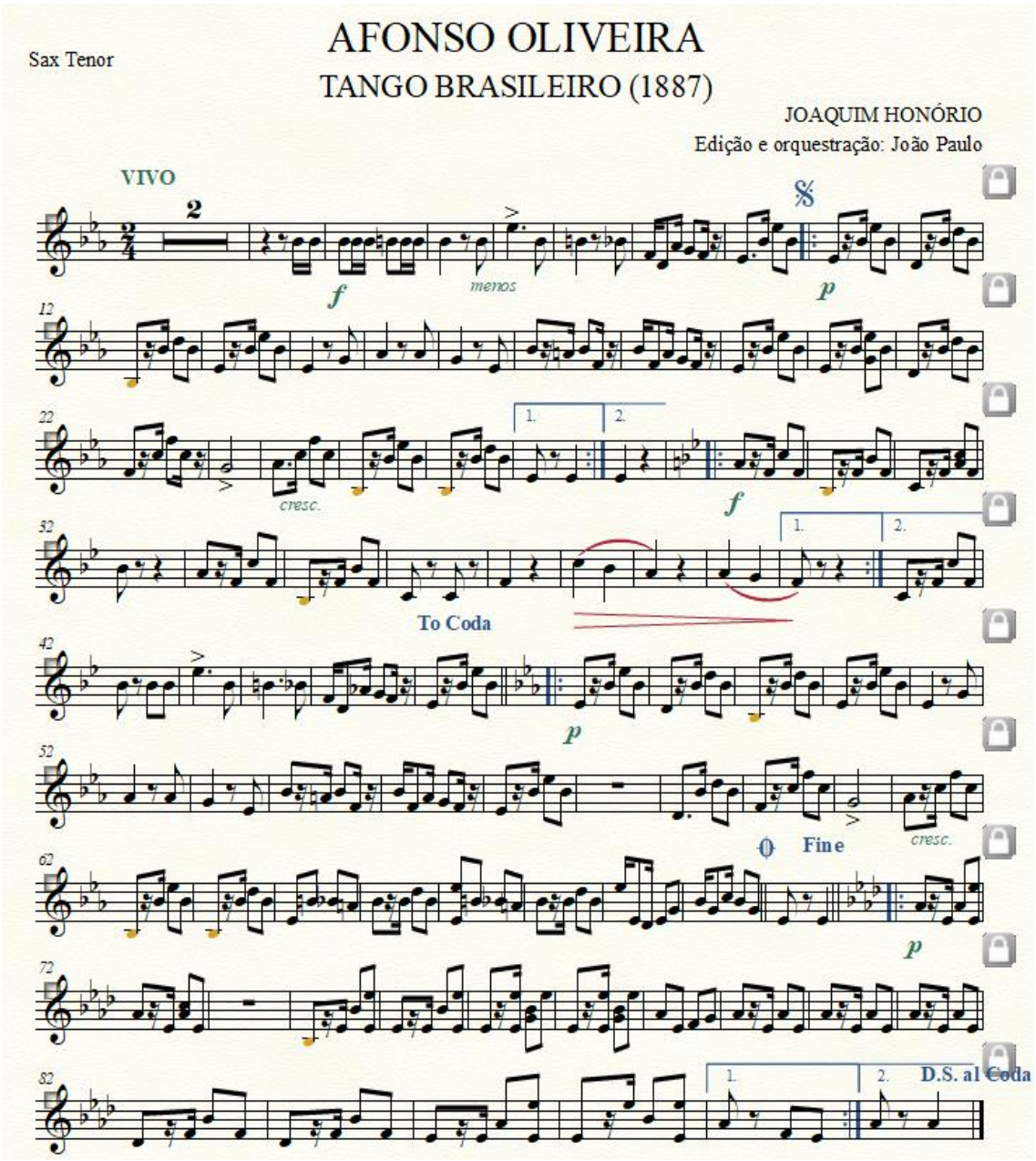
2.5.4 Edição prática

A edição prática, também chamada de didática, é uma edição dedicada exclusivamente aos executantes, baseada em qualquer fonte, com utilização de critérios ecléticos para atingir o texto. (FIGUEDO, 2017, p. 57). Ainda segundo o mesmo: “A ausência de aparato crítico impede o conhecimento acerca de qual fonte foi utilizada, e o porquê, além de tornar impossível apontar e esclarecer as intervenções e critérios do editor-revisor.

Segundo Figueredo (2017, p. 57) a utilização do aparato crítico impede o conhecimento acerca de qual fonte foi utilizada, o que não é caso da edição feita nesse trabalho, sendo que, utilizamos as fontes originais para fazer a edição crítica e através do aparato crítico tornar possível o esclarecimento nas escolhas, critérios e intervenções feitas a exemplo de: instrumentos utilizados na orquestração, nomenclatura dos instrumentos antigos, tonalidade de alguns instrumentos, articulação, dinâmica e grupo para qual foi feita essa edição prática.

> A edição prática acaba tendo papel semelhante à cópia, imediatista, só que multiplicada pela quantidade de exemplares, quando publicada. Ela acaba, porém, cumprindo a função de registro gráfico de obras que, sem elas, permaneceriam desconhecidas dos intérpretes e do público. (FIGUEREDO, 2017, p. 57).

Exemplo musical 3: Edição Prática do tango Afonso Oliveira

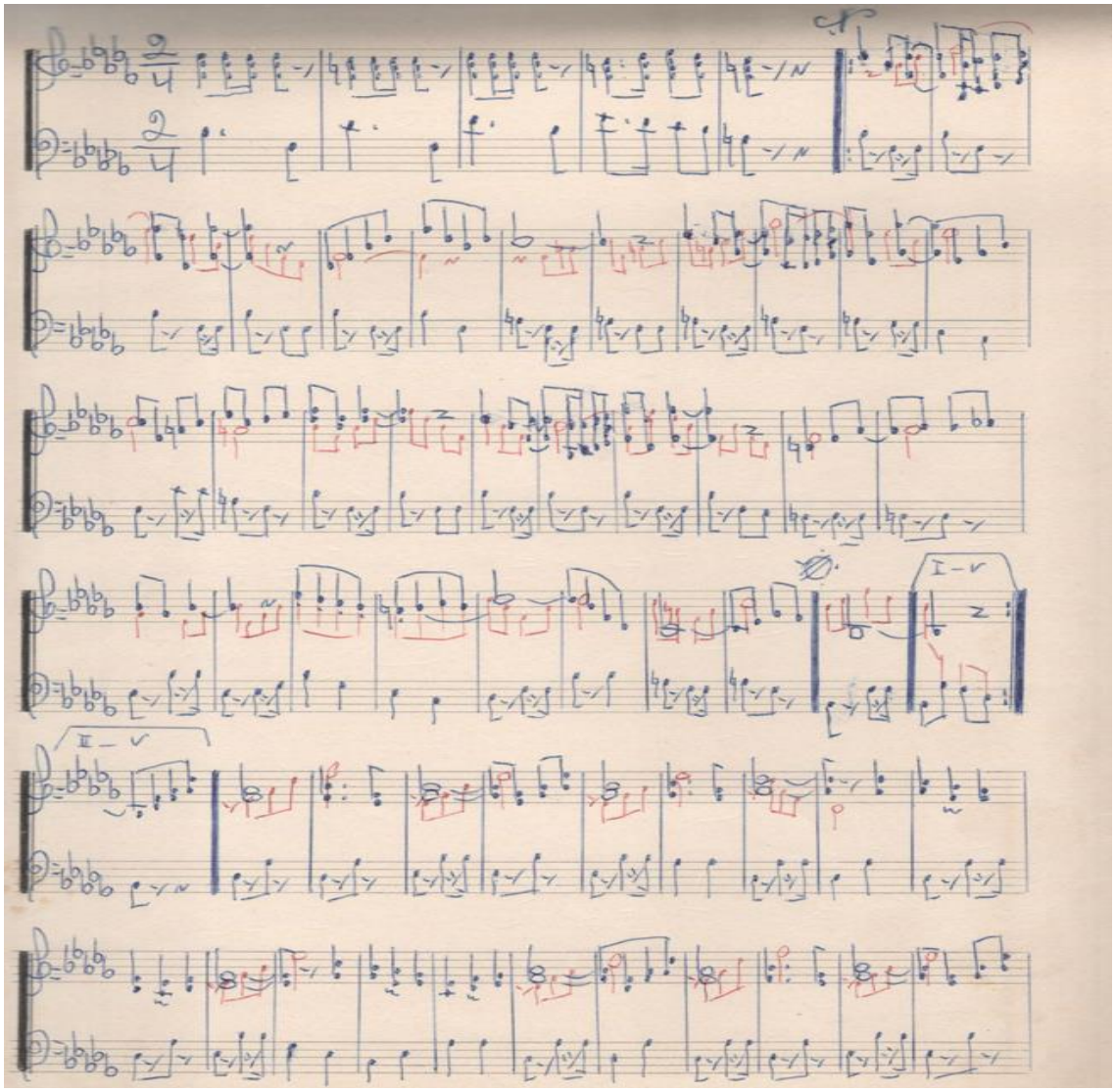


Originalmente essa parte do exemplo musical 3, foi escrita para ophicleide, sendo esse instrumento, hoje, pouco utilizado pelas bandas de música. Tomamos a decisão de transpor para sax tenor em Bb e bombardino em C e Bb. Essa mesma atitude foi feita com outros instrumentos que estão na mesma situação. O CEMUPE[6] realiza esse trabalho de edição prática nas obras do

[6] Centro de Musicologia de Penedo.

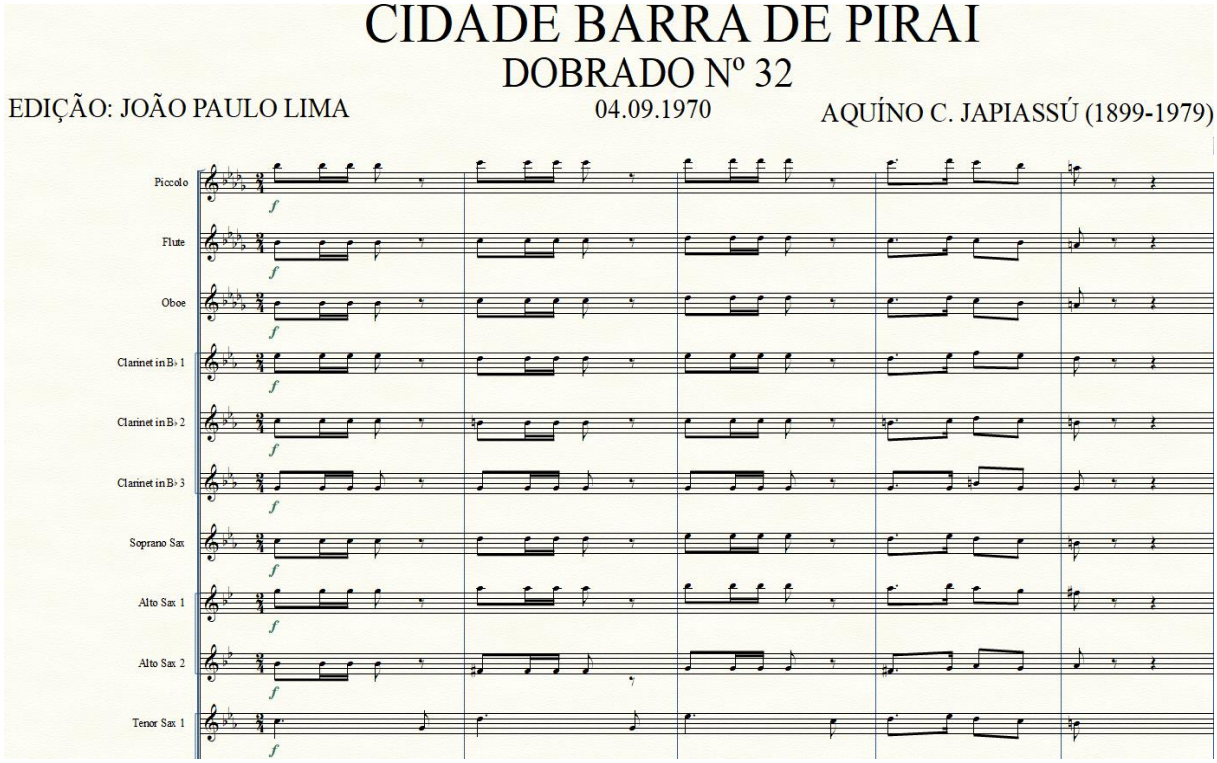
maestro Aquino Japiassu (1899-1979), trabalho esse do qual também participo. No trabalho de edição realizado nas obras de Japiassu, temos apenas um guia escrito para piano, com as partes de mão direita (provável canto), e mão esquerda (baixo), e um provável contracanto escrito em vermelho. Ficando quase toda orquestração feita de acordo com as decisões e escolhas feitas pelo editor, o que não acontece nas obras do maestro Joaquim Honório, que contém várias partes de diversos instrumentos, deixando clara a orquestração pretendida e a vontade do compositor. Acreditasse que os guia das obras de Aquino Japiassu eram utilizados pelo maestro como um guião para os ensaios. O trabalho com a edição prática do dobrado Cidade de Barra de Piraí está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hkD3ITWK43Y

Figura 11: Guião do dobrado Cidade de Barra de Piraí (Por Aquino Japiassu)

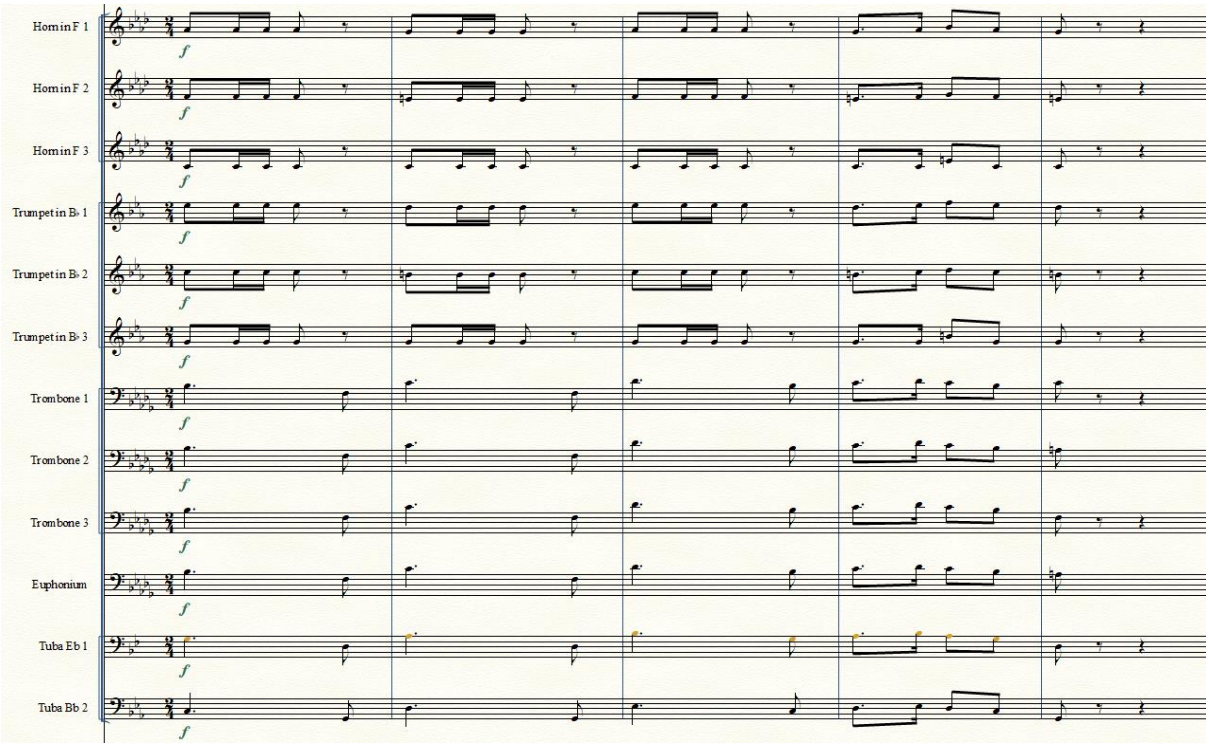


Fonte: CEMUPE

Exemplo musical 4: Edição Prática no dobrado Cidade de Barra de Piraí compasso 1 ao 5 (madeiras)



Exemplo musical 5:Edição Prática no dobrado Cidade de Barra de Piraí compasso do 1 ao 5 (metais).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As edições feitas dessa obra colaboram para se conhecer e apreciar a música que era tocada pelas bandas no passado, principalmente, o tango brasileiro, gênero musical que foi bastante executado pelas filarmônicas em todo Brasil. A edição não somente restaura a obra do maestro Joaquim Honório, como também, ajuda a preservar a história da música brasileira, possibilitando que esse material esteja disponível para que as próximas gerações também possam conhecer.

O trabalho permite conhecer um pouco da história das bandas de música na cidade de Estância e a rivalidade que existia, especialmente, por conta das filarmônicas pertencerem a grupos políticos diferentes. Ainda há muito para fazer no acervo da Lira Carlos Gomes. Muitas obras do maestro Joaquim Honório e de outros compositores ainda estão precisando de cuidados na preservação.

Com a edição fac–similar, vai ser possível que outros pesquisadores possam estudar os manuscritos originais através de imagens, sem que estrague a fonte original que foi catalogada e arquivada em local adequado. Com a edição diplomática, conhecemos a estrutura da obra, orquestração utilizada pelo compositor, sua intenção melódica, harmonia e outras características do estilo. Já com a edição crítica, podemos fazer todo estudo e através do aparato identificar erros de escrita, articulação e preparar para a edição prática que possibilitará outras bandas de música ou grupos musicais a tocarem e conhecer diferente gêneros e compositores. Outro fato importante que conseguimos com as edições é que elas preparam para outros tipos de edições que pretendemos fazer no futuro. As partituras com os resultados das edições feitas nesse trabalho estão anexadas nos Apêndices e anexos.

REFERÊNCIAS

ALVES DA SILVA, Lélio Eduardo.; PINTO, Marco Túlio de Paula.; SOUZA, David Pereira de. **Manual do Mestre de Banda de Música**. Rio de Janeiro: Walprint Gráfica e Editora, 2018.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Apresentação d*e* dissertações e teses***: projeto 14:02.02.002*.** Rio de Janeiro, 1984.

BARBOSA, Joel Luis da Silva. **Da Capo:** Método elementar para ensino coletivo ou individual de instrumentos de banda. São Paulo: Editora Keyboard, 2004. 30p

BASTOS, Lília da Rocha et al. **M anual para a Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Teses, Dissertações e Monografias**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1998.

BENEDITO, Celso José Rodrigues. **O mestre de Filarmônica da Bahia: um educador musical**. 2011. 162 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Escola de Música. Salvador, 2011.

CASTAGNA, P. **Dualidades nas propostas editoriais de música antiga brasileira**, Per Musi - Revista Acadêmica de Música. Belo Horizonte, n. 18, p. 7-16, dez. 2008.

COWDERY, James R. (Ed.). **How to Write About Music – The RILM Manual of Style**. New York: RILM, 2006.

DIGITAL, Biblioteca**. A RAZÃO**, Estância, 18 de jul, 1887. Conflito na Estância.01. Disponível em:(http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=813044&pesq=joaquim%20honorio&pasta= ano%20188&pagfis=81). Acesso em: 16. jul 2020.

FIGUEREDO, Carlos Alberto. Debates : Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da Unirio. **Tipos de Edição**, Rio de Janeiro, n. 7, p. 39-55, jul. 2004.

GRIER, James. **The Critical edition of music**: **history, method, and practice**. Cambridge : Cambridge University Press,1996.

GUARANÁ, Armindo. **Dicionário Bibliografico Sergipano**. Aracaju: Sergipana,1925.

JARDIM, Marcelo. **Pequeno Guia Prático para o Regente de Banda v. 1.** Rio de Janeiro: MP Projetos e Serviços Gráficos, 2022.

LIBERATO, João. **Filarmônica Nossa Senhora da Conceição**: Funções de uma Banda de Música no Agreste Sergipano Entre 1898 e 1915. 2007. 145f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2007.

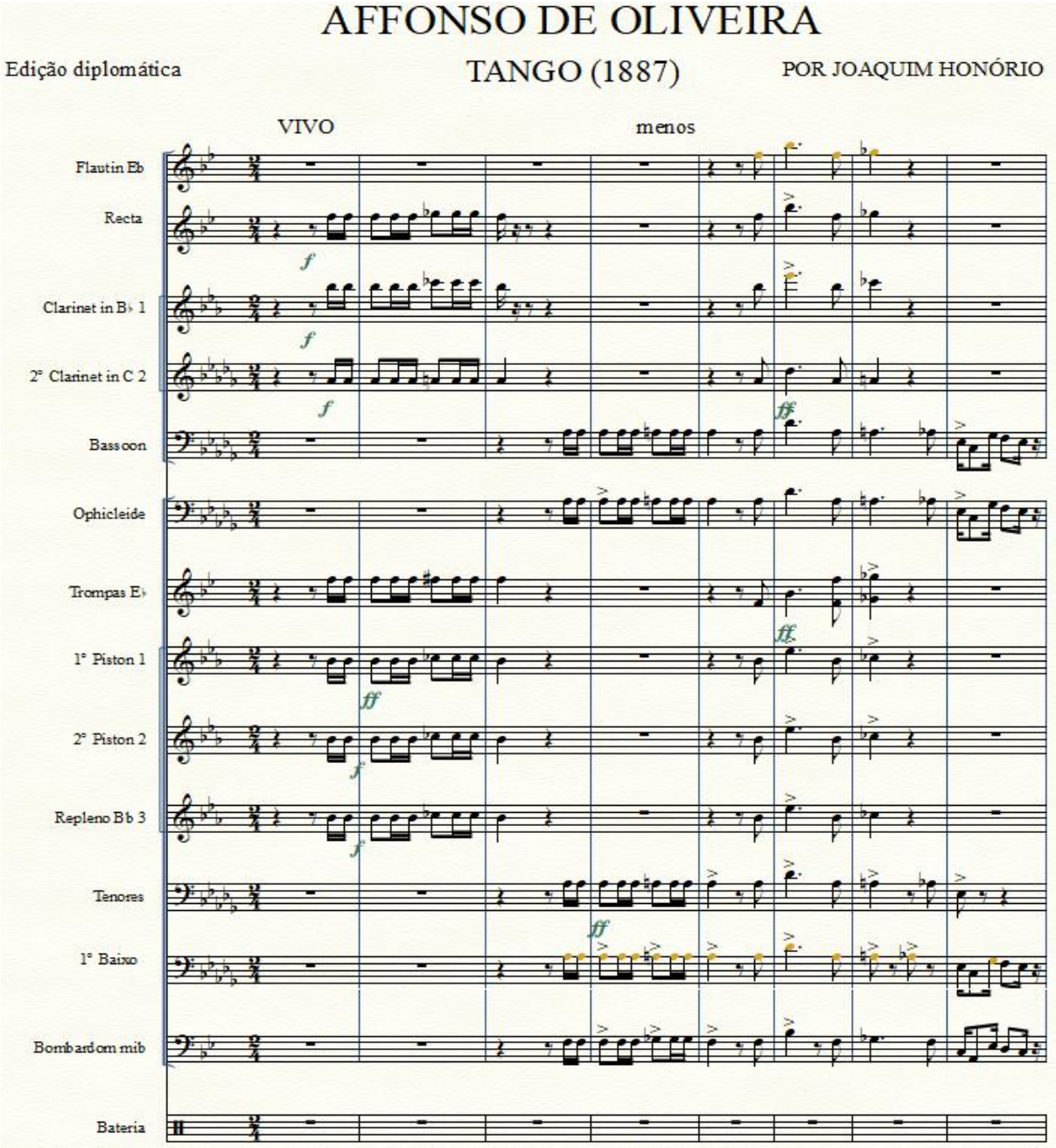
LUBISCO, Nidia Maria Lienert.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.** Salvador: EDUFBA, 2019.

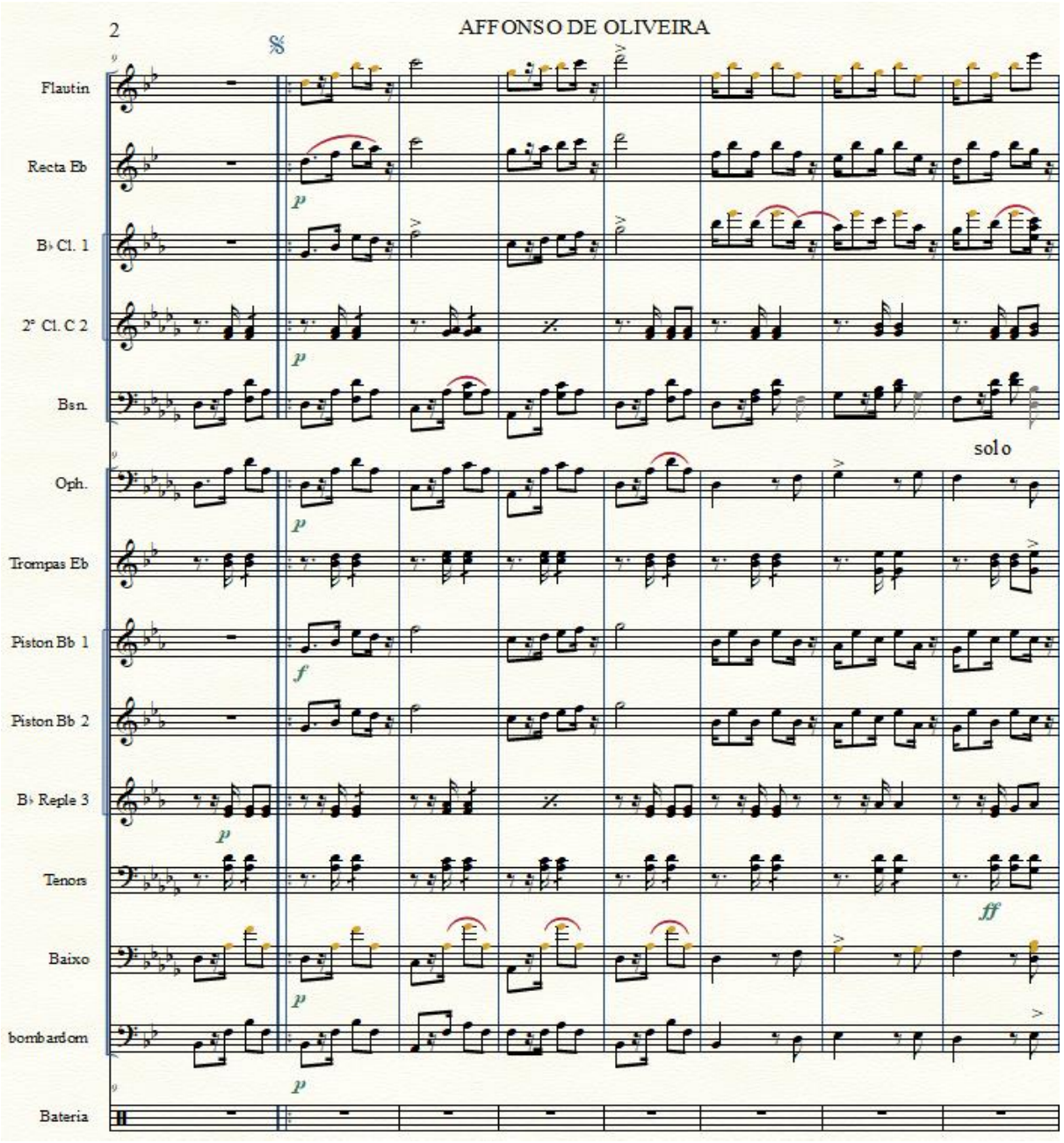
MOREIRA, Marcos dos Santos. **Tramas e teares sonoros: o diário da Banda Feminina de 1936**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

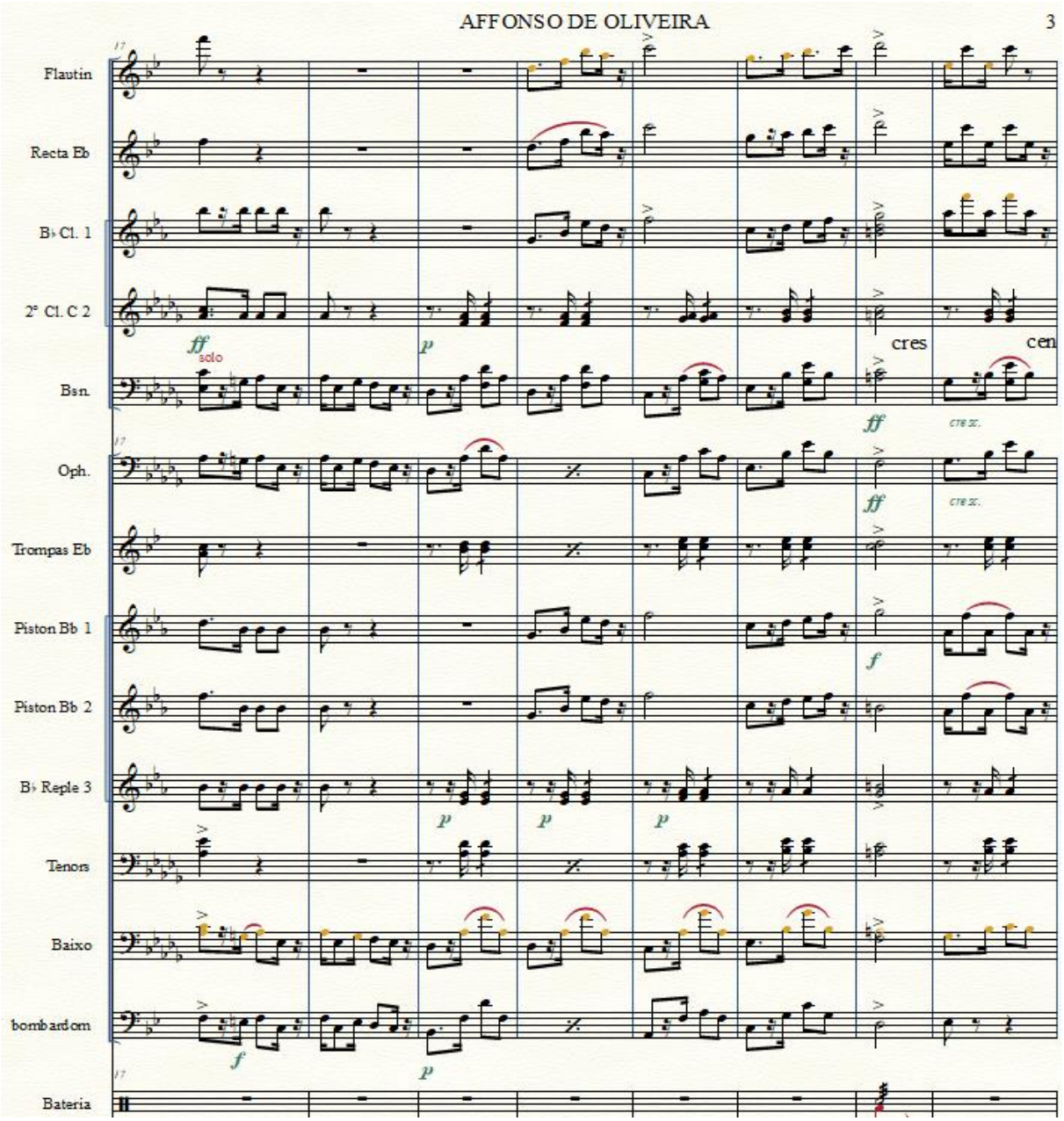
NERY, Daniel Guimarães. **Música em Atibaia; Uma história Possivel v.1.** 2008. 137 f. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UNESP. São Paulo, 2008.

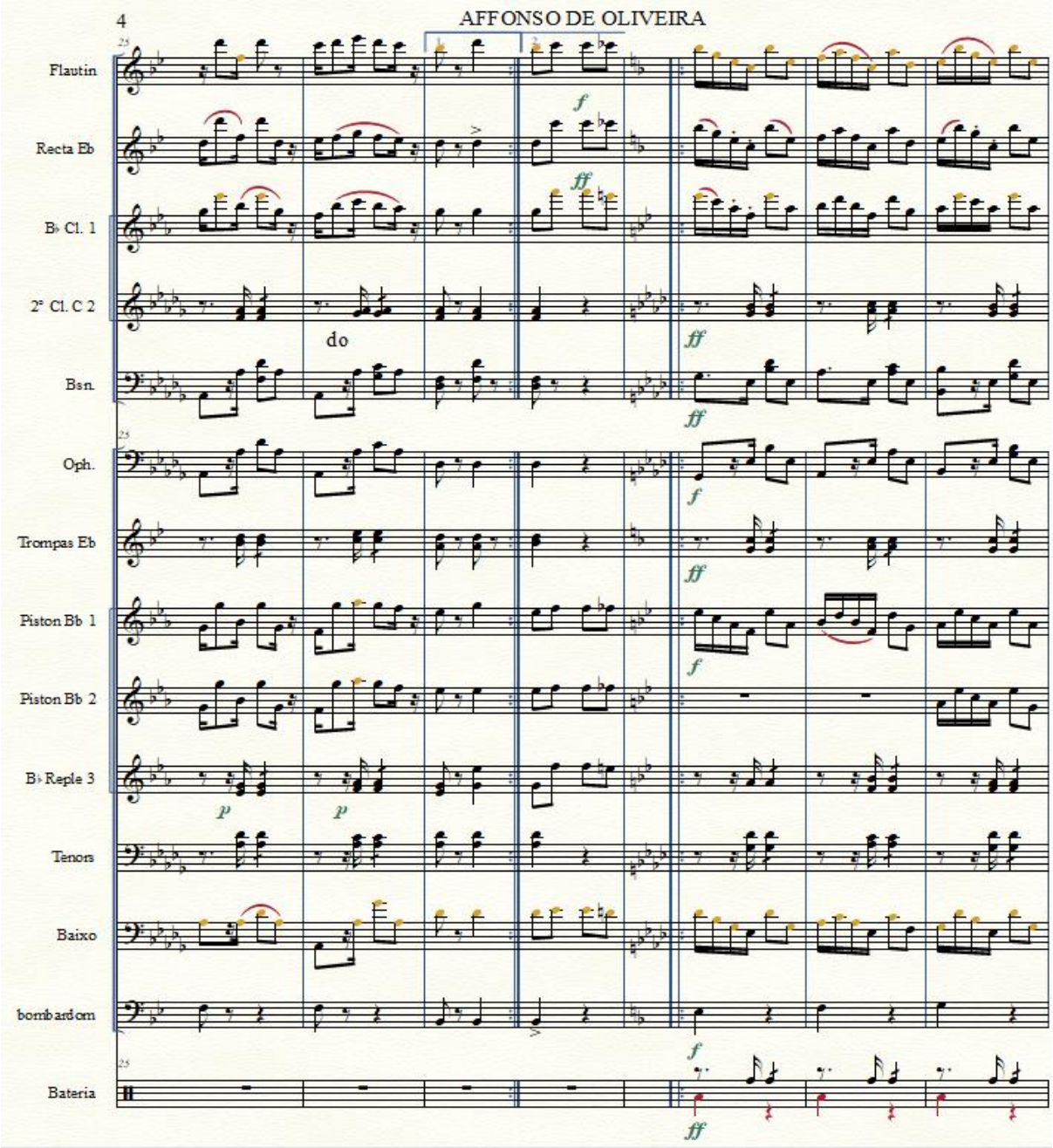
VARGAS, Ana Luiza Nunes de. **EDIÇÃO CRITICA DE ARIANE ET BACCHUS DE MARIN MARAIS (1656 – 1728):** *um estudo sobre os principios editoriais. 2018. 126 f.Dissertação (mestrado)* – setor de artes comunicação e design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

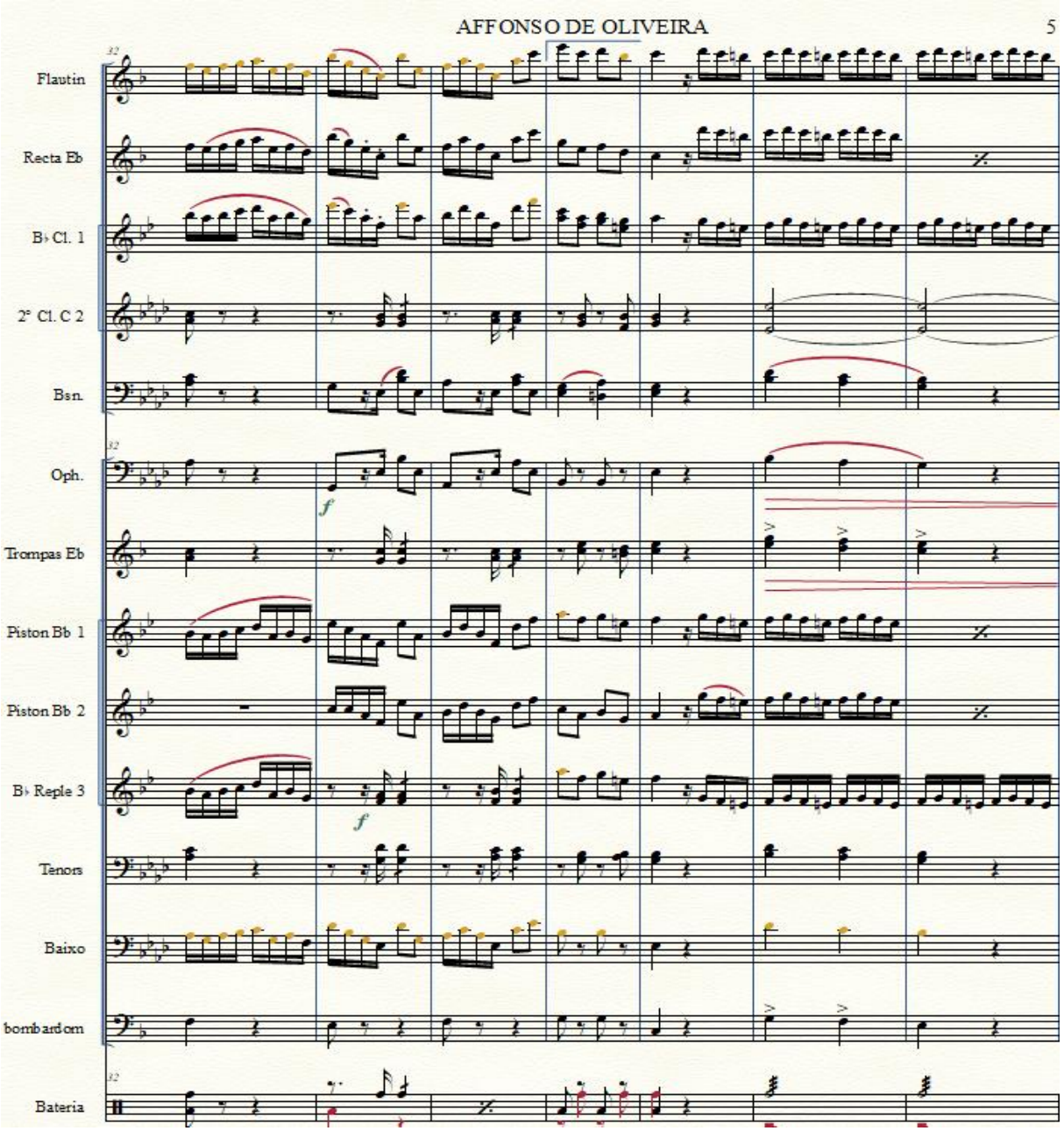
APÊNDICE A – Edição diplomática do tango Afonso Oliveira

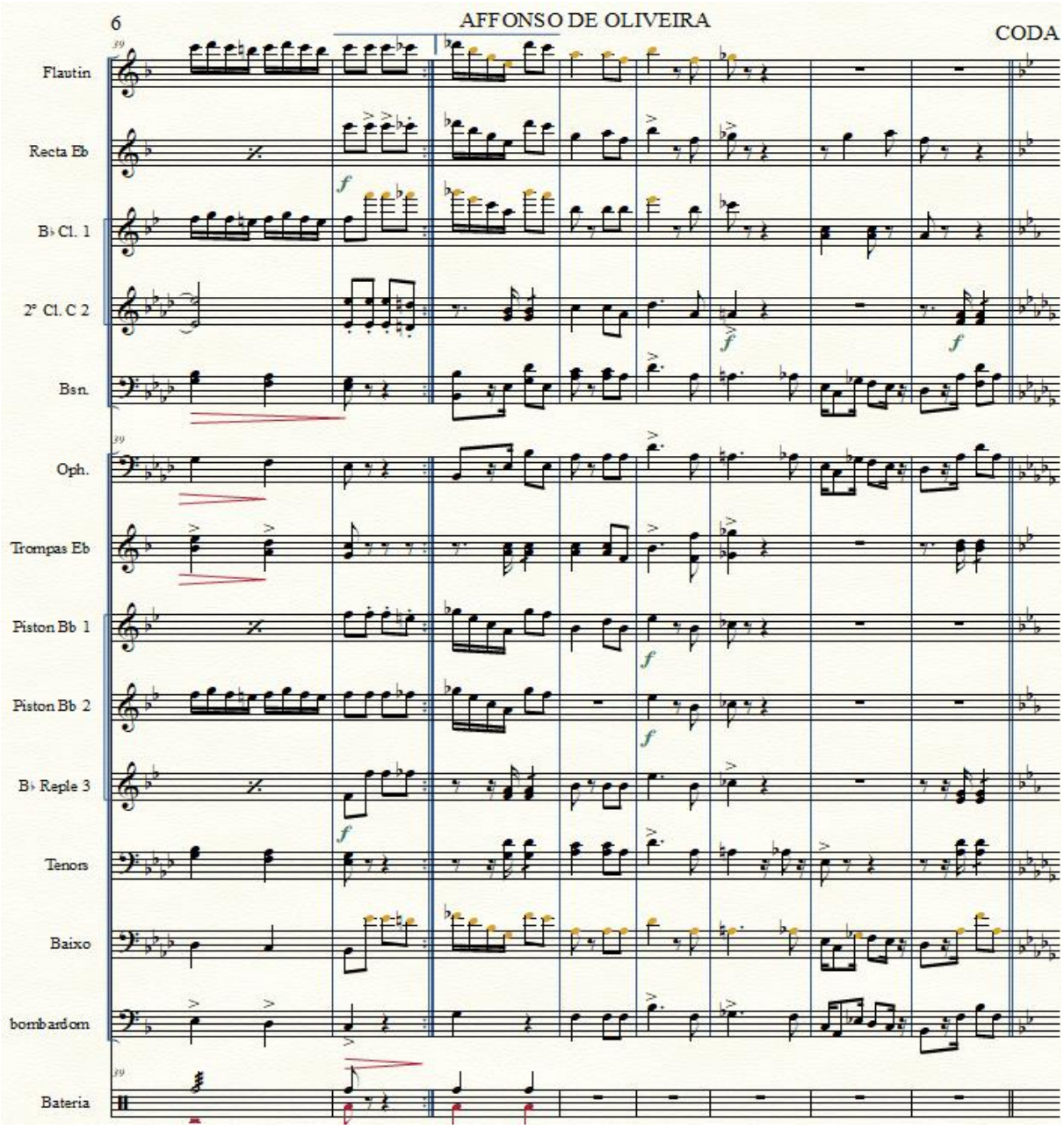


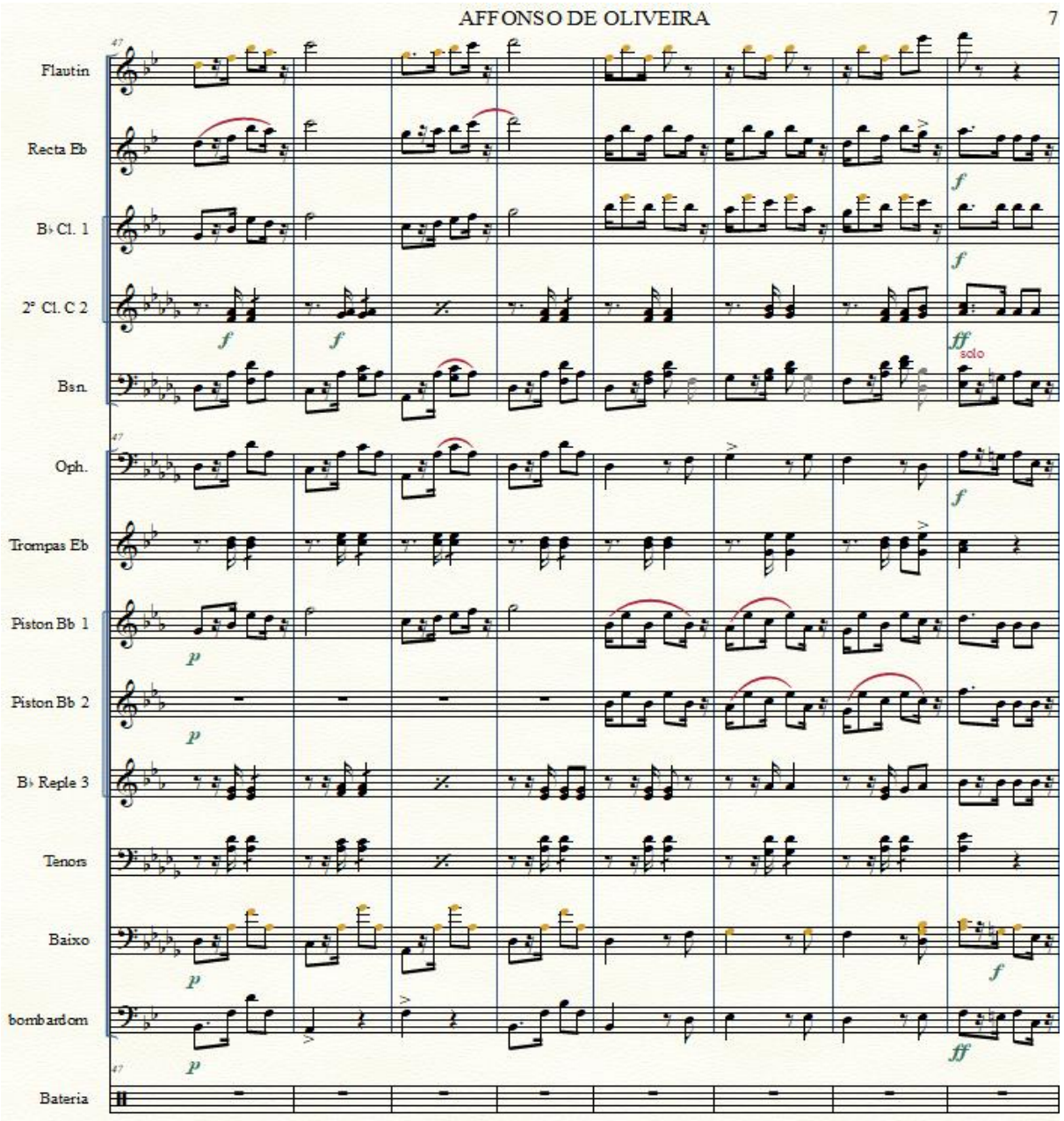

2
AFFONSO DE OLIVEIRA
Flautin
Recta Eb
B♭ Cl. 1
2° Cl. C 2
Bsn.
Oph.
Trompas Eb
Piston Bb 1
Piston Bb 2
B♭ Reple 3
Tenors
Baixo
bombardom
Bateria
p
f
ff
solo

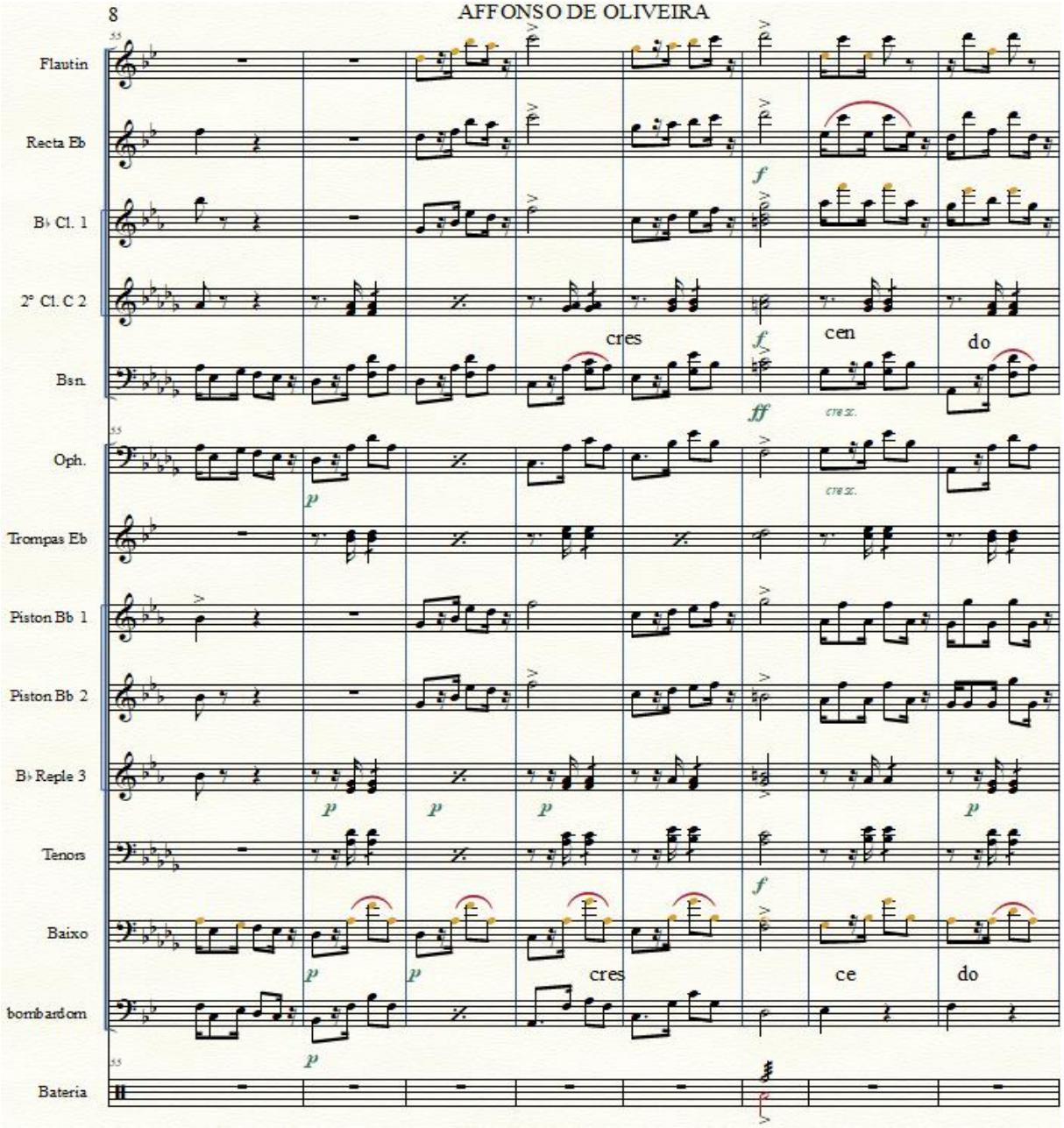

AFFONSO DE OLIVEIRA
3
Flautin
Recta Eb
B♭ Cl. 1
2° Cl. C 2
Bsn.
Oph.
Trompas Eb
Piston Bb 1
Piston Bb 2
B♭ Reple 3
Tenors
Baixo
bombardom
Bateria
ff
solo
p
cres
cen
cresc.
f

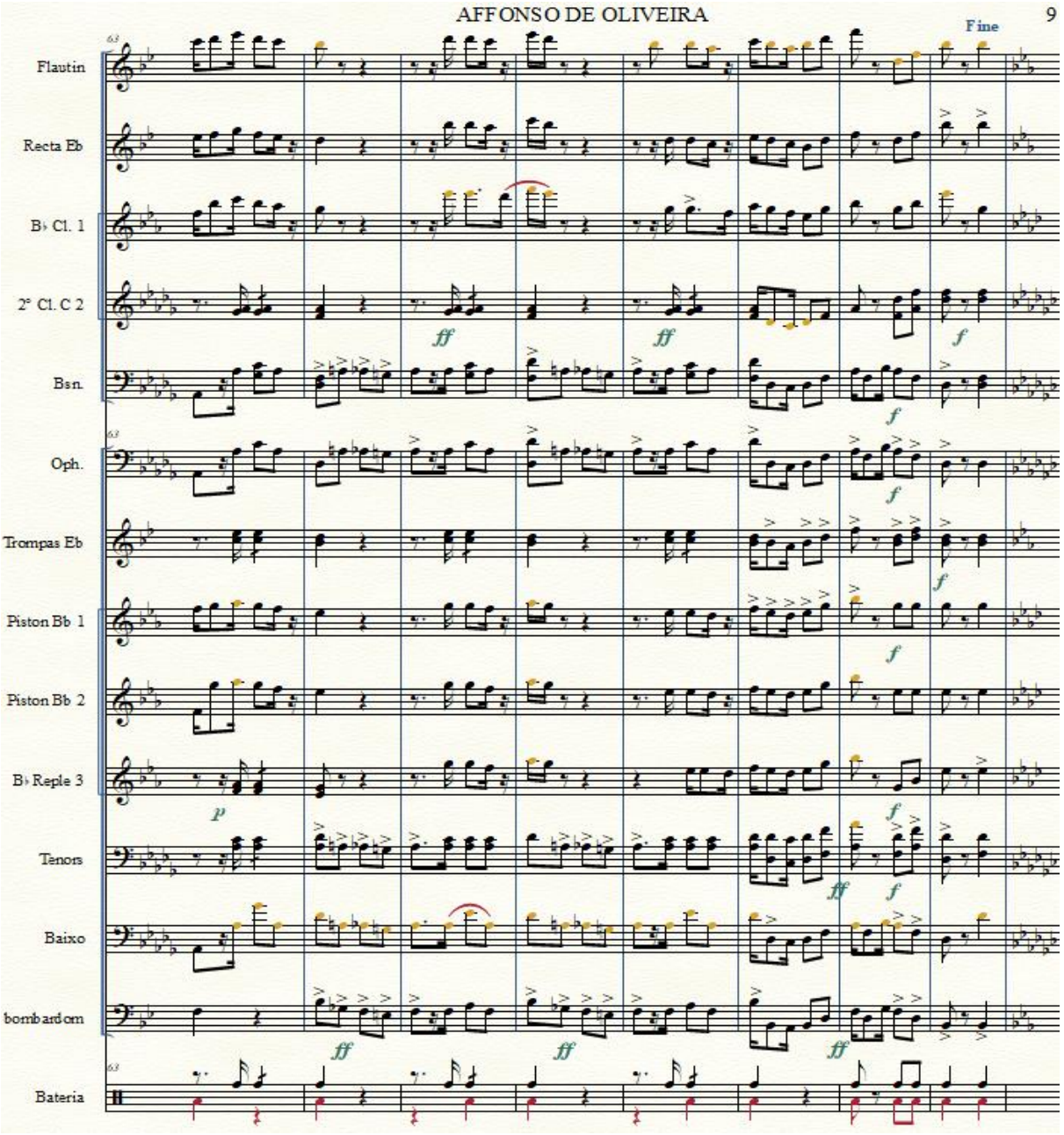

4
AFFONSO DE OLIVEIRA
Flautin
Recta Eb
B♭ Cl. 1
2° Cl. C 2
Bsn.
Oph.
Trompas Eb
Piston Bb 1
Piston Bb 2
B♭ Reple 3
Tenors
Baixo
bombardom
Bateria
do

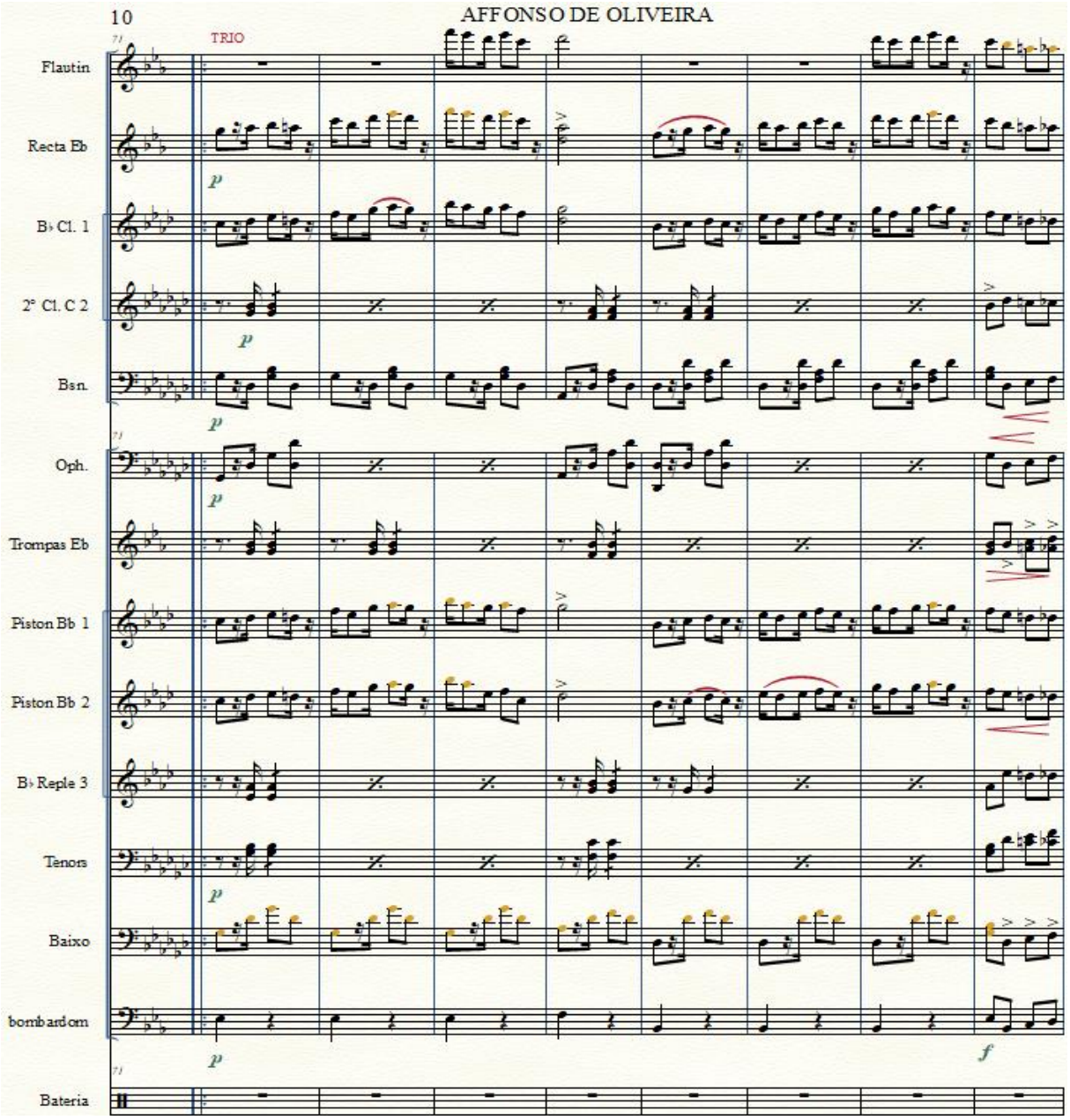

AFFONSO DE OLIVEIRA
5
Flautin
Recta Eb
B♭ Cl. 1
2° Cl. C 2
Bsn.
Oph.
Trompas Eb
Piston Bb 1
Piston Bb 2
B♭ Reple 3
Tenors
Baixo
bombardom
Bateria
f
f

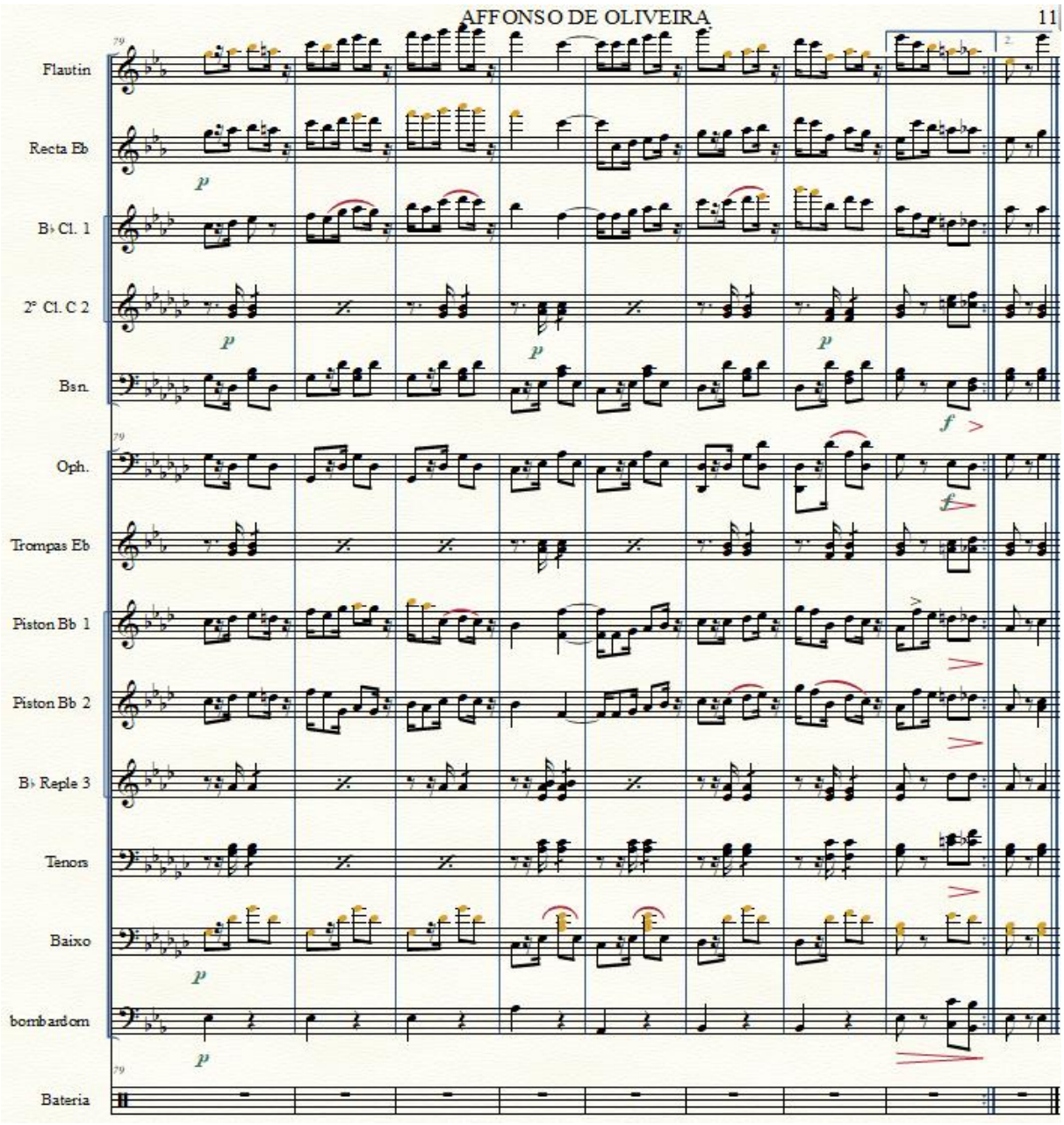

6
AFFONSO DE OLIVEIRA
CODA
Flautin
Recta Eb
B♭ Cl. 1
2° Cl. C 2
Bsn.
Oph.
Trompas Eb
Piston Bb 1
Piston Bb 2
B♭ Reple 3
Tenors
Baixo
bombardom
Bateria


AFFONSO DE OLIVEIRA
7
Flautin
Recta Eb
B♭ Cl. 1
2° Cl. C 2
Bsn.
Oph.
Trompas Eb
Piston Bb 1
Piston Bb 2
B♭ Reple 3
Tenors
Baixo
bombardom
Bateria
solo

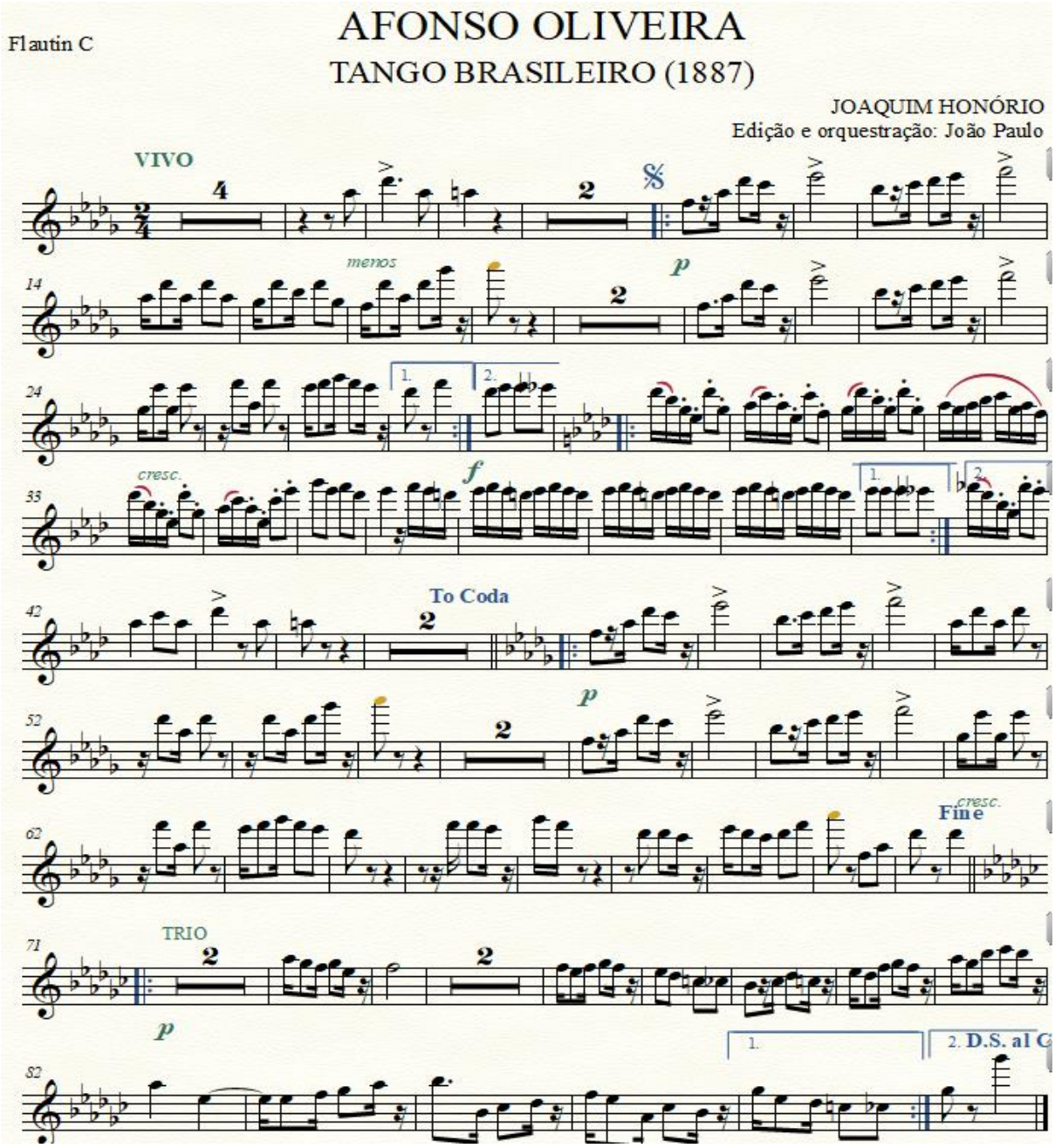

8
AFFONSO DE OLIVEIRA
Flautin
Recta Eb
B♭ Cl. 1
2° Cl. C 2
Bsn.
Oph.
Trompas Eb
Piston Bb 1
Piston Bb 2
B♭ Reple 3
Tenors
Baixo
bombardom
Bateria
cres
cen
do
cres
ce
do

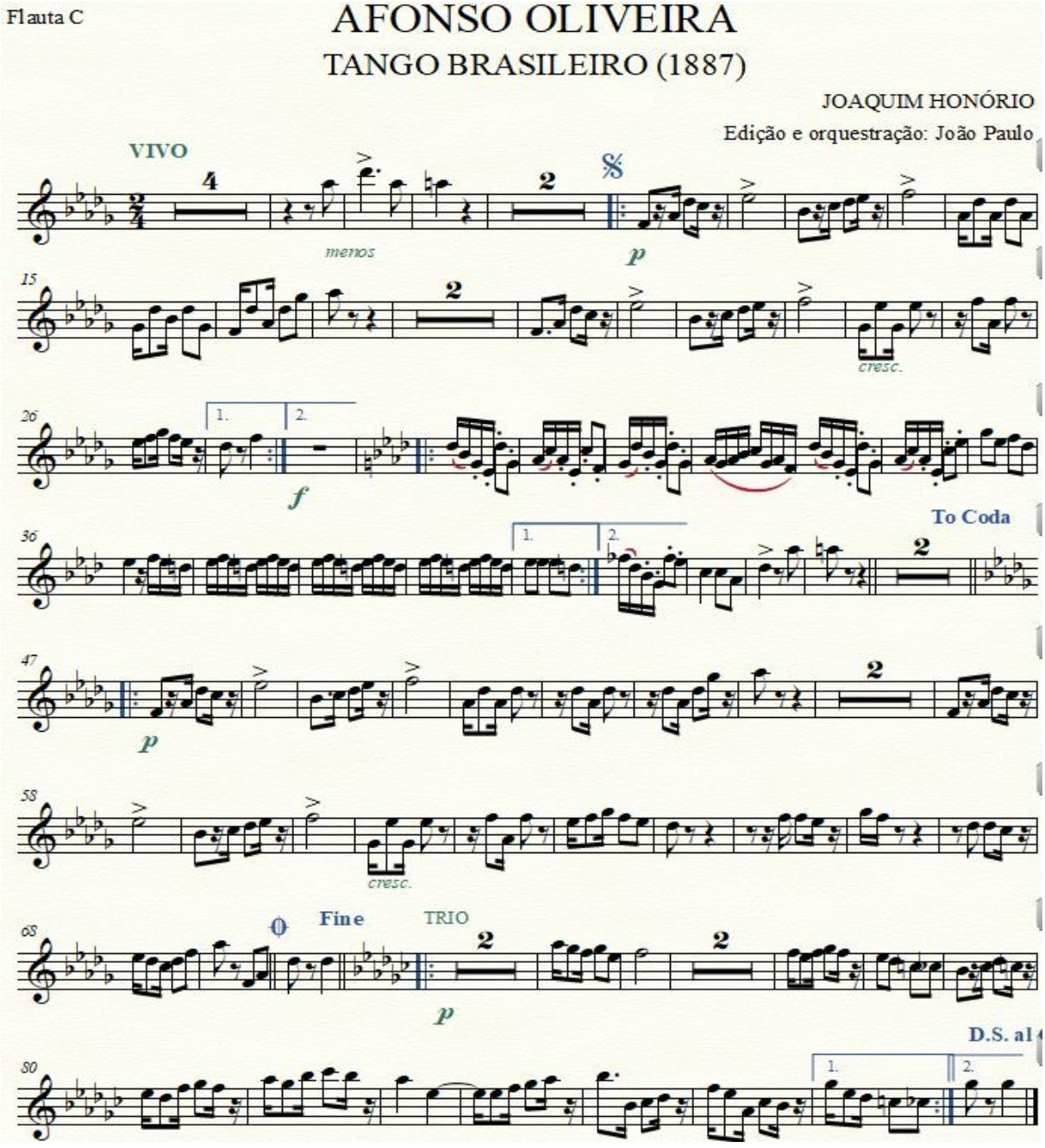

AFFONSO DE OLIVEIRA
9
Fine
Flautin
Recta Eb
B♭ Cl. 1
2° Cl. C 2
Bsn.
Oph.
Trompas Eb
Piston Bb 1
Piston Bb 2
B♭ Reple 3
Tenors
Baixo
bombardom
Bateria

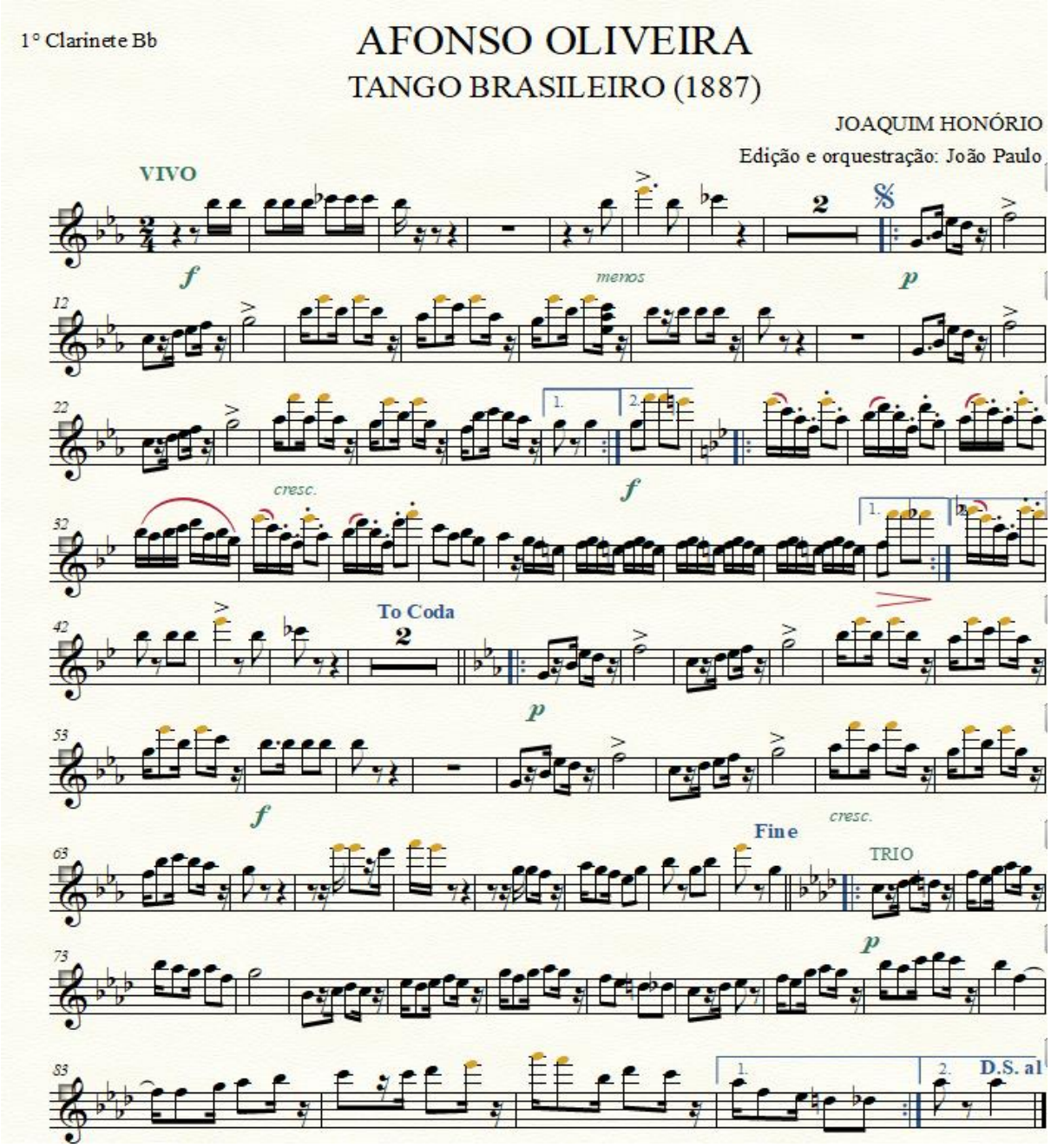

10
AFFONSO DE OLIVEIRA
TRIO
Flautin
Recta Eb
B♭ Cl. 1
2° Cl. C 2
Bsn.
Oph.
Trompas Eb
Piston Bb 1
Piston Bb 2
B♭ Reple 3
Tenors
Baixo
bombardom
Bateria
p
f

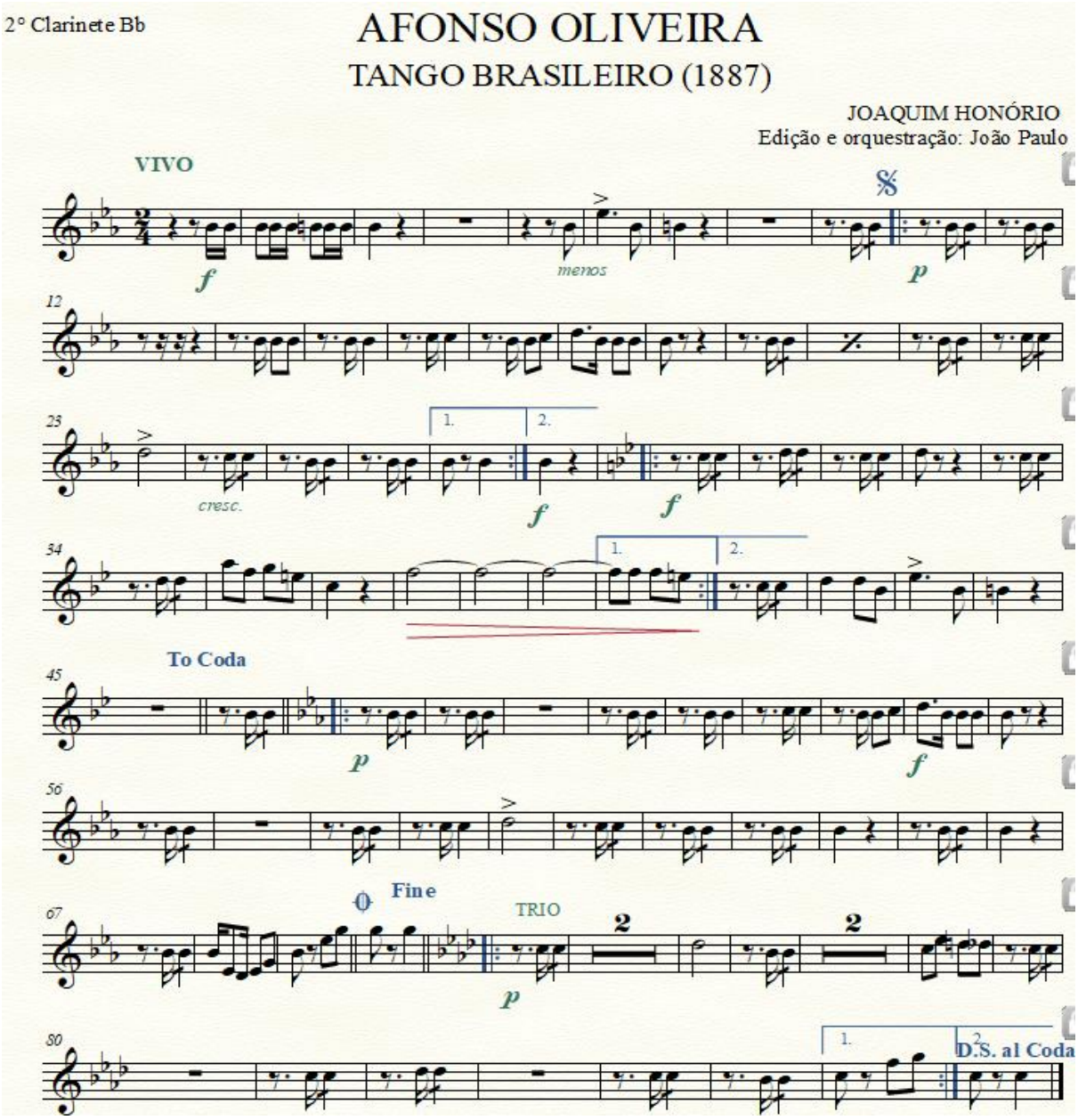

AFFONSO DE OLIVEIRA
11
Flautin
Recta Eb
B♭ Cl. 1
2° Cl. C 2
Bsn.
Oph.
Trompas Eb
Piston Bb 1
Piston Bb 2
B♭ Reple 3
Tenors
Baixo
bombardom
Bateria

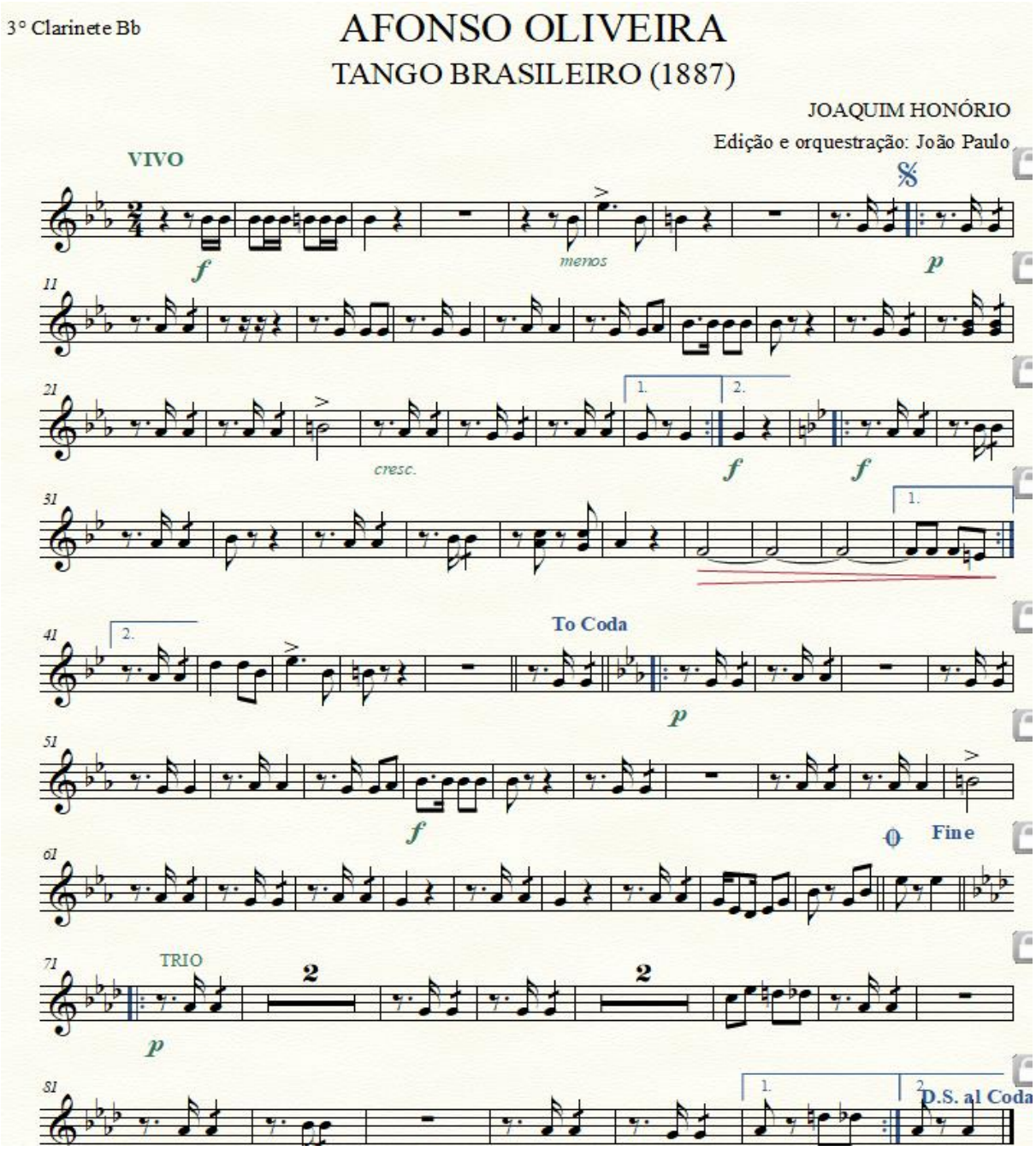
APÊNDICE B – Edição prática do tango Afonso Oliveira

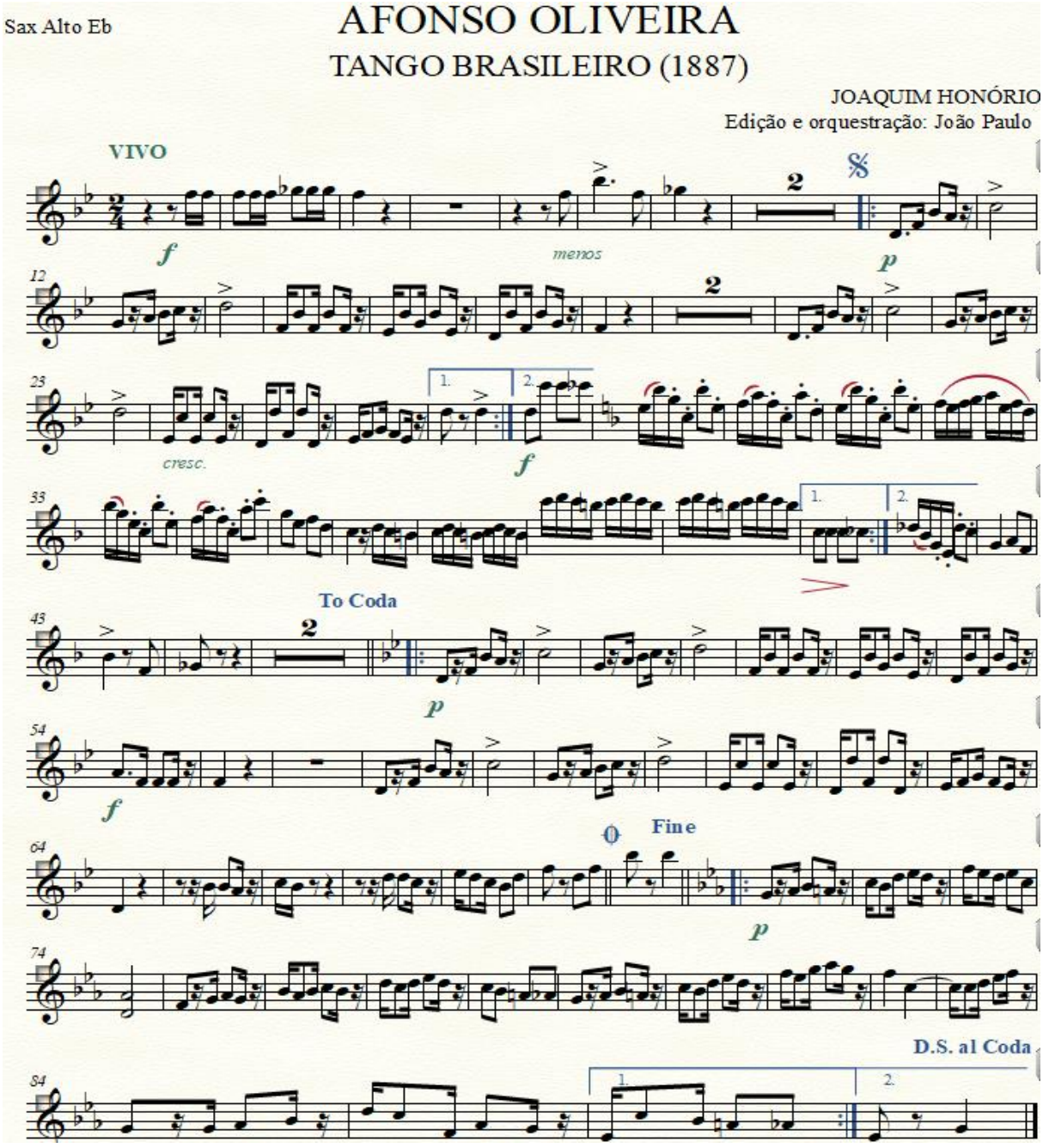


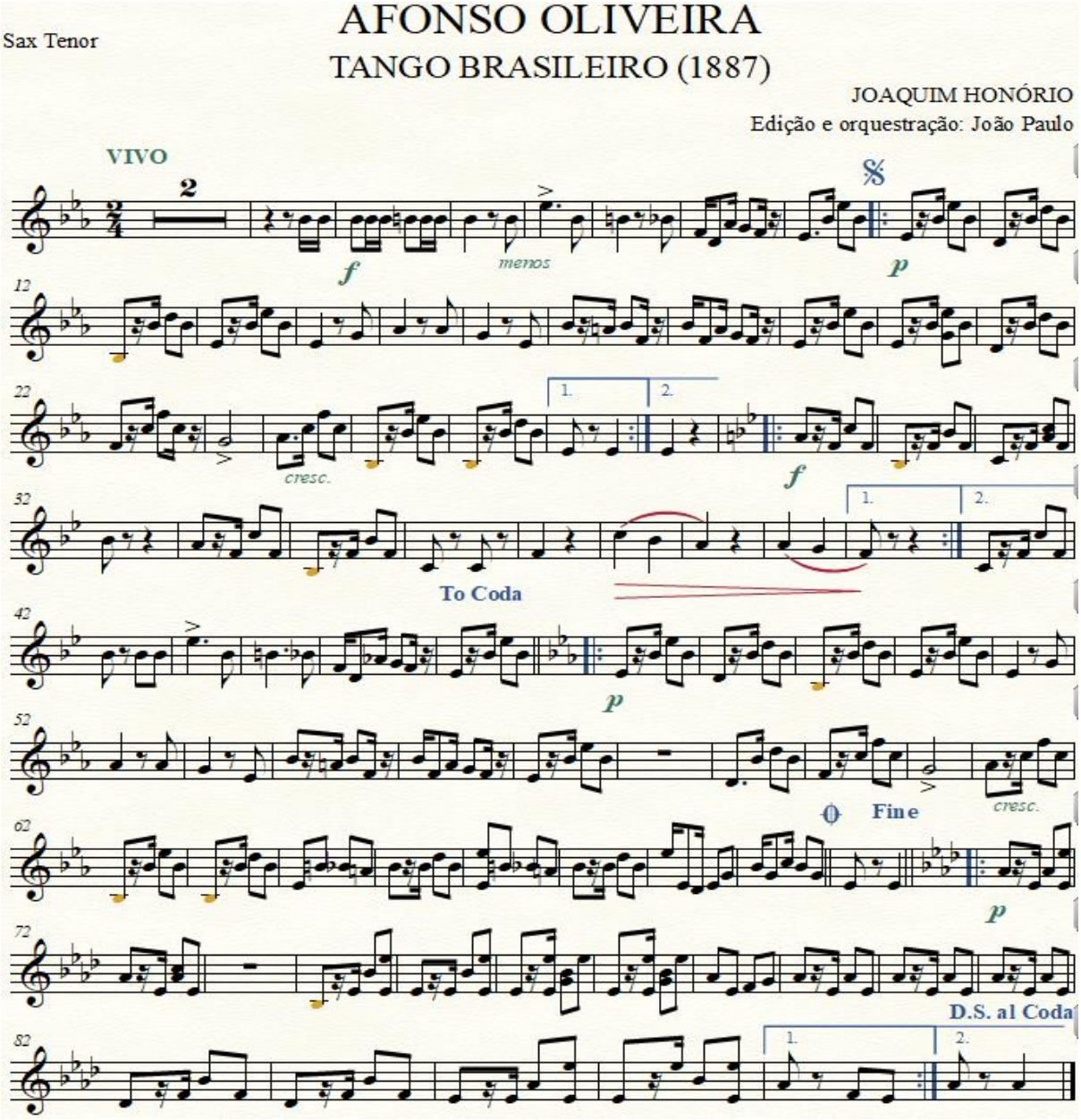

Flauta C
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
menos
p
cresc.
f
To Coda
p
cresc.
Fine
TRIO
p
D.S. al

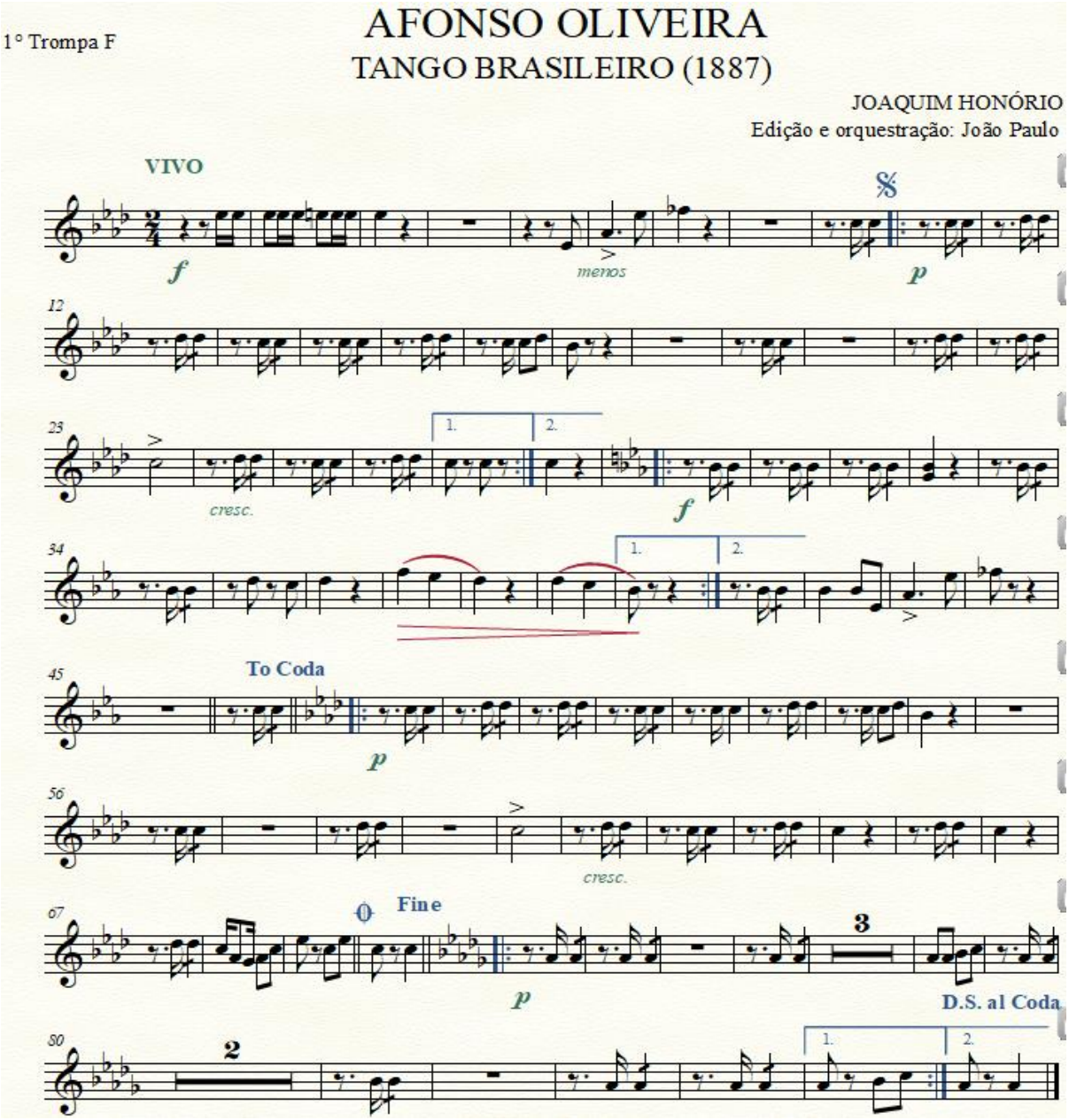

1° Clarinete Bb
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
menos
cresc.
To Coda
Fine
TRIO
D.S. al

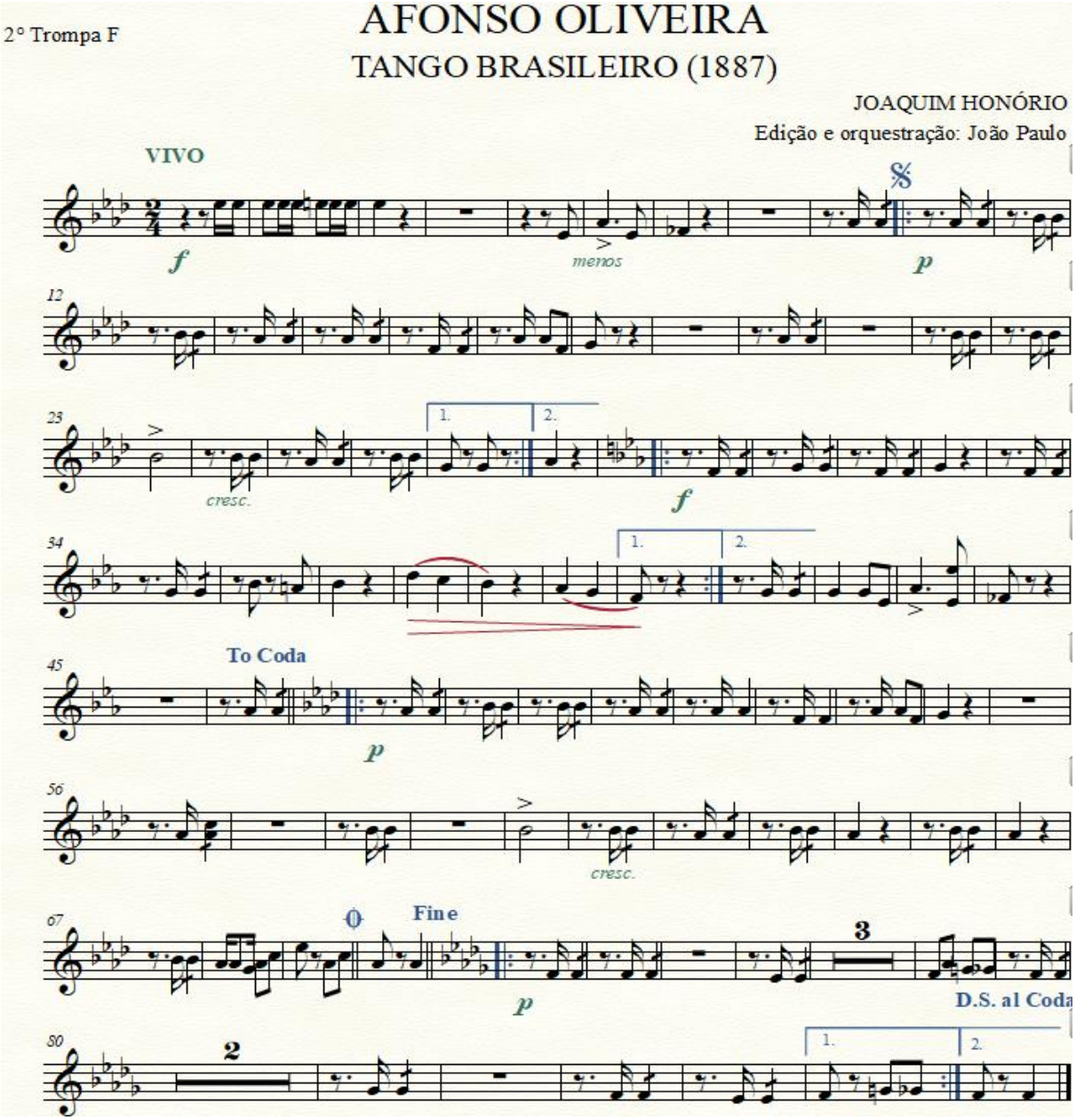

2° Clarinete Bb
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
f
menos
p
cresc.
1.
2.
To Coda
Fine
TRIO
D.S. al Coda

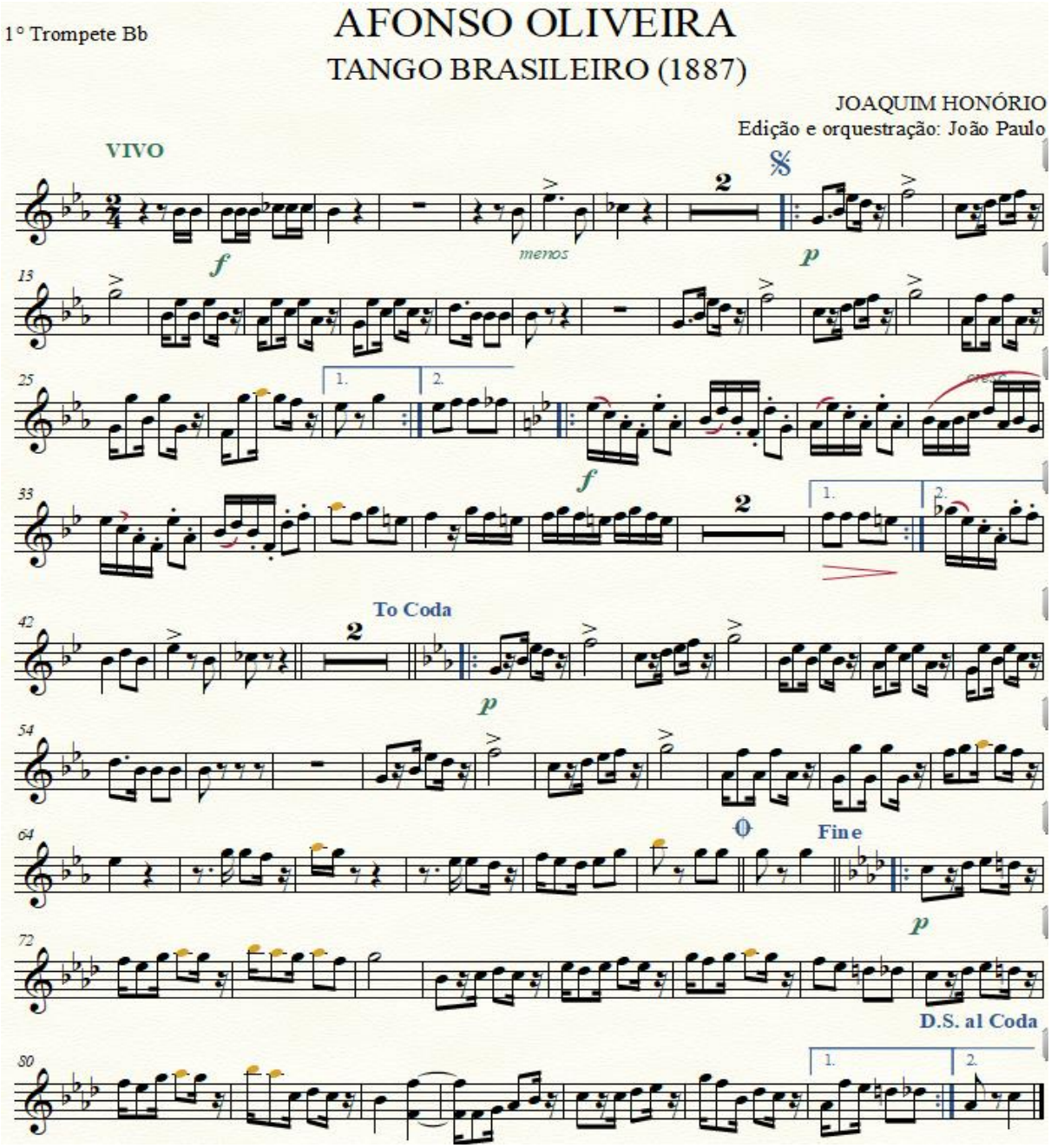

3° Clarinete Bb
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
f
menos
p
cresc.
f
f
To Coda
p
f
Fine
TRIO
p
D.S. al Coda

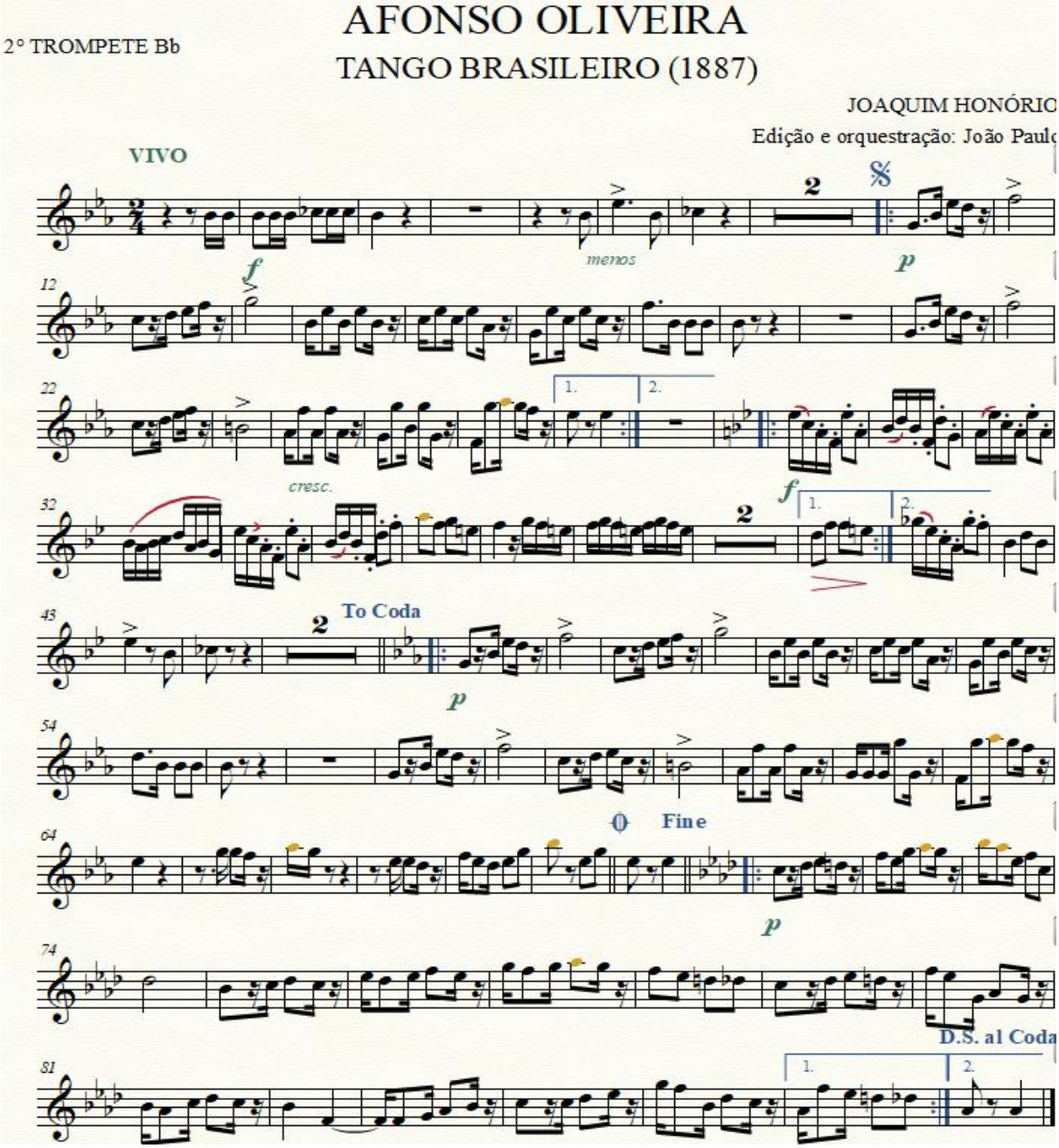

Sax Alto Eb
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
menos
cresc.
To Coda
Fine
D.S. al Coda

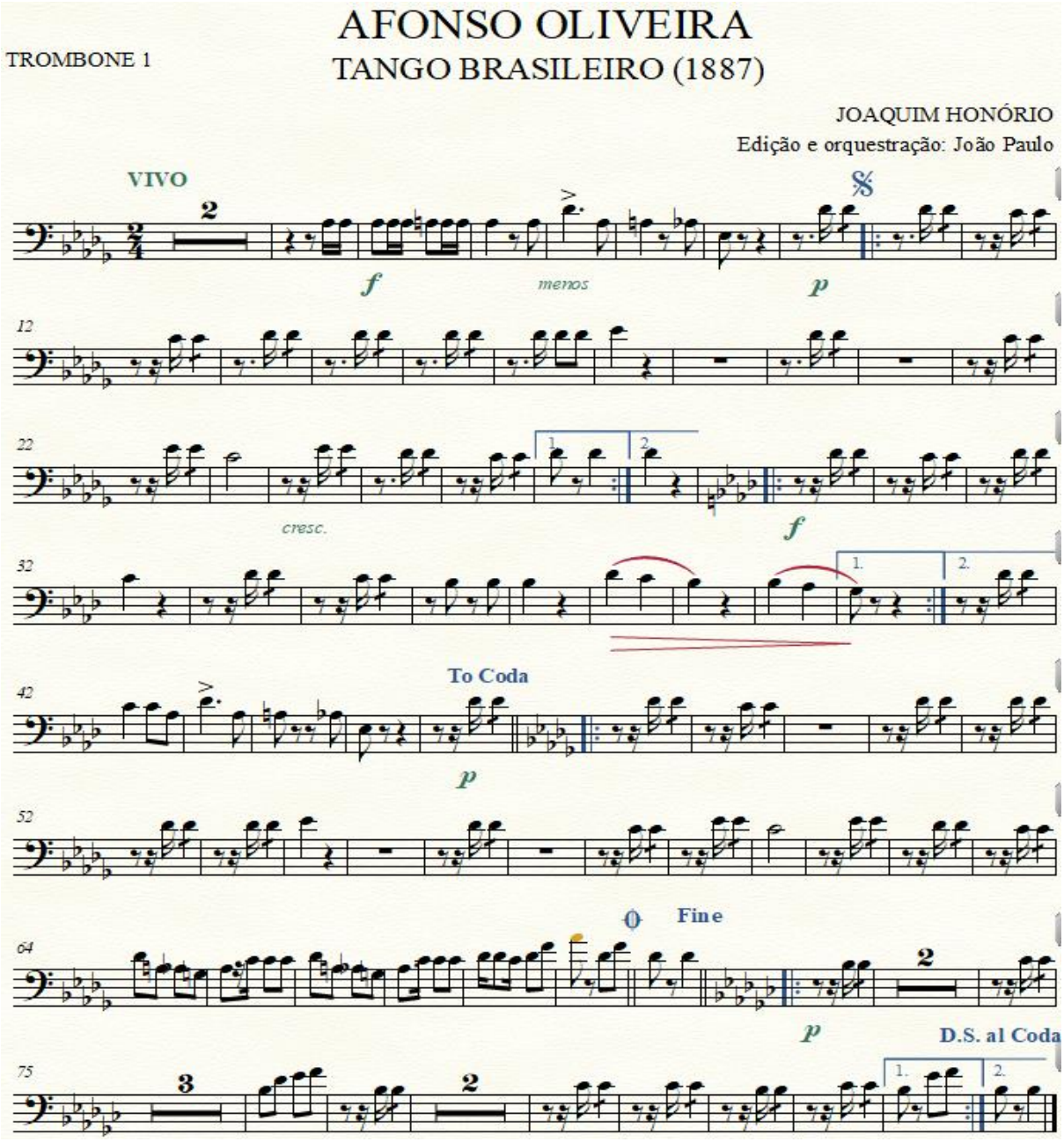

Sax Tenor
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
menos
cresc.
To Coda
Fine
D.S. al Coda

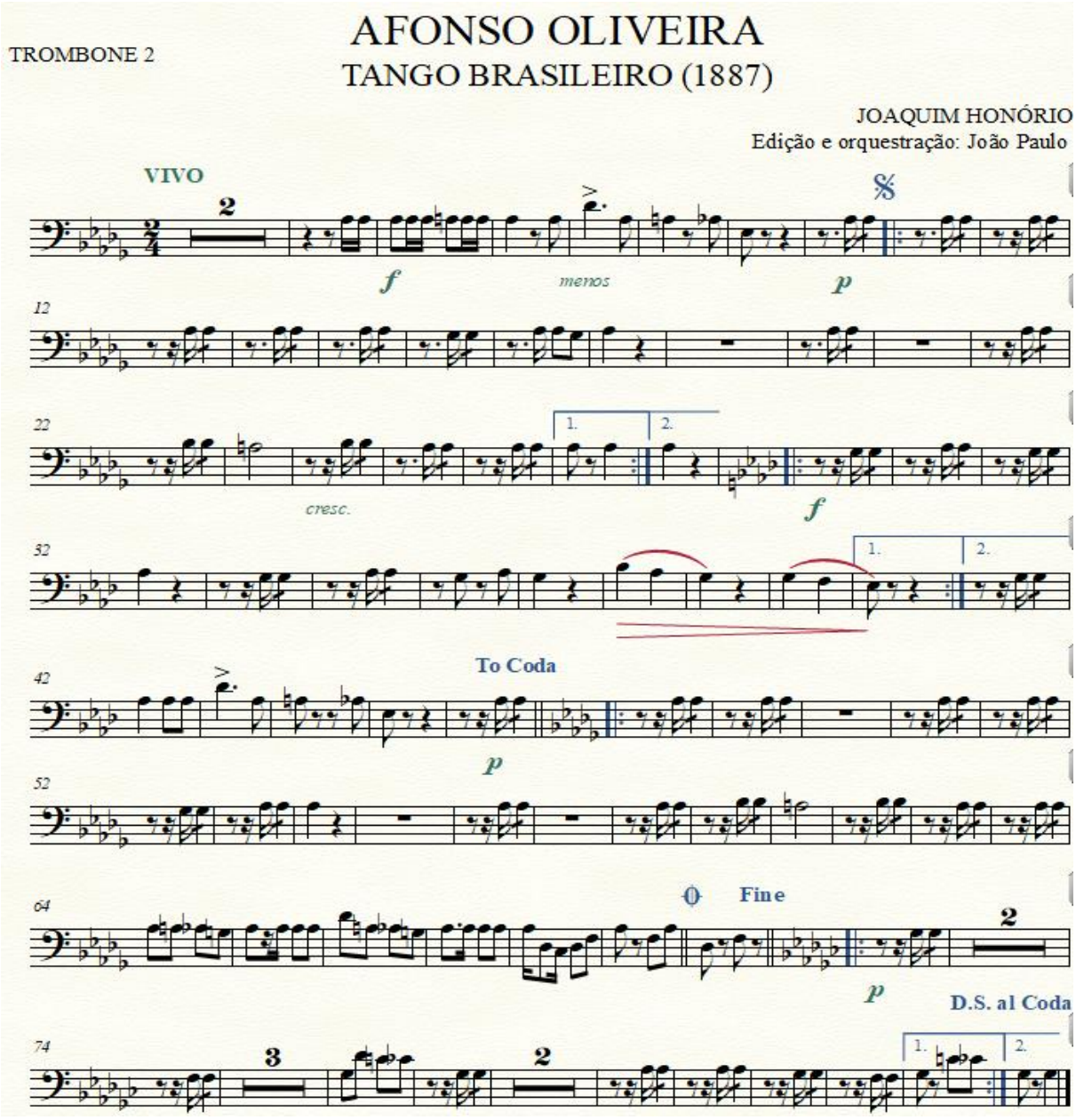

1° Trompa F
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
f
menos
p
cresc.
f
To Coda
p
cresc.
Fine
p
D.S. al Coda

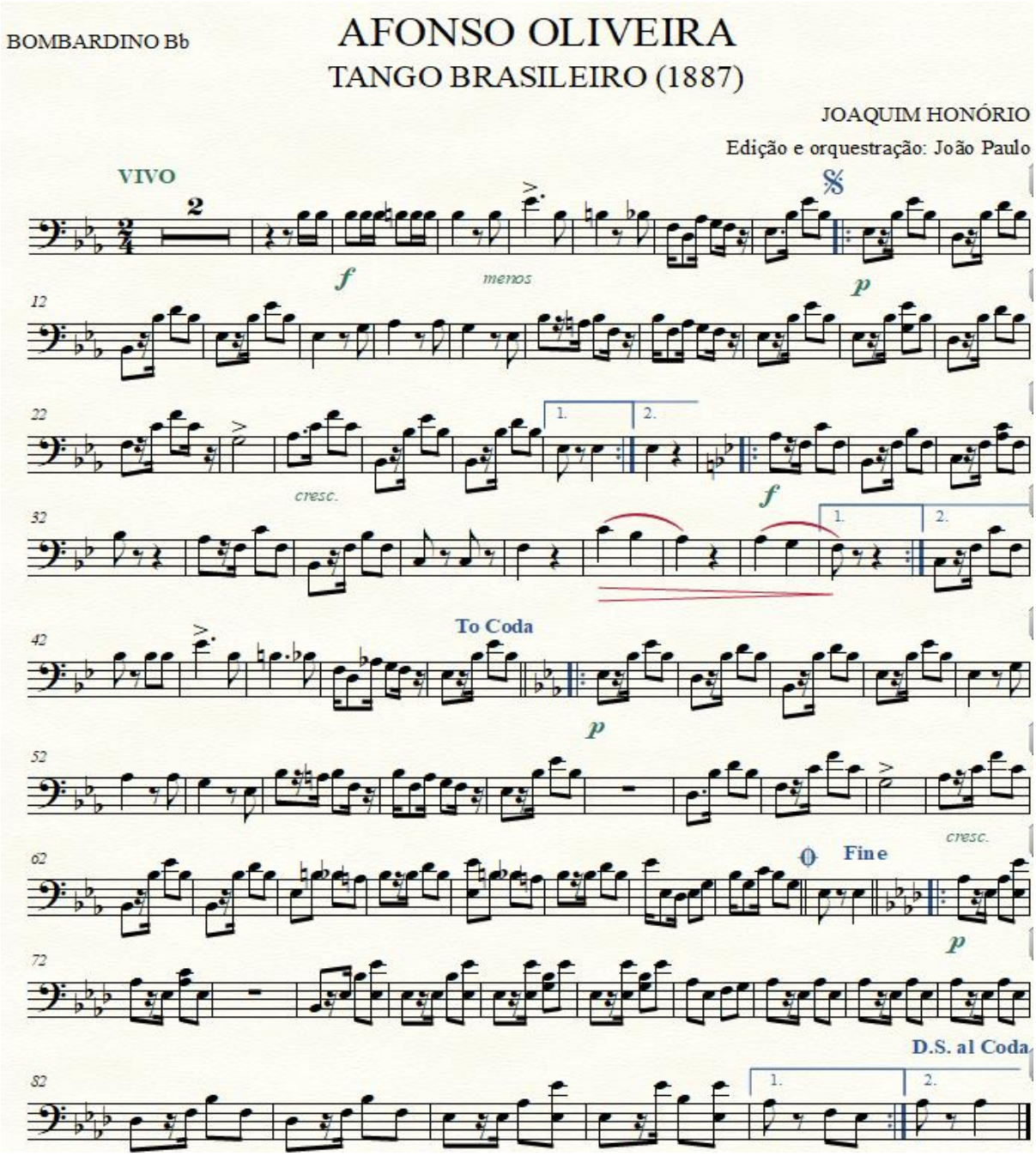

2° Trompa F
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
f
menos
p
cresc.
f
To Coda
p
cresc.
Fine
p
D.S. al Coda
1.
2.
3

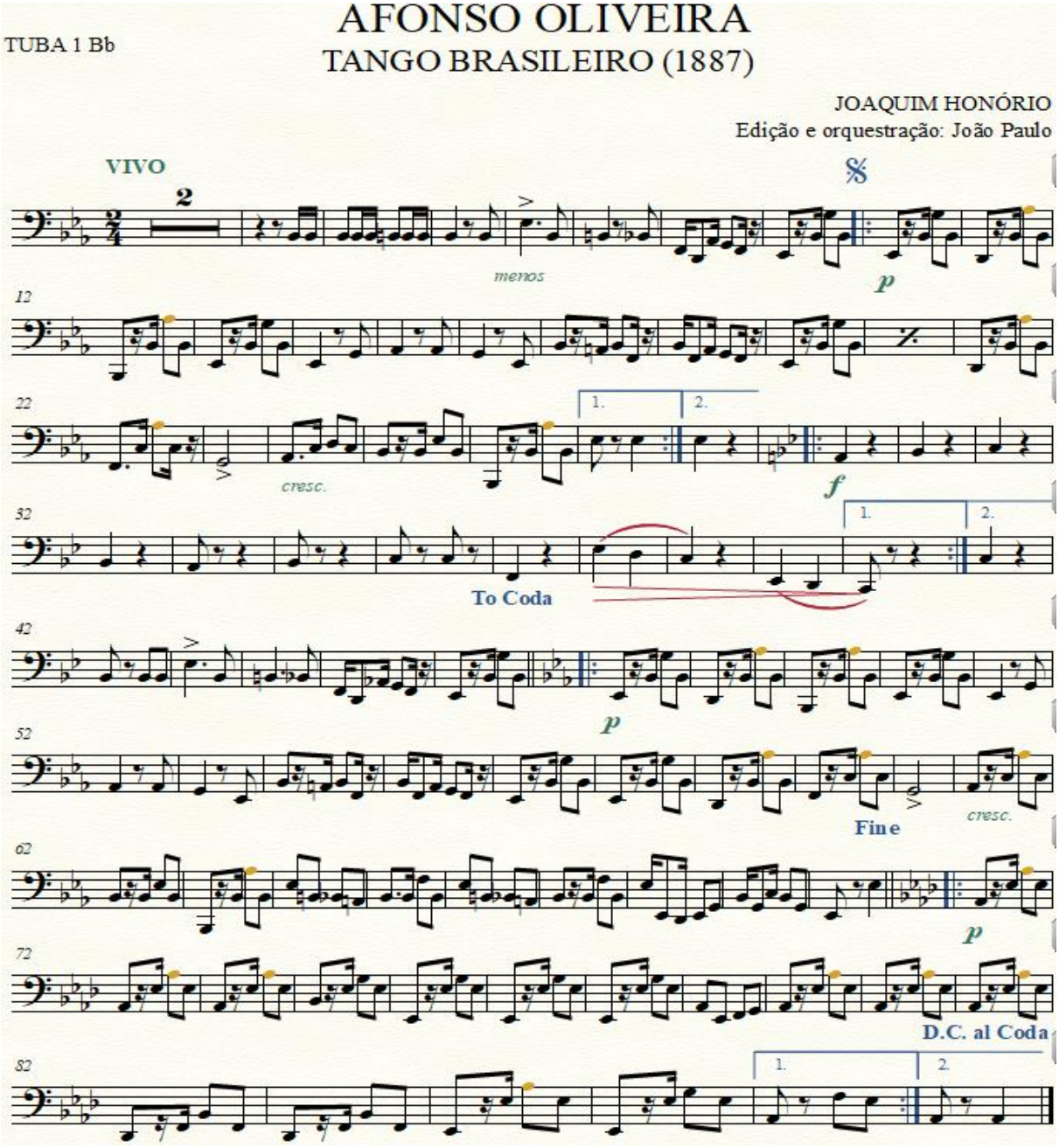

1° Trompete Bb
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
menos
To Coda
Fine
D.S. al Coda

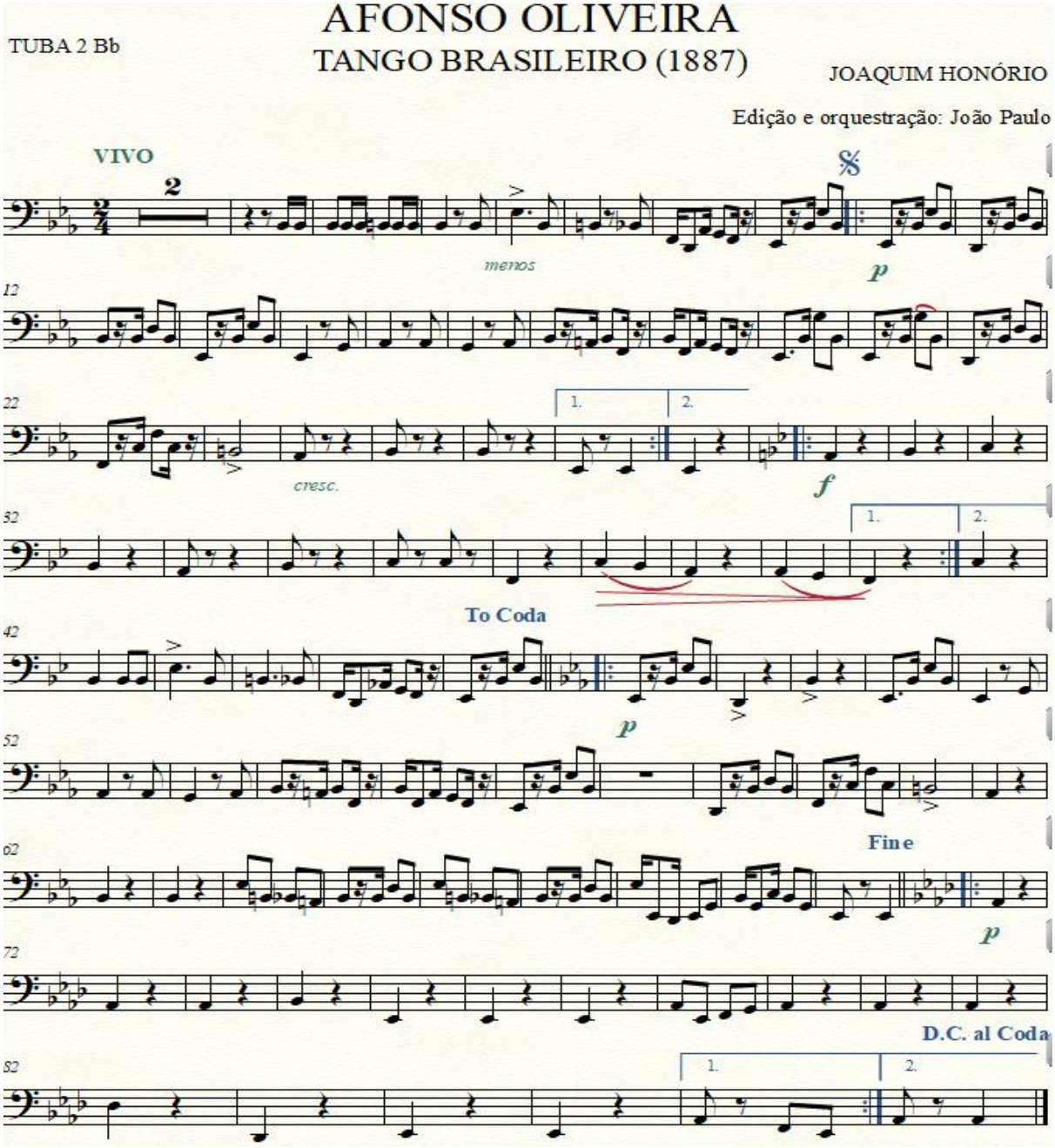

2° TROMPETE Bb
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
menos
cresc.
To Coda
Fine
D.S. al Coda

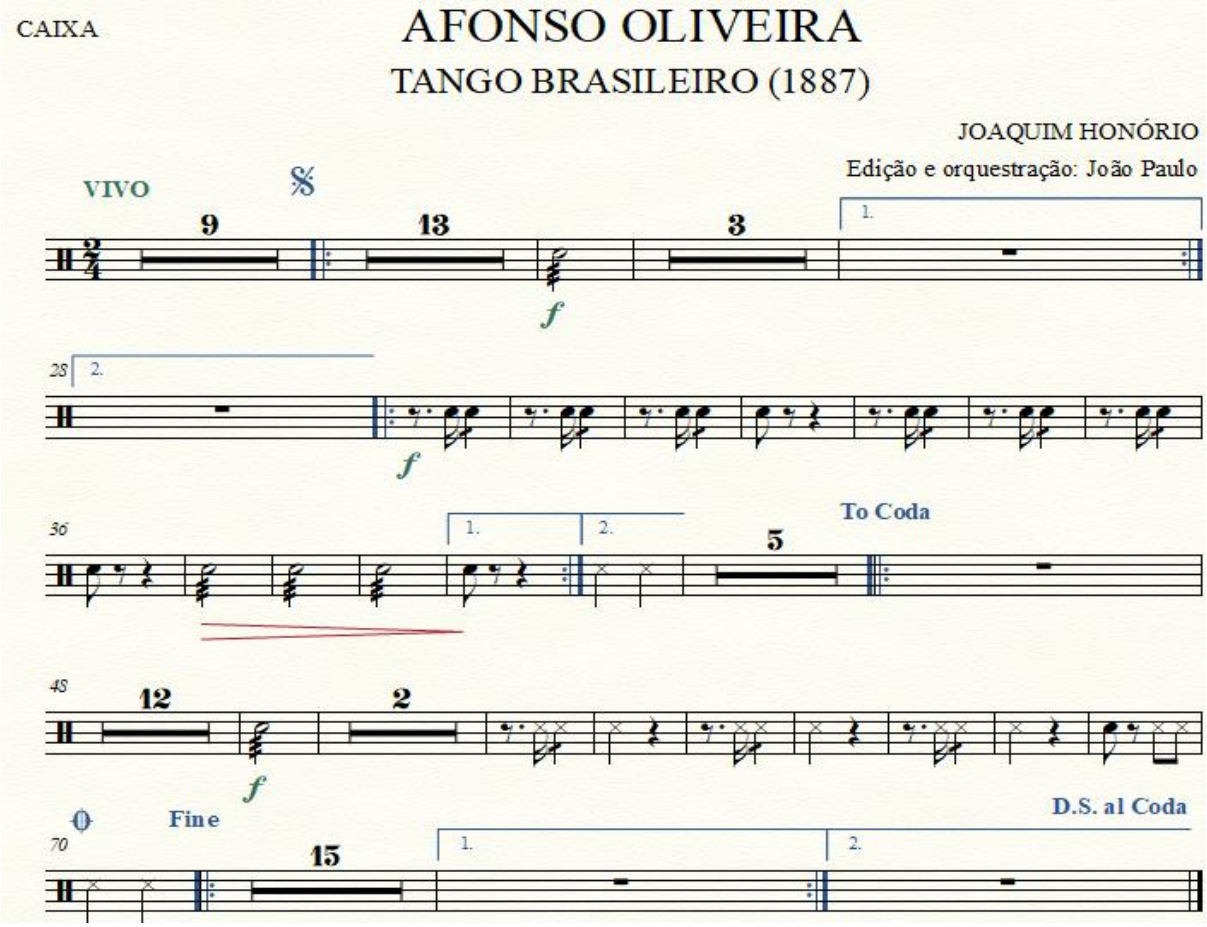

AFONSO OLIVEIRA
TROMBONE 1
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
f
menos
p
cresc.
f
To Coda
p
Fine
p
D.S. al Coda


TROMBONE 2
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
f
menos
p
cresc.
f
To Coda
p
Fine
p
D.S. al Coda

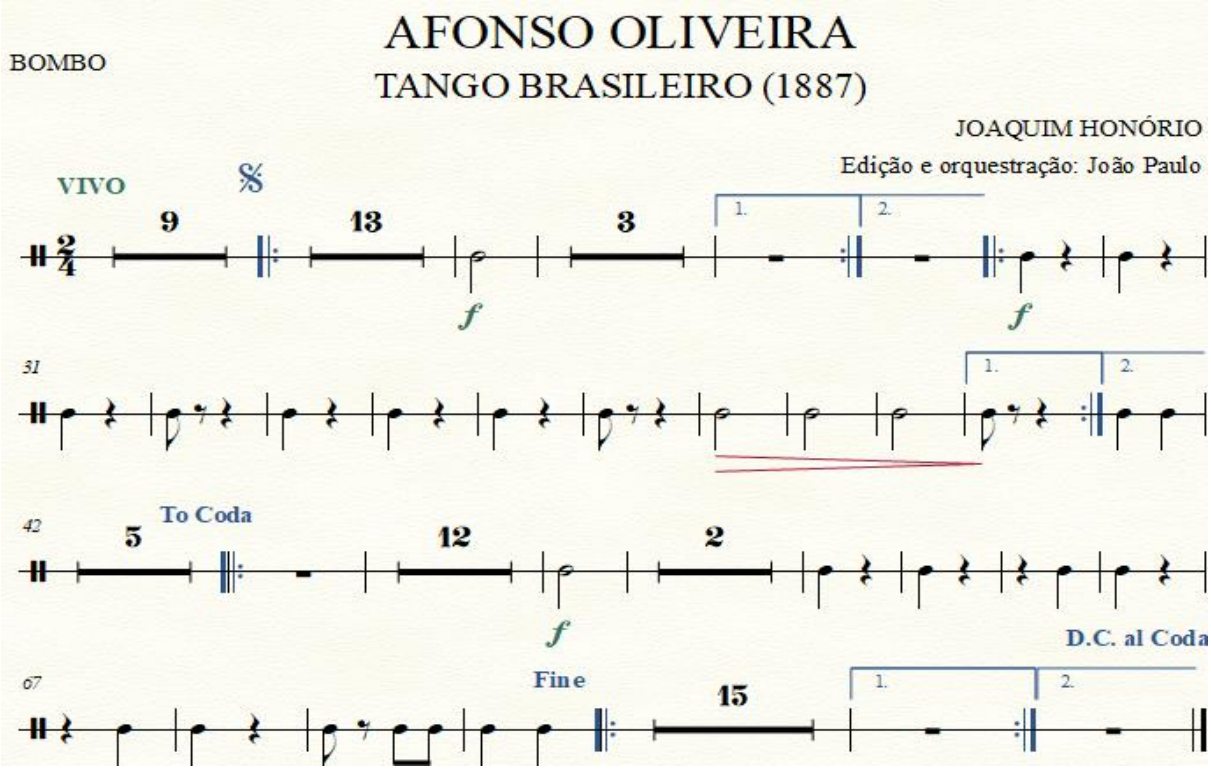

BOMBARDINO Bb
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
2
f
menos
p
cresc.
1.
2.
f
To Coda
p
cresc.
Fine
p
D.S. al Coda


TUBA 1 Bb
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
menos
p
cresc.
f
To Coda
Fine
D.C. al Coda

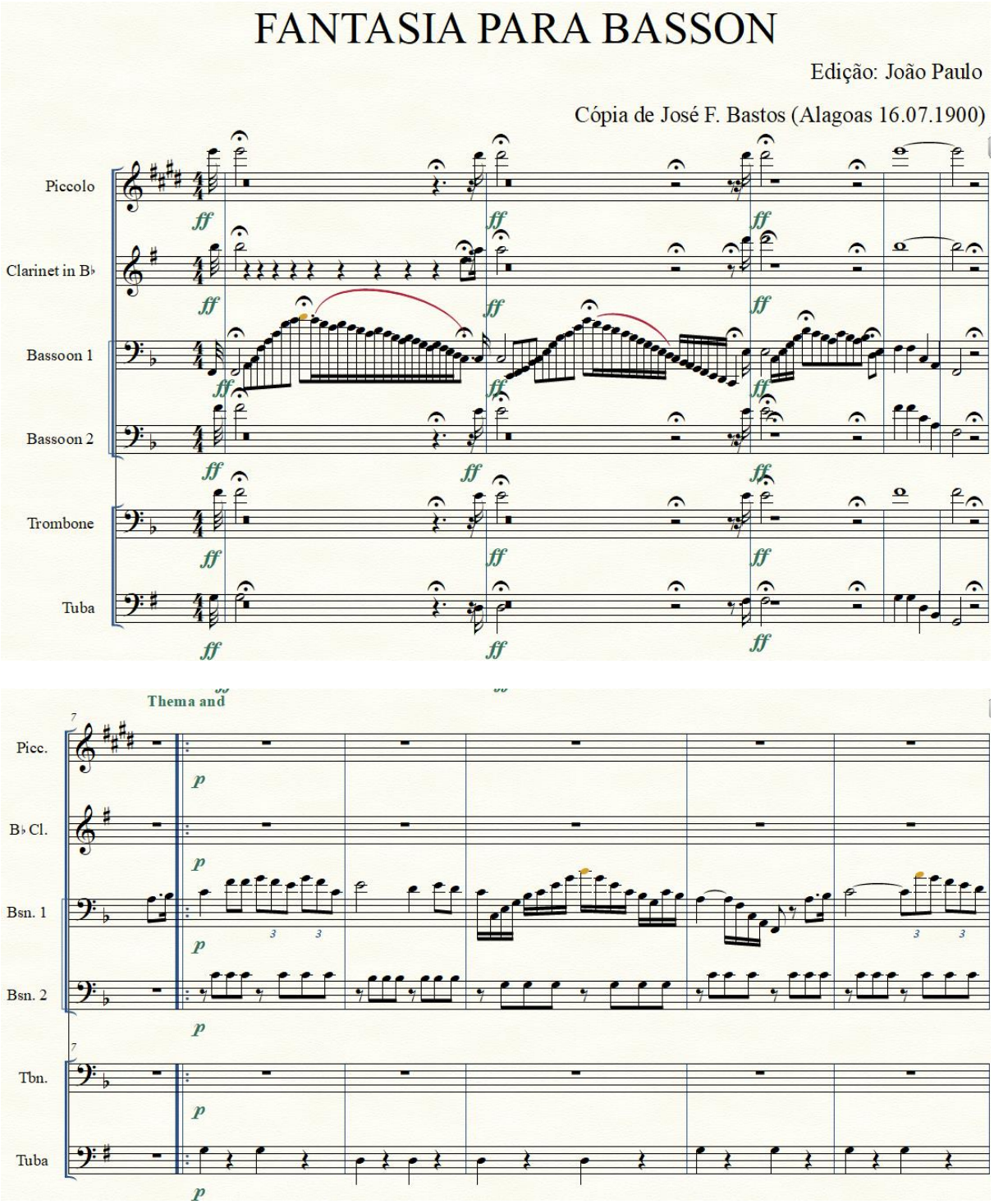

AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
TUBA 2 Bb
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
menos
cresc.
To Coda
Fine
D.C. al Coda

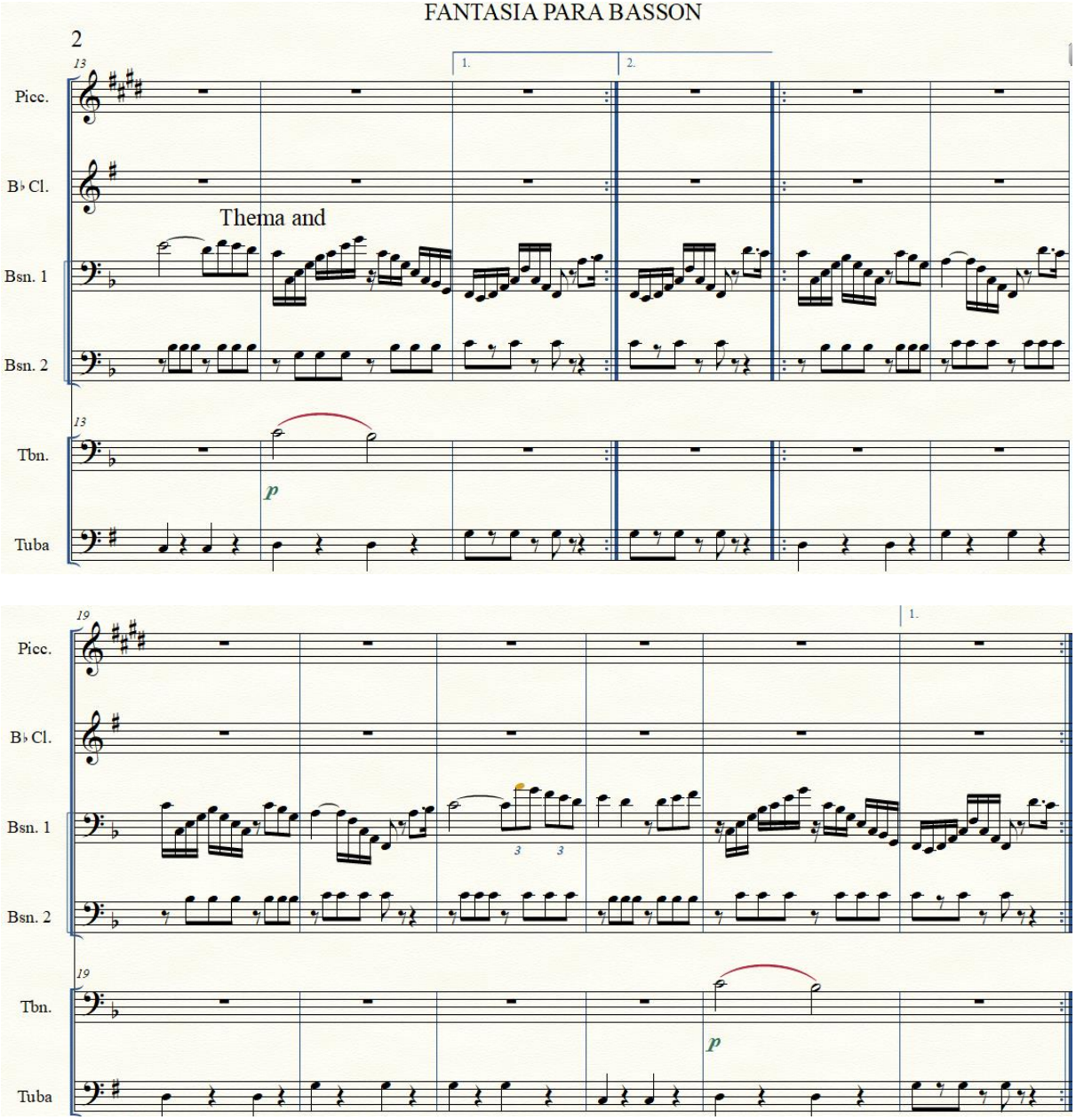

CAIXA
AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
9
13
3
1.
f
28
2.
f
36
1.
2.
To Coda
5
48
12
2
f
Fine
D.S. al Coda
70
15
1.
2.

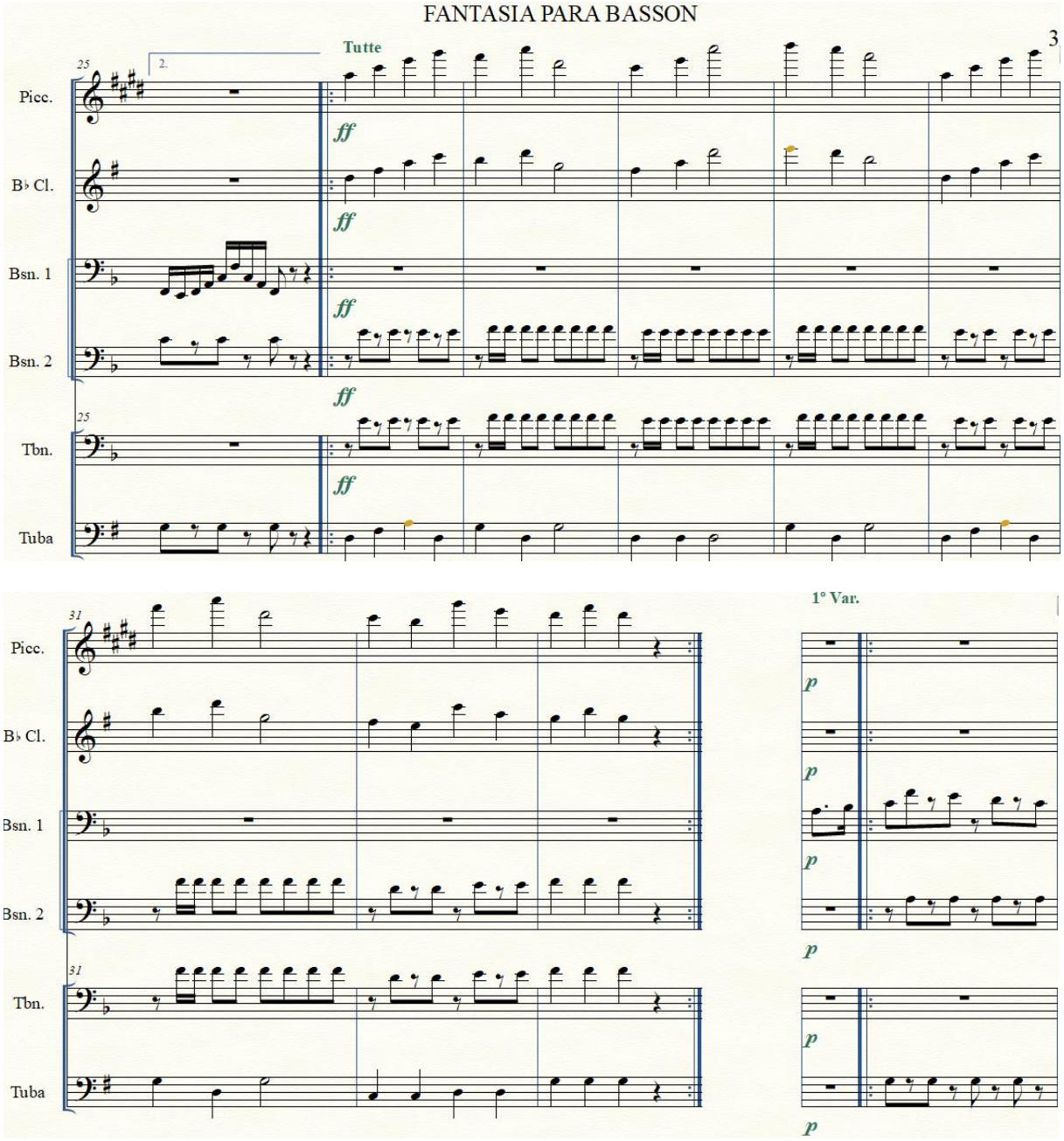
AFONSO OLIVEIRA
PRATOS
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
9
13
3
1.
2.
f
f
31
To Coda
42
5
12
2
f
D.C. al Coda
67
Fine
15

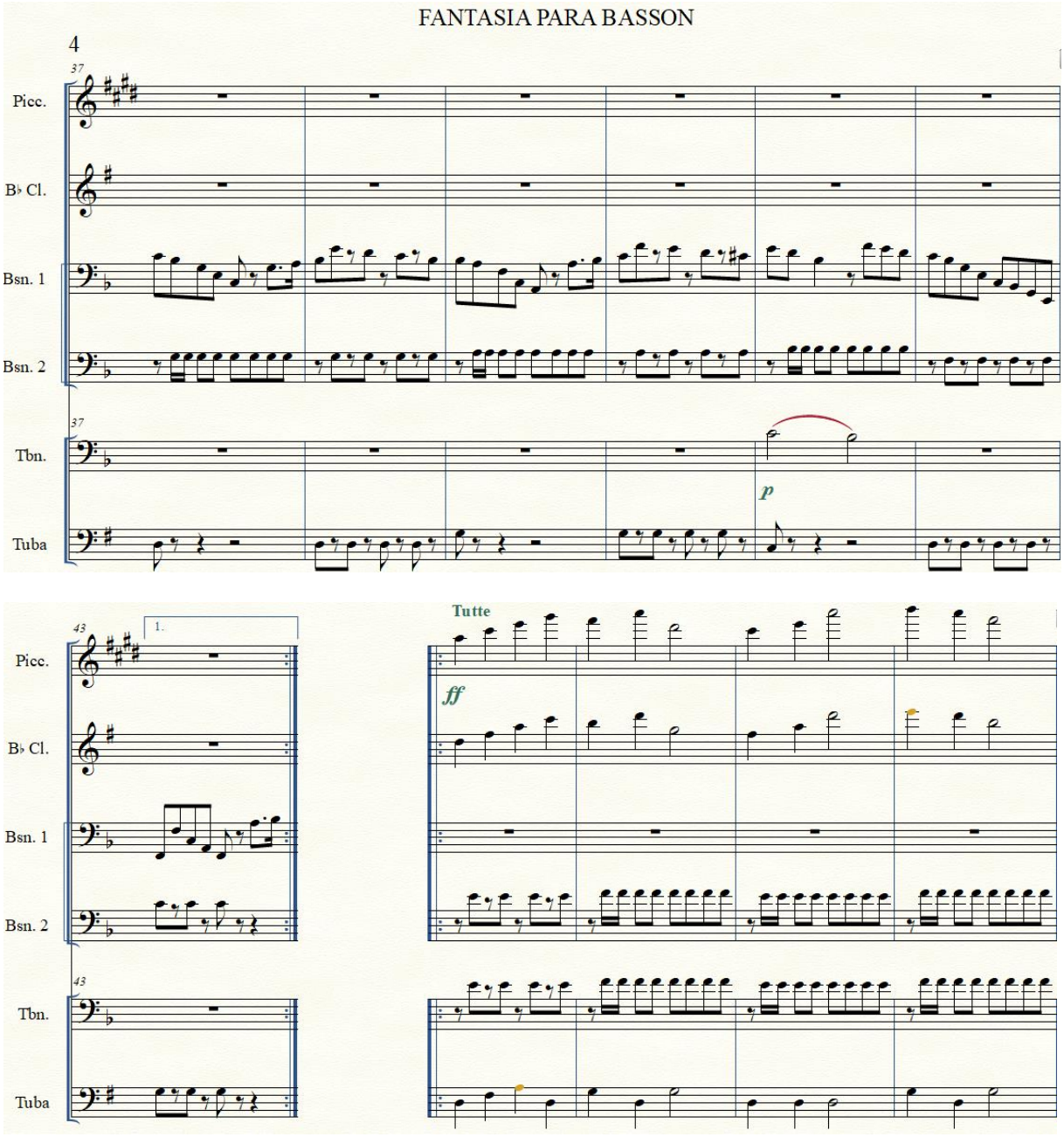

AFONSO OLIVEIRA
BOMBO
TANGO BRASILEIRO (1887)
JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo
VIVO
9
13
3
1.
2.
f
f
31
To Coda
42
5
12
2
f
D.C. al Coda
Fine
67
15

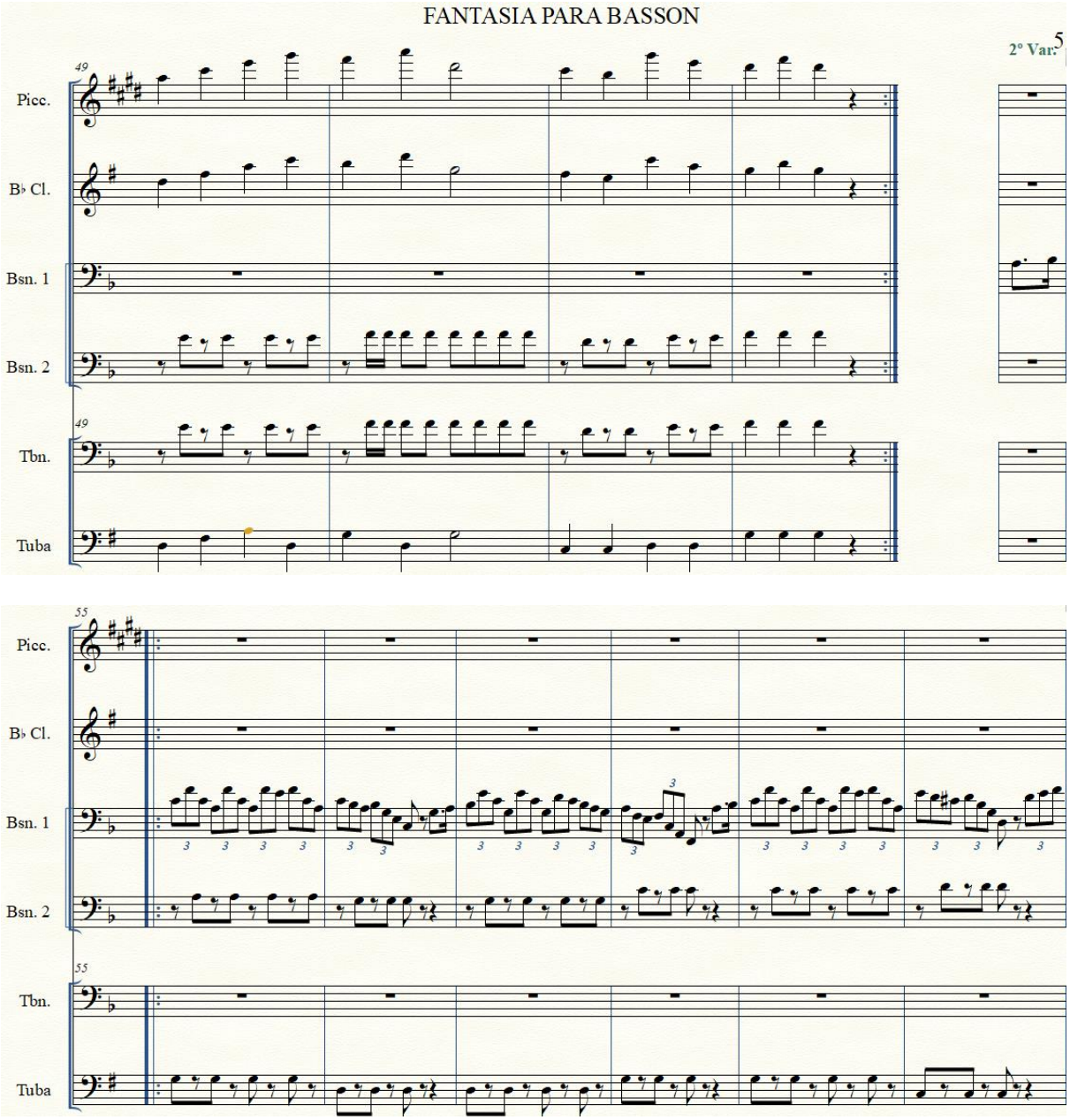
APÊNDICE C – Edição diplomática da Fantasia para Basson

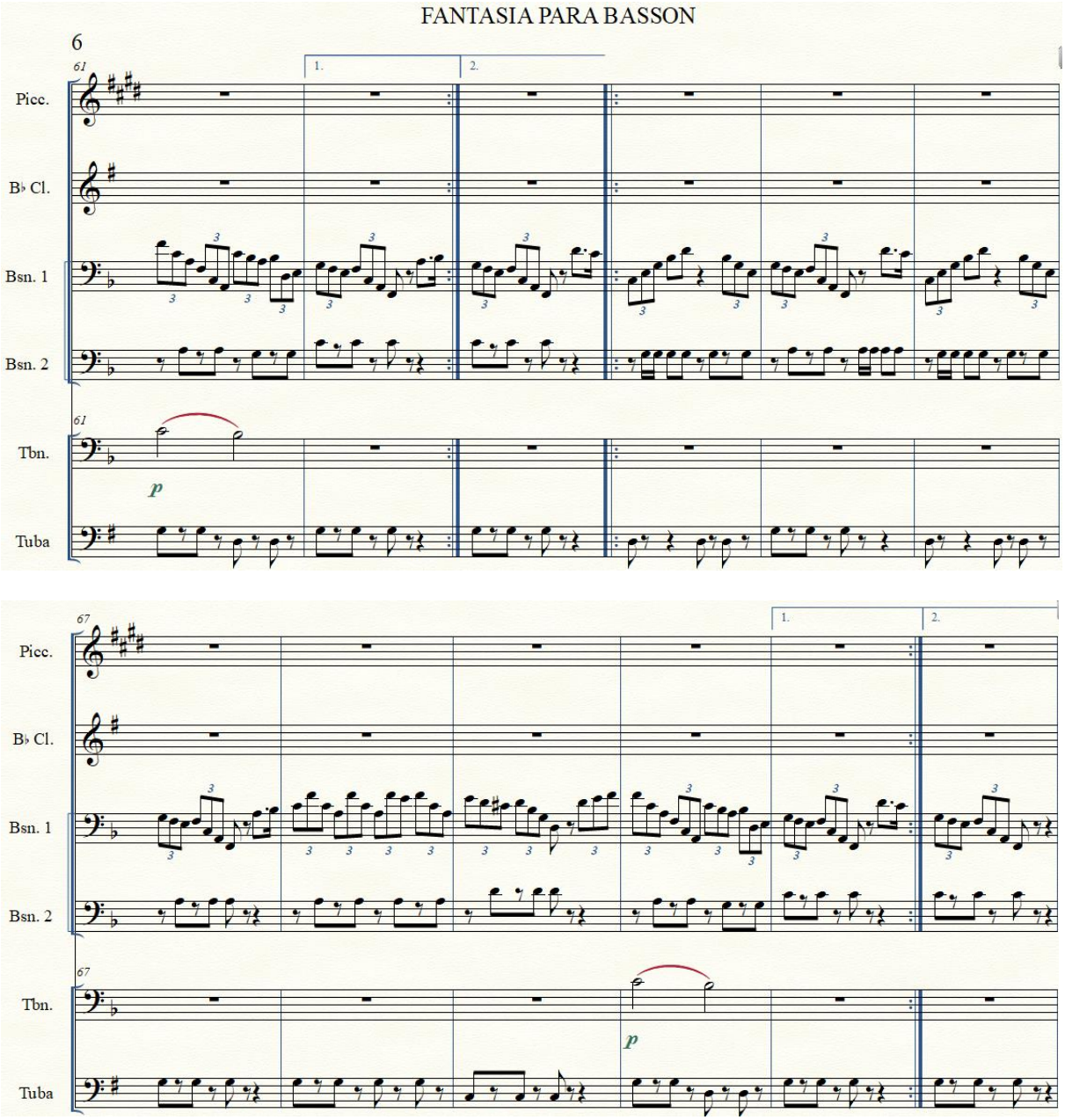


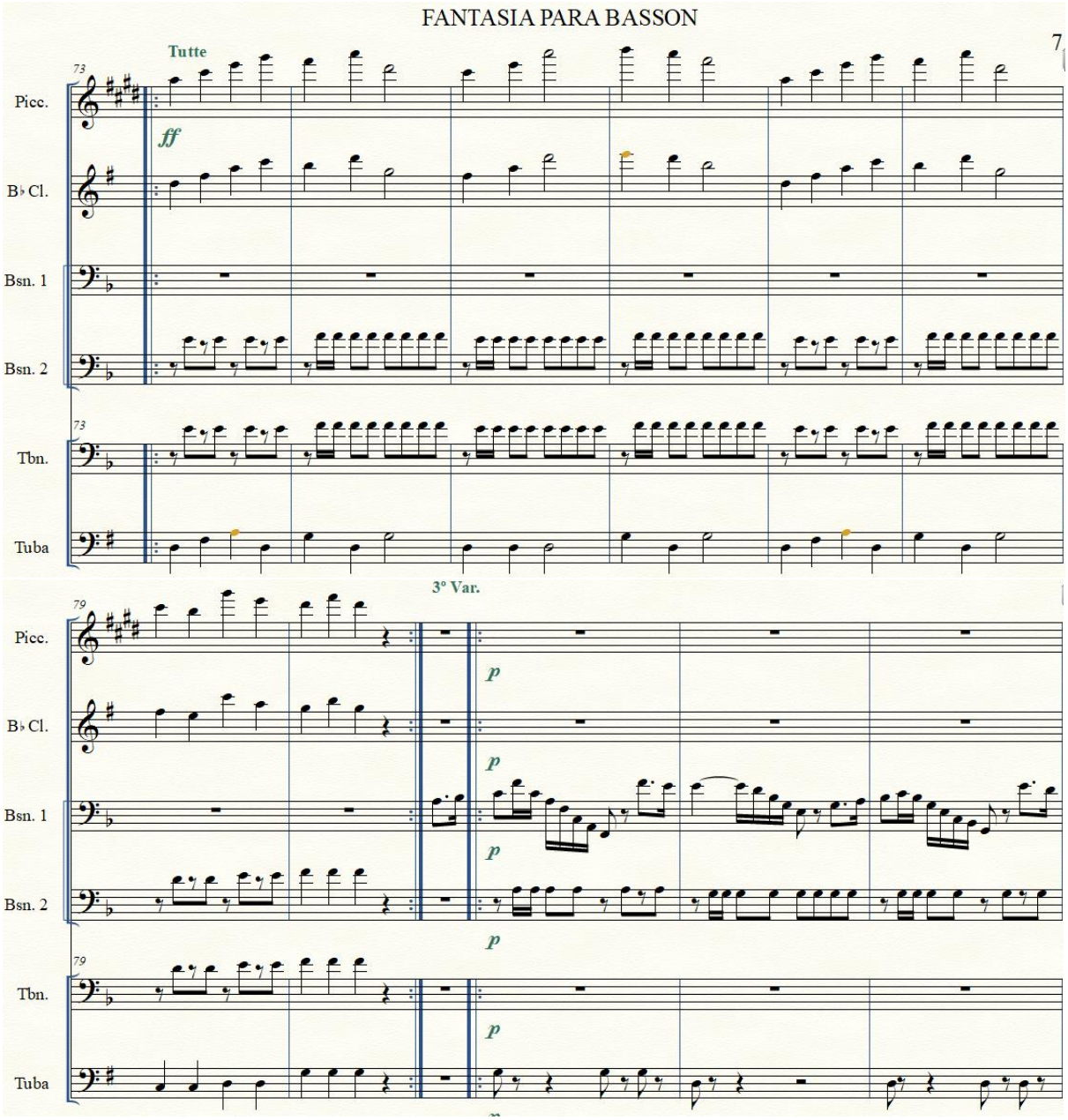

FANTASIA PARA BASSON
2
13
1.
2.
Picc.
B♭ Cl.
Thema and
Bsn. 1
Bsn. 2
13
Tbn.
p
Tuba
19
1.
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
3
3
Bsn. 2
19
Tbn.
p
Tuba

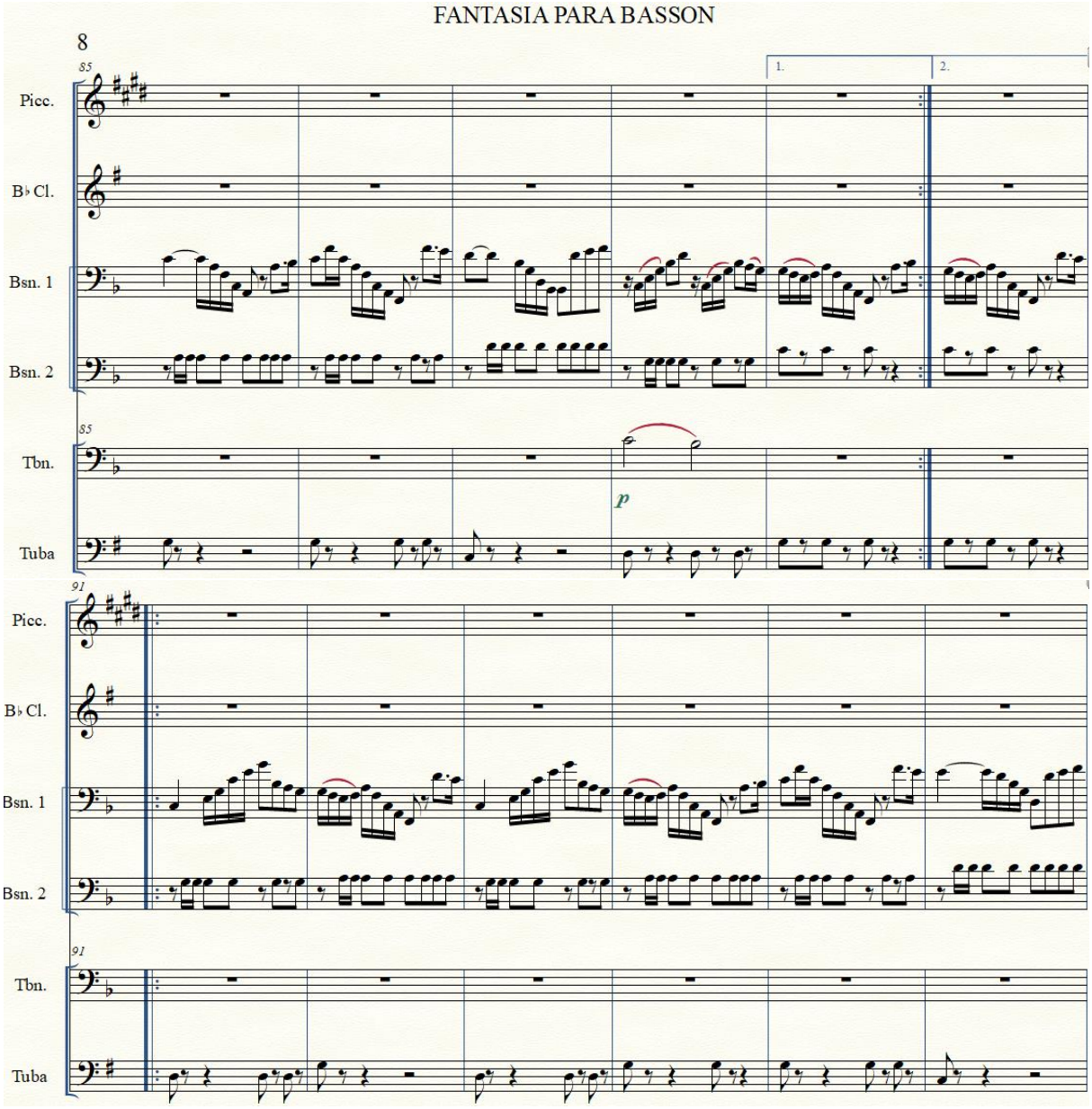

FANTASIA PARA BASSON
3
Tutte
25
2.
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba
ff
31
1° Var.
p

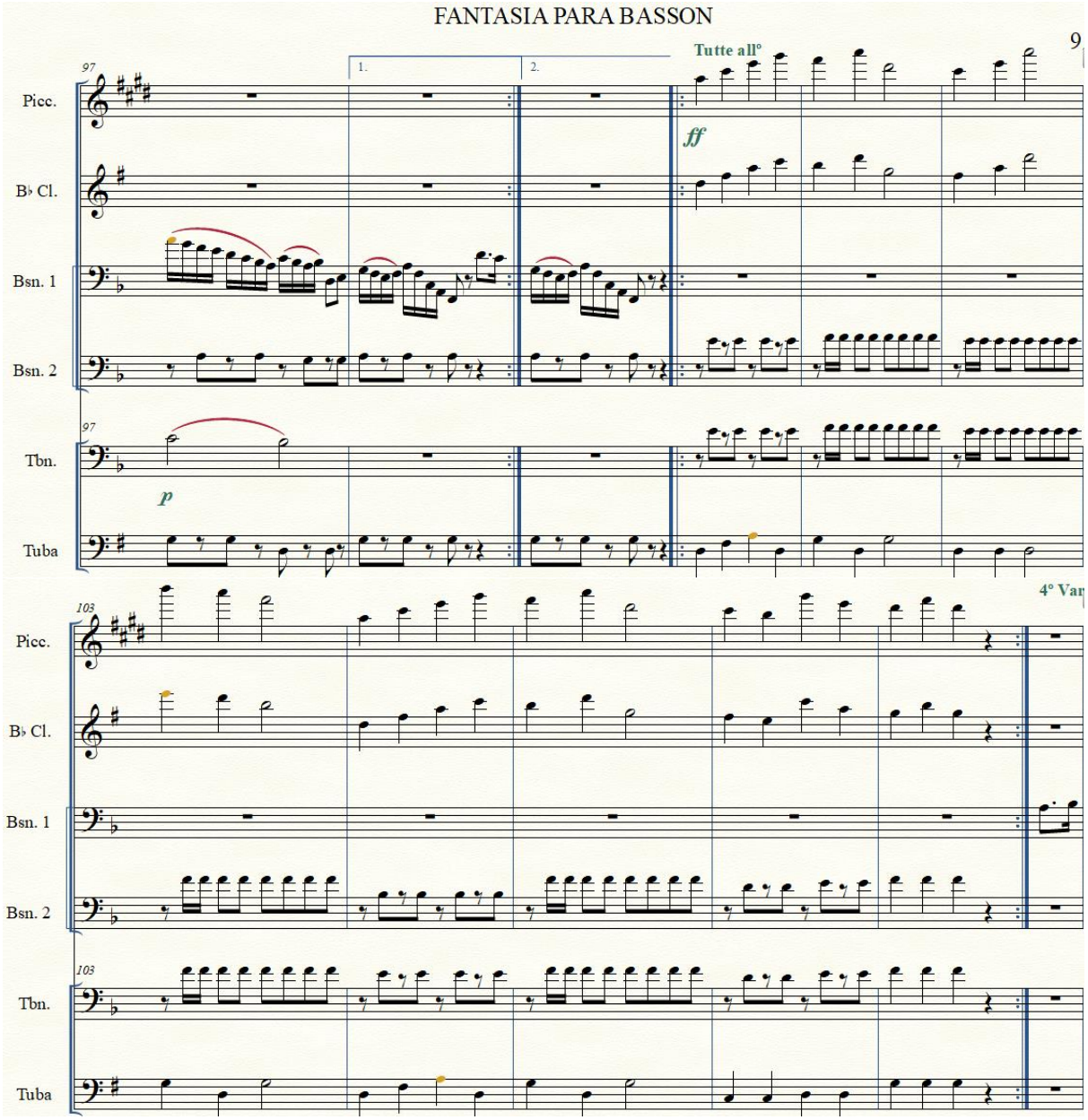

FANTASIA PARA BASSON
4
37
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba
p
43
1.
Tutte
ff

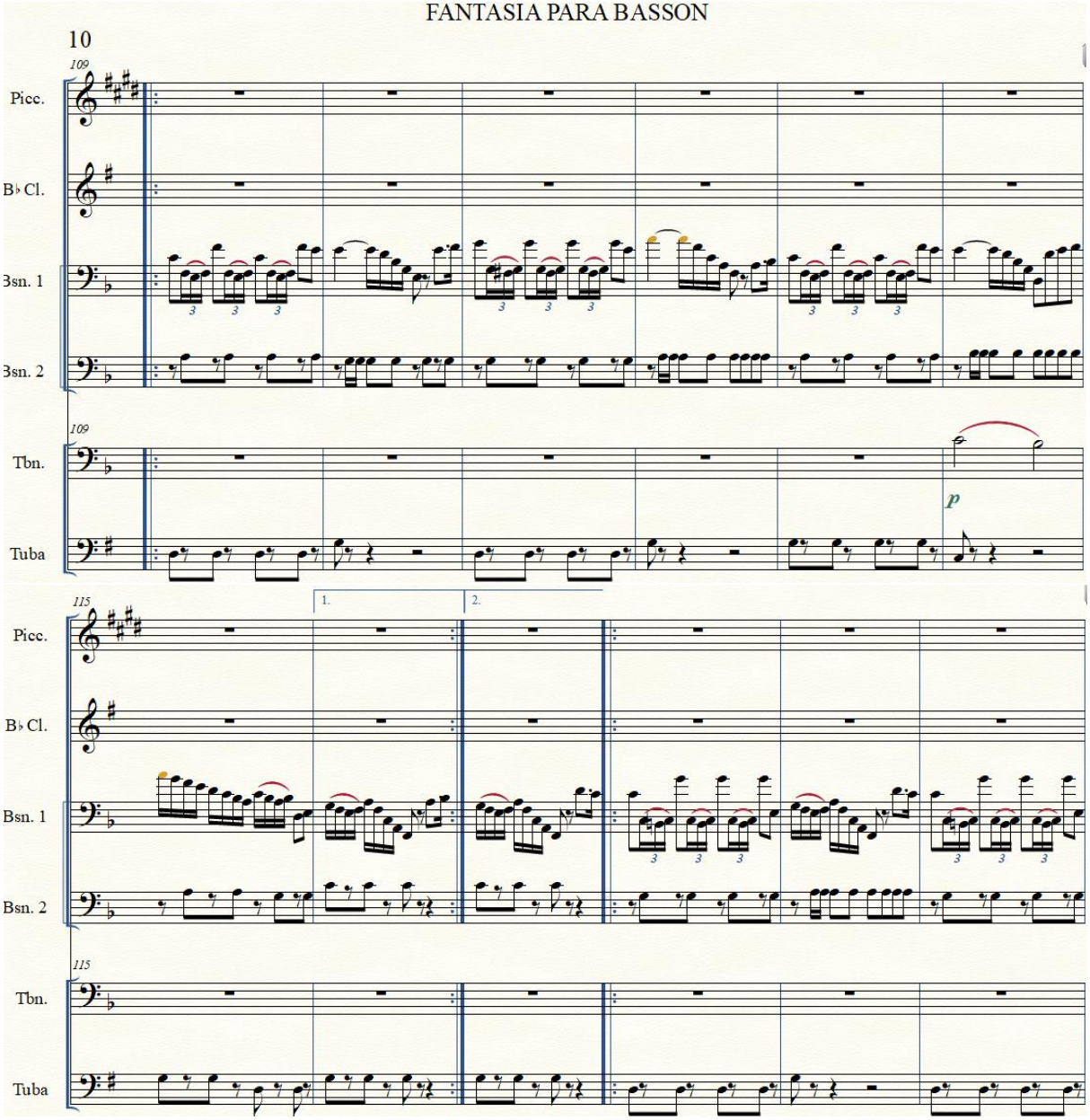

FANTASIA PARA BASSON
2° Var.
5
49
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba
55

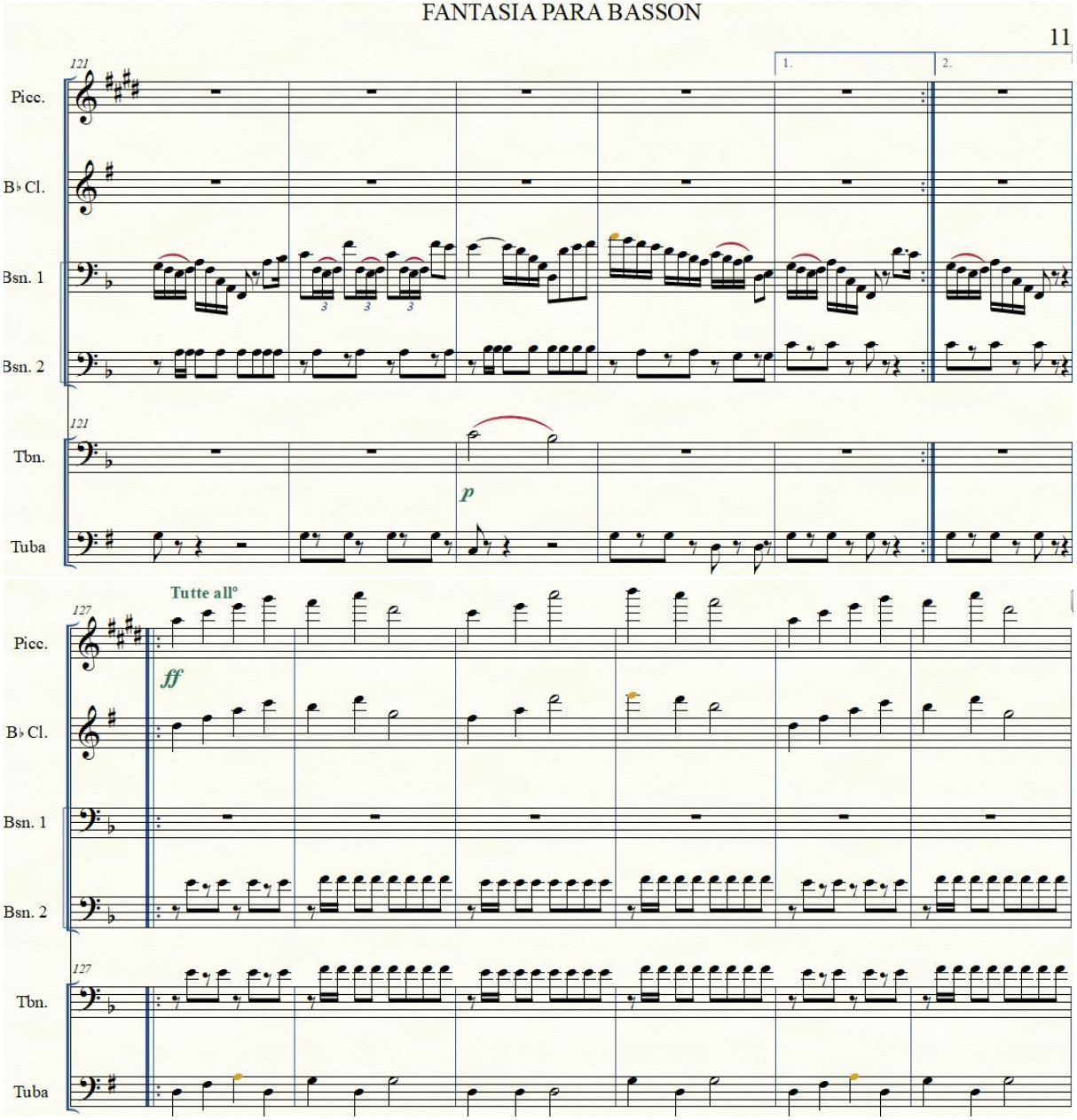

FANTASIA PARA BASSON
6
61
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba
p
1.
2.
67

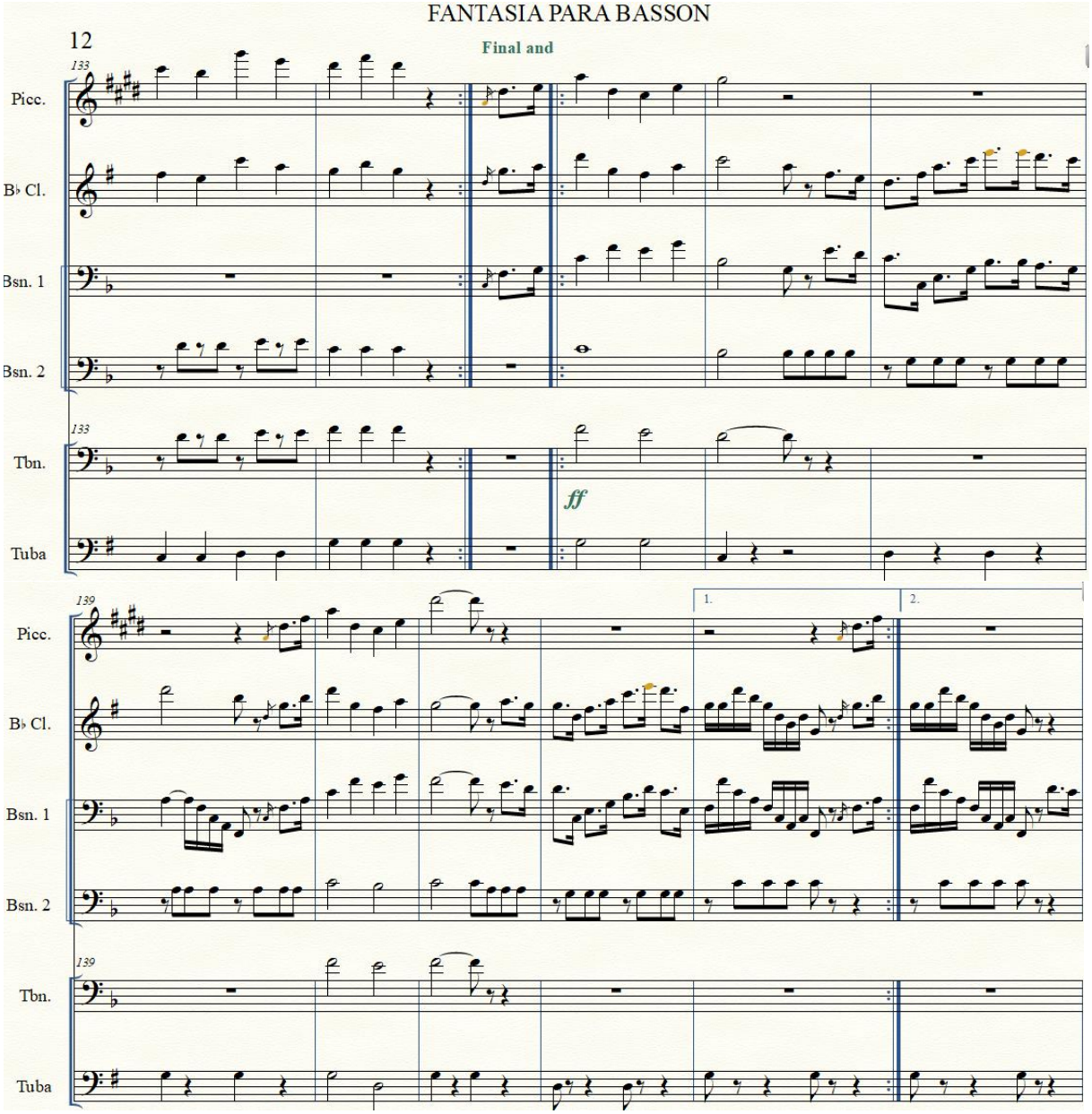

FANTASIA PARA BASSON
7
Tutte
73
Picc.
ff
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
73
Tbn.
Tuba
3º Var.
79
Picc.
p
B♭ Cl.
p
Bsn. 1
p
Bsn. 2
p
79
Tbn.
p
Tuba

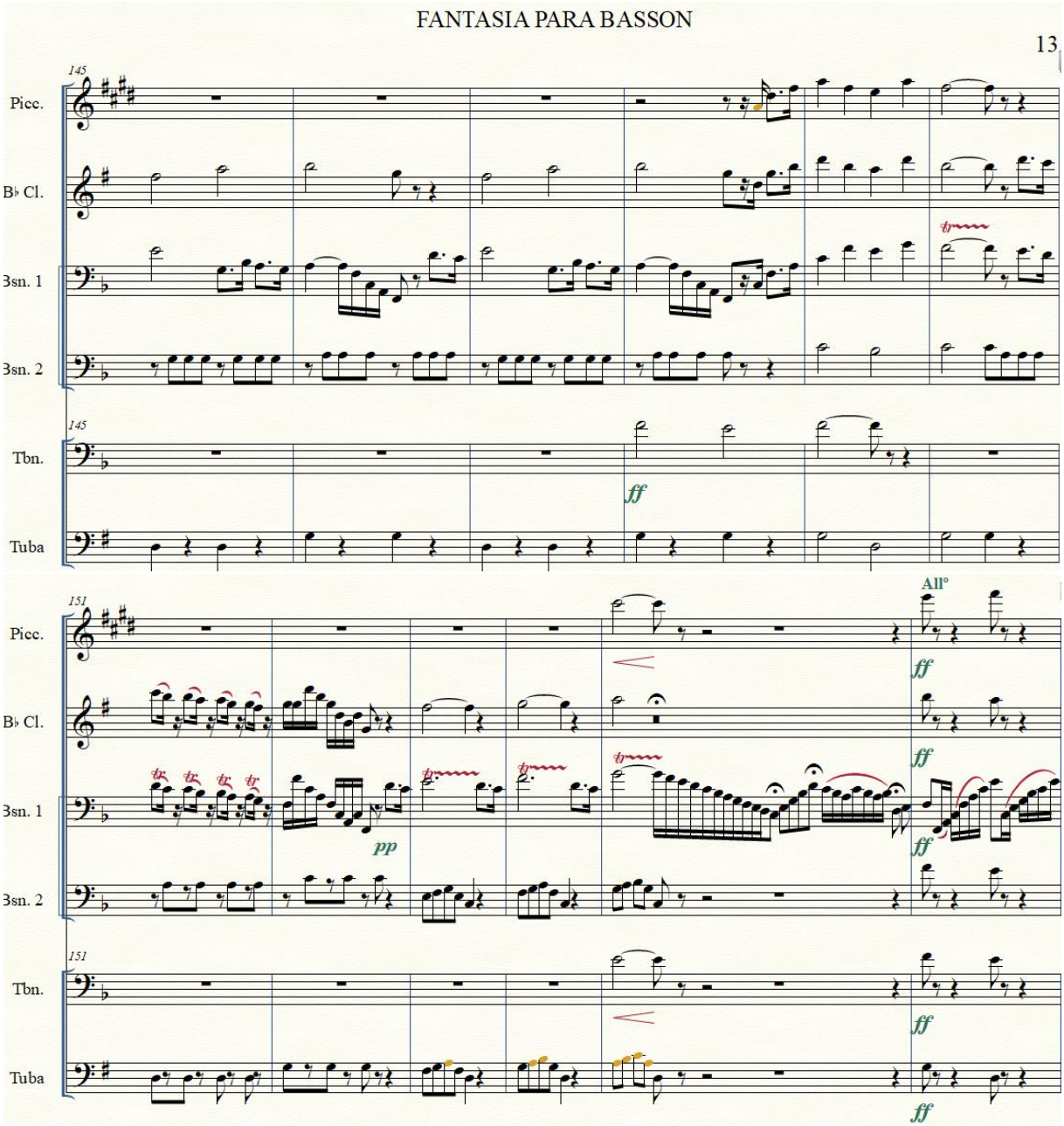

FANTASIA PARA BASSON
8
85
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba
1.
2.
p
91

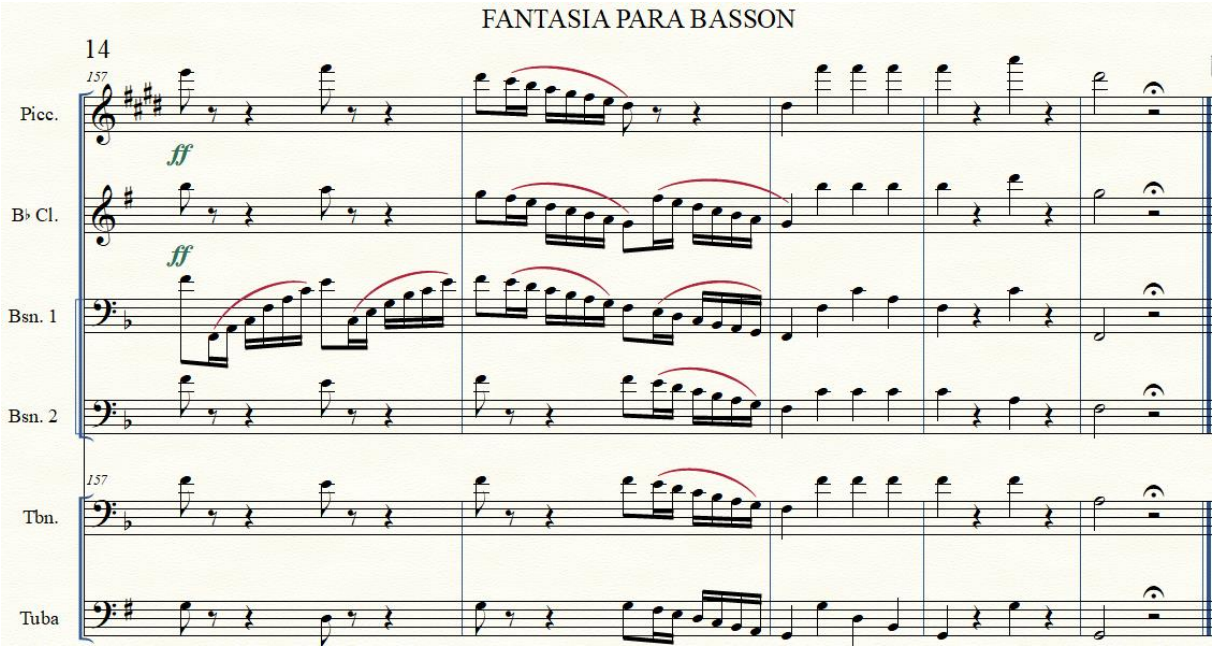

FANTASIA PARA BASSON
9
Tutte all°
97
1.
2.
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba
ff
p
103
4° Var


FANTASIA PARA BASSON
10
109
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba
p
115
1.
2.

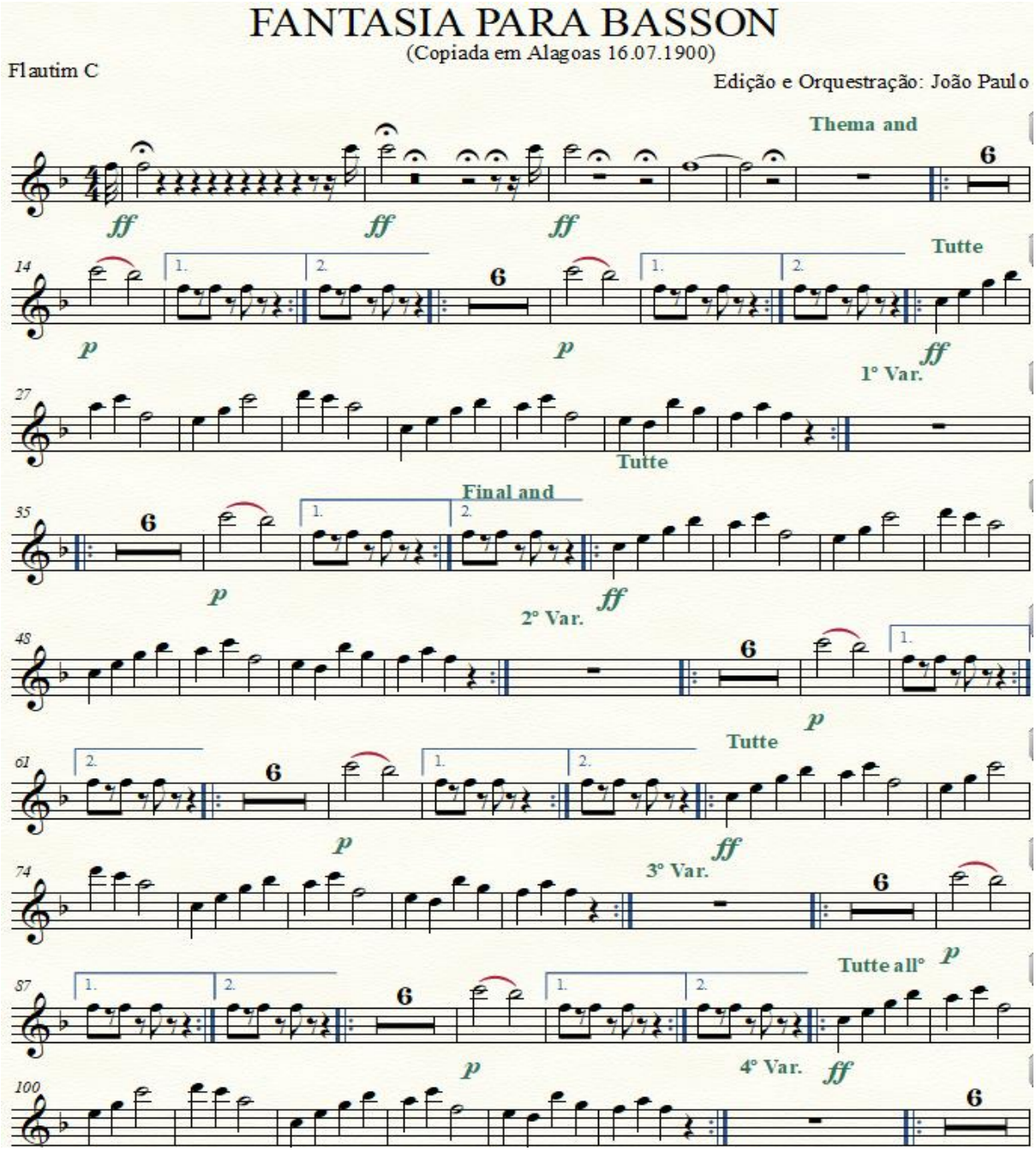

FANTASIA PARA BASSON
11
121
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba
1.
2.
p
Tutte all°
127
ff

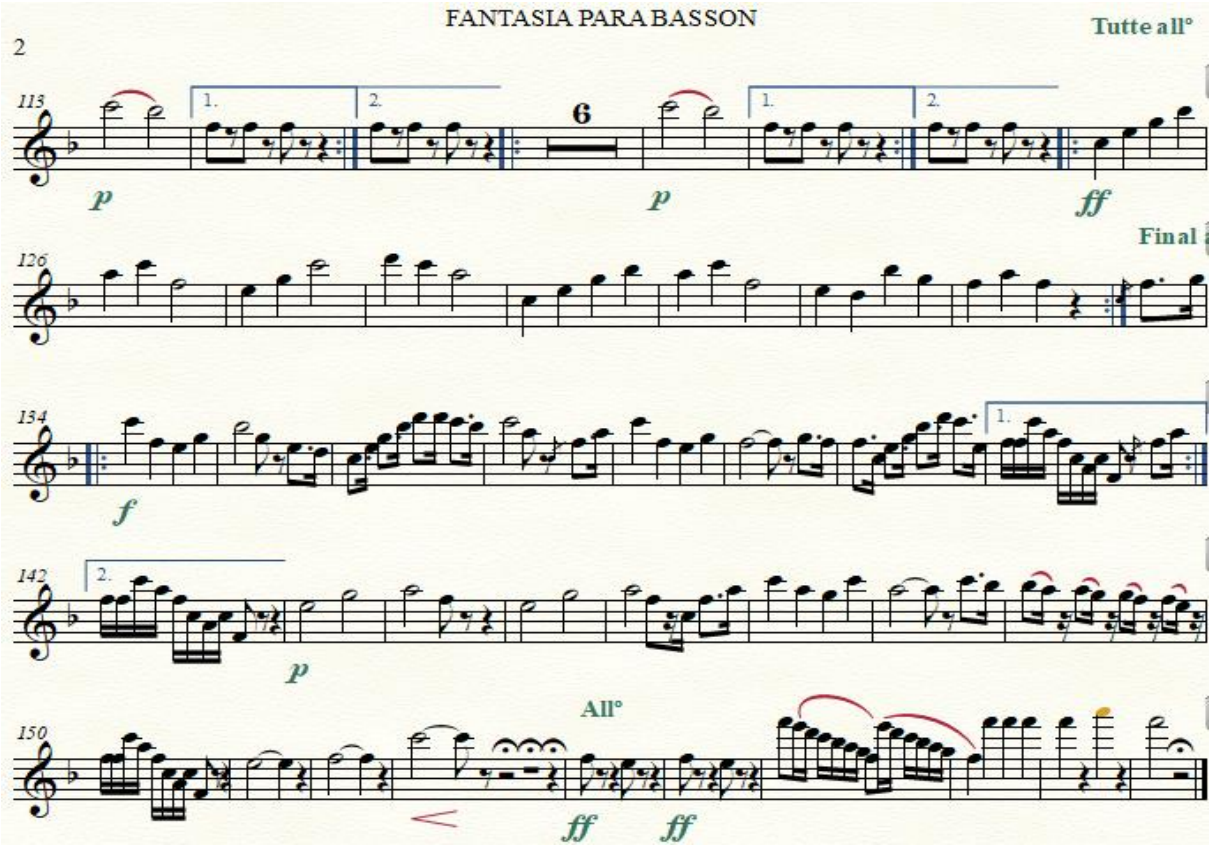

FANTASIA PARA BASSON
12
Final and
133
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba
ff
139
1.
2.

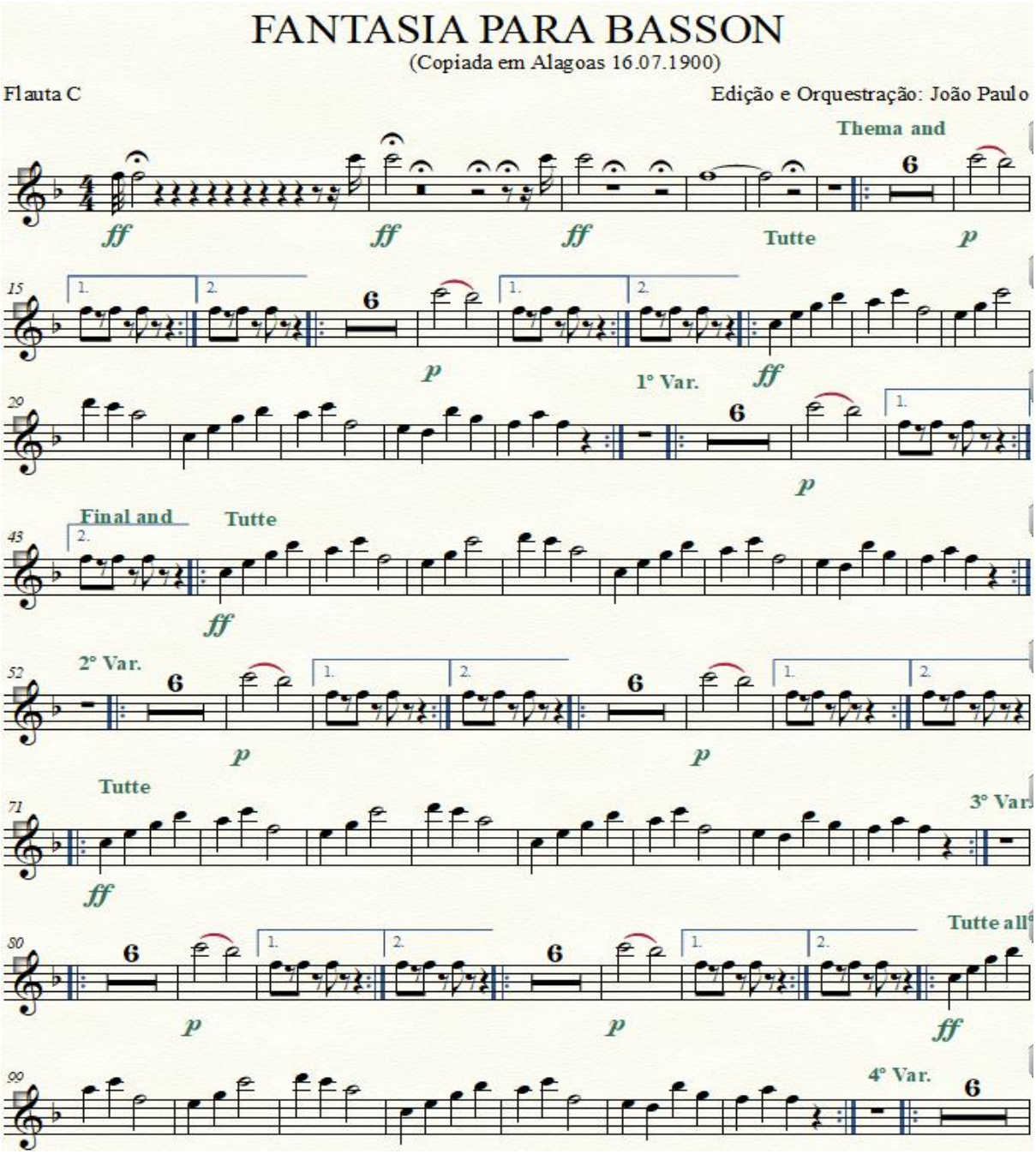

FANTASIA PARA BASSON
13
145
Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba
ff
151
All°
pp

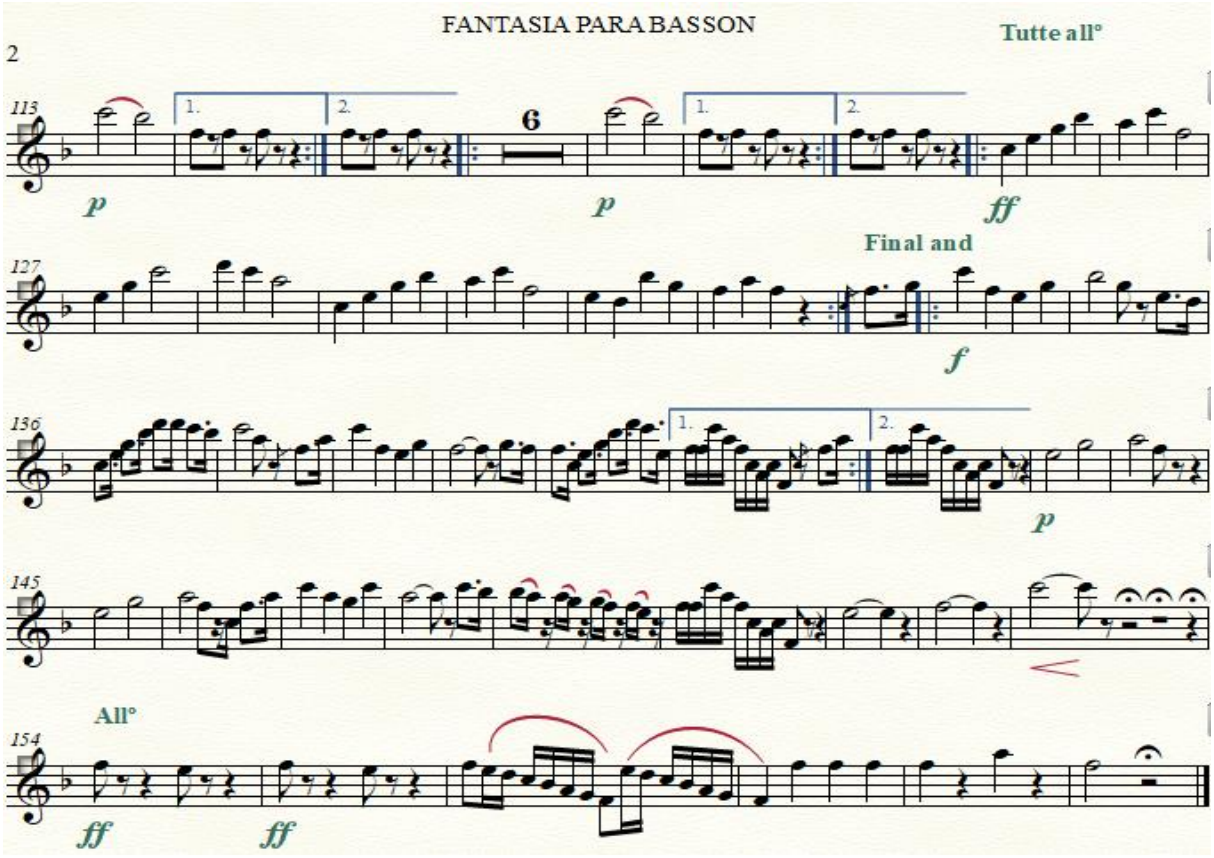

FANTASIA PARA BASSON
14
157
Picc.
ff
B♭ Cl.
ff
Bsn. 1
Bsn. 2
157
Tbn.
Tuba

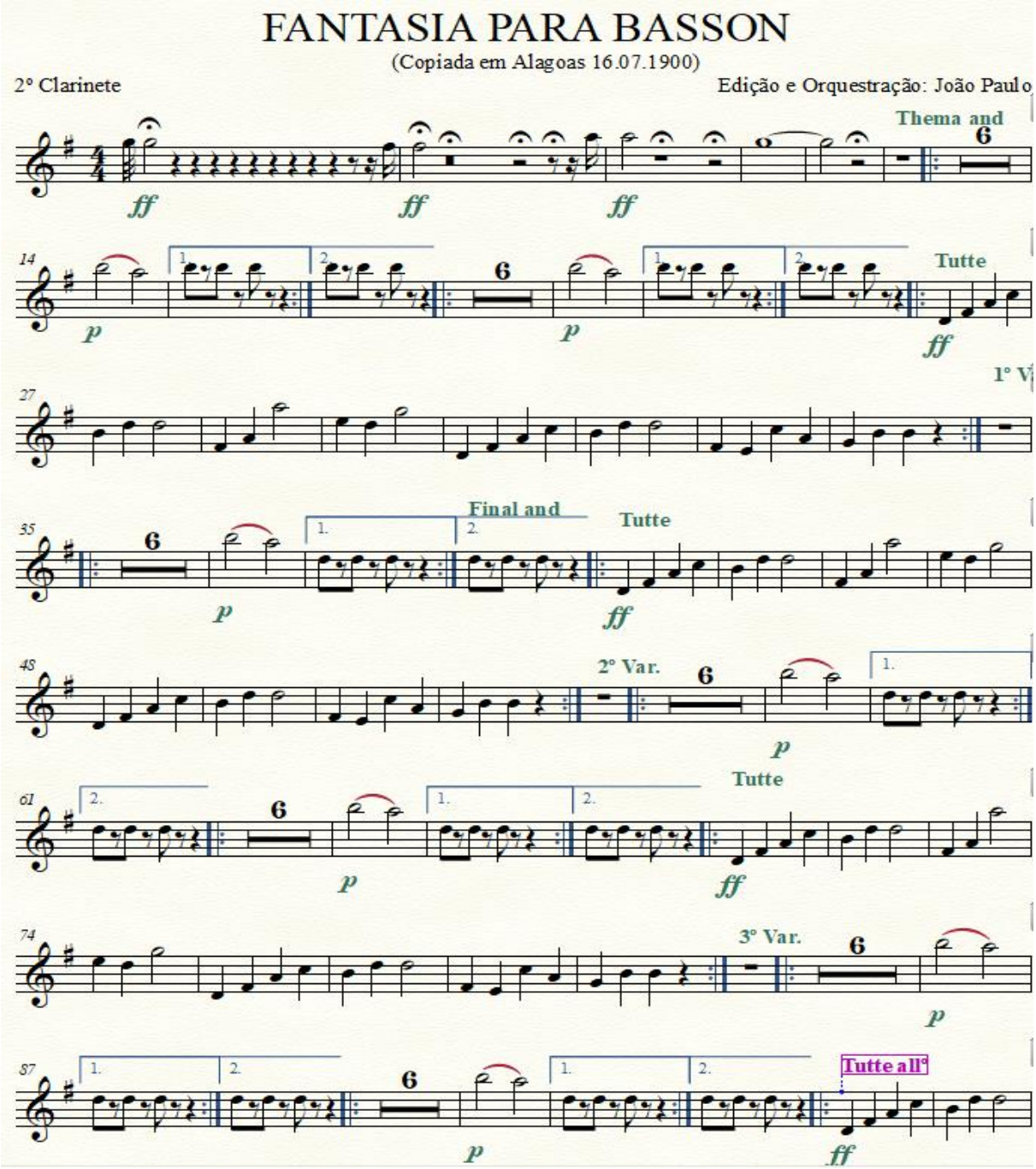
APÊNDICE D – Edição prática da Fantasia para Basson

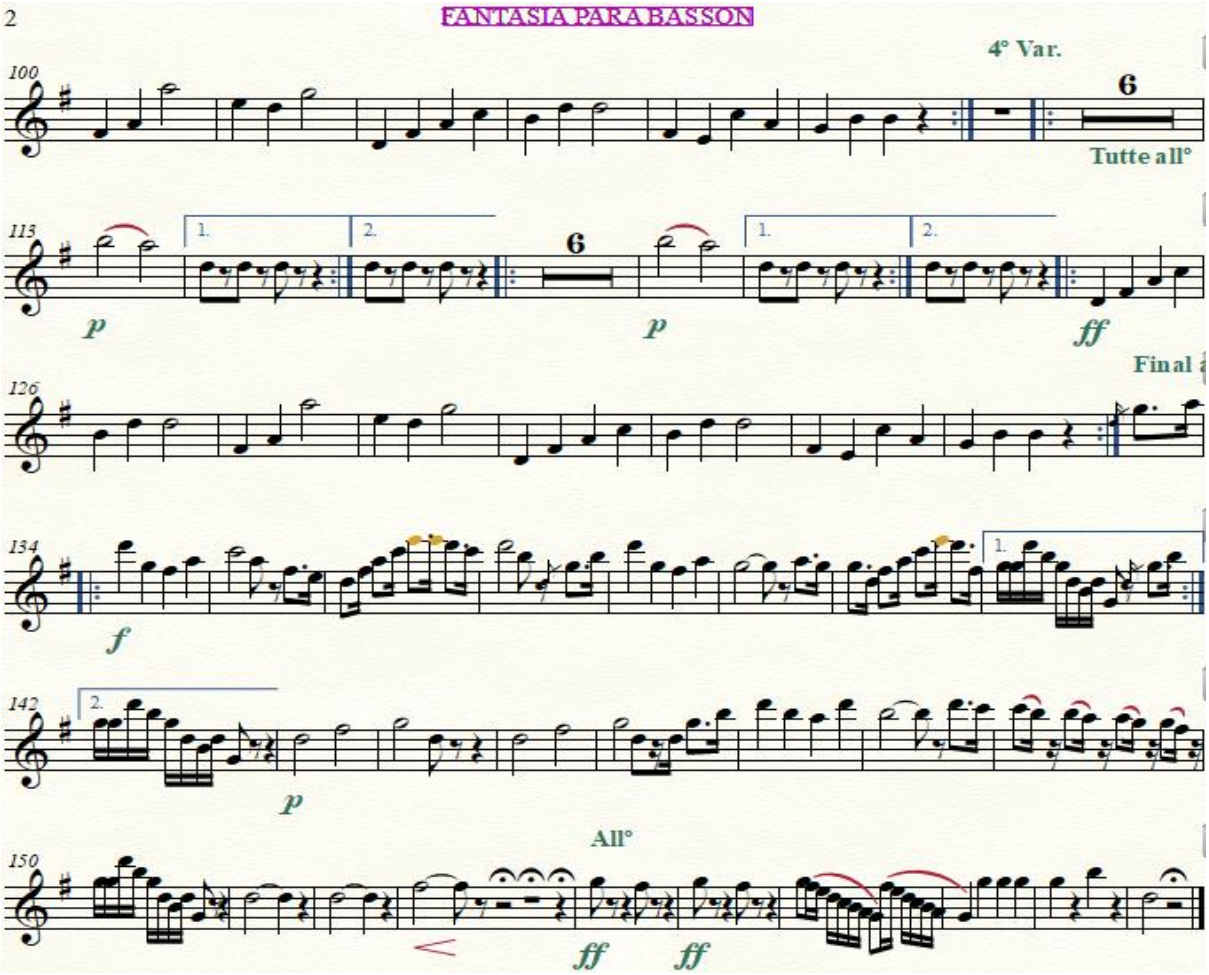


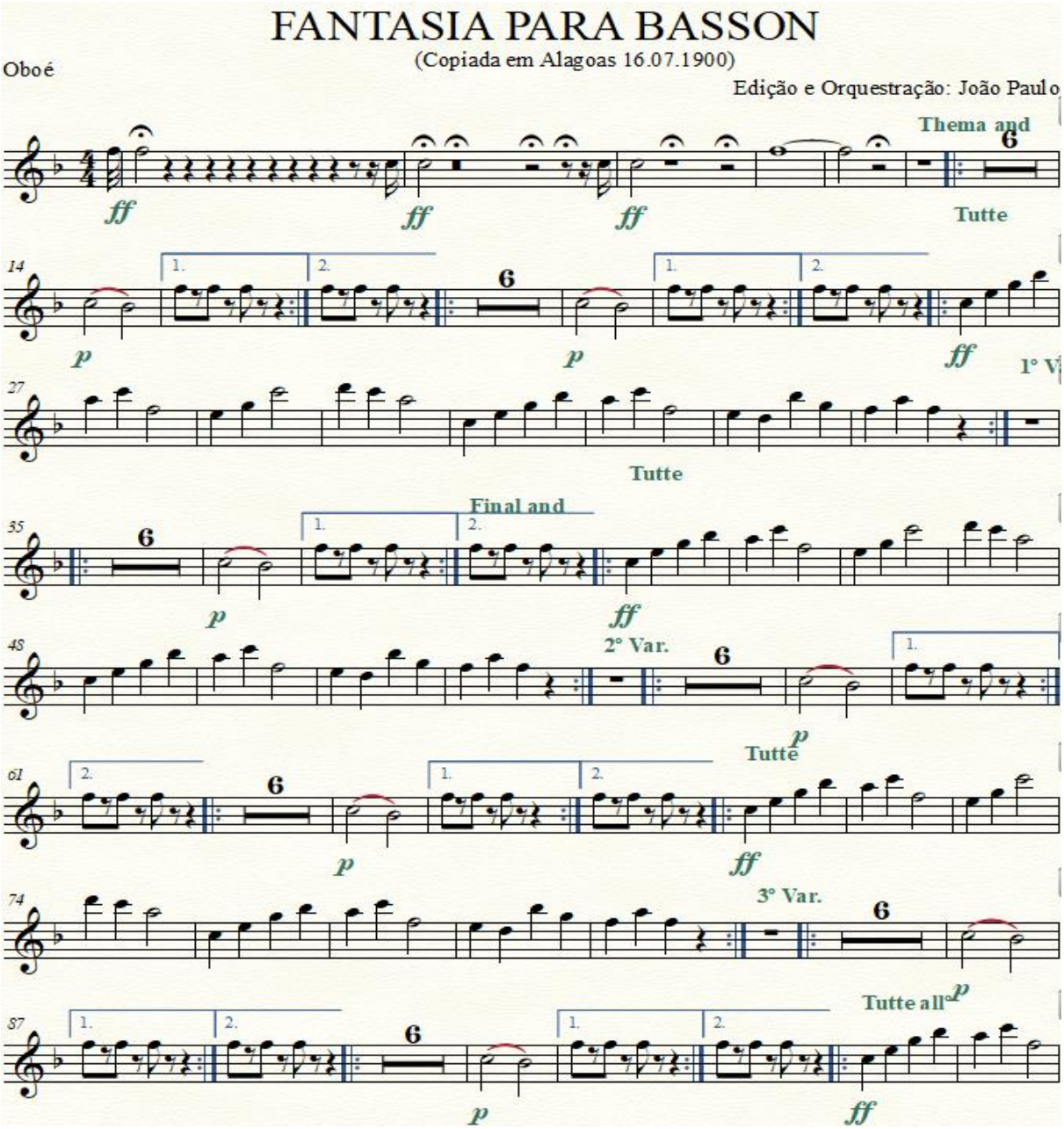

FANTASIA PARA BASSON
2
Tutte all°
115
1.
2.
6
p
p
ff
Final
126
154
f
1.
142
2.
p
All°
150
ff
ff

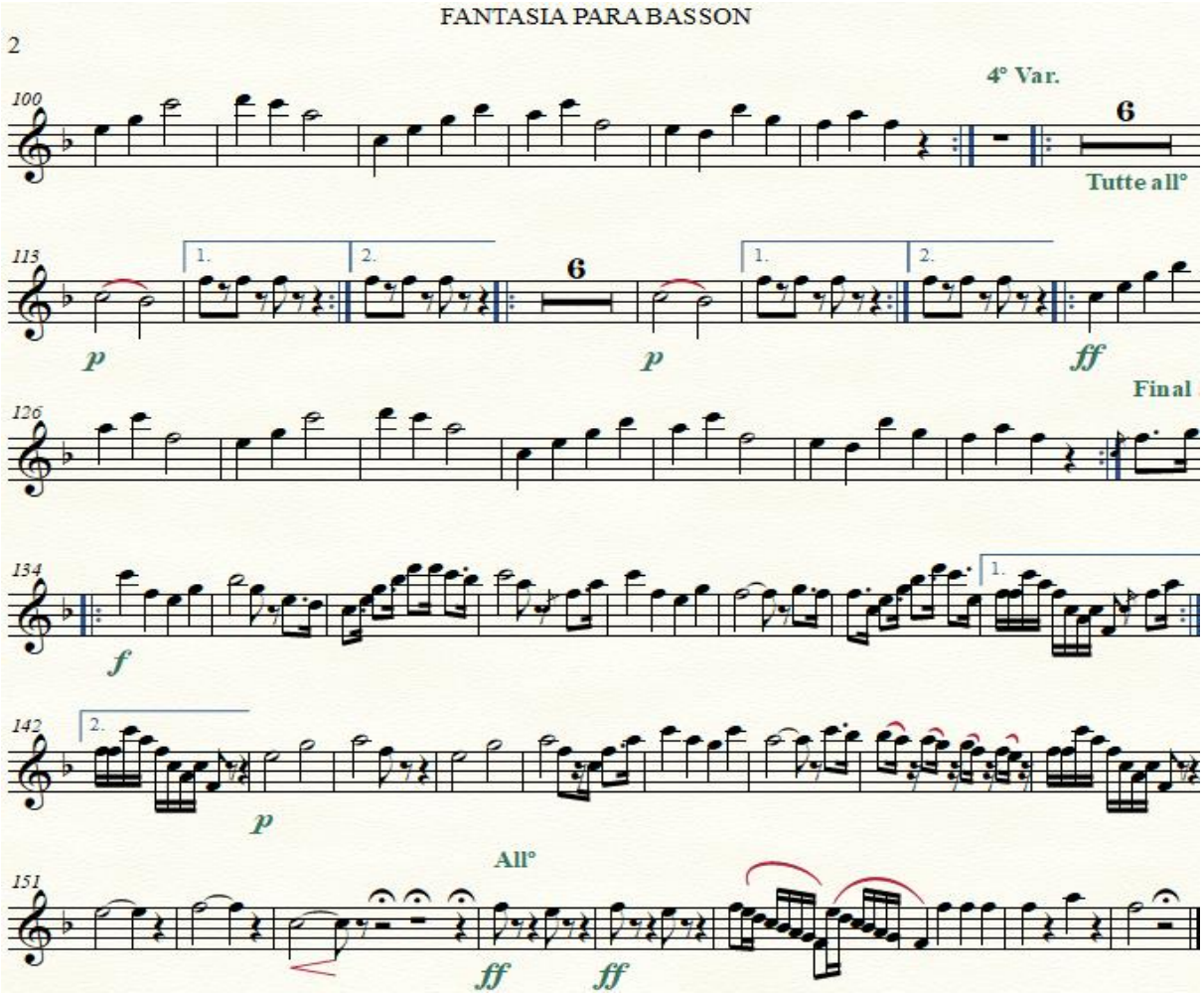

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Flauta C
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
Tutte
1° Var.
Final and
Tutte
2° Var.
Tutte
3° Var.
Tutte all°
4° Var.

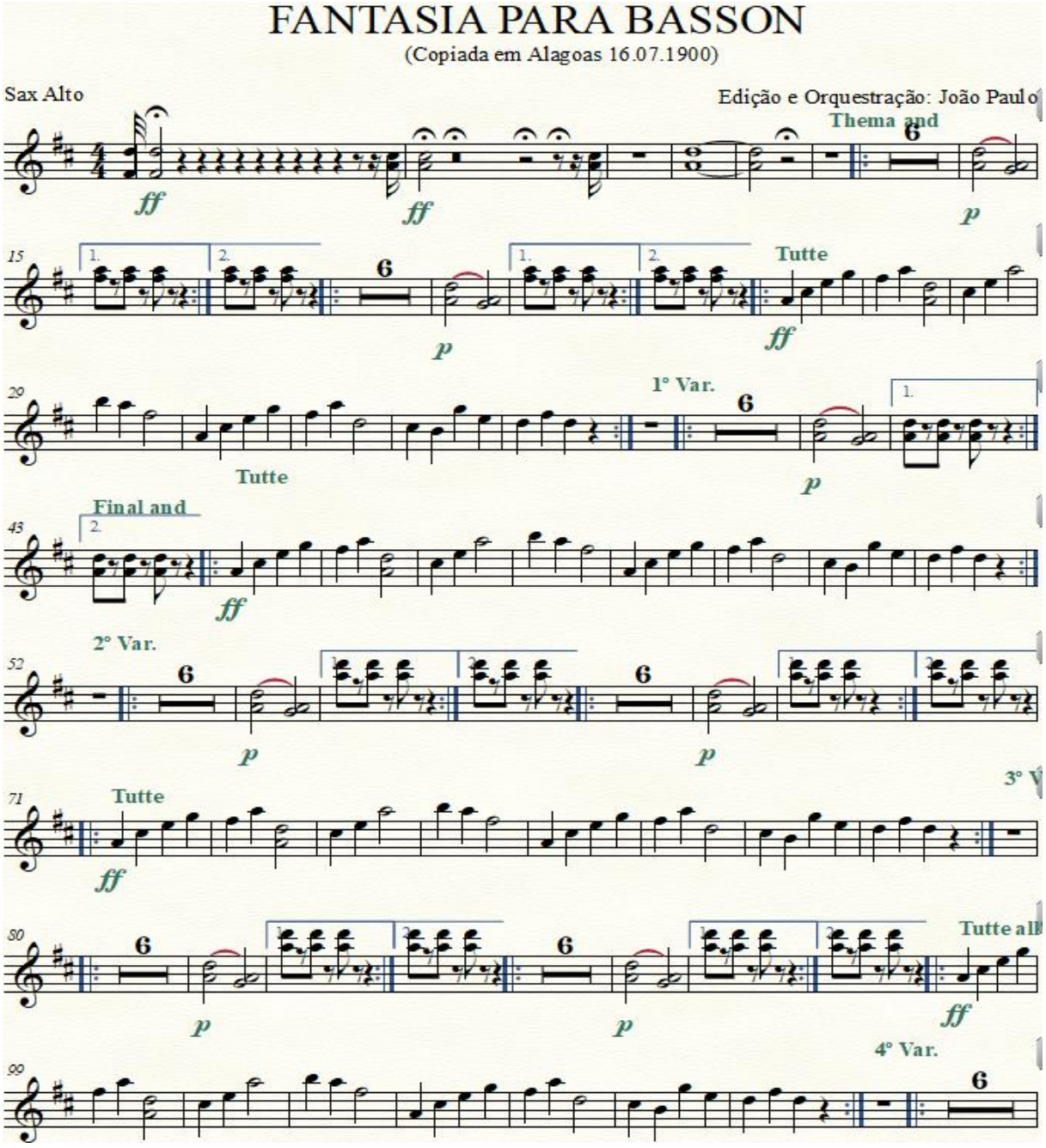

FANTASIA PARA BASSON
Tutte all°
2
113
1.
2.
6
1.
2.
p
p
ff
Final and
127
f
136
1.
2.
p
145
All°
154
ff
ff

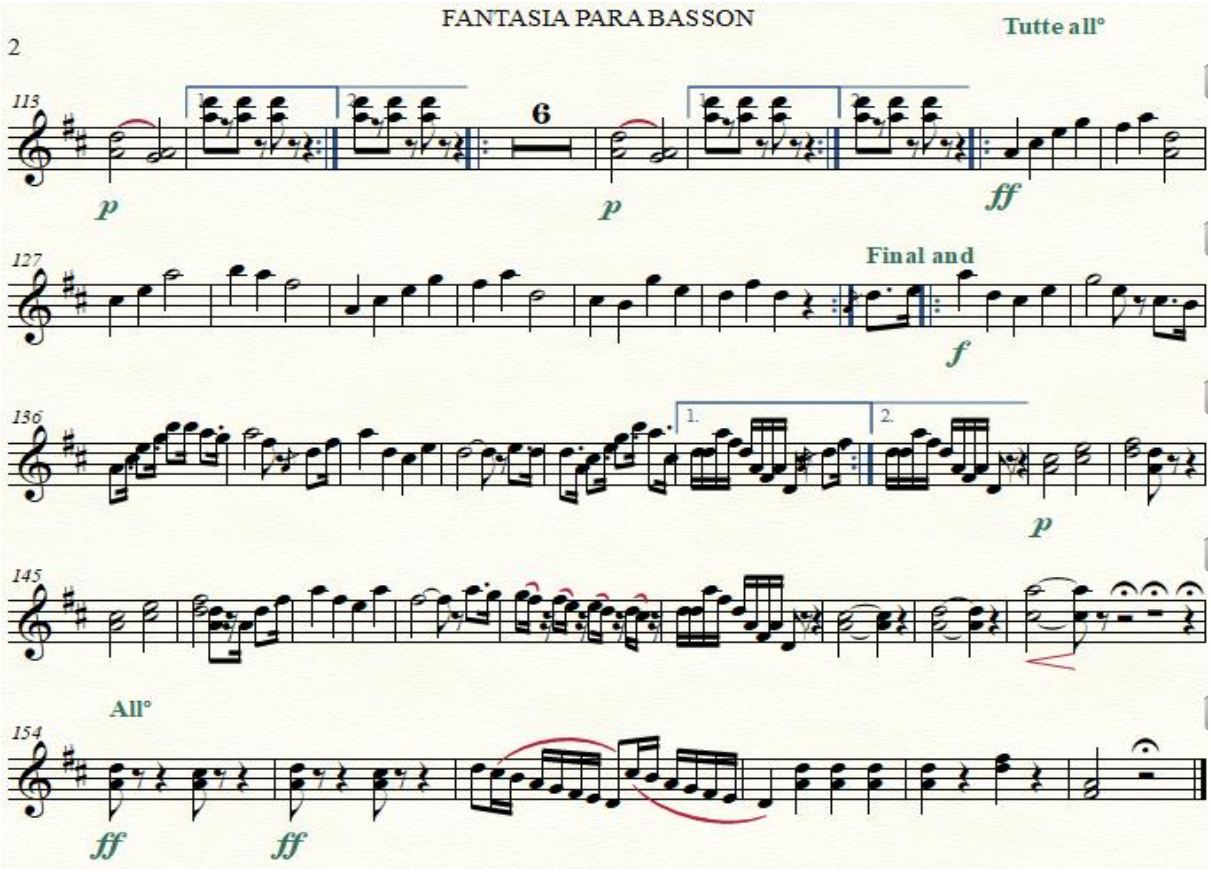

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
2° Clarinete
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
Tutte
1° V
Final and
Tutte
2° Var.
Tutte
3° Var.
Tutte all°

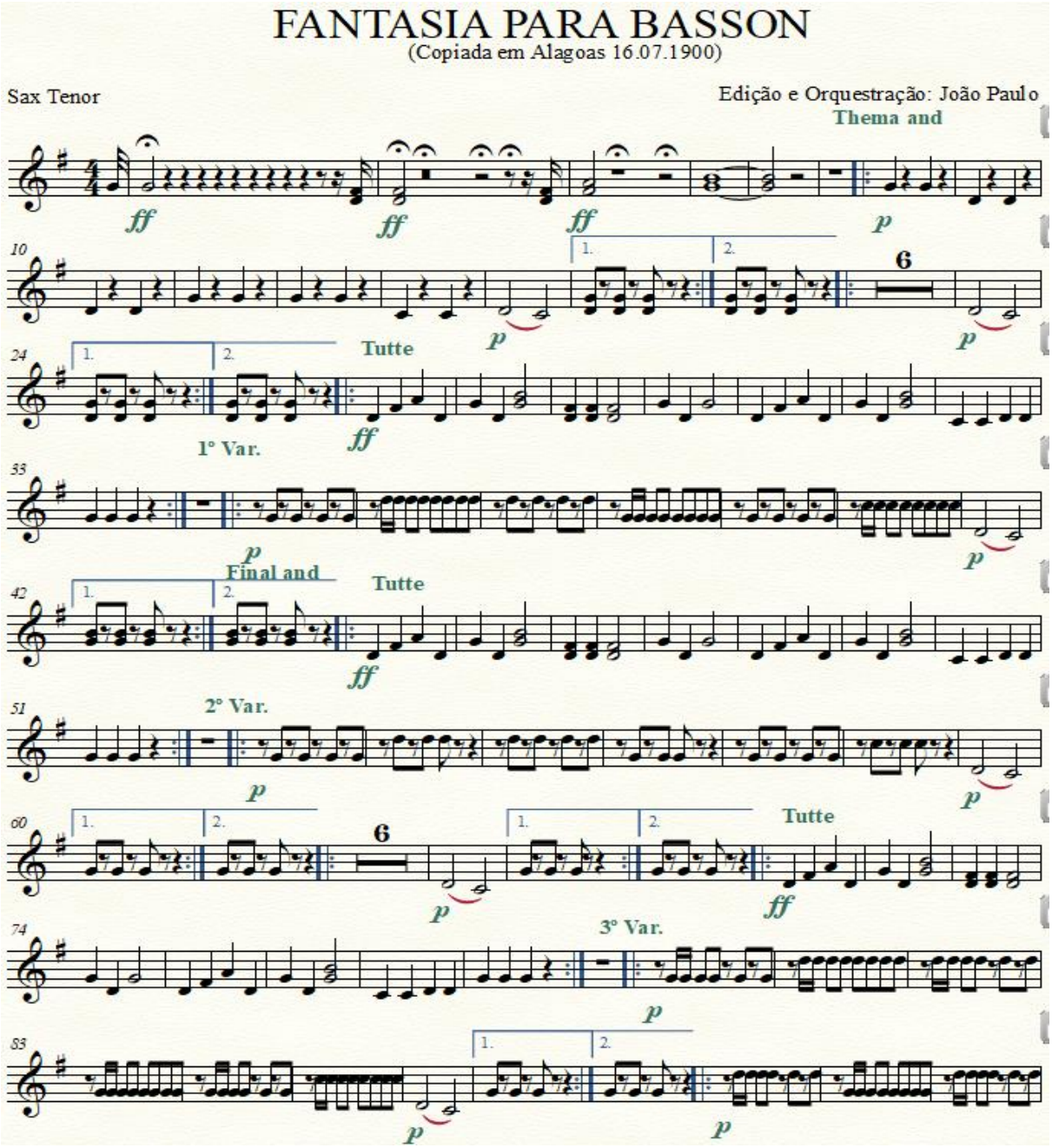

2
FANTASIA PARA BASSON
4° Var.
100
6
Tutte all°
113
1.
2.
6
p
p
ff
Final
126
134
f
142
p
All°
150
ff
ff

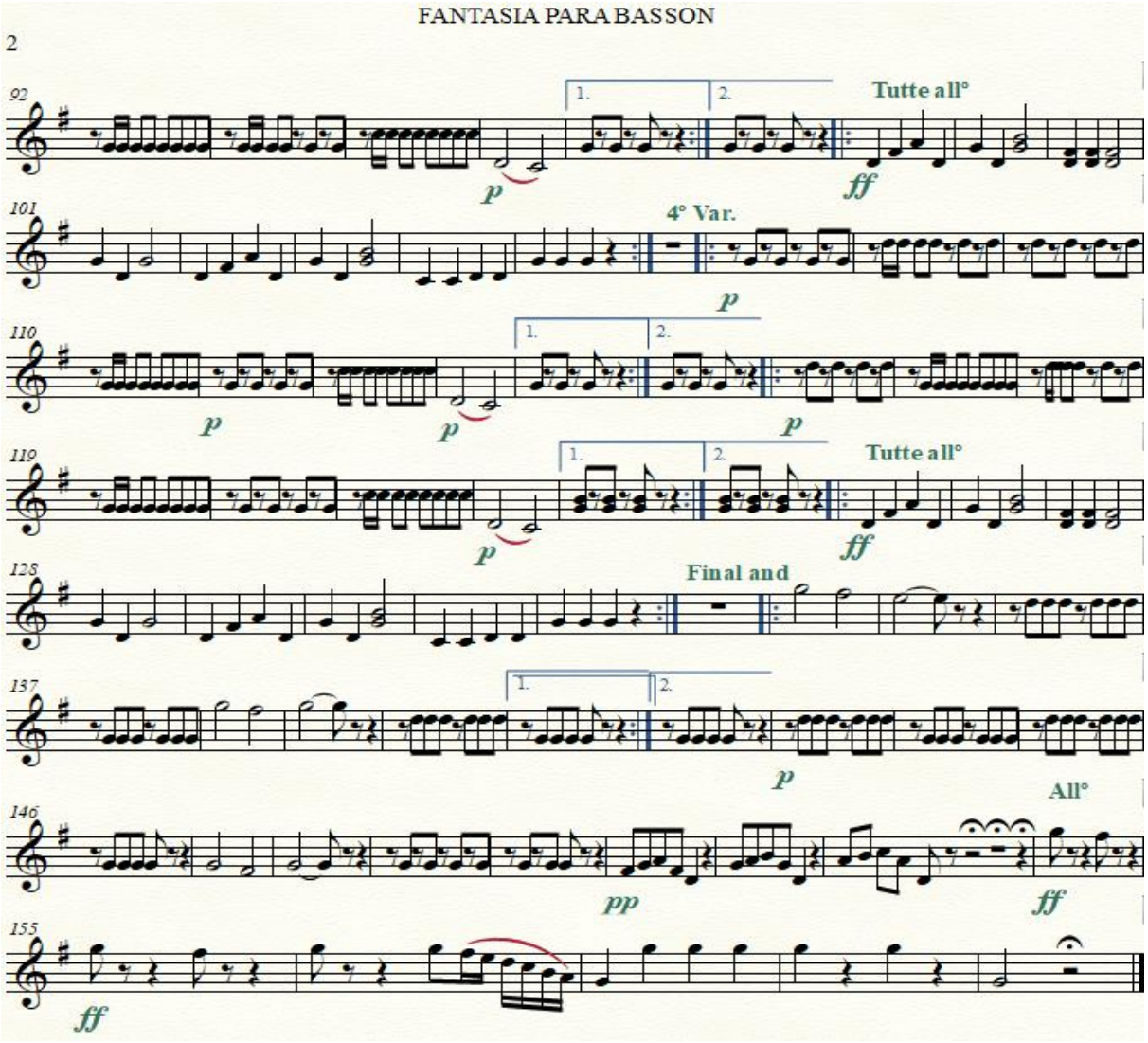

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Oboé
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
Tutte
1° V
Tutte
Final and
2° Var.
Tutte
3° Var.
Tutte all

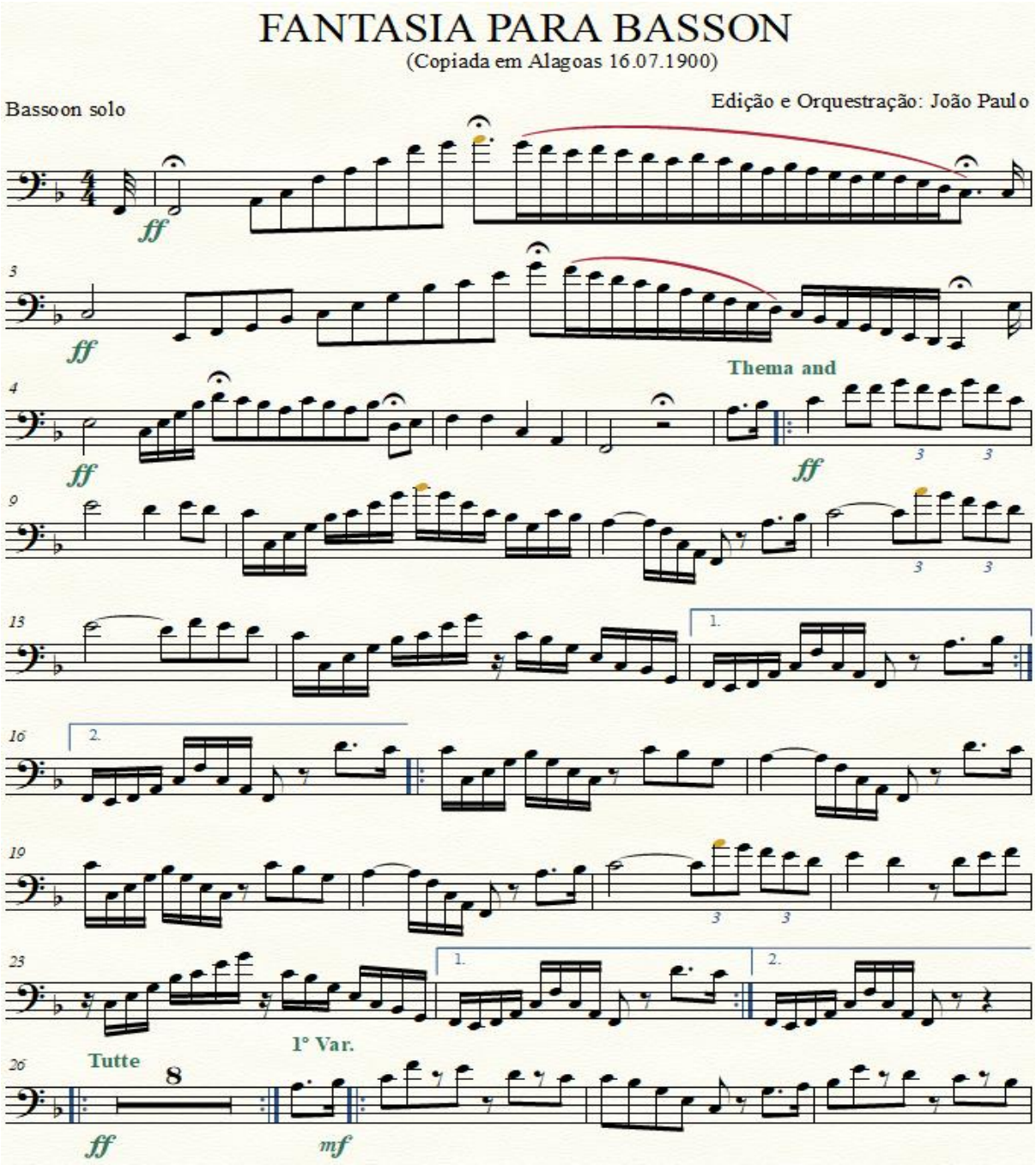

FANTASIA PARA BASSON
2
4° Var.
100
6
Tutte all°
115
1.
2.
6
p
p
ff
Final
126
134
f
142
p
All°
151
ff
ff

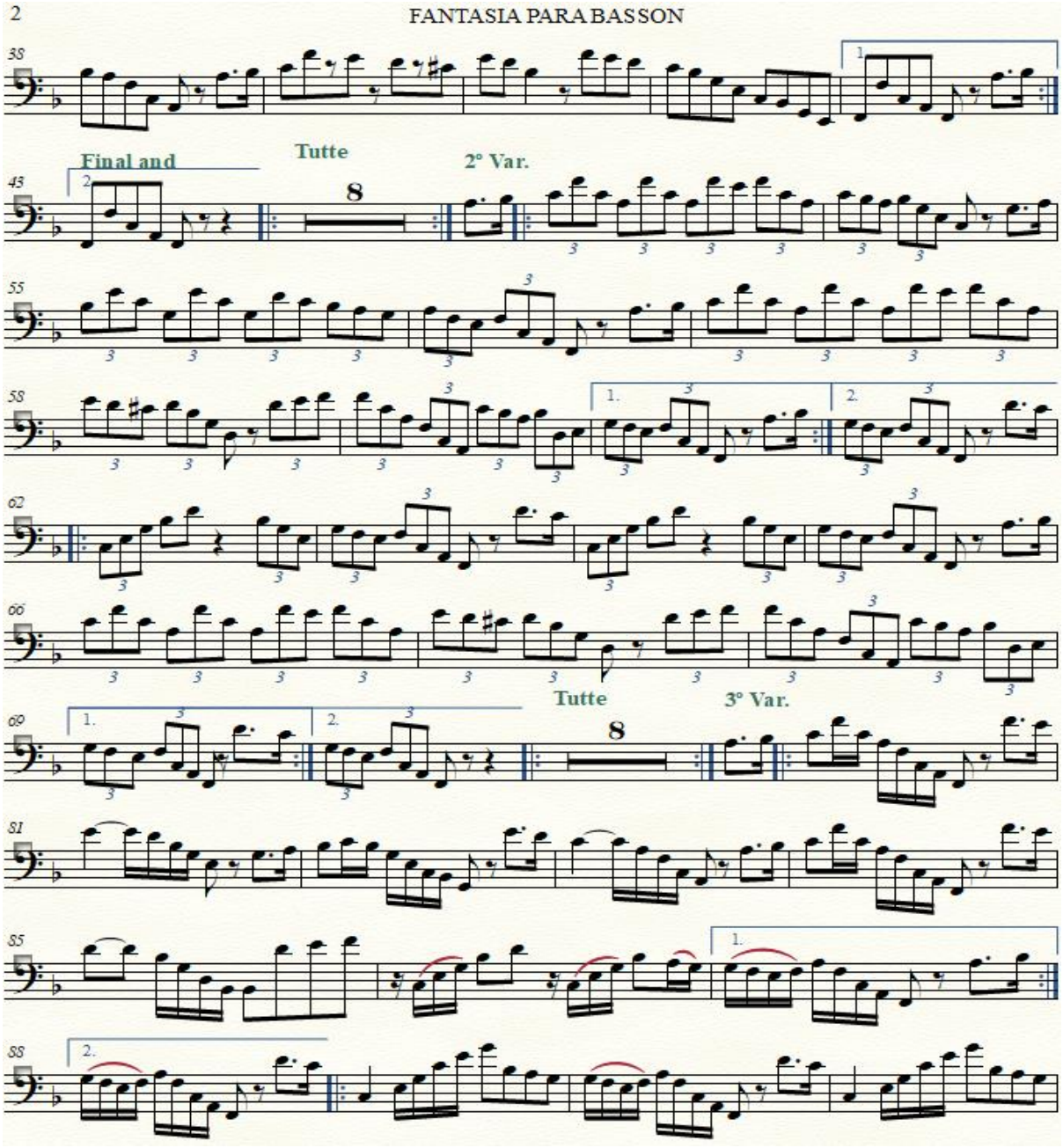

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Sax Alto
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
Tutte
1° Var.
Tutte
Final and
2° Var.
Tutte
3° V
Tutte all
4° Var.

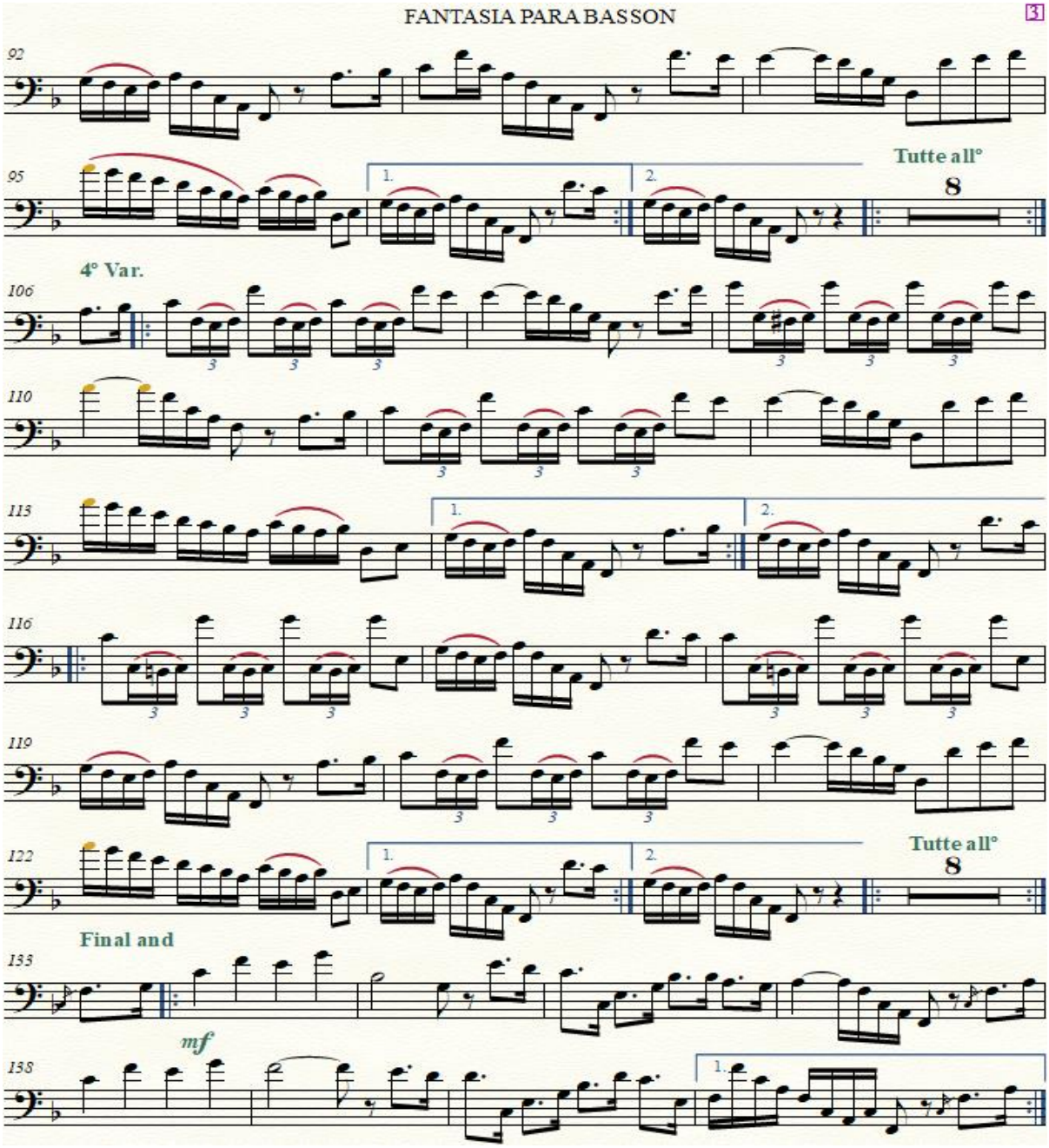

FANTASIA PARA BASSON
2
Tutte all°
113
6
p
p
ff
127
Final and
f
136
1.
2.
p
145
All°
154
ff
ff

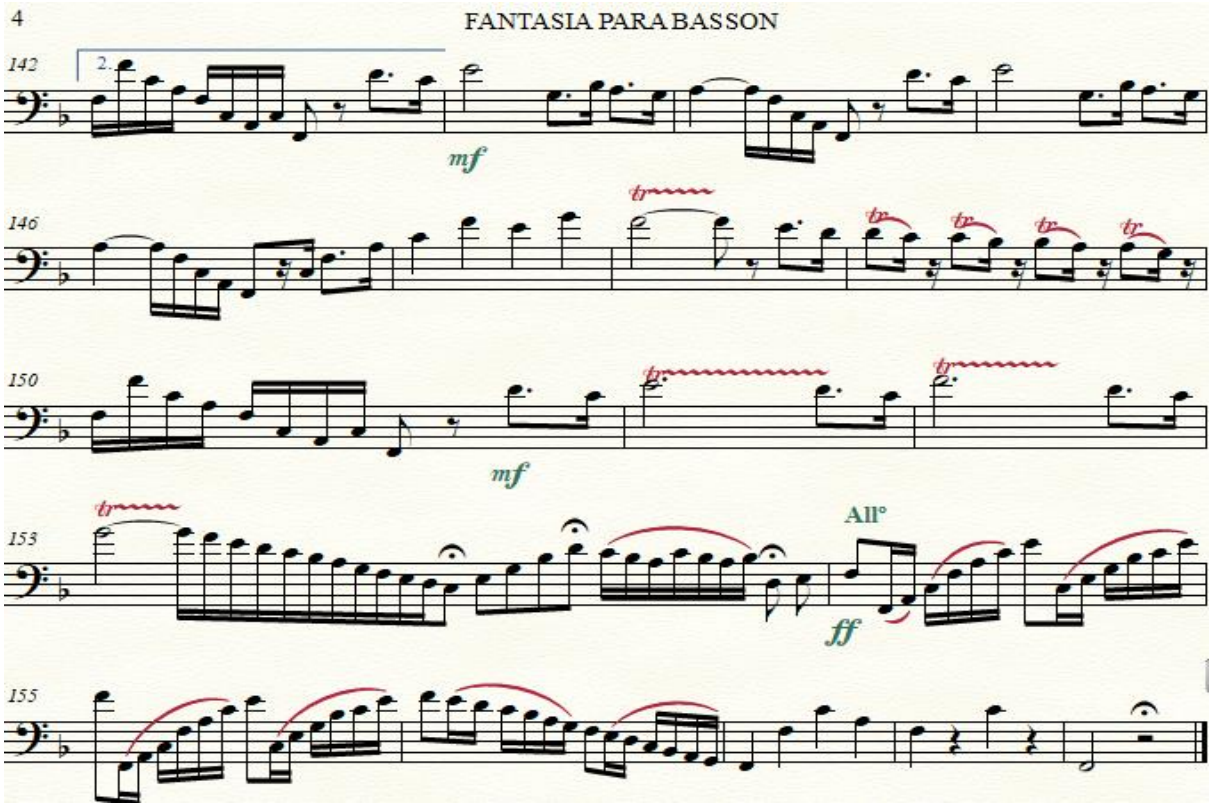

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Sax Tenor
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
Tutte
1° Var.
Final and
Tutte
2° Var.
Tutte
3° Var.

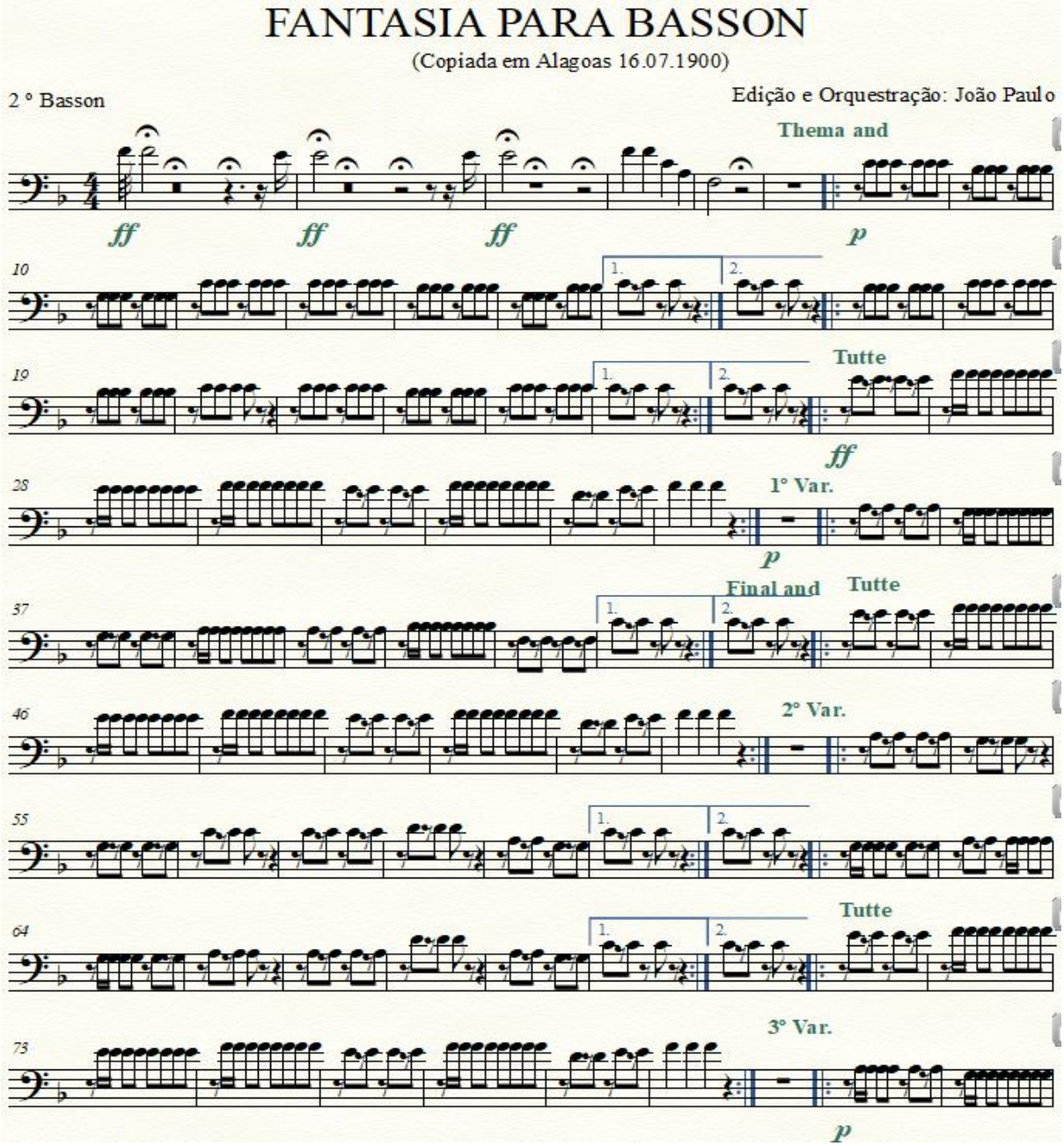

FANTASIA PARA BASSON
2
92
1.
2.
Tutte all°
p
ff
101
4° Var.
p
110
1.
2.
p
p
p
119
1.
2.
Tutte all°
p
ff
128
Final and
137
1.
2.
p
146
All°
pp
ff
155
ff

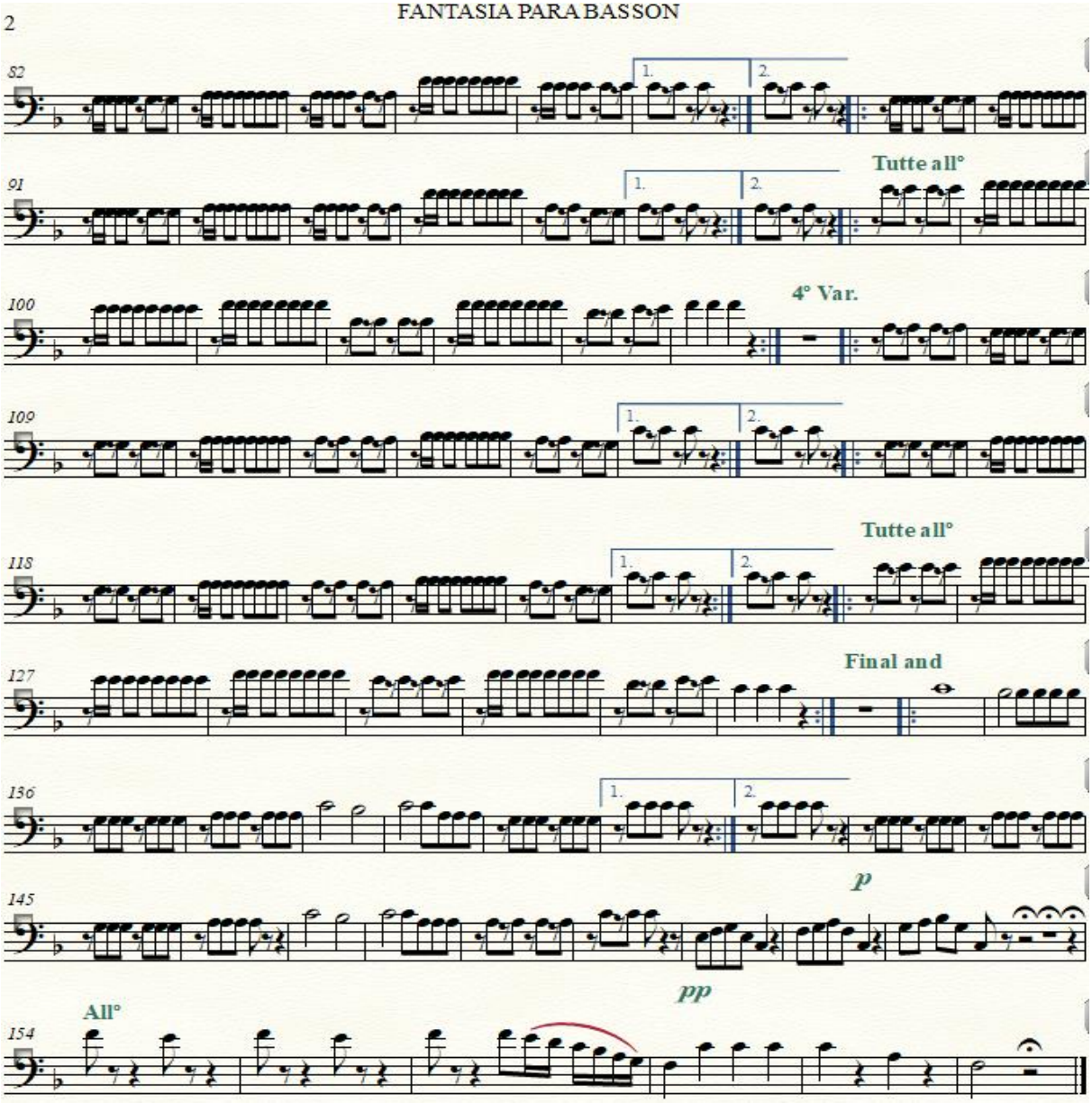

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Bassoon solo
Edição e Orquestração: João Paulo
ff
Thema and
1° Var.
Tutte
mf

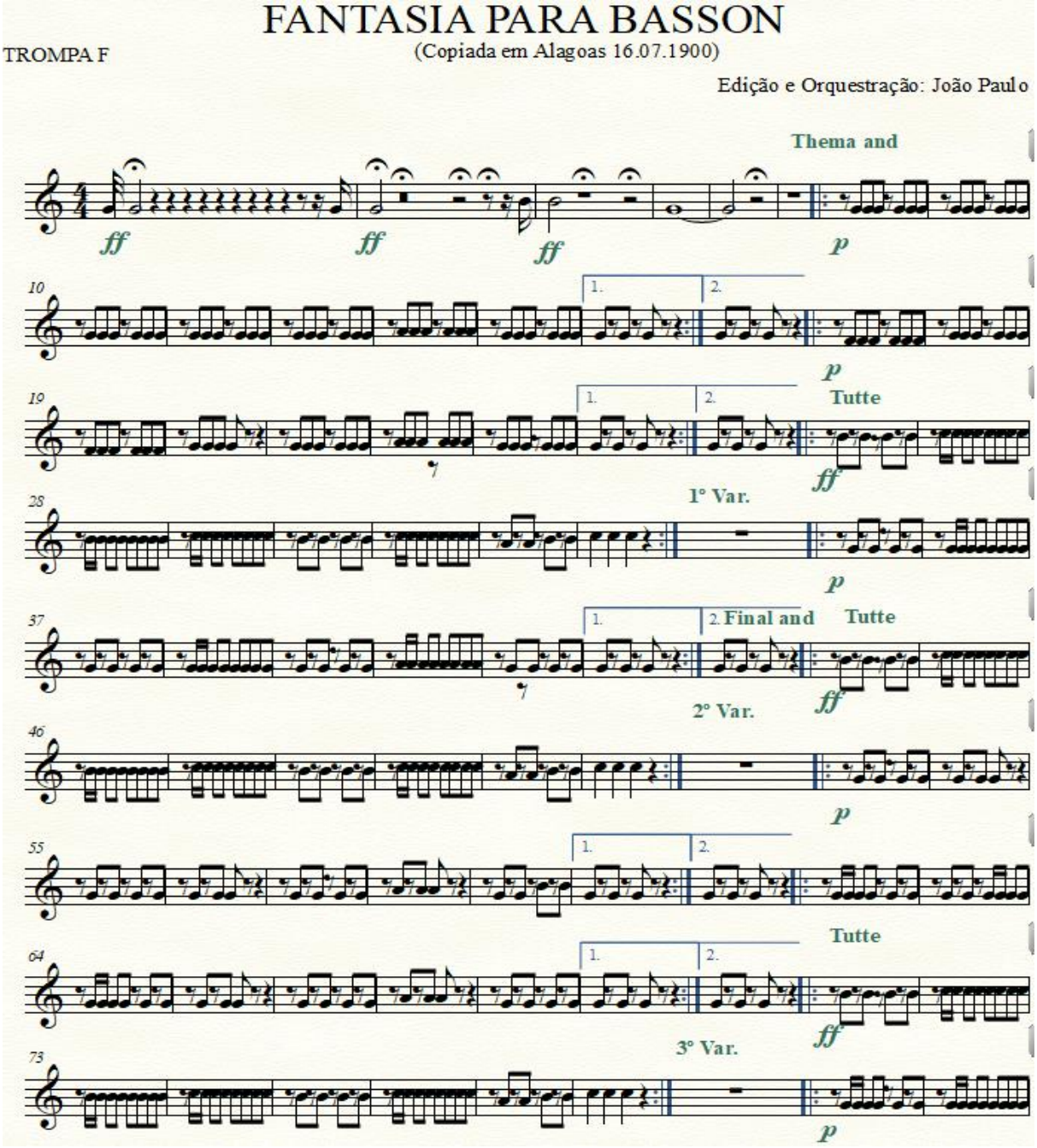

2
FANTASIA PARA BASSON
Final and
Tutte
2° Var.
Tutte
3° Var.

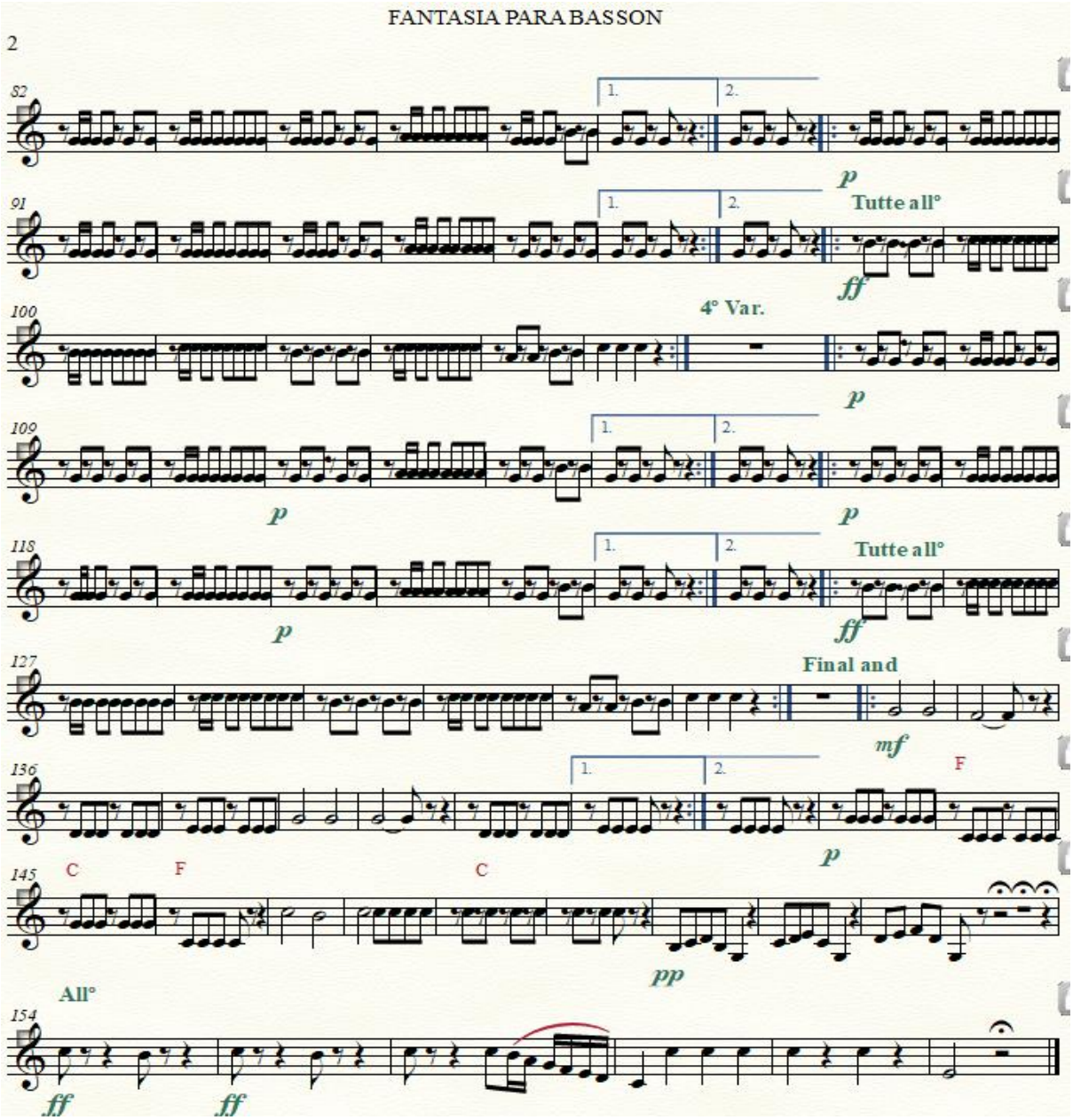

FANTASIA PARA BASSON
92
95
Tutte all°
8
4° Var.
106
110
113
116
119
122
Tutte all°
8
Final and
133
mf
138

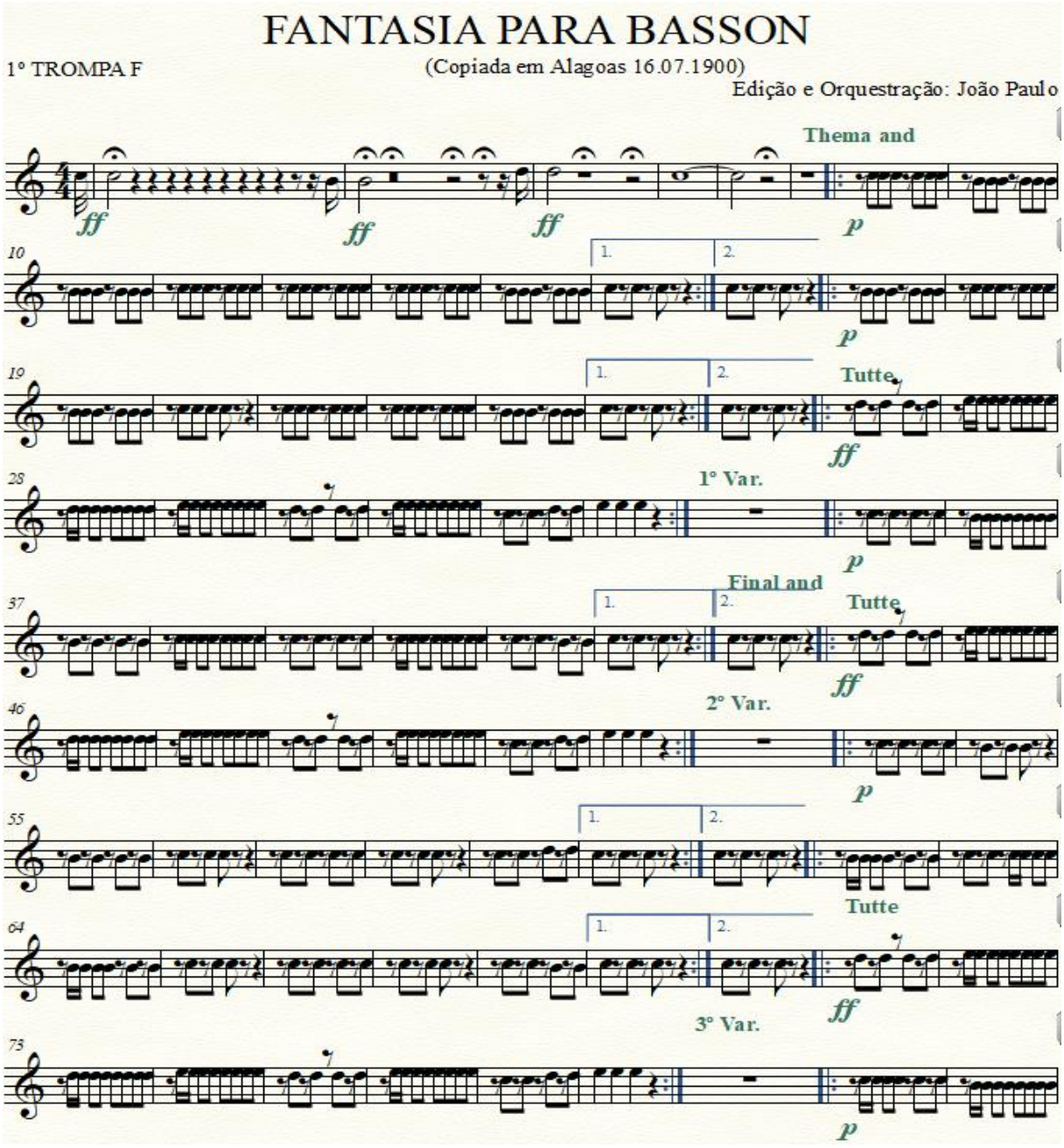

4
FANTASIA PARA BASSON
142
2.
mf
146
150
mf
153
All°
ff
155

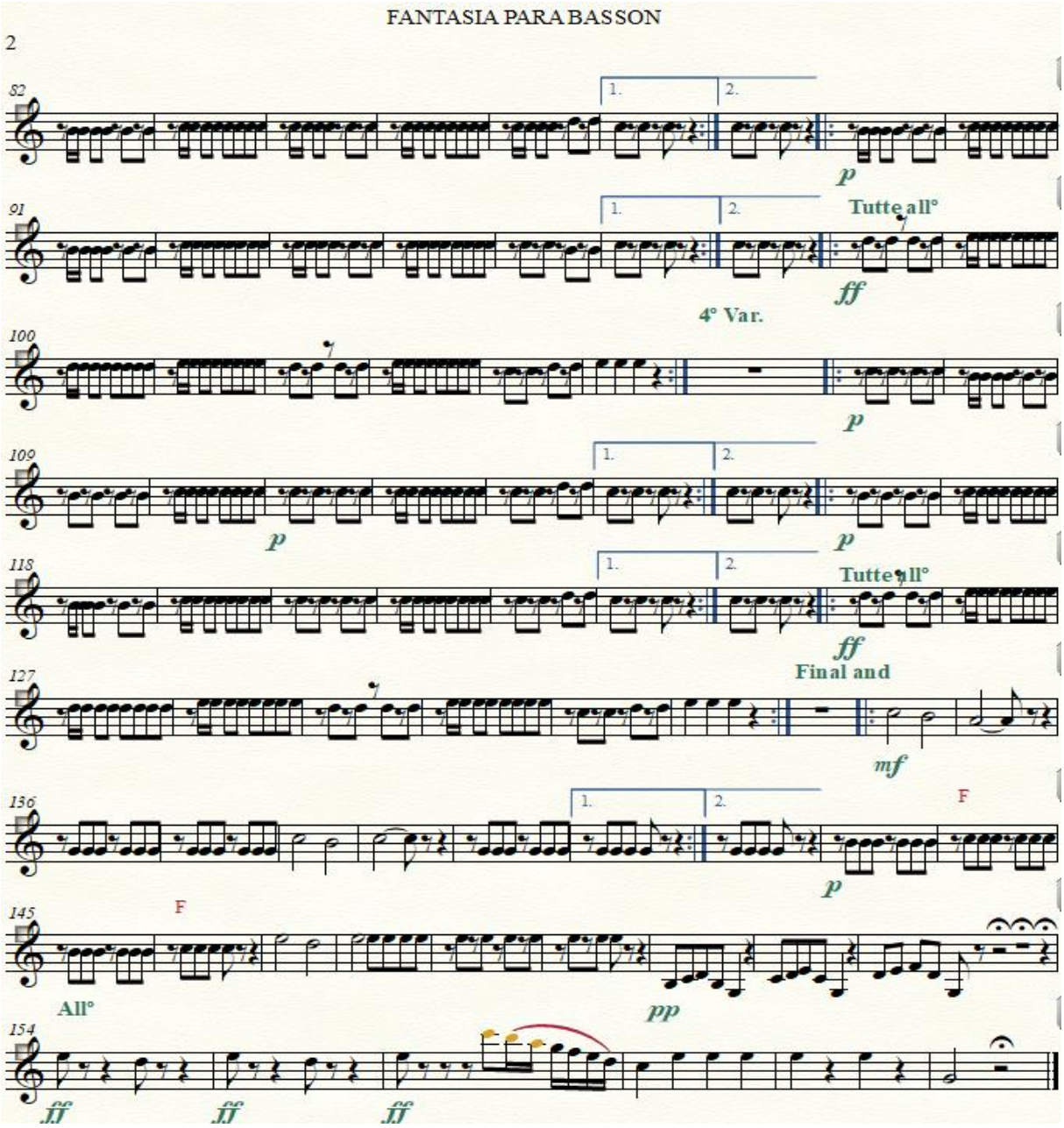

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
2 ° Basson
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
ff
ff
ff
p
10
1.
2.
19
Tutte
ff
28
1° Var.
p
37
Final and
Tutte
46
2° Var.
55
64
Tutte
73
3° Var.
p

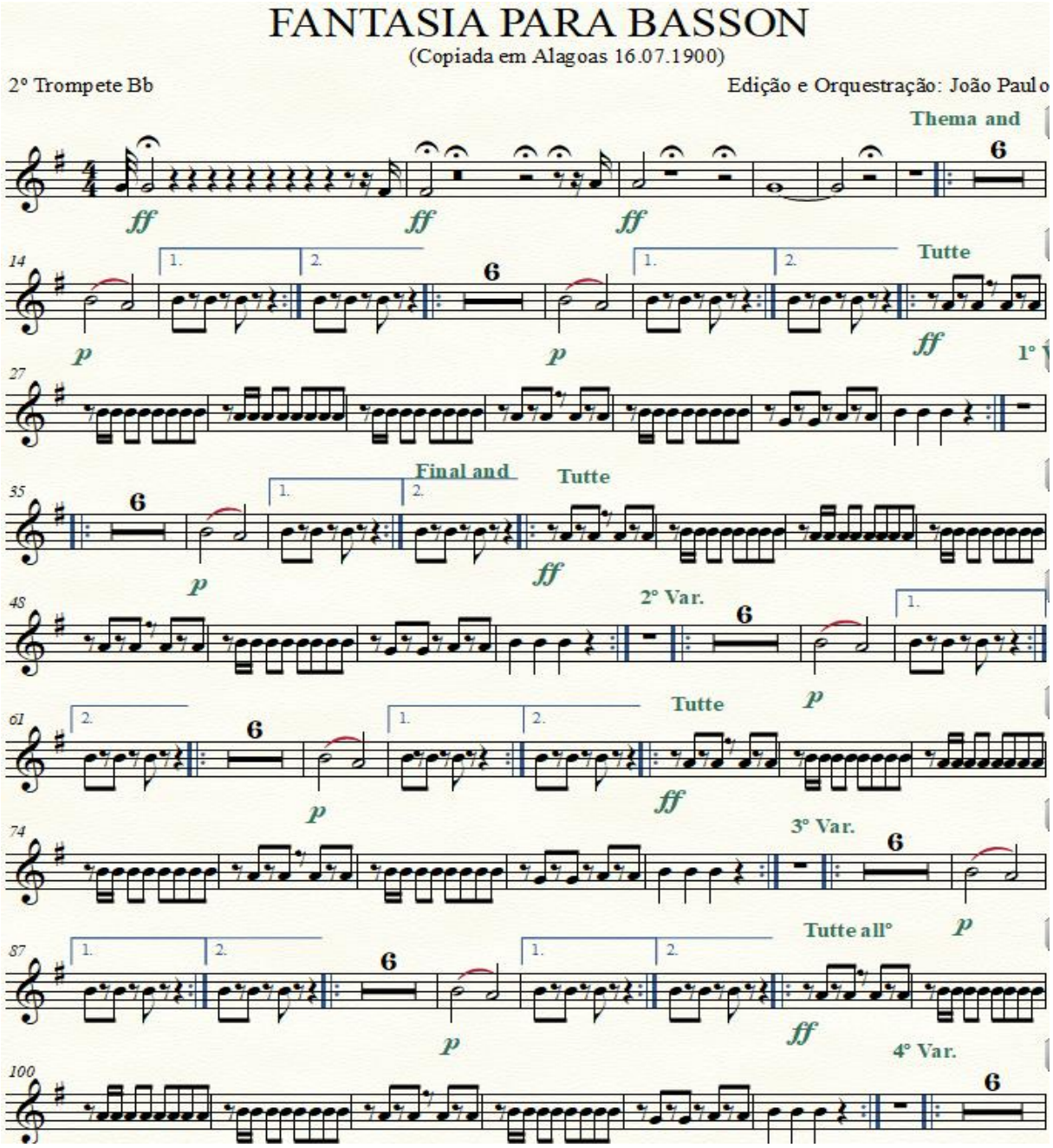

FANTASIA PARA BASSON
2
82
1.
2.
91
Tutte all°
100
4° Var.
109
118
Tutte all°
127
Final and
136
145
p
pp
All°
154

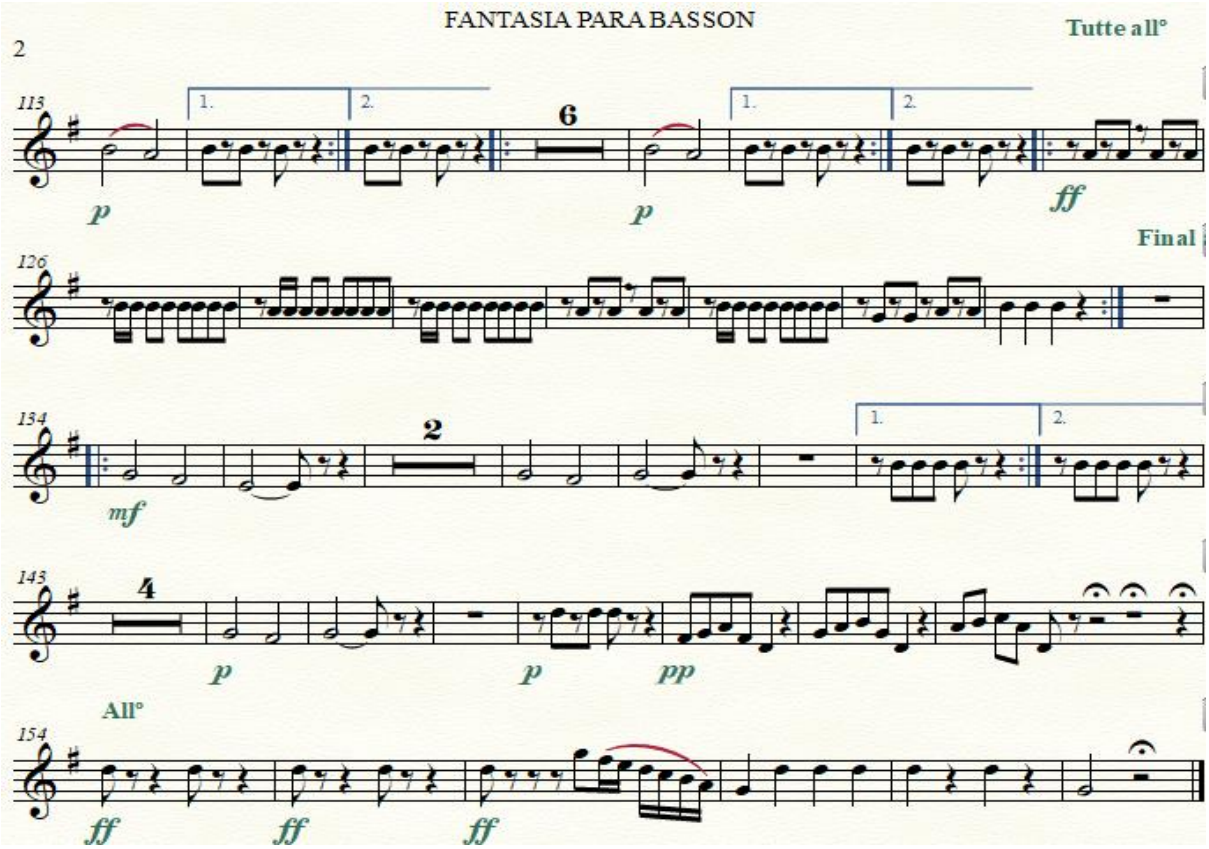

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
TROMPA F
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
ff
ff
ff
p
10
1.
2.
p
19
Tutte
ff
1° Var.
28
p
37
2. Final and
Tutte
ff
2° Var.
46
p
55
Tutte
64
ff
3° Var.
73
p

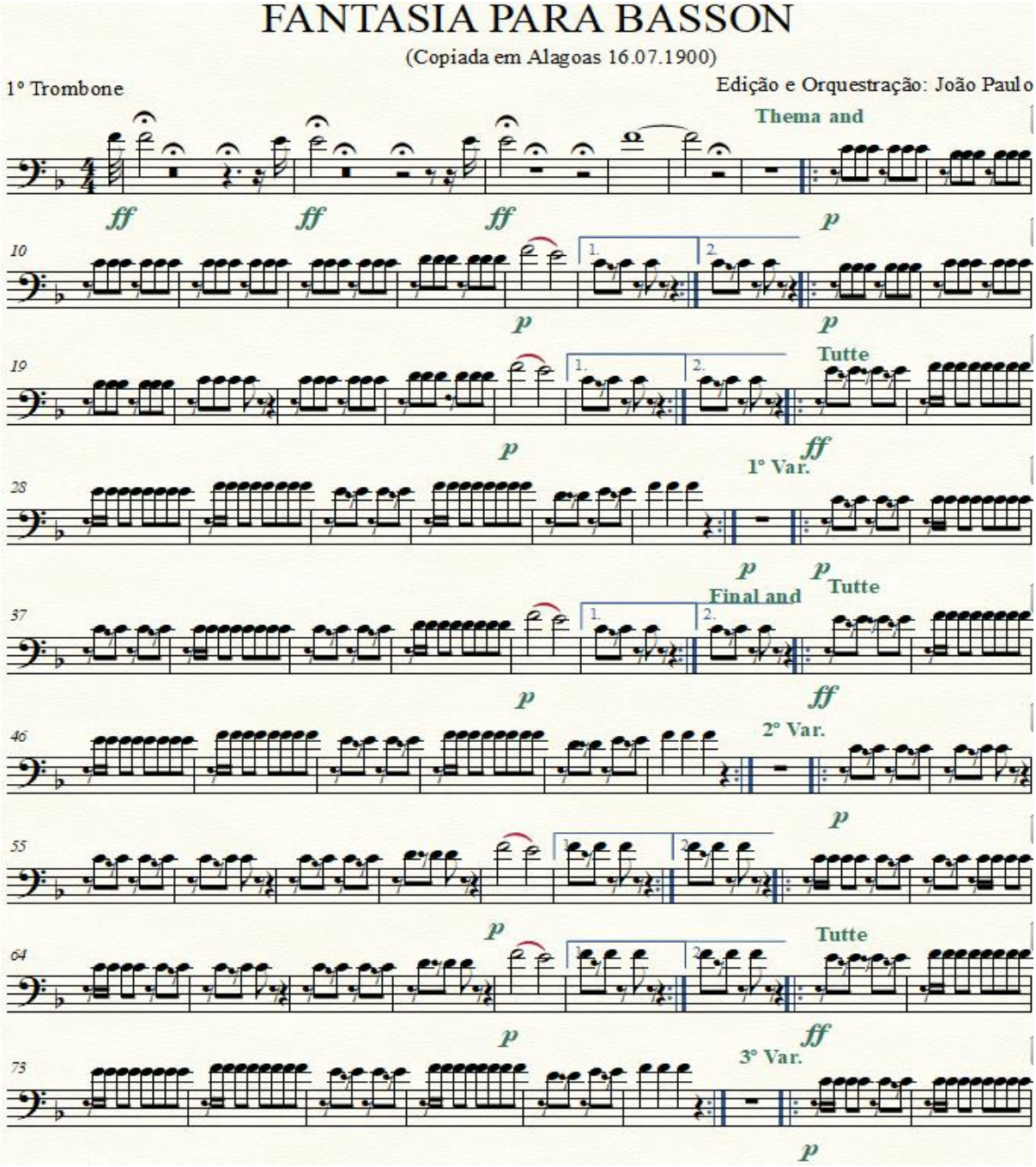

FANTASIA PARA BASSON
2
82
1.
2.
p
91
Tutte all°
ff
100
4° Var.
p
109
p
p
118
Tutte all°
p
ff
127
Final and
mf
136
F
p
145
C
F
C
pp
All°
154
ff
ff

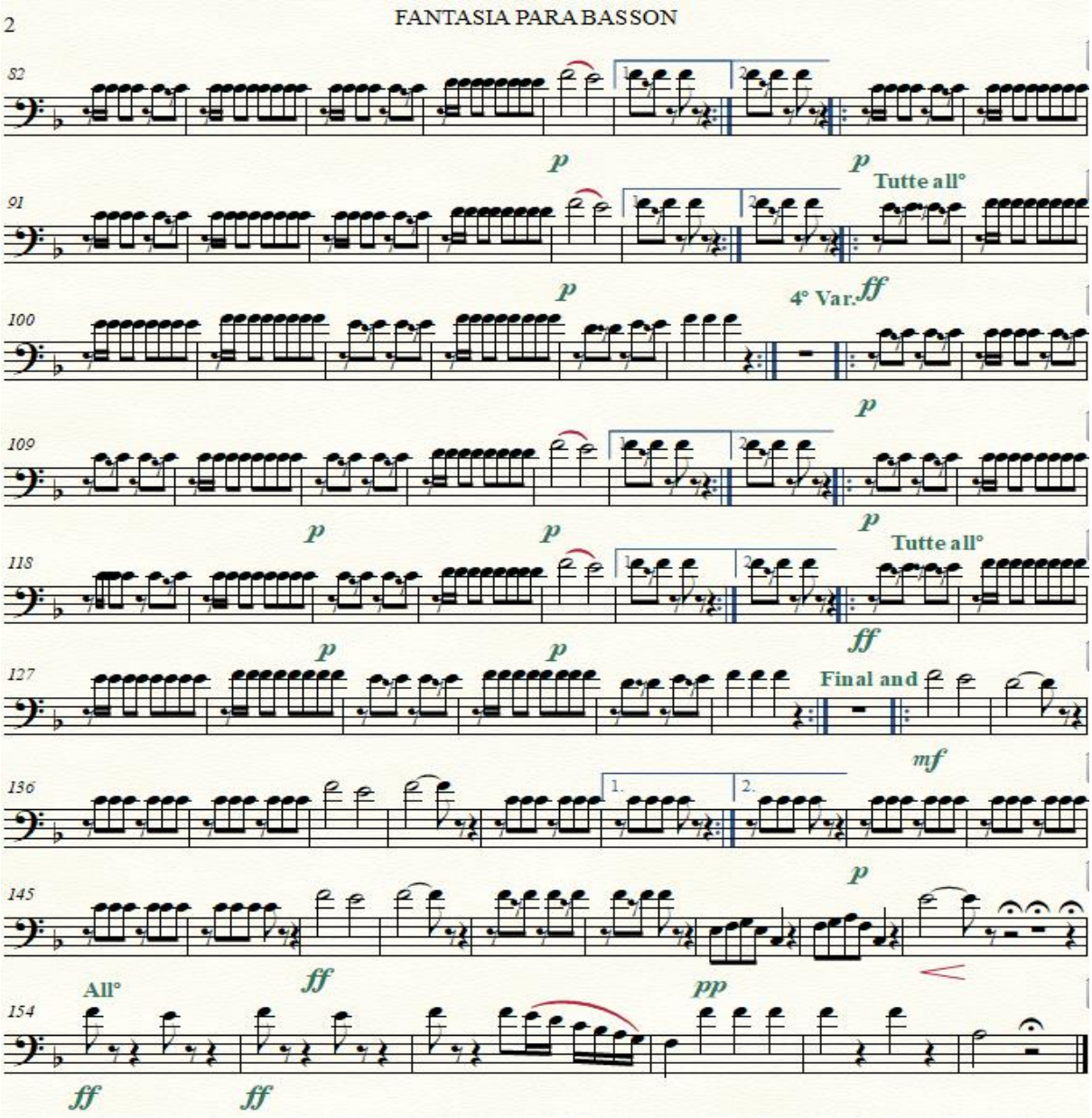

FANTASIA PARA BASSON
1º TROMPA F
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
ff
p
Tutte
1º Var.
Final and
2º Var.
3º Var.

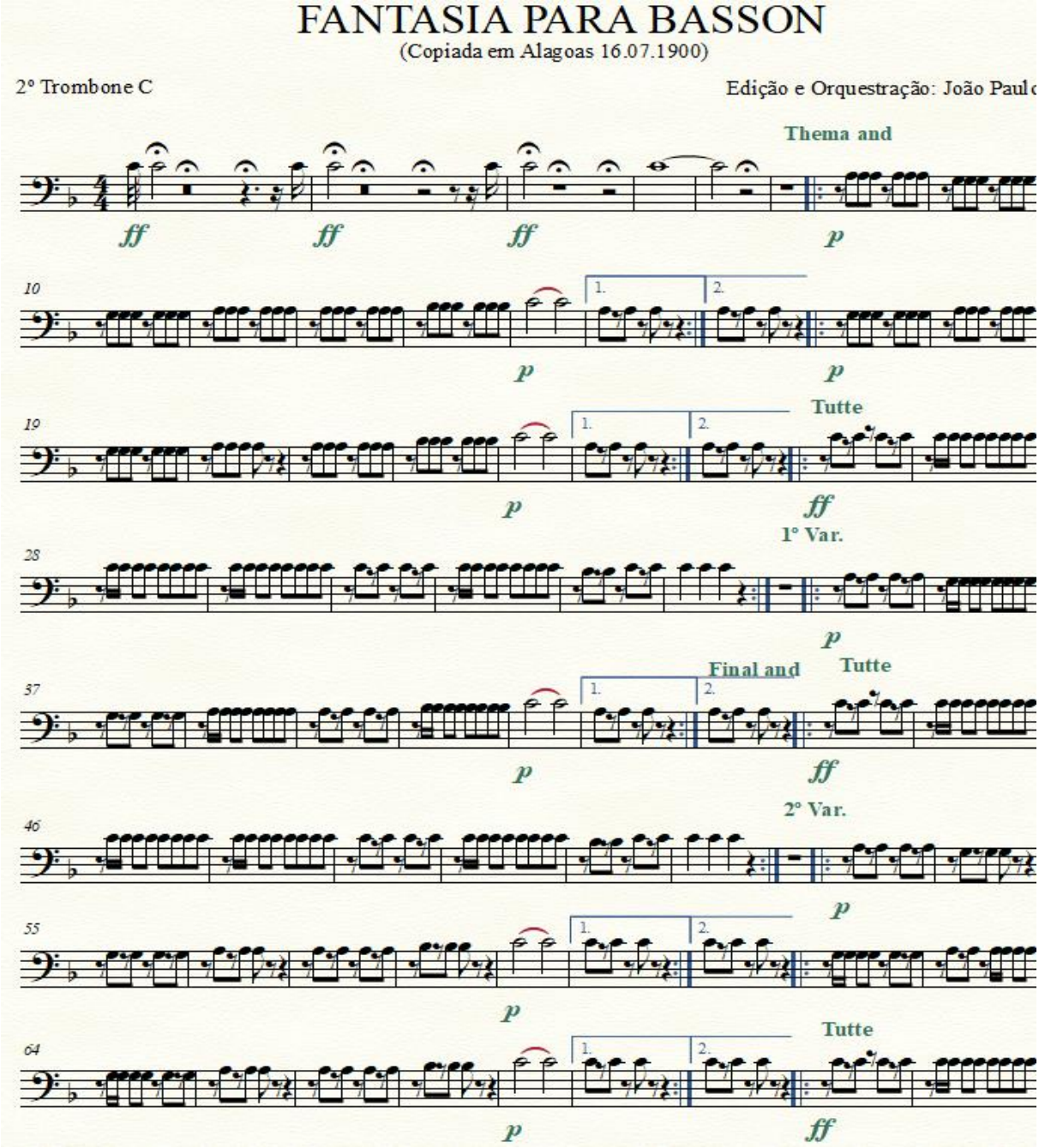

FANTASIA PARA BASSON
2
82
1.
2.
p
91
Tutte all°
ff
4° Var.
100
p
109
p
p
118
Tutte all°
ff
127
Final and
mf
136
F
p
145
F
All°
pp
154
ff
ff
ff

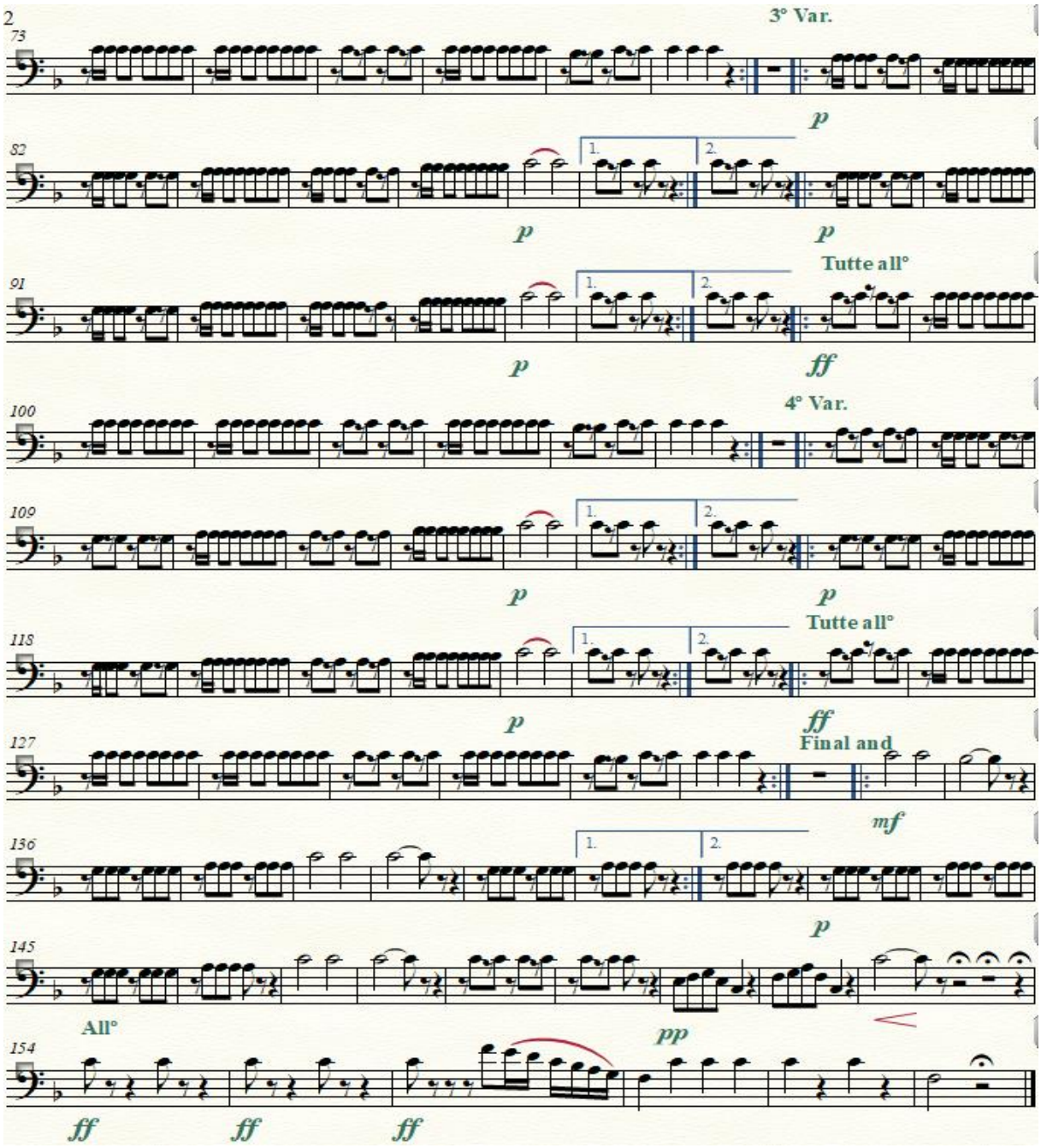

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
2° Trompete Bb
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
Tutte
Final and
Tutte
2° Var.
Tutte
3° Var.
Tutte all°
4° Var.

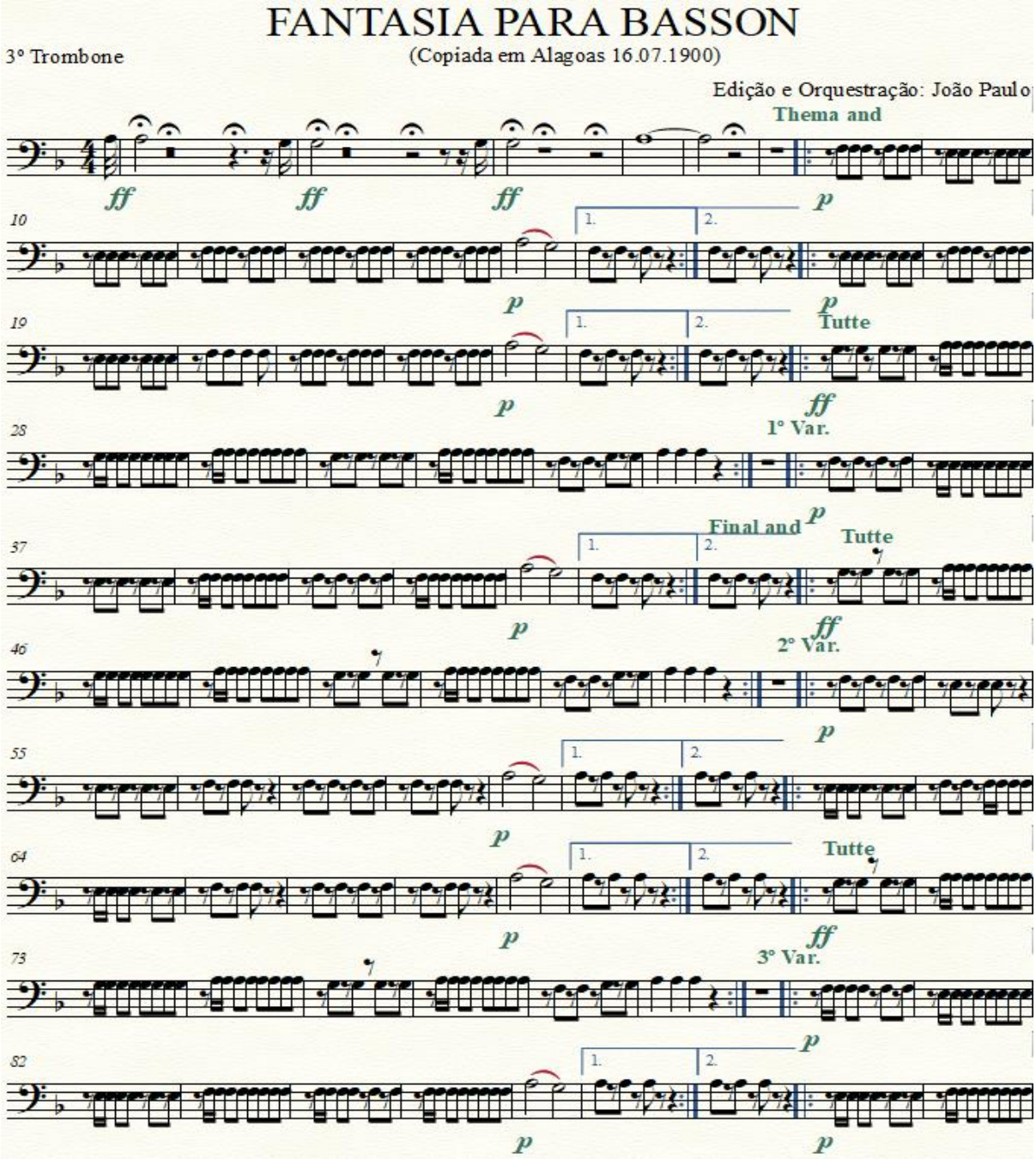

FANTASIA PARA BASSON
2
Tutte all°
113
1.
2.
6
p
p
1.
2.
ff
Final
126
134
2
mf
1.
2.
143
4
p
p
pp
All°
154
ff
ff
ff

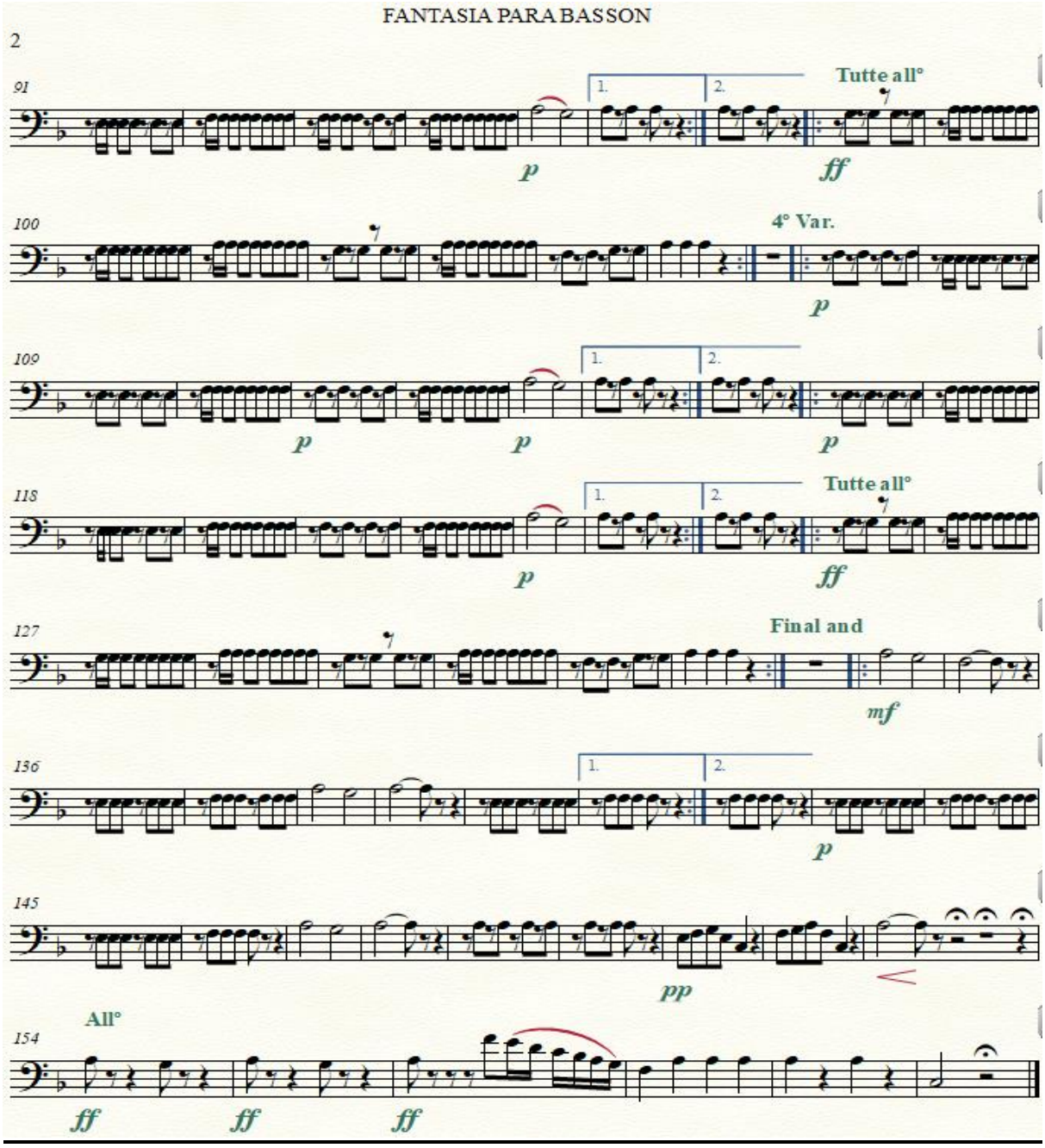

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
1° Trombone
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
Tutte
1° Var.
Final and
Tutte
2° Var.
Tutte
3° Var.

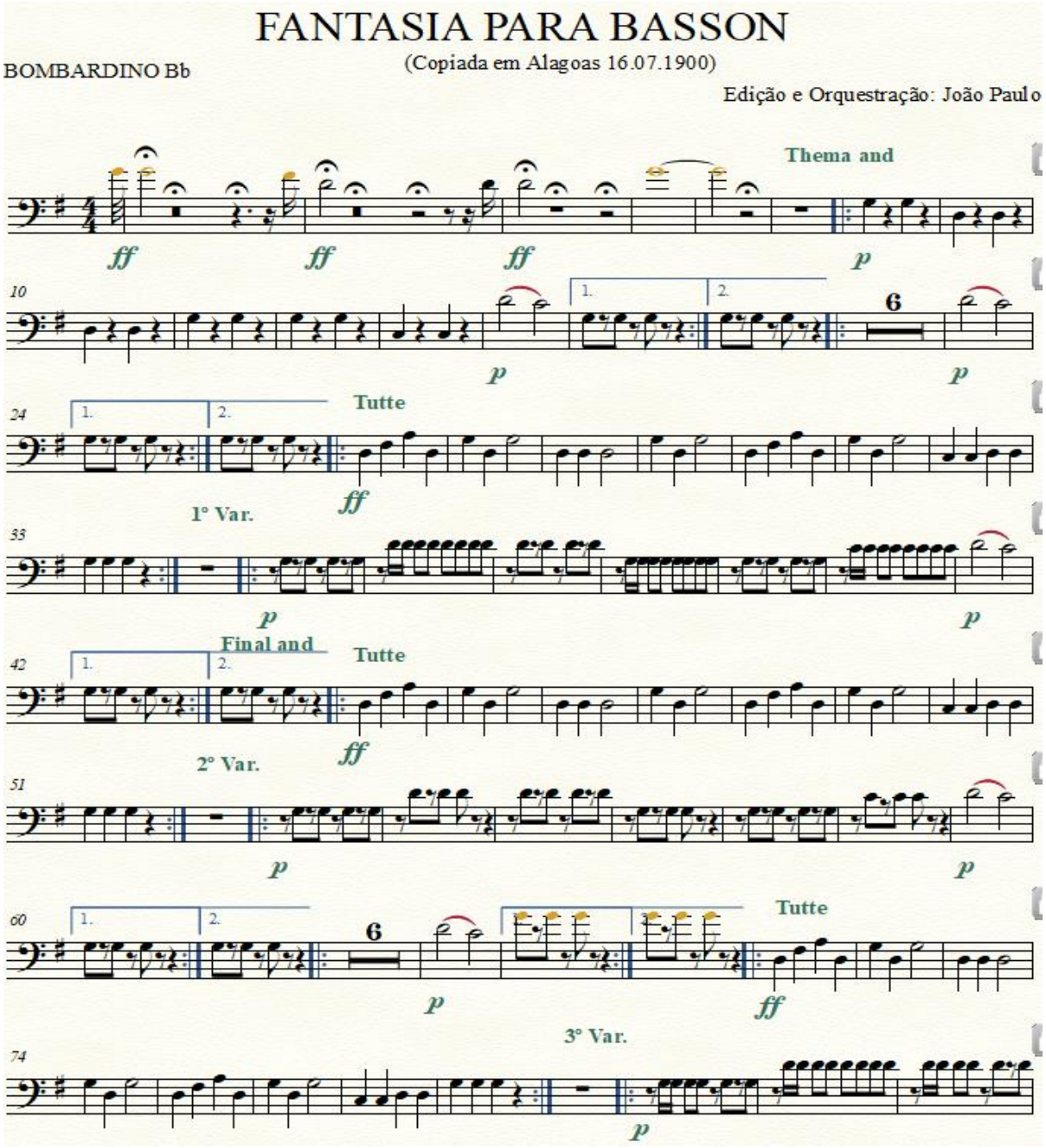

2
FANTASIA PARA BASSON
82
p
p
91
Tutte all°
p
4° Var.
ff
100
p
109
p
p
p
Tutte all°
118
ff
p
p
127
Final and
mf
136
p
145
ff
pp
All°
154
ff
ff

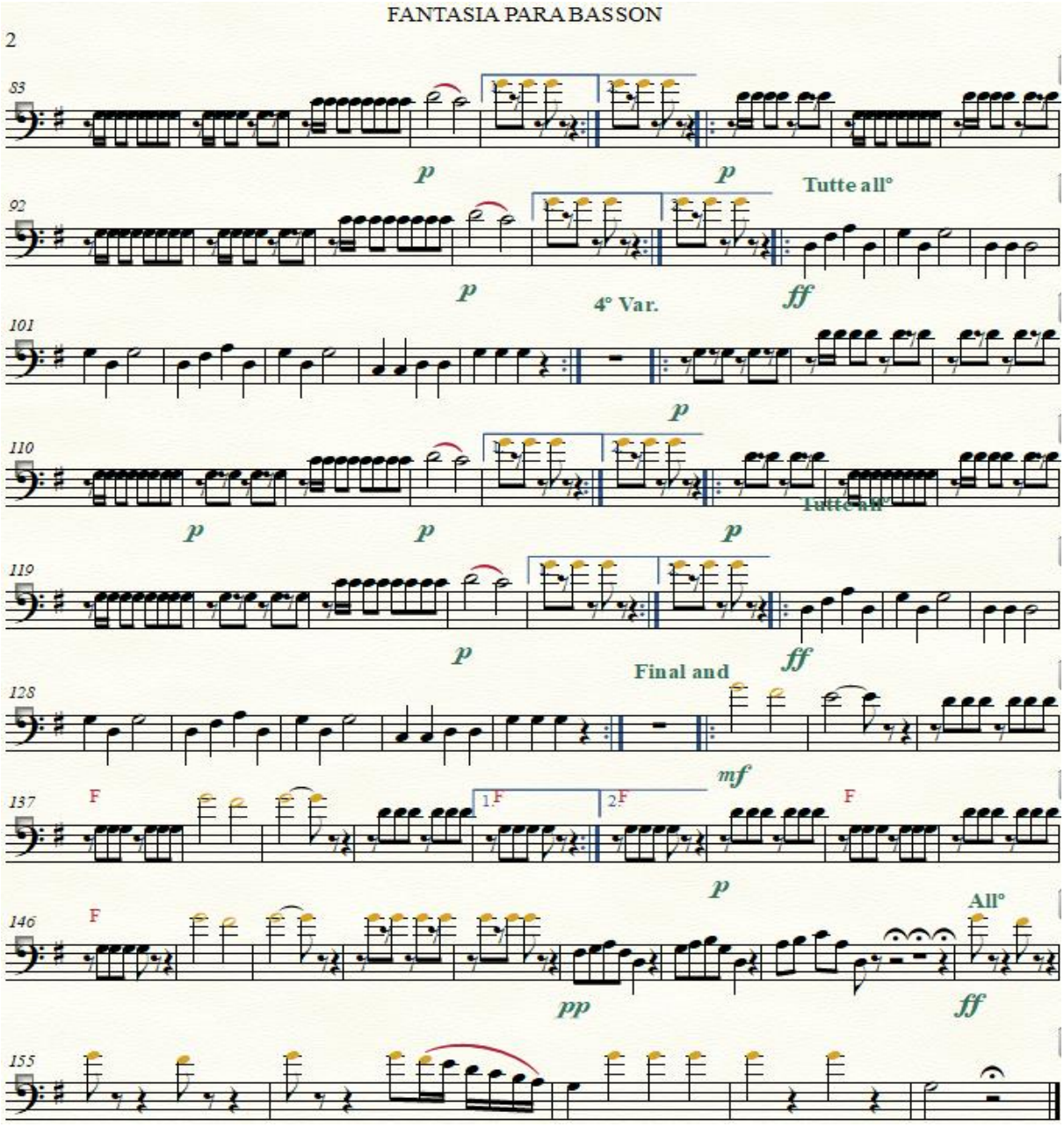

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
2º Trombone C
Edição e Orquestração: João Paul
Thema and
ff
ff
ff
p
10
1.
2.
p
p
19
Tutte
1.
2.
p
ff
1º Var.
28
p
Final and
Tutte
37
1.
2.
p
ff
2º Var.
46
p
55
1.
2.
p
Tutte
64
1.
2.
p
ff

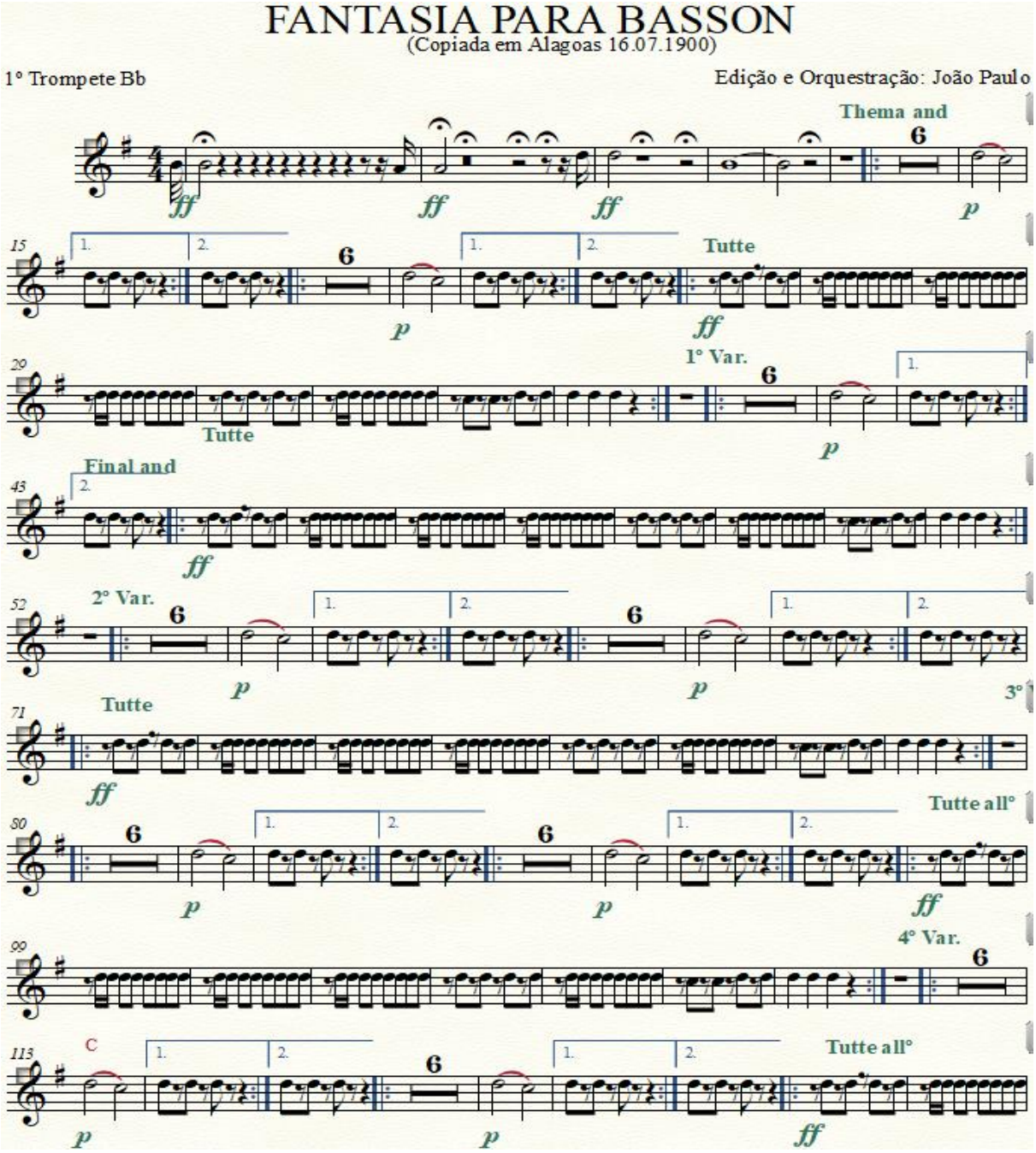

2
73
3° Var.
p
82
1.
2.
p
p
91
Tutte all°
p
ff
100
4° Var.
109
p
p
118
Tutte all°
p
ff
127
Final and
mf
136
p
145
All°
pp
154
ff
ff
ff


FANTASIA PARA BASSON
3° Trombone
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
Tutte
1° Var.
Final and
Tutte
2° Var.
Tutte
3° Var.

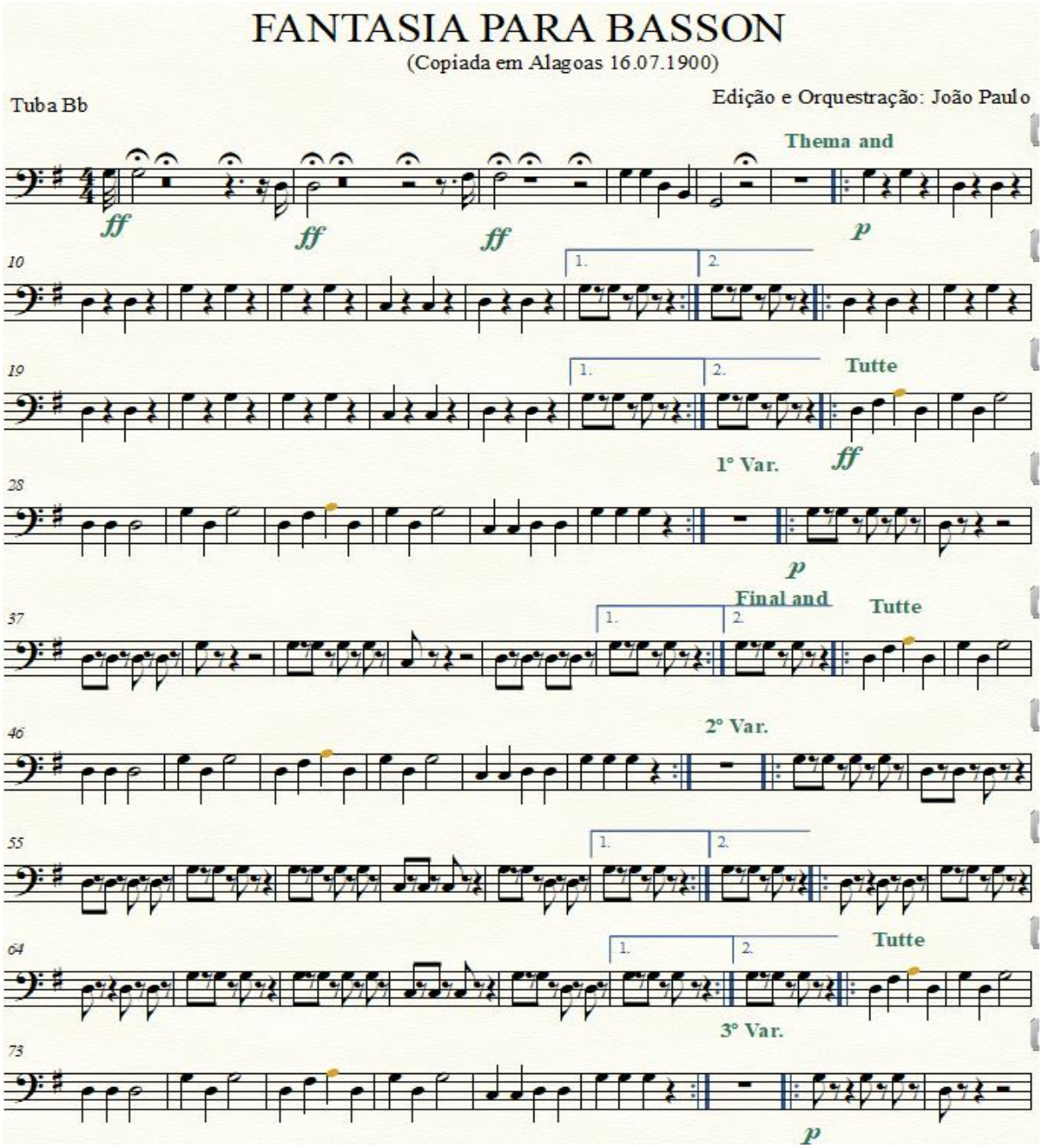

FANTASIA PARA BASSON
2
91
Tutte all°
p
ff
100
4° Var.
p
109
p
p
p
118
Tutte all°
p
ff
127
Final and
mf
136
p
145
pp
All°
154
ff
ff
ff

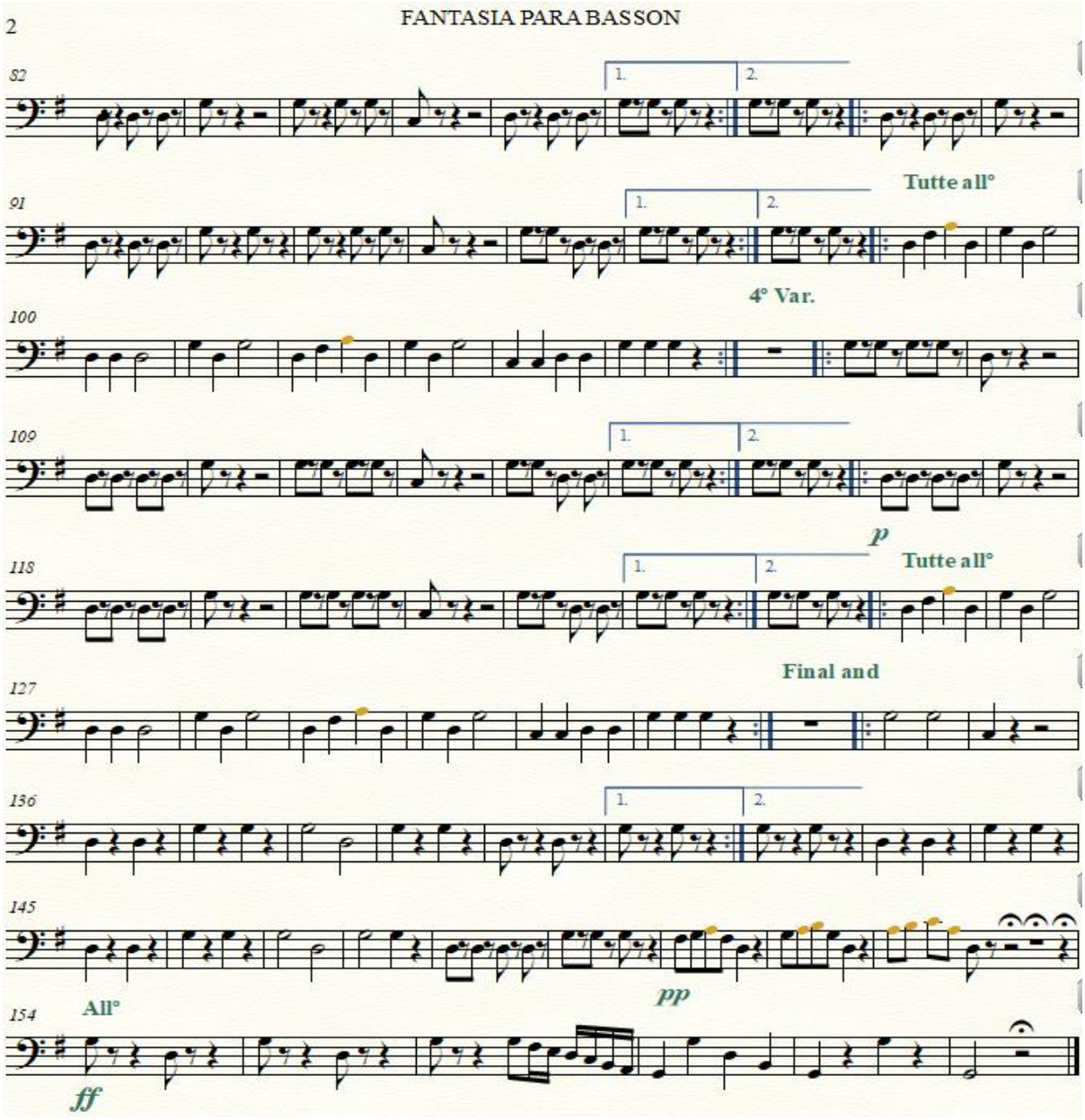

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
BOMBARDINO Bb
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
Tutte
1° Var.
Final and
Tutte
2° Var.
Tutte
3° Var.

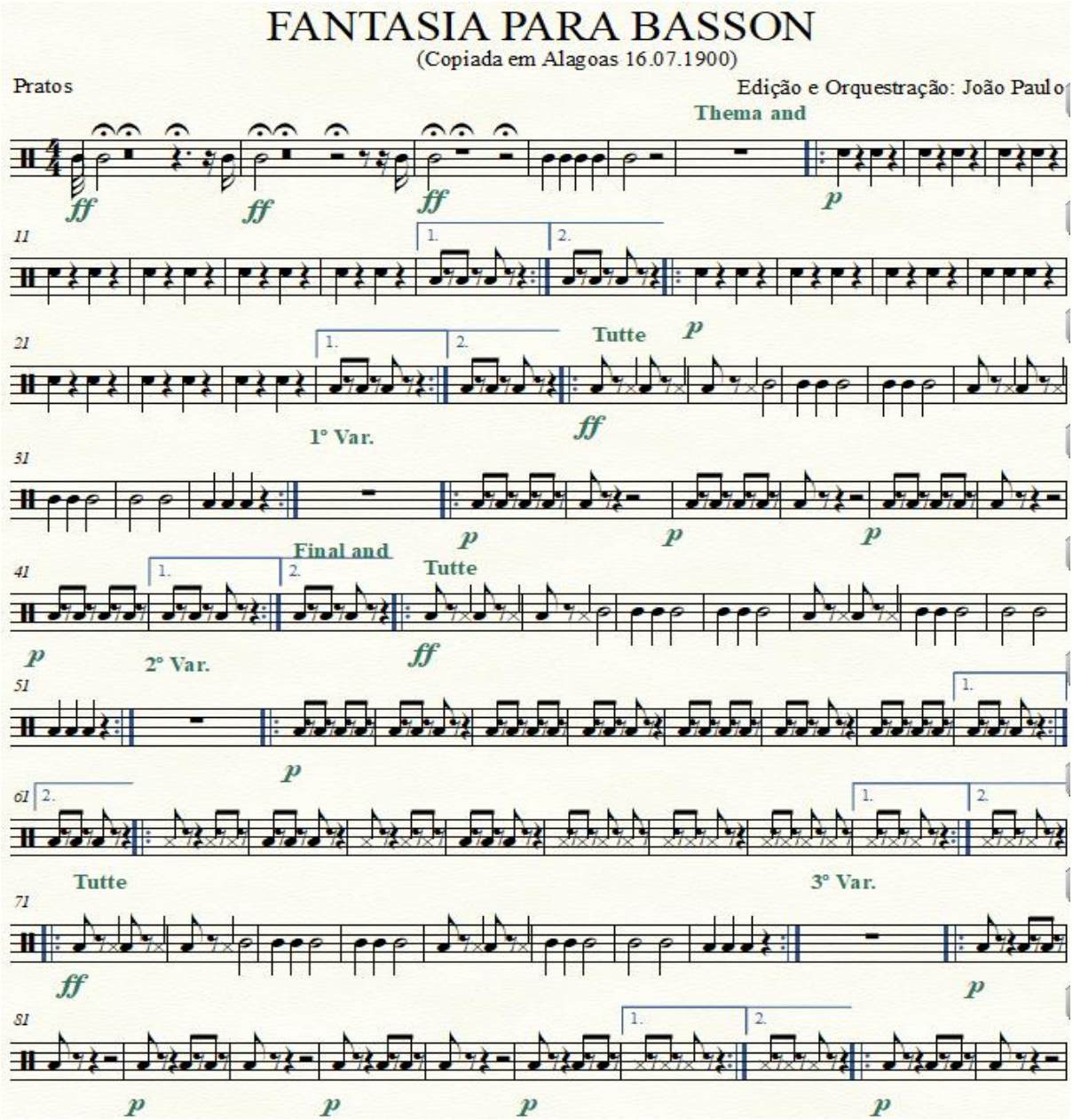

FANTASIA PARA BASSON
2
85
92
Tutte all°
4° Var.
101
110
119
Final and
128
137
146
All°
155

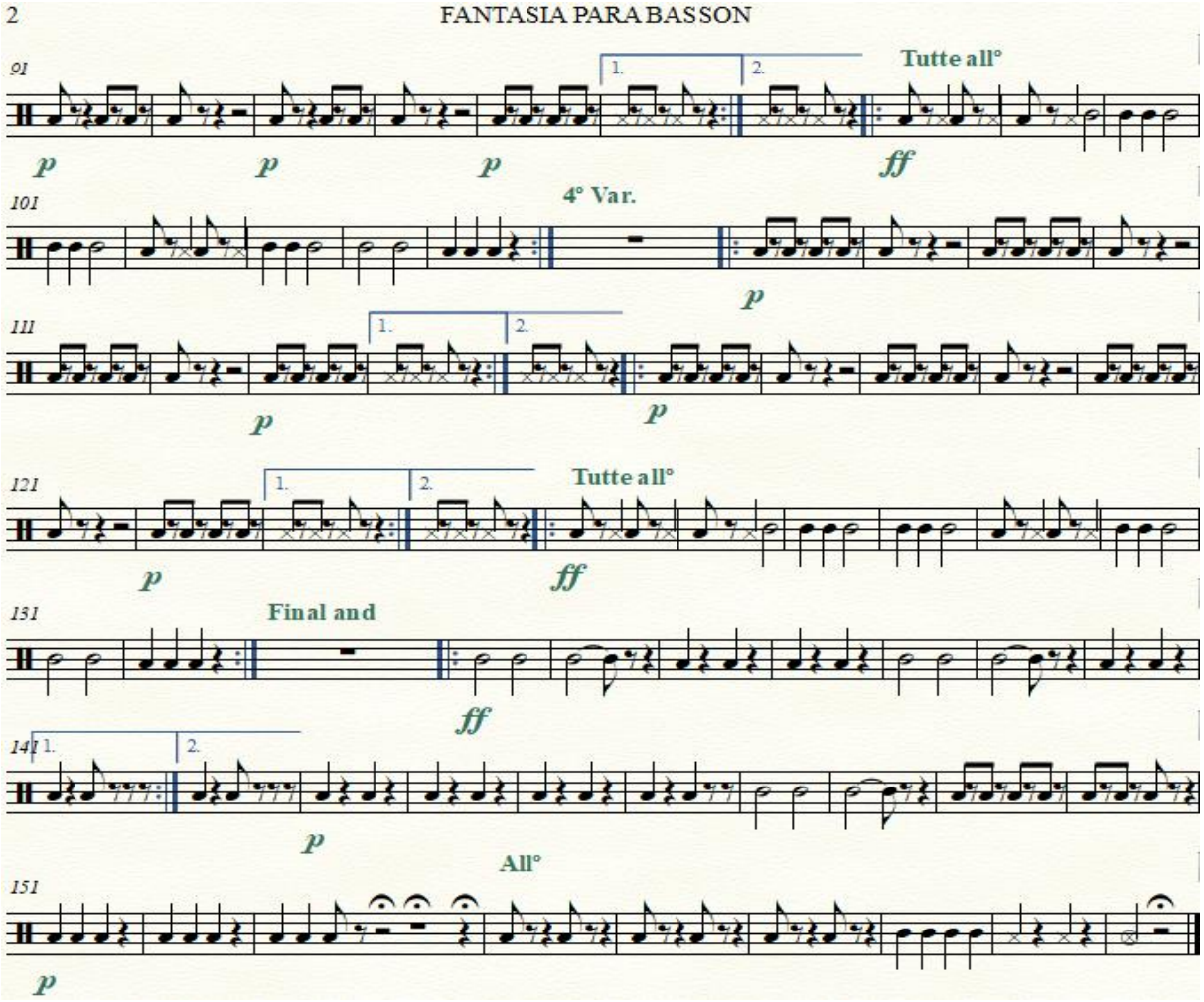

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
1° Trompete Bb
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
Tutte
1° Var.
Tutte
Final and
2° Var.
Tutte
3°
Tutte all°
4° Var.
C
Tutte all°

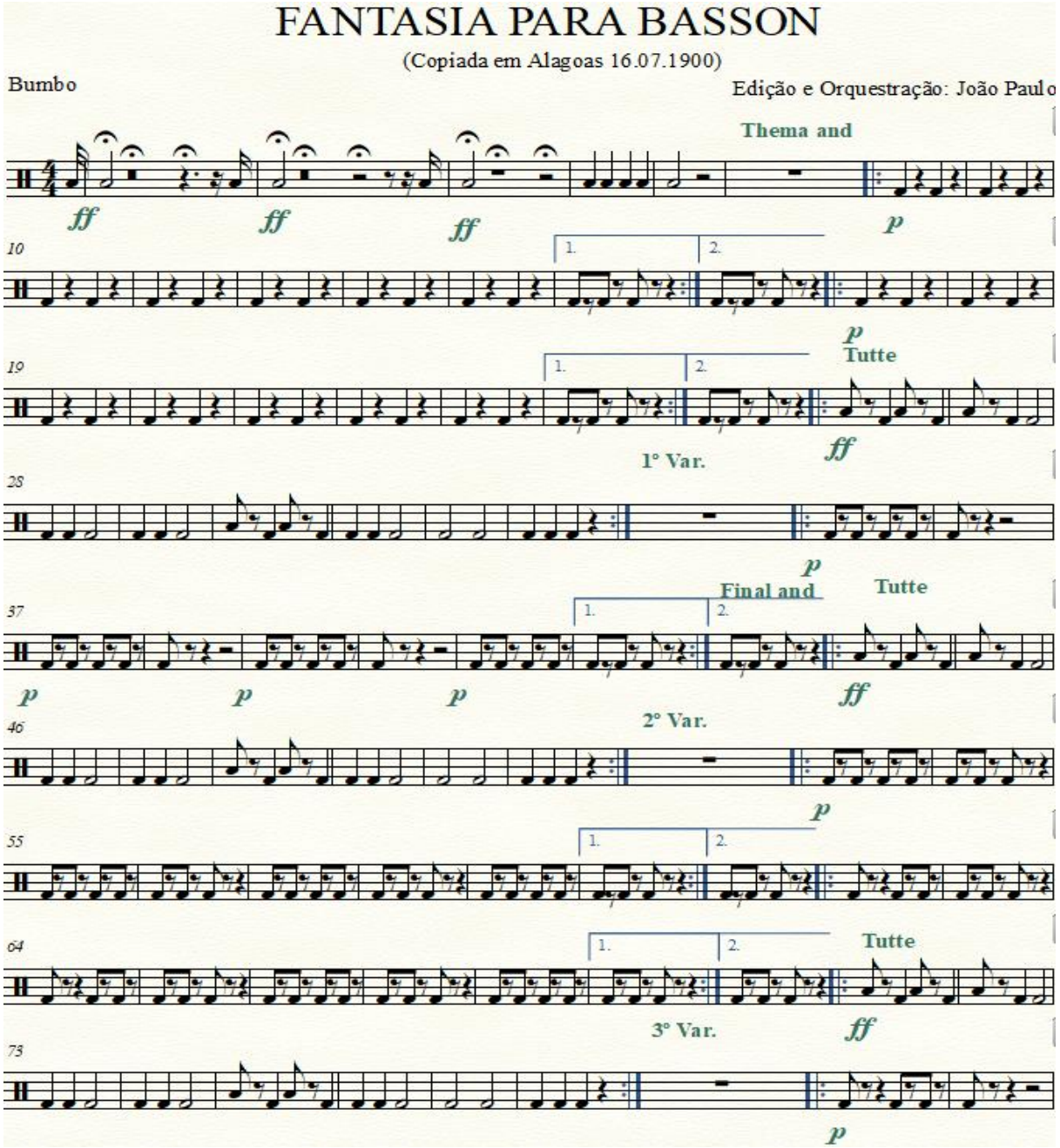
FANTASIA PARA BASSON
2
127
Final and
F
C Bb
mf
136
2
1.
2.
4
p
148
All°
p
pp
ff
ff
156

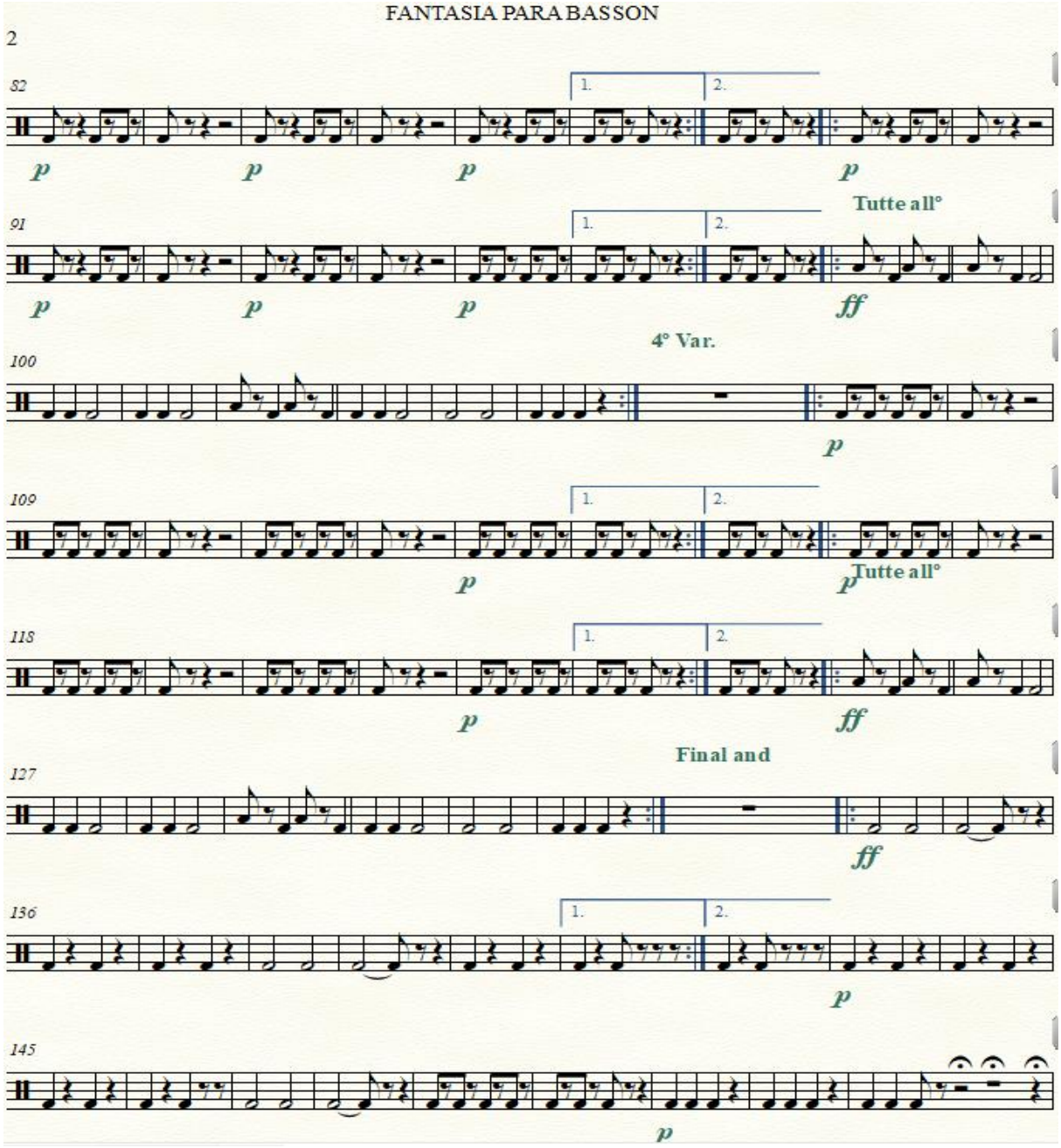

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Tuba Bb
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
ff
ff
ff
p
10
1.
2.
19
Tutte
1° Var.
ff
28
p
Final and
Tutte
37
2° Var.
46
55
Tutte
64
3° Var.
73
p

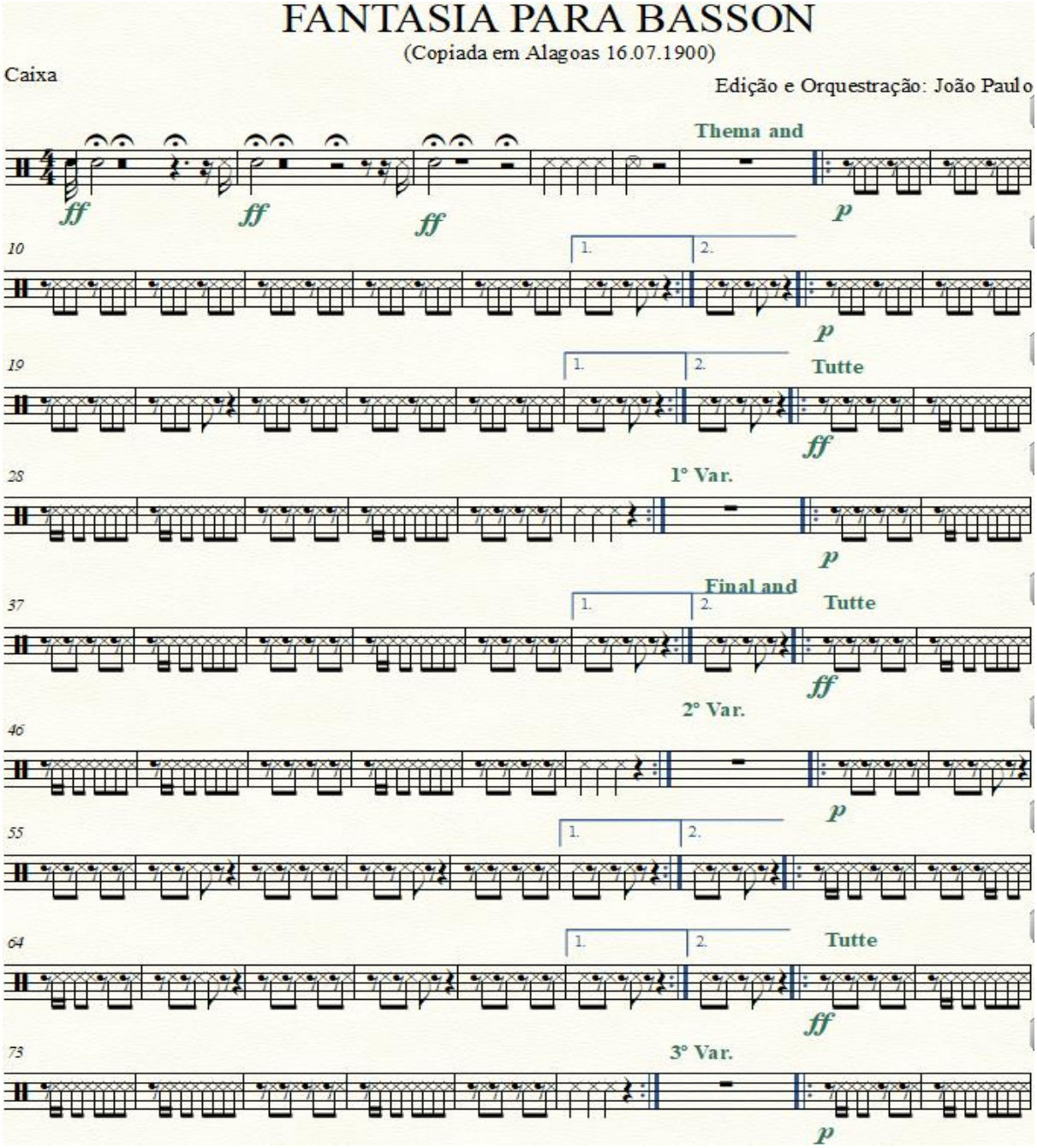

2
FANTASIA PARA BASSON
82
1.
2.
91
Tutte all°
4° Var.
100
109
p
118
Tutte all°
Final and
127
136
145
pp
154
All°
ff

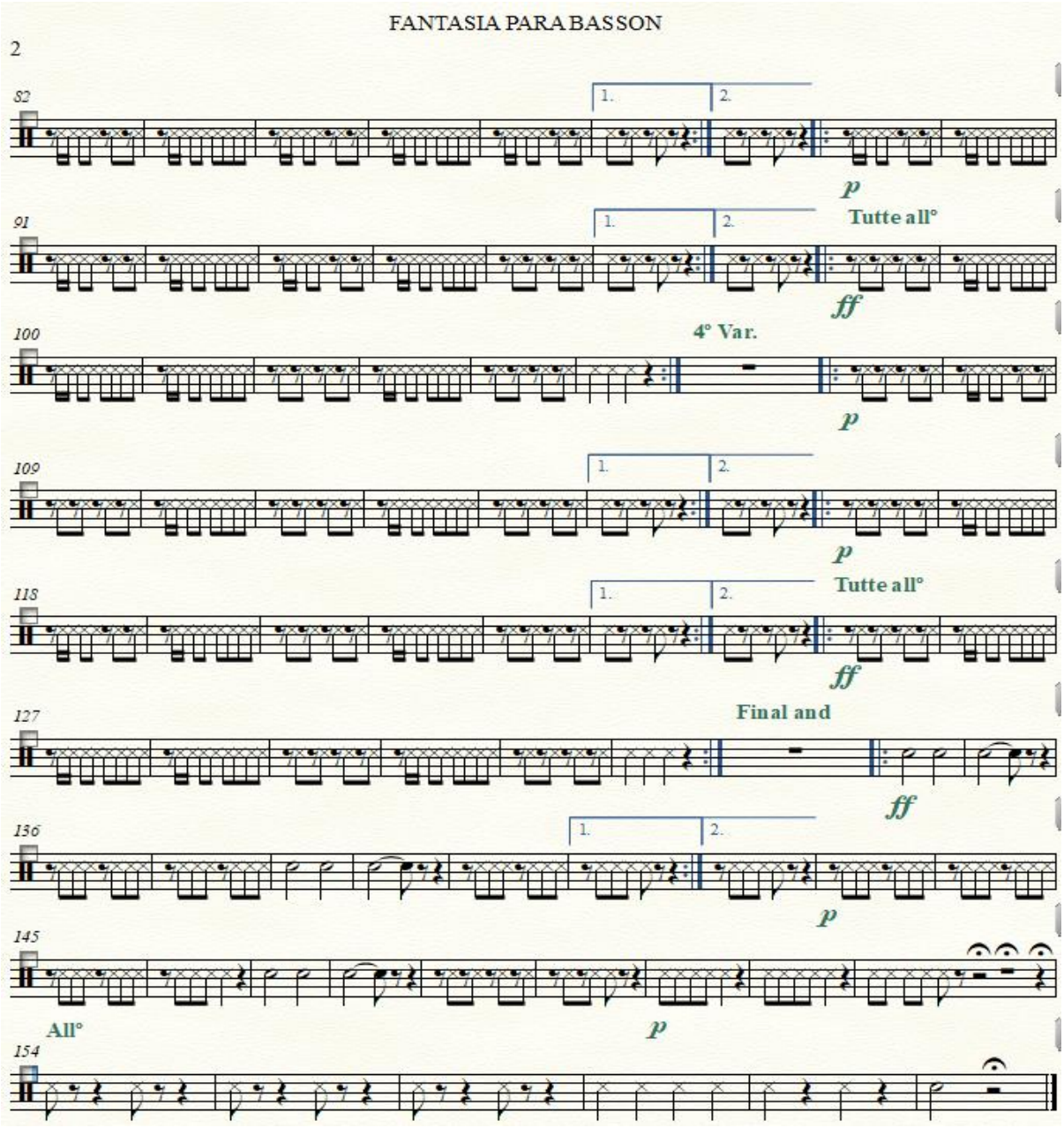

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Pratos
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
1° Var.
Tutte
Final and
2° Var.
3° Var.


2
FANTASIA PARA BASSON
91
Tutte all°
101
4° Var.
111
121
Tutte all°
131
Final and
141
All°
151

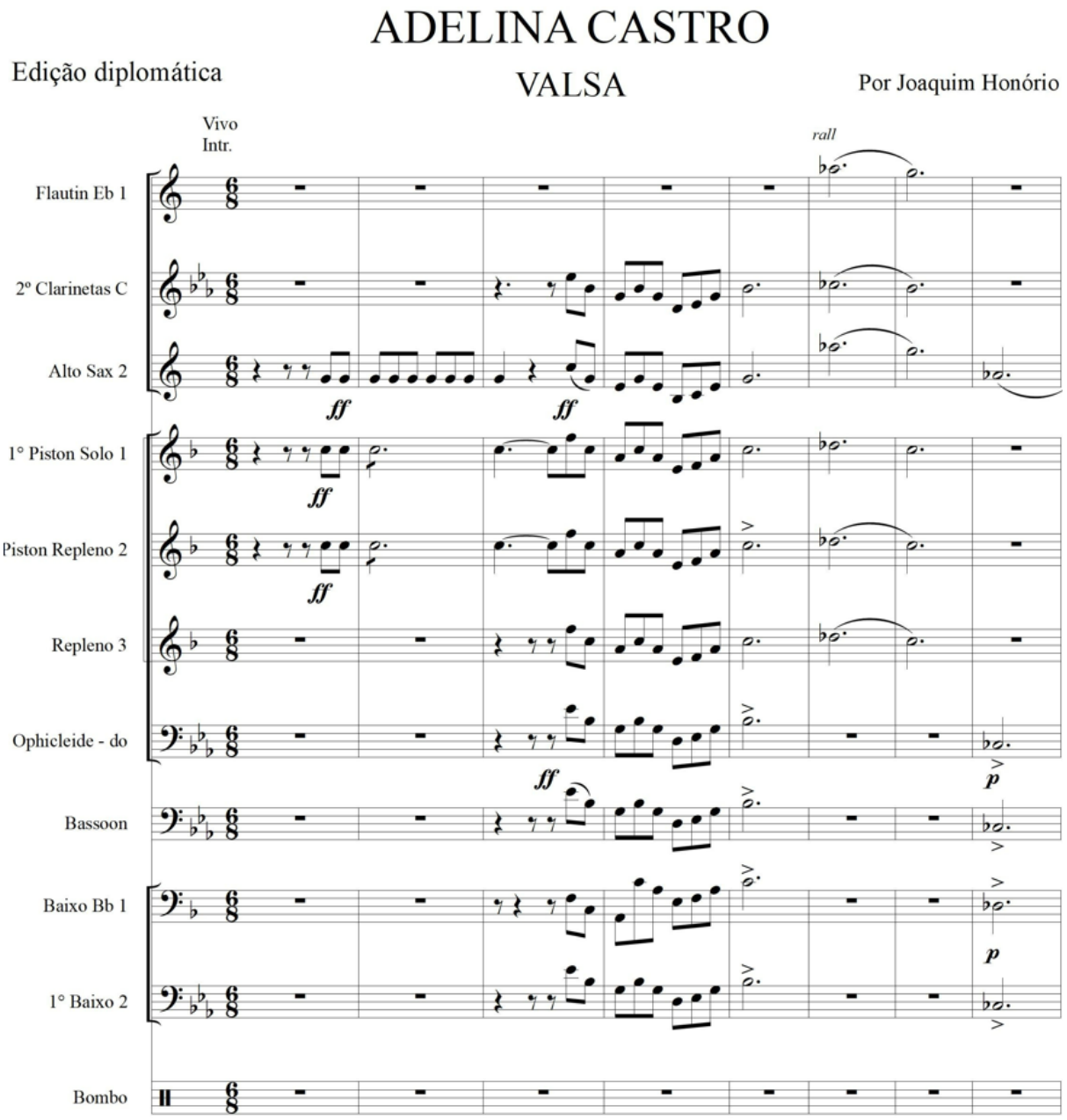

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Bumbo
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
ff
ff
ff
p
10
1.
2.
p
Tutte
19
1.
2.
ff
1° Var.
28
p
Final and
Tutte
37
1.
2.
p
p
p
ff
2° Var.
46
p
55
1.
2.
64
1.
2.
Tutte
3° Var.
ff
73
p

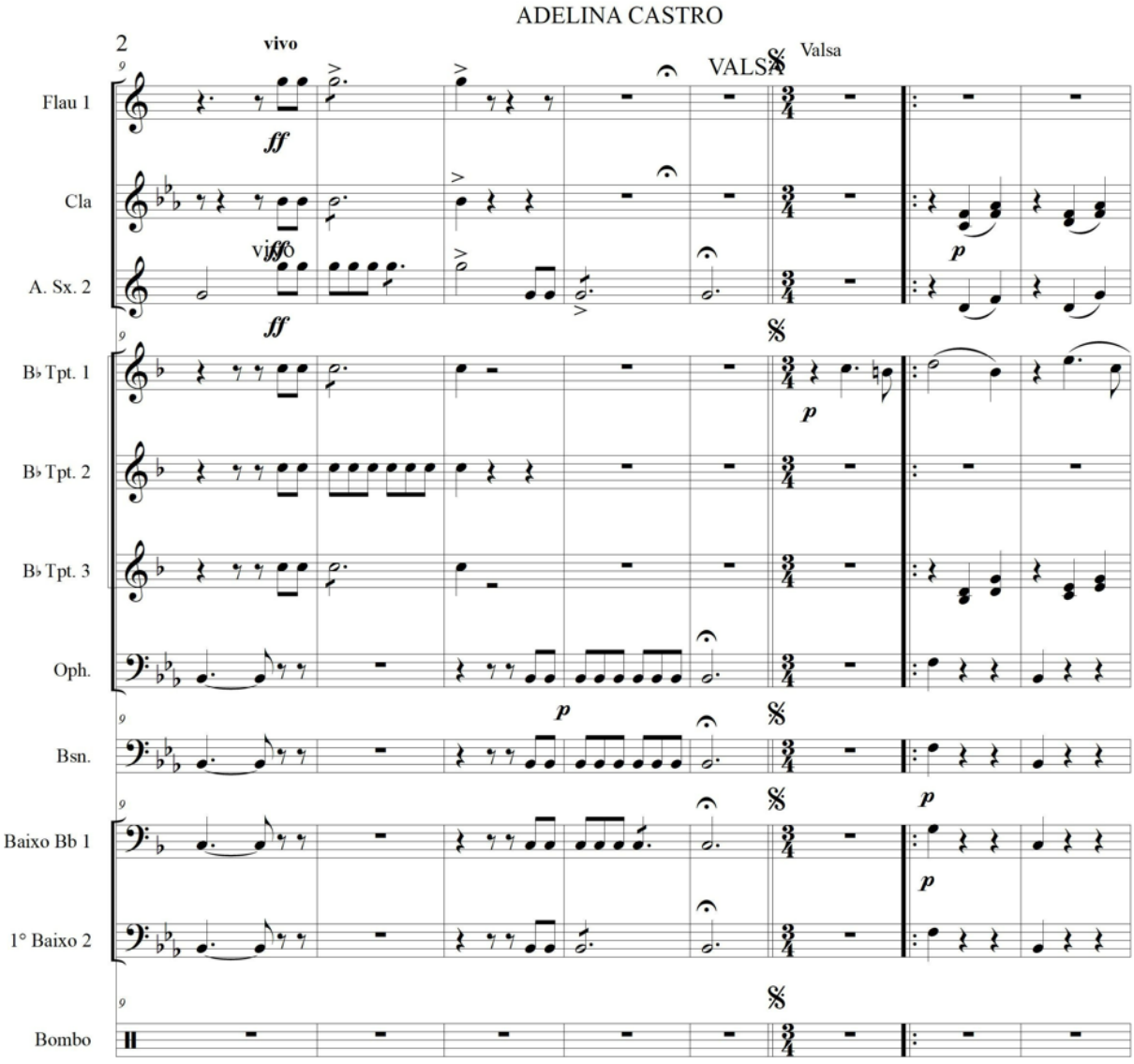

FANTASIA PARA BASSON
2
82
1.
2.
p
p
p
p
Tutte all°
91
1.
2.
p
p
p
ff
4° Var.
100
p
109
1.
2.
p
p
Tutte all°
118
1.
2.
p
ff
Final and
127
ff
136
1.
2.
p
145
p


FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)
Caixa
Edição e Orquestração: João Paulo
Thema and
ff
ff
ff
p
10
1.
2.
p
19
1.
2.
Tutte
ff
28
1° Var.
p
Final and
37
1.
2.
Tutte
ff
2° Var.
46
p
55
1.
2.
64
1.
2.
Tutte
ff
73
3° Var.
p

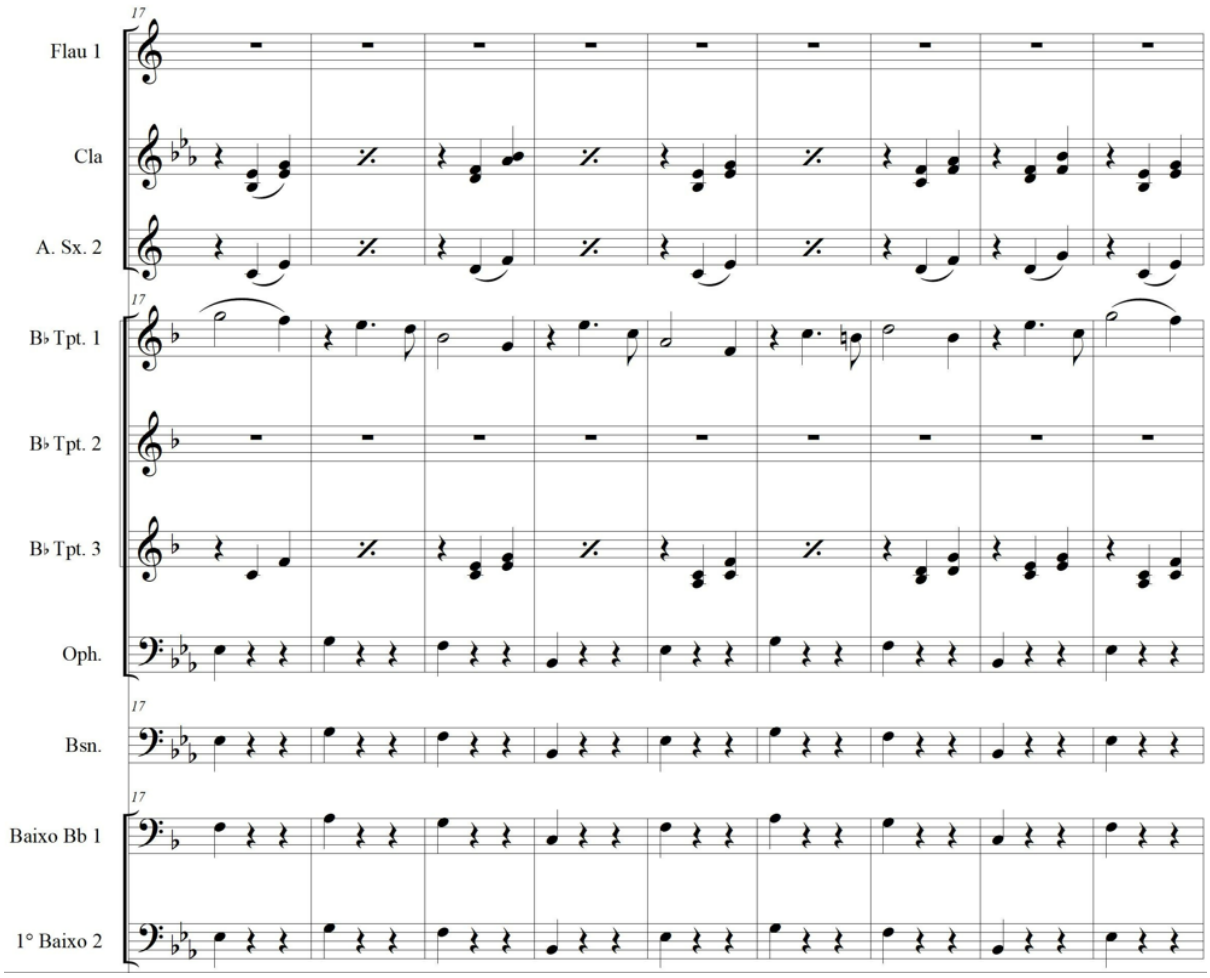

FANTASIA PARA BASSON
2
82
1.
2.
p
91
Tutte all°
ff
100
4° Var.
p
109
p
118
Tutte all°
ff
127
Final and
ff
136
p
145
All°
p
154

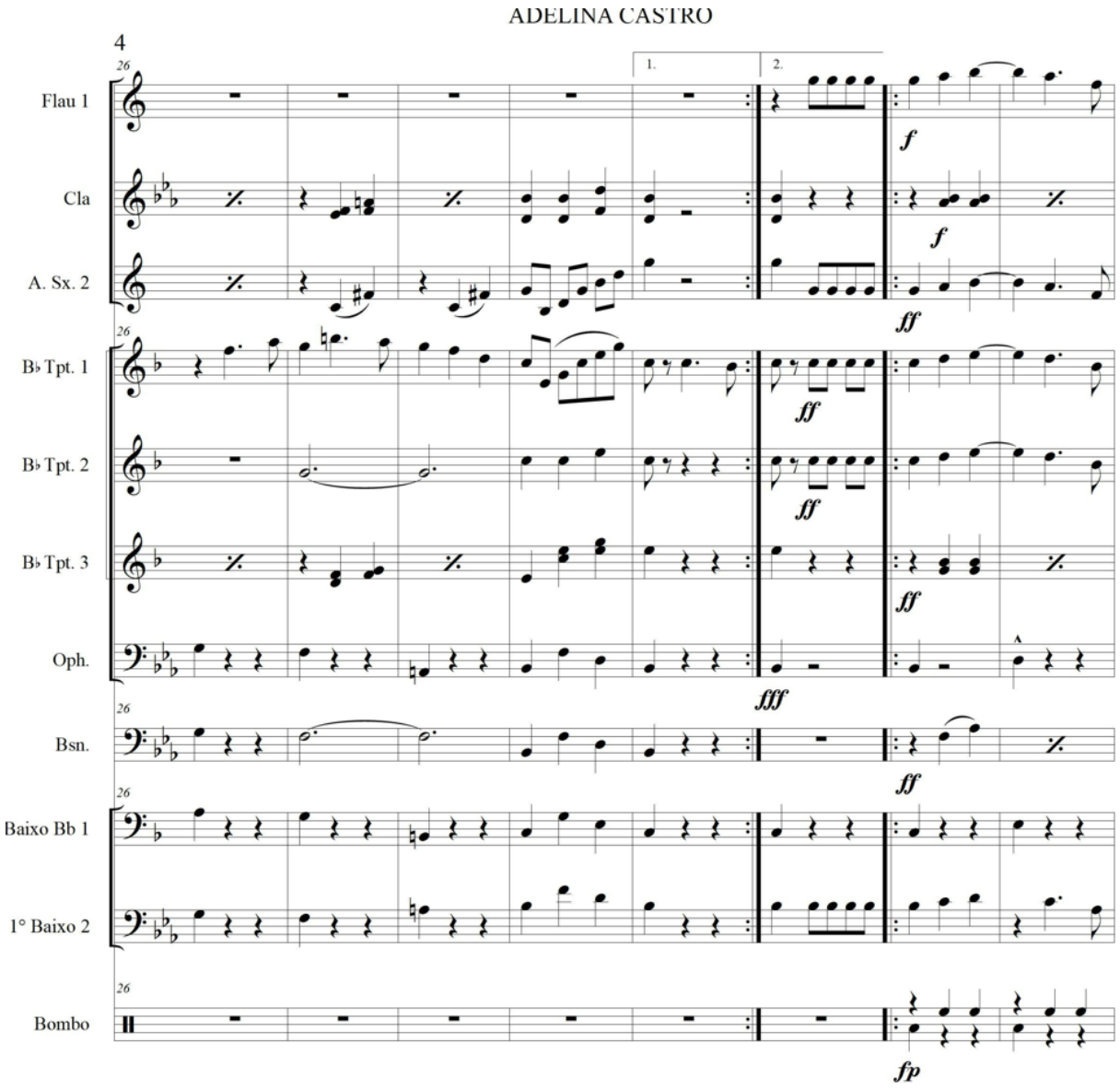
APENDICE E – Edição diplomática da valsa Adelina Castro.

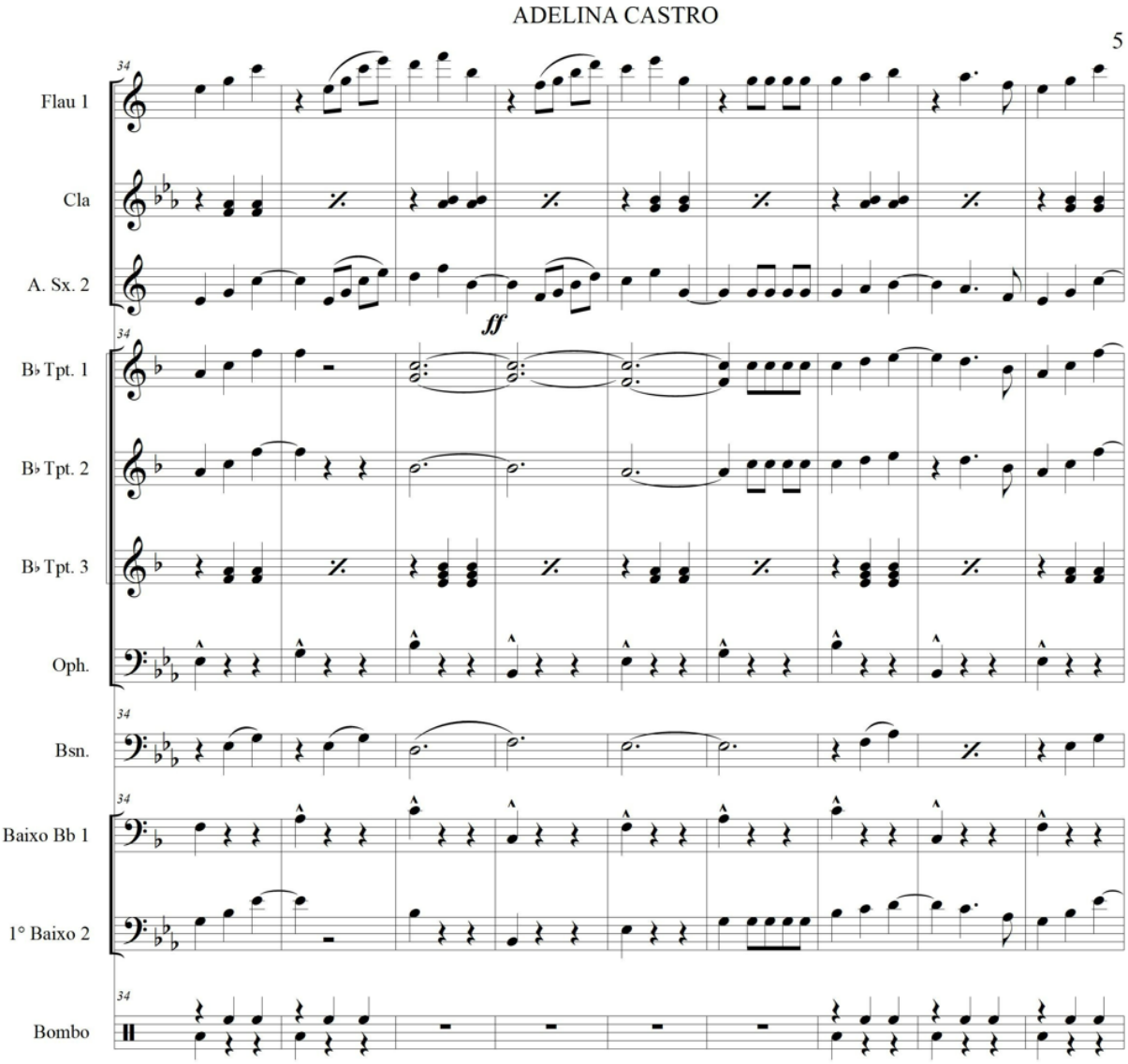


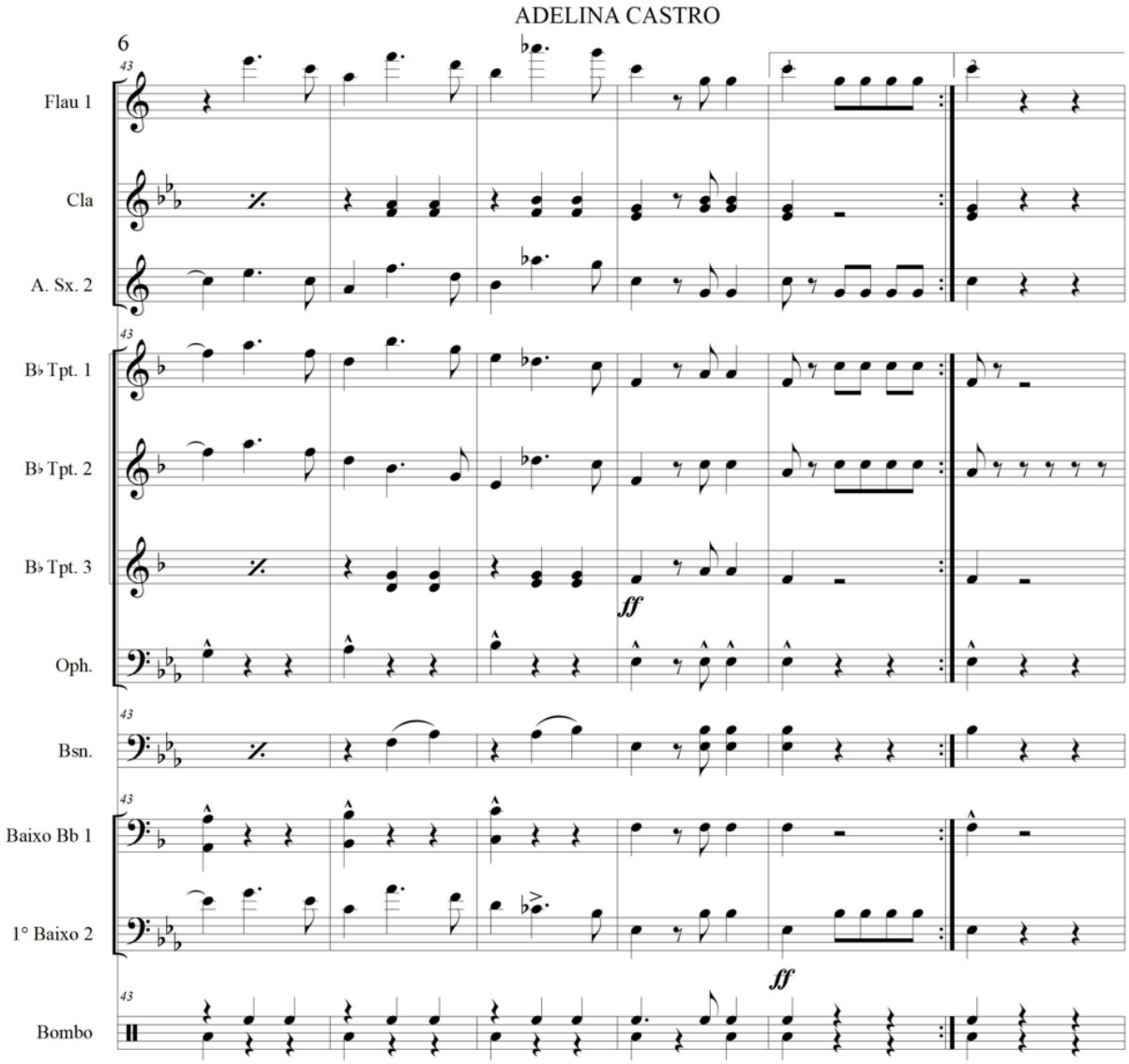

ADELINA CASTRO
2
vivo
VALSA
Valsa
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
ff
p

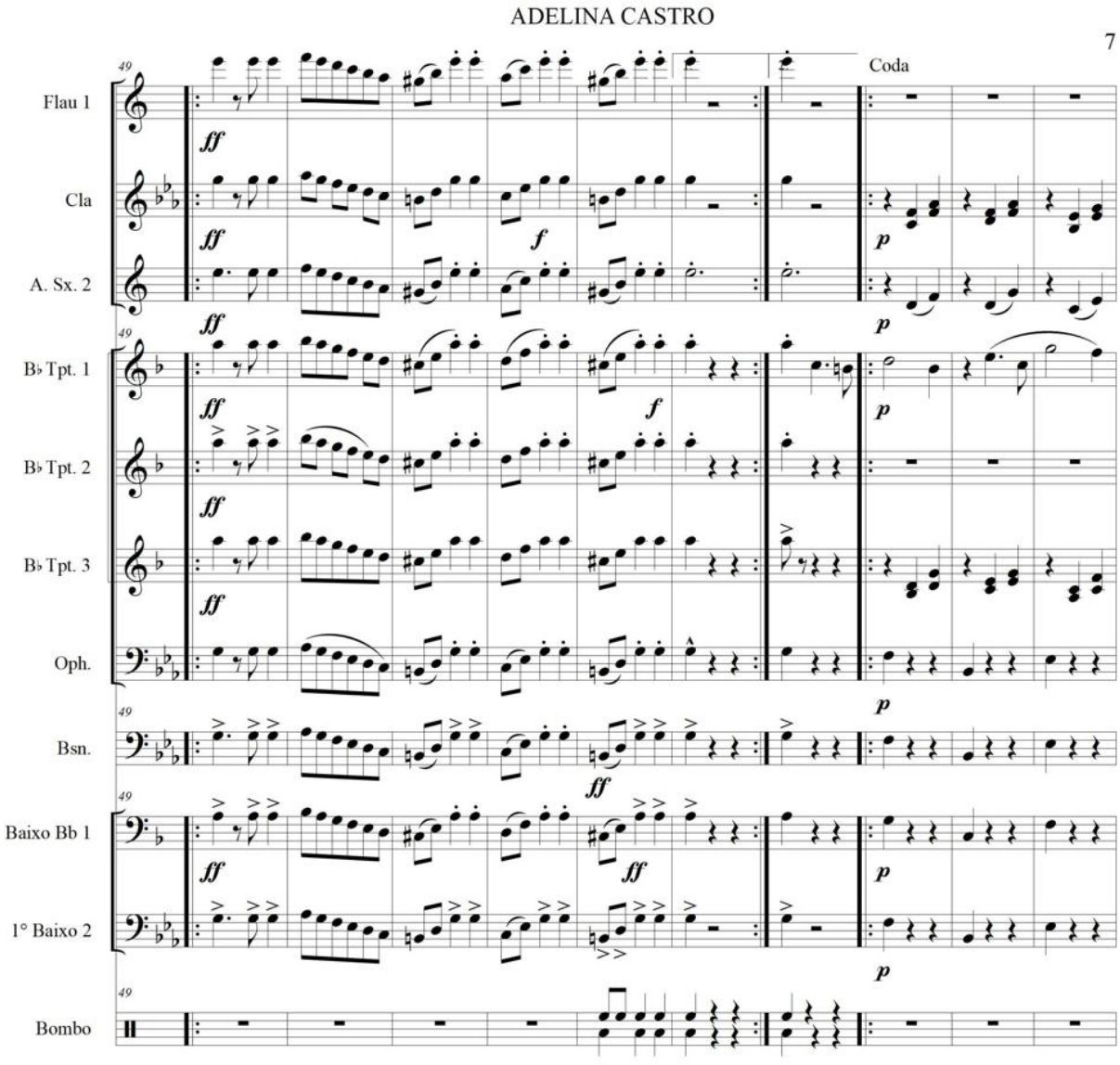
ADELINA CASTRO

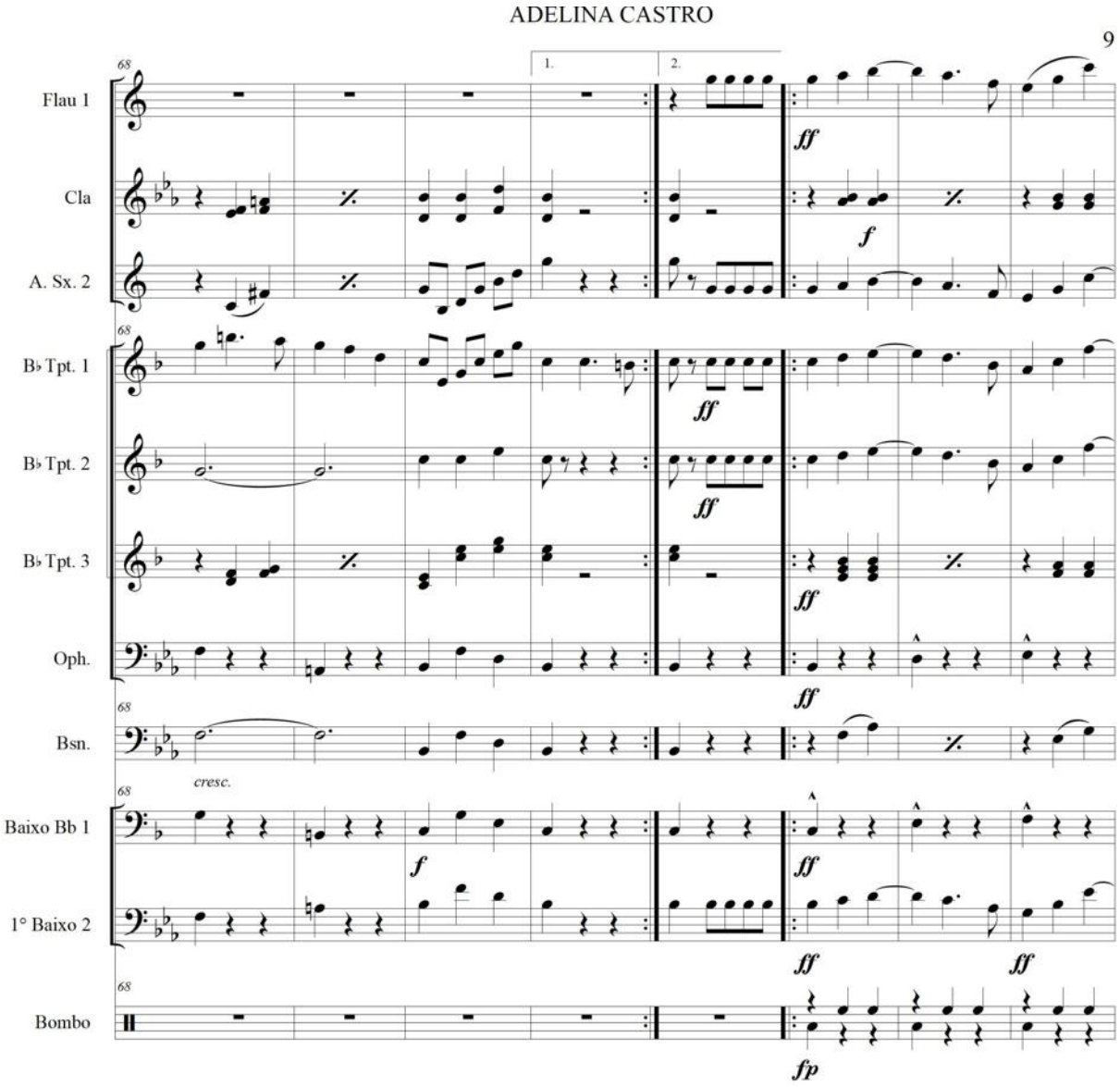


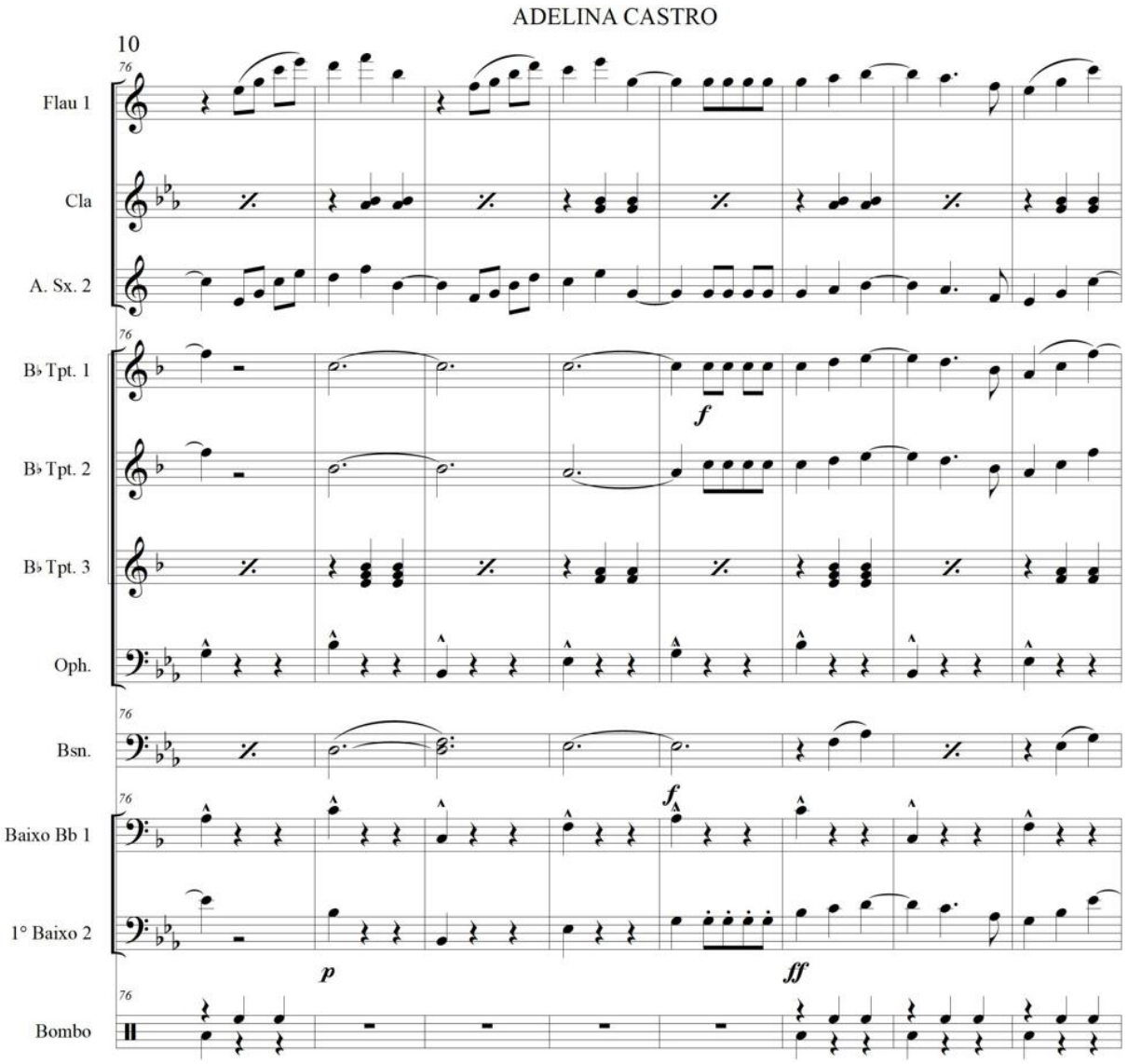

ADELINA CASTRO
4
26
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
1.
2.
f
ff
fff
fp

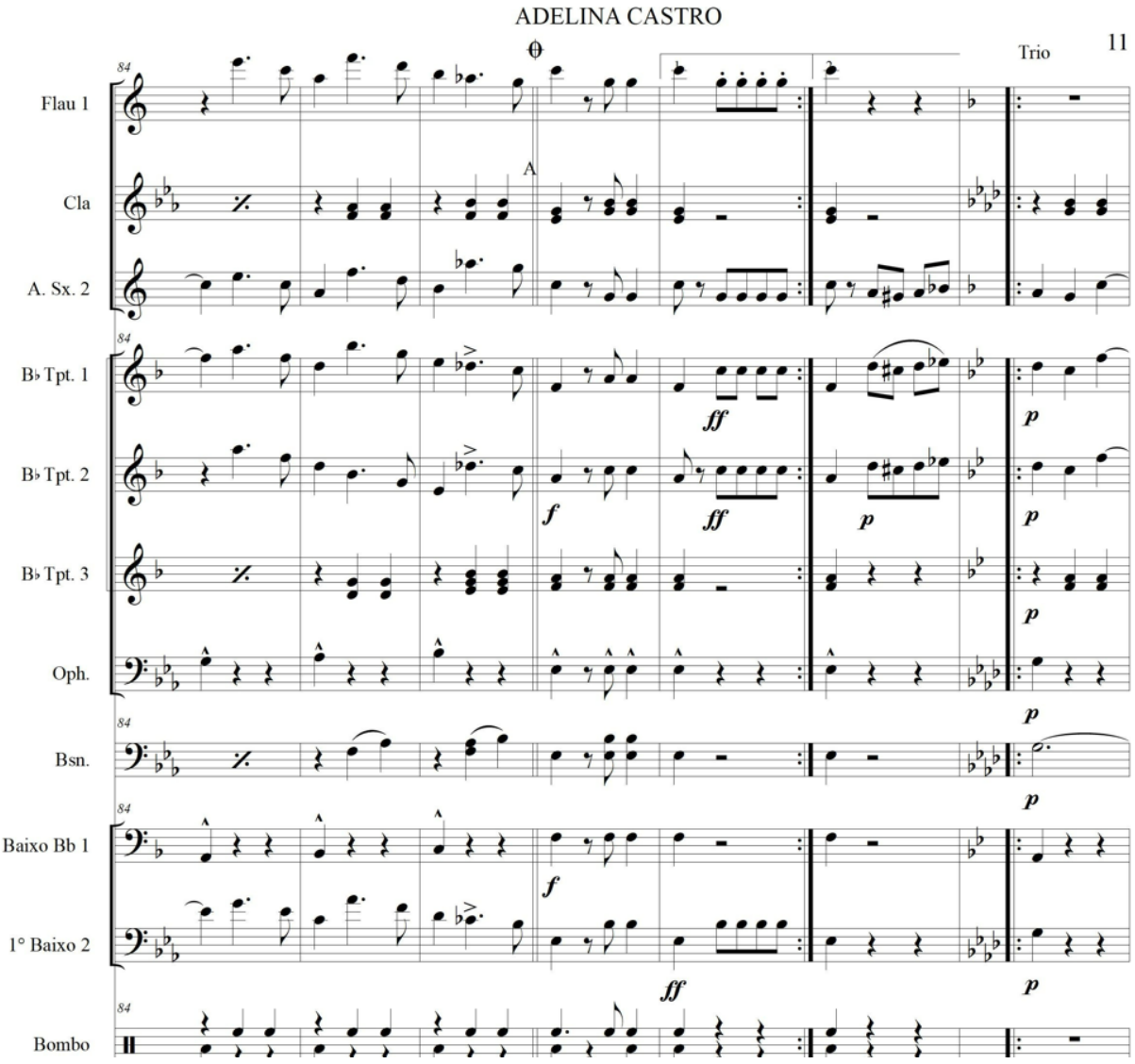

ADELINA CASTRO
5
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
ff
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo

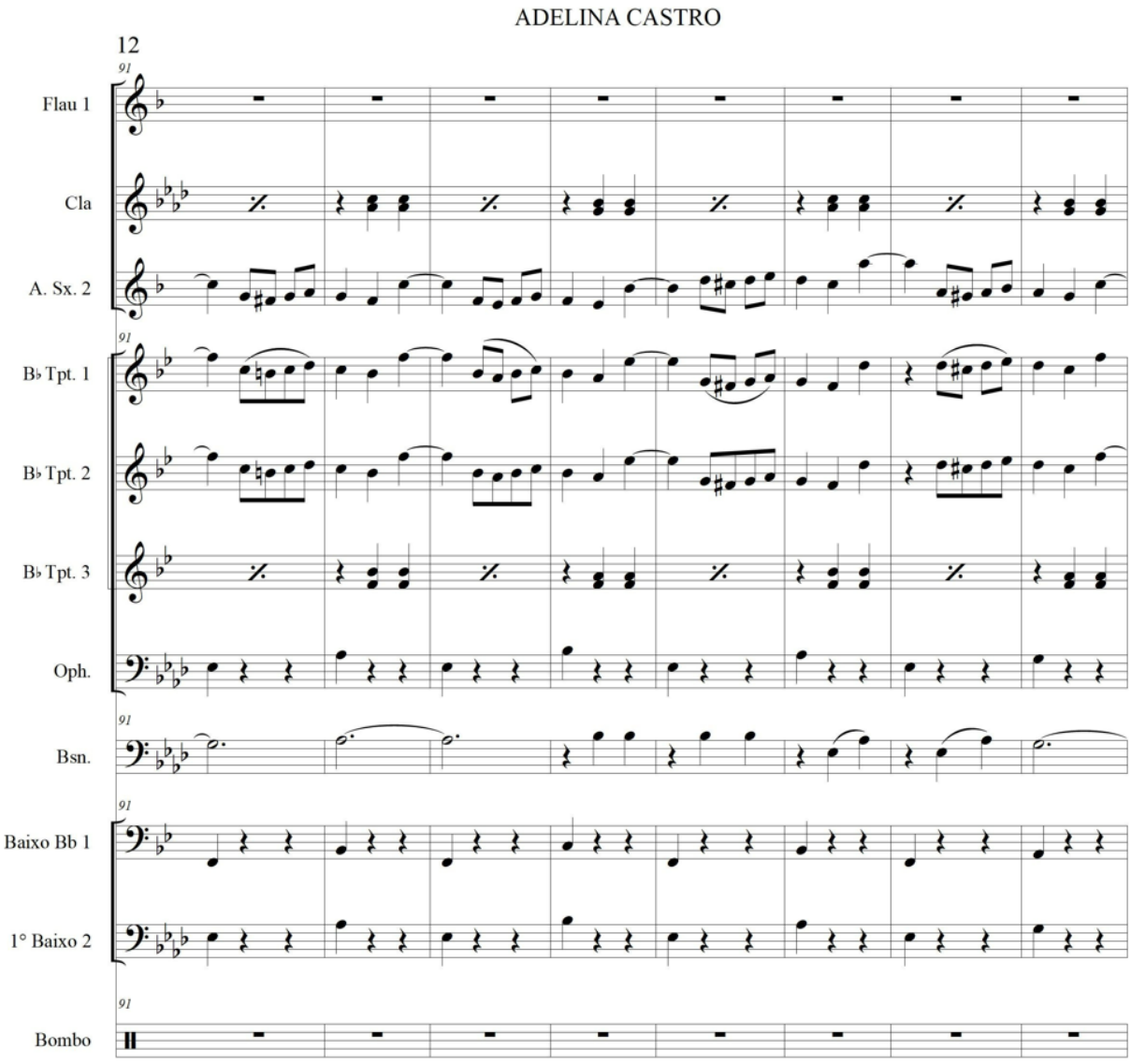

ADELINA CASTRO
6
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
ff
ff

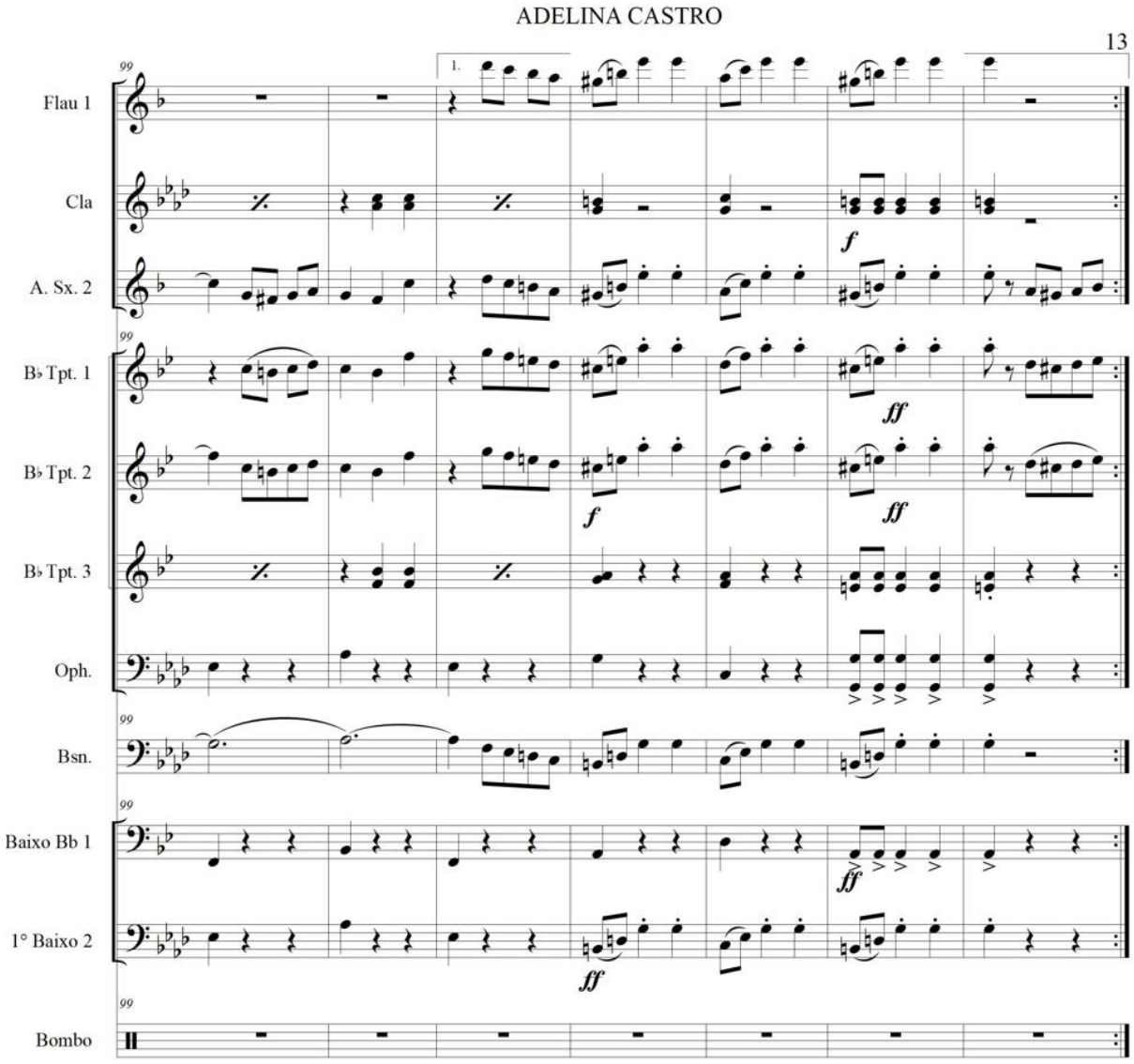

ADELINA CASTRO
7
Coda
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
49
ff
f
p

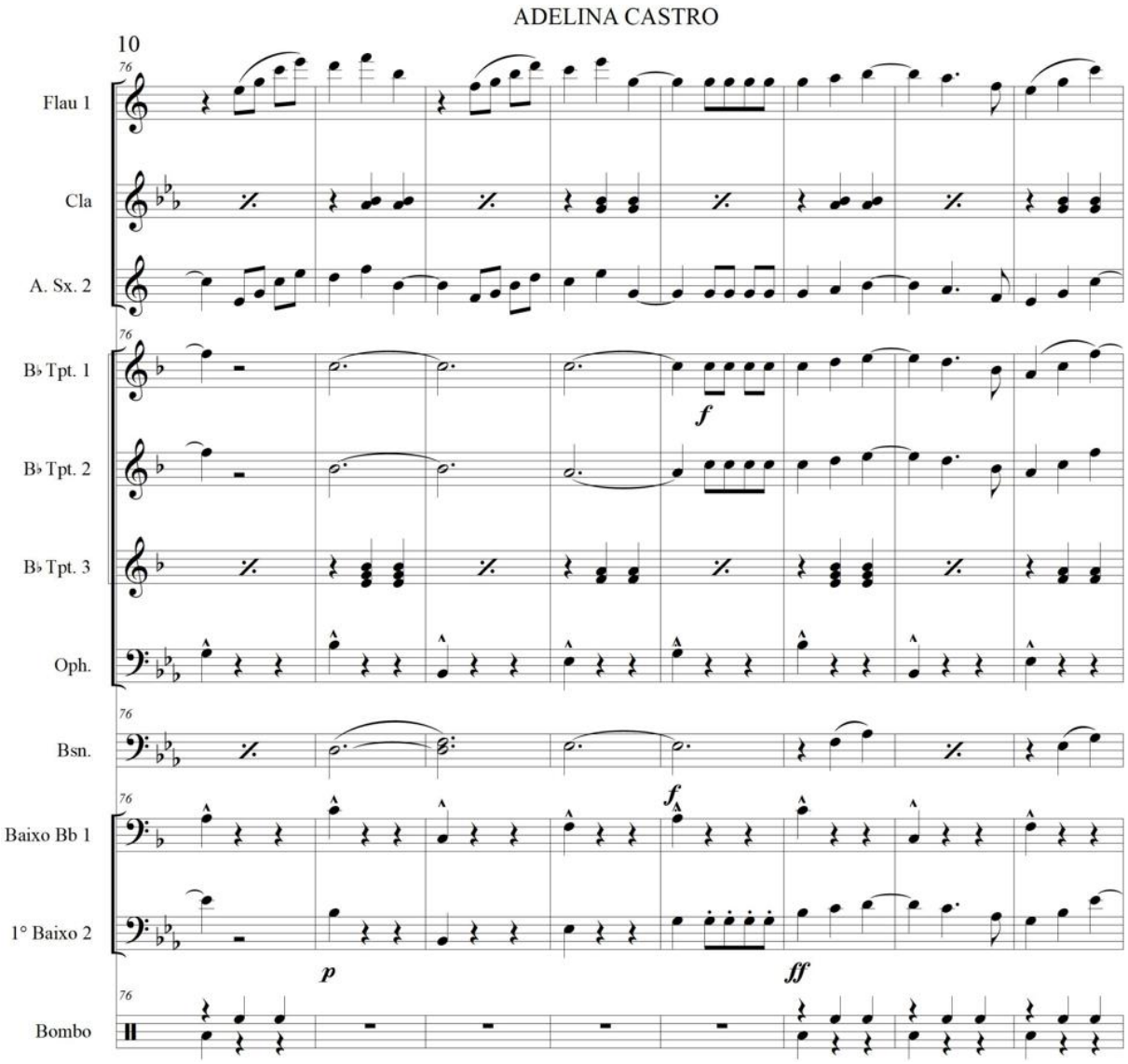

ADELINA CASTRO
9
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
68
1.
2.
ff
f
cresc.
fp

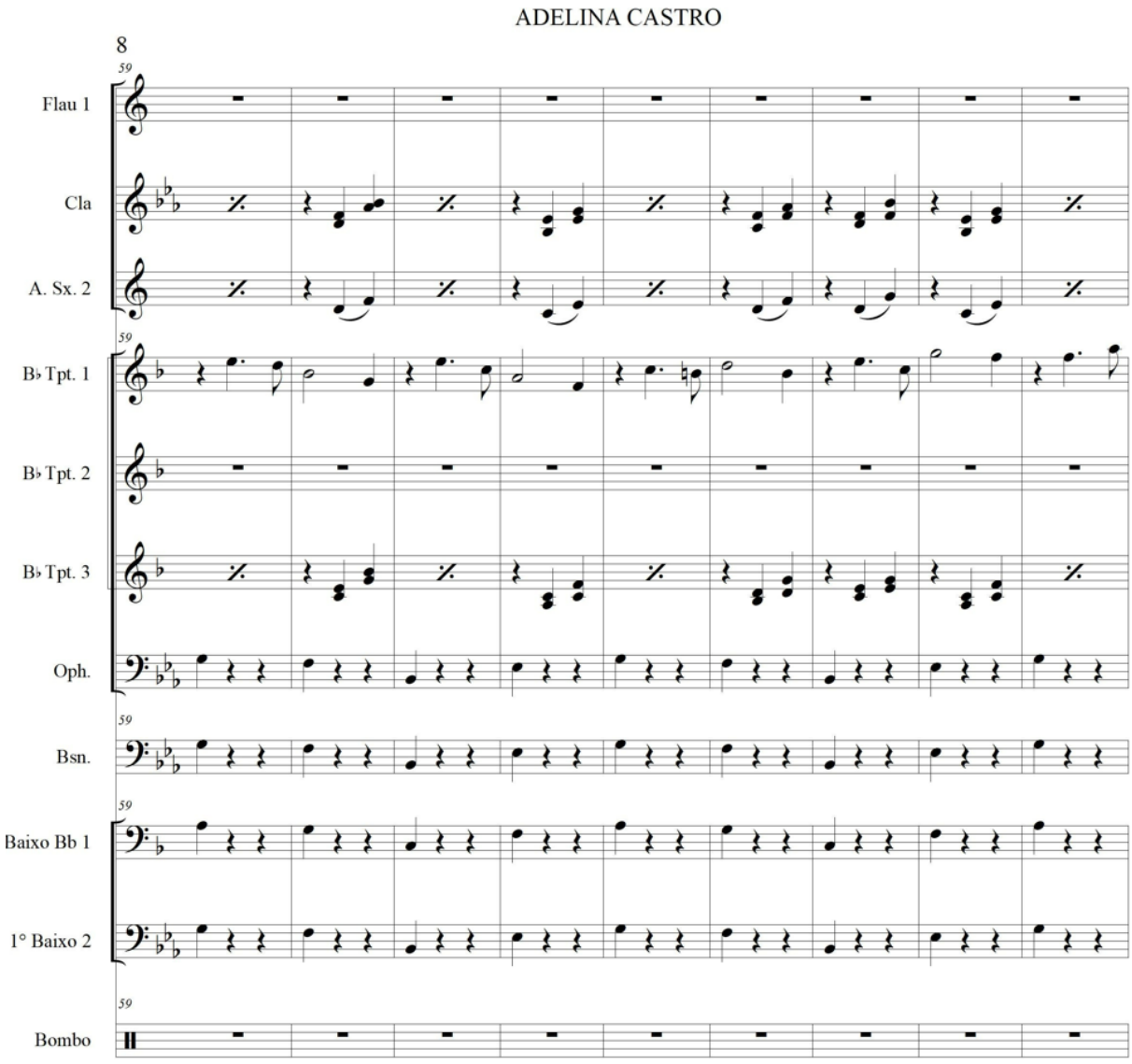

ADELINA CASTRO
10
76
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
f
f
p
ff

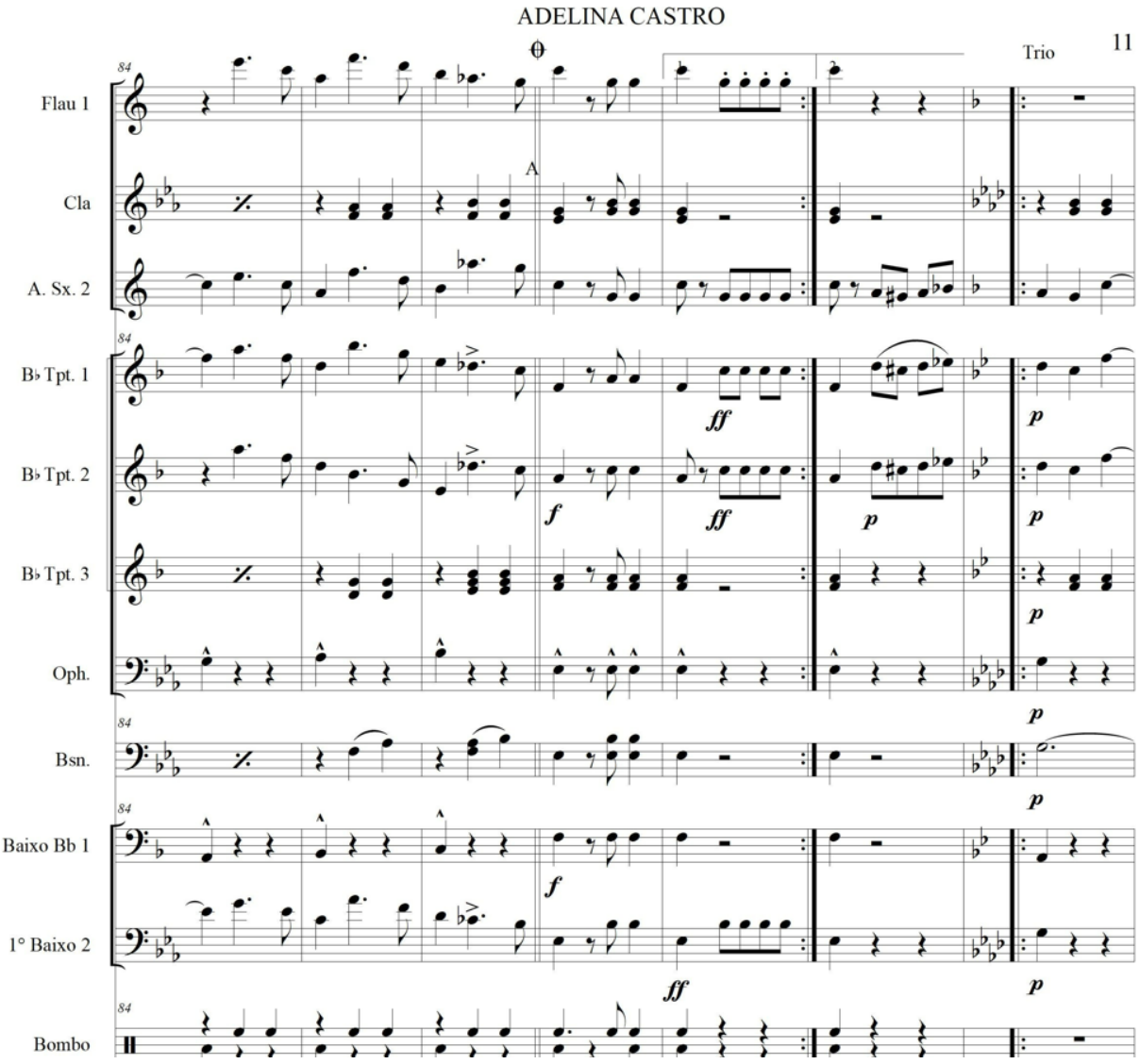

ADELINA CASTRO
11
Trio
A
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
84
ff
f
p

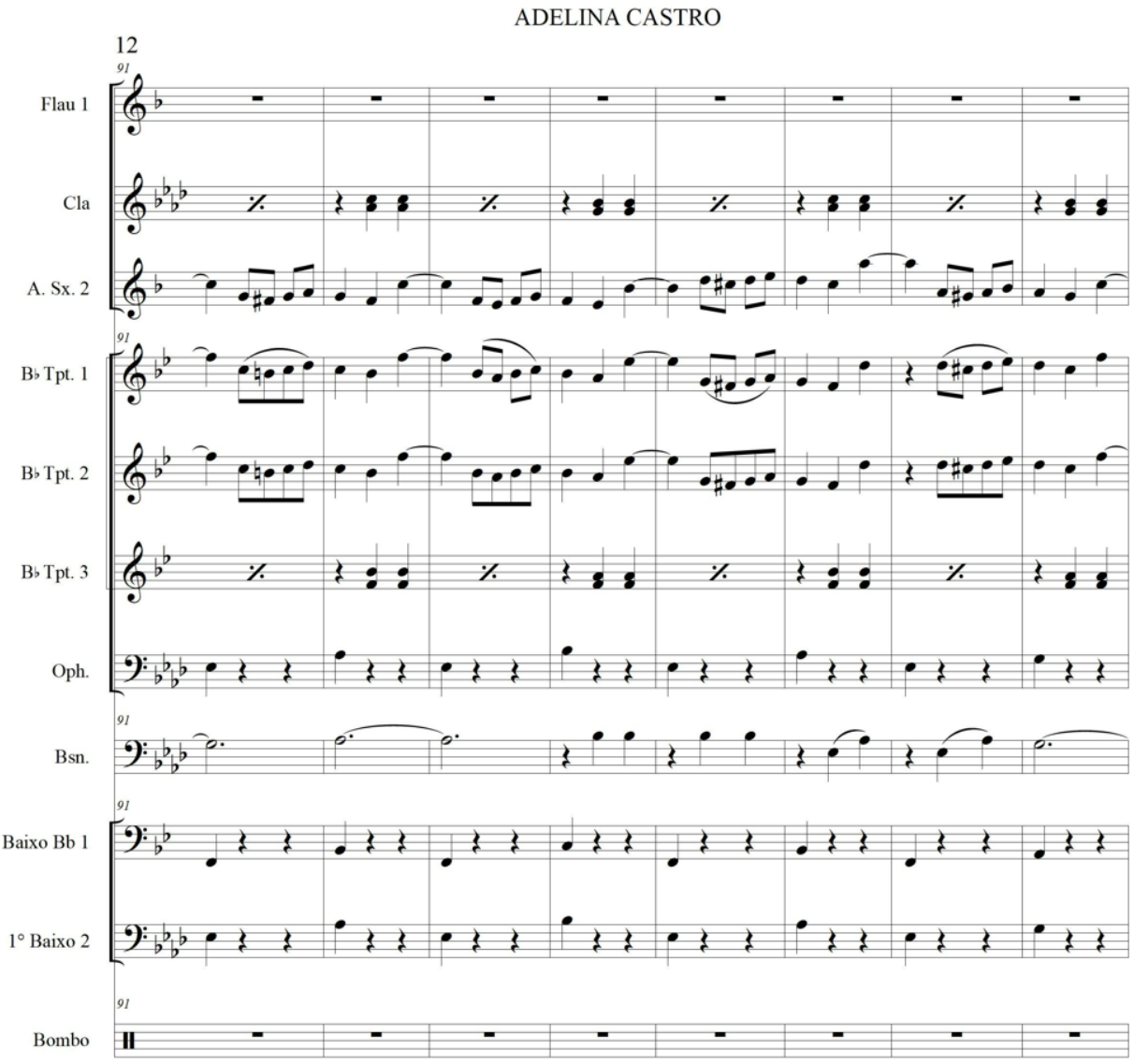

ADELINA CASTRO
12
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo

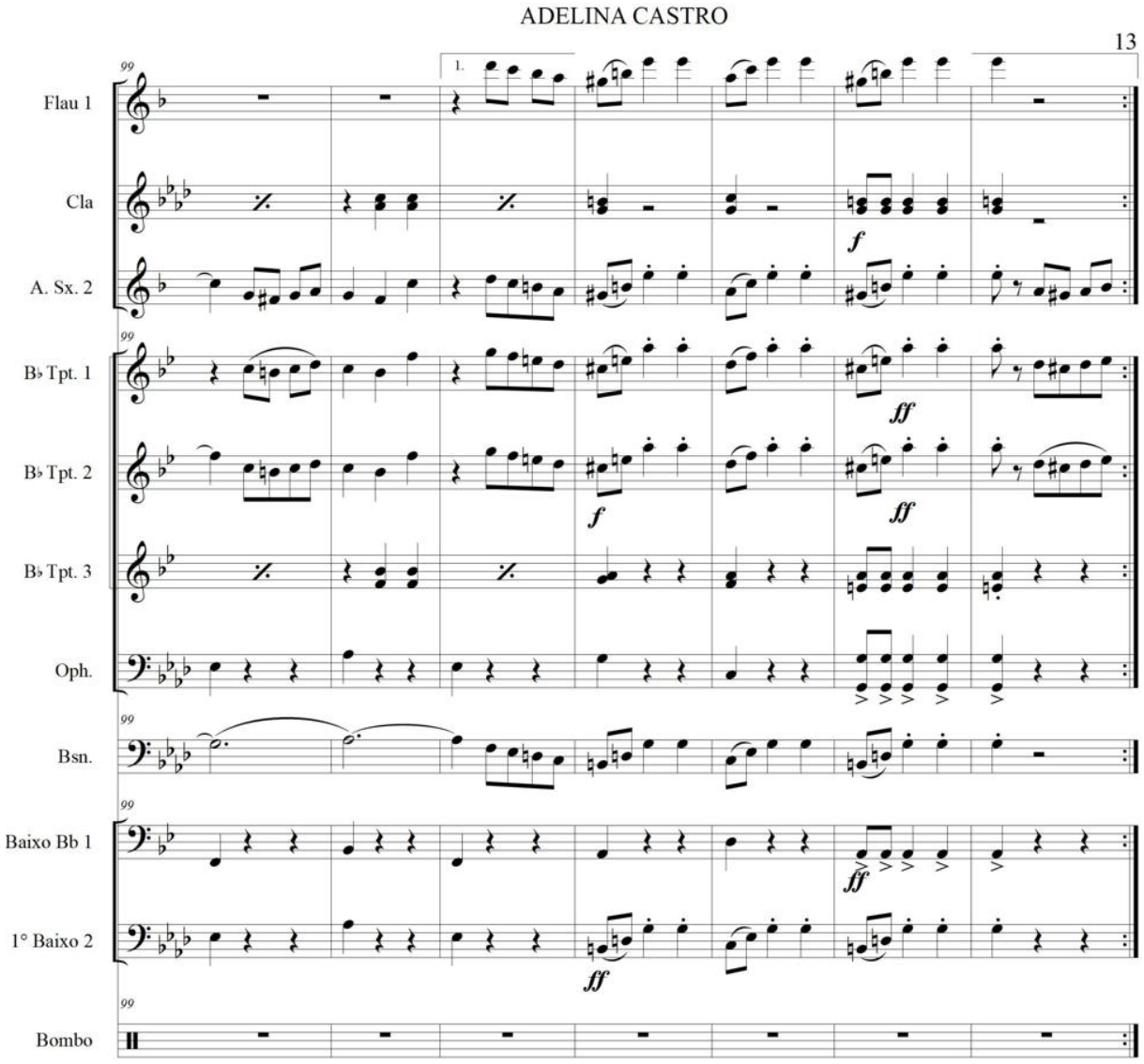

ADELINA CASTRO
13
1.
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
f
ff

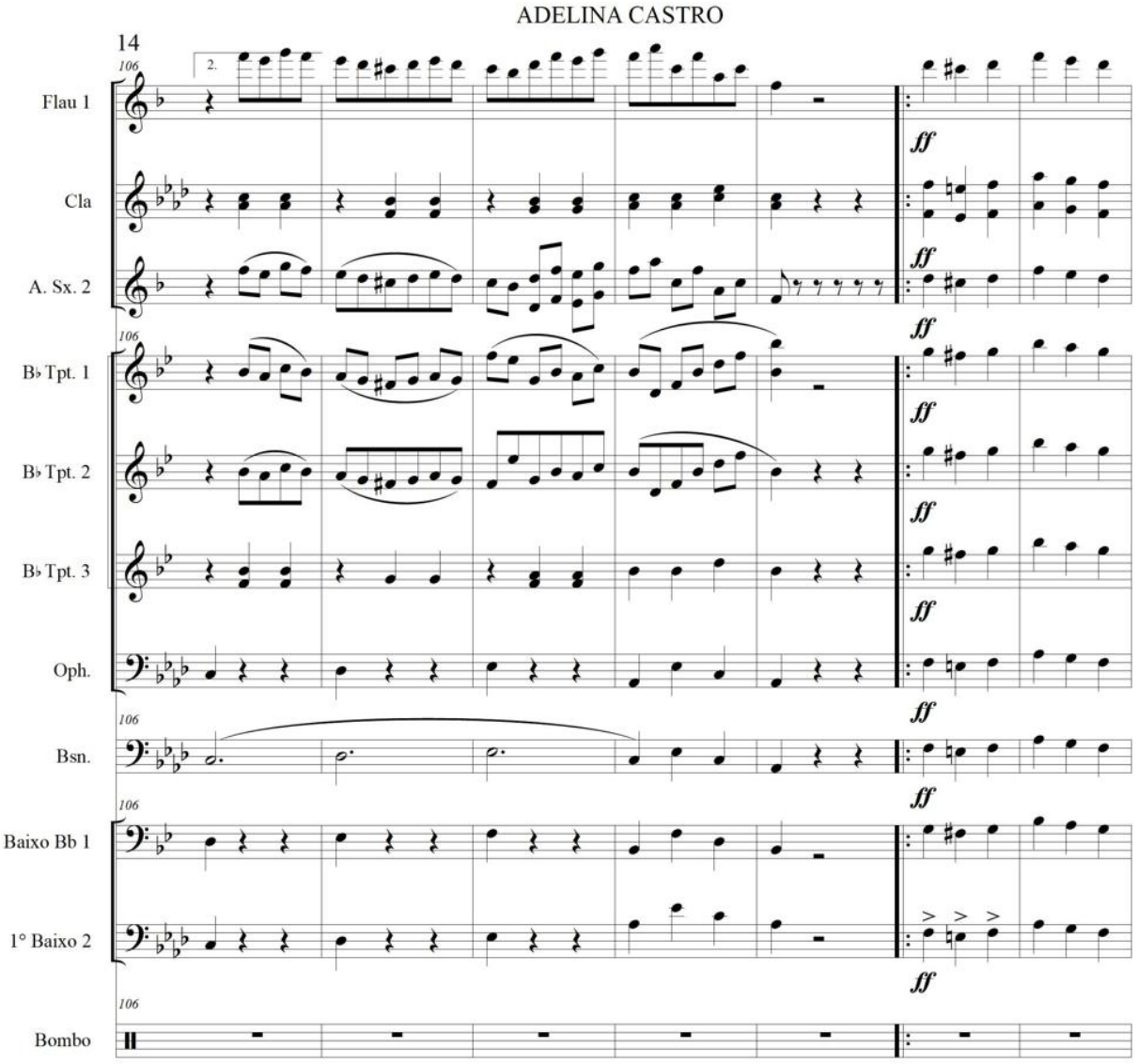

ADELINA CASTRO
10
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
f
f
p
ff

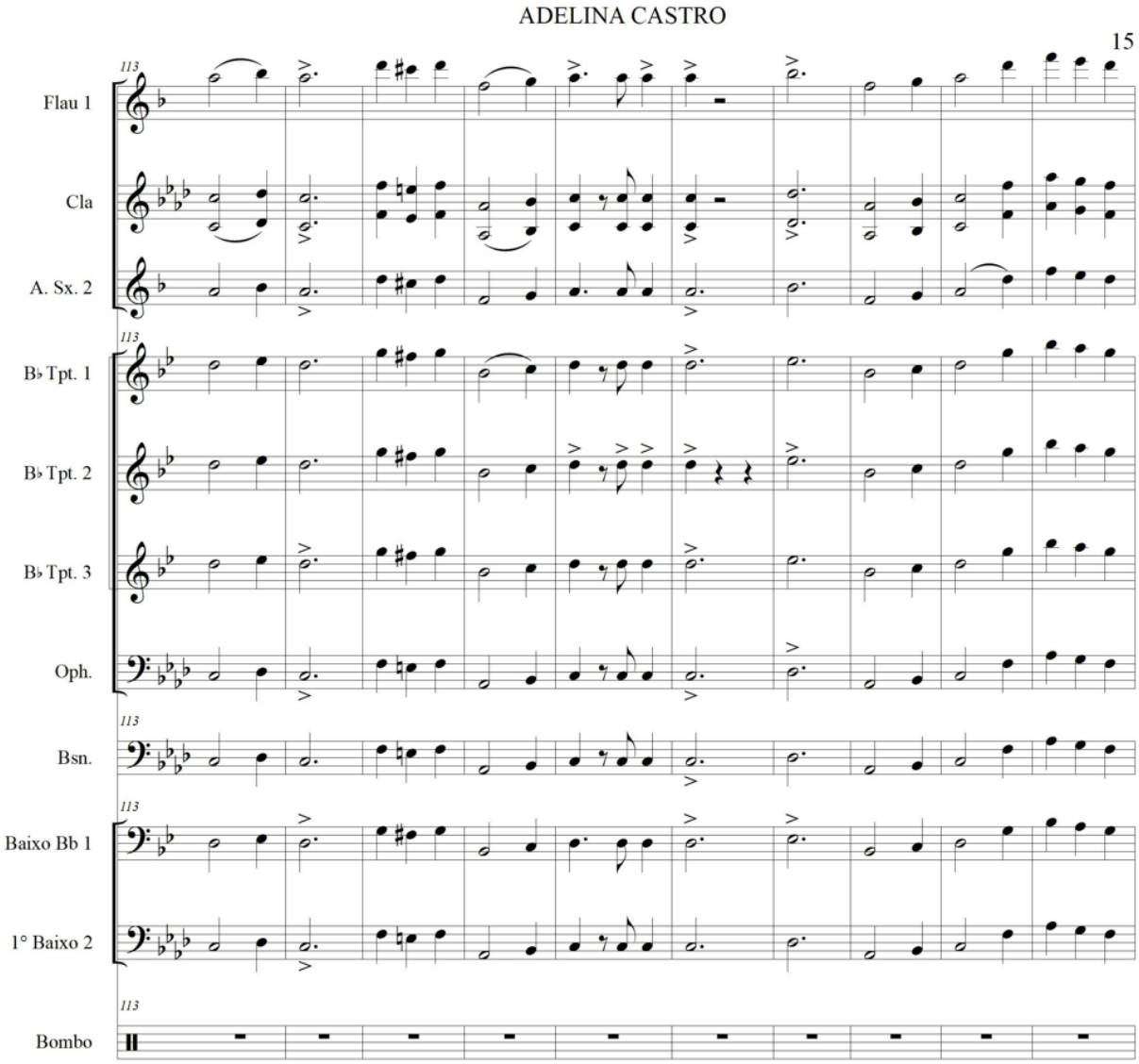

ADELINA CASTRO
8
59
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
59
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
59
Bsn.
59
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
59
Bombo

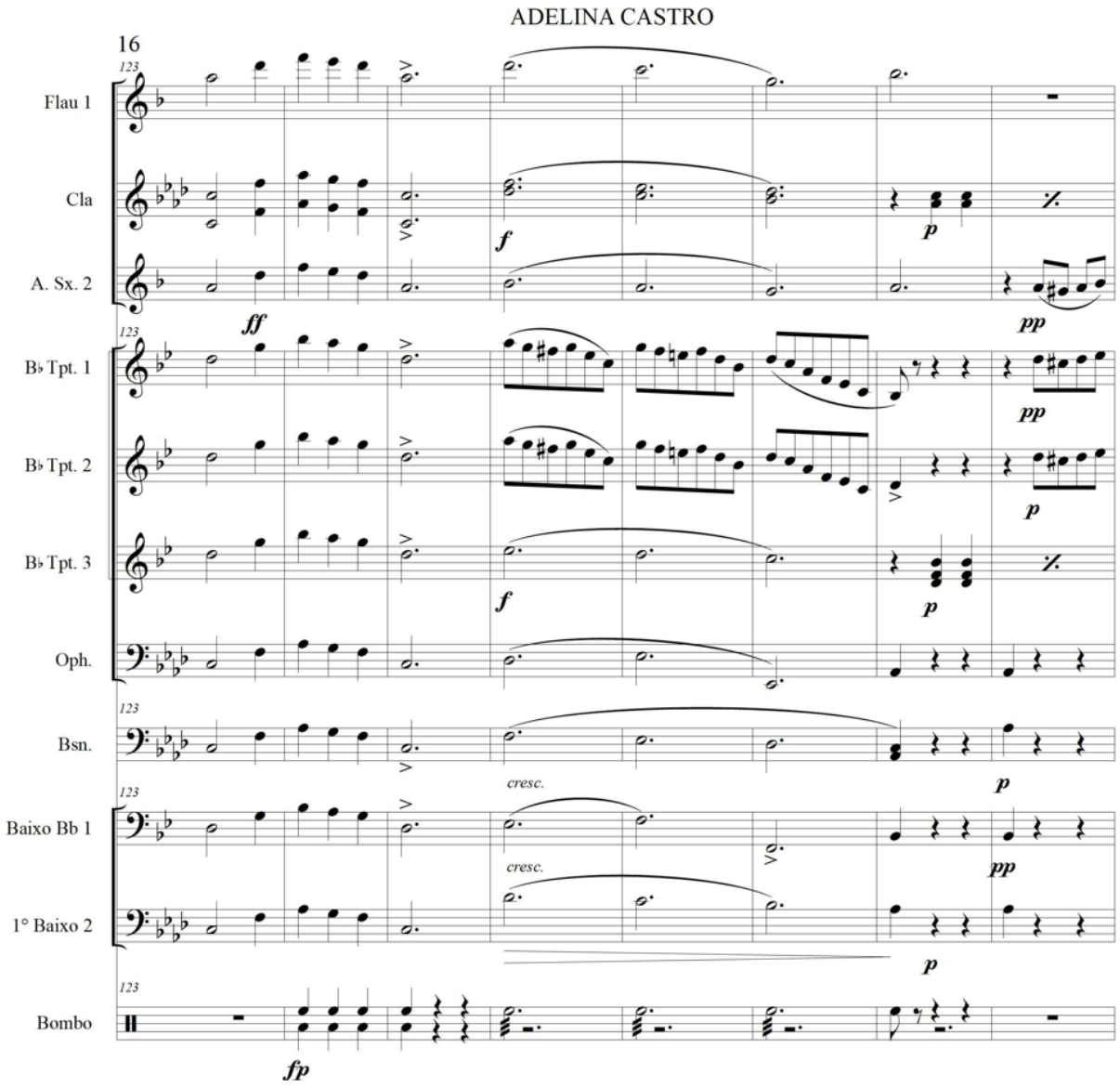

ADELINA CASTRO
11
Trio
A
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
84
ff
f
p

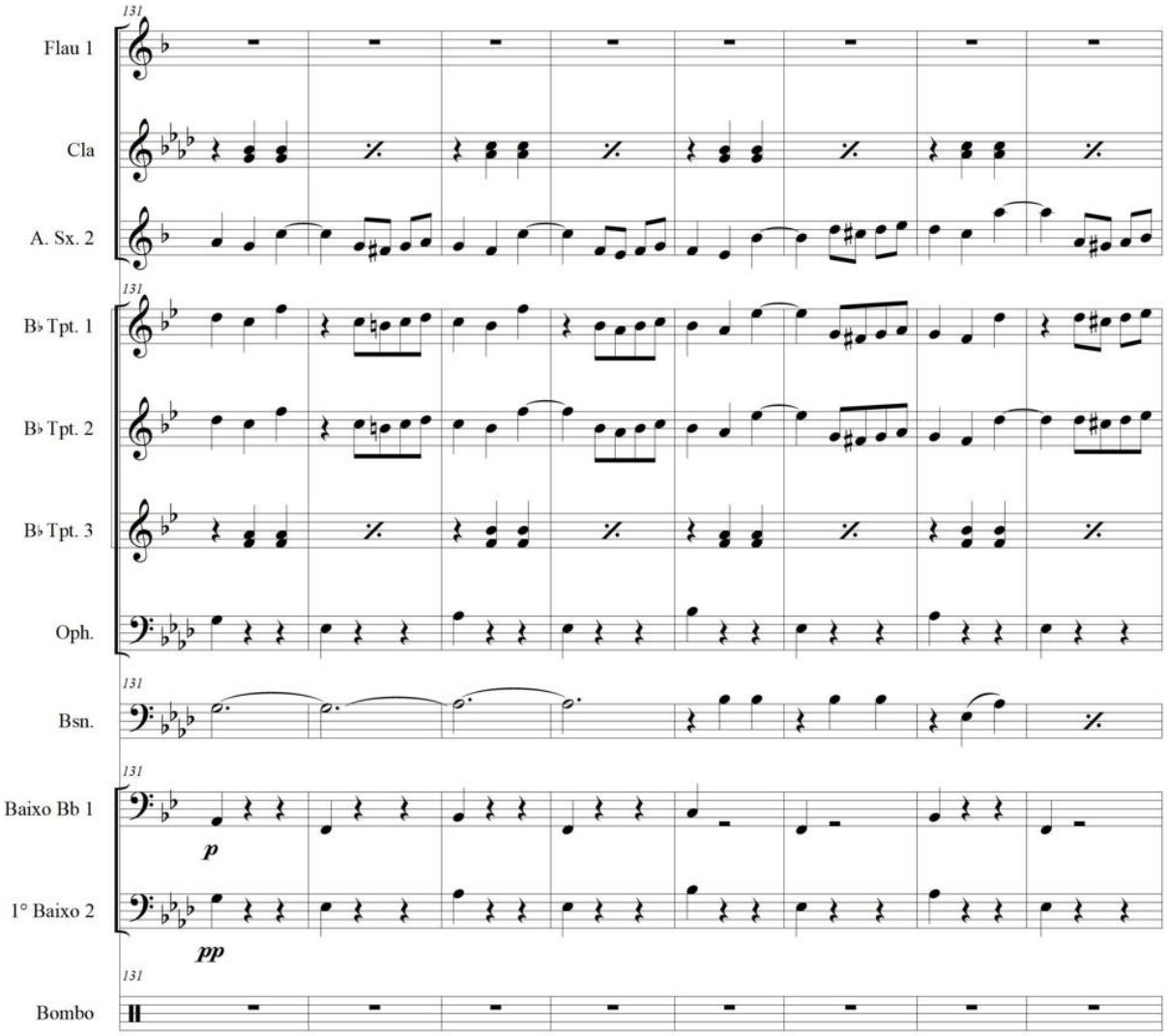

ADELINA CASTRO
12
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo

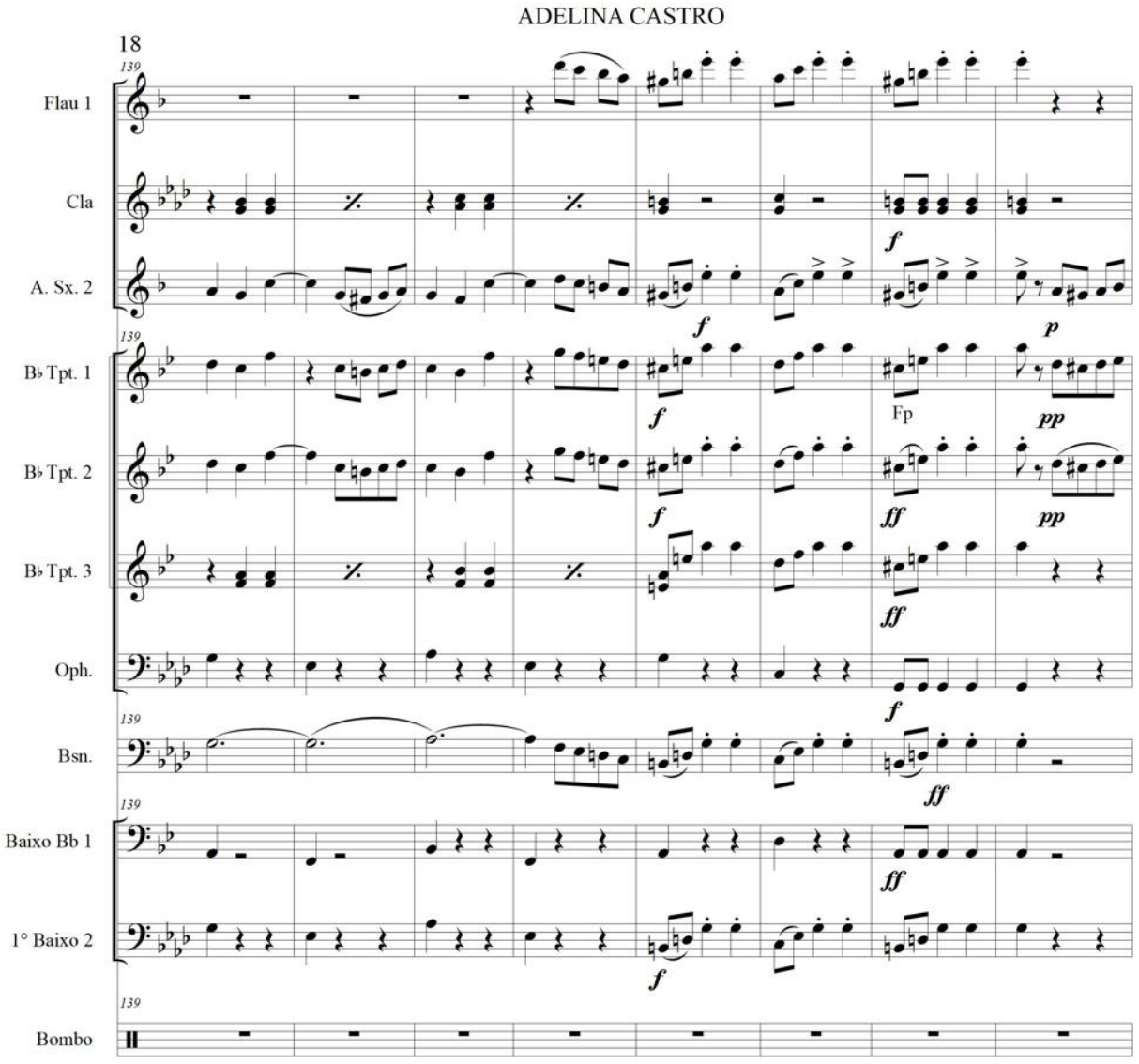

ADELINA CASTRO
13
1.
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
f
ff


ADELINA CASTRO
14
106
2.
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
ff

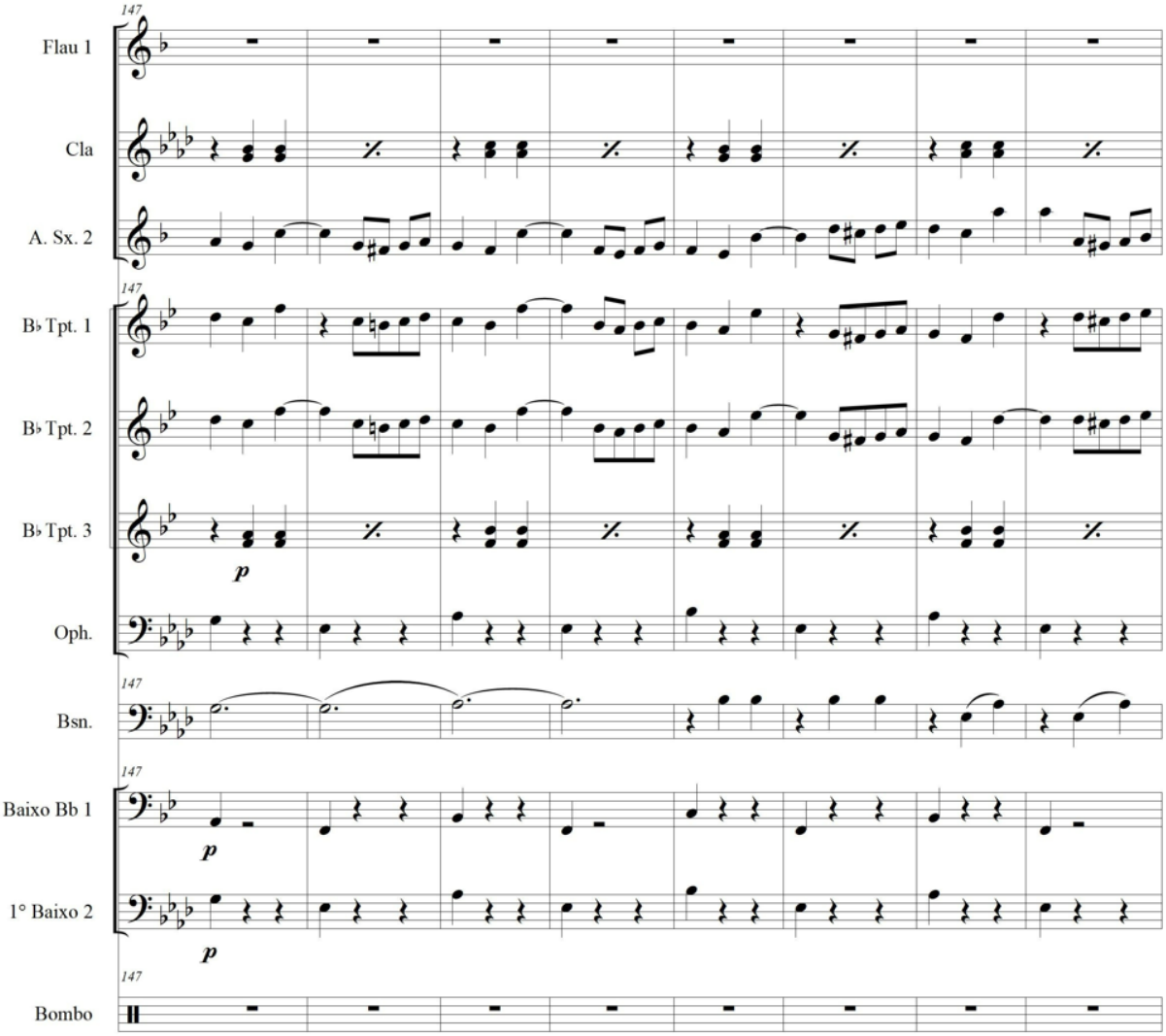

ADELINA CASTRO
15
113
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo

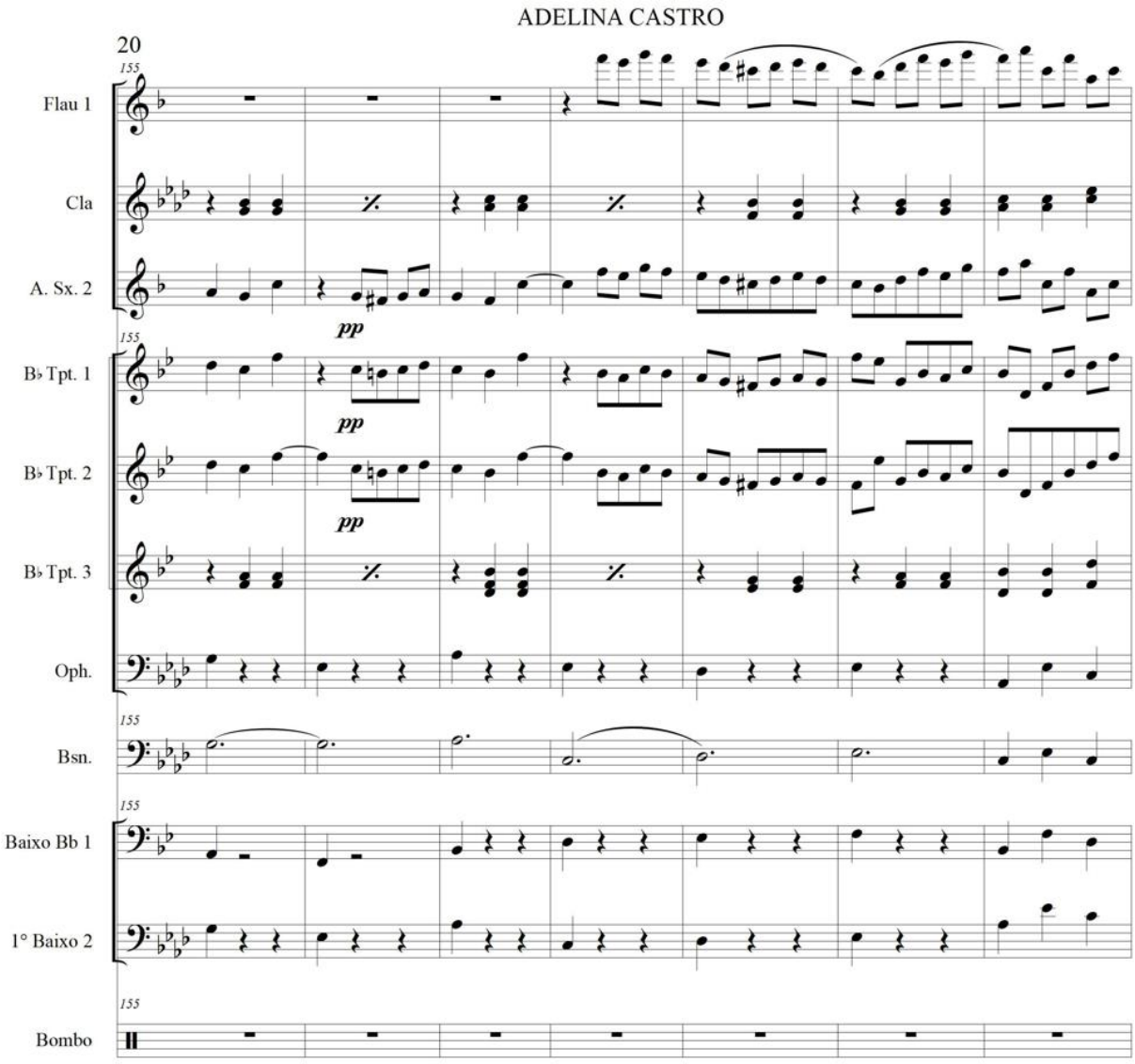

ADELINA CASTRO
16
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
ff
f
p
pp
fp
cresc.

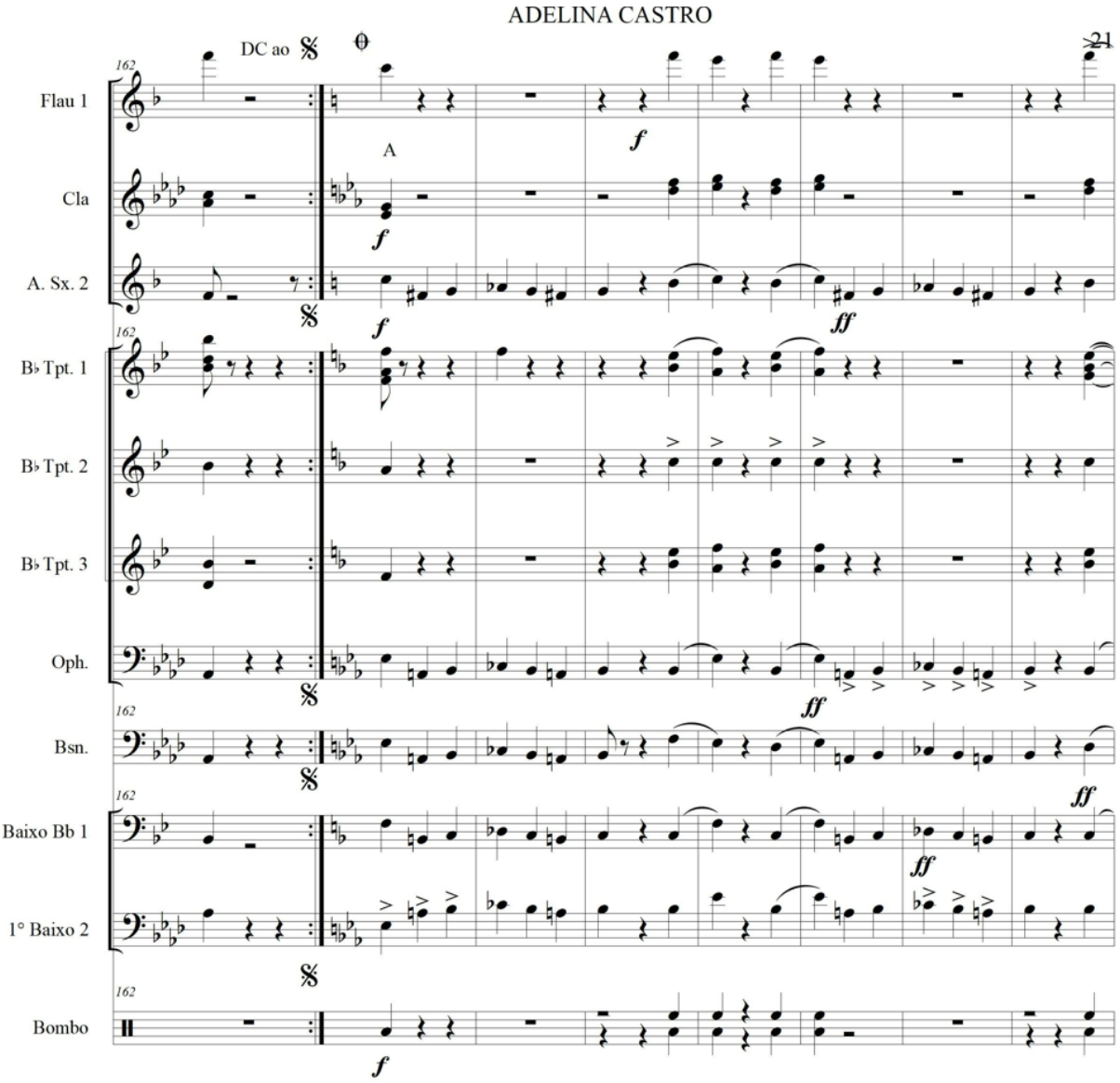

131
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
131
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
131
Bsn.
131
Baixo Bb 1
p
1° Baixo 2
pp
131
Bombo

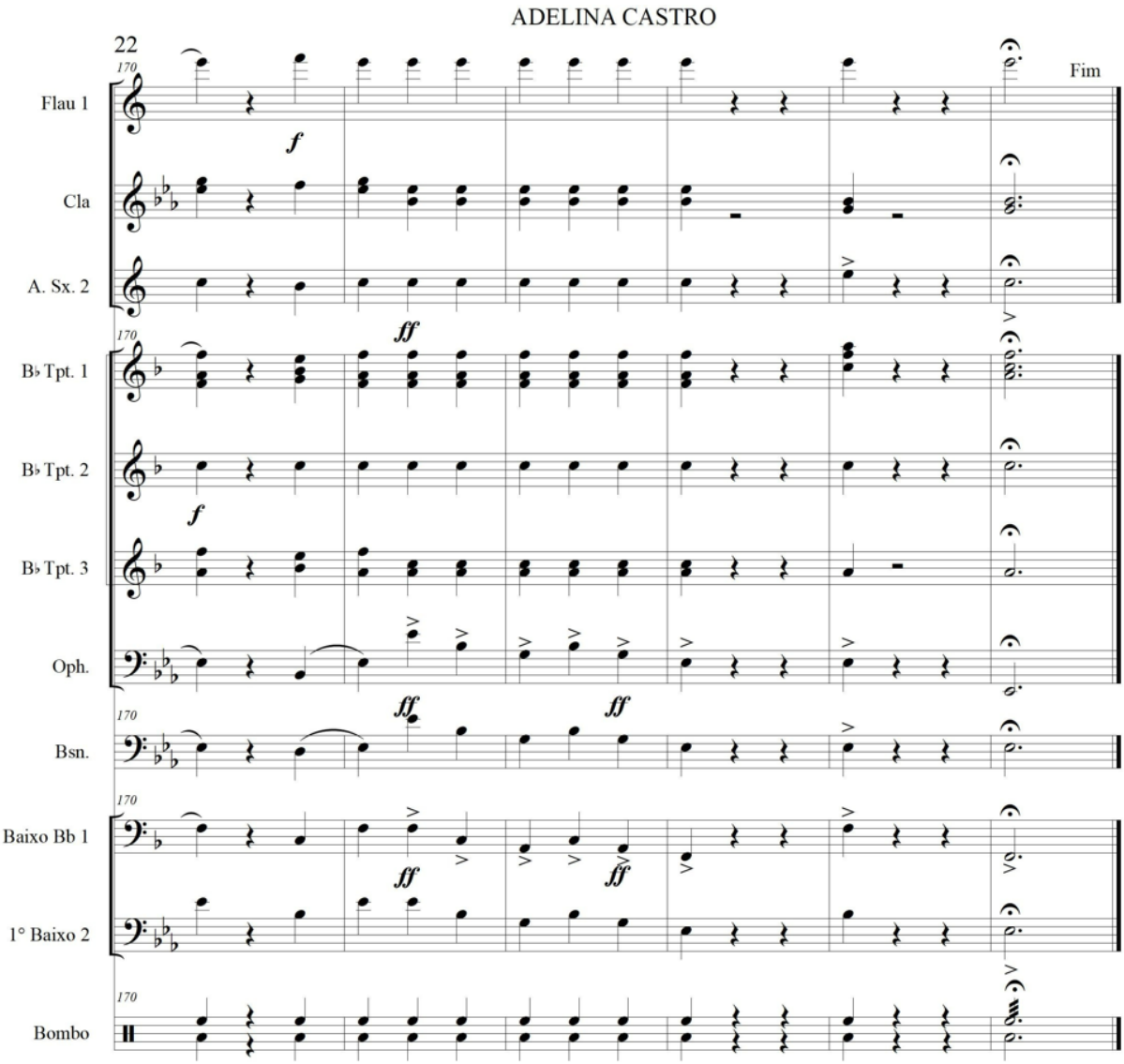

ADELINA CASTRO
18
139
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
f
p
Fp
pp
ff

ADELINA CASTRO

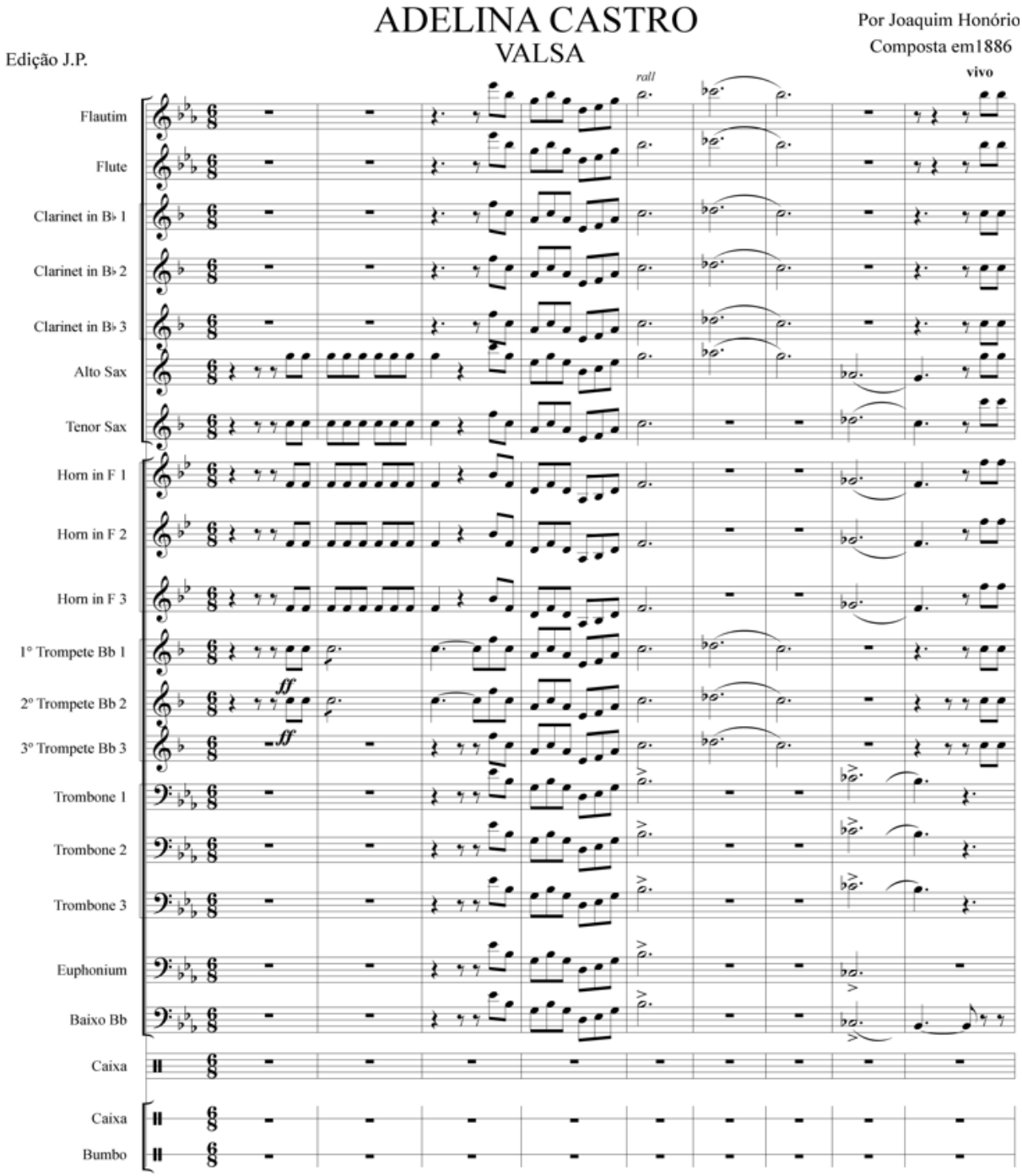


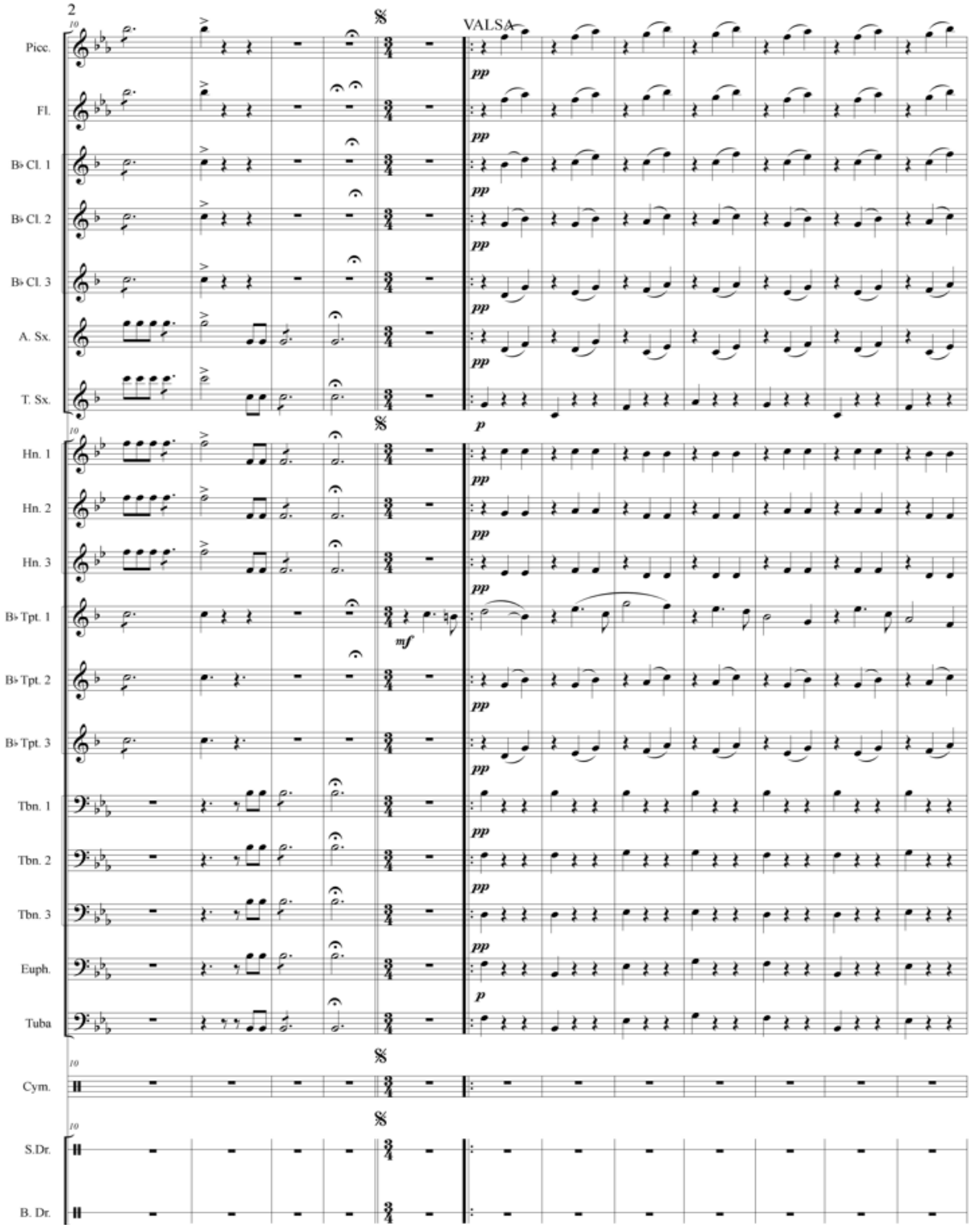

ADELINA CASTRO
20
155
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
pp
155
B♭ Tpt. 1
pp
B♭ Tpt. 2
pp
B♭ Tpt. 3
Oph.
155
Bsn.
155
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
155
Bombo

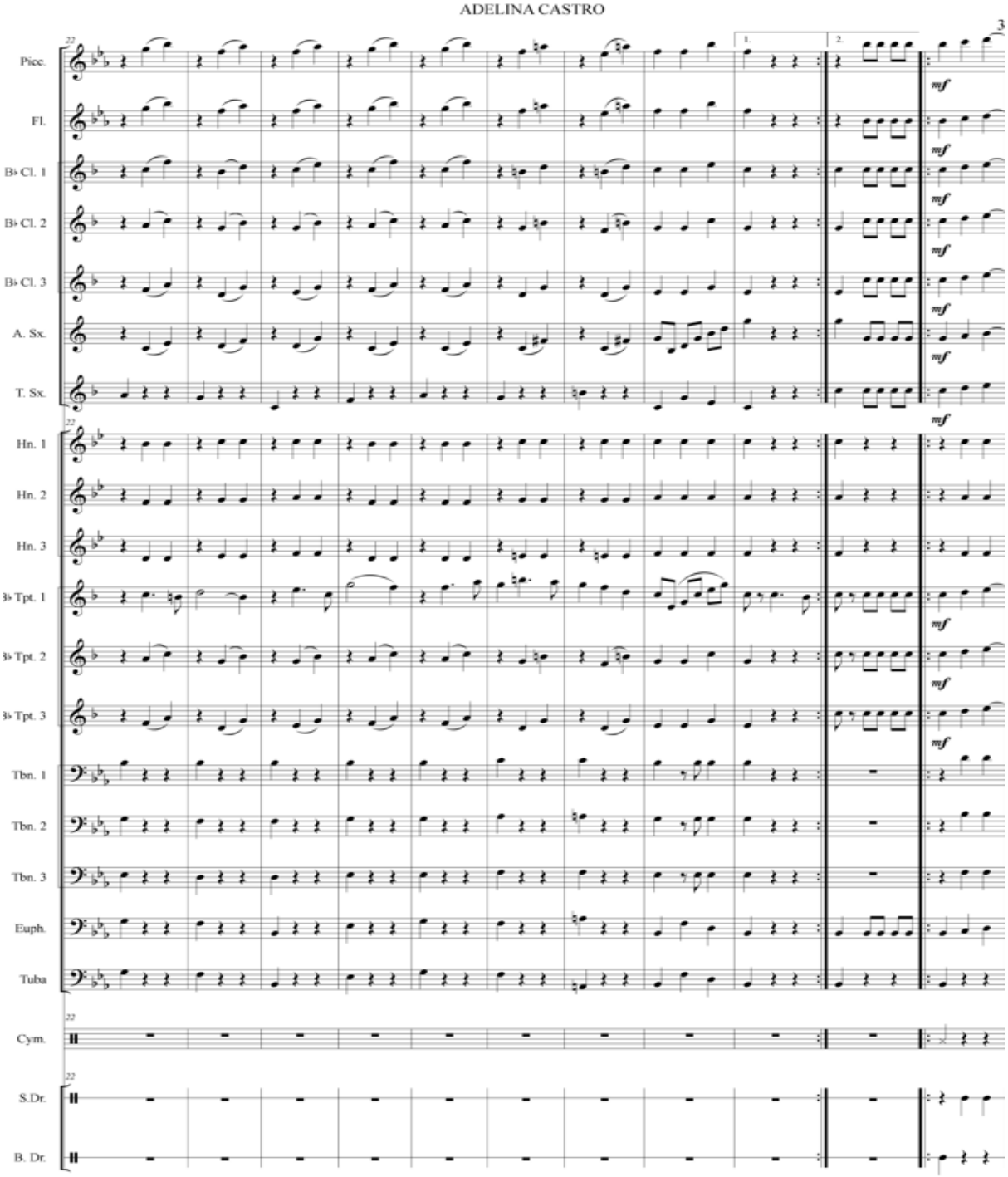

ADELINA CASTRO
DC ao
θ
21
A
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
162
f
ff

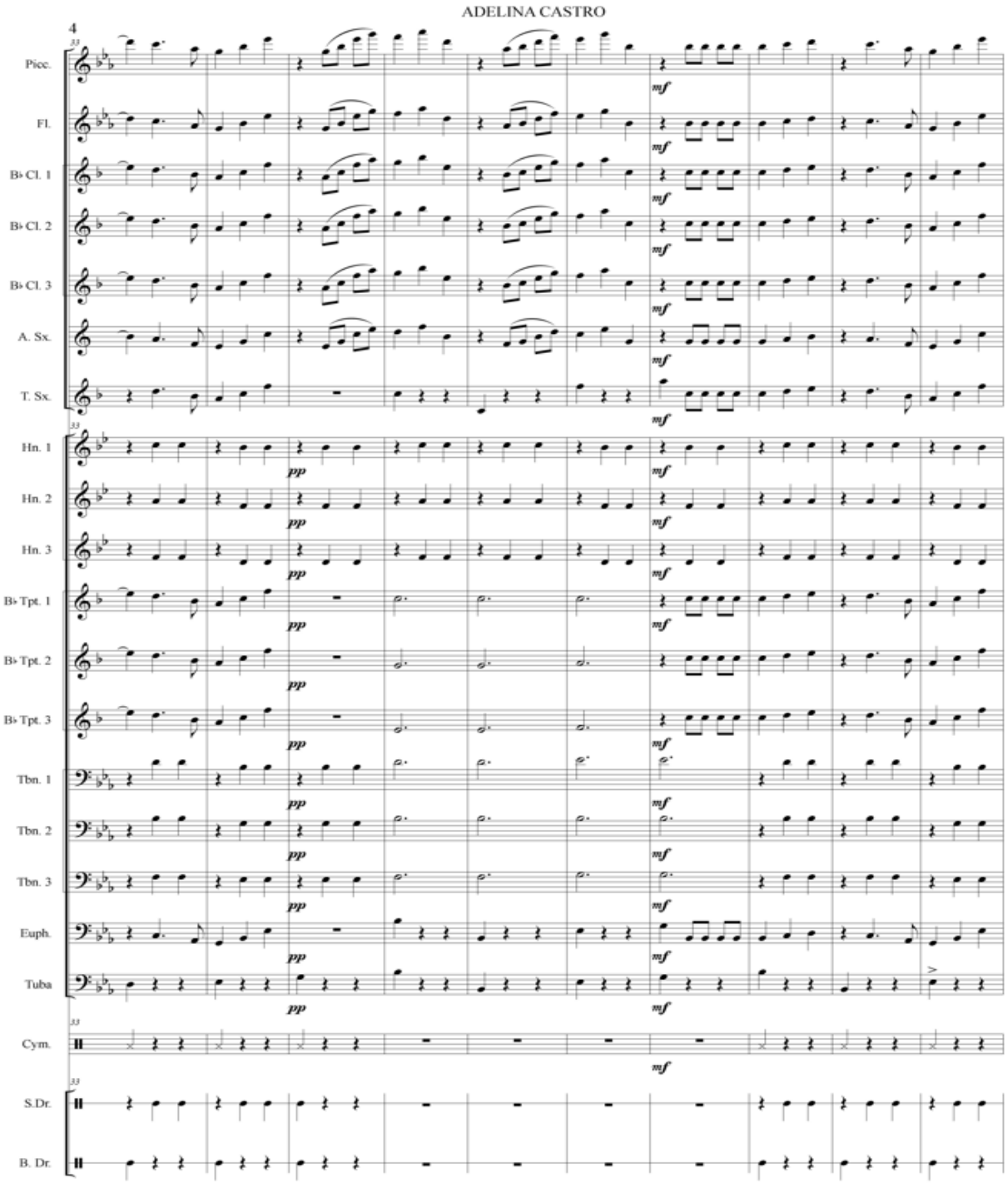

ADELINA CASTRO
22
Fim
Flau 1
Cla
A. Sx. 2
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Oph.
Bsn.
Baixo Bb 1
1° Baixo 2
Bombo
170
f
ff

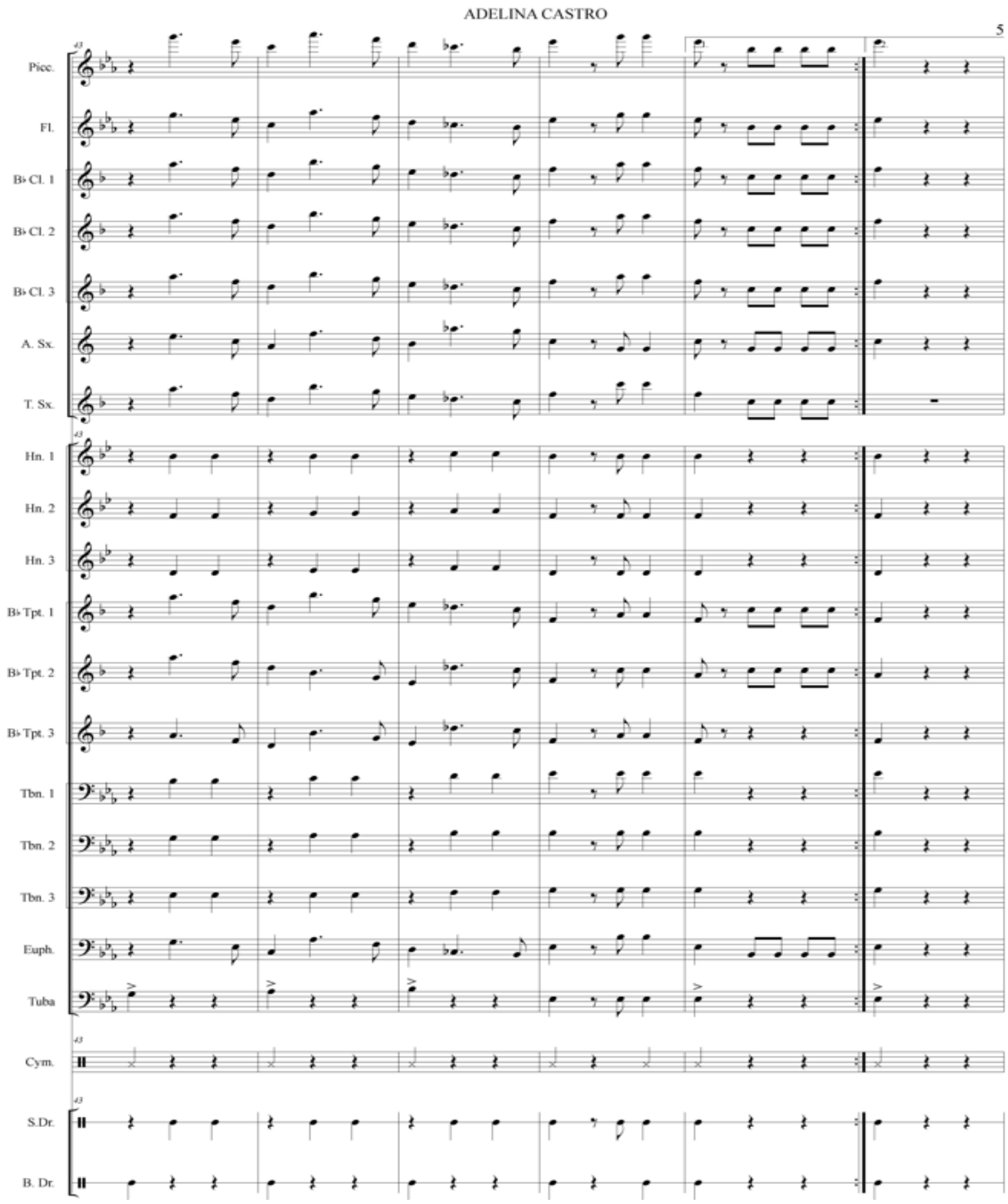
APENDICE F – Edição prática da valsa Adelina Castro.

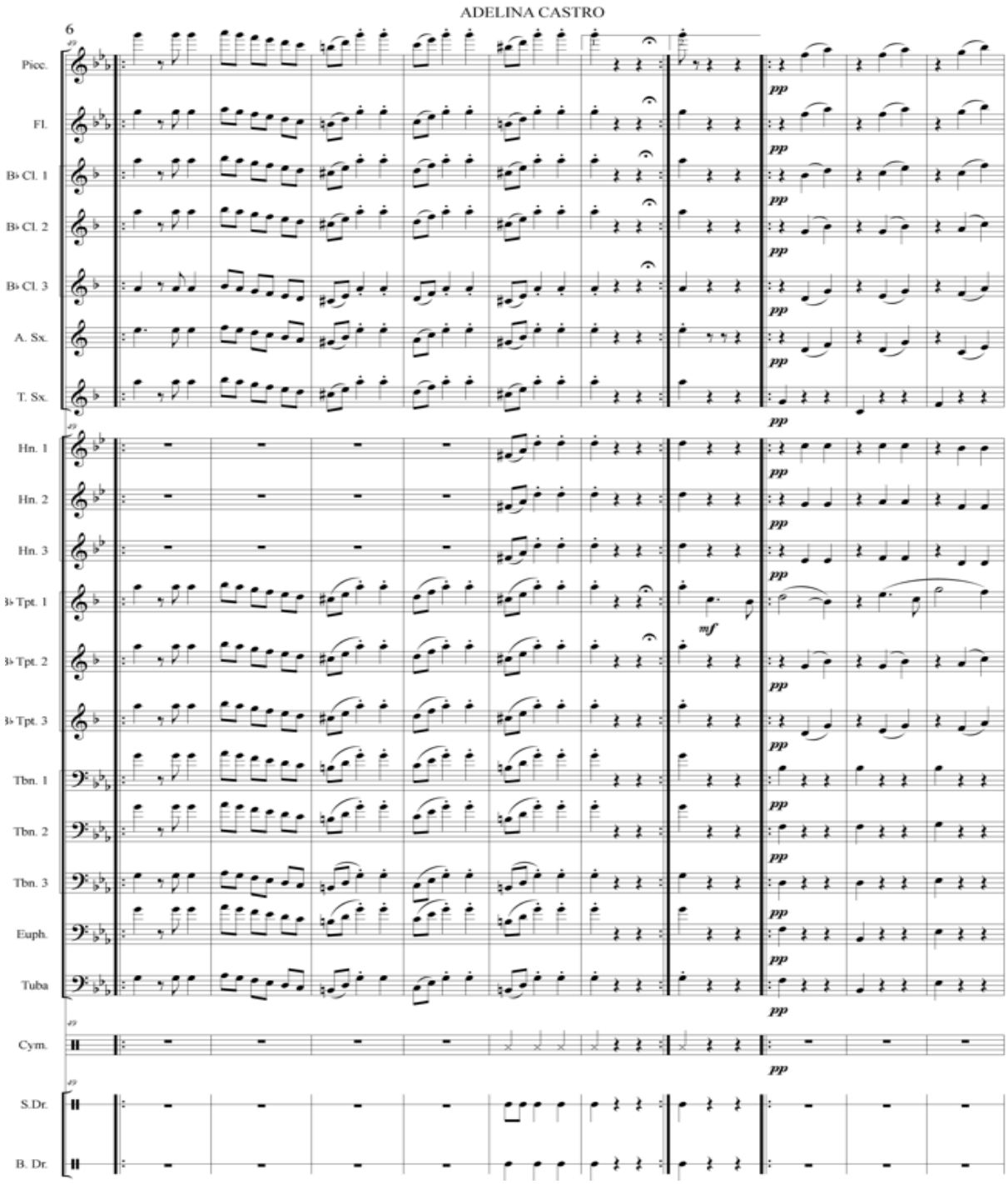


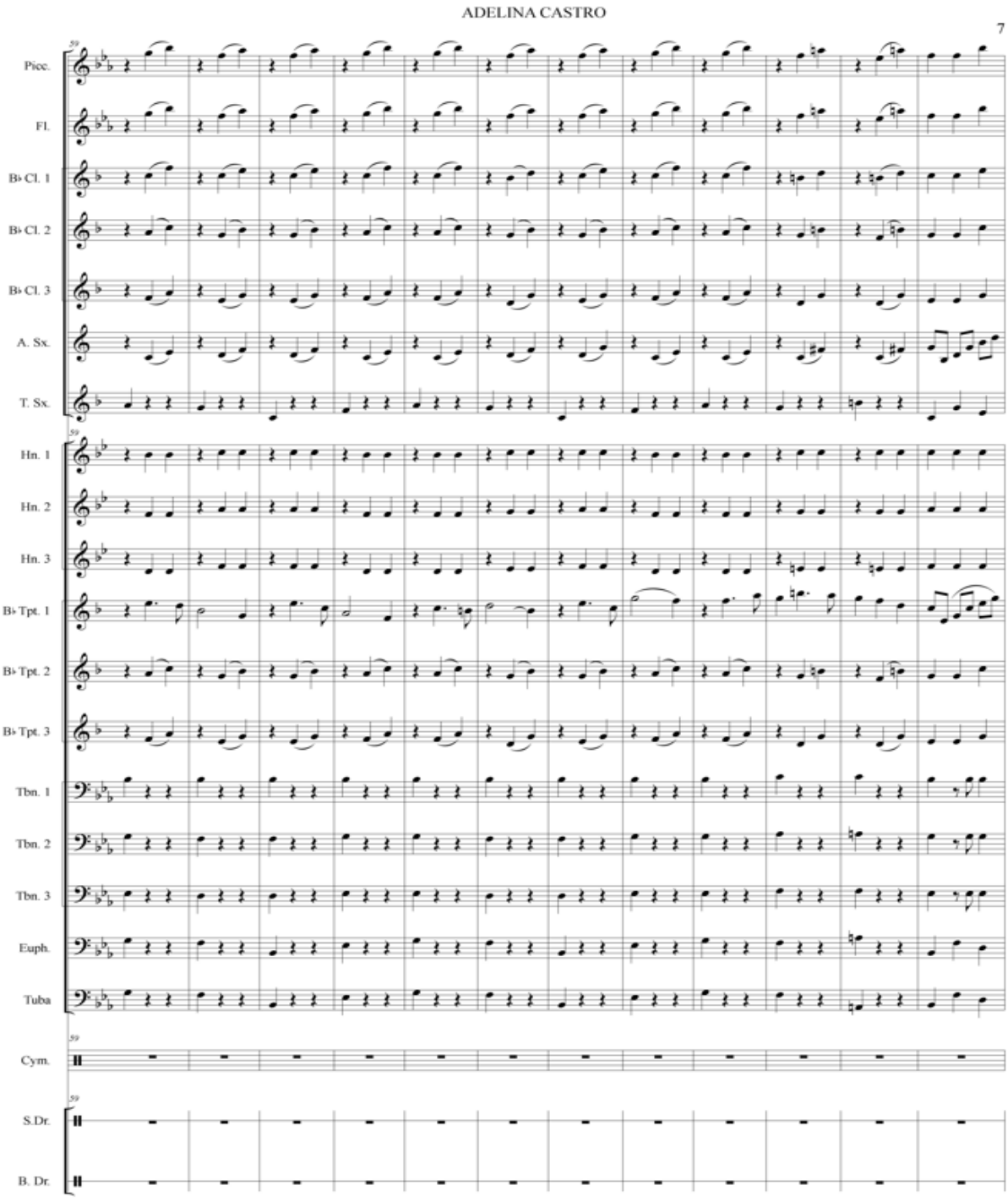

2
VALSA
Picc.
Fl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
A. Sx.
T. Sx.
Hn. 1
Hn. 2
Hn. 3
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Tbn. 1
Tbn. 2
Tbn. 3
Euph.
Tuba
Cym.
S.Dr.
B. Dr.
pp
p
mf

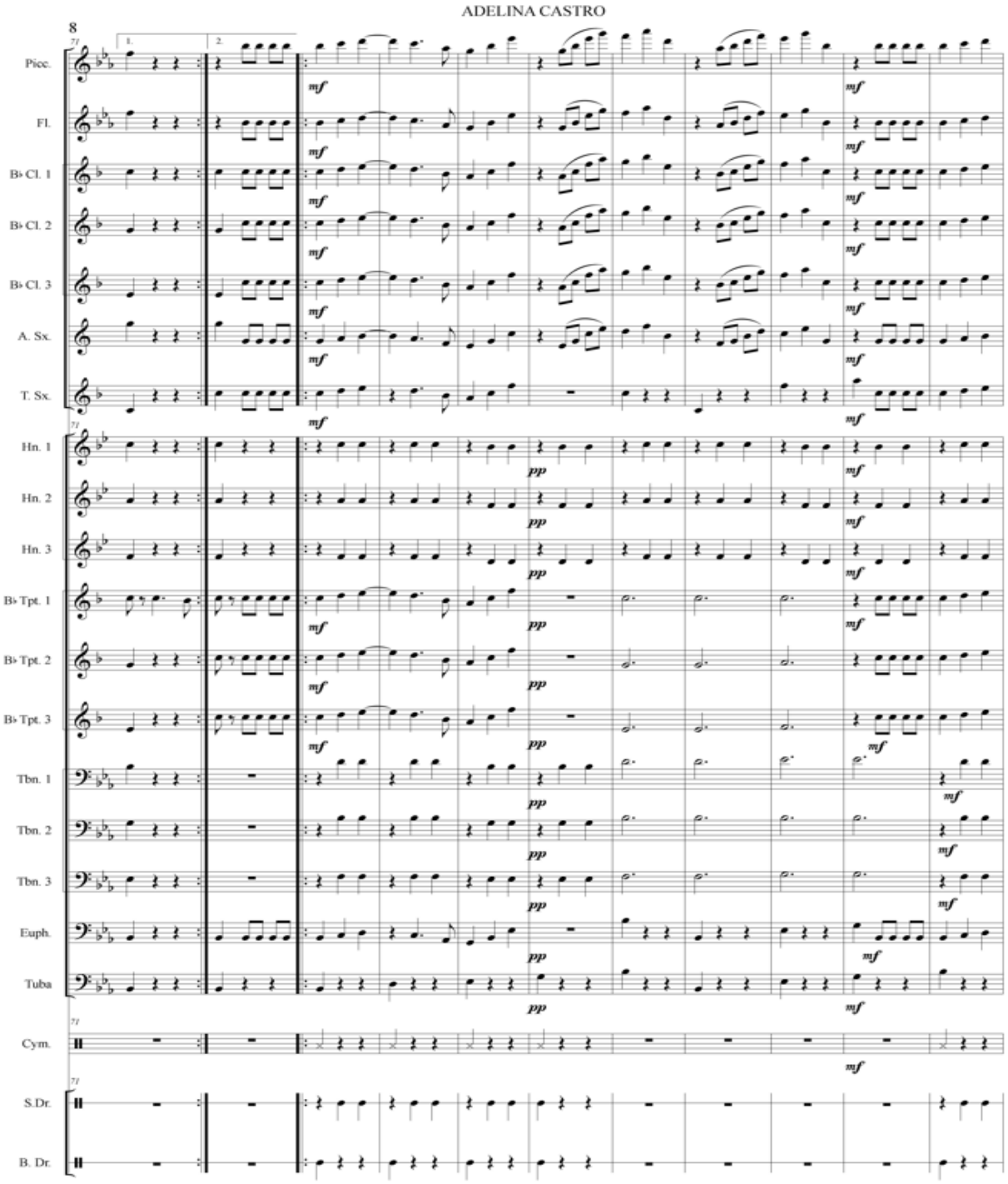

ADELINA CASTRO
3
Picc.
Fl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
A. Sx.
T. Sx.
Hn. 1
Hn. 2
Hn. 3
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Tbn. 1
Tbn. 2
Tbn. 3
Euph.
Tuba
Cym.
S.Dr.
B. Dr.
1.
2.
mf

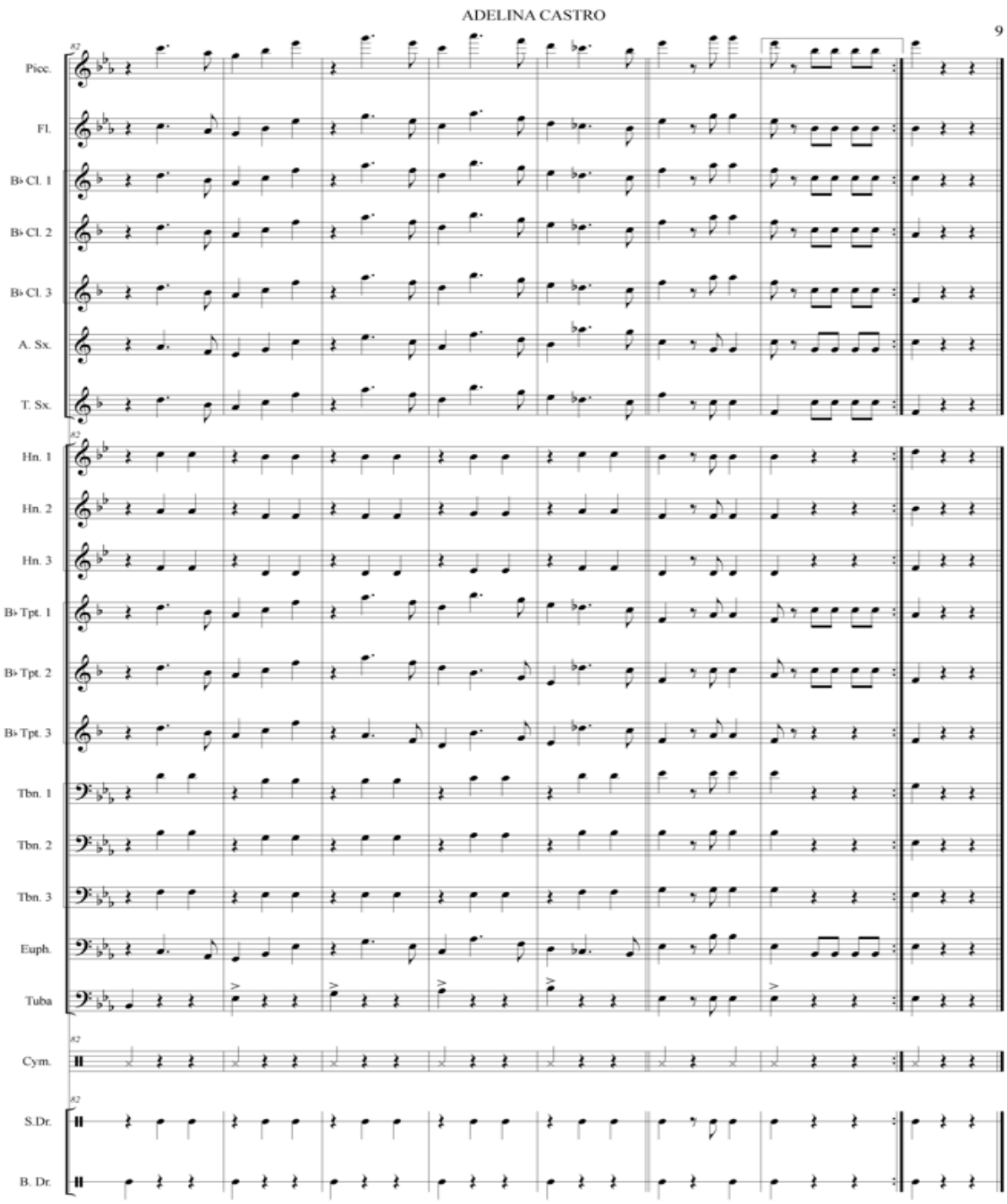

ADELINA CASTRO
4
Picc.
Fl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
A. Sx.
T. Sx.
Hn. 1
Hn. 2
Hn. 3
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Tbn. 1
Tbn. 2
Tbn. 3
Euph.
Tuba
Cym.
S.Dr.
B. Dr.
pp
mf


ADELINA CASTRO
5
Picc.
Fl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
A. Sx.
T. Sx.
Hn. 1
Hn. 2
Hn. 3
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Tbn. 1
Tbn. 2
Tbn. 3
Euph.
Tuba
Cym.
S.Dr.
B. Dr.


ADELINA CASTRO
6
Picc.
Fl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
A. Sx.
T. Sx.
Hn. 1
Hn. 2
Hn. 3
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Tbn. 1
Tbn. 2
Tbn. 3
Euph.
Tuba
Cym.
S.Dr.
B. Dr.
pp
mf


ADELINA CASTRO
7
59
Picc.
Fl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
A. Sx.
T. Sx.
59
Hn. 1
Hn. 2
Hn. 3
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Tbn. 1
Tbn. 2
Tbn. 3
Euph.
Tuba
59
Cym.
59
S.Dr.
B. Dr.


ADELINA CASTRO
8
Picc.
Fl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
A. Sx.
T. Sx.
Hn. 1
Hn. 2
Hn. 3
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Tbn. 1
Tbn. 2
Tbn. 3
Euph.
Tuba
Cym.
S.Dr.
B. Dr.


ADELINA CASTRO
9
Picc.
Fl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
B♭ Cl. 3
A. Sx.
T. Sx.
Hn. 1
Hn. 2
Hn. 3
B♭ Tpt. 1
B♭ Tpt. 2
B♭ Tpt. 3
Tbn. 1
Tbn. 2
Tbn. 3
Euph.
Tuba
Cym.
S.Dr.
B. Dr.

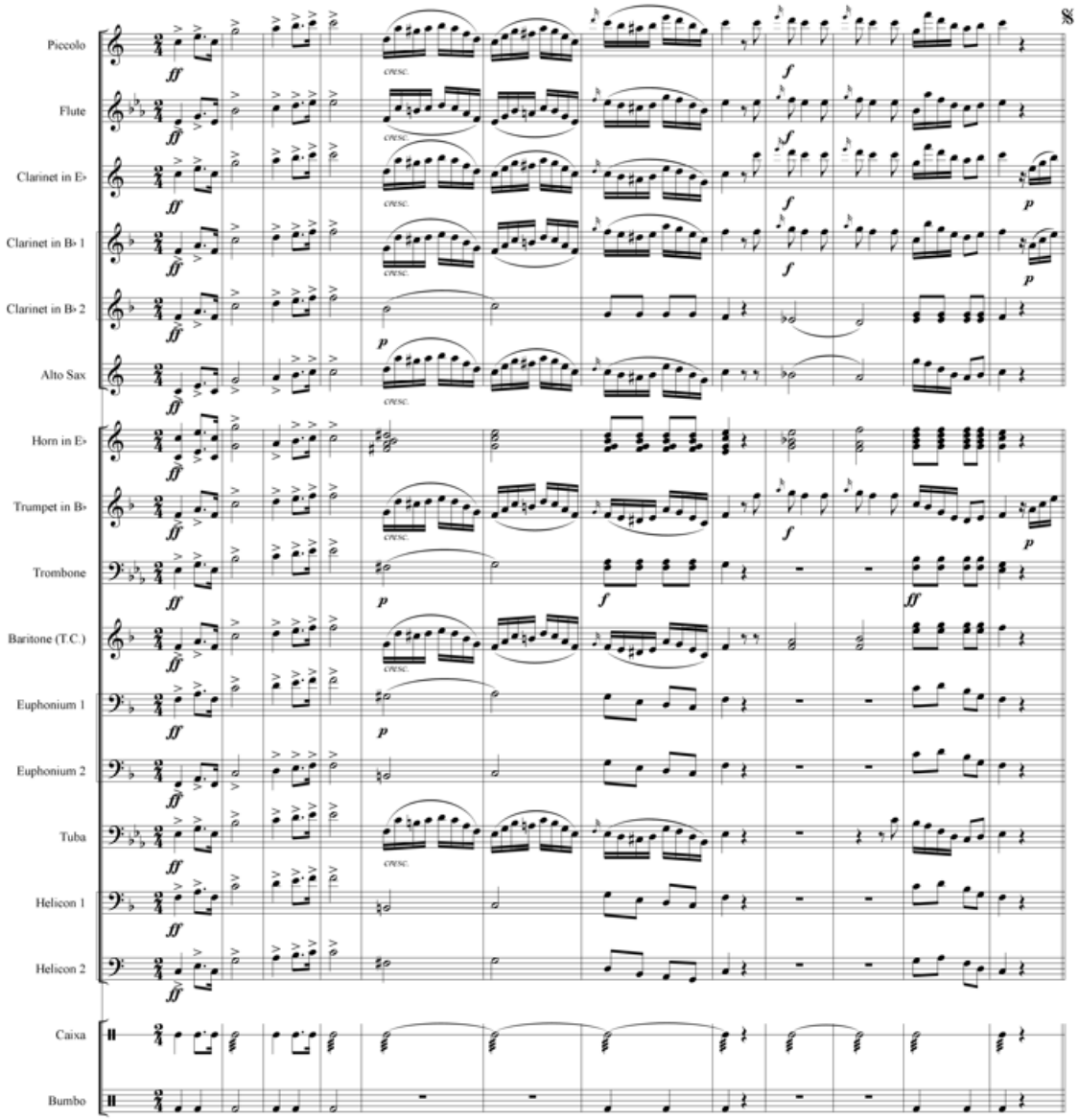
APÊNDICE G – Edição diplomática do dobrado O Relógio da Matriz.

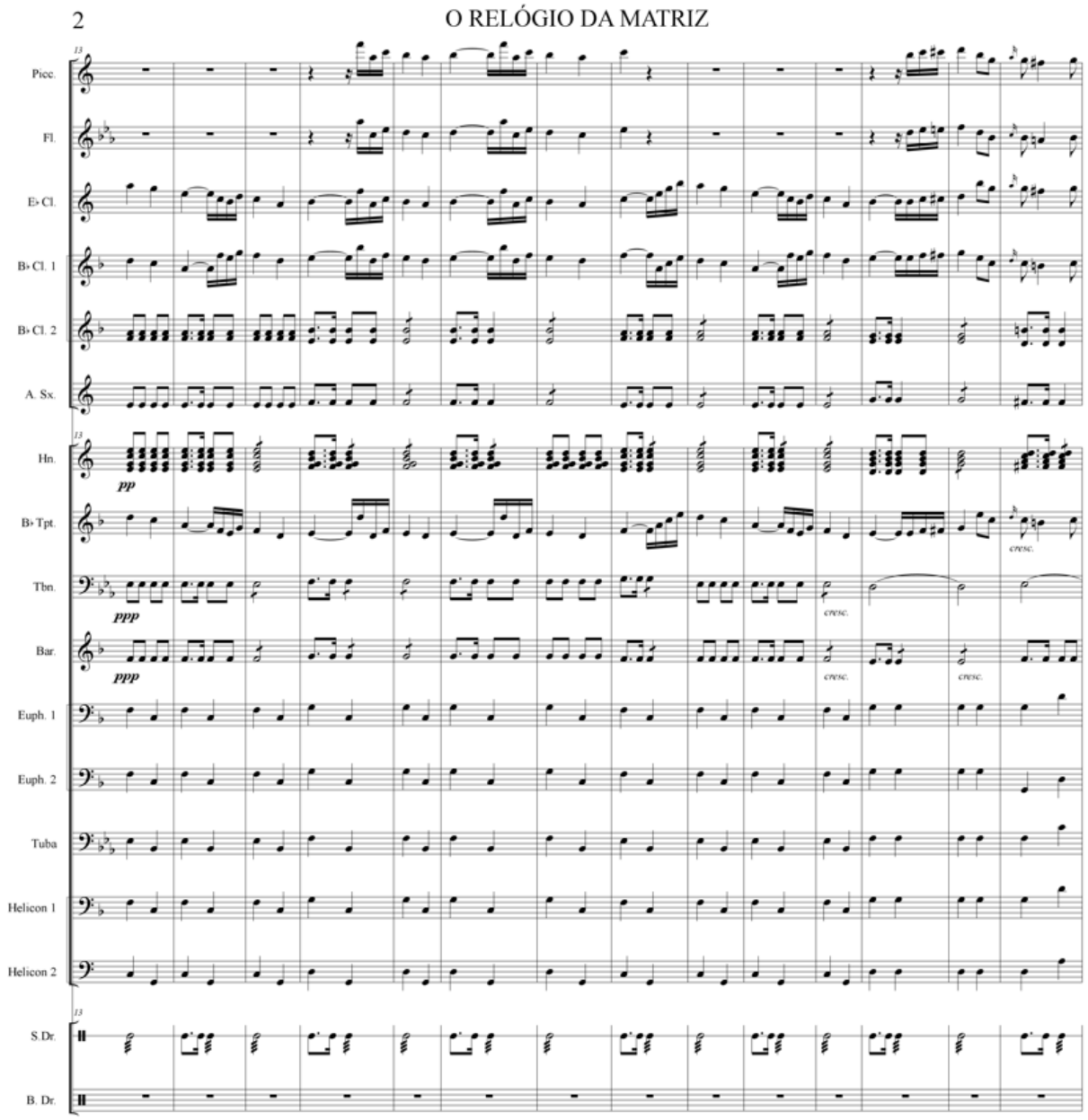
O RELOGIO DA MATRIZ

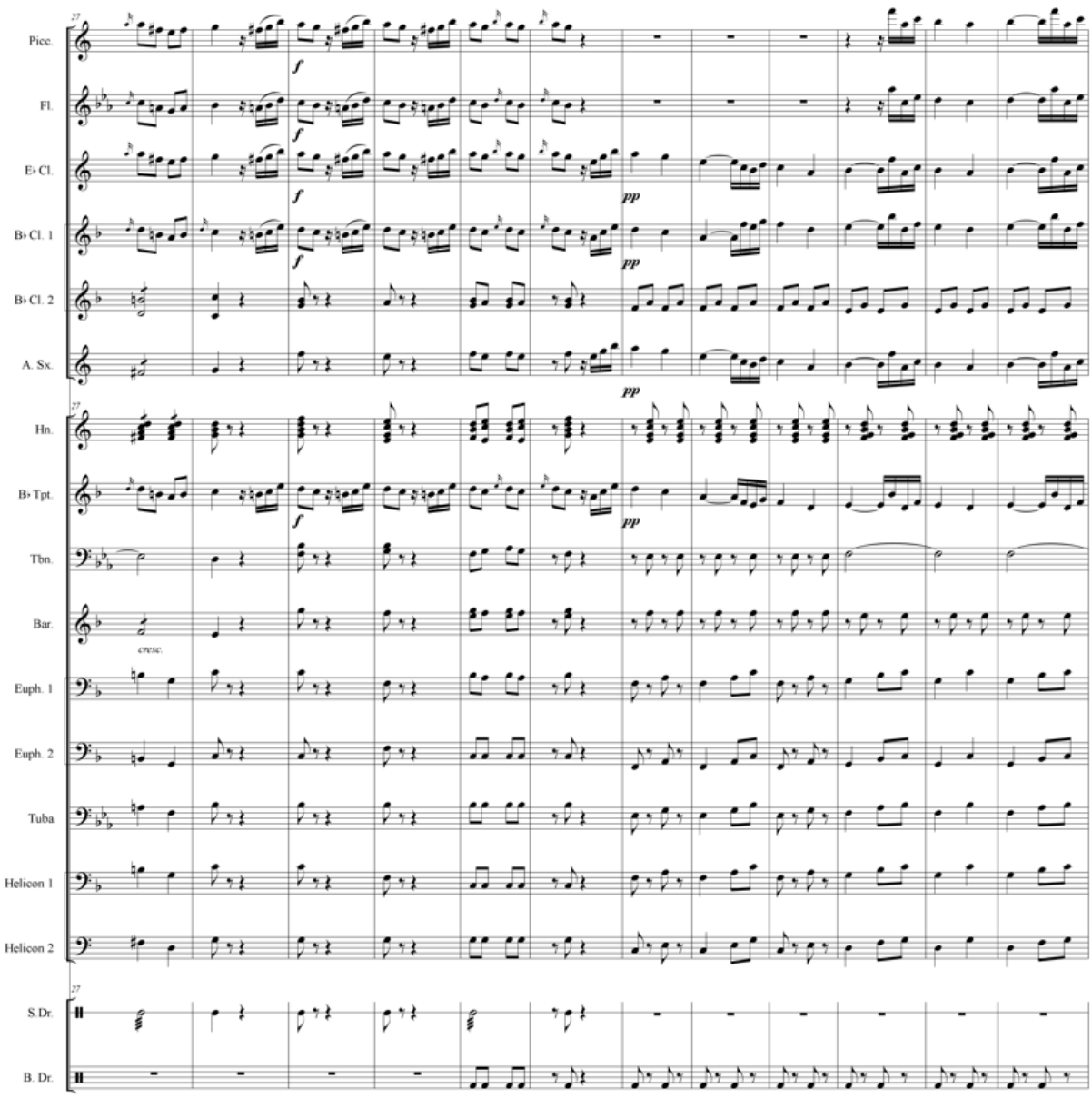
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

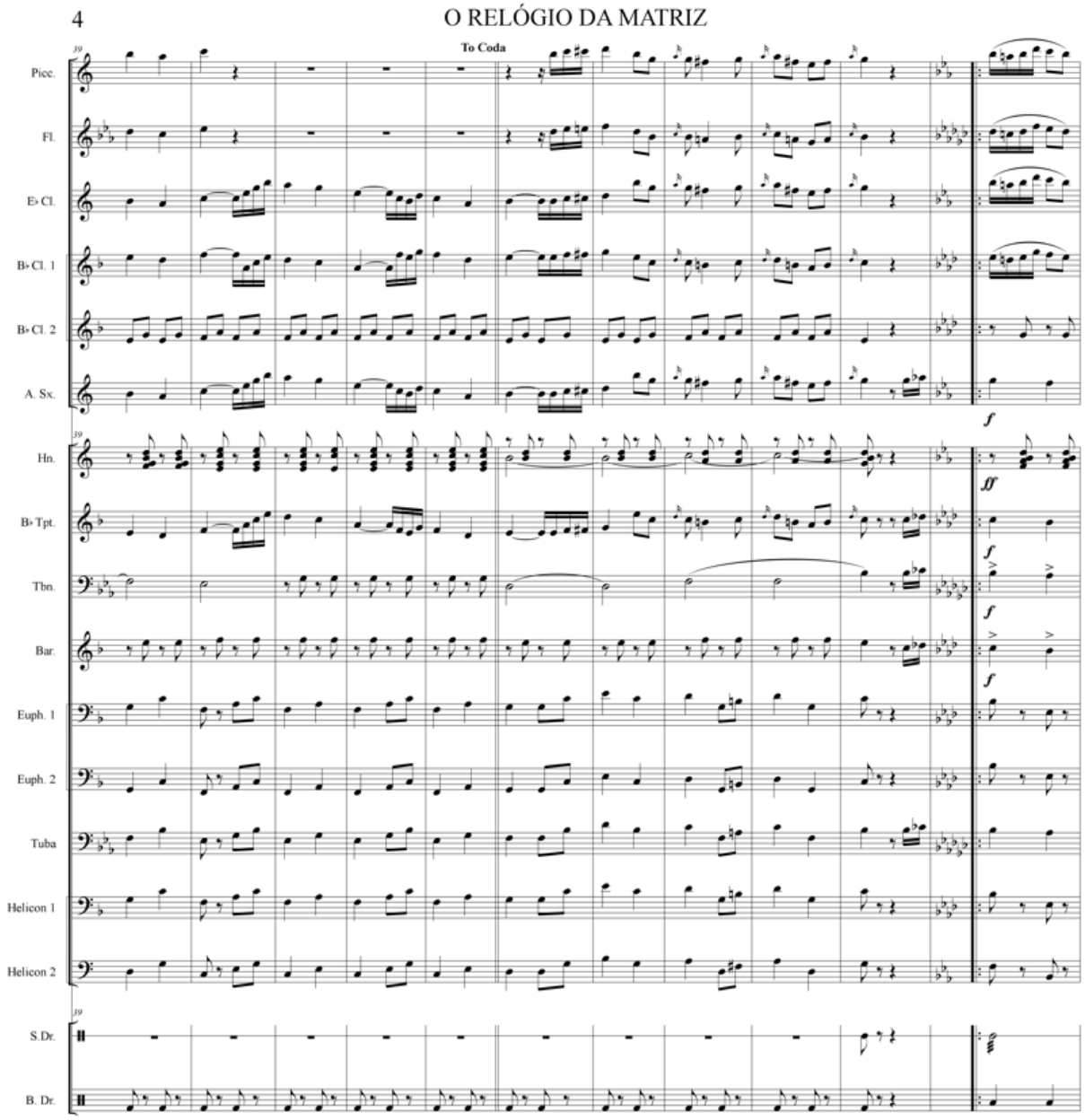
Edição dipomática

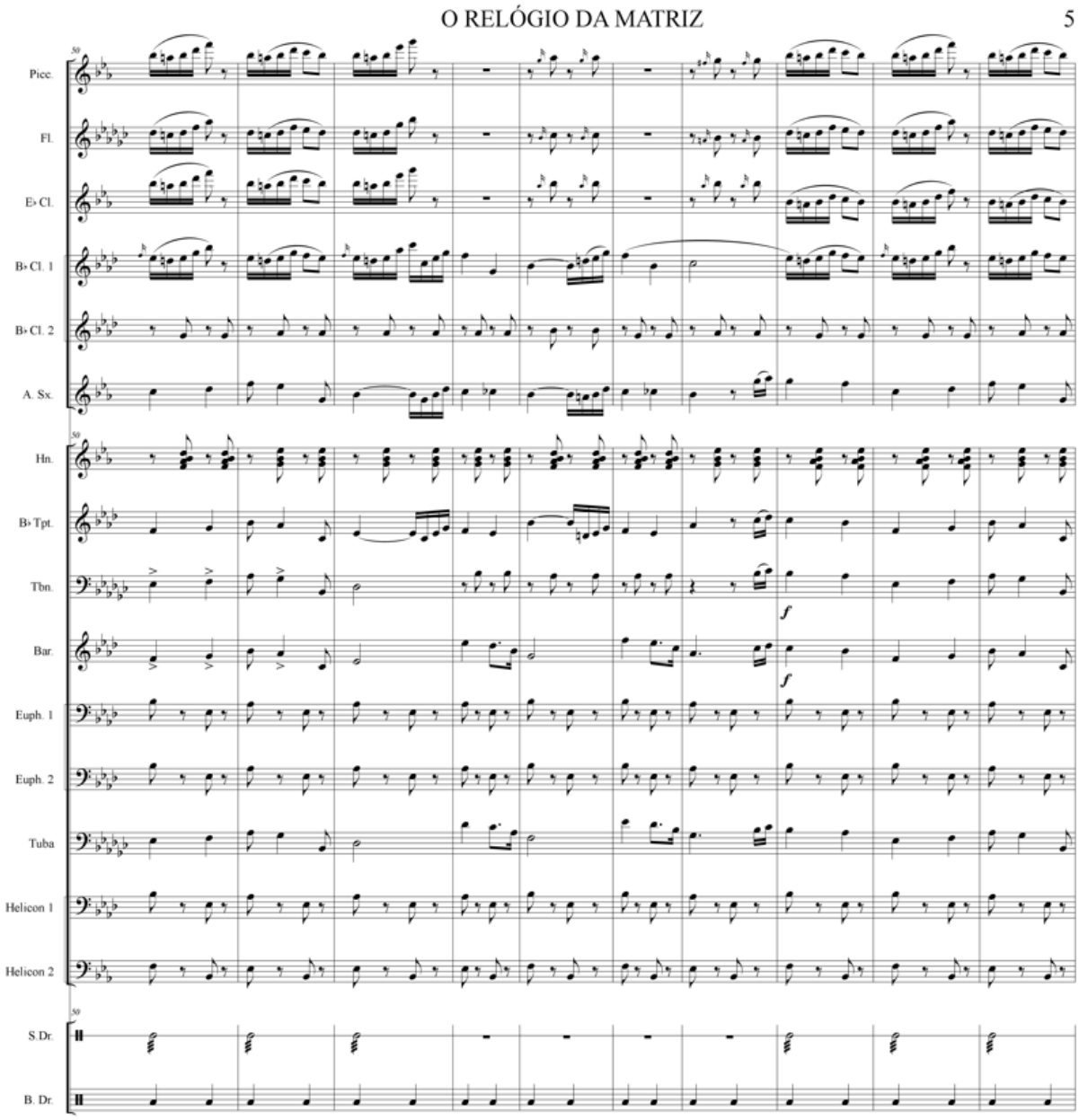
Por Joaquim Honório
Edição João Paulo

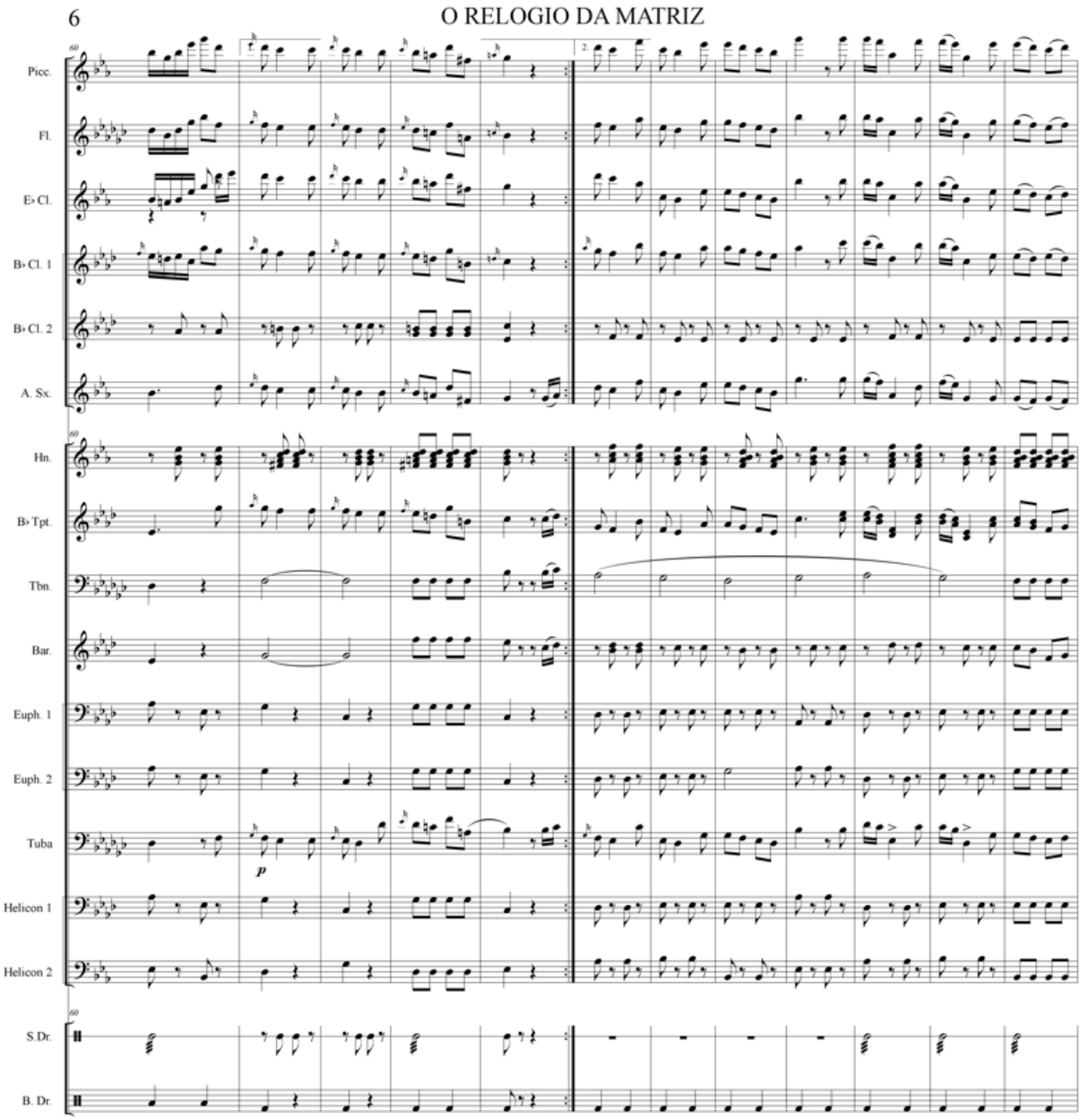


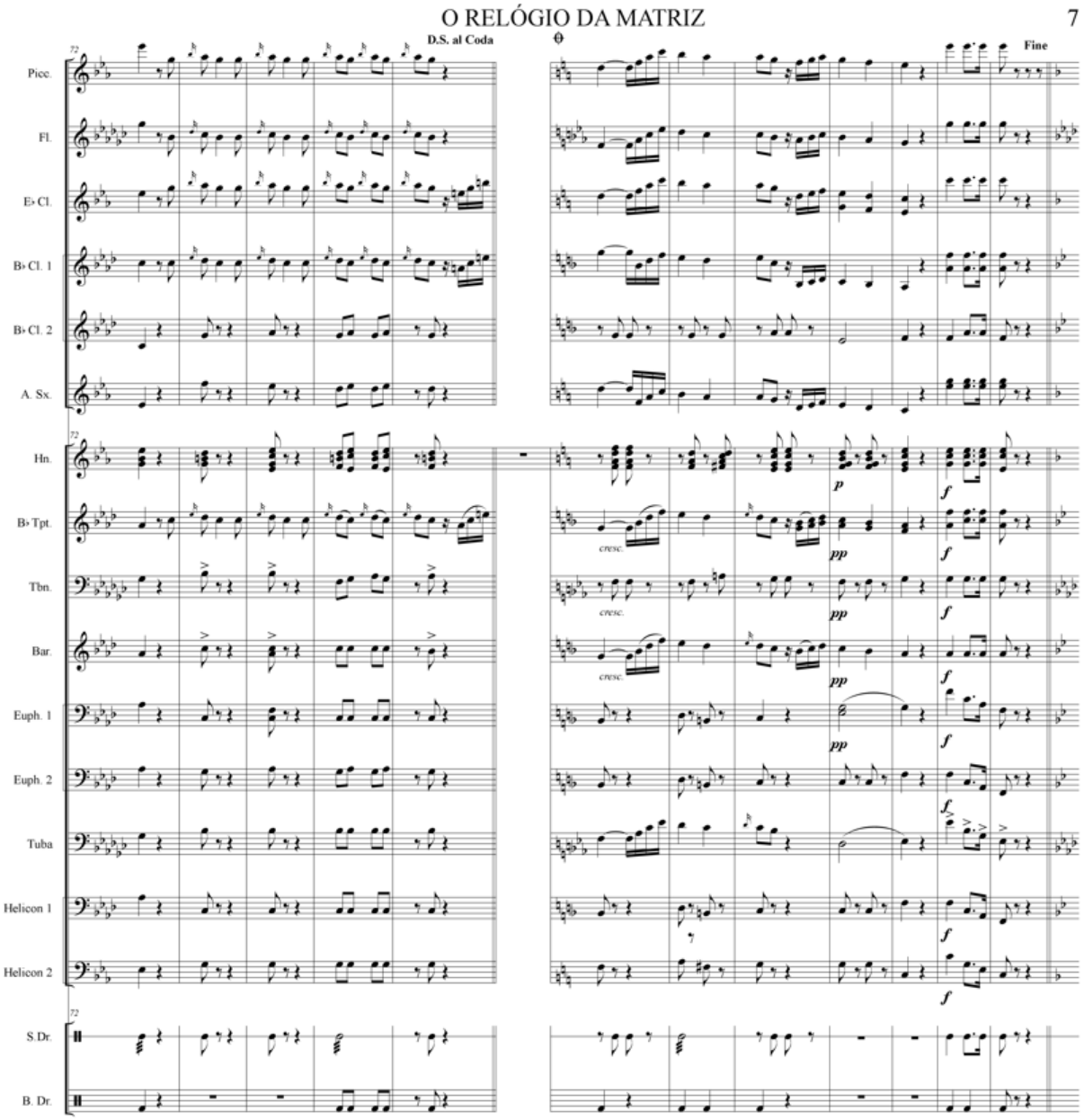

2
O RELÓGIO DA MATRIZ
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.
pp
ppp
ppp
cresc.
cresc.
cresc.
cresc.

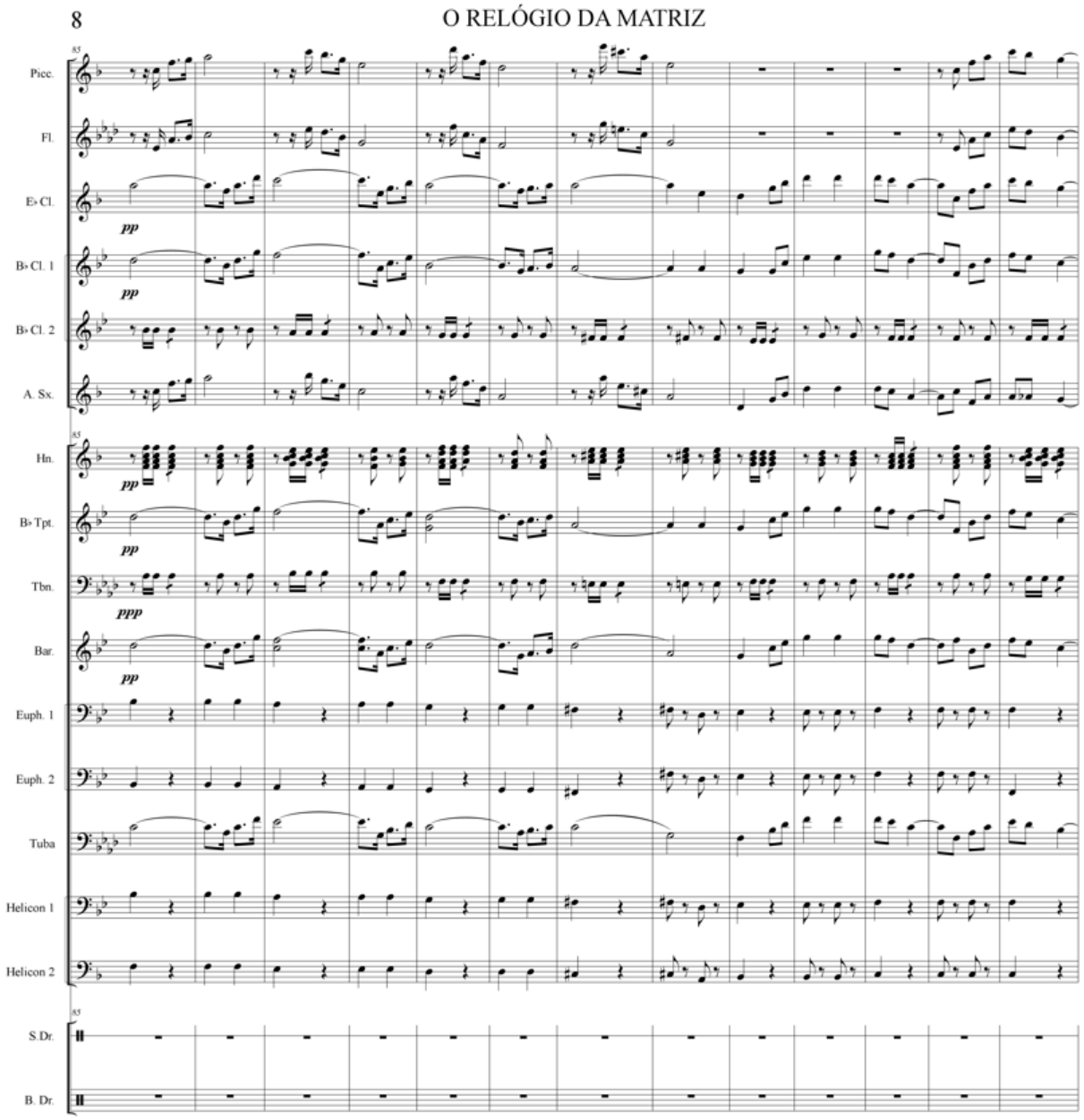

27
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.
f
pp
cresc.

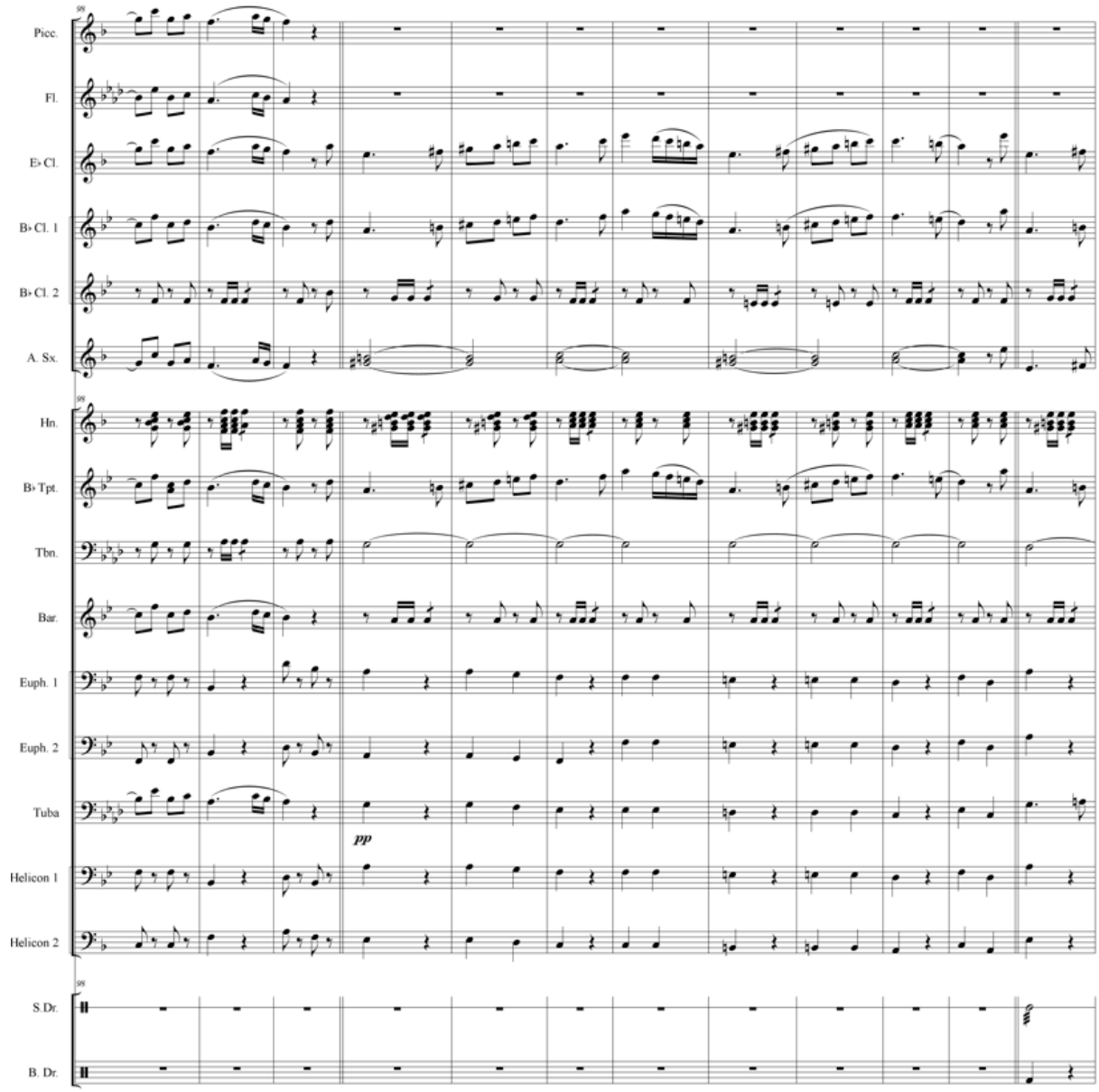

4
O RELÓGIO DA MATRIZ
39
To Coda
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.
f
ff

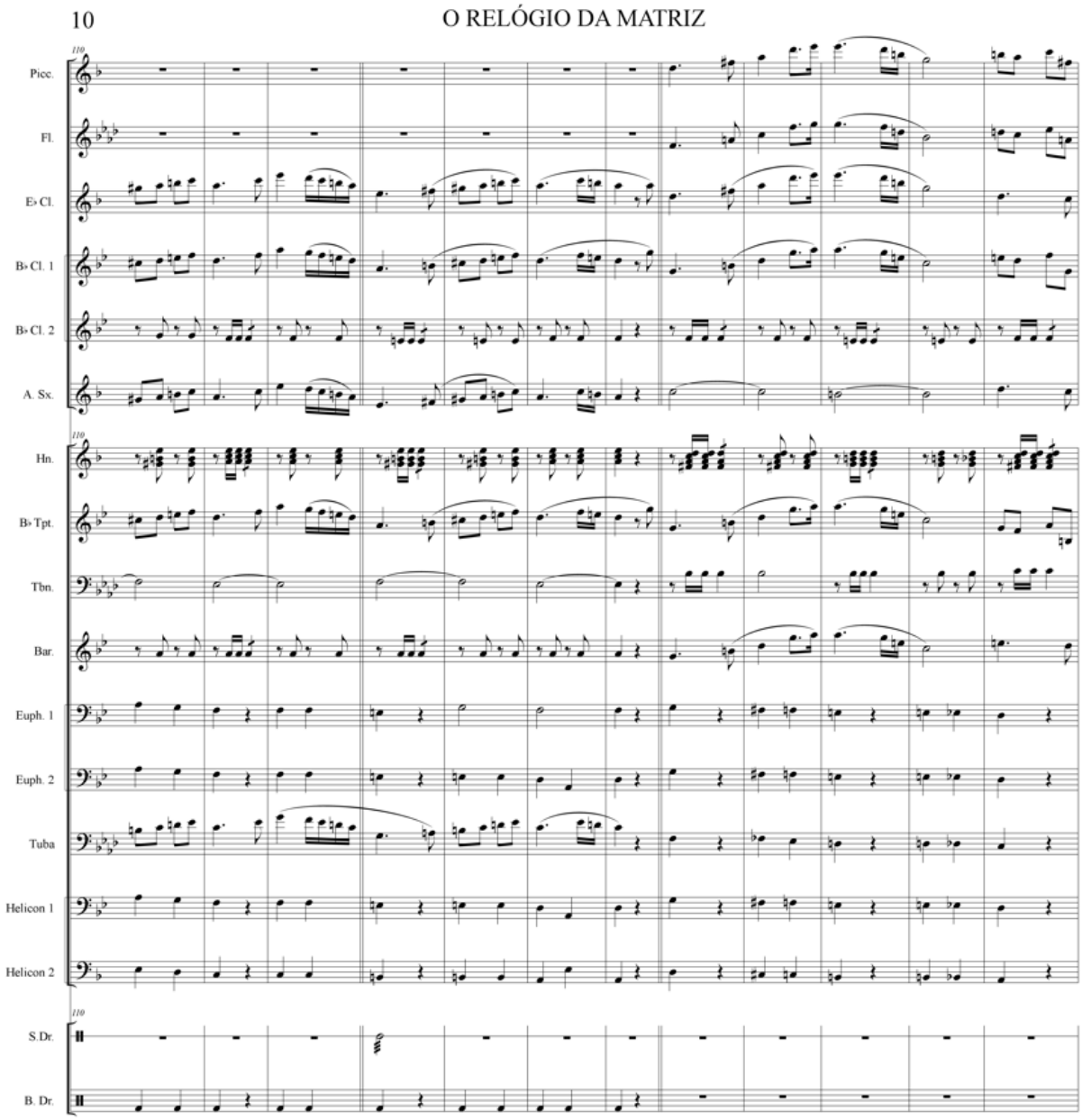

O RELÓGIO DA MATRIZ
5
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.
f
f

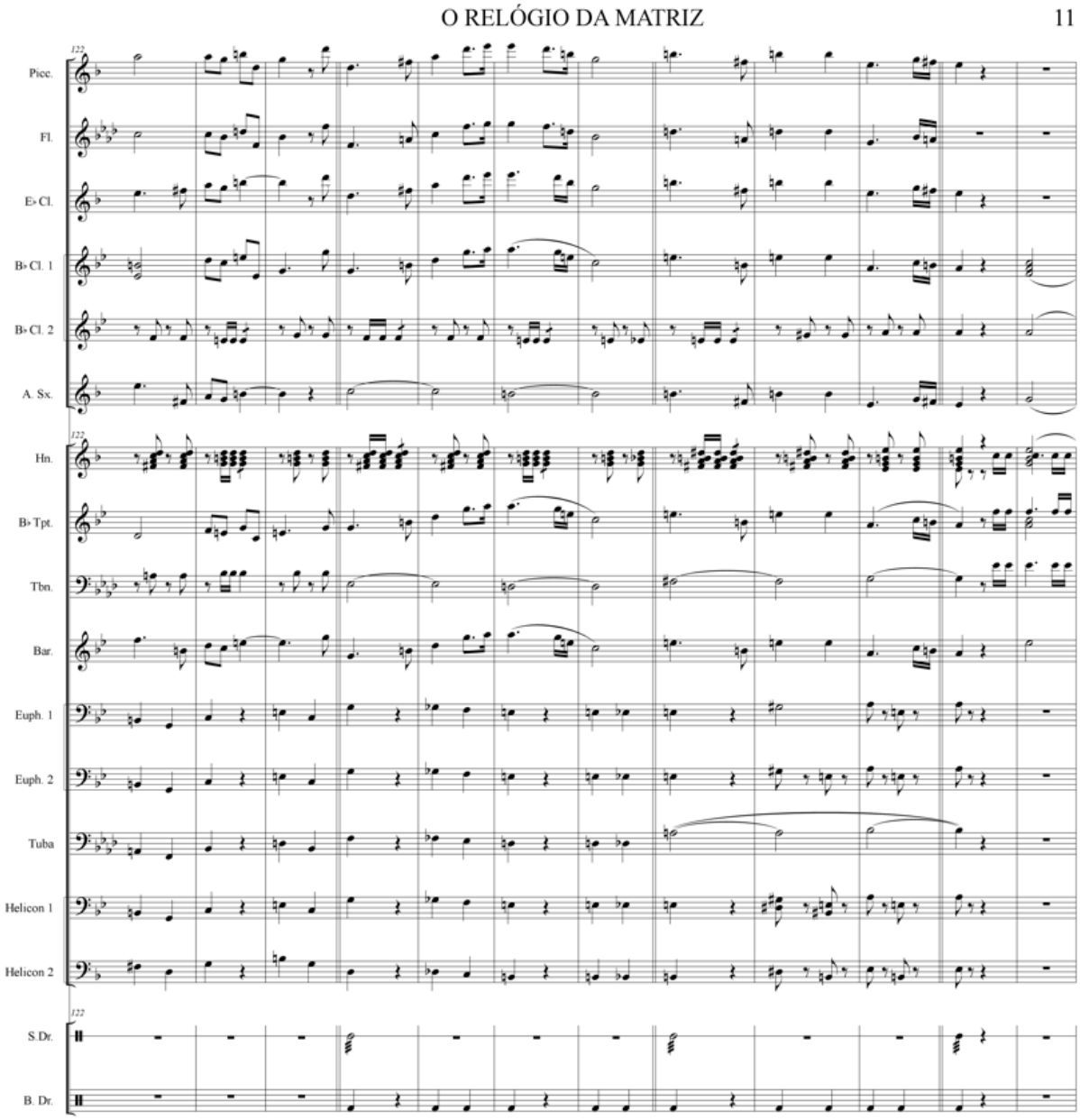

6
O RELOGIO DA MATRIZ
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.
p

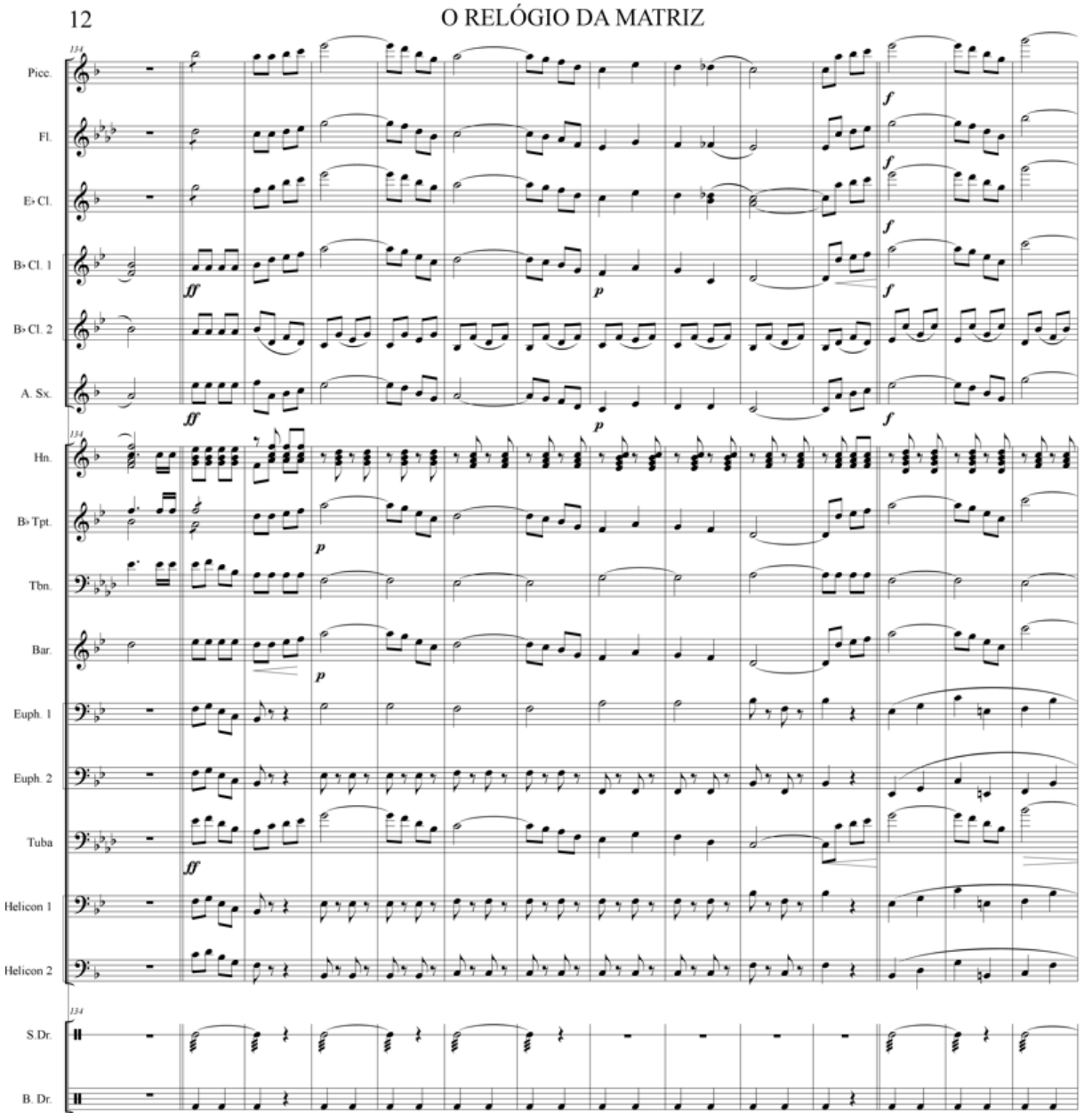

O RELÓGIO DA MATRIZ
7
D.S. al Coda
Fine
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.
cresc.

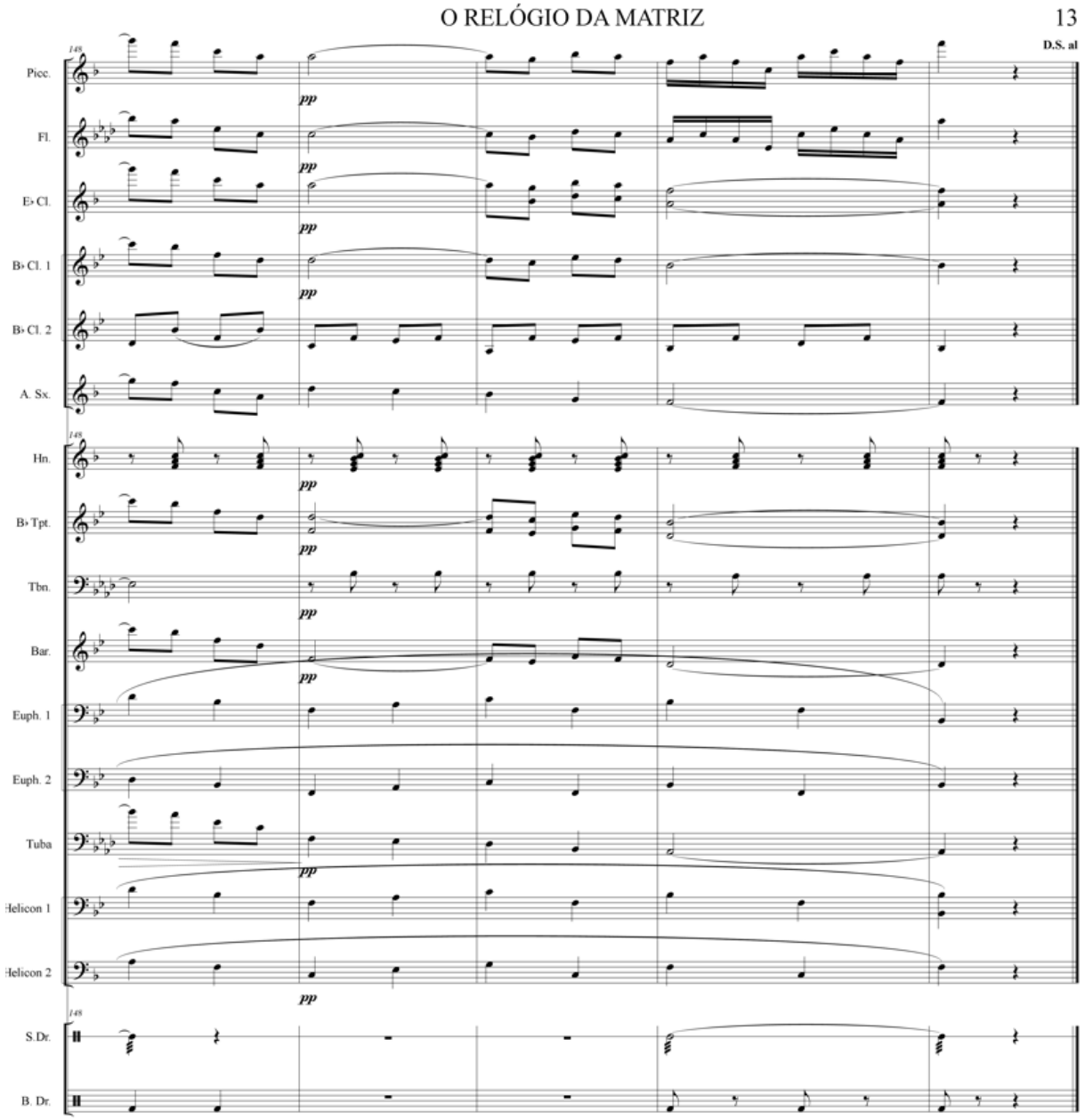

8
O RELÓGIO DA MATRIZ
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.
pp
ppp


Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.
pp

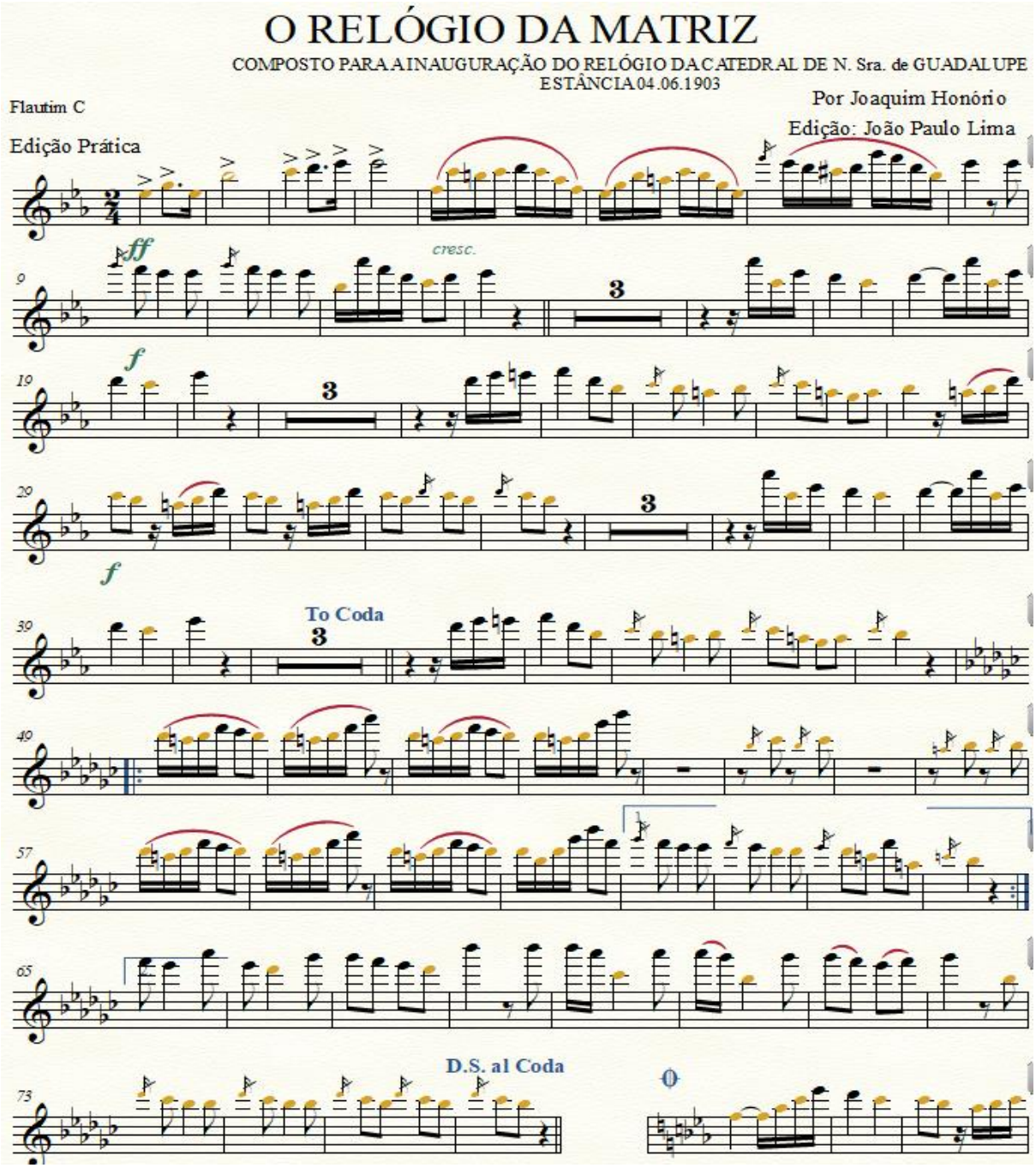

10
O RELÓGIO DA MATRIZ
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.

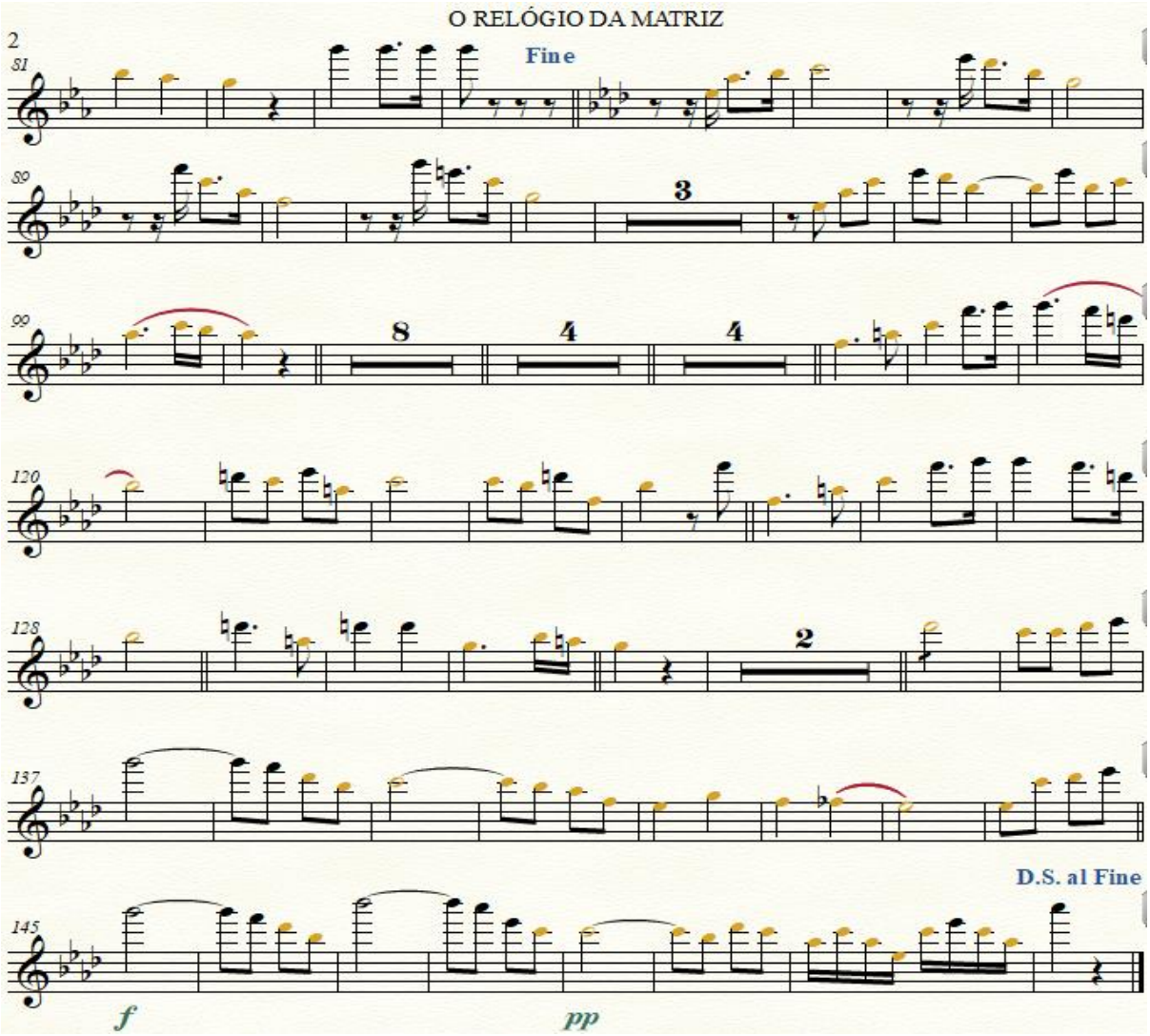

O RELÓGIO DA MATRIZ
11
122
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.


12
O RELÓGIO DA MATRIZ
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.


O RELÓGIO DA MATRIZ
13
D.S. al
Picc.
Fl.
E♭ Cl.
B♭ Cl. 1
B♭ Cl. 2
A. Sx.
Hn.
B♭ Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S.Dr.
B. Dr.
pp

APÊNDICE H – Edição prática do dobrado O Relógio da Matriz.




O RELÓGIO DA MATRIZ
2
81
Fine
89
3
99
8
4
4
120
128
2
137
D.S. al Fine
145
f
pp

O RELOGIO DA MATRIZ

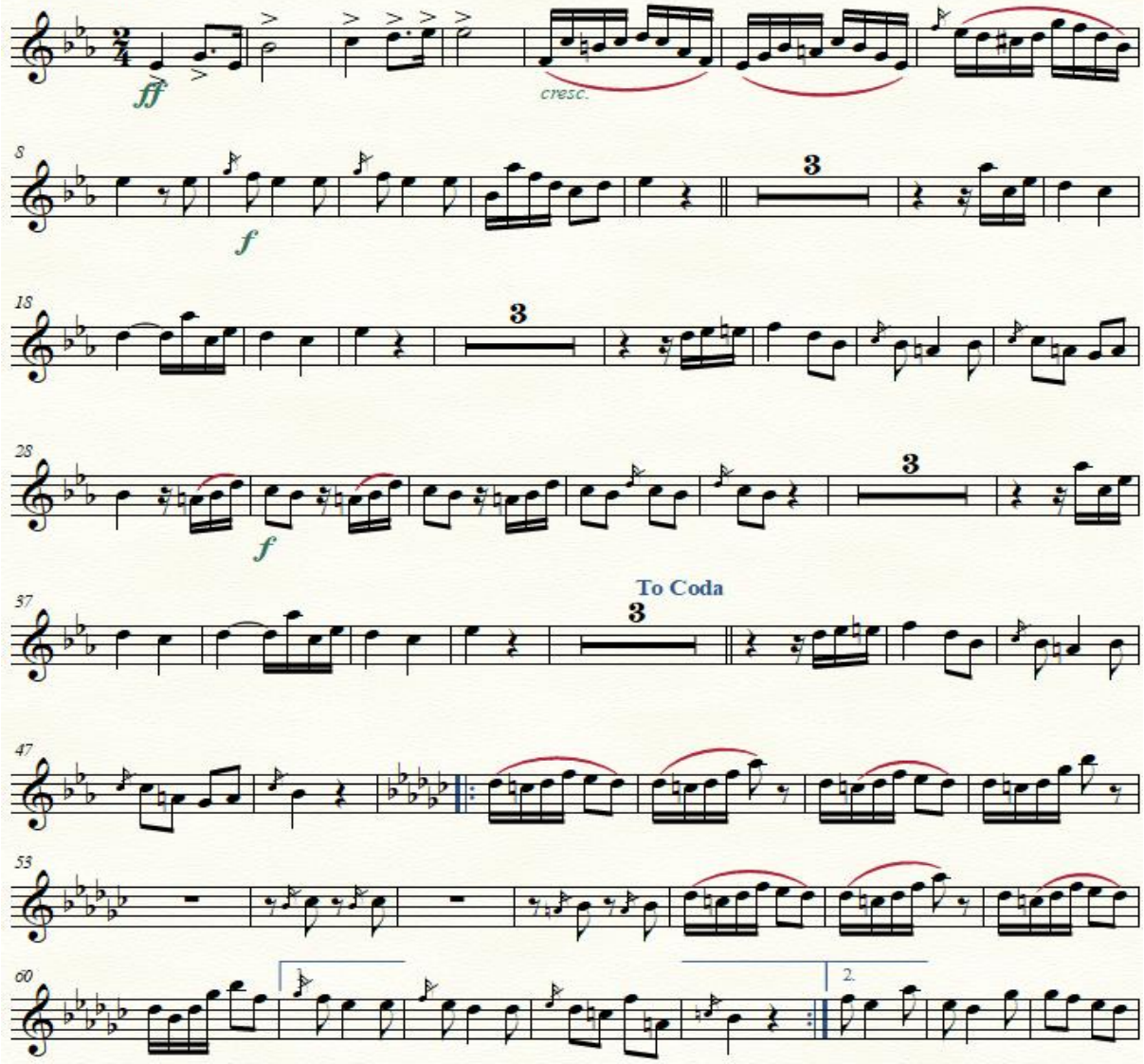
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

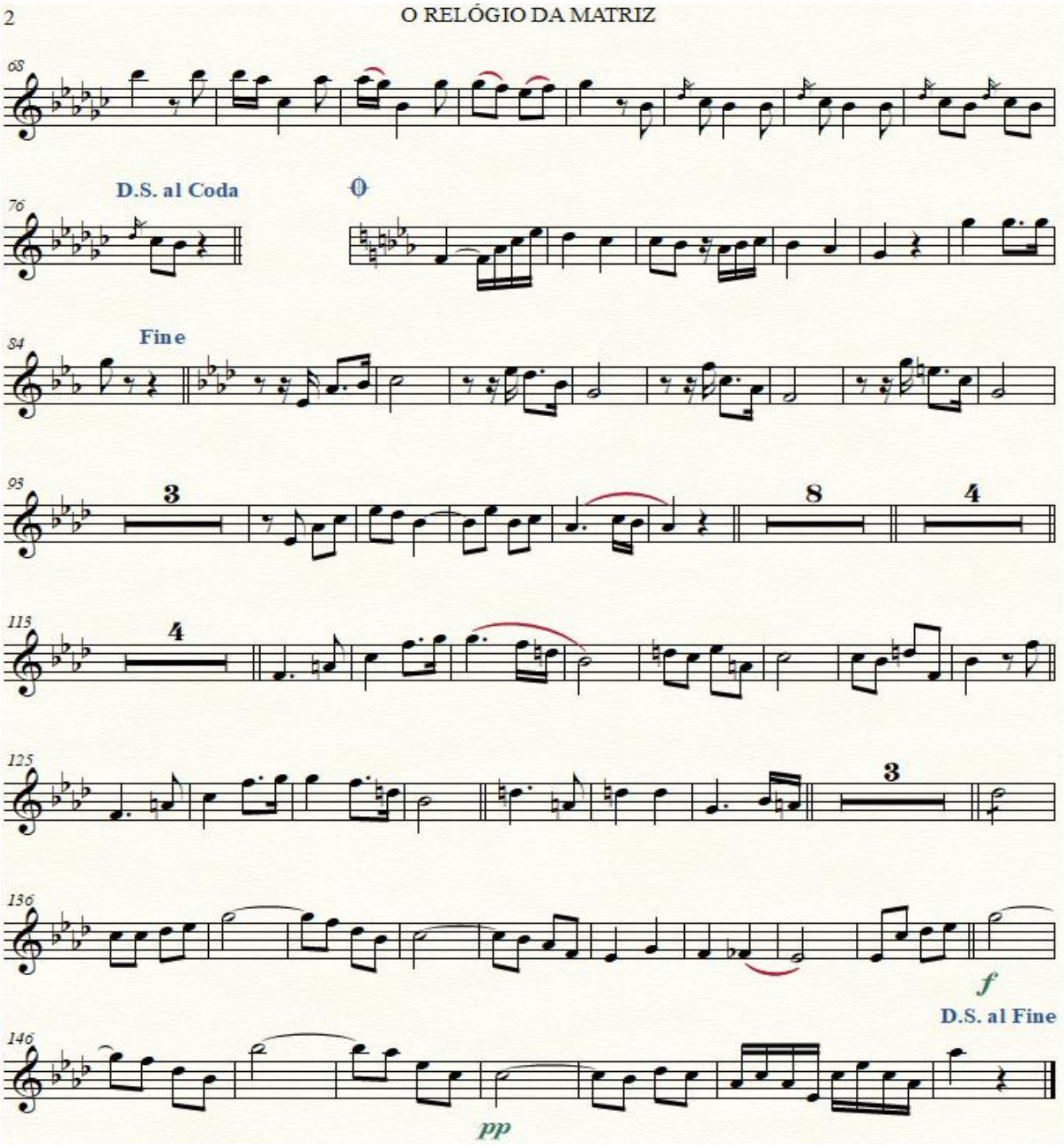
Flauta C

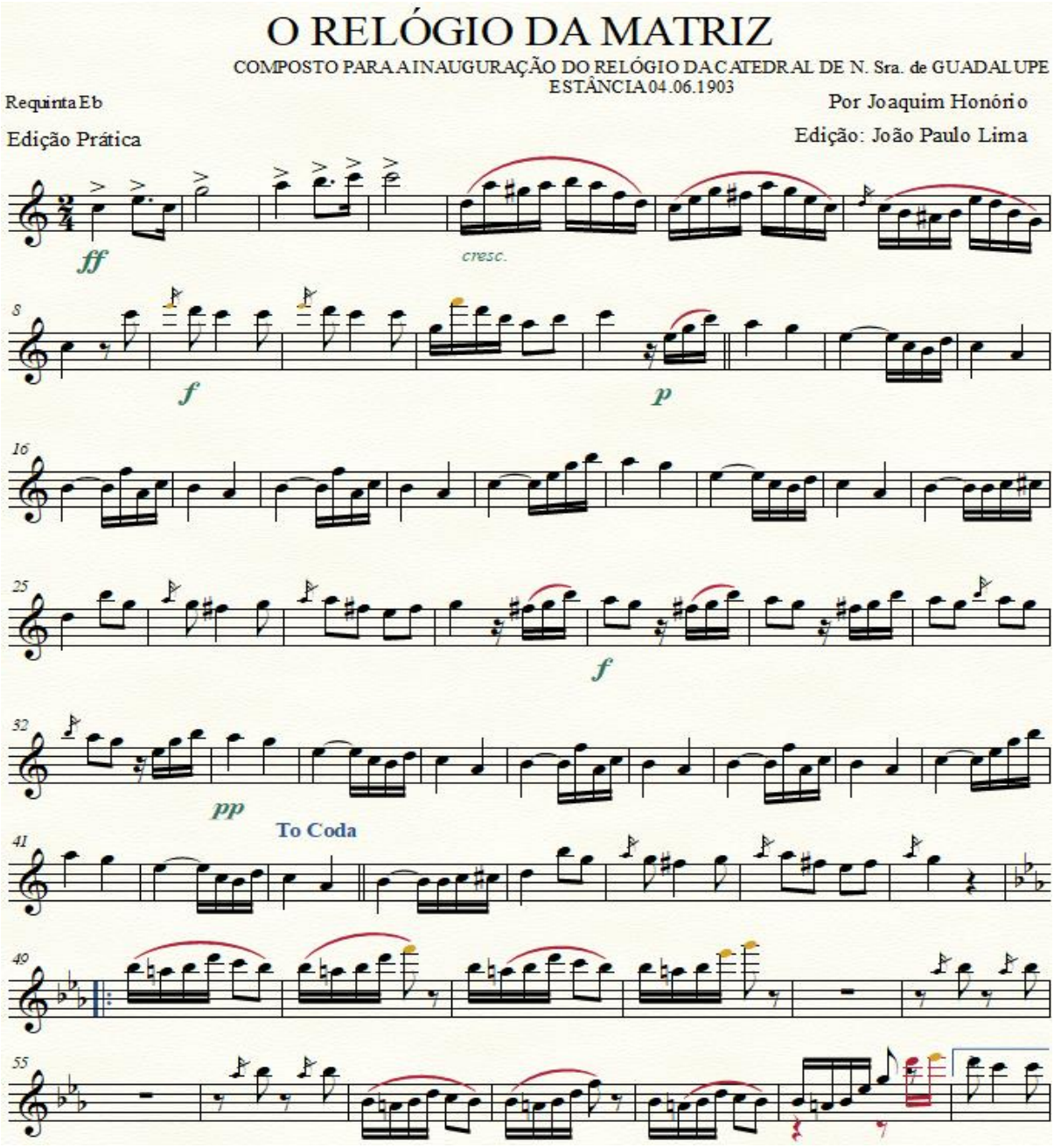
Por Joaquim Honório

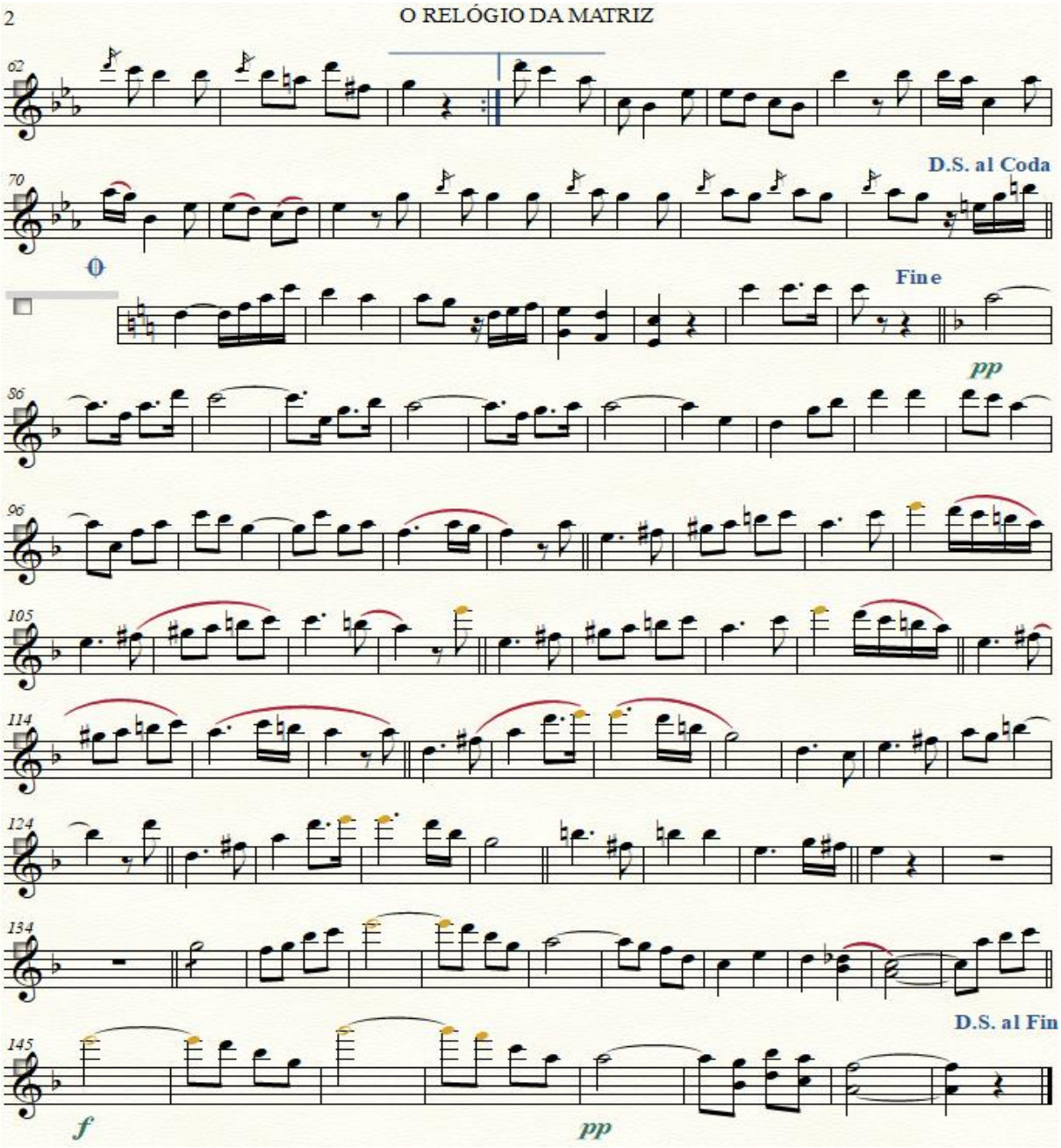
Edição Prática

Edição: João Paulo Lima




2
O RELÓGIO DA MATRIZ
68
76
D.S. al Coda
84
Fine
95
3
8
4
113
4
125
3
136
f
D.S. al Fine
146
pp


O RELÓGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
Requinta Eb
Por Joaquim Honório
Edição Prática
Edição: João Paulo Lima
ff
cresc.
8
f
p
16
25
f
32
pp
To Coda
41
49
55


2
O RELÓGIO DA MATRIZ
62
70
D.S. al Coda
Fine
pp
86
96
105
114
124
134
D.S. al Fin
145
f
pp

O RELOGIO DA MATRIZ

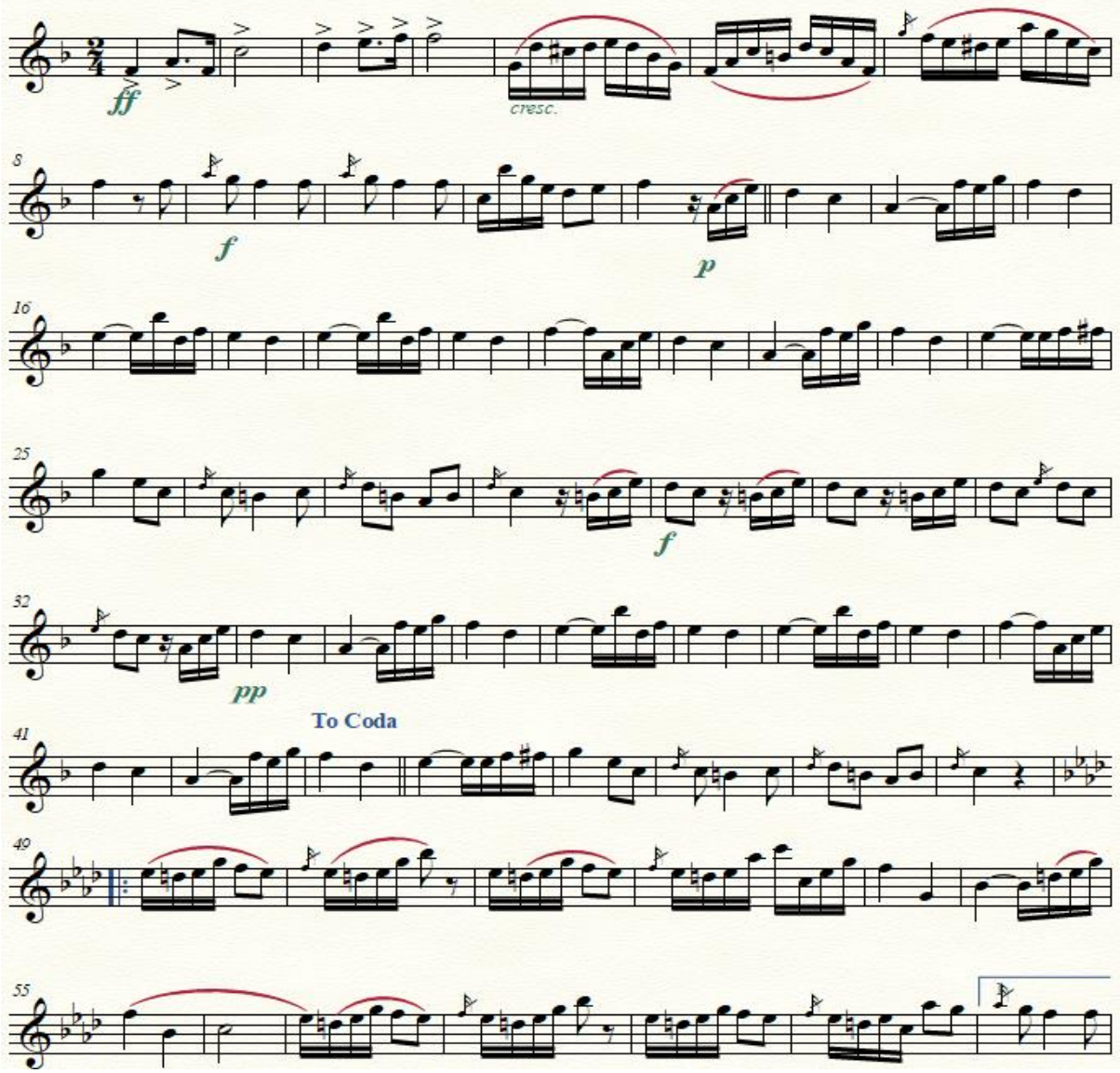
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

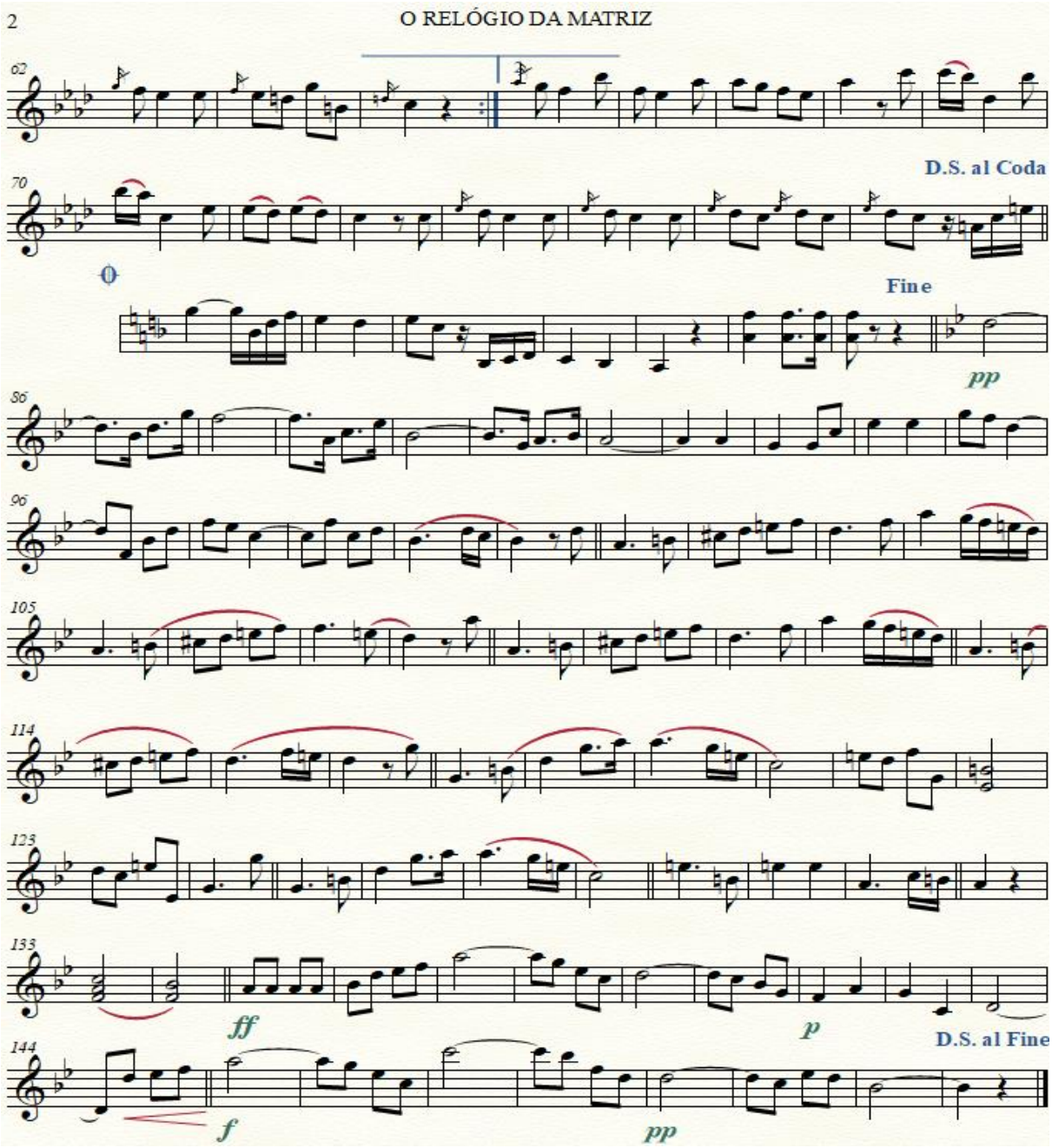
1° Clarinete Bb

Por Joaquim Honório

Edição Prática

Edição: João Paulo Lima




2
O RELÓGIO DA MATRIZ
62
D.S. al Coda
70
Fine
pp
86
96
105
114
125
133
ff
p
D.S. al Fine
144
f
pp

O RELOGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE

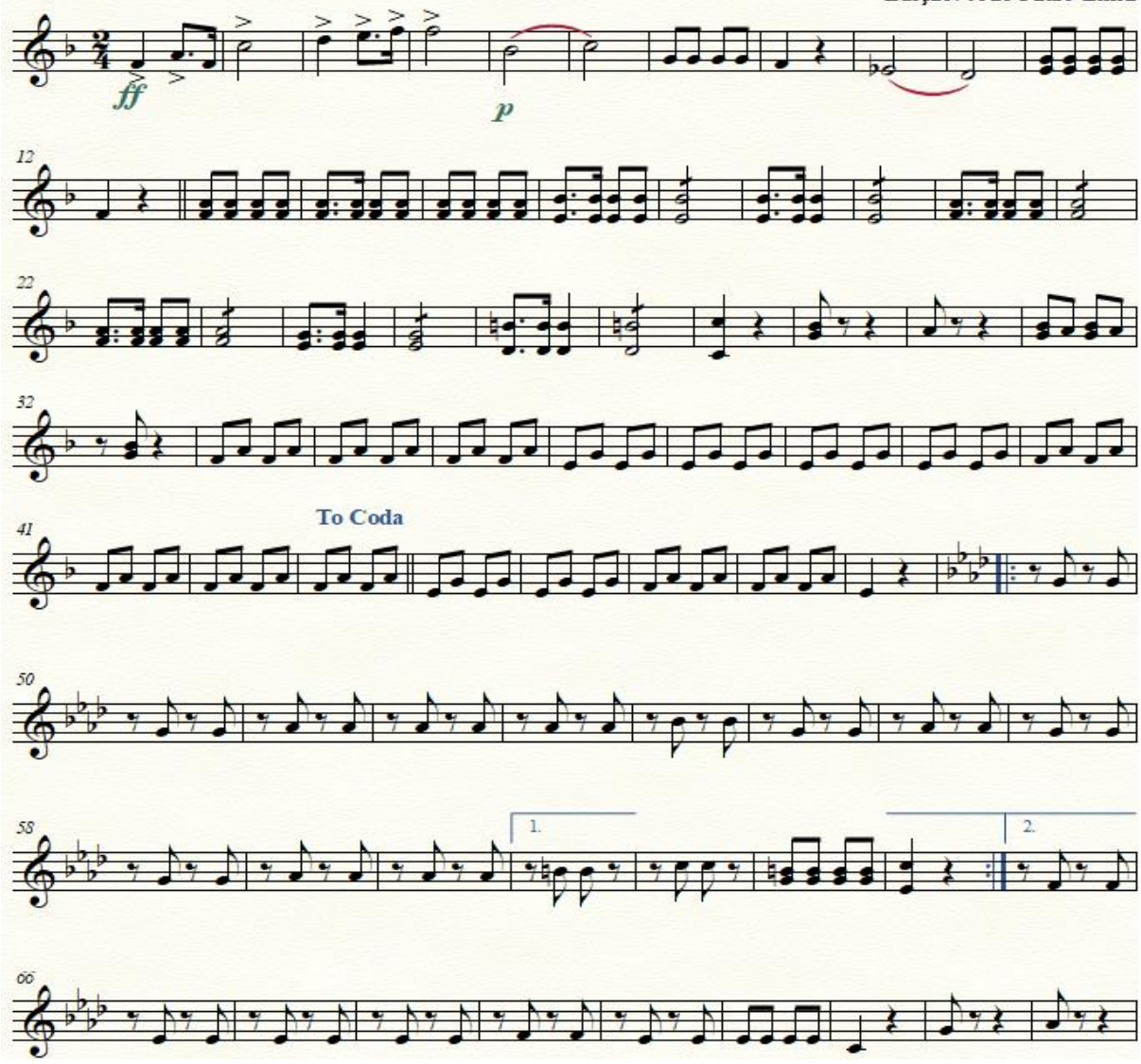
ESTÂNCIA 04.06.1903

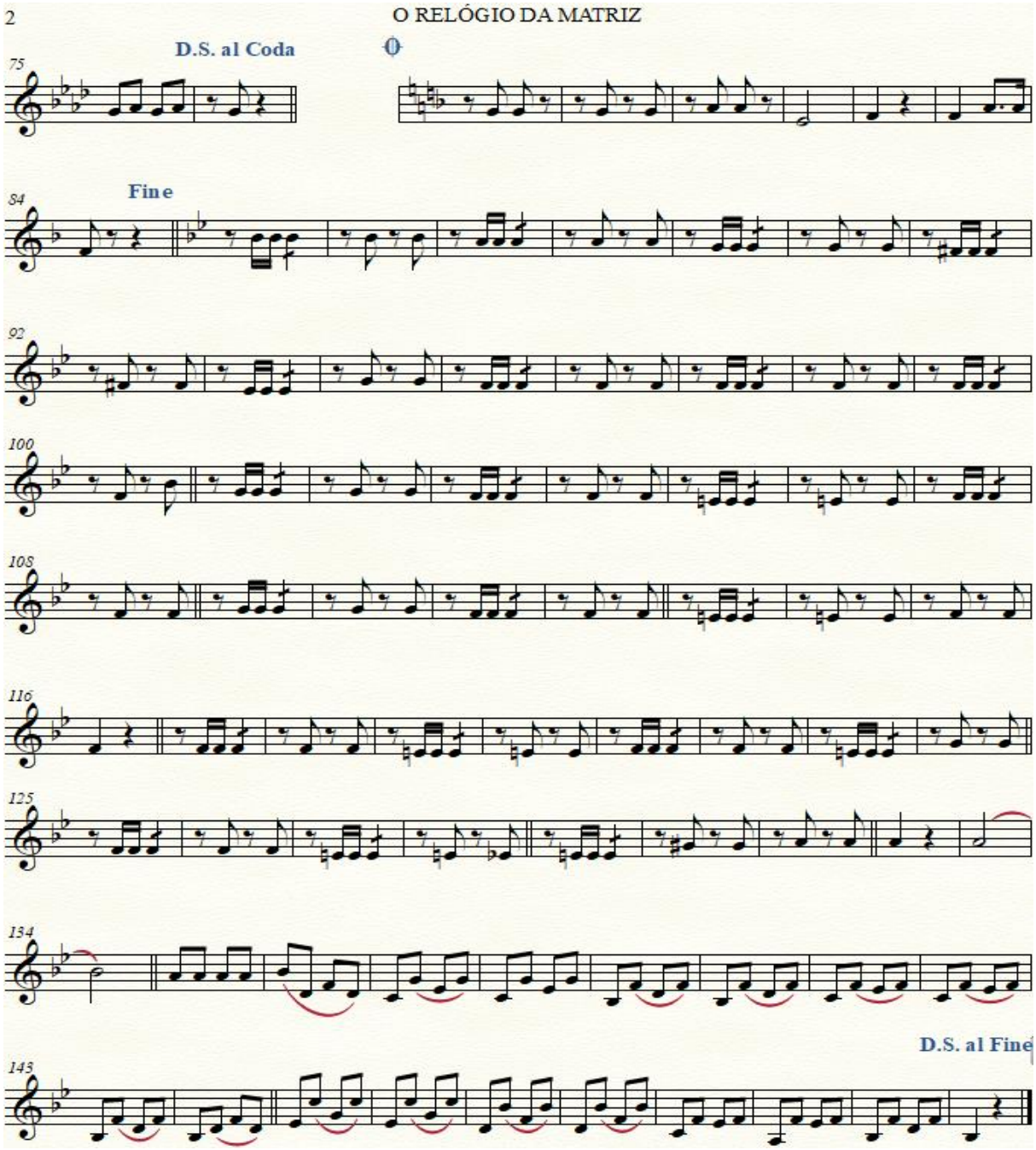
2º Clarinete Bb

Edição Prática

Por Joaquim Honório

Edição: João Paulo Lima




2
O RELÓGIO DA MATRIZ
D.S. al Coda
75
Fine
84
92
100
108
116
125
134
D.S. al Fine
143

O RELÓGIO DA MATRIZ

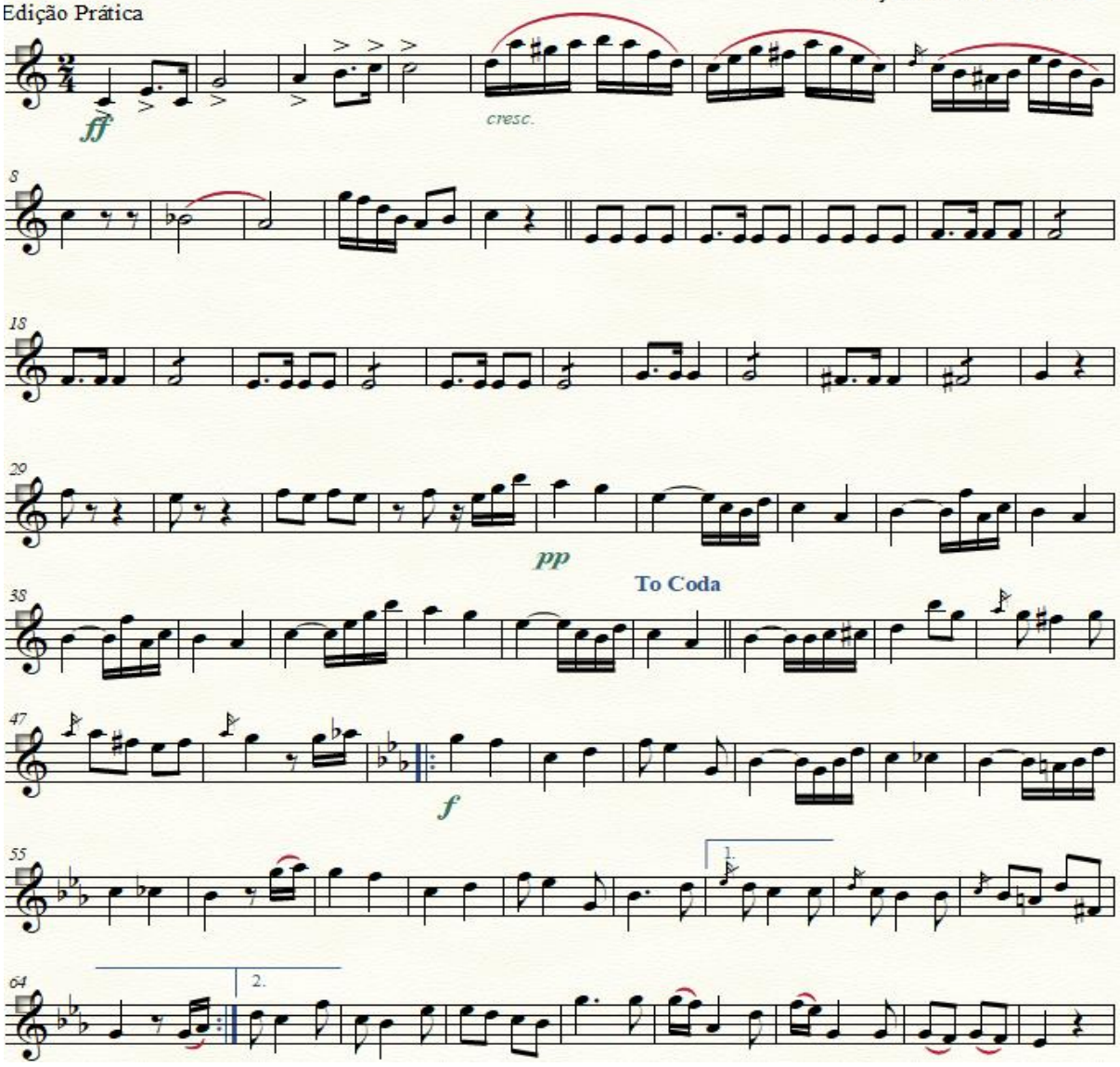
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

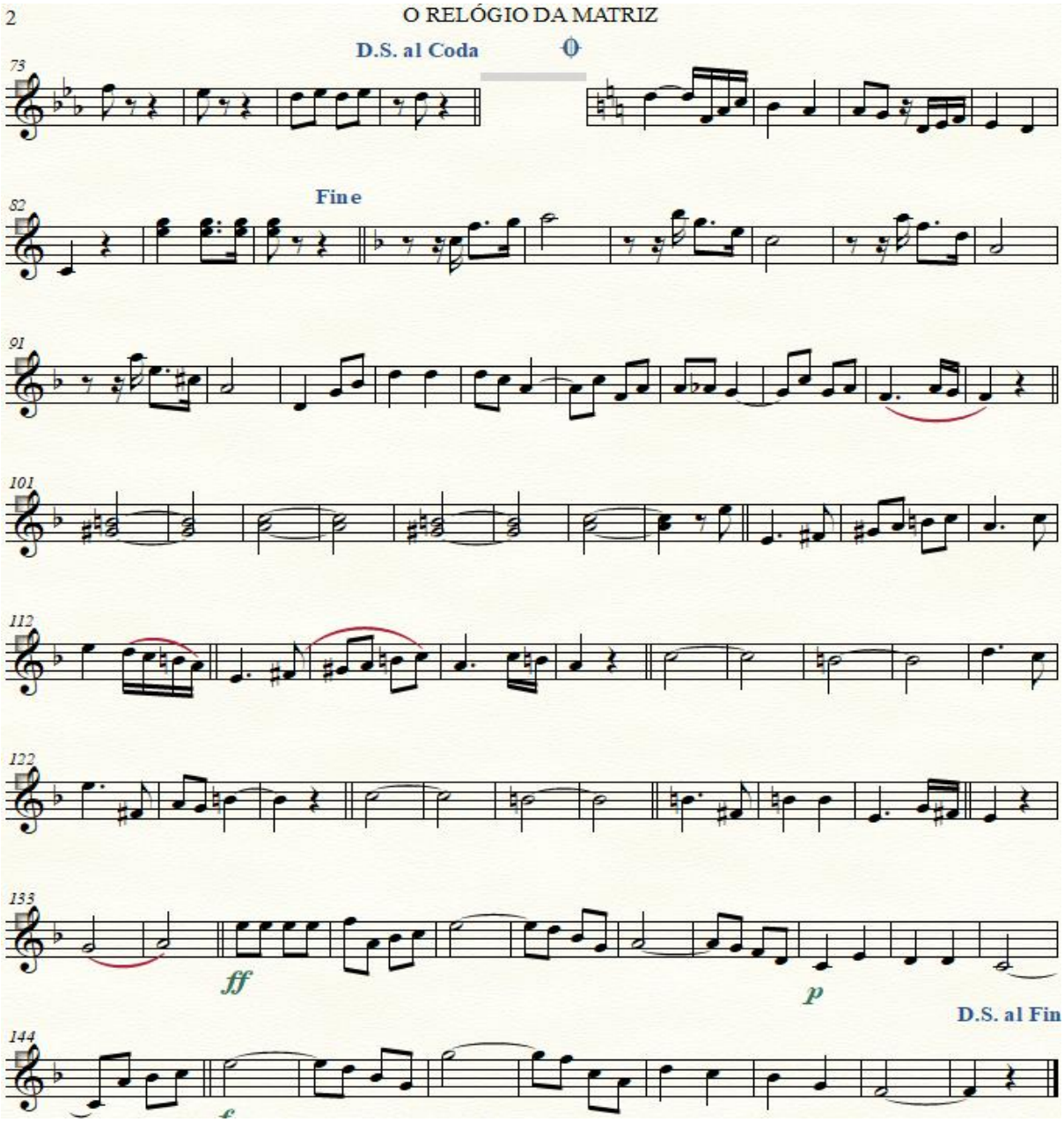
Por Joaquim Honório

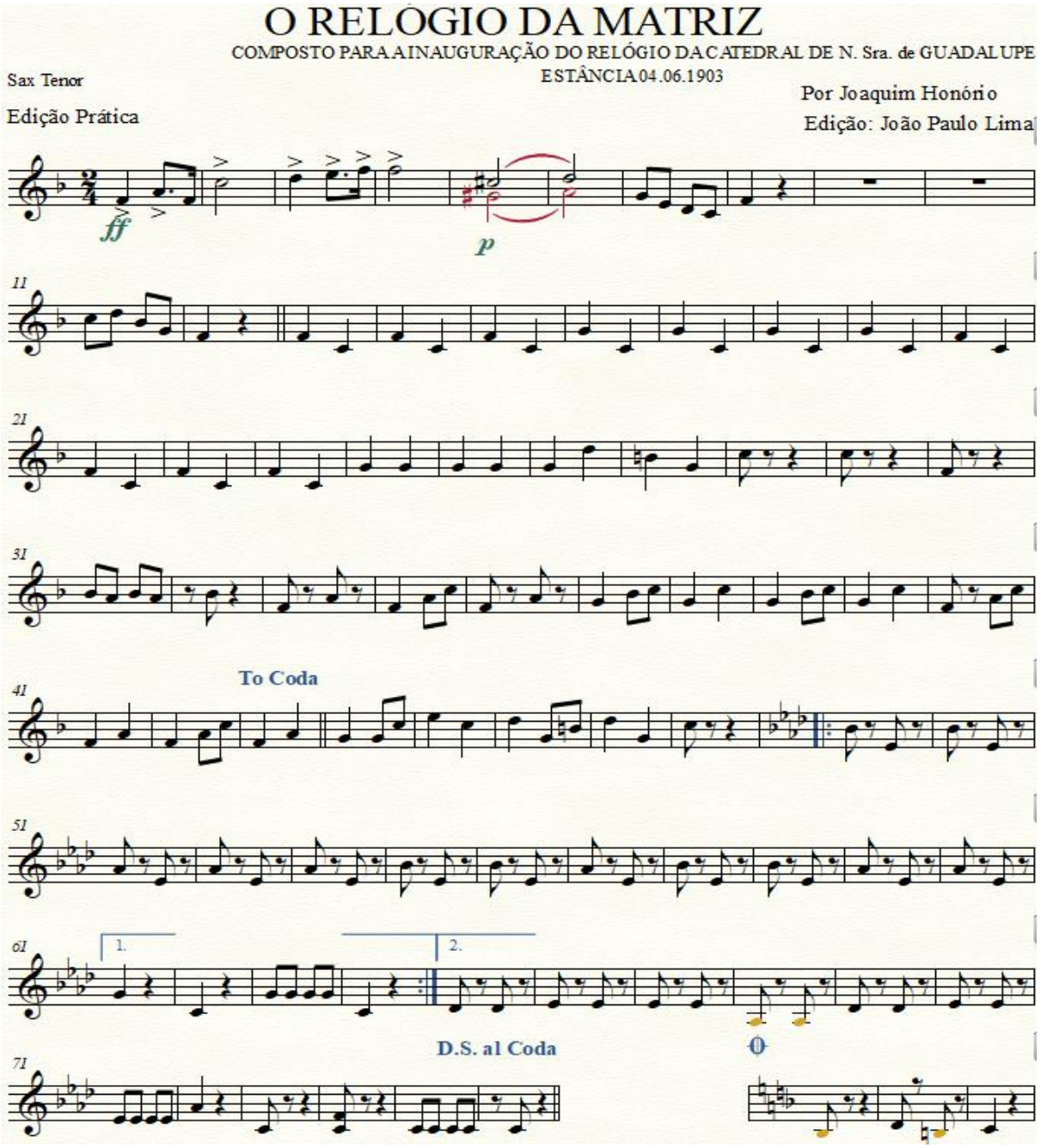
Edição: João Paulo Lima

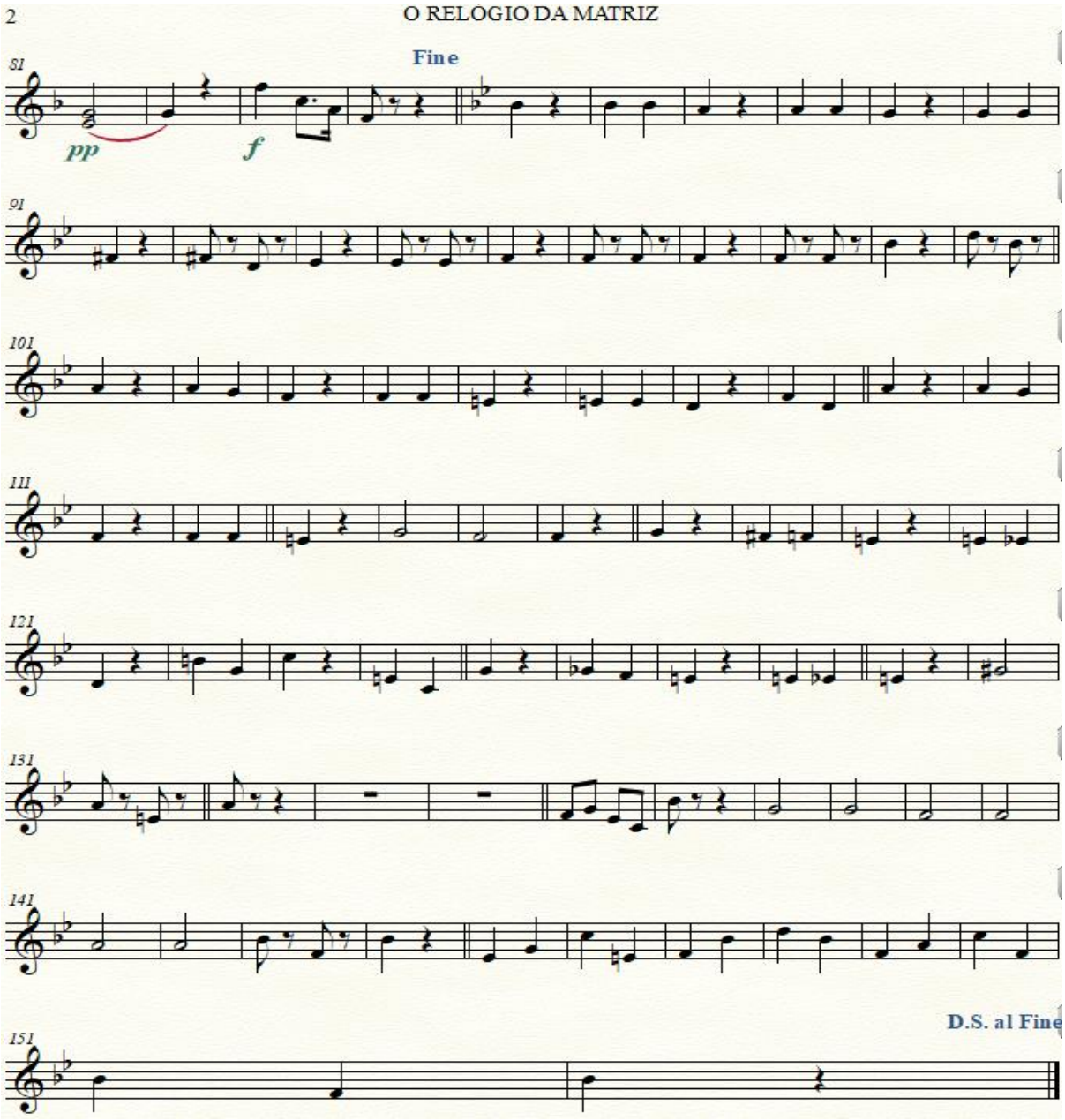
Sax Alto Eb

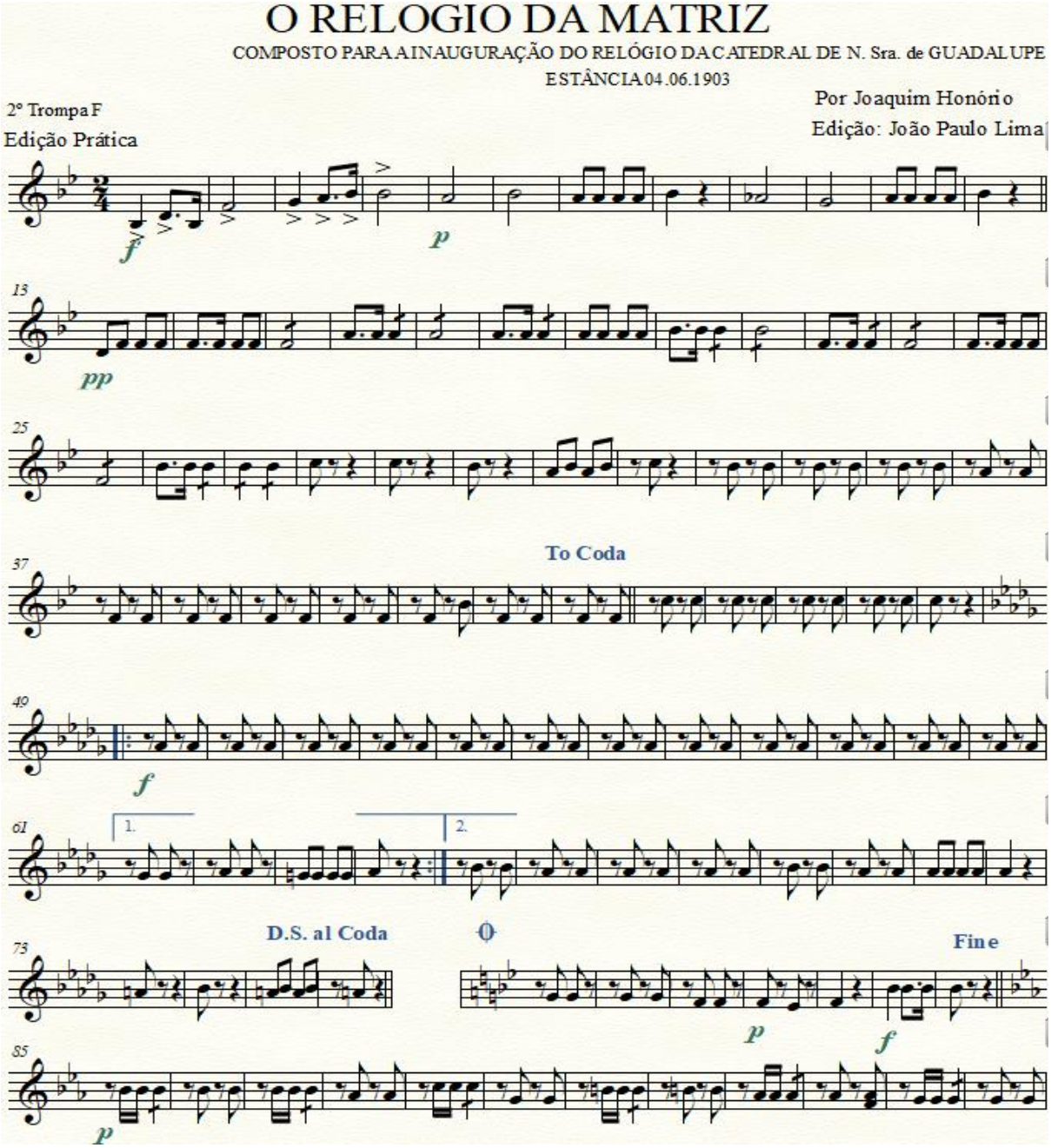
Edição Prática

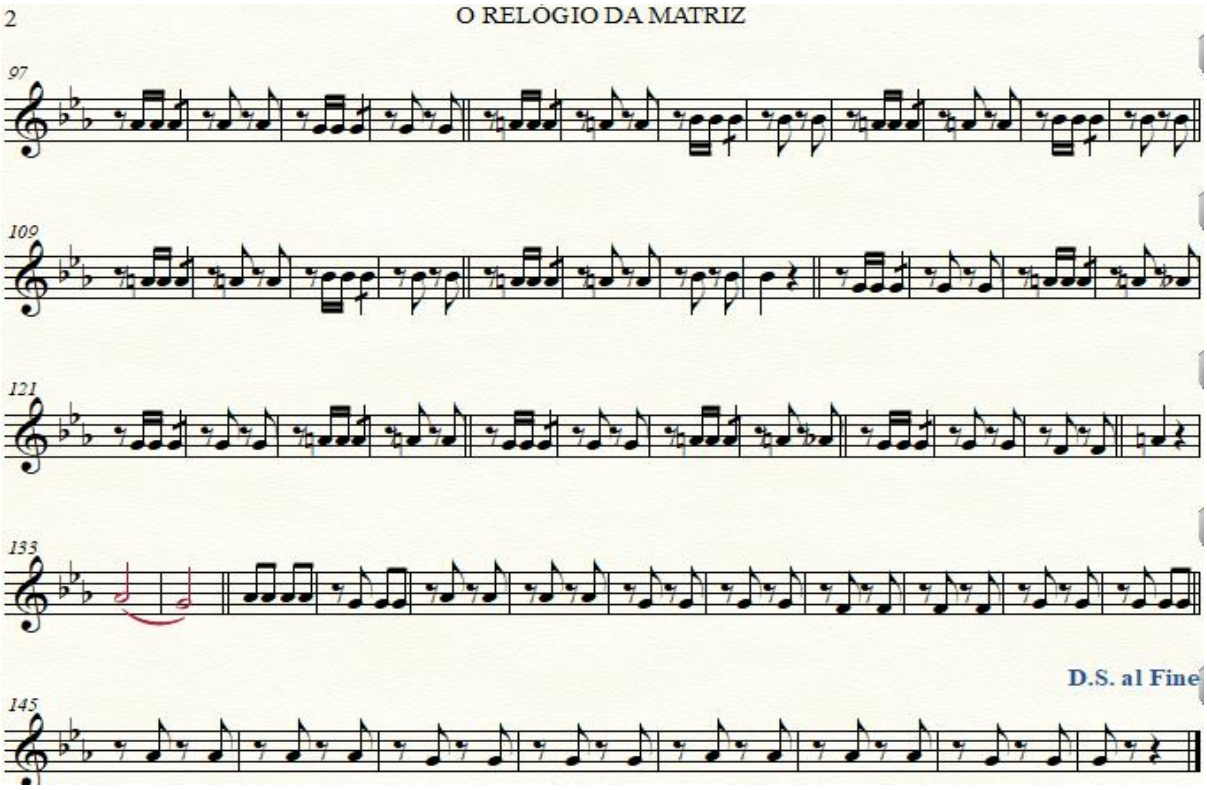



2
O RELÓGIO DA MATRIZ
D.S. al Coda
75
Fine
82
91
101
112
122
133
ff
p
D.S. al Fin
144


O RELOGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
Sax Tenor
Por Joaquim Honório
Edição Prática
Edição: João Paulo Lima
ff
p
11
21
31
41
To Coda
51
61
1.
2.
D.S. al Coda
71


2
O RELÓGIO DA MATRIZ
Fine
81
pp
f
91
101
111
121
131
141
D.S. al Fine
151


O RELOGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima
2º Trompa F
Edição Prática
To Coda
D.S. al Coda
Fine


2
O RELÓGIO DA MATRIZ
97
109
121
133
D.S. al Fine
145

O RELÓGIO DA MATRIZ

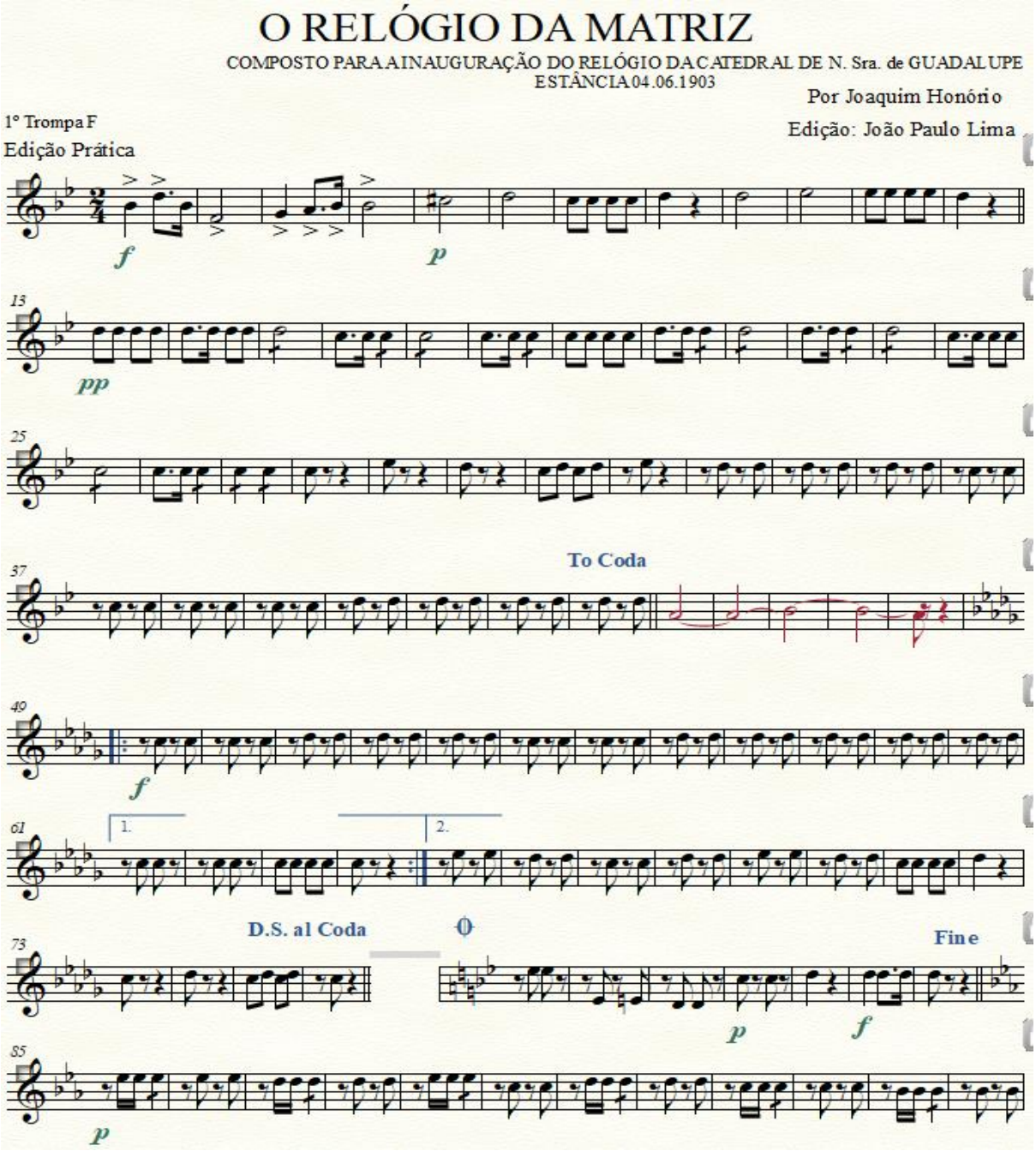
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

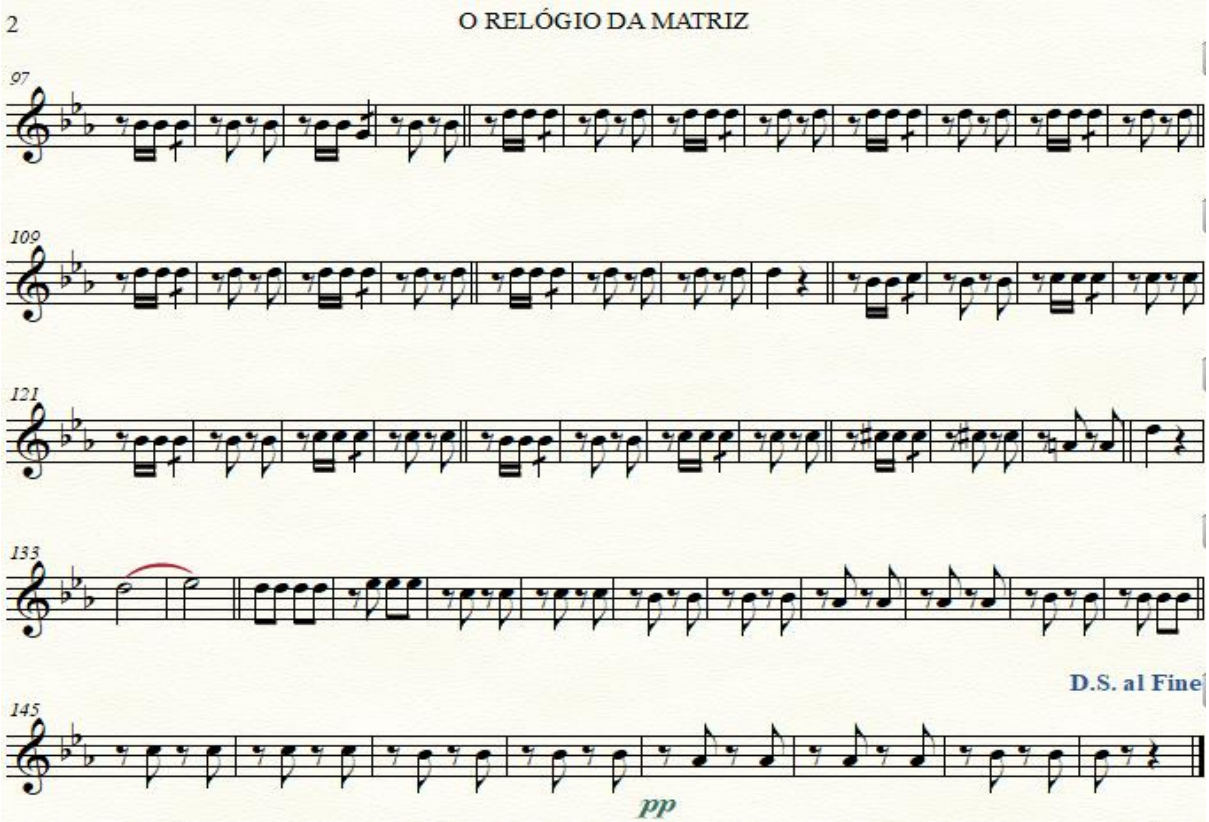
Por Joaquim Honório

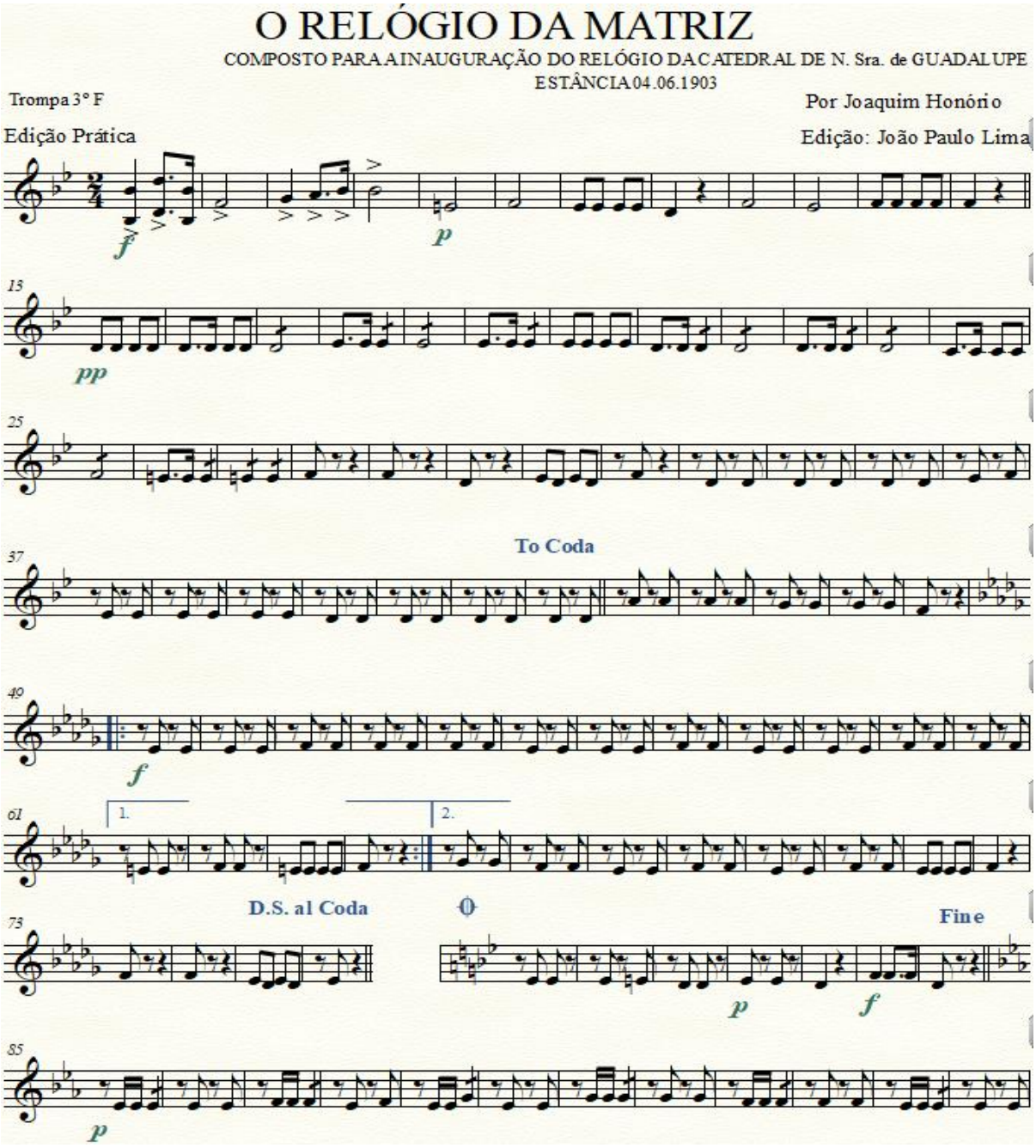
1º Trompa F

Edição: João Paulo Lima

Edição Prática




2
O RELÓGIO DA MATRIZ
97
109
121
133
D.S. al Fine
145
pp


O RELÓGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
Trompa 3° F
Por Joaquim Honório
Edição Prática
Edição: João Paulo Lima
To Coda
D.S. al Coda
Fine

2
O RELÓGIO DA MATRIZ
97
109
121
133
D.S. al Fine
145
pp

O RELOGIO DA MATRIZ

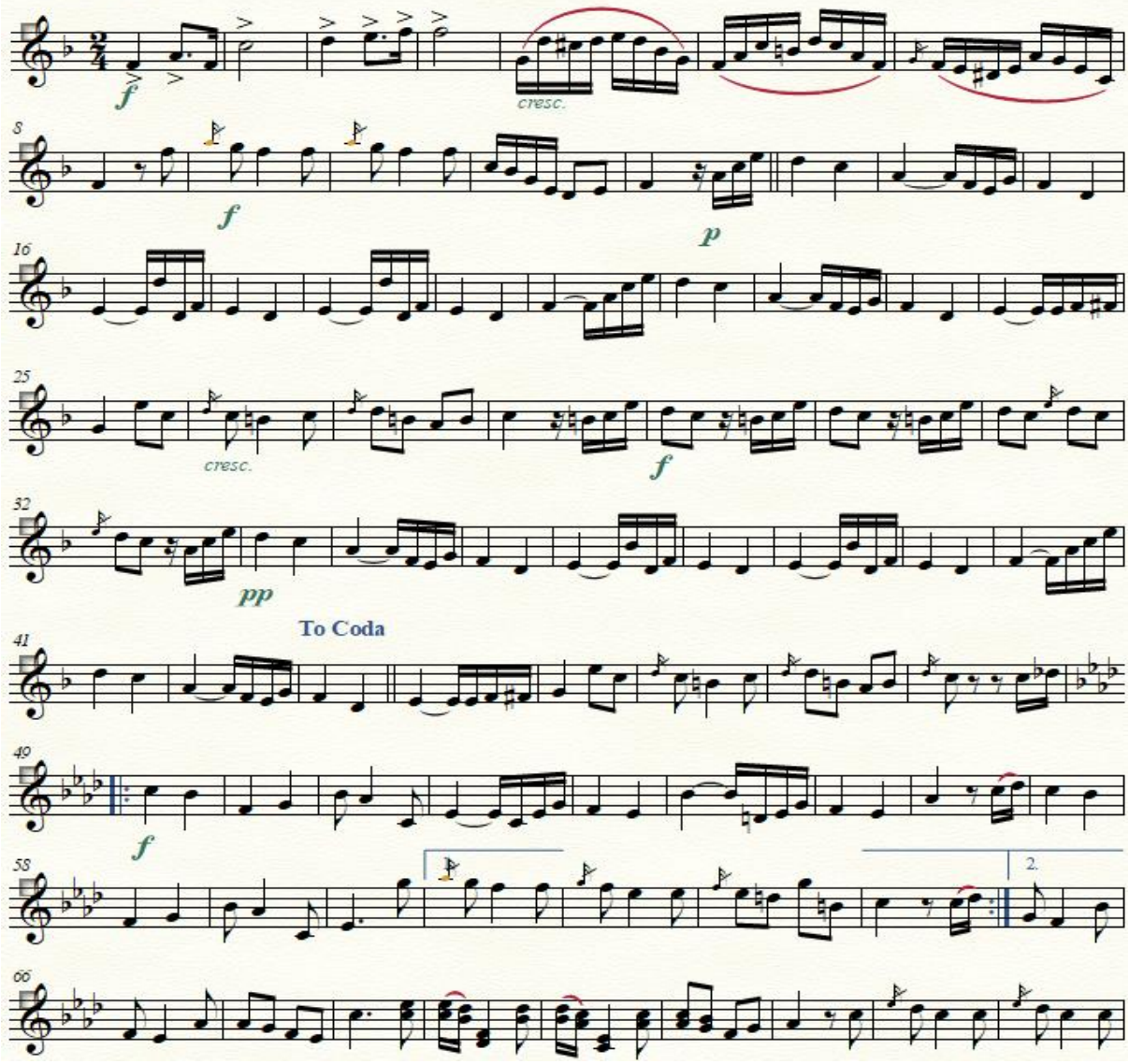
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

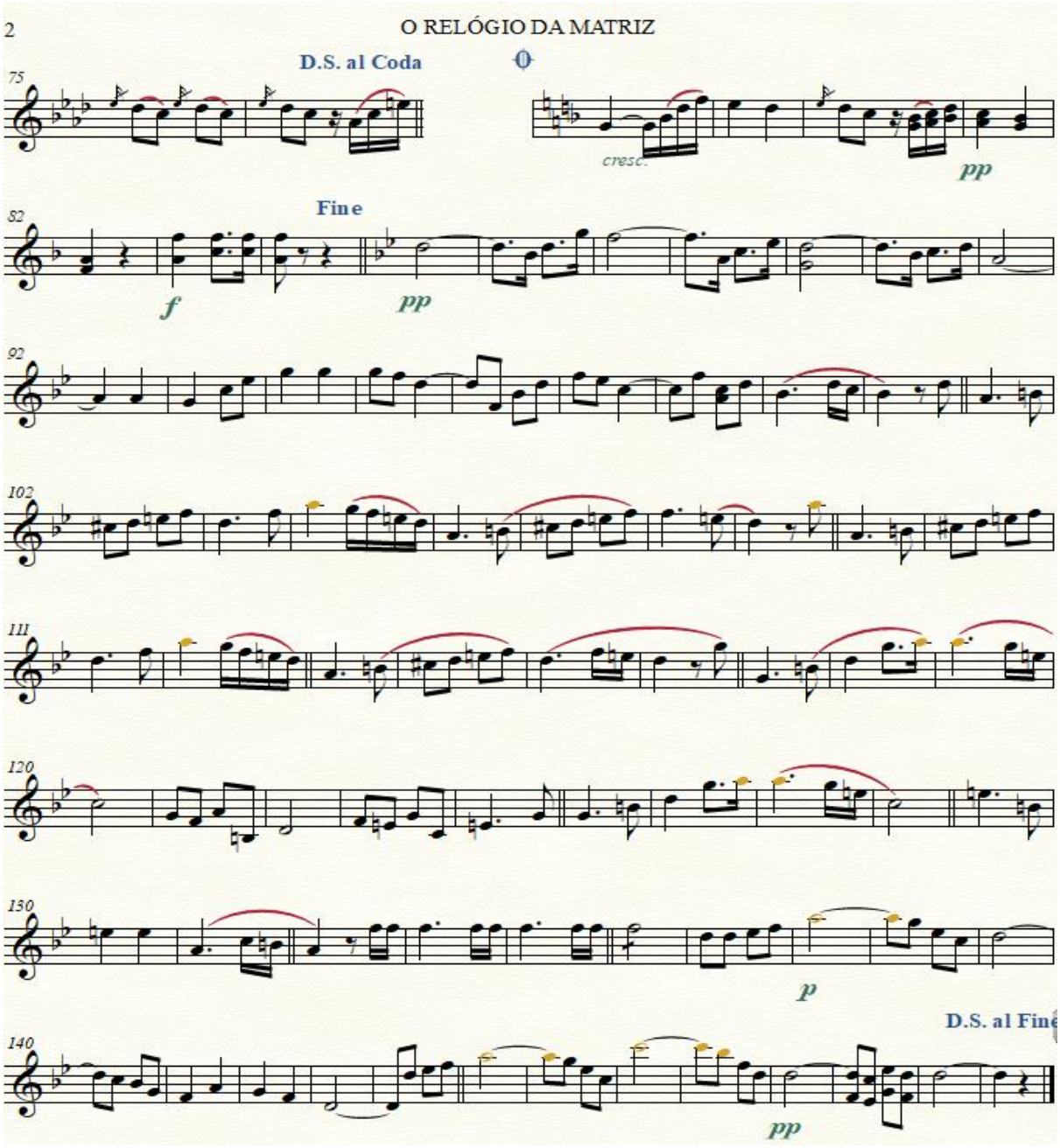
Por Joaquim Honório

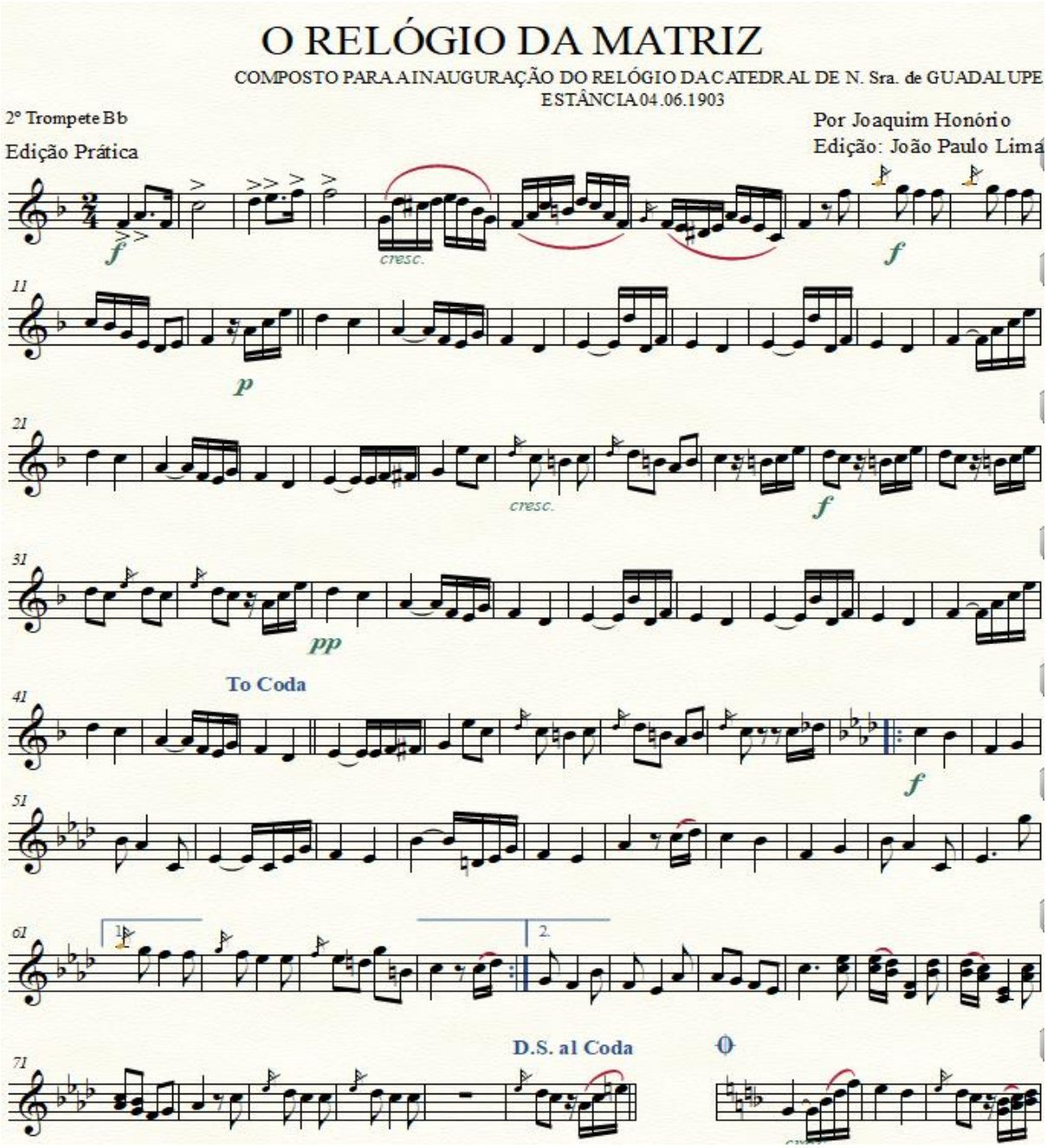
1º Trompete Bb

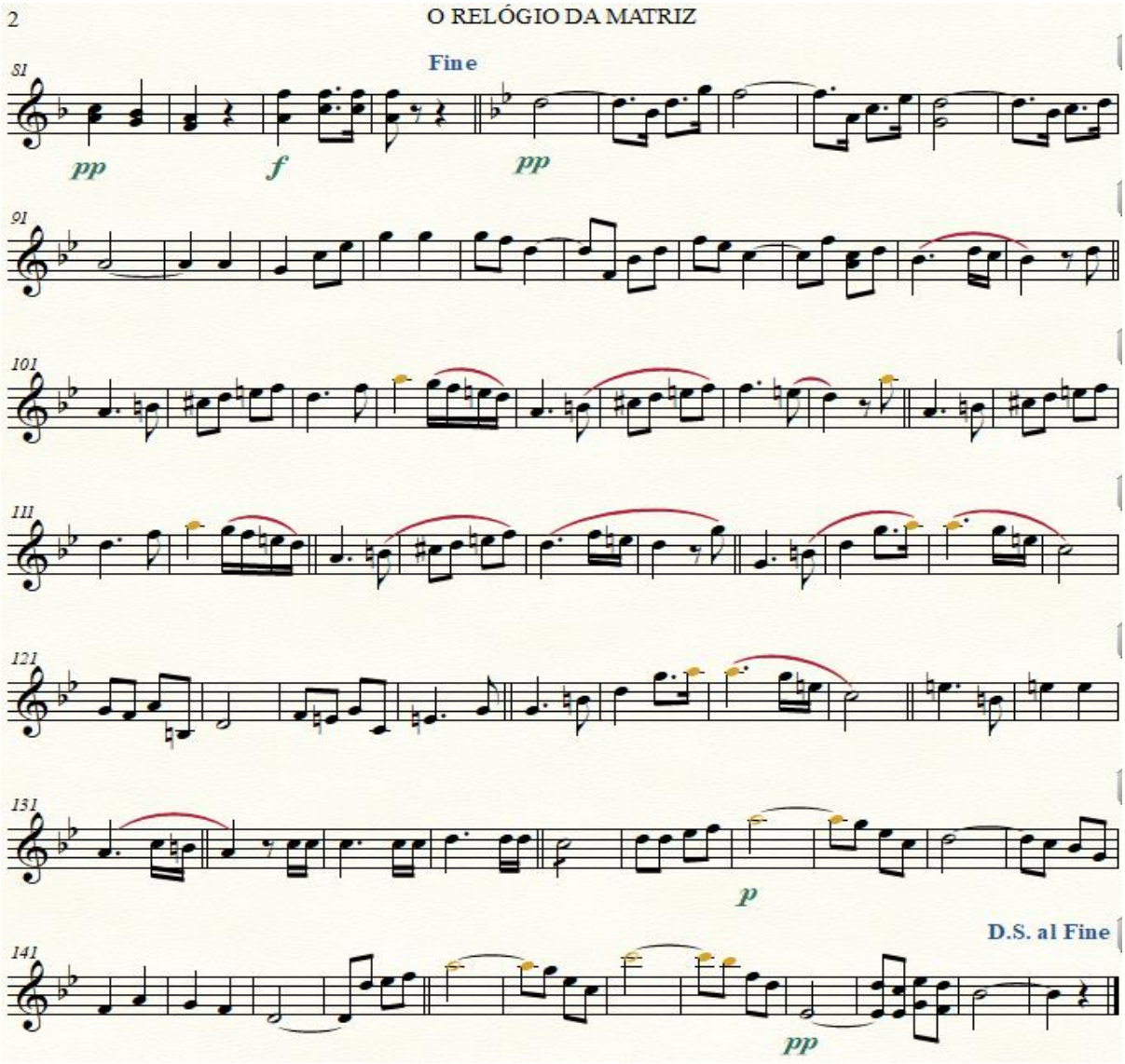
Edição Prática

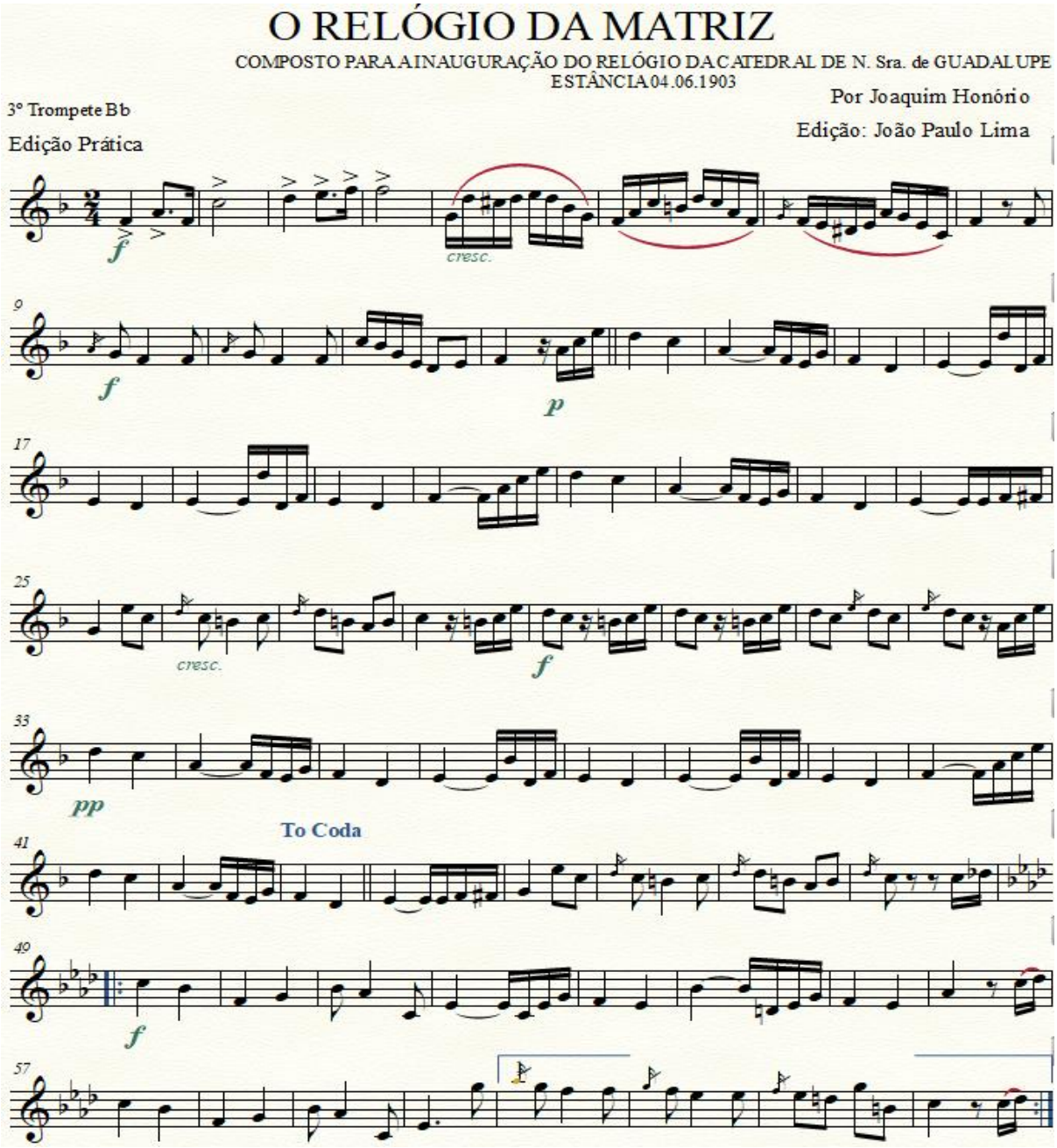
Edição: João Paulo Lima

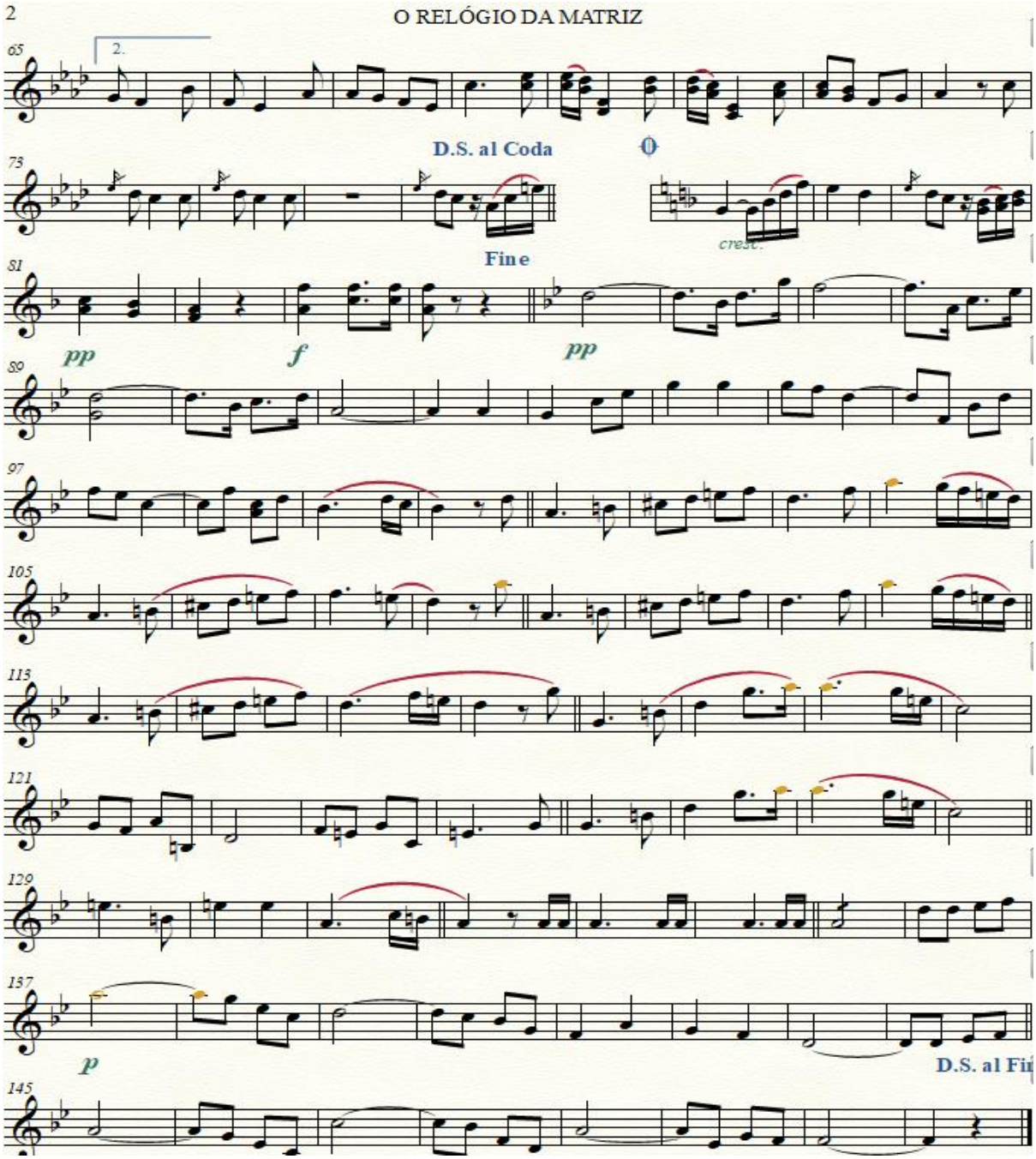


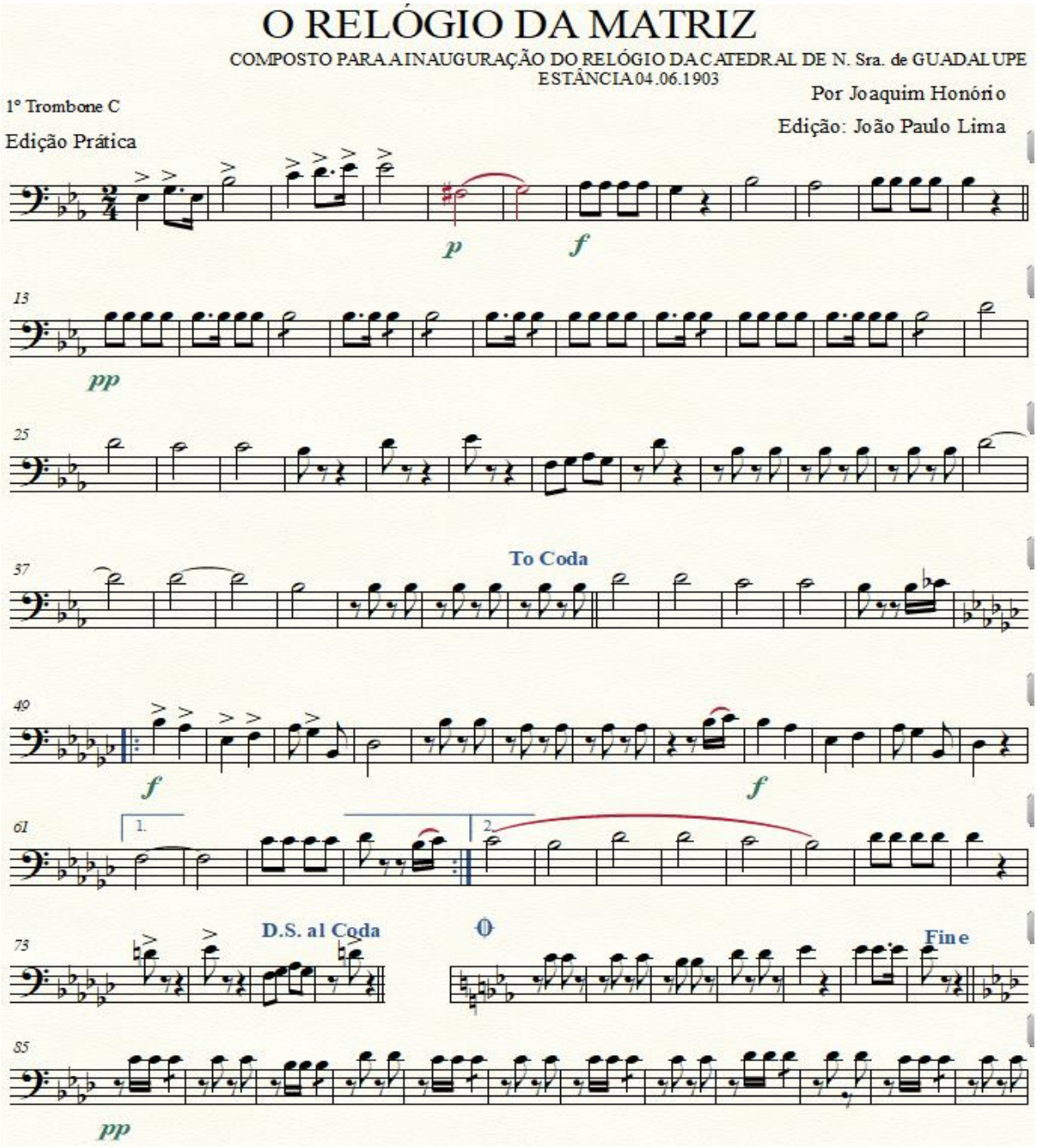

2
O RELÓGIO DA MATRIZ
D.S. al Coda
75
cresc.
pp
Fine
82
f
pp
92
102
111
120
150
p
D.S. al Fine
140
pp


O RELÓGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
2° Trompete Bb
Edição Prática
Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima
cresc.
cresc.
To Coda
D.S. al Coda

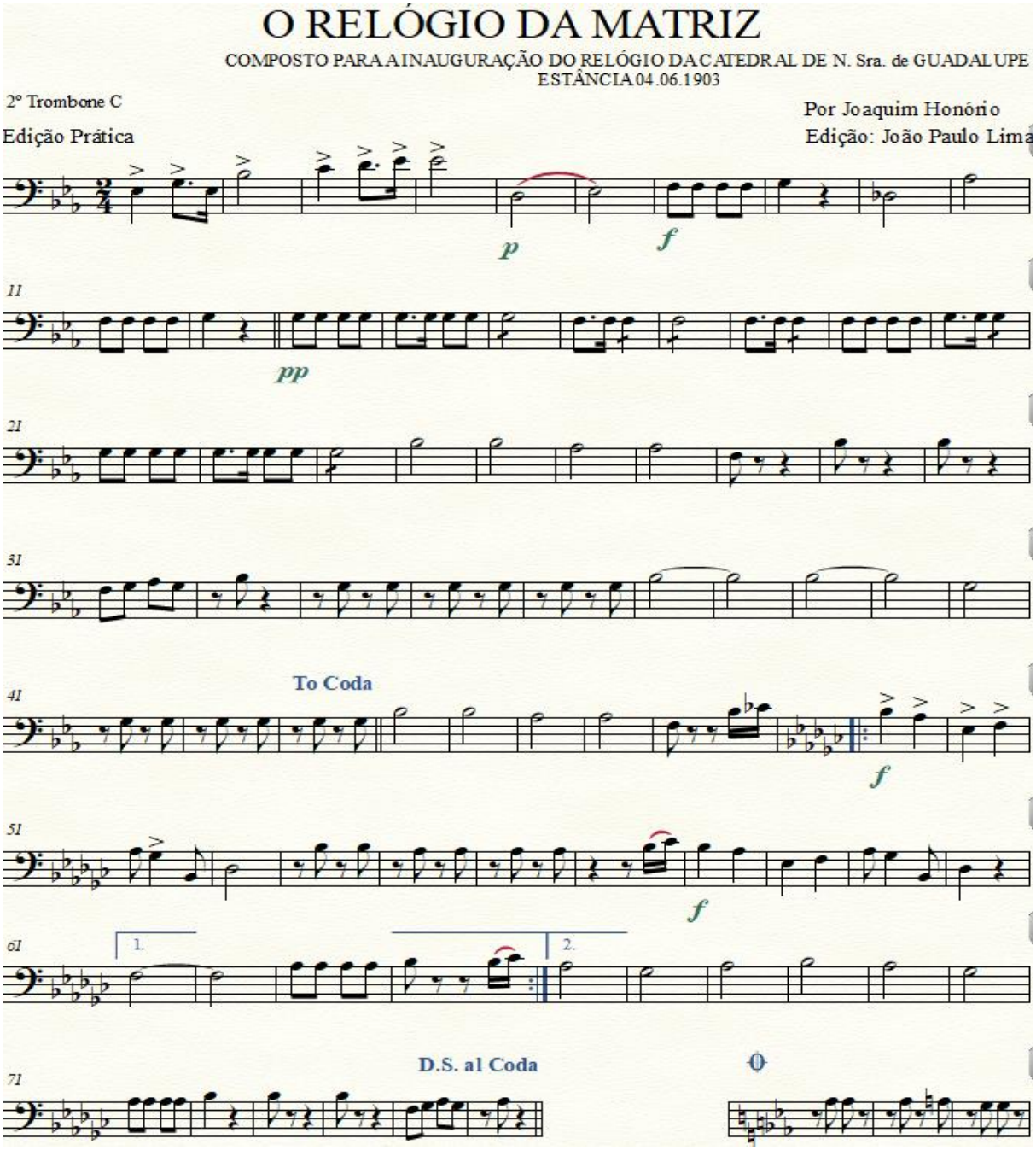

2
O RELÓGIO DA MATRIZ
Fine
81
pp
f
pp
91
101
111
121
131
p
D.S. al Fine
141
pp

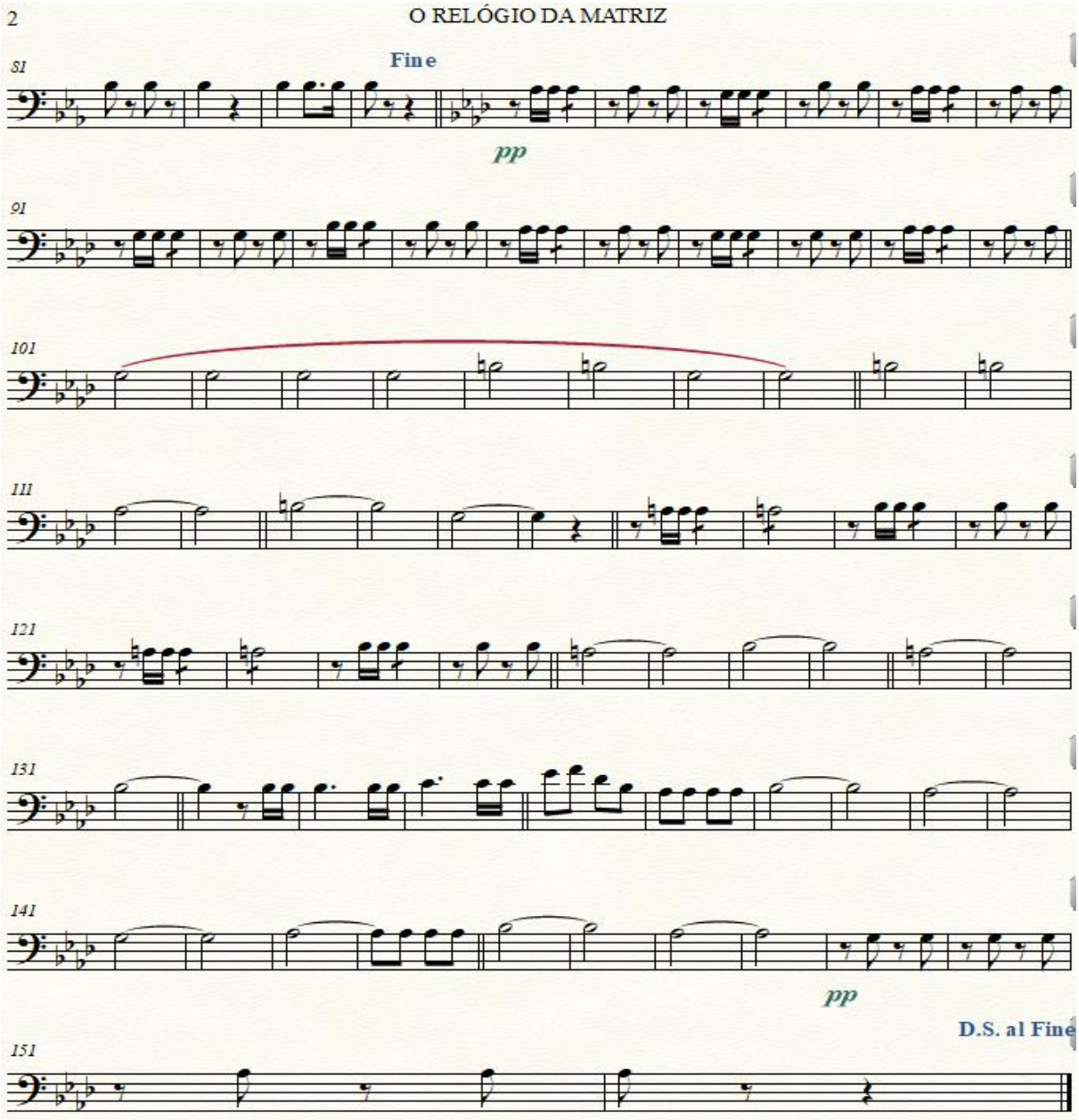

O RELÓGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
Por Joaquim Honório
3º Trompete Bb
Edição Prática
Edição: João Paulo Lima
cresc.
cresc.
To Coda

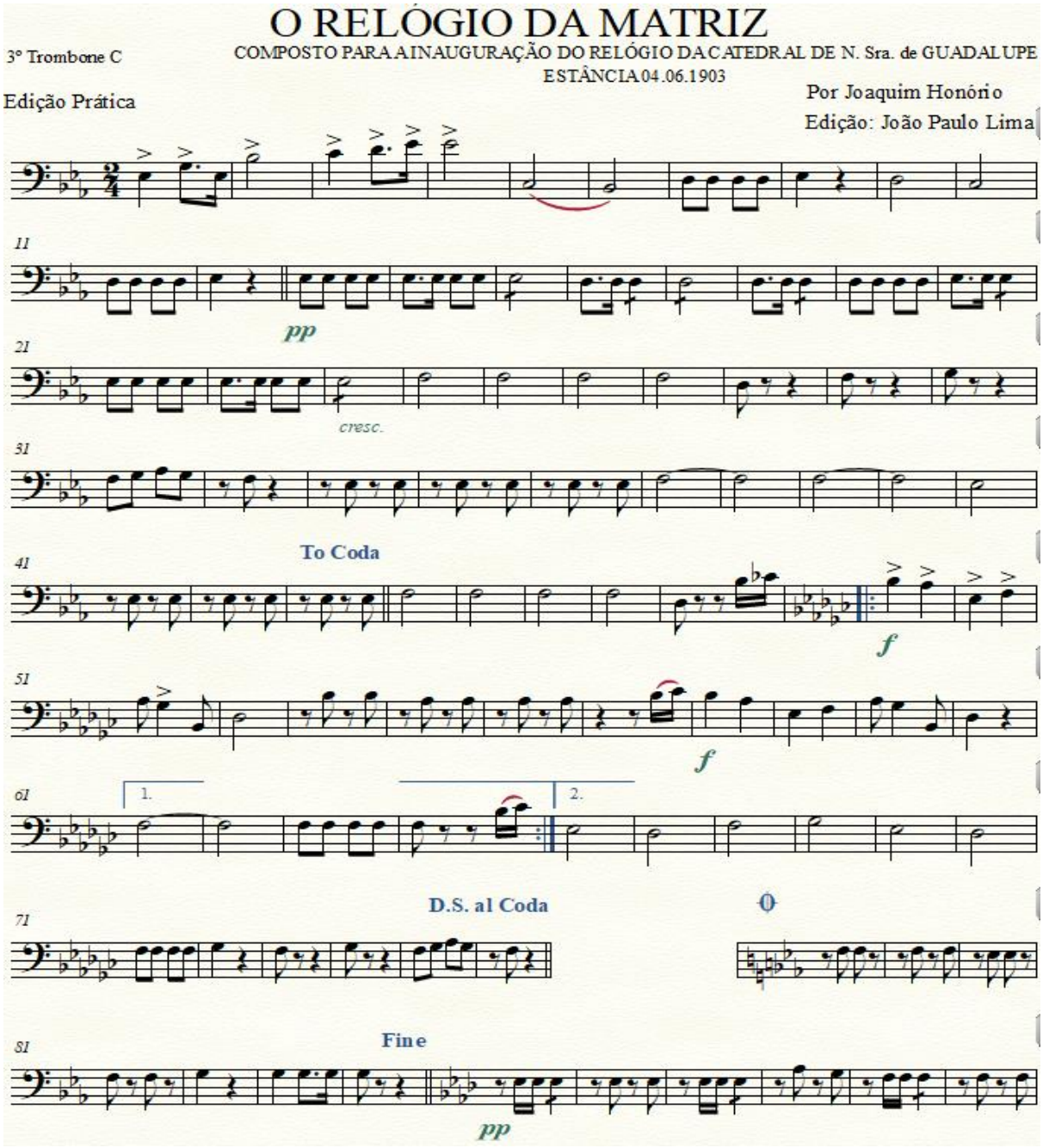

2
O RELÓGIO DA MATRIZ
65
2.
D.S. al Coda
73
Fine
81
pp
f
pp
89
97
105
113
121
129
137
p
D.S. al Fi
145

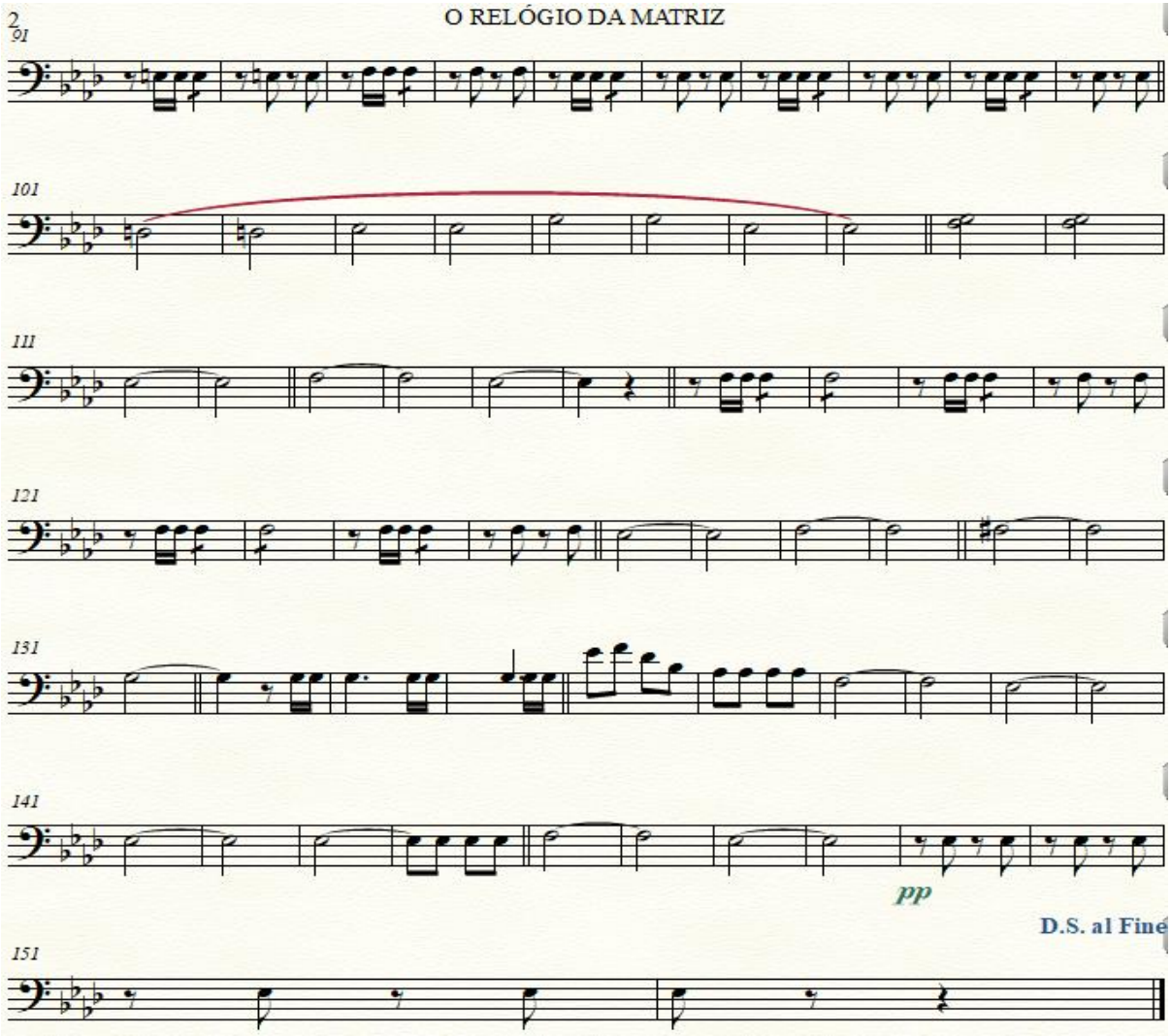

O RELÓGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
Por Joaquim Honório
1° Trombone C
Edição: João Paulo Lima
Edição Prática
p
f
13
pp
25
37
To Coda
49
f
f
61
1.
2.
D.S. al Coda
Fine
73
85
pp

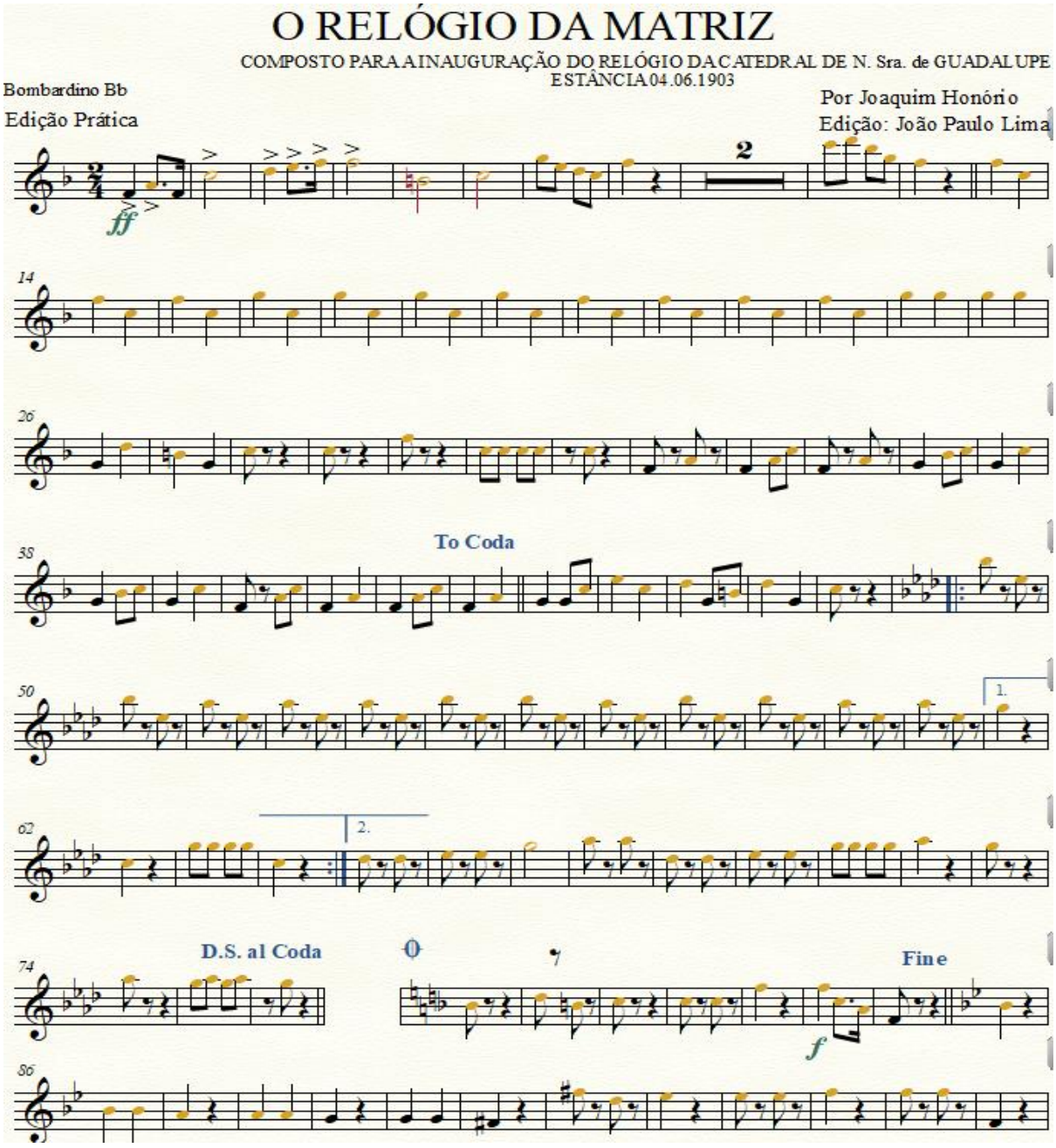
2
O RELÓGIO DA MATRIZ
97
109
121
133
145
D.S. al Fine
pp

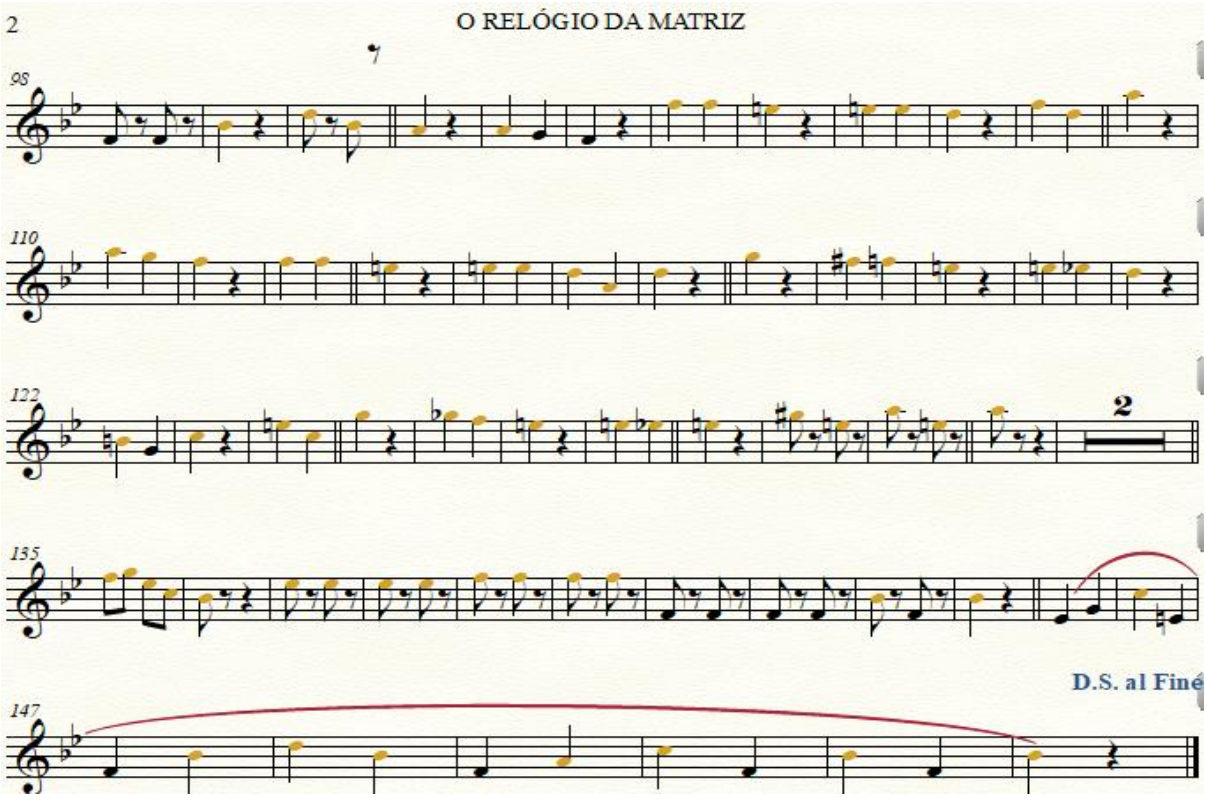

O RELÓGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
2º Trombone C
Por Joaquim Honório
Edição Prática
Edição: João Paulo Lima
p
f
11
pp
21
31
41
To Coda
f
51
f
61
1.
2.
71
D.S. al Coda


2
O RELÓGIO DA MATRIZ
Fine
81
pp
91
101
111
121
131
141
pp
D.S. al Fine
151


O RELÓGIO DA MATRIZ
3° Trombone C
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
Edição Prática
Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima
11
pp
21
cresc.
31
41
To Coda
f
51
f
61
1.
2.
71
D.S. al Coda
81
Fine
pp


O RELÓGIO DA MATRIZ
2
91
101
111
121
131
141
pp
D.S. al Fine
151


O RELÓGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
Bombardino Bb
Edição Prática
Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima
ff
2
14
26
38
To Coda
50
1.
62
2.
74
D.S. al Coda
Fine
f
86


2
O RELÓGIO DA MATRIZ
7
98
110
122
2
135
D.S. al Fine
147

O RELOGIO DA MATRIZ

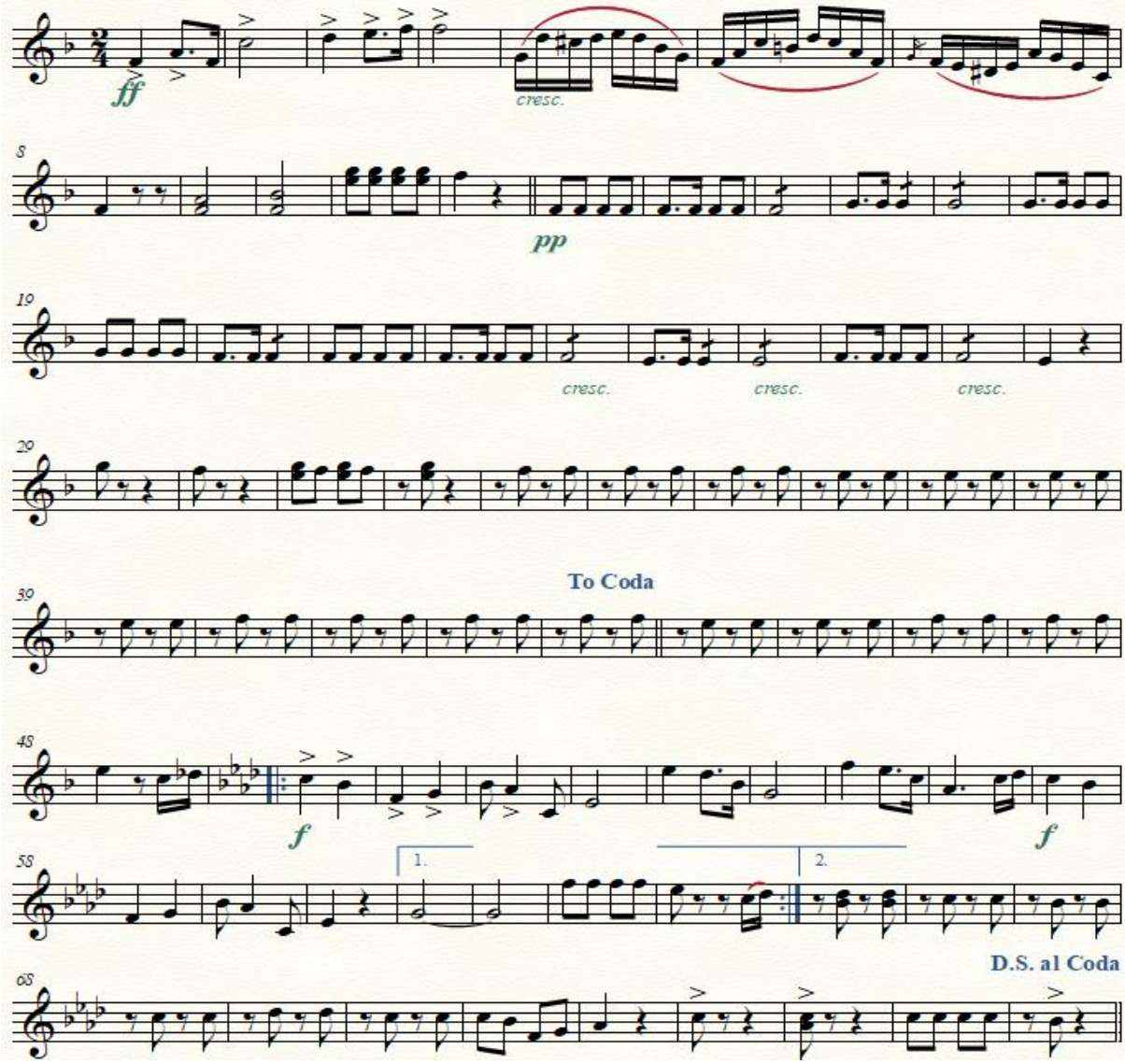
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

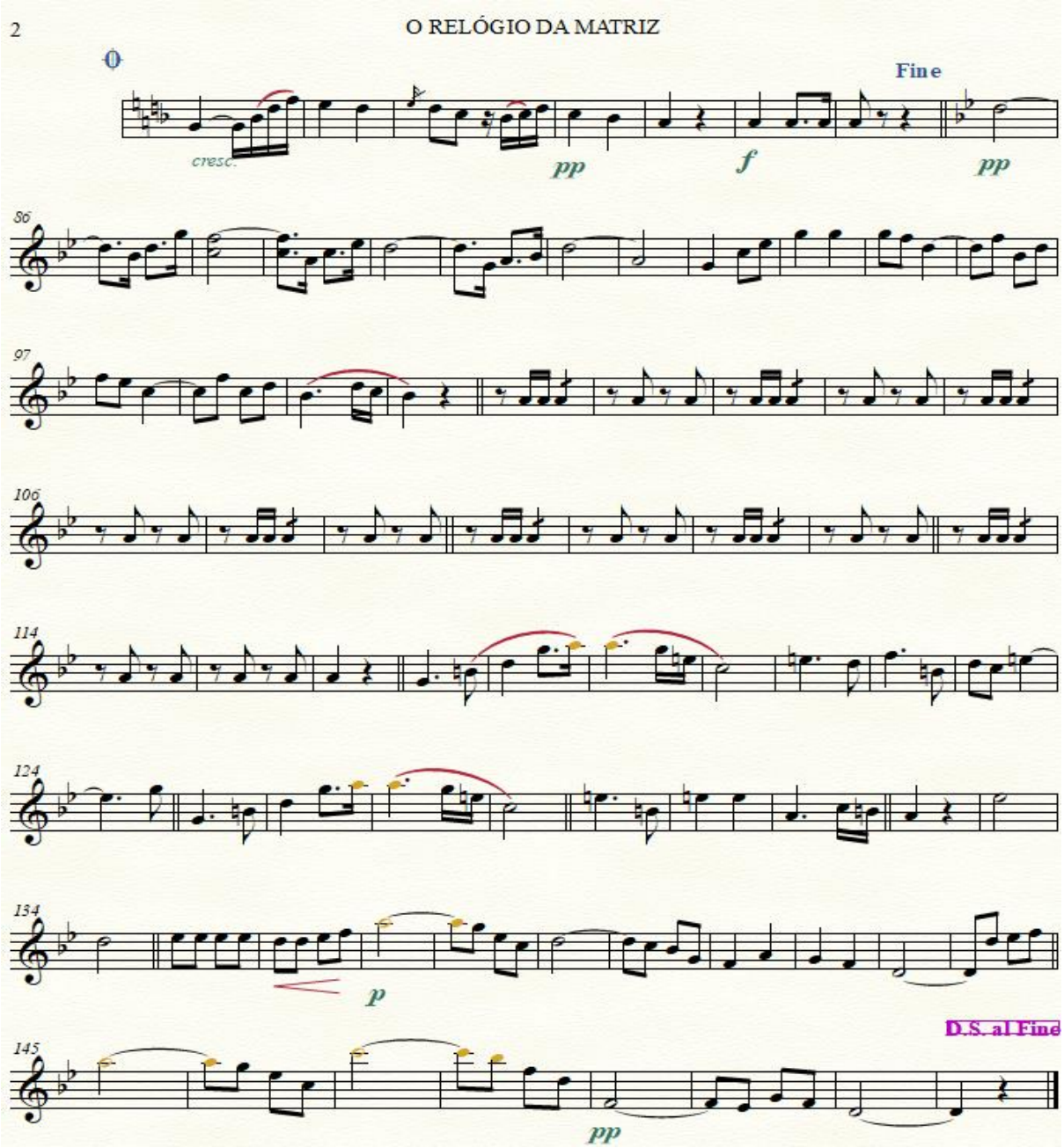
Baritono Bb

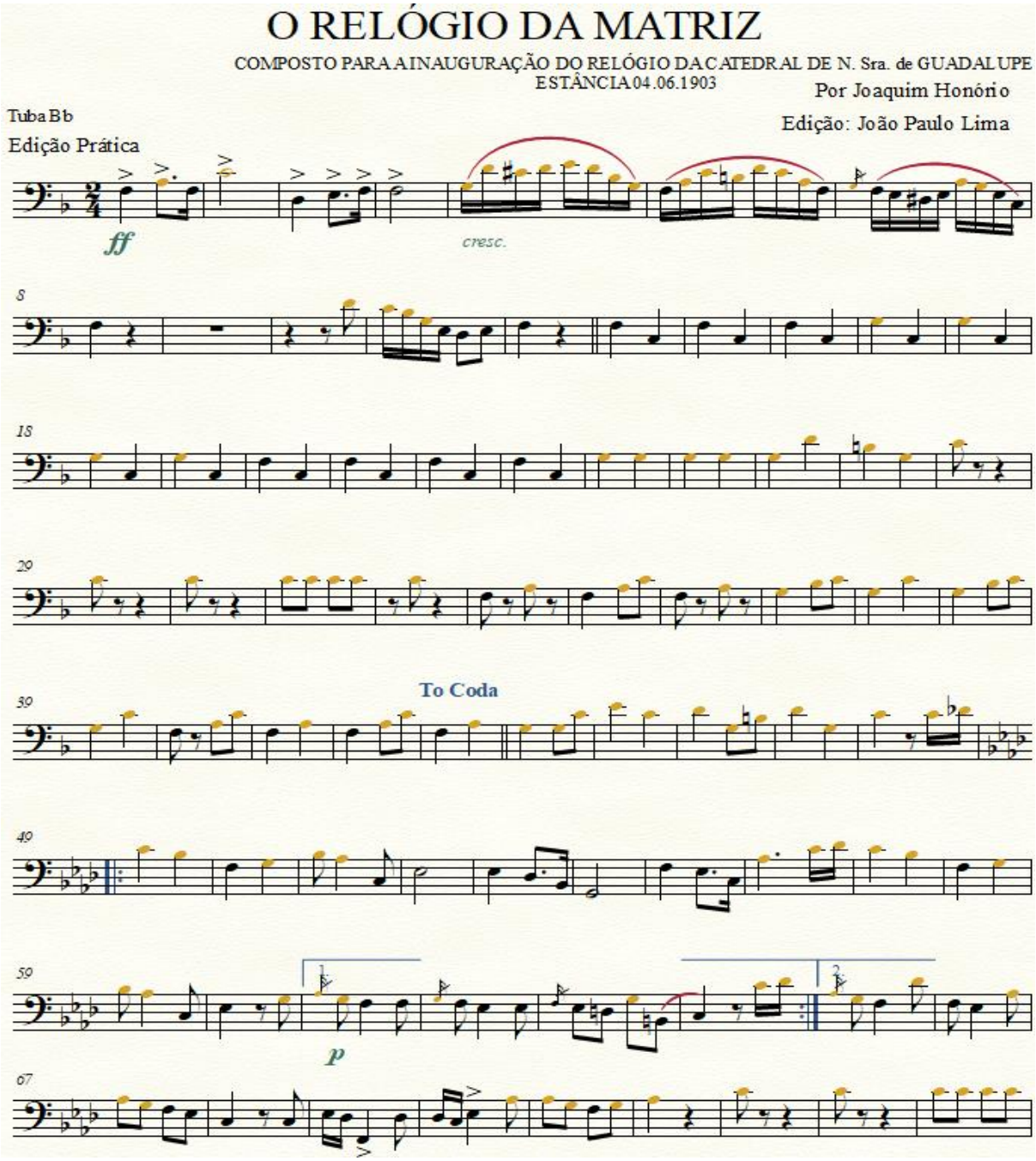
Por Joaquim Honório

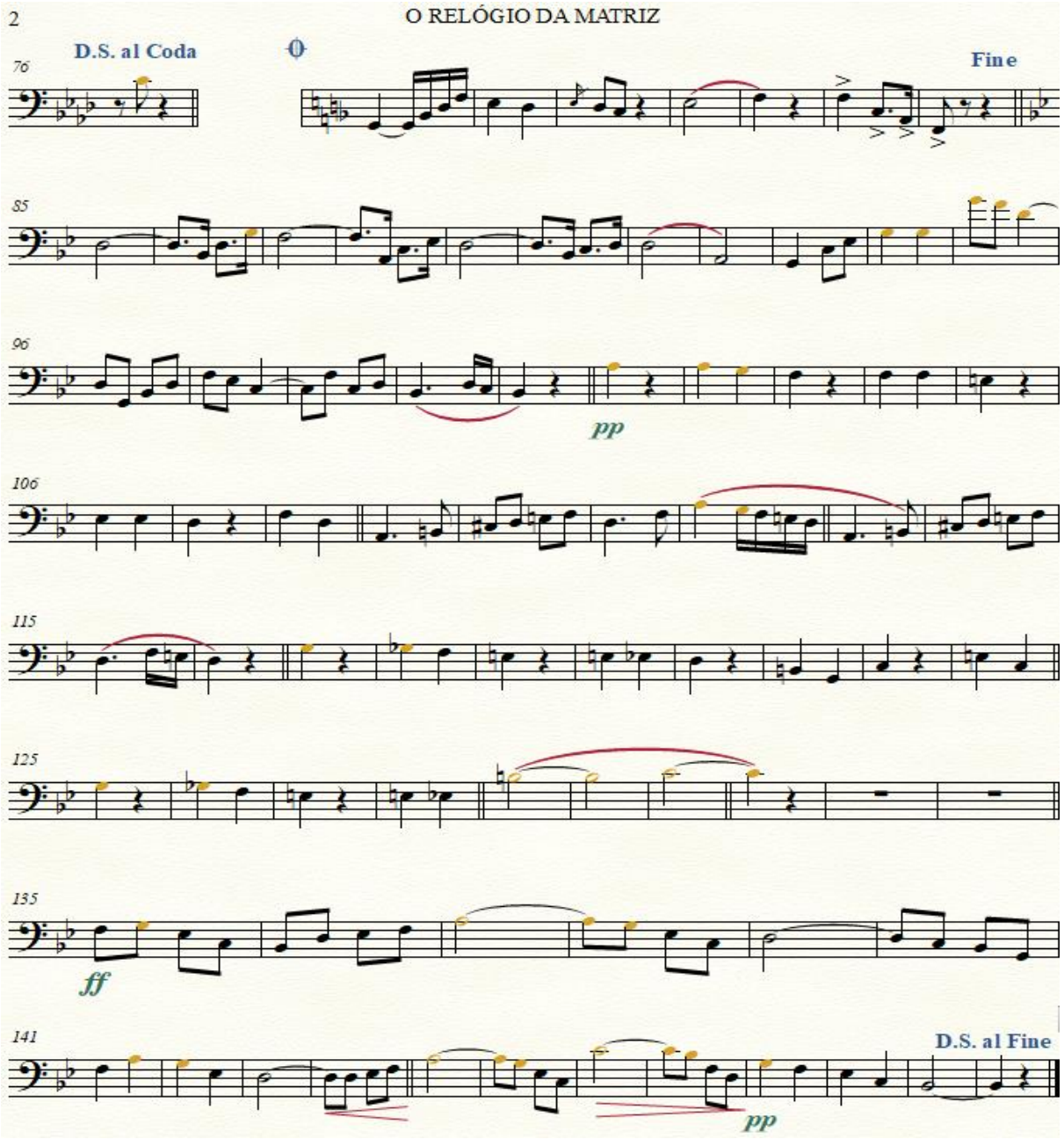
Edição Prática

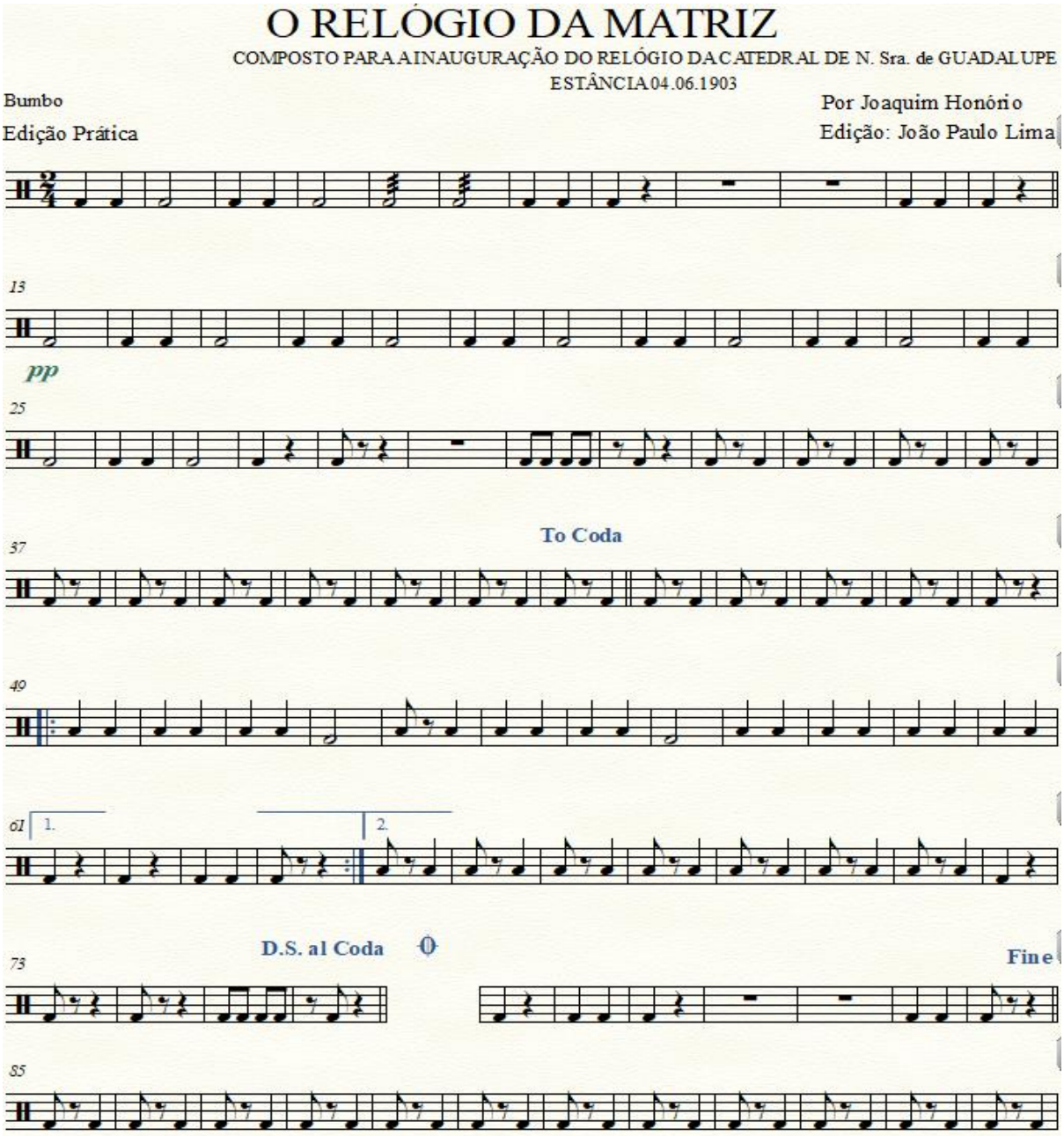
Edição: João Paulo Lima

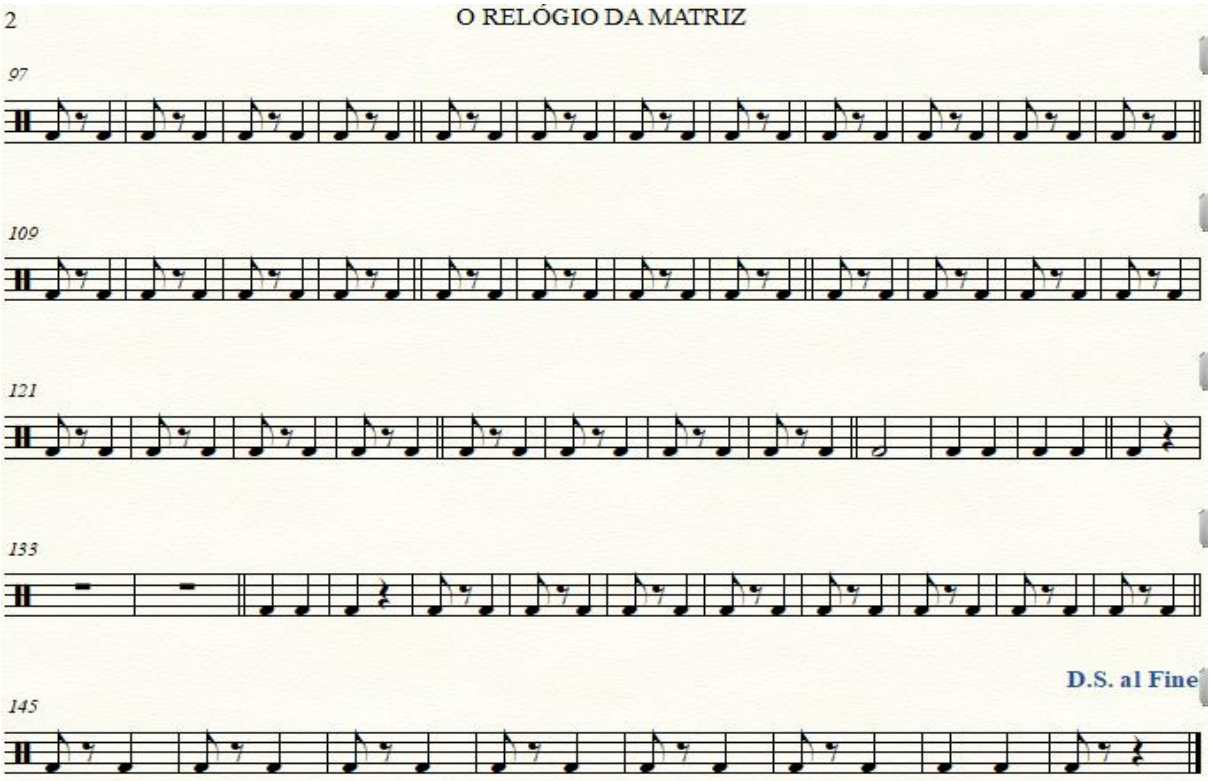



2
O RELÓGIO DA MATRIZ
0
Fine
cresc.
pp
f
pp
86
97
106
114
124
134
p
D.S. al Fine
145
pp


O RELÓGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima
Tuba Bb
Edição Prática
ff
cresc.
8
18
29
To Coda
39
49
59
p
67


2
O RELÓGIO DA MATRIZ
D.S. al Coda
Fine
76
85
96
pp
106
115
125
135
ff
141
D.S. al Fine
pp


O RELÓGIO DA MATRIZ
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903
Bumbo
Por Joaquim Honório
Edição Prática
Edição: João Paulo Lima
15
pp
25
37
To Coda
49
61
1.
2.
D.S. al Coda
73
Fine
85


2
O RELÓGIO DA MATRIZ
97
109
121
133
D.S. al Fine
145

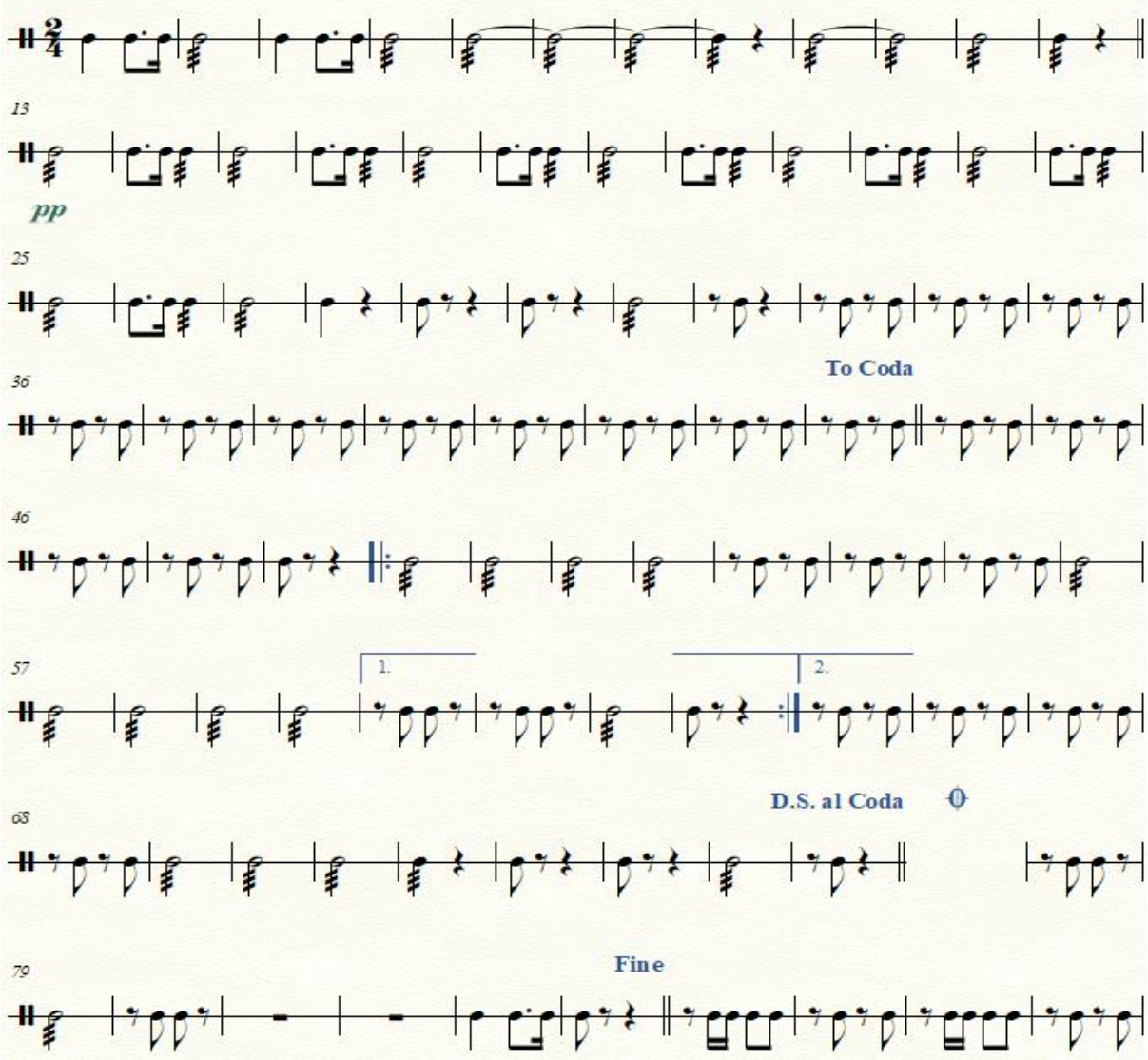
O RELÓGIO DA MATRIZ

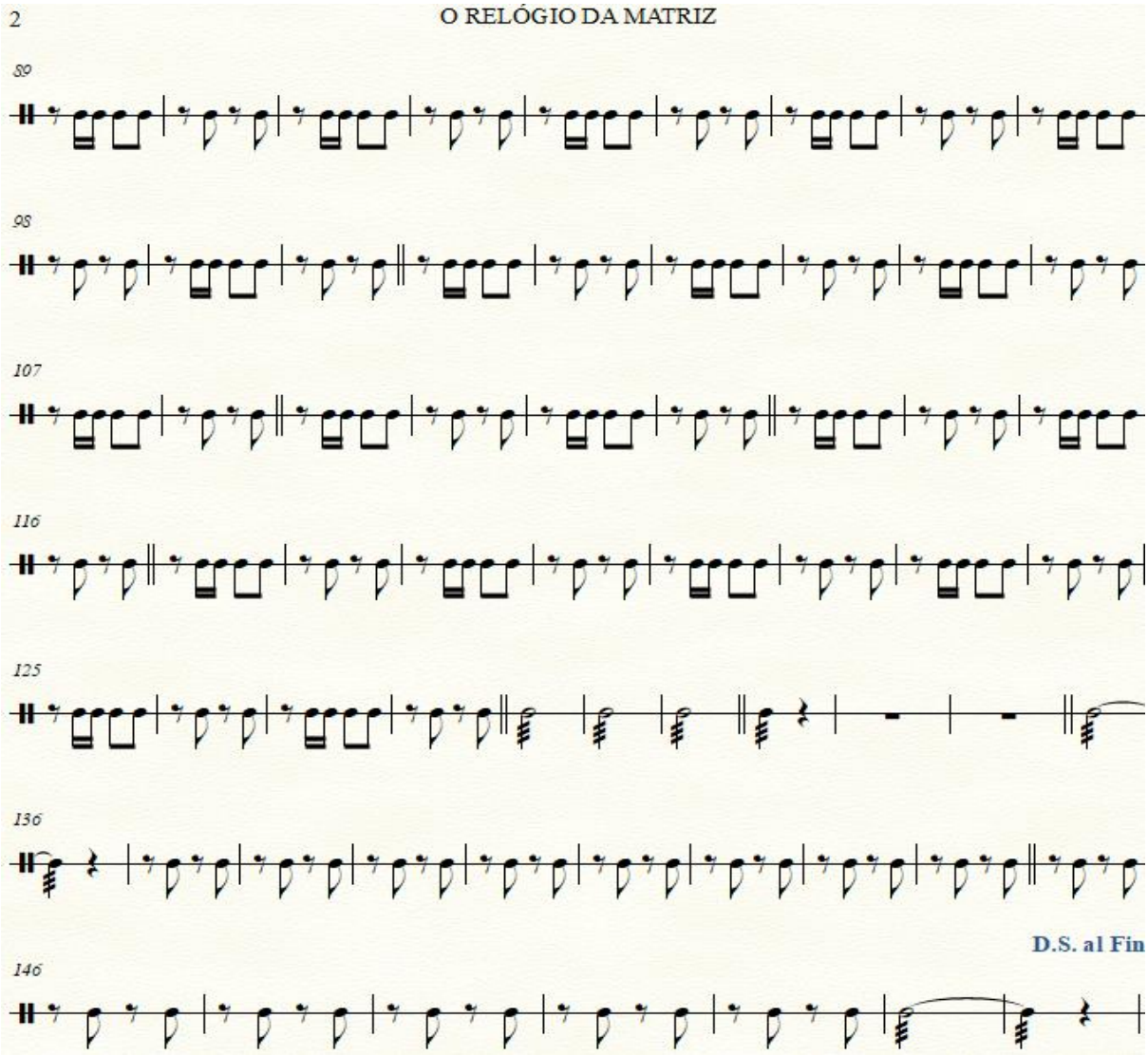
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Caixa

Edição Prática

Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima



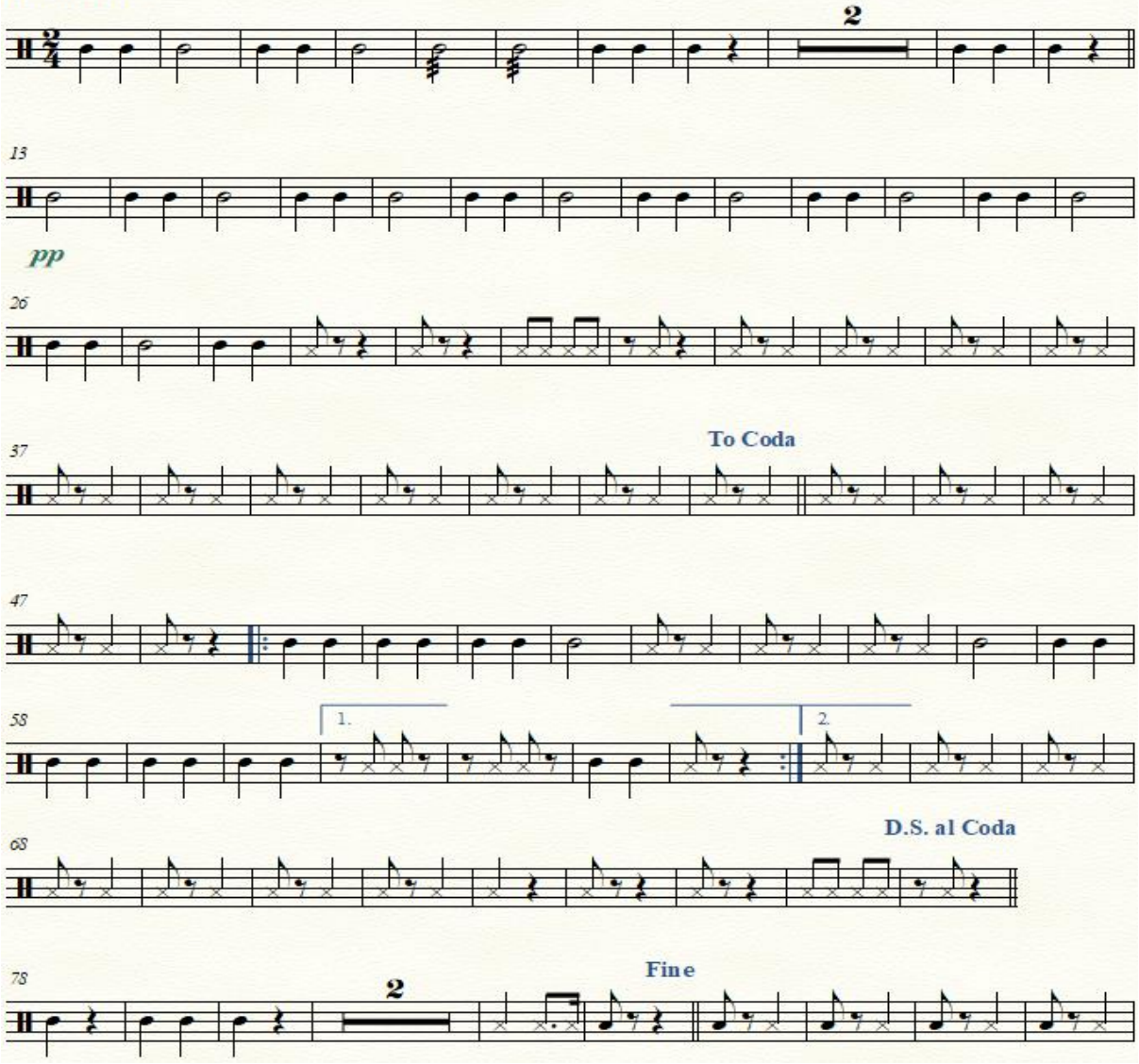

2
O RELÓGIO DA MATRIZ
89
98
107
116
125
136
D.S. al Fin
146

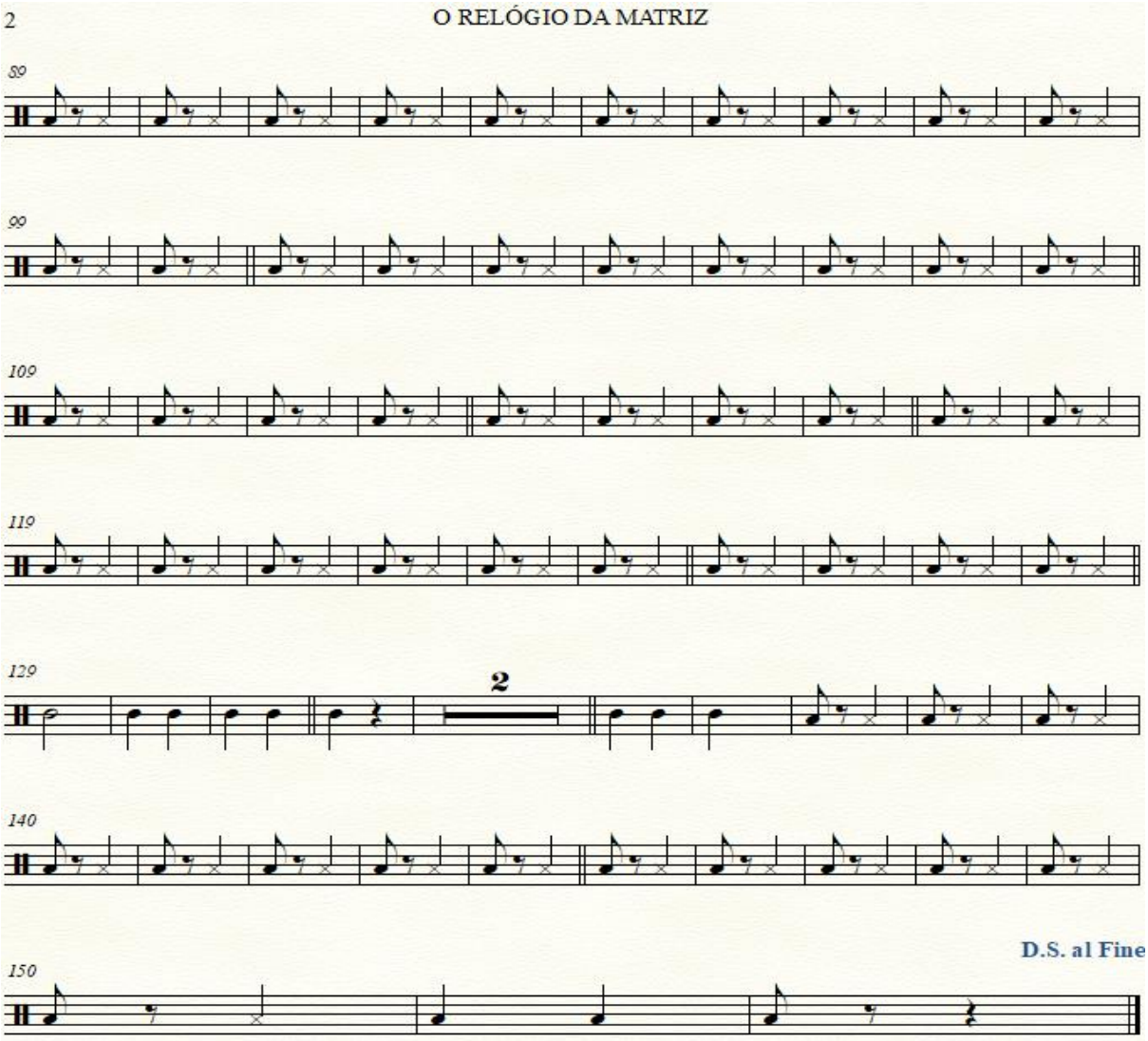
O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Pratos
Edição Prática

Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima




2
O RELÓGIO DA MATRIZ
80
90
109
119
129
2
140
D.S. al Fine
150

APENDICE I – Relatórios das práticas supervisionadas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA

ESCOLA DE MÚSICA – EMUS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS – PPS

Discente: João Paulo Lima da Cruz **Matrícula:** 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical **Ingresso**: 20.01

Código	Nome da Prática
MUSF04	Oficina de Prática Técnico Interpretativa

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: Edição e Ensaios Técnicos com a valsa Adelina Castro

2) Carga Horária Total: *102 HRS*

3) Locais de Realização: *Os ensaios foram realizados de forma virtual através de aplicativos de mensagens (Whatsaap, Instagram, Telegran), por conta da covid 19*

4) Período de Realização: *05.10 a 11.12 DE 2020*

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):
a) Higienização, separação das partes e orquestração com análise harmônica da obra – 30 hs (3 h semanal) – Local: Residência do orientando e sede da Lira Carlos Gomes
b) Orientações técnicas para gravação do áudio e vídeo da valsa – 30 hs – Local: Residência do orientando
c) Ensaios online com componentes da Filarmônica virtual: 15 encontros semanais X 2 hs (30 hs) -) – Local: Online

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:
a) Restauração e difusão da obra editada
b) Reinserção da valsa Adelina Castro no repertório da Lira Carlos Gomes

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática
a) Partitura com nova orquestração da obra editada
b) Arquivamento da obra original através de imagem digital
c) Gravação de vídeo com a obra editada

8) Orientação:
8.1) Carga horaria da Orientação: 12 hs
8.2) Formato da Orientação: A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas.
8.3) Cronograma das Orientações - 1 hora semanal durante o período letivo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA

ESCOLA DE MÚSICA – EMUS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS – PPS

Discente: João Paulo Lima da Cruz **Matrícula:** 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical **Ingresso:** 2020.1

Código	Nome da Prática Profissional Supervisionada
MUSE99	Preparação de Recital/Concerto Solístico

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: Retreta Online

2) Carga Horária Total: *102 HRS*

3) Locais de Realização: *Online*

4) Período de Realização: *05.10 a 11.12 DE 2020*

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):
a) *Levantamento de informações, separação do repertório, arranjos e análise de partituras.– 45 hs*
b) *Ensaios, gravações e produção de vídeos – 45 hs*

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:
a) Manutenção dos ensaios de forma online, sendo que os de forma presencial foram interrompidos por conta da covid 19
b) Proporcionar ao músico conhecer a música que era tocada pelas bandas no século XIX

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática
a) Gravação de vídeos e áudios da retreta disponível em:
https://www.youtube.com/channel/UCPR2FdhKhA1-8HDBAOQkKjg

8) Orientação:
8.1) Carga horaria da Orientação: 12
8.2) Formato da Orientação: ; A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas.
8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais: 1 hora semanal durante o período letivo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA

ESCOLA DE MÚSICA – EMUS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS – PPS

Discente: João Paulo Lima da Cruz **Matrícula:** 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical **Ingresso**: 20.01

Código	Nome da Prática
MUSF07	Prática de Banda

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: O Tango Brasileiro na Banda de Música

2) Carga Horária Total: *102 HRS*

3) Locais de Realização: *Os ensaios foram realizados de forma virtual através de aplicativos de mensagens (Whatsaap, Instagram, Telegran Google Meet), por conta da covid 19*

4) Período de Realização: ***11.01 a 19.07 DE 2021***

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):
a) Reorquestração da obra para banda de música com análise harmônica – 30 hs (3 h semanal) – Local: Residência do orientando
b) Orientações técnicas para gravação do áudio e vídeo do tango Afonso Oliveira – 30 hs – Local: Residência do orientando de forma online
c) Ensaios online com componentes da Filarmônica virtual: 15 encontros semanais X 2 hs (30 hs) -) – Local: Formato online

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:
a) Restauração e difusão da obra reorquestrada
b) Reinserção do tango Afonso Oliveira no repertório da Lira Carlos Gomes
c) Proporcionar aos componentes conhecer o tango brasileiro, gênero musical muito utilizado pelas bandas de música no passado

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática
a) Partituras com nova orquestração da obra editada
b) Arquivamento da obra original através de imagem digital
c) Gravação e produção de vídeo e áudio com a obra citada

8) Orientação:
8.1) Carga horaria da Orientação: 12 hs
8.2) Formato da Orientação: A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas.
8.3) Cronograma das Orientações - 1 hora semanal durante o período letivo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA

ESCOLA DE MÚSICA – EMUS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS – PPS

Discente: João Paulo Lima da Cruz **Matrícula:** 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical **Ingresso**: 20.01

Código	Nome da Prática
MUSF01	Prática em Criatividade Musical

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: Edição, restauração e difusão de obras do acervo da Lira Carlos Gomes: Fantasia para Basson e o tango brasileiro Afonso Oliveira.

2) Carga Horária Total: *102 HRS*

3) Locais de Realização: Na sede da Lira Carlos Gomes e na casa do orientando

4) Período de Realização: 04.01 a 21.07 DE 2020

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):
a) Higienização, separação das partes e orquestração com análise harmônica das obras – 20 hs (3 h semanal) – Local: Residência do orientando e sede da Lira Carlos Gomes
b) Edição fac-similar das obras – 20 hs – Local: Residência do orientando
c) Edição diplomática das obras – 20 hs – Local: Residência do orientando
d) Edição prática das obras – 30 hs – Local: Residência do orientando

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:
a) Restauração e difusão das obras editadas
b) Reinserção das obras no repertório da Lira Carlos Gomes
c) Conhecer e apreciar músicas e compositores dos séculos XIX e XX

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática
a) Partitura com nova orquestração da obra editada
b) Arquivamento da obra original através de imagem digital
c) Gravação de vídeo com a obra editadas

8) Orientação:
8.1) Carga horaria da Orientação: 12
8.2) Formato da Orientação: : A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas.
8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais: 1 hora semanal durante o período letivo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA

ESCOLA DE MÚSICA – EMUS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS – PPS

Discente: João Paulo Lima da Cruz **Matrícula:** 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical **Ingresso:** 2020.1

Código	Nome da Prática Profissional Supervisionada
MUSF01	Pratica em Criatividade Musical

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: Resgatando a Memória Musical

2) Carga Horária Total: *102 HRS*

3) Locais de Realização: *Sede da Lira Carlos Gomes – Estância - se*

4) Período de Realização: *18.17 a 10.12 DE 2021*

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):
a) *Levantamento de informações, separação do repertório, arranjos e análise de partituras – 45 hs*
b) *Ensaios, gravações e produção de vídeos – 45 hs*

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:
a) Manutenção dos ensaios de forma online, sendo que os de forma presencial foram interrompidos por conta da covid 19
b) Proporcionar ao músico conhecer a música que era tocada pelas bandas no século XIX

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática
a) Gravação de vídeos e áudios da retreta disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=tZ67h84RD08
https://www.youtube.com/watch?v=68-9RfHET1c

8) Orientação:
8.1) Carga horaria da Orientação: 12
8.2) Formato da Orientação: :A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas.
8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais: 1 hora semanal durante o período letivo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA

ESCOLA DE MÚSICA – EMUS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS – PPS

Discente: João Paulo Lima da Cruz **Matrícula:** 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical **Ingresso**: 20.01

Código	Nome da Prática
MUSF07	Prática de Banda

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: Dobrado: O Relógio da Matriz

2) Carga Horária Total: *102 HRS*

3) Locais de Realização: *Os ensaios foram realizados de forma virtual através de aplicativos de mensagens (Whatsaap, Instagram, Telegran Google Meet), por conta da covid 19 e de forma presencial na sede da Filarmônica.*

4) Período de Realização: ***20.07 a 10.12 DE 2021***

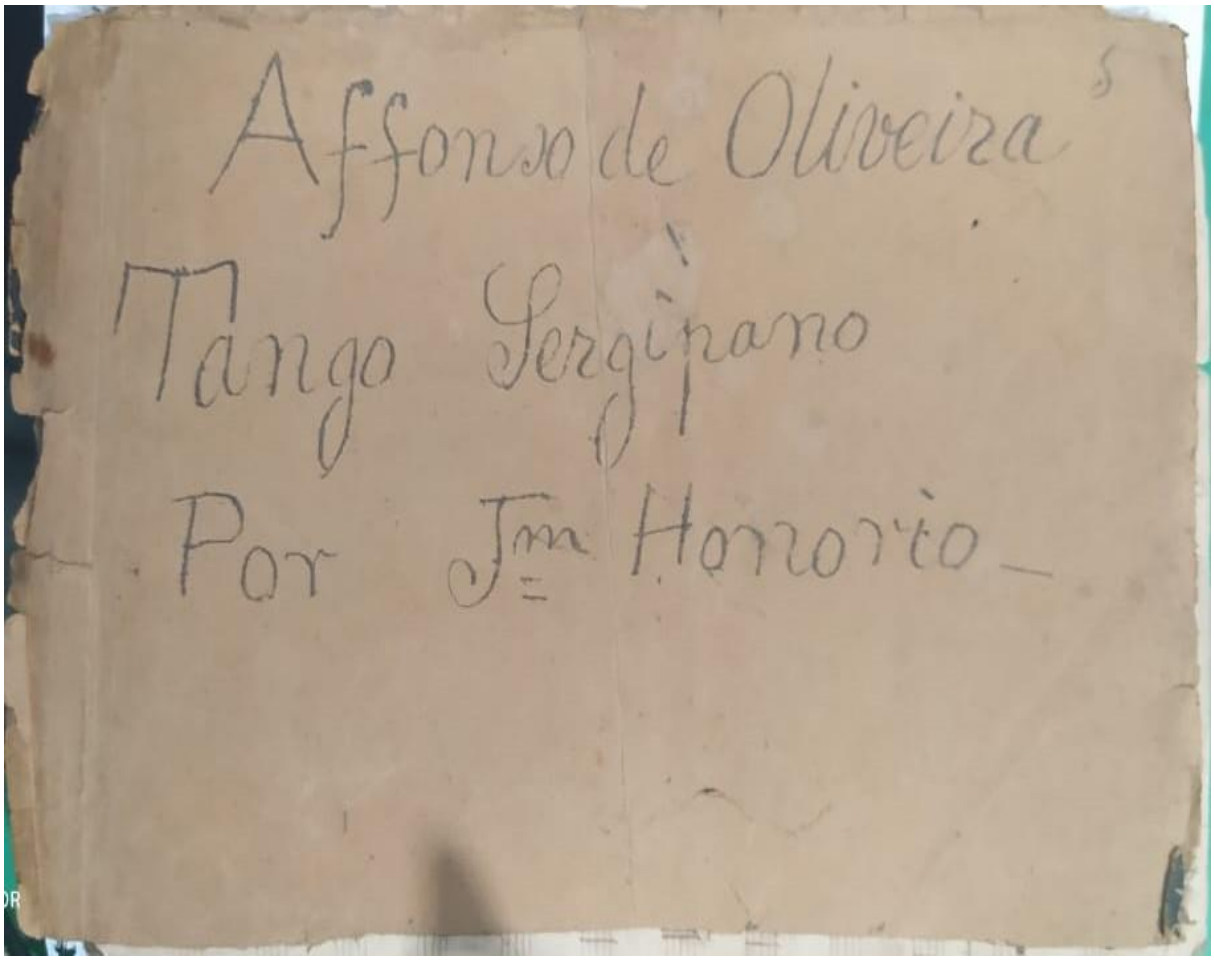
5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):
a) Reorquestração da obra para banda de música com análise harmônica – 30 hs (3 h semanal) – Local: Residência do orientando
b) Orientações técnicas para gravação do áudio e vídeo do tango Afonso Oliveira – 30 hs – Local: Residência do orientando de forma online
c) Ensaios online e presenciais com componentes da Filarmônica Lira Carlos Gomes: 15 encontros semanais X 2 hs (30 hs) -) – Local: Formato online e presencial.

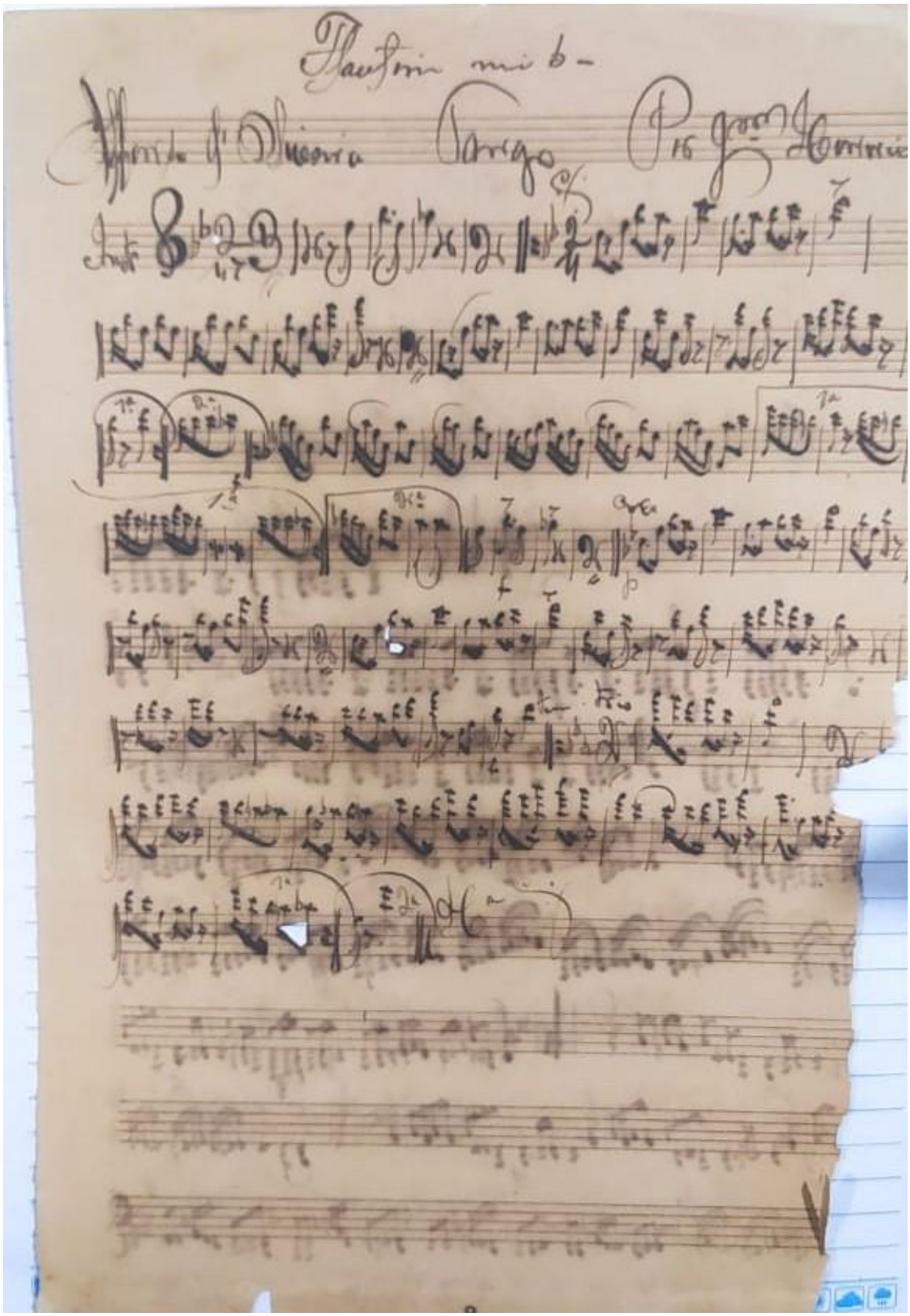
6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:
a) Restauração e difusão da obra reorquestrada
b) Reinserção do dobrado no repertório da Lira Carlos Gomes
c) Proporcionar aos componentes conhecer a história da música, que tem um grande valor cultural para a cidade. O dobrado foi composto em homenagem a inauguração do relógio da catedral de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira de Estância.

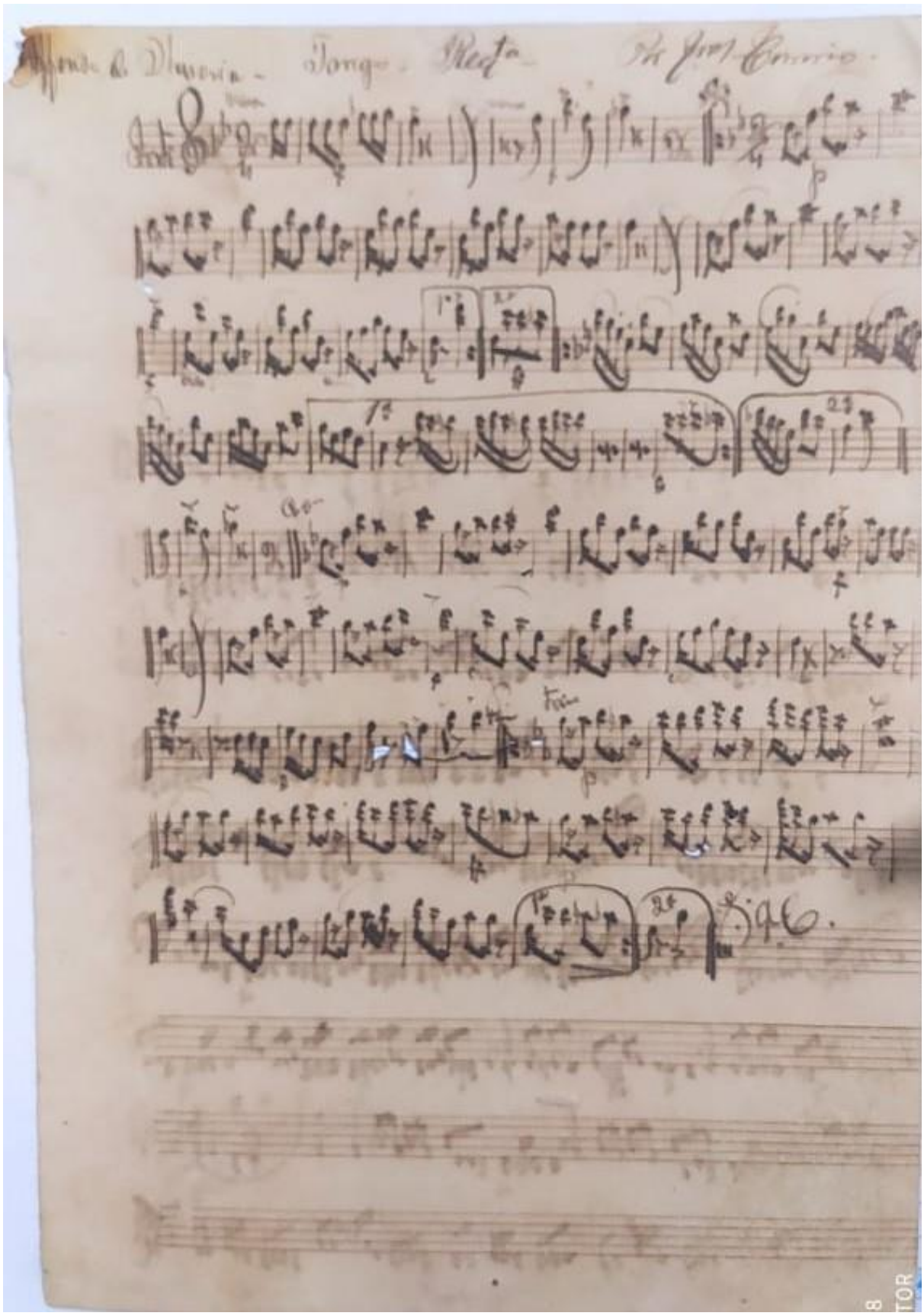
7) Possíveis produtos Resultantes da Prática
a) Partituras com nova orquestração da obra editada
b) Arquivamento da obra original através de imagem digital
c) Gravação e produção de vídeo e áudio com a obra citada (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=68-9RfHET1c

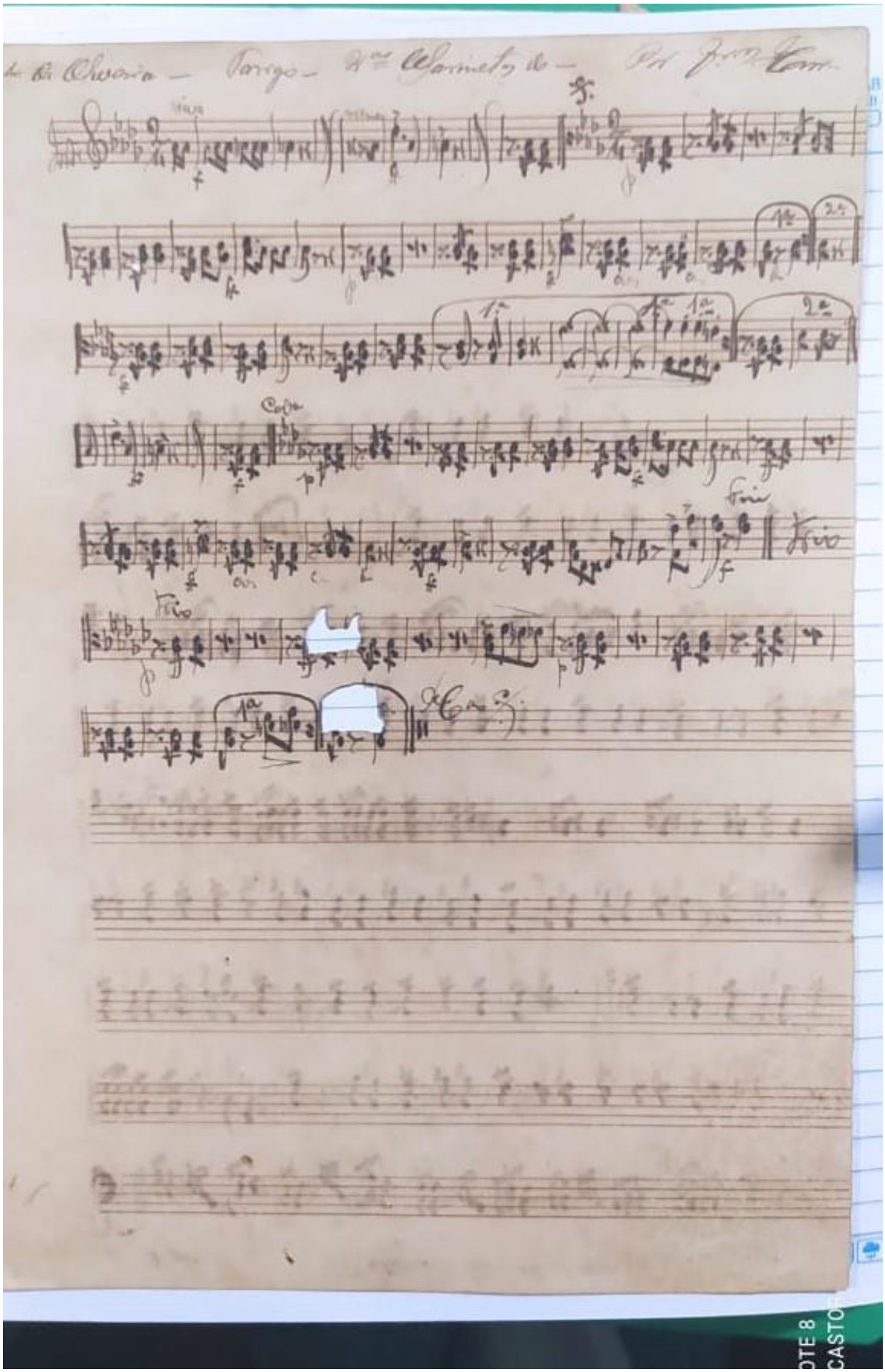
8) Orientação:
8.1) Carga horaria da Orientação: 12 hs
8.2) Formato da Orientação: A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas.
8.3) Cronograma das Orientações - 1 hora semanal durante o período letivo.

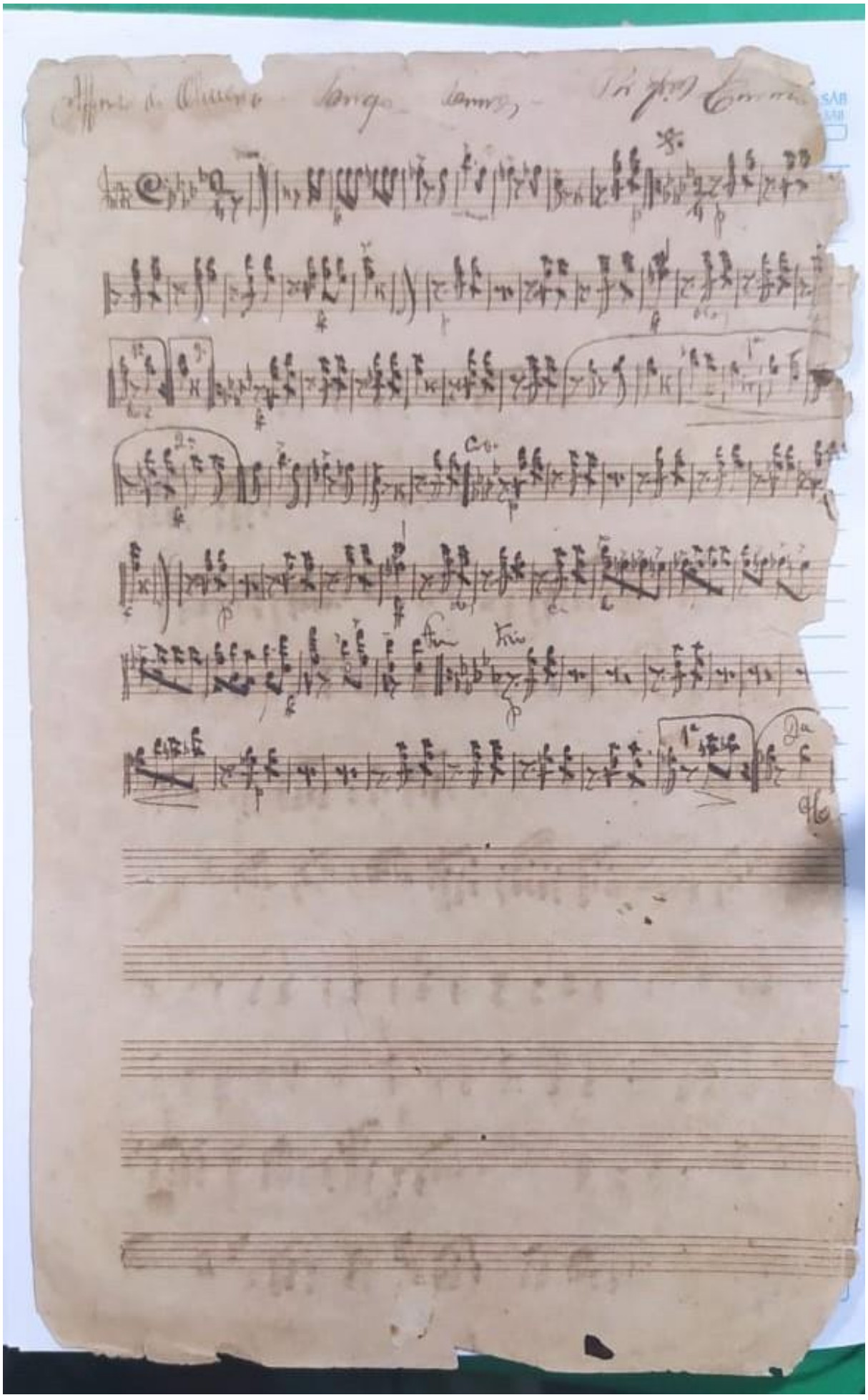
ANEXO A – Edição fac-similar do tango Afonso Oliveira

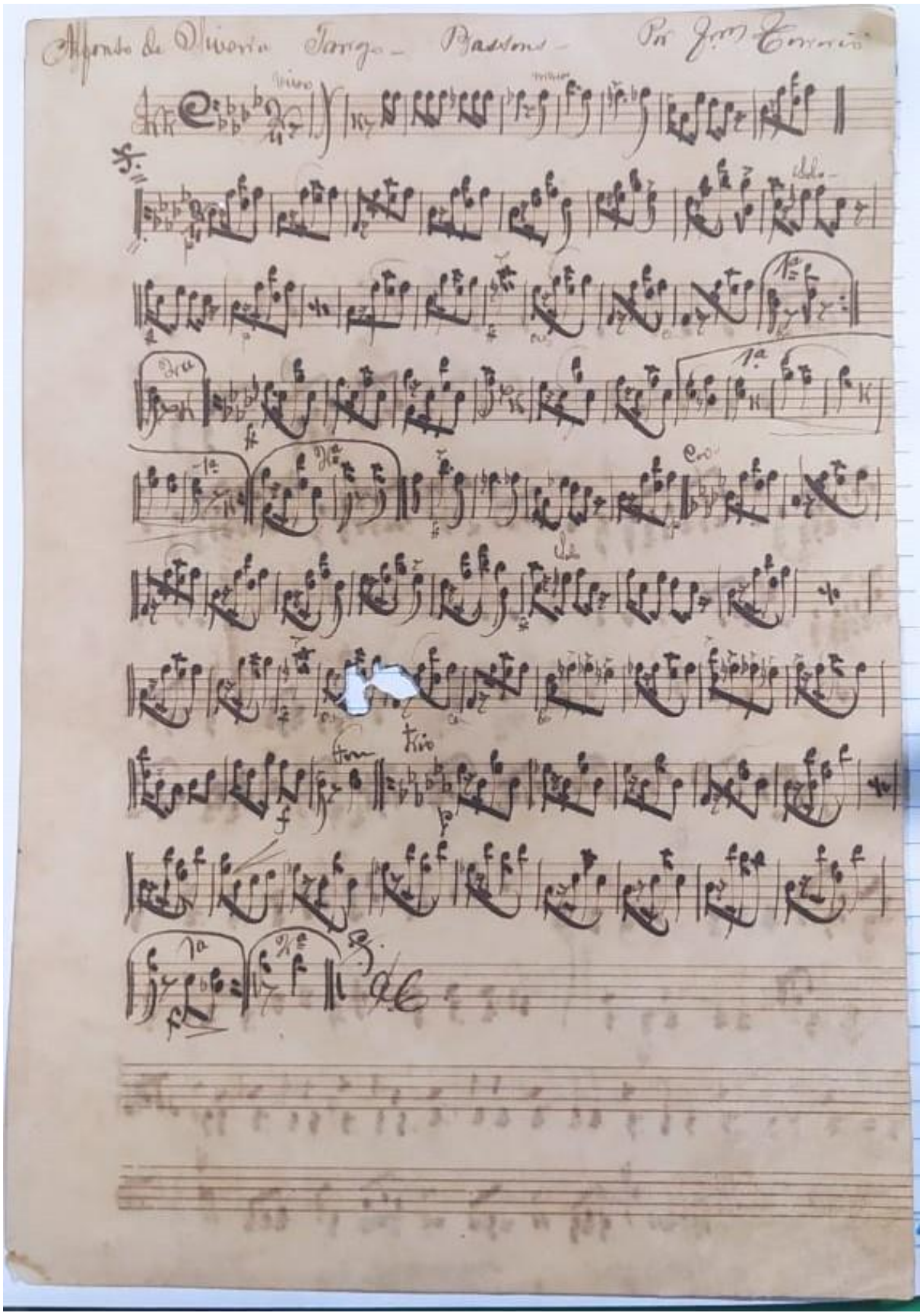


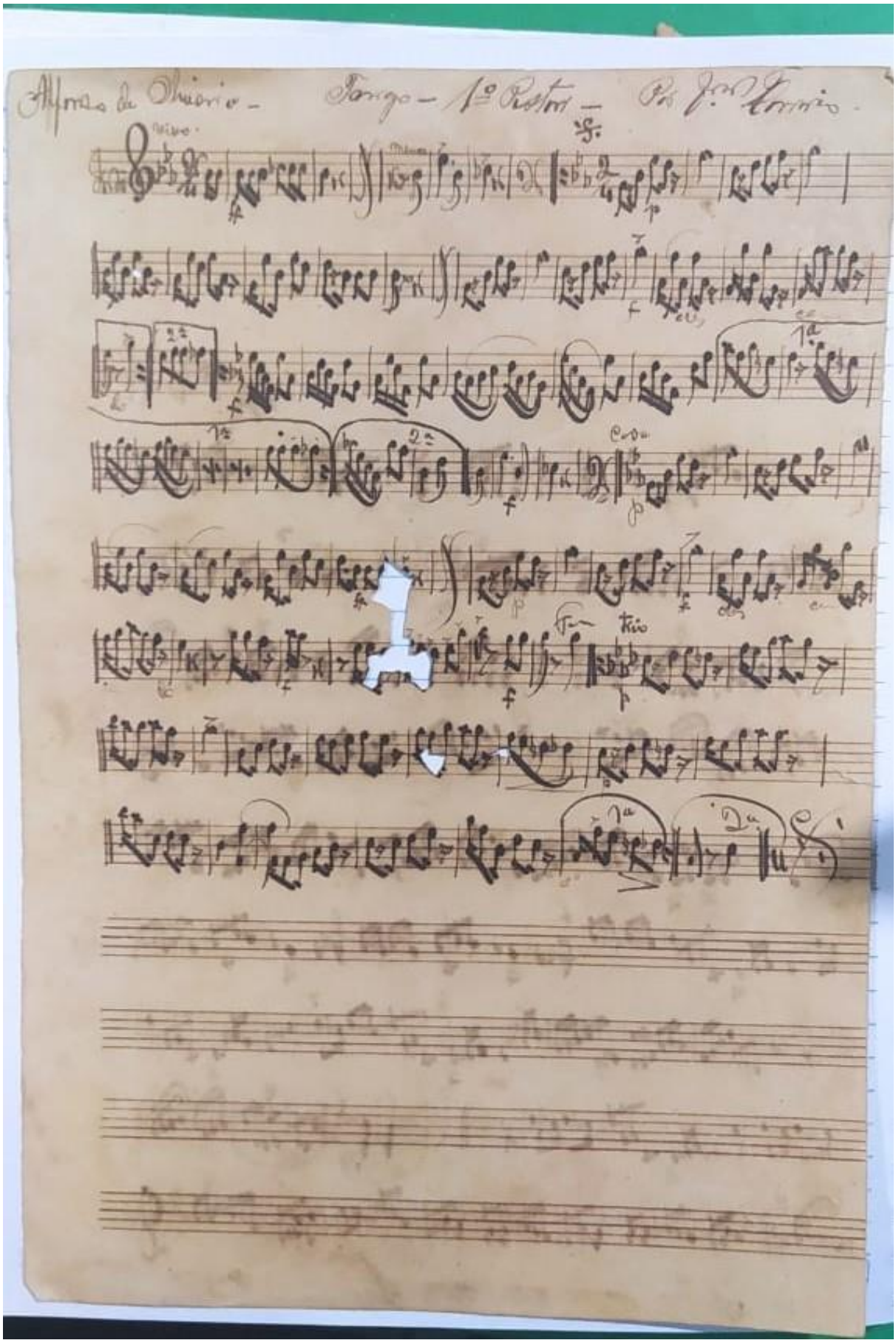


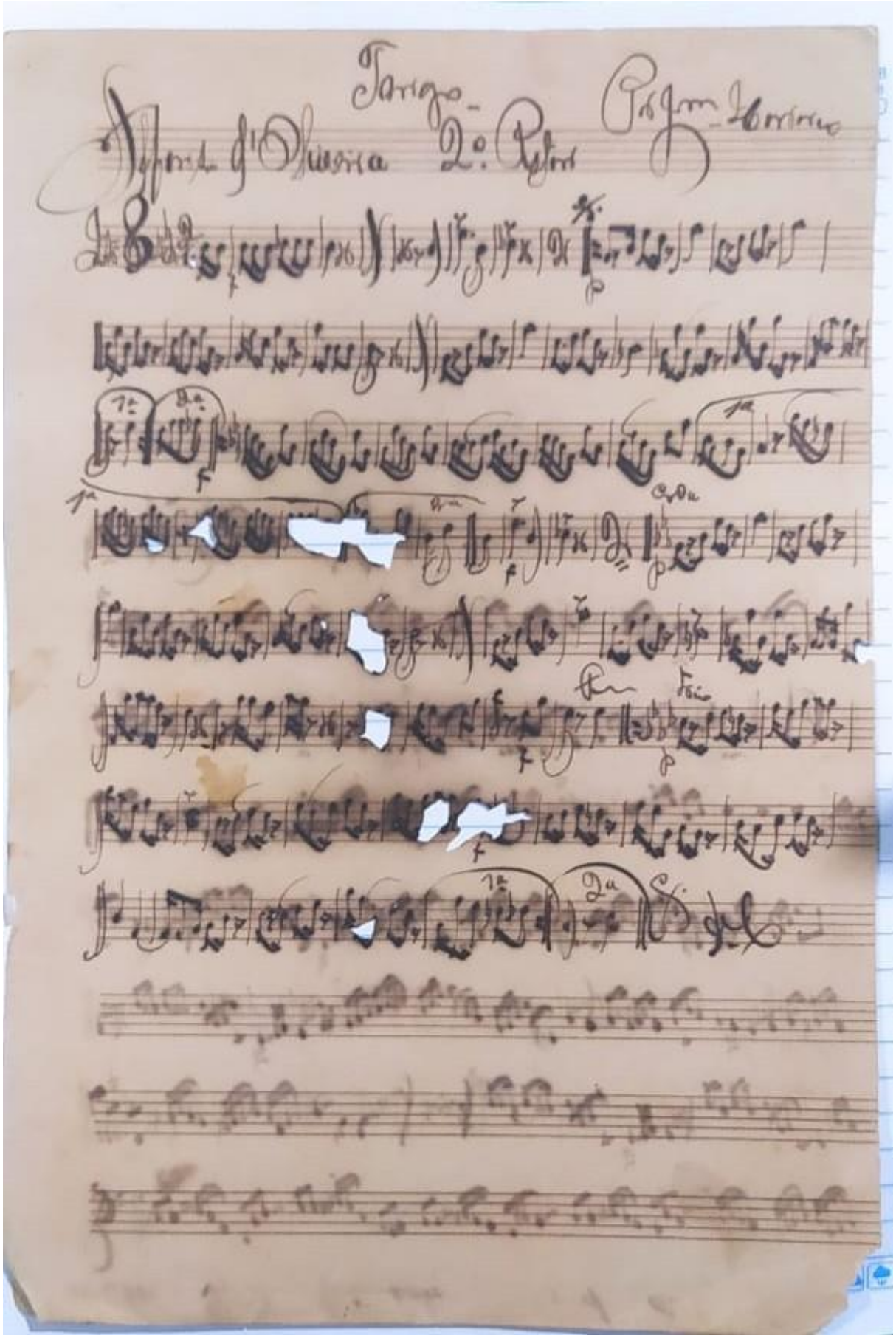


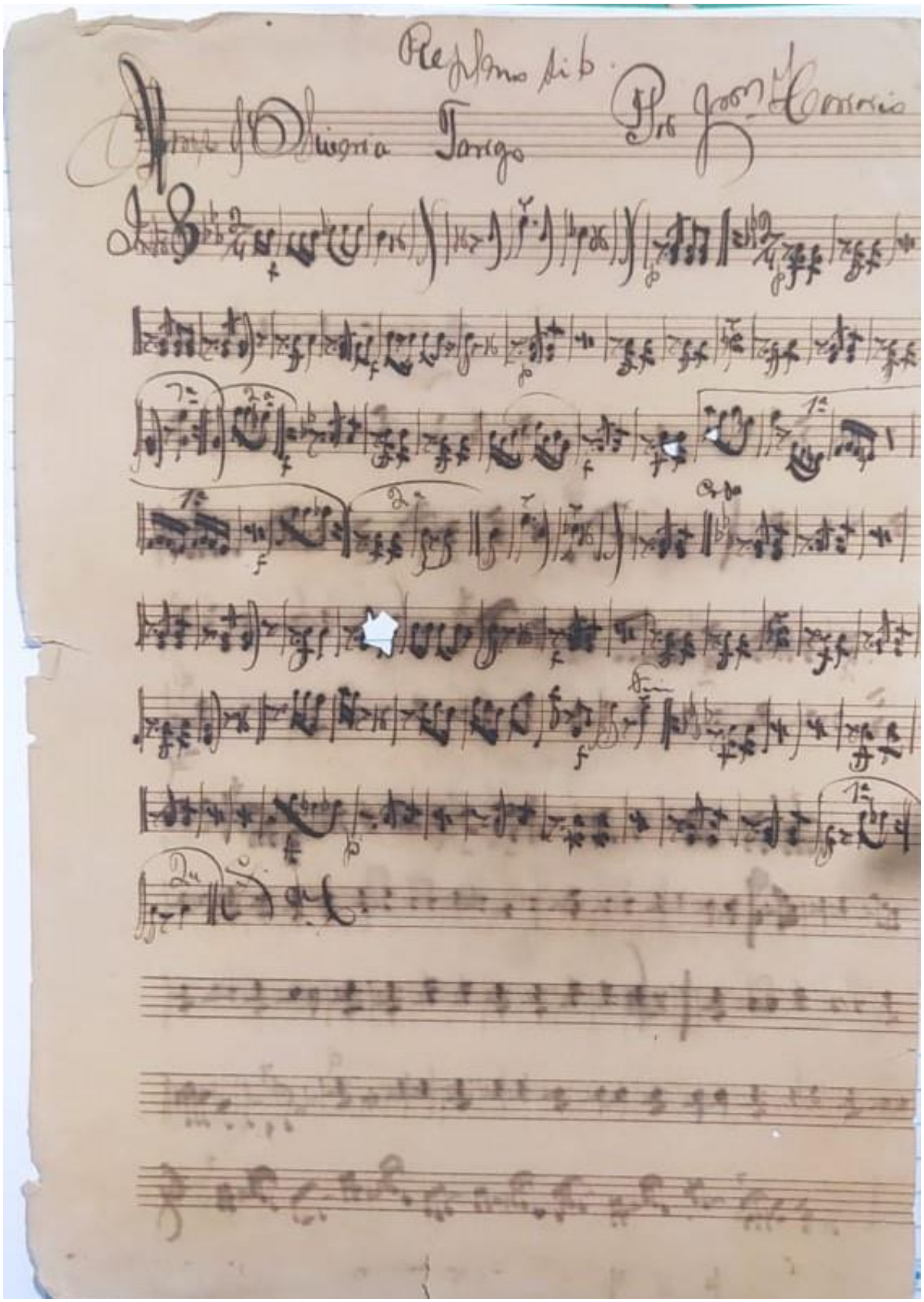


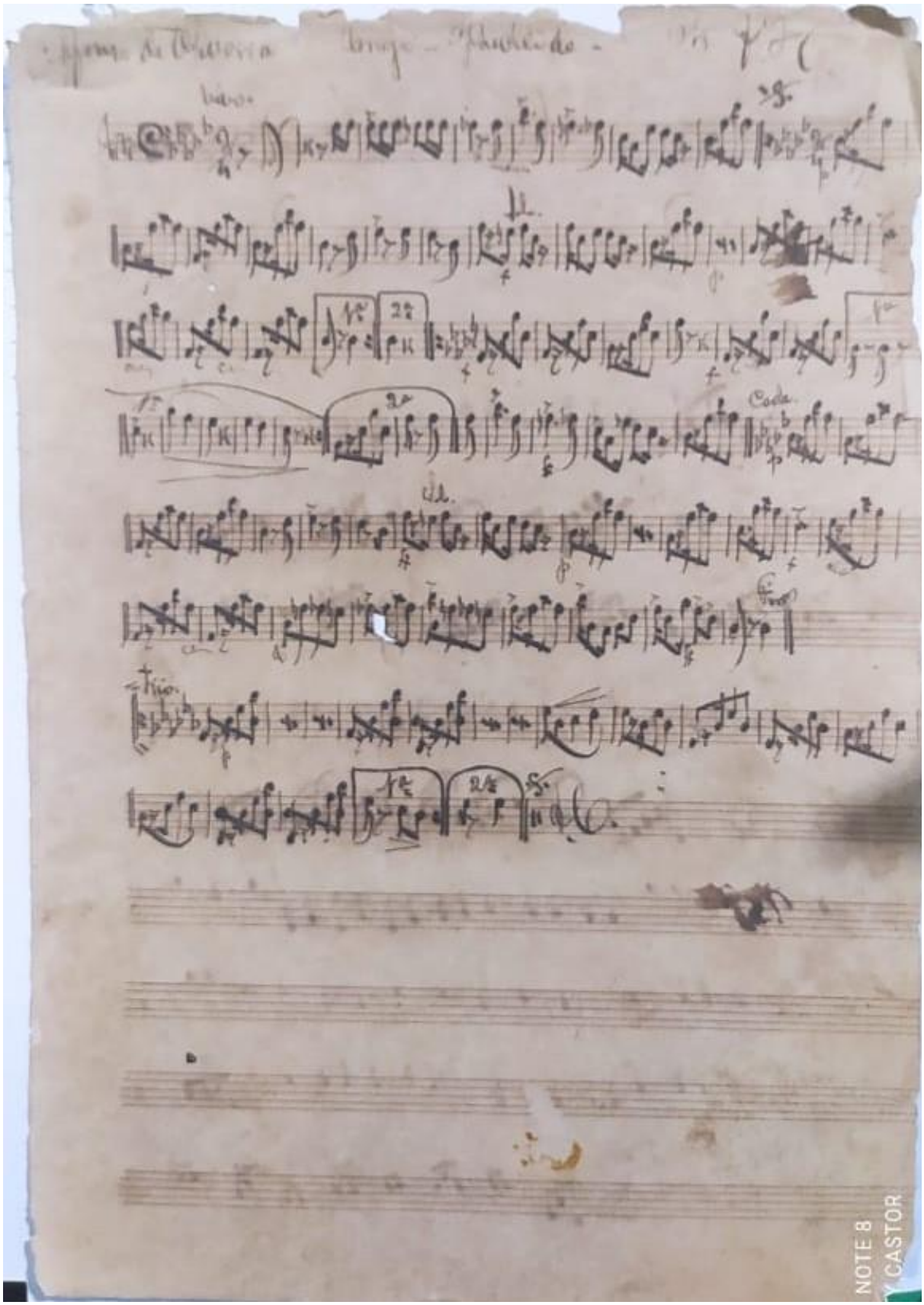


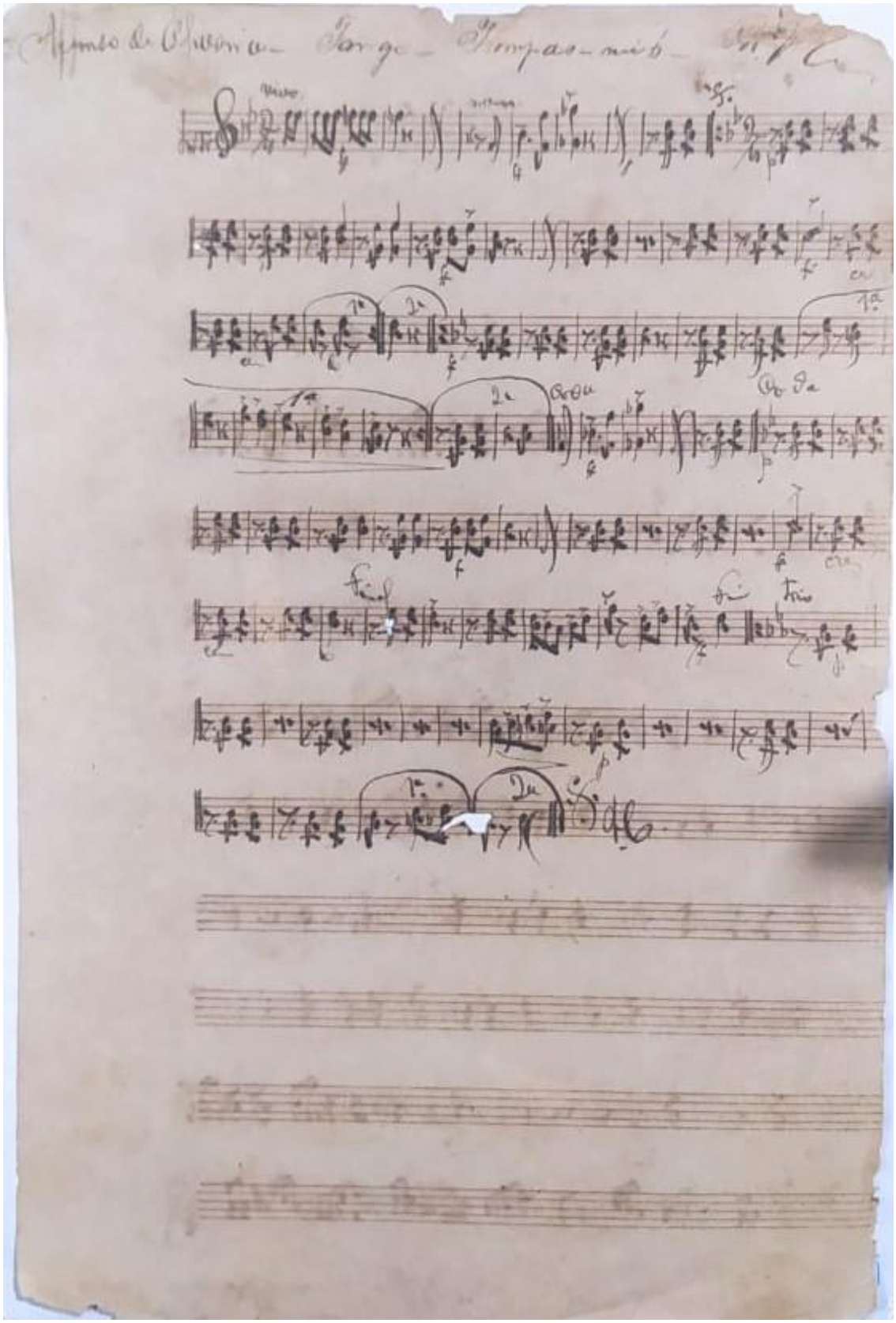

Alfonso de Oliveira Tango - Bassons - Por Jm Torrão

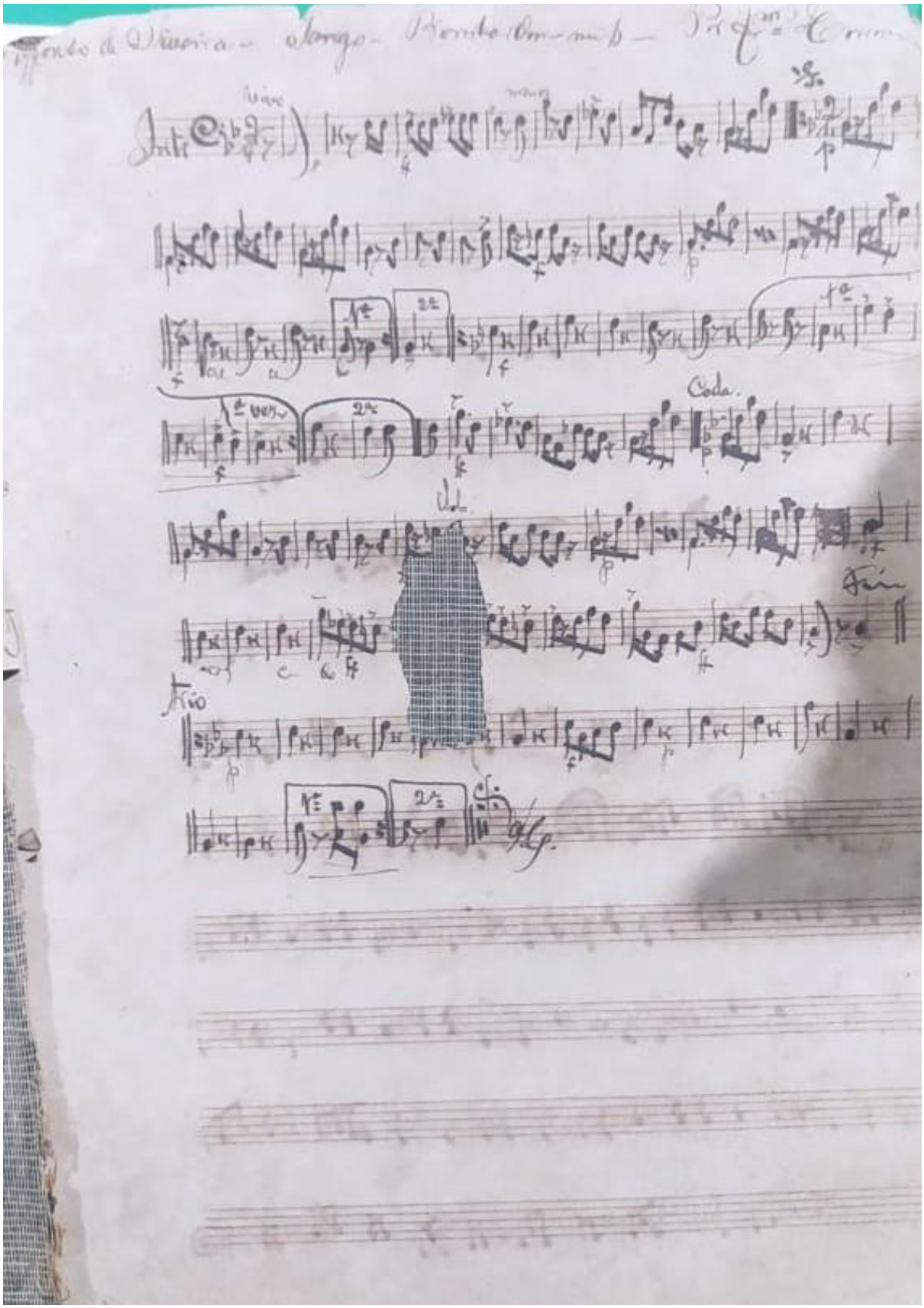

Alfonso de Chiaro – Tango – 1º Pistoni – Por Jn Torres.

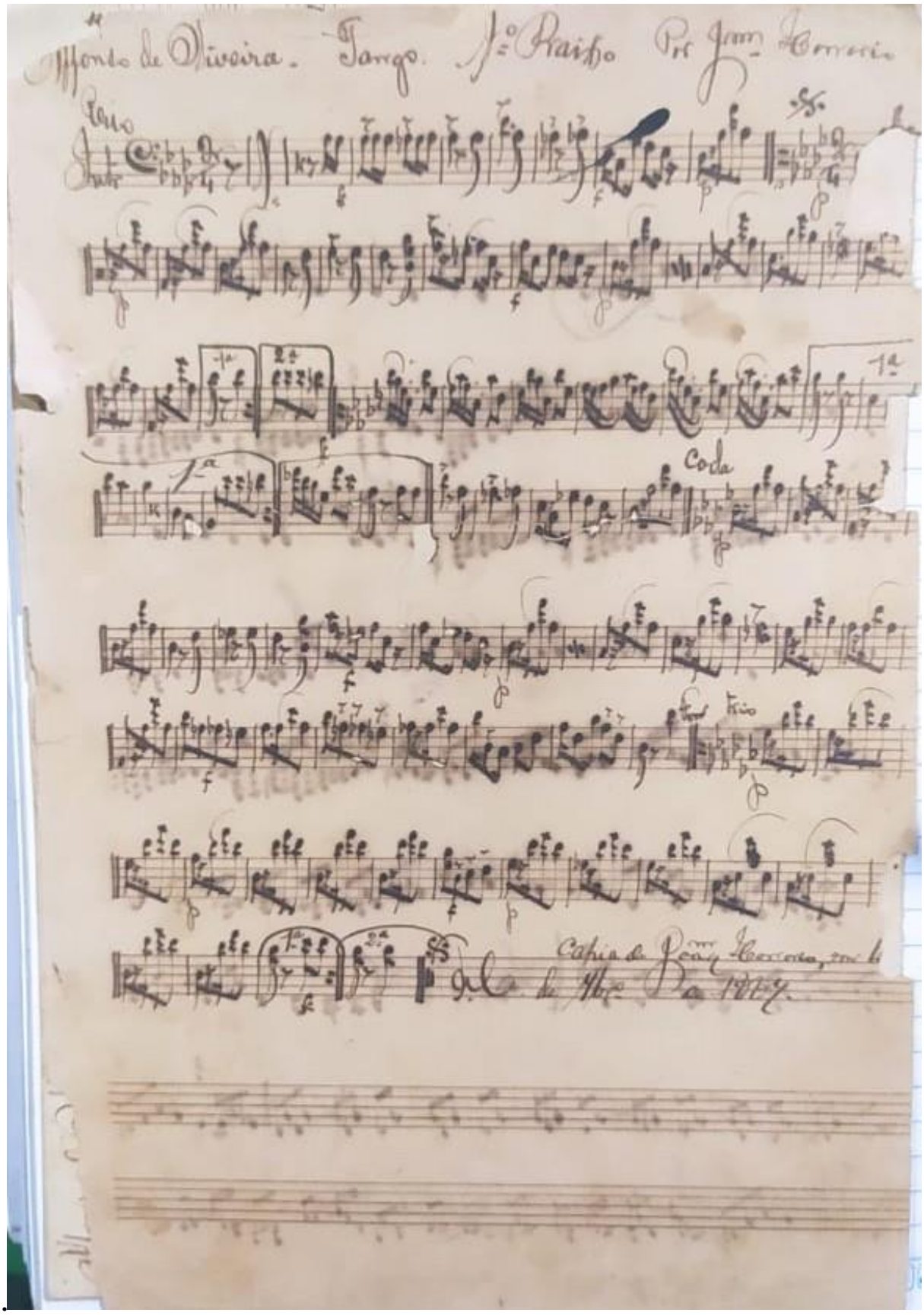


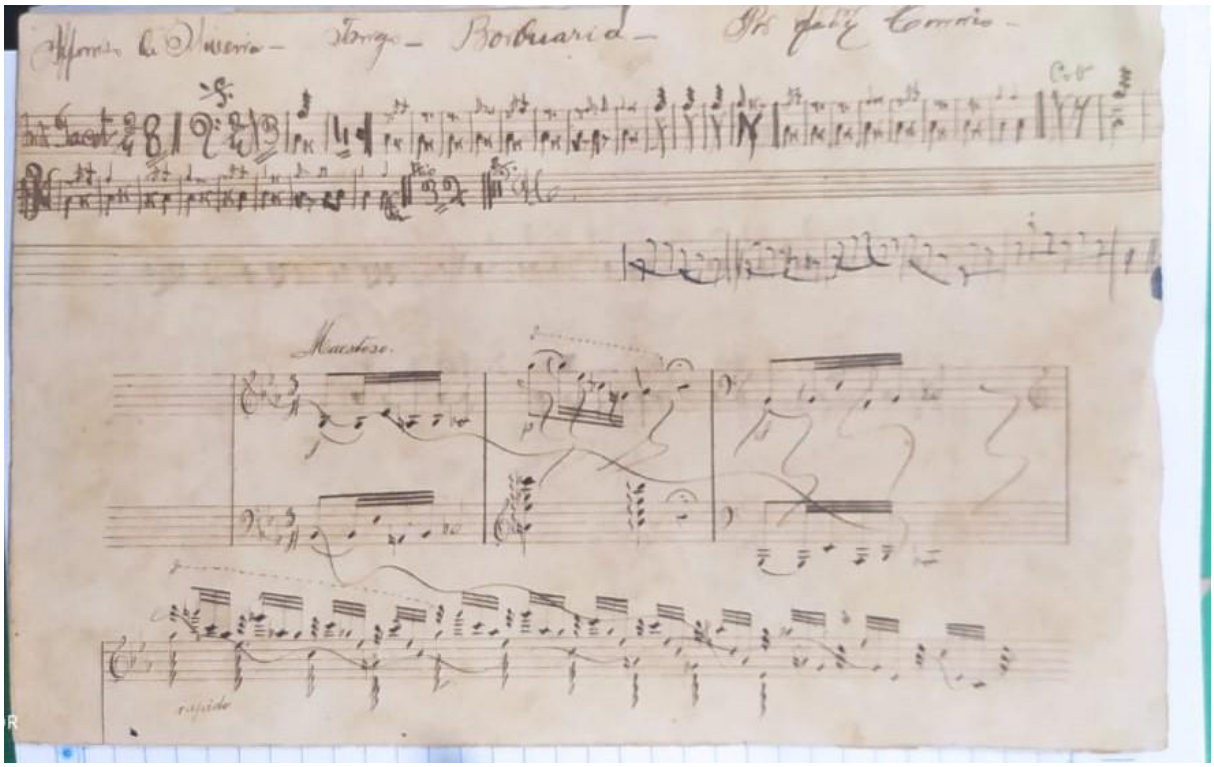



Coda.
Trio.

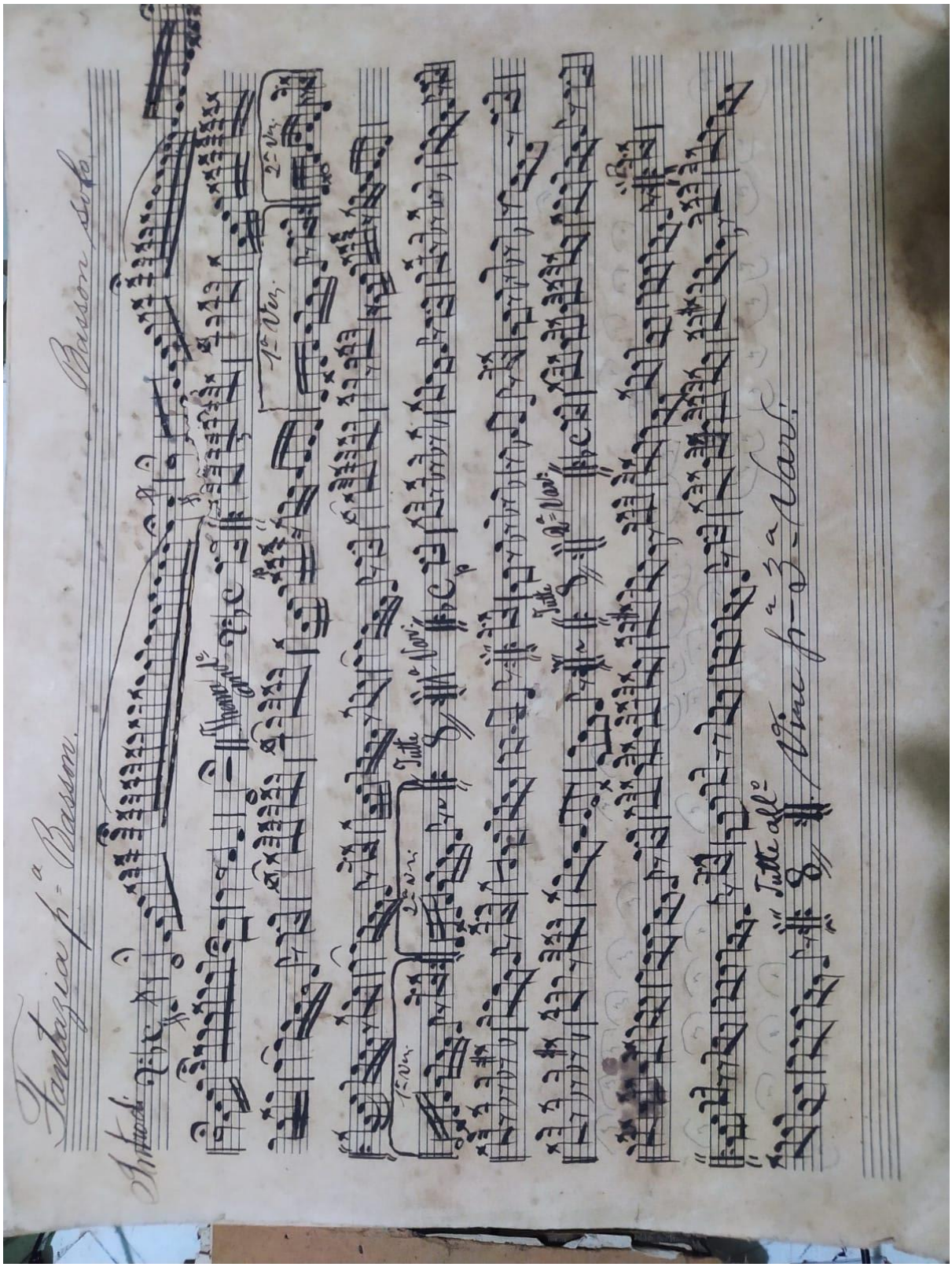


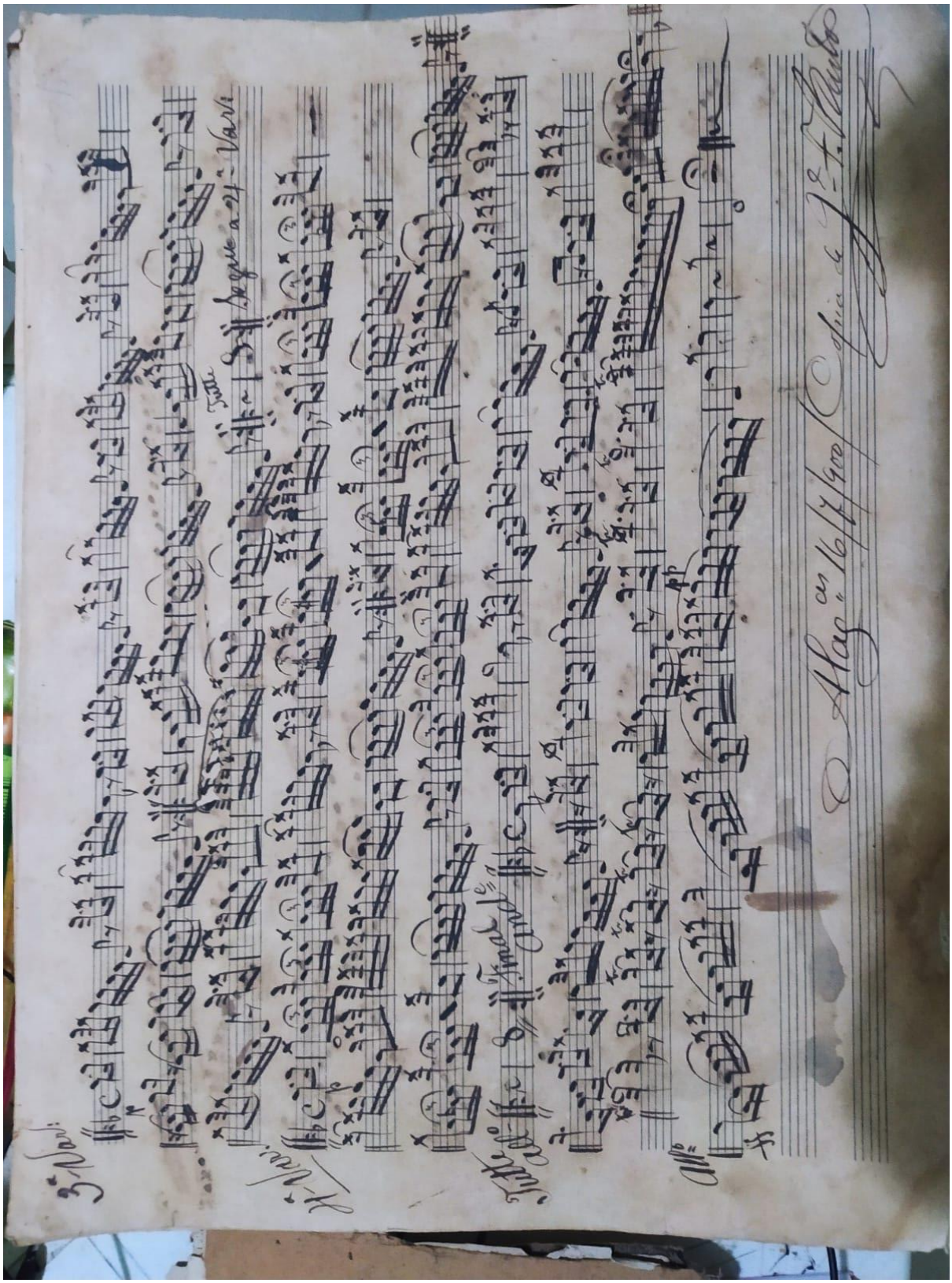

Coda.
Fim
Fim

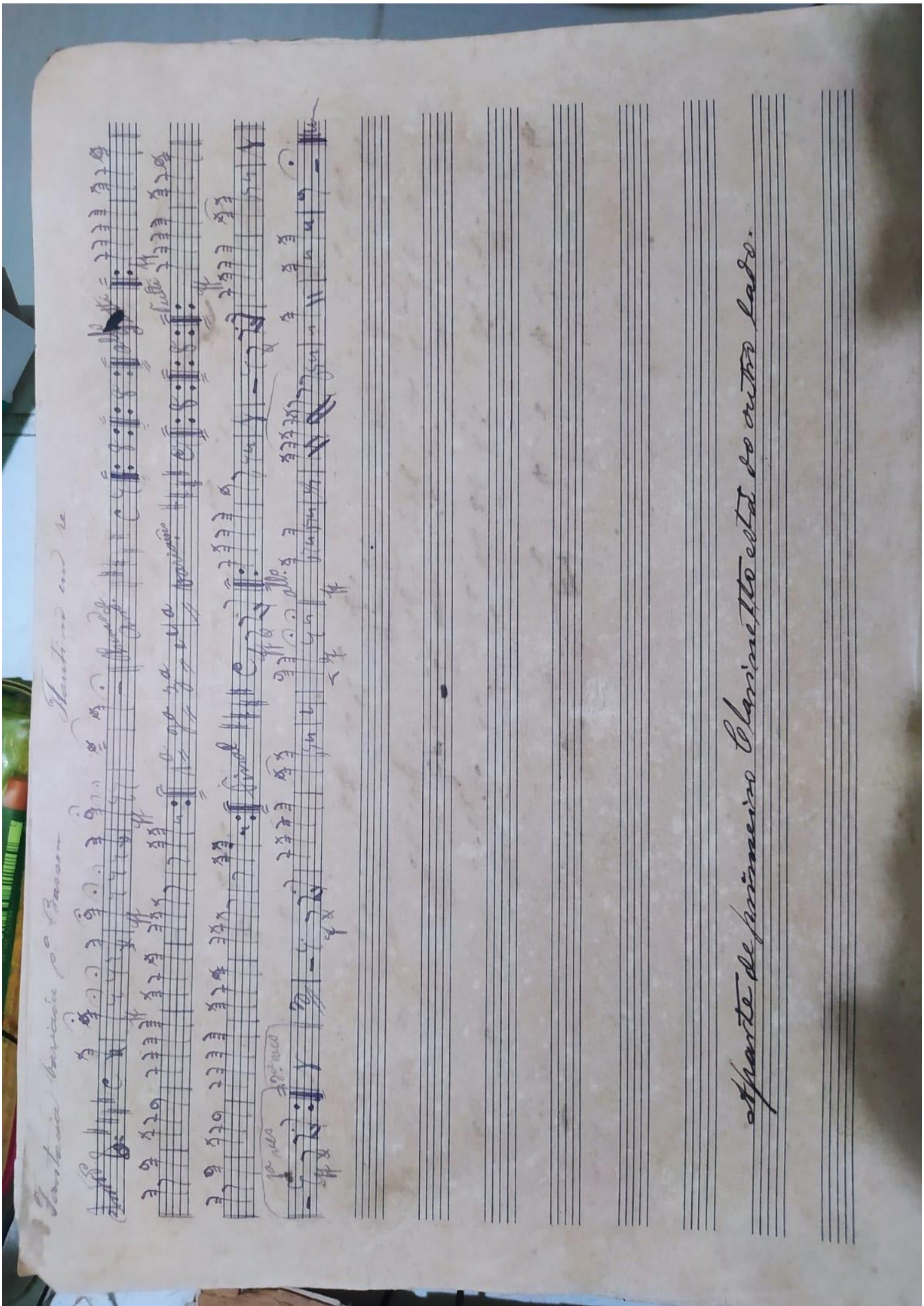

Affonso de Oliveira. Tango. 1º Praiho Por Jm Herrero
Coda
Trio
Copia de Jm Herrero, em
de Abril de 1867.

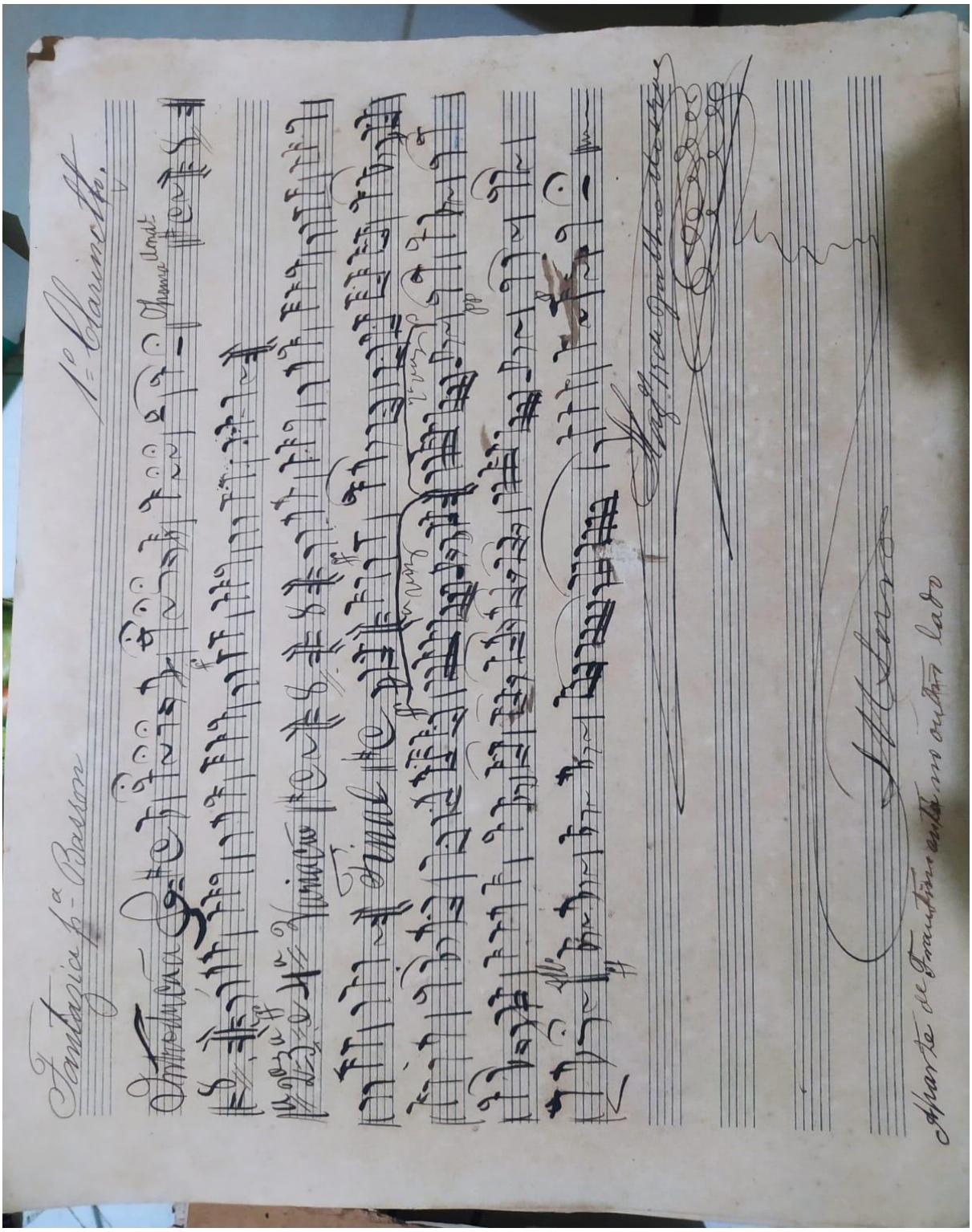

Maestoso.
rapido

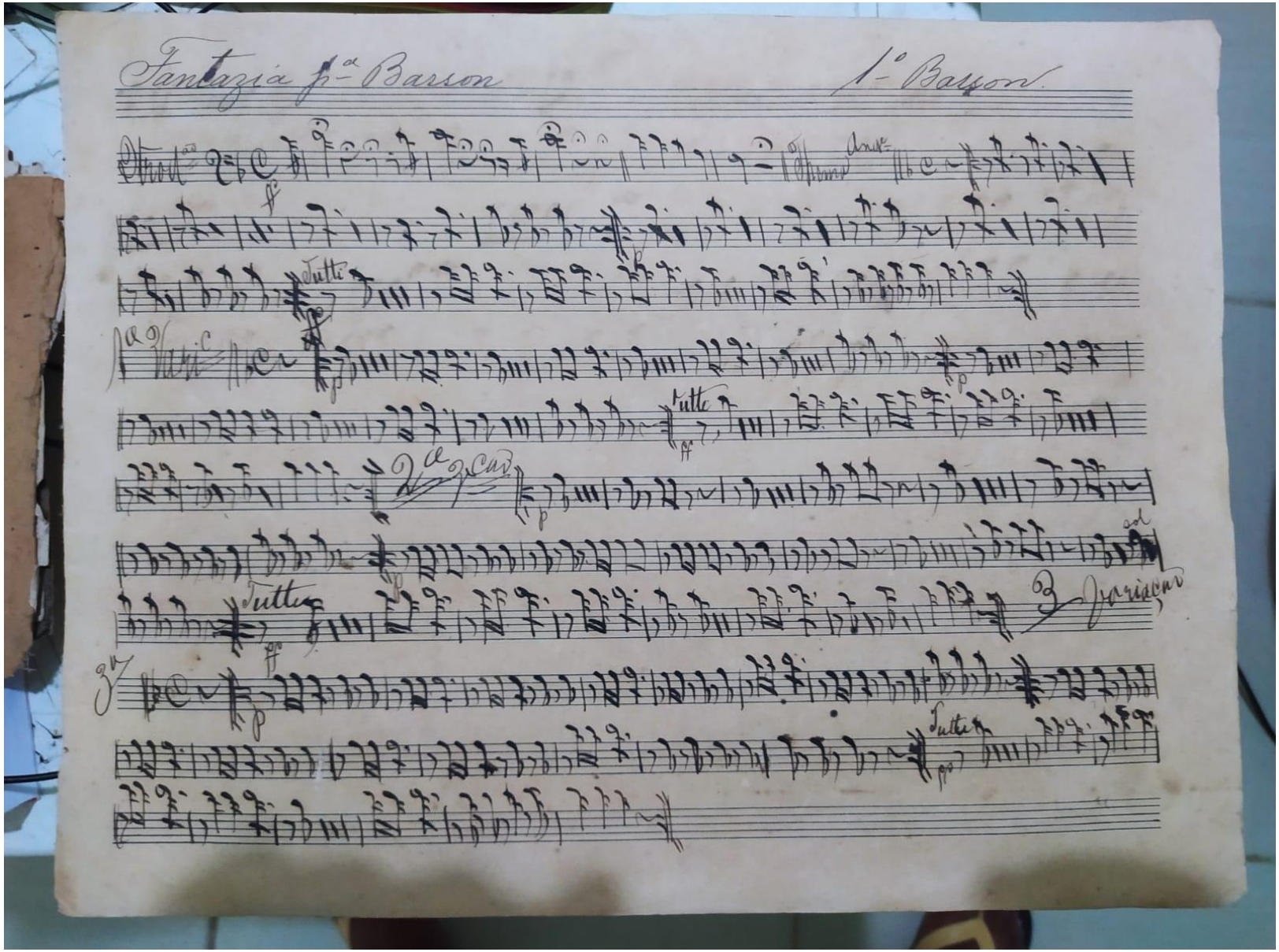
ANEXO B – Edição fac-similar da Fantasia para Basson

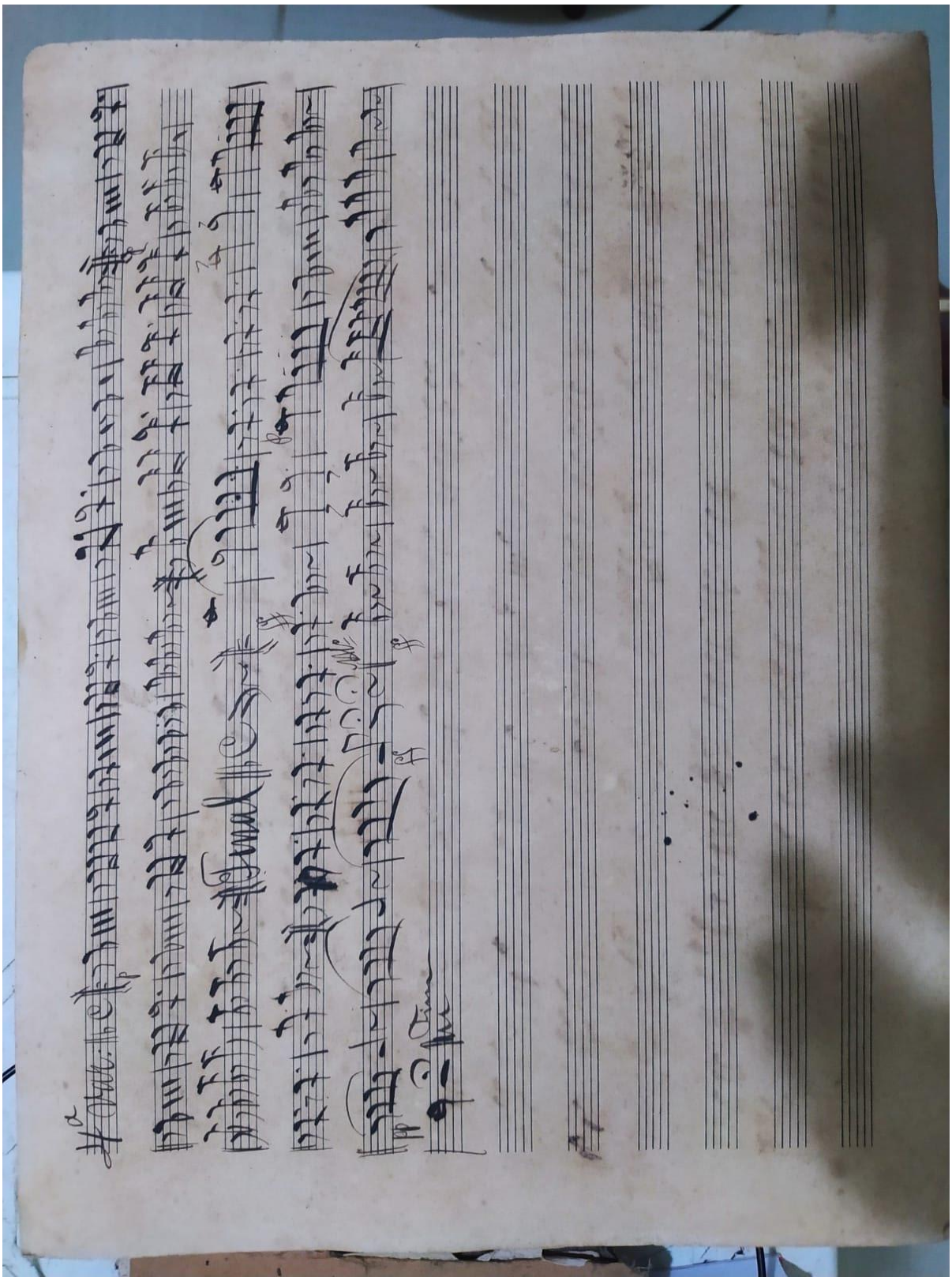


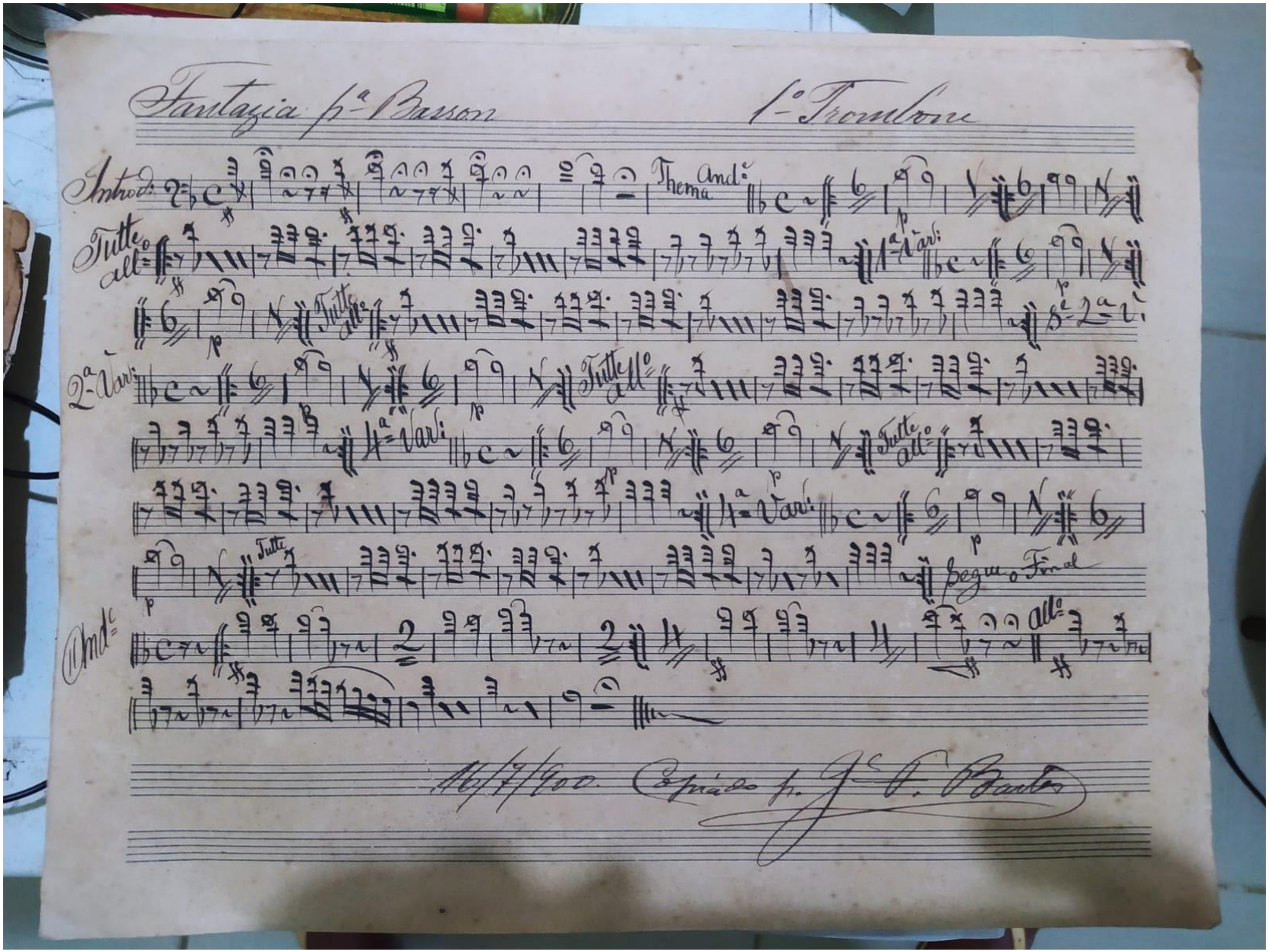


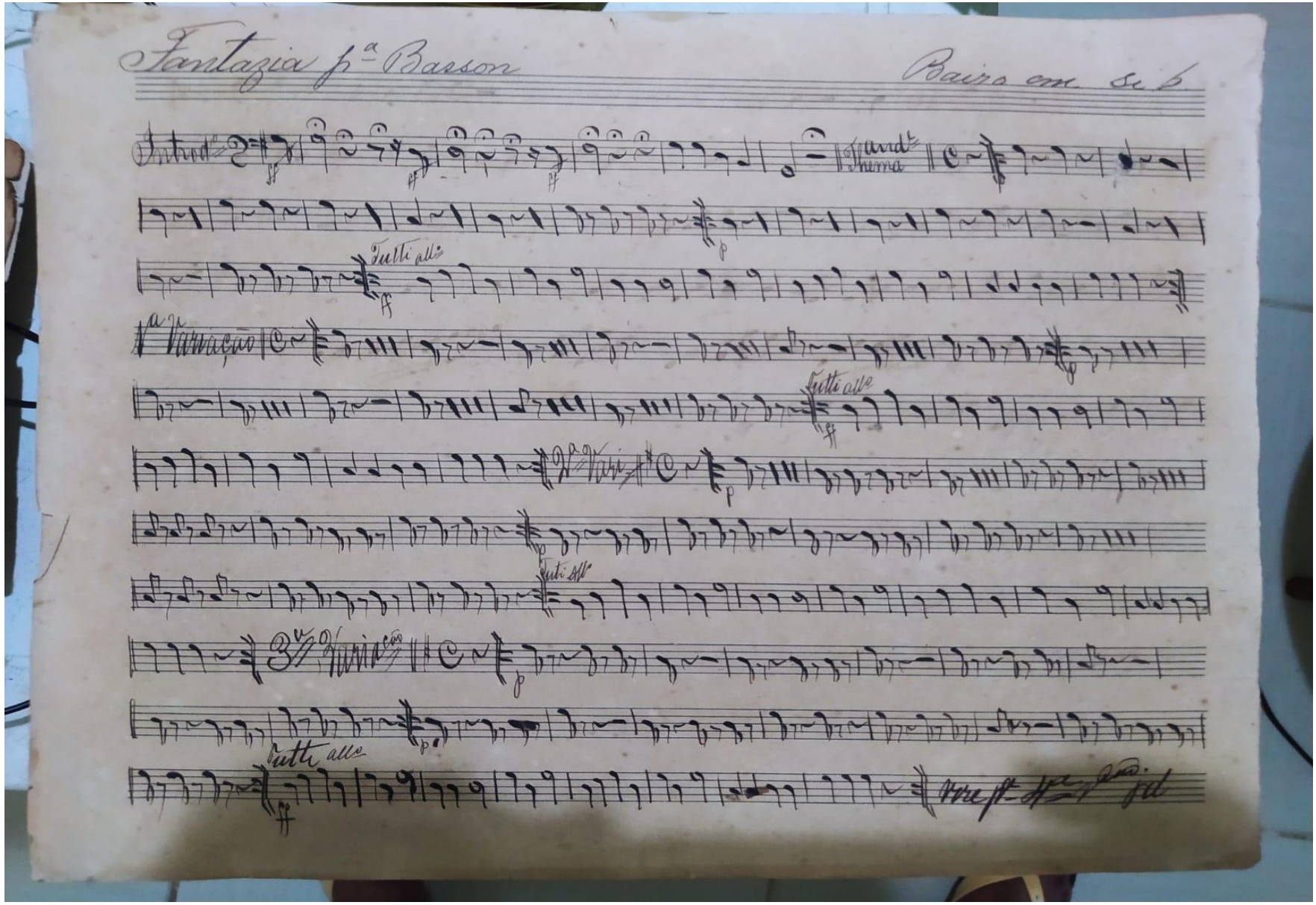

A parte de primeiro Clarinetto está do outro lado.

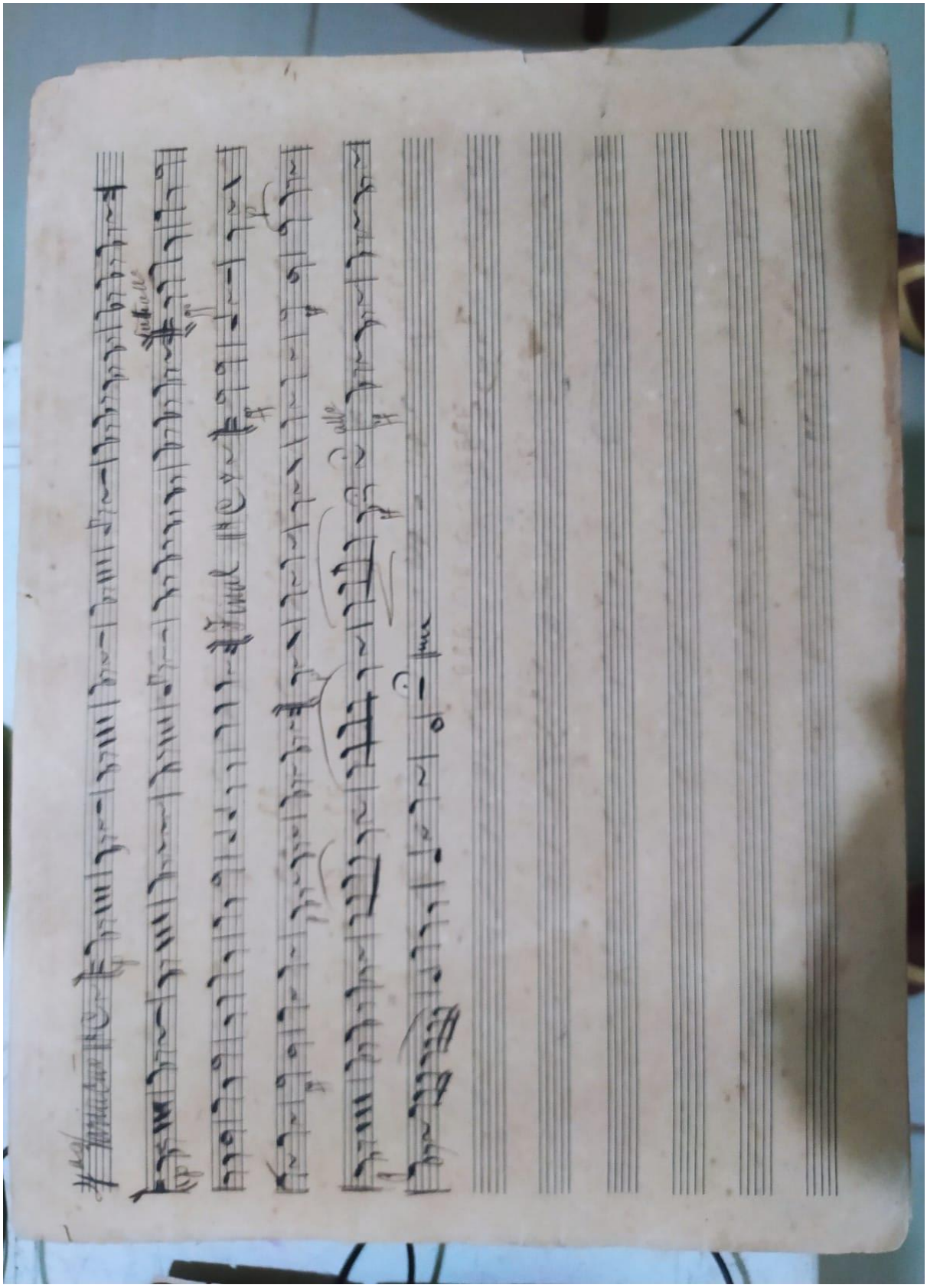

Fantazia p.a Basson
1.o Clarinetto.
Aparte de Frantino entre no outro lado

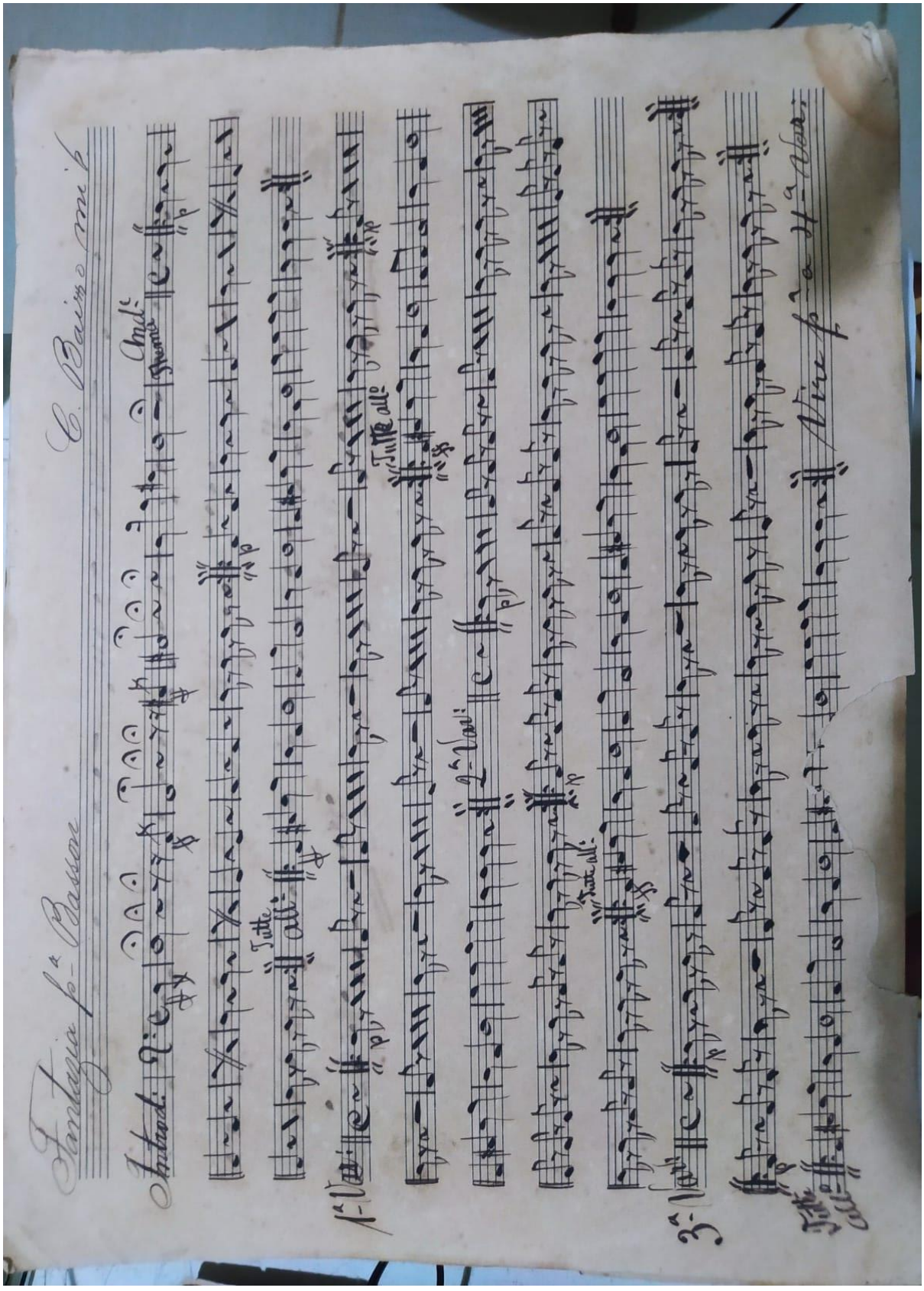

Fantazia p.a Barson
1.o Barson
Tutti
Tutti
Tutti
Tutti

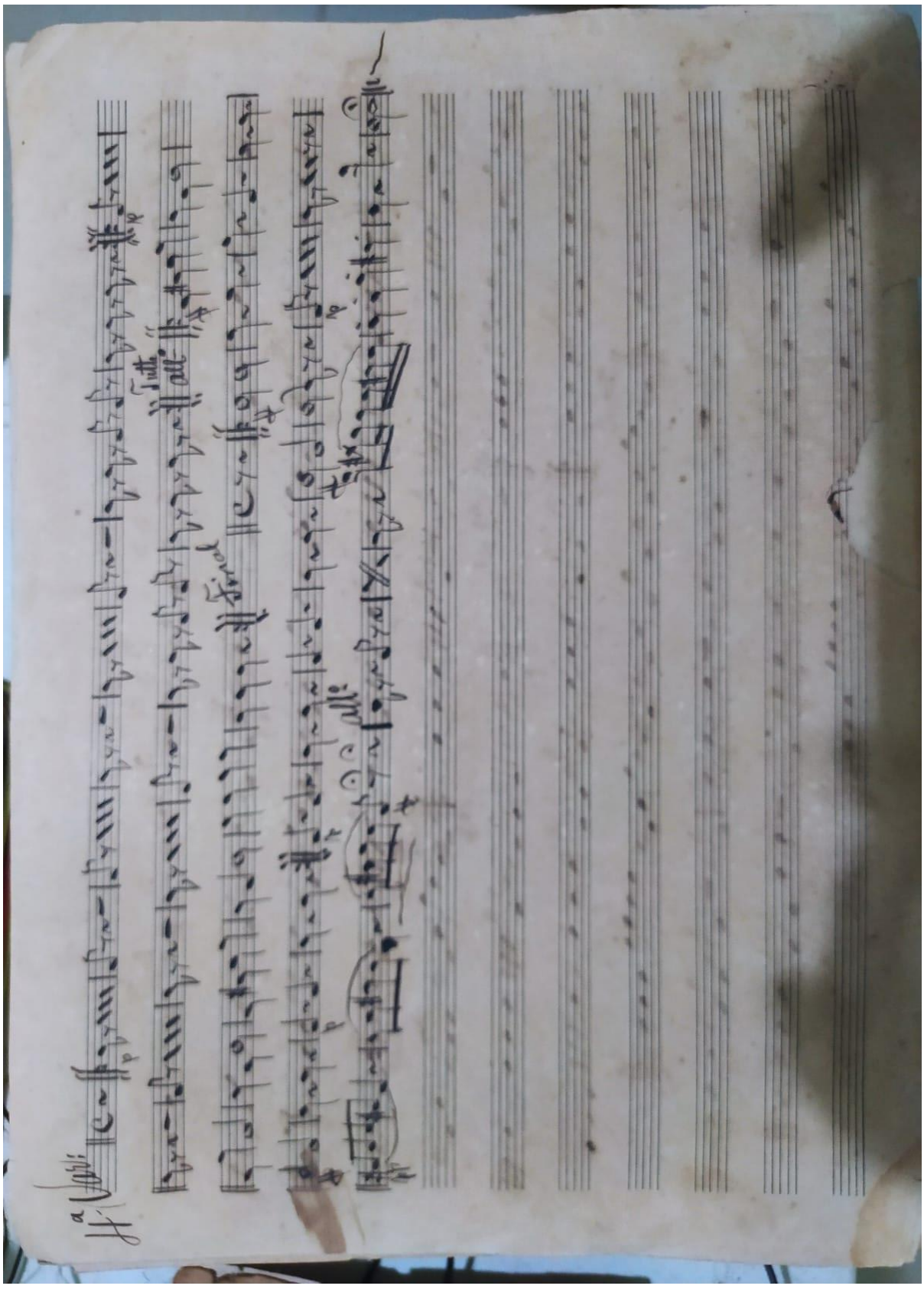



Fantazia p.a Basson
1.o Trombone
Introd.
Thema And.e
Tutte all.o
1.a Var.
2.a Var.
4.a Var.
Segue o Final
All.o
16/7/900. Copiado p. J.e P. Bastos

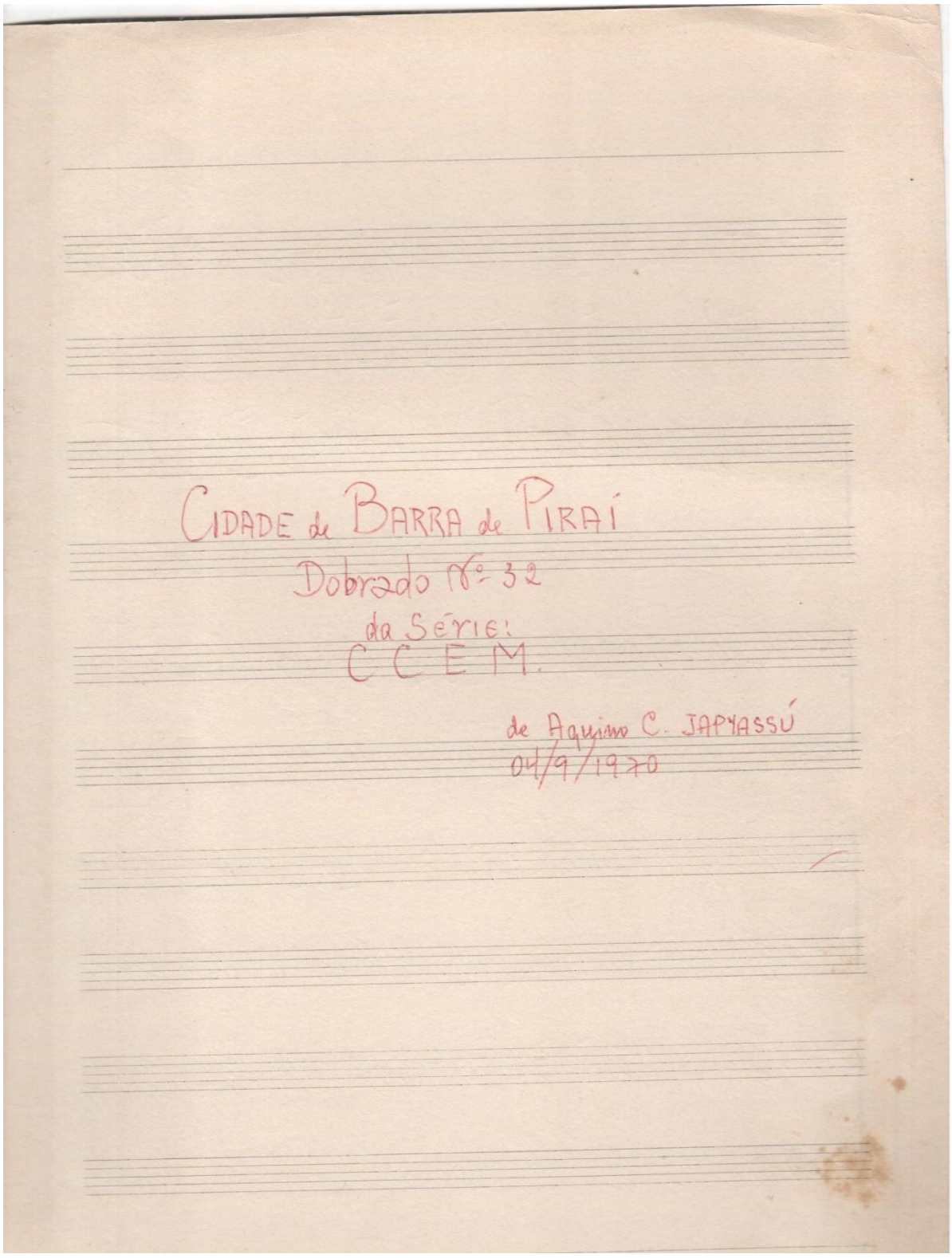

Fantazia p.a Basson
Bairo em Si b
Introd.o
Andt Thema
Tutti allo
1.a Variação
Tutti allo
2.a Vari
Tuti allo
3.a Variação
Tutti allo

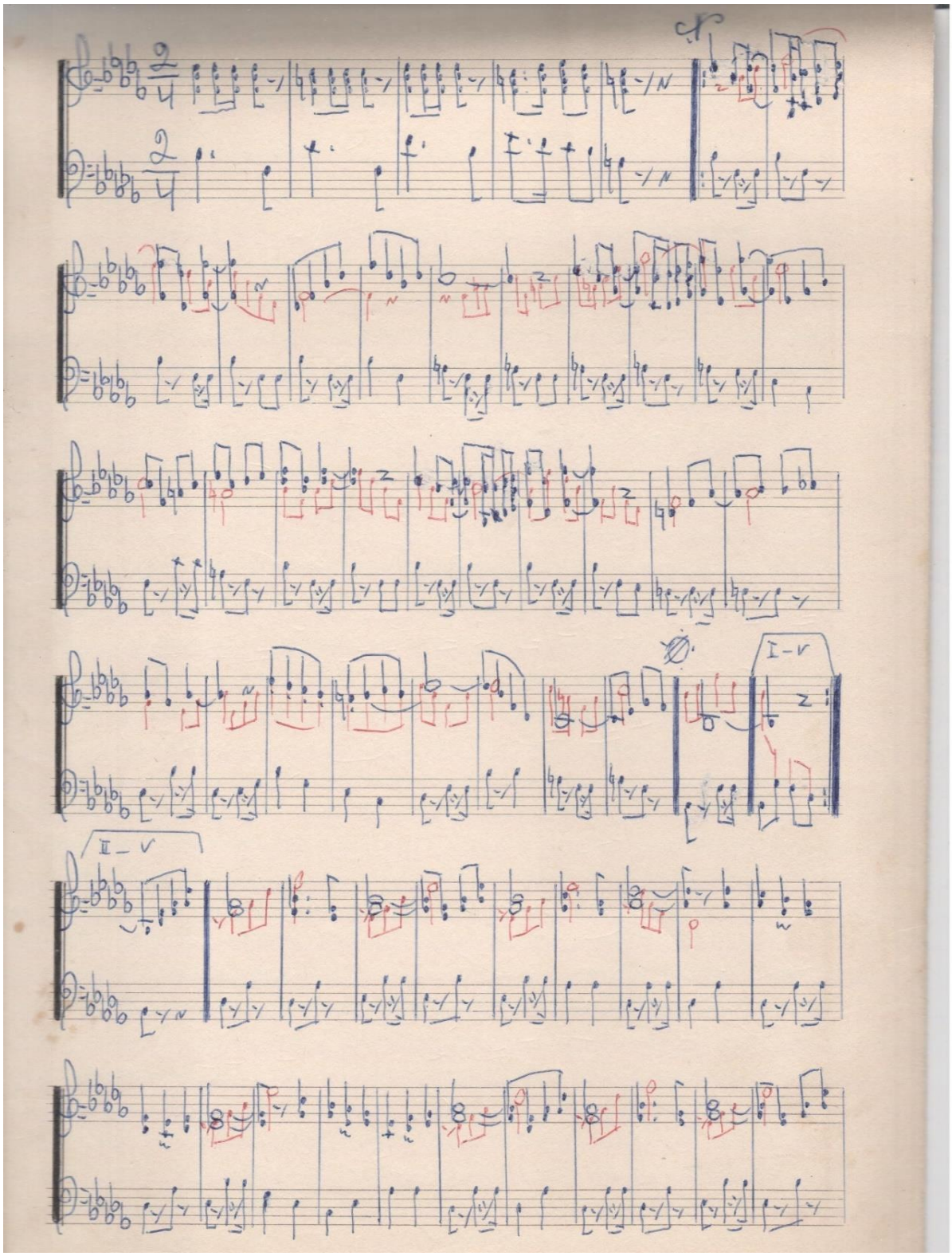


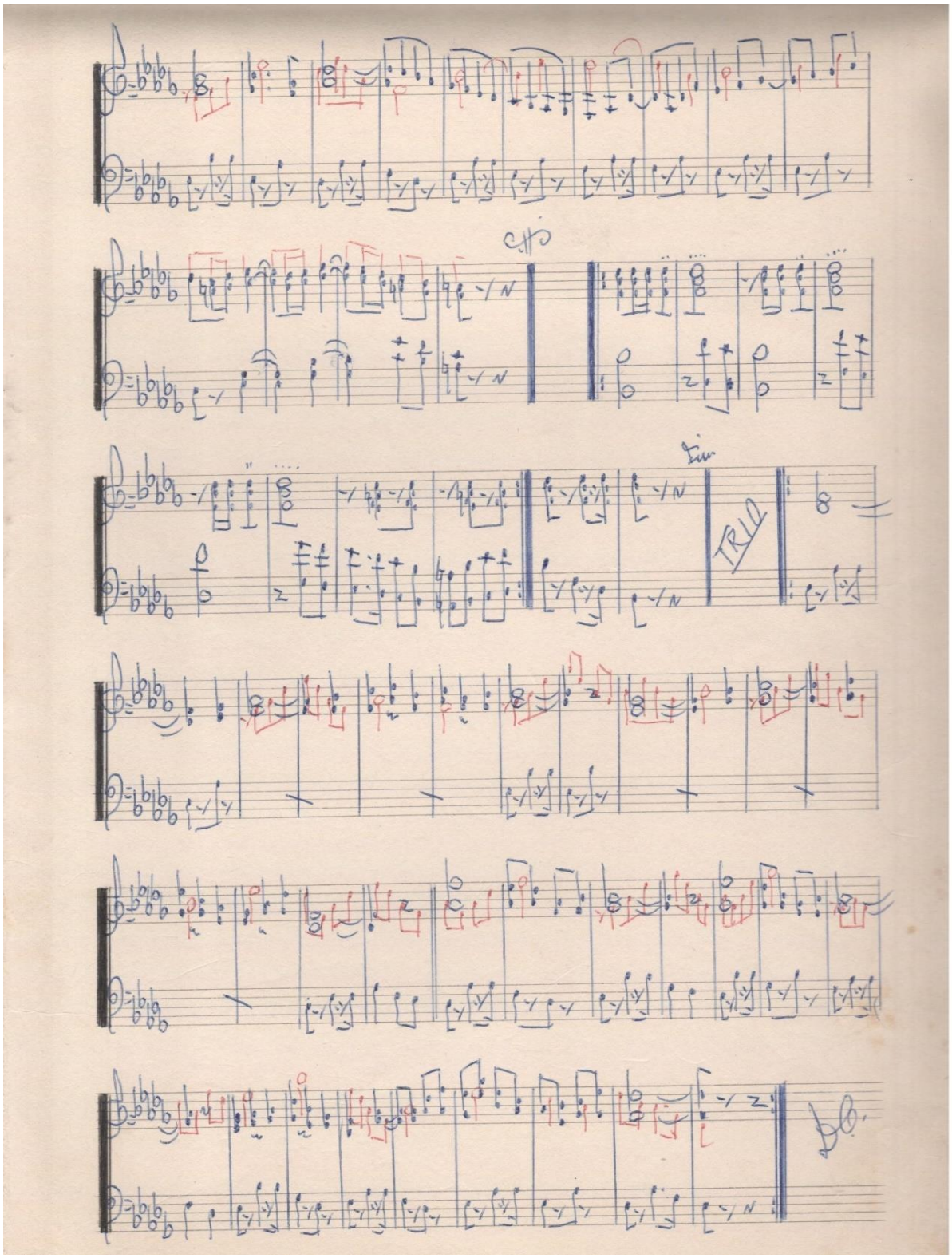




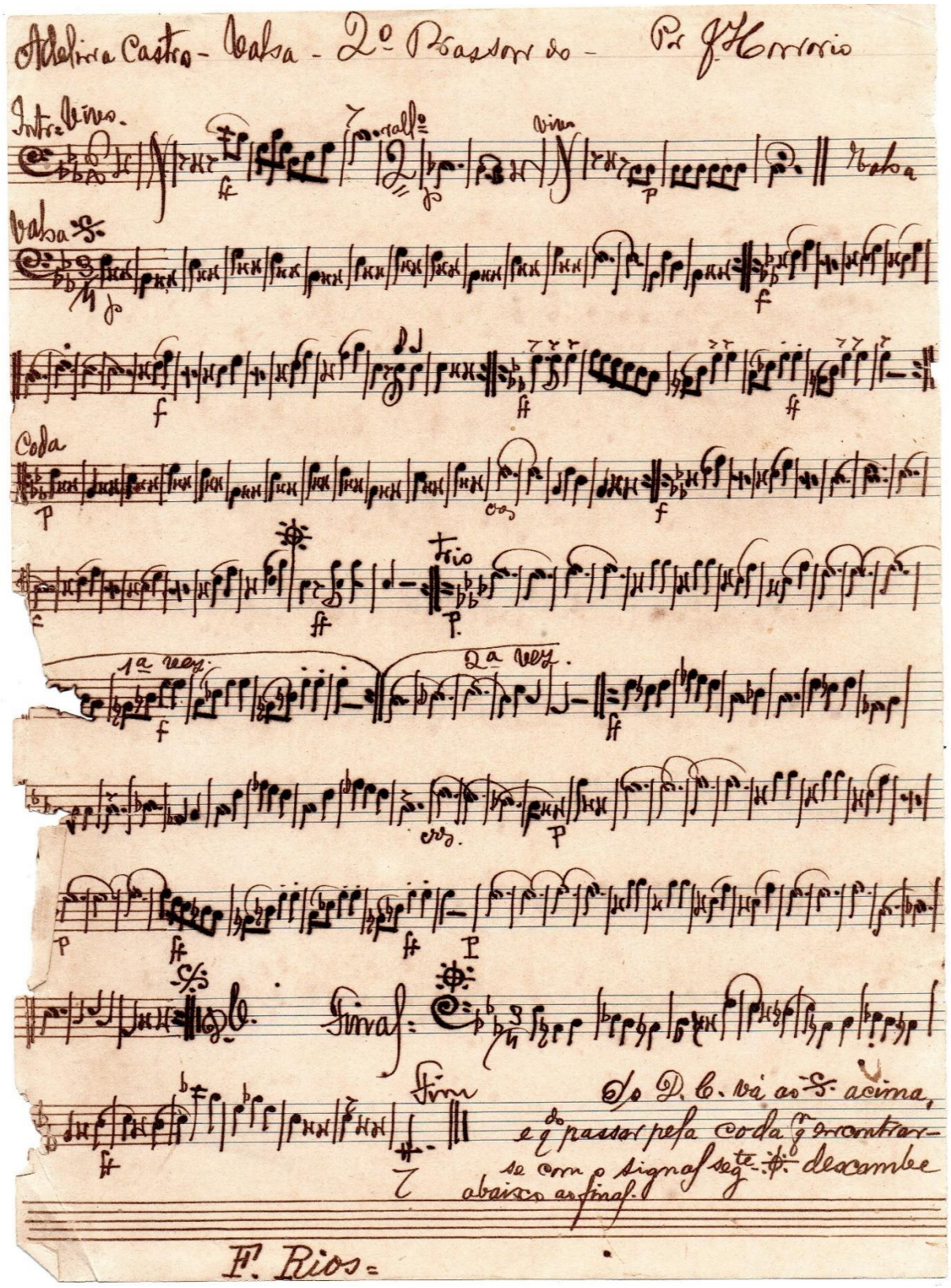
ANEXO C – Edição fac-similar do dobrado Cidade de Barra de Piraí






TRIO

ANEXO D – Edição fac-similar da valsa Adelina Castro.



Adelina Castro Valsa - Baixo em Sib Por J. Honorio

Vivo

Intr.

rall.º

vivo

Valsa

coda

Trio

1ª

2ª

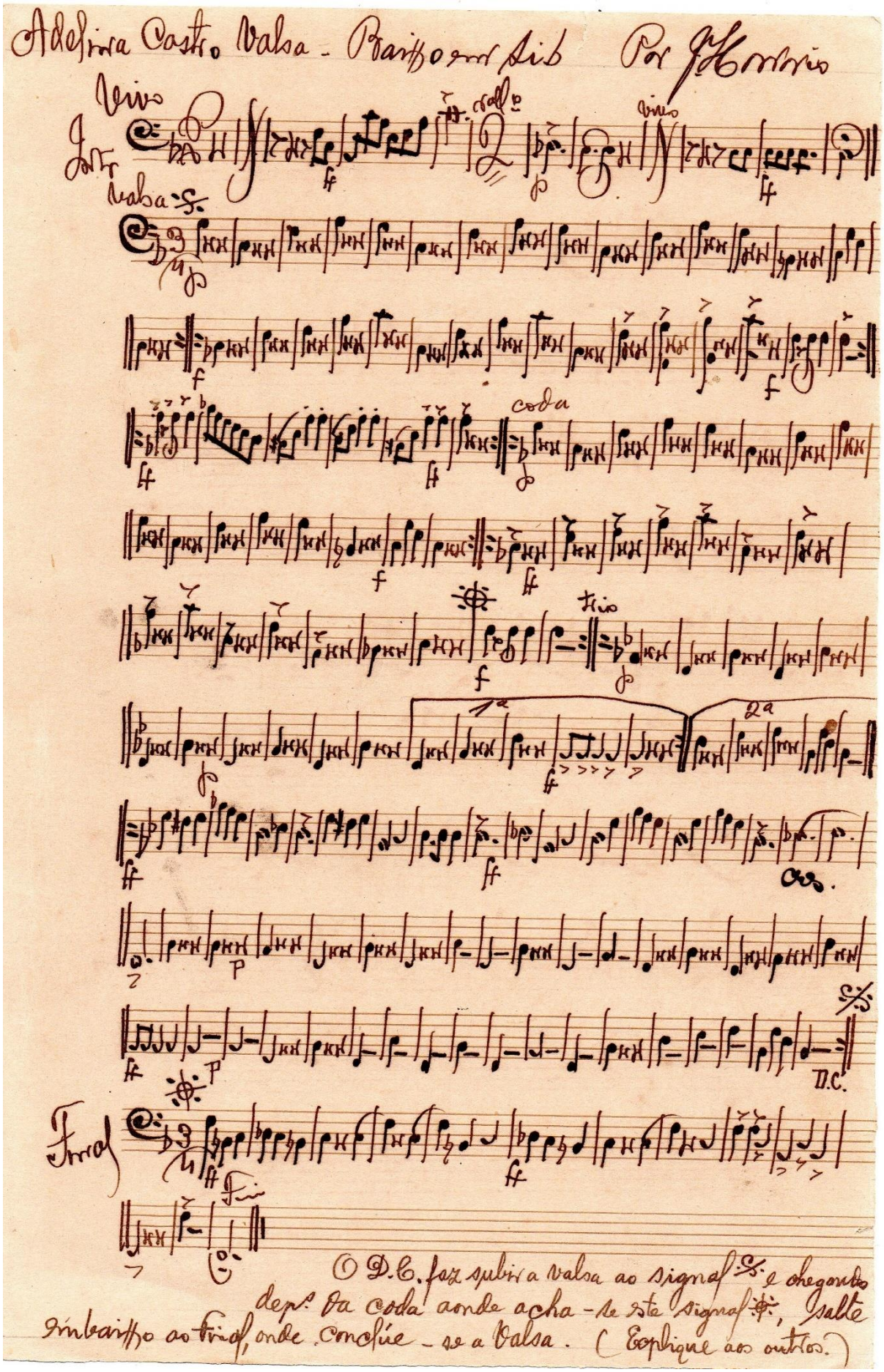
Cres.

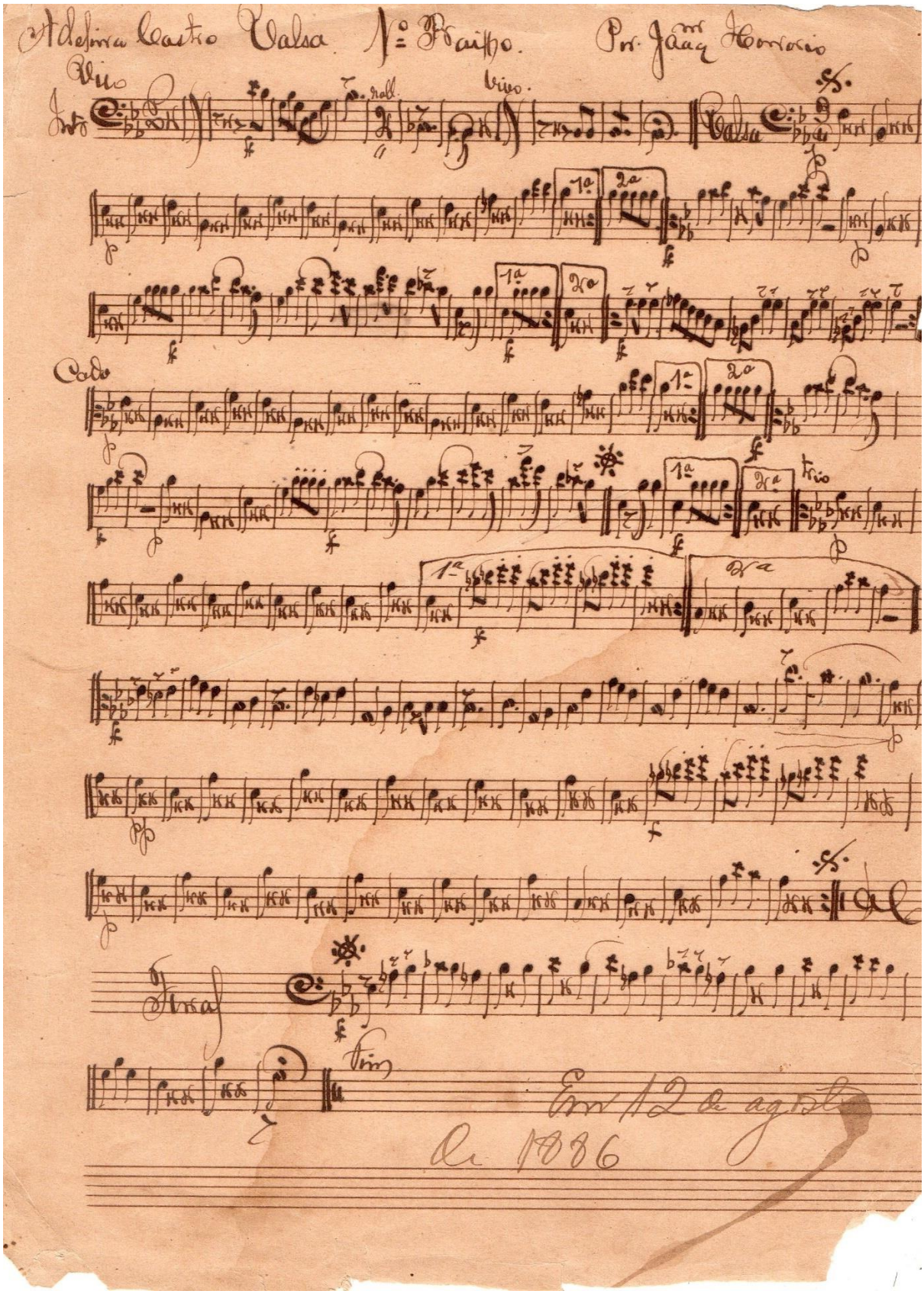
D.C.

Final

Fin

O D.C. faz subir a valsa ao signal e chegando depois da coda aonde acha-se este signal, salte embaixo ao Final, onde conclúe-se a Valsa. (Explique aos outros.)



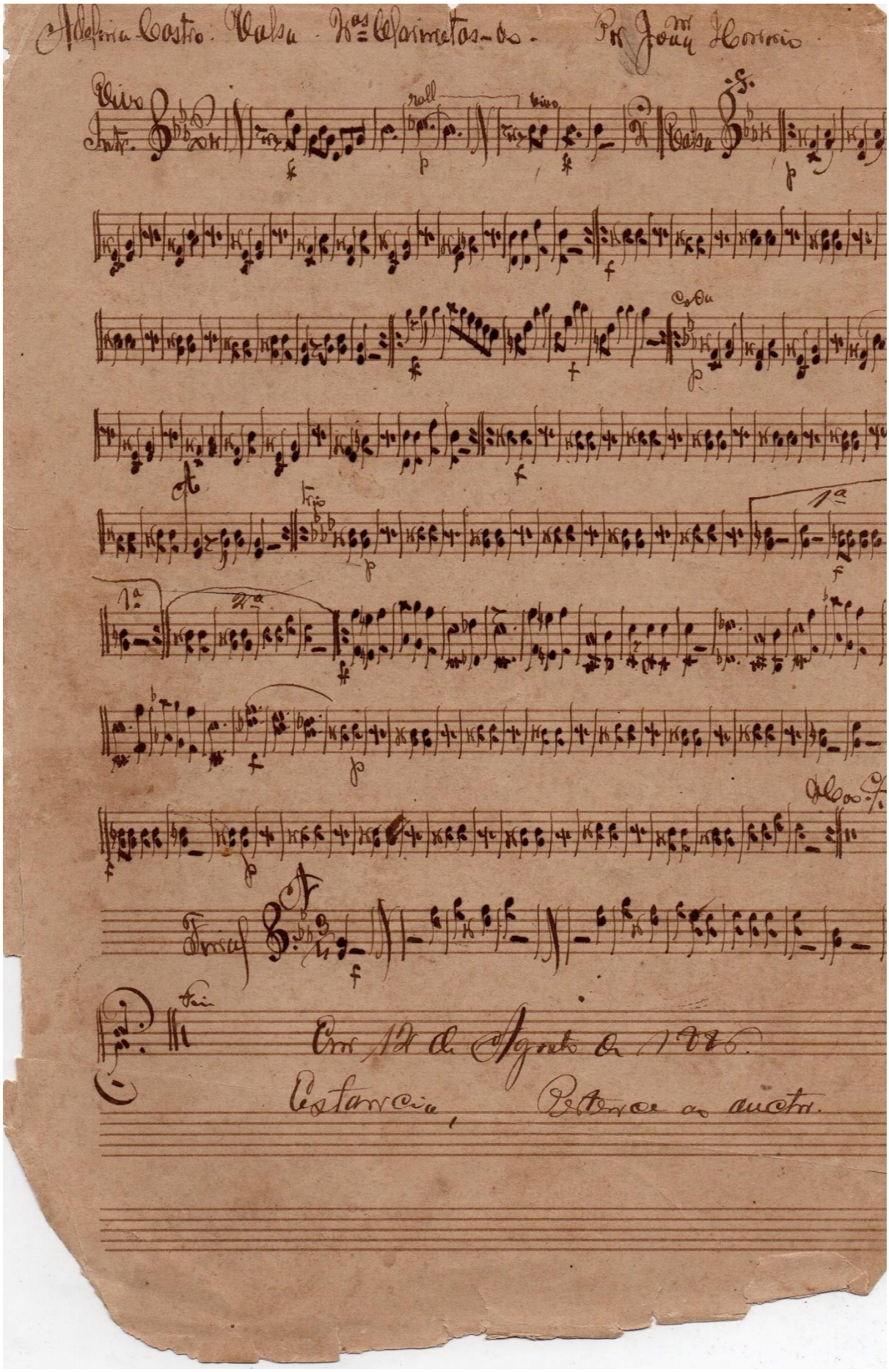

Adelina Castro Valsa Nº Raiffo. Por Jaaq Honorio
Vivo
Intr
rall.
vivo.
Valsa
Cado
Trio
Final
Fim
Em 12 de agosto de 1886

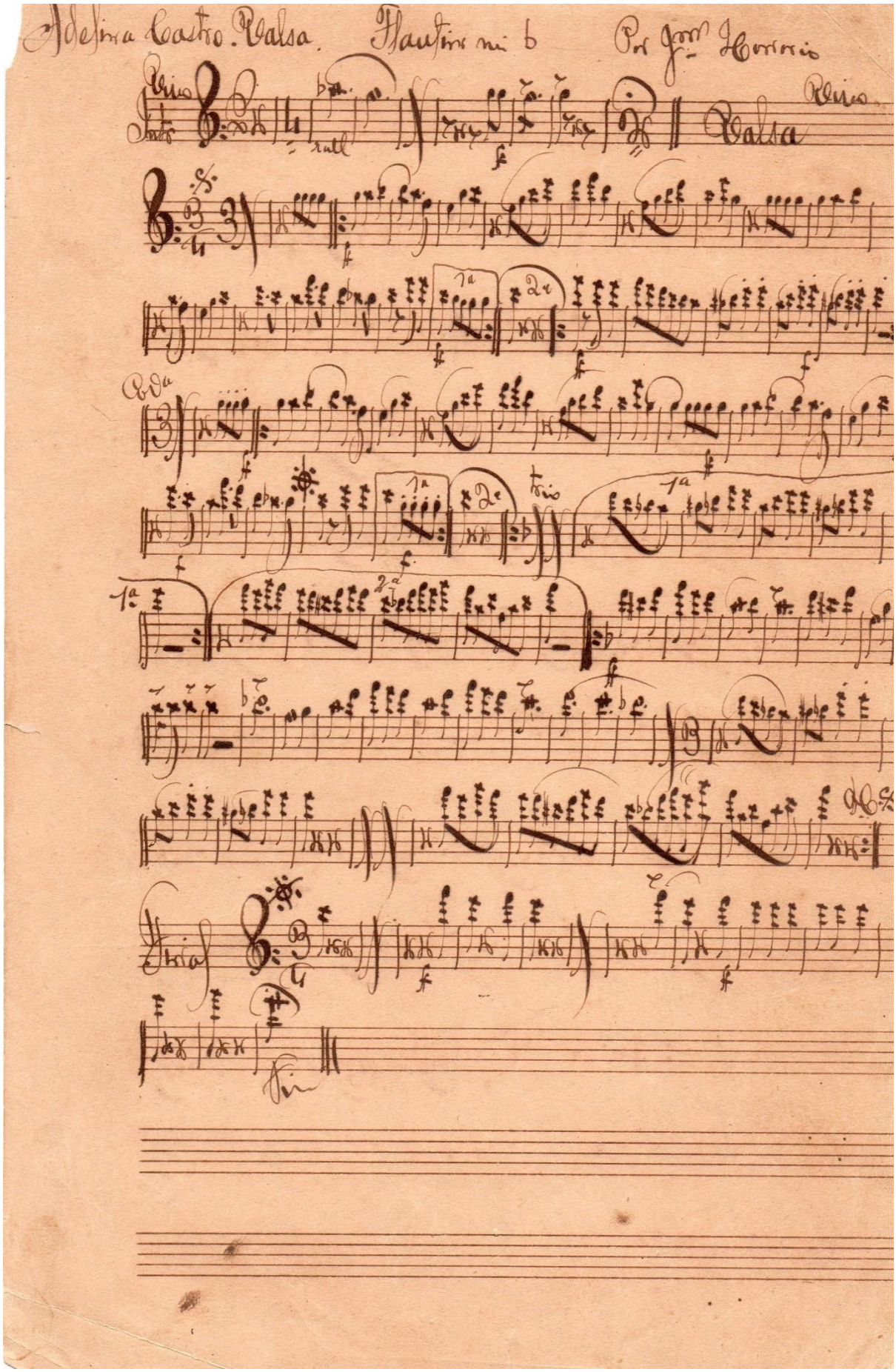
Adelina Castro. Valsa. 2as Clarinetas-as. Por Joaqm Honorio

Vivo Intr. — roll — vivo — Valsa — Coda — Trio — 1a — 2a — Al Coo. — Final — Fin

Em 12 de Agosto de 1886.

Estancia, Pertence ao auctor.




Adelina Castro. Valsa.
Flautino mi b
Por Jorge Horacio
Vivo
Intro
rall
Valsa
Vivo
1a
2a
Coda
trio
Fin

Adelina Castro – Valsa – Ophicleide – do – Por Joaq.m Corrêa.

Reino

Vivo:

Valsa:

Trio:

1ª vez

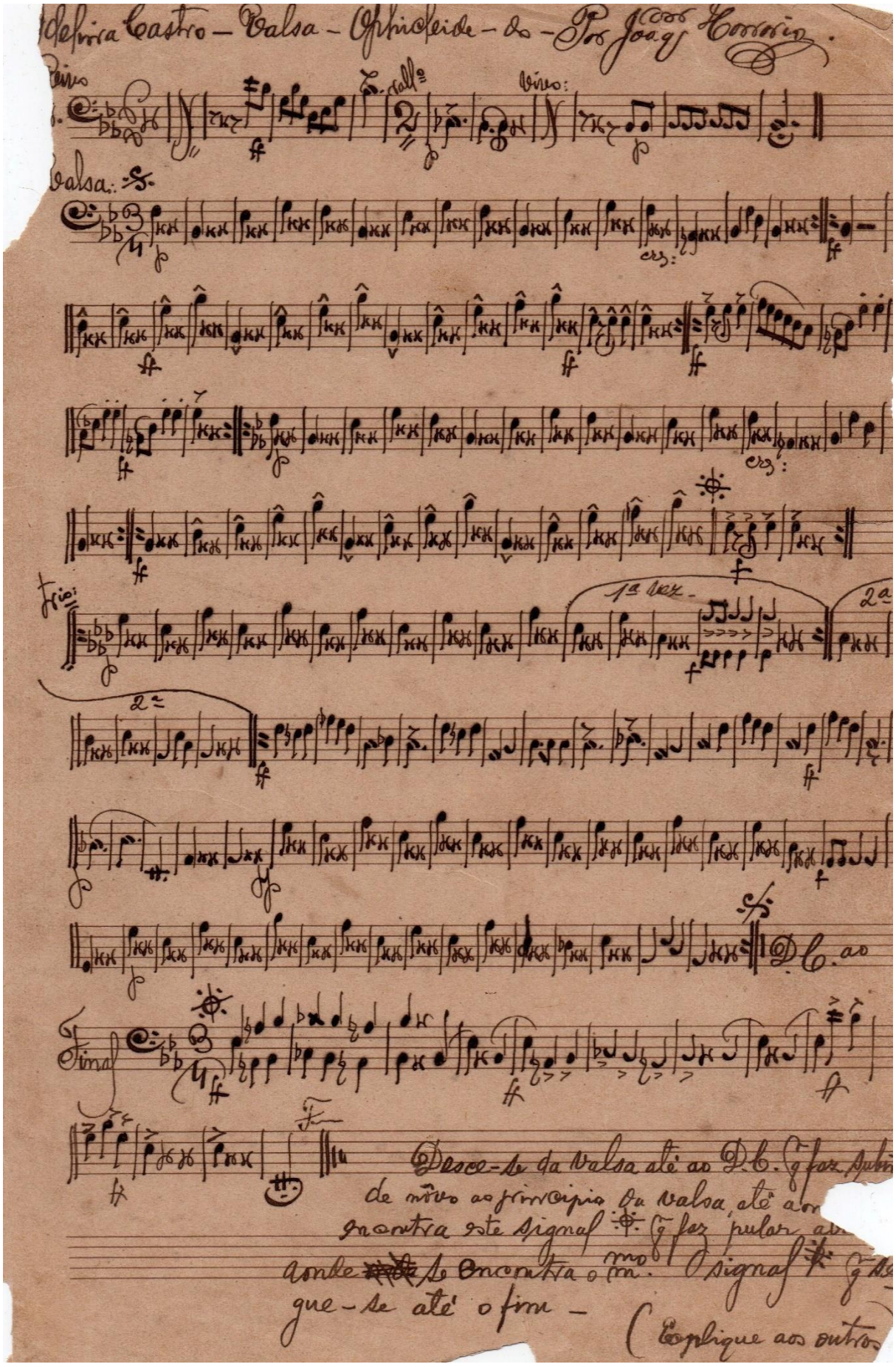
2ª

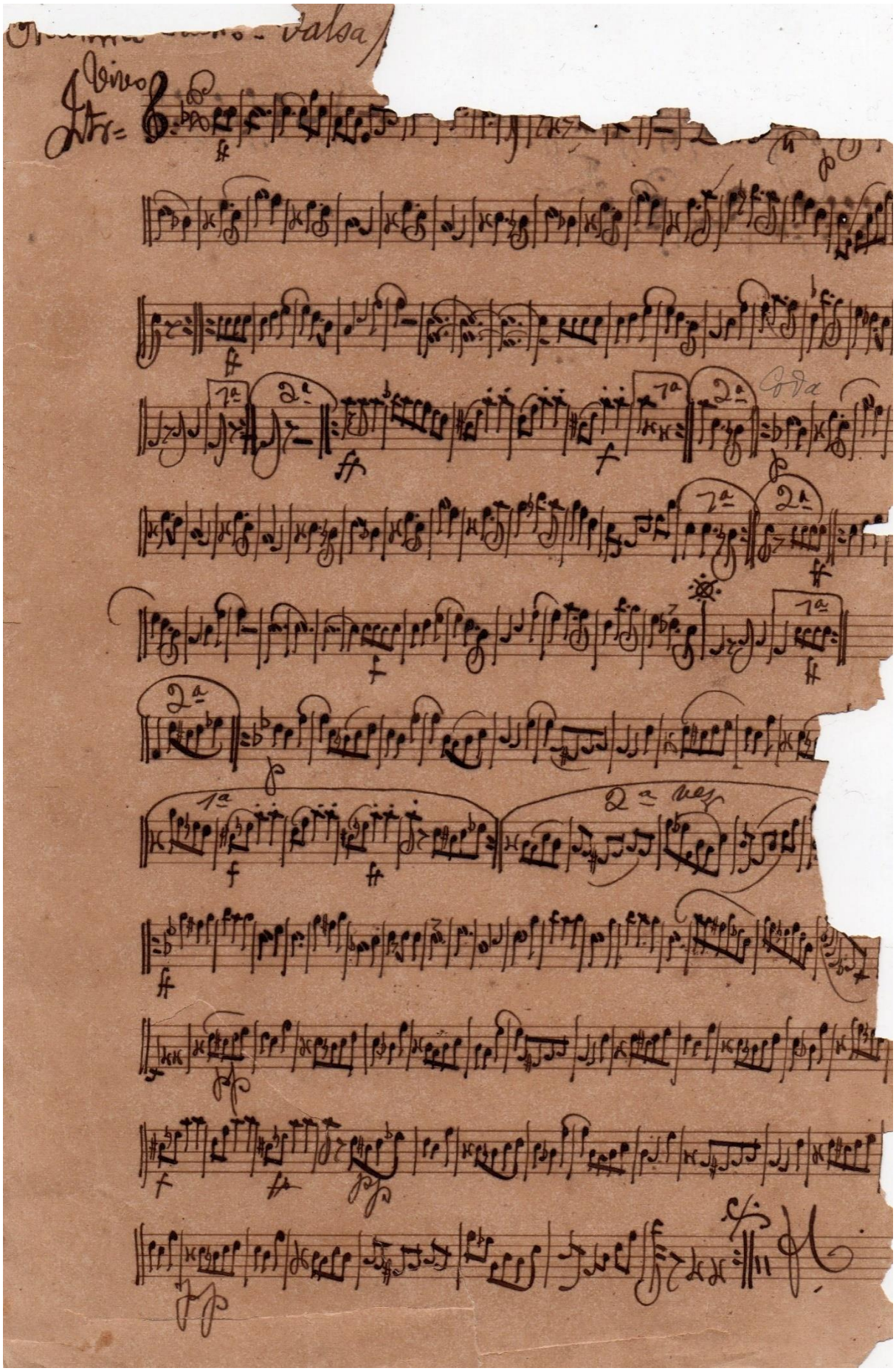
D.C. ao

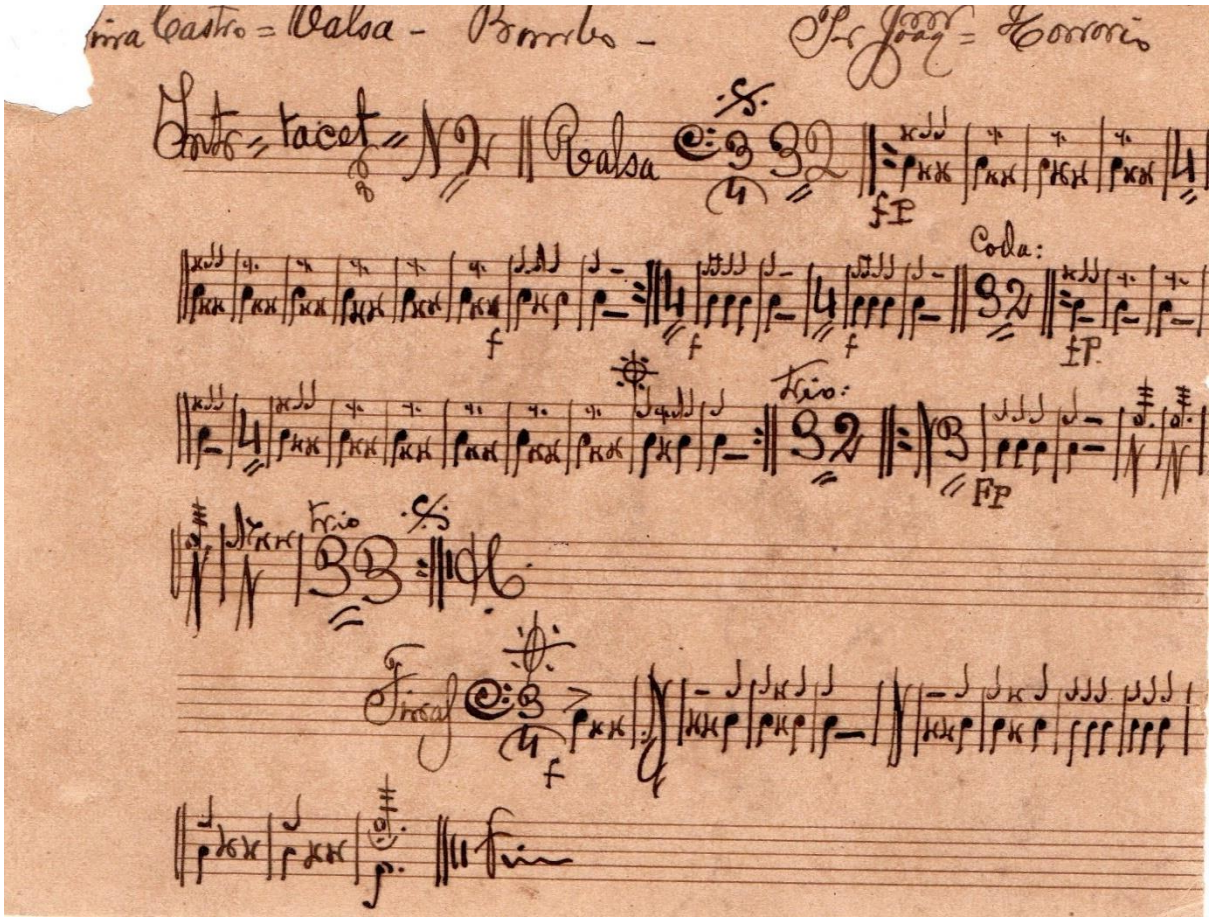
Final

Desce-se da Valsa até ao D.C. q faz subir de nôvo ao principio da valsa, até ao encontra este signal q faz pular ao onde se encontra o mmo. signal q segue-se até o fim –

(Explique aos outros




valsa
1ª
2ª
2ª vez


Coda:
Trio:
Trio
Final
Fin

Adelina Castro - Valsa Pistom Replerio - Por Jm Corrario

Vivo

Rall

Vivo

Valsa

1a

2a

1a

2a

Trio

1a vez

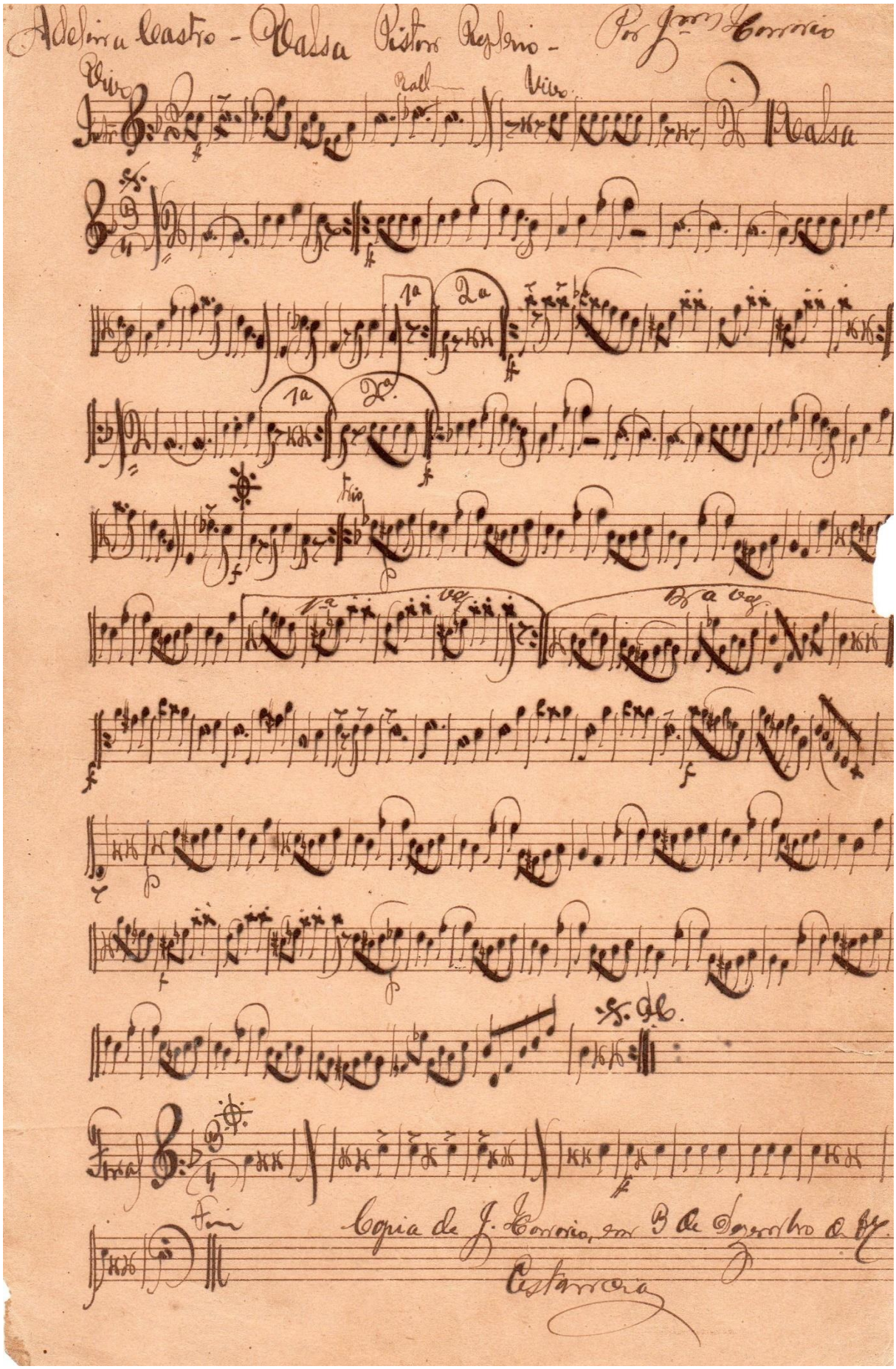
2a vez

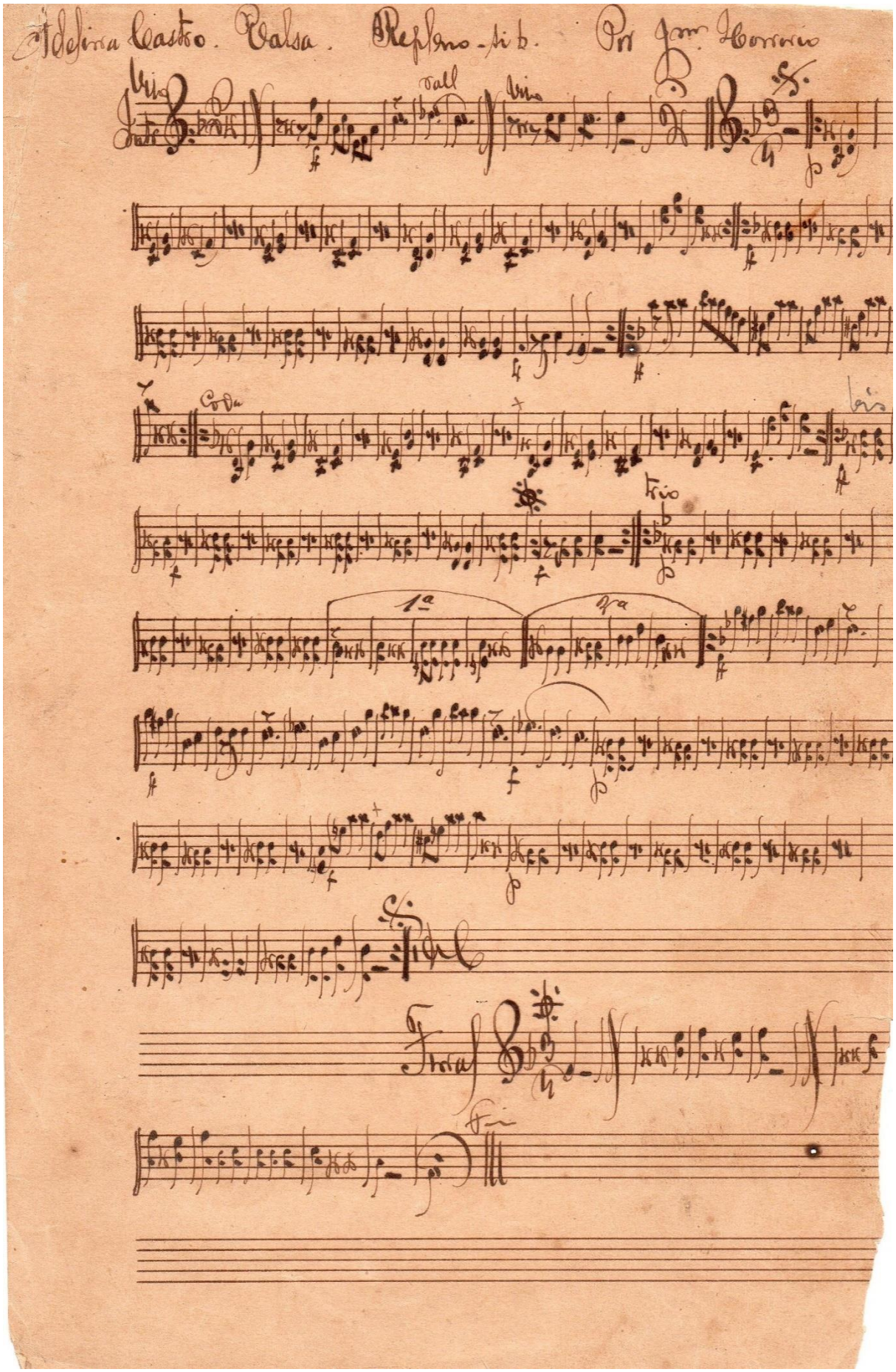
Final

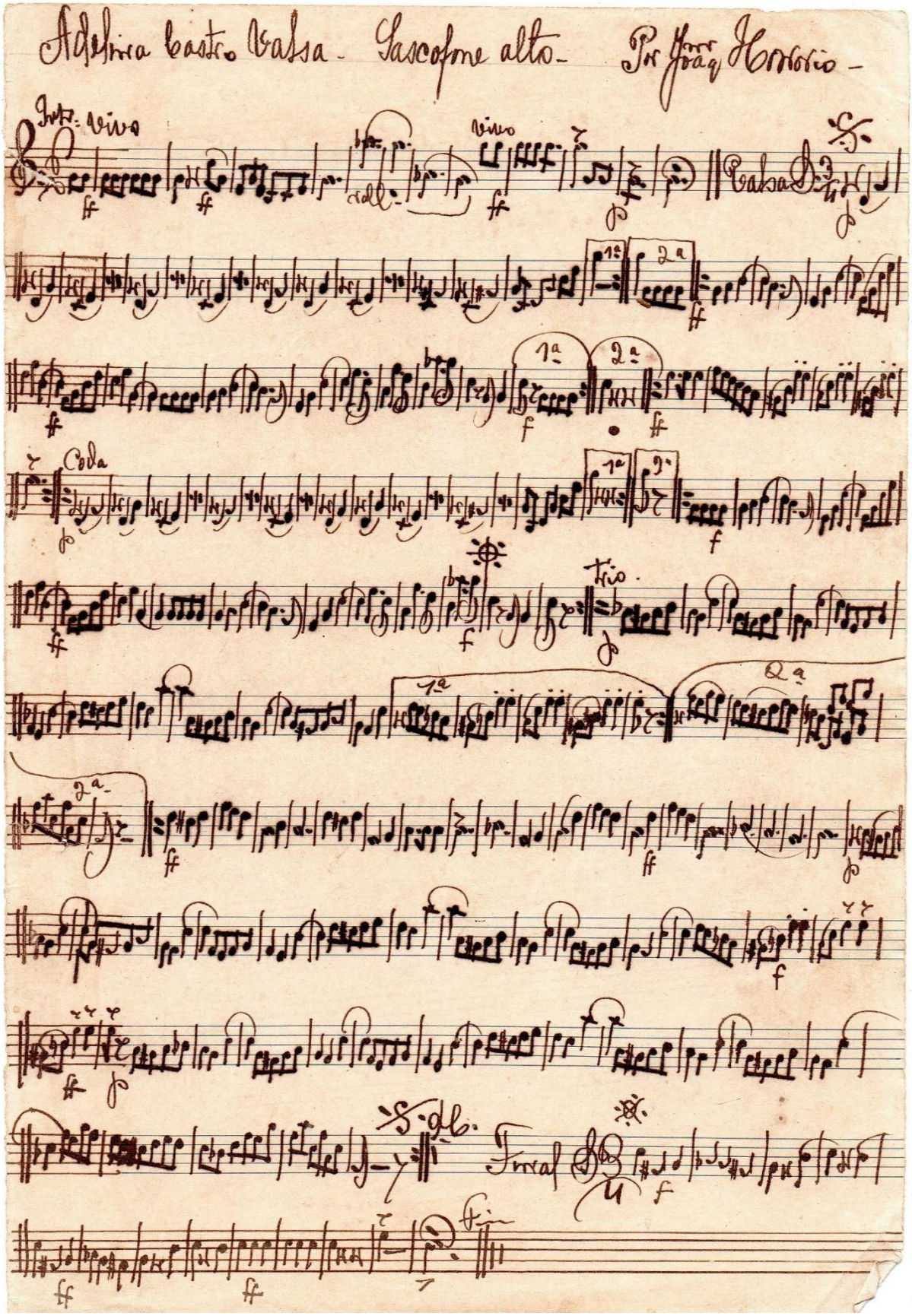
Fim

Copia de J. Corrario, em 3 de Dezembro de 87

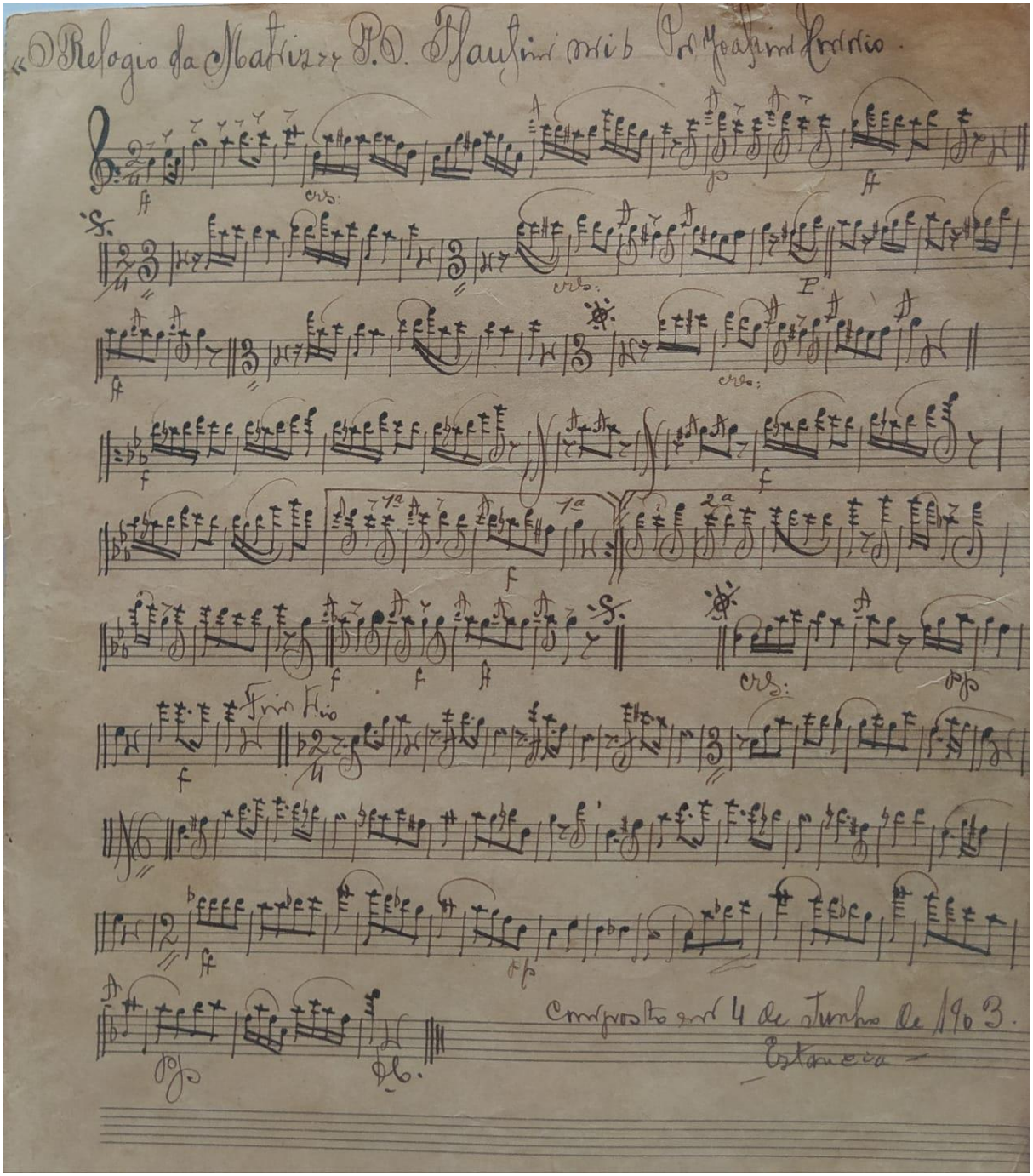
Estarreja

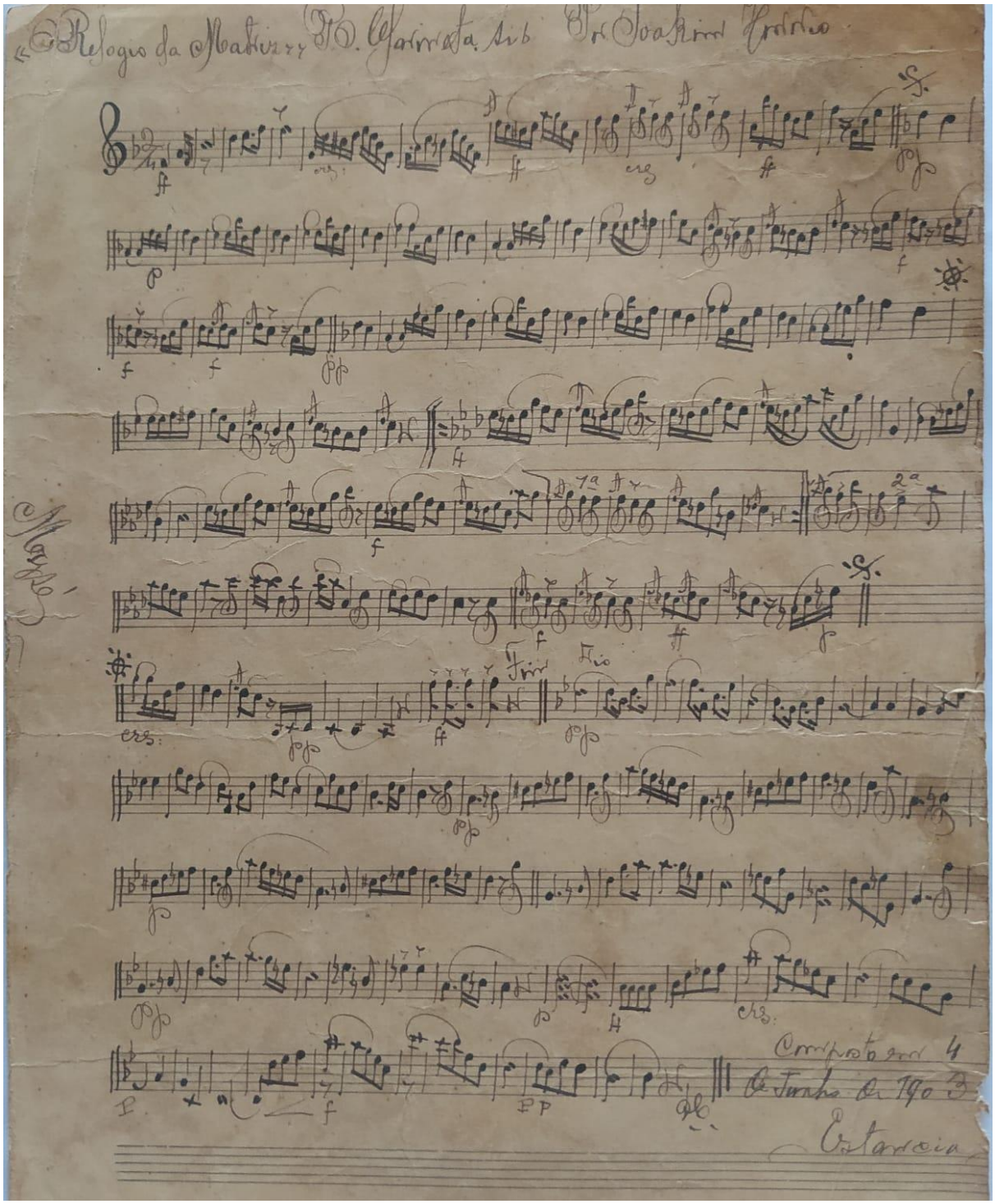


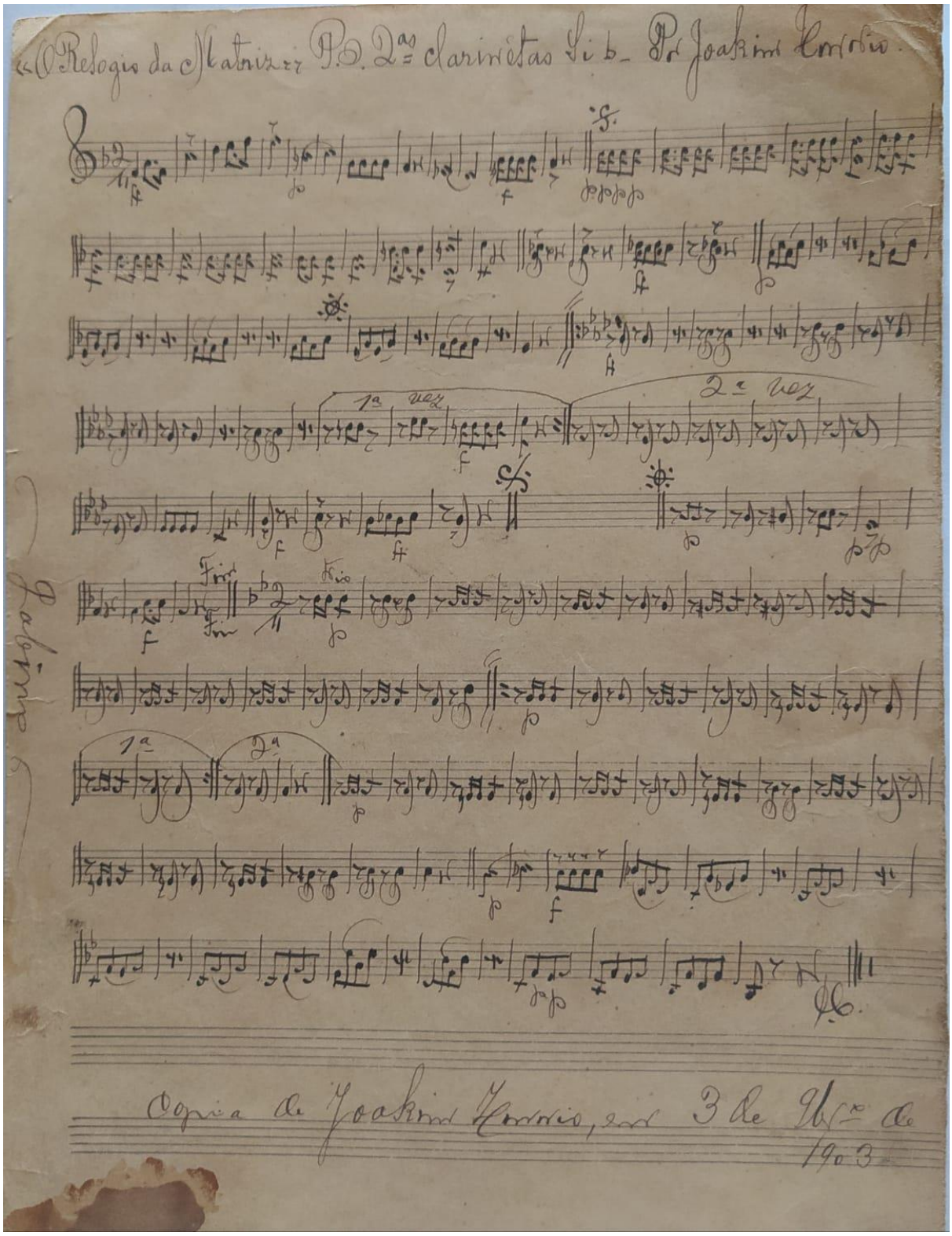

Adelina Castro. Valsa. Repleno-si b. Por Jm. Horrorio
Vivo
Vall
Vivo
Coda
bis
Trio
1a
2a
Fin

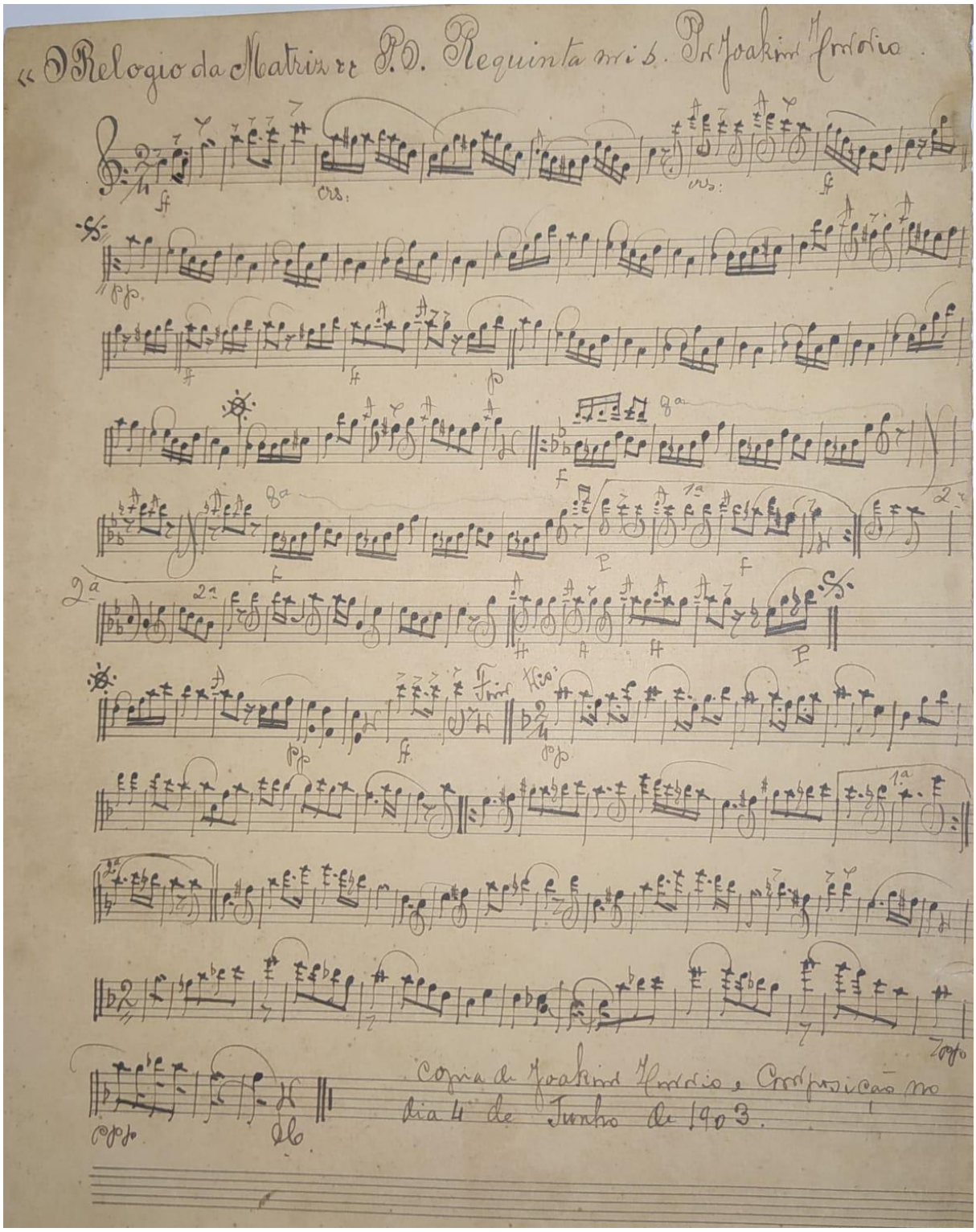

Adelina basto Valsa - Saxofone alto - Por Joaq Honorio -
Intr. vivo
vivo
Valsa
Coda
Trio
Final

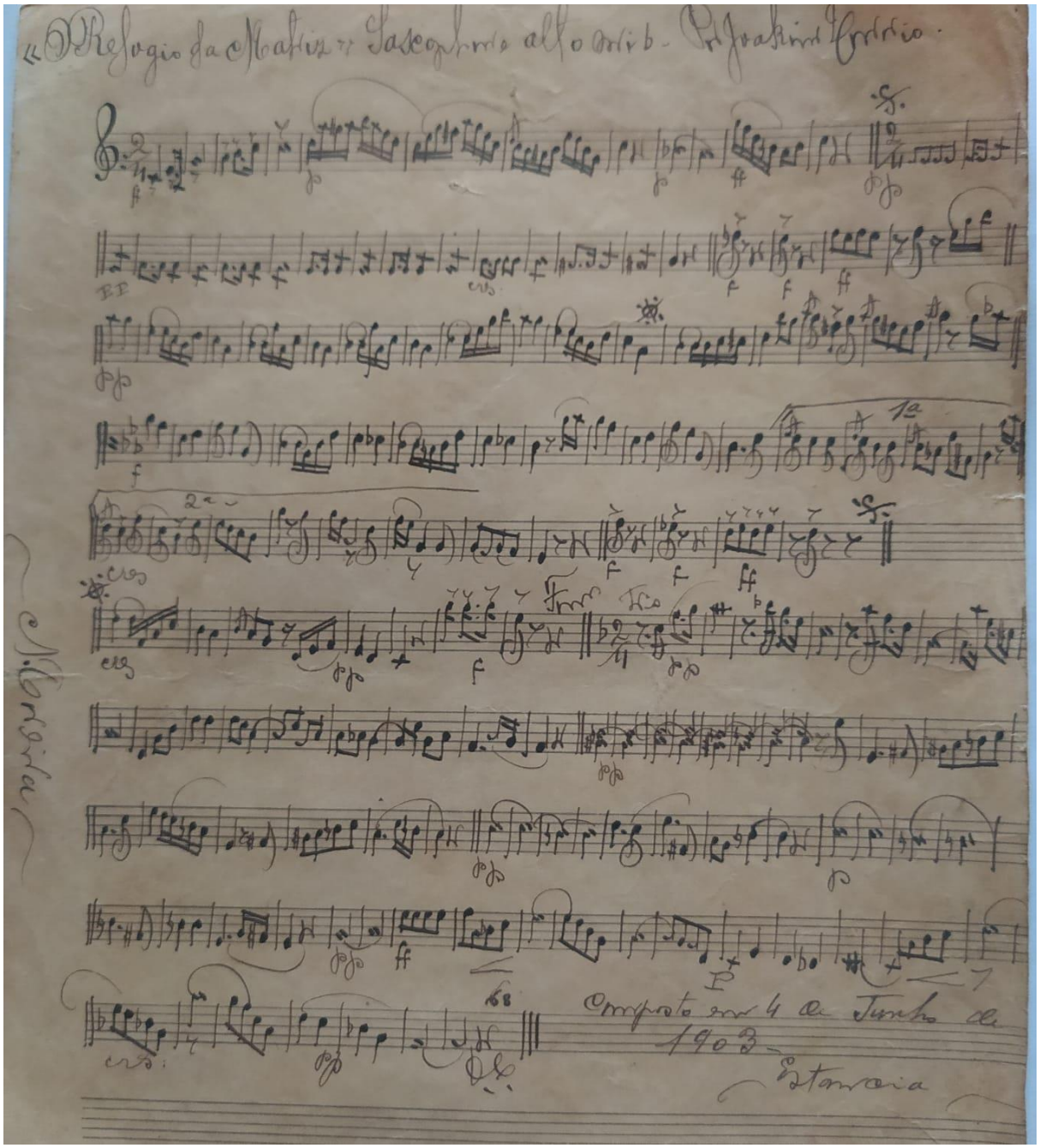
ANEXO E – Edição Fac-similar do dobrado O Relógio da Matriz

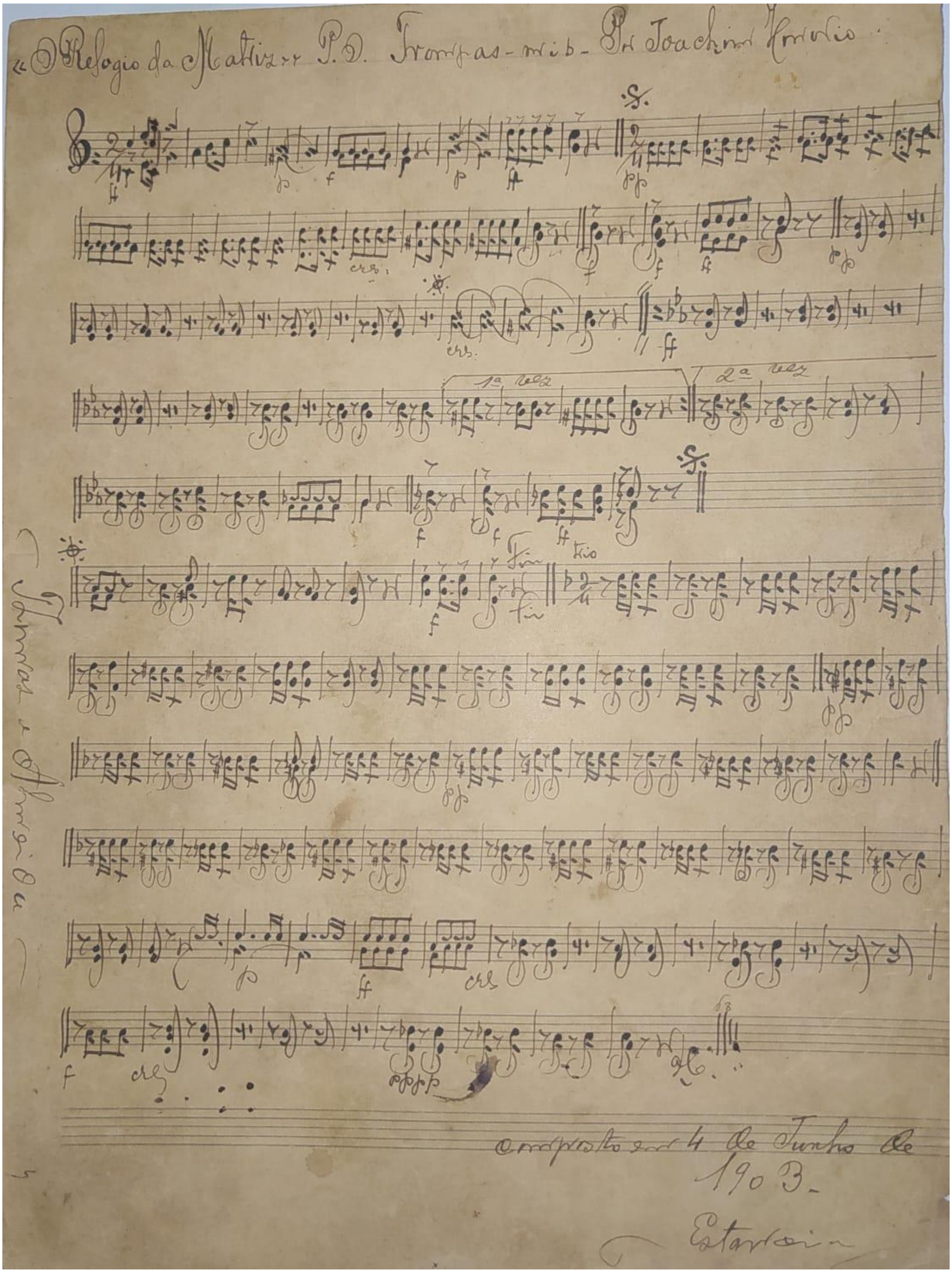


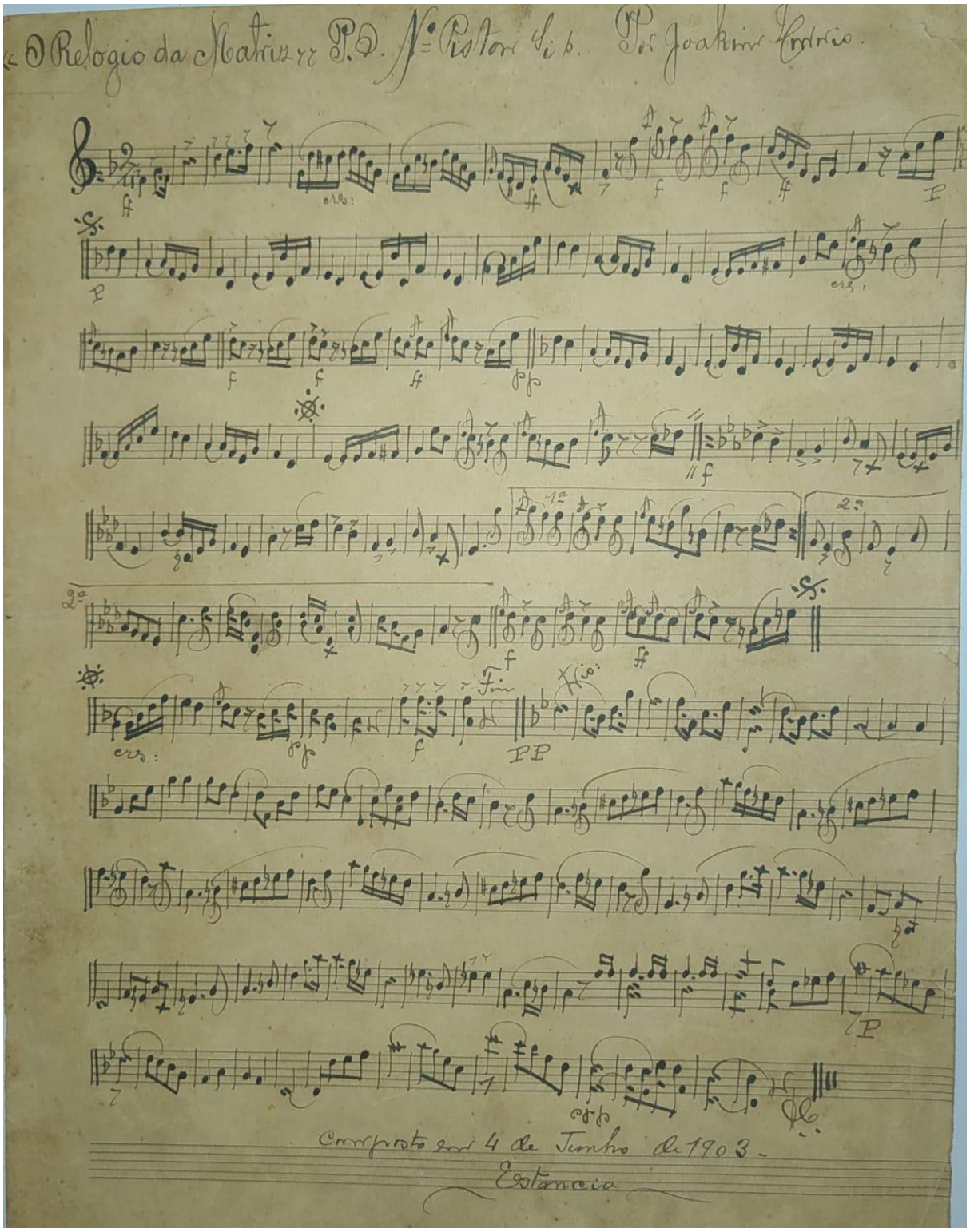

Relogio da Matriz
Composto em 4
Estancia

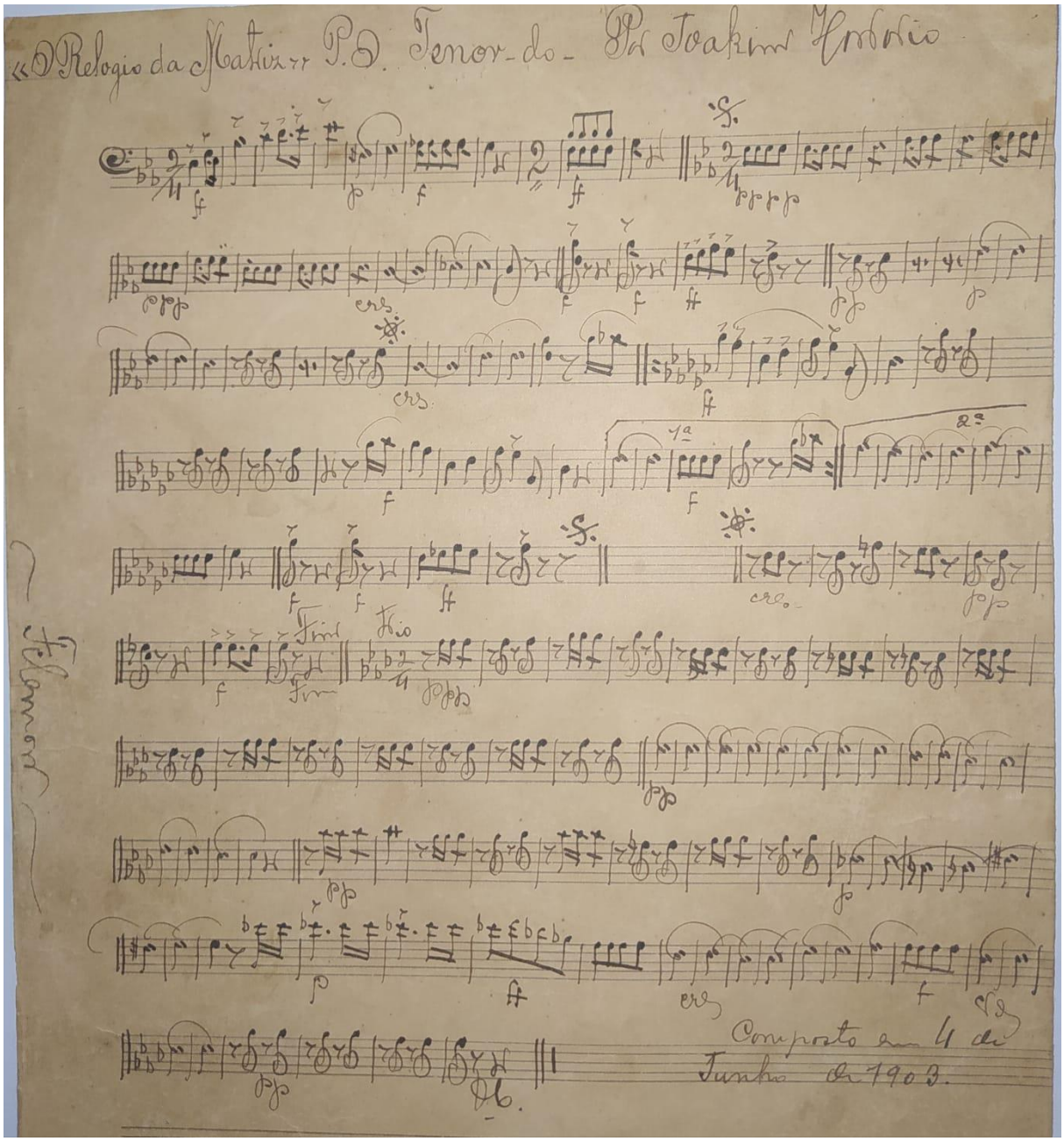

«O Relogio da Matriz» P.D. 2as clarinetas Si b_ Por Joakim Honorio.
1a vez
2a vez
Fim
Fim
Fim
1a
2a
Copia de Joakim Honorio, em 3 de Mço de 1903

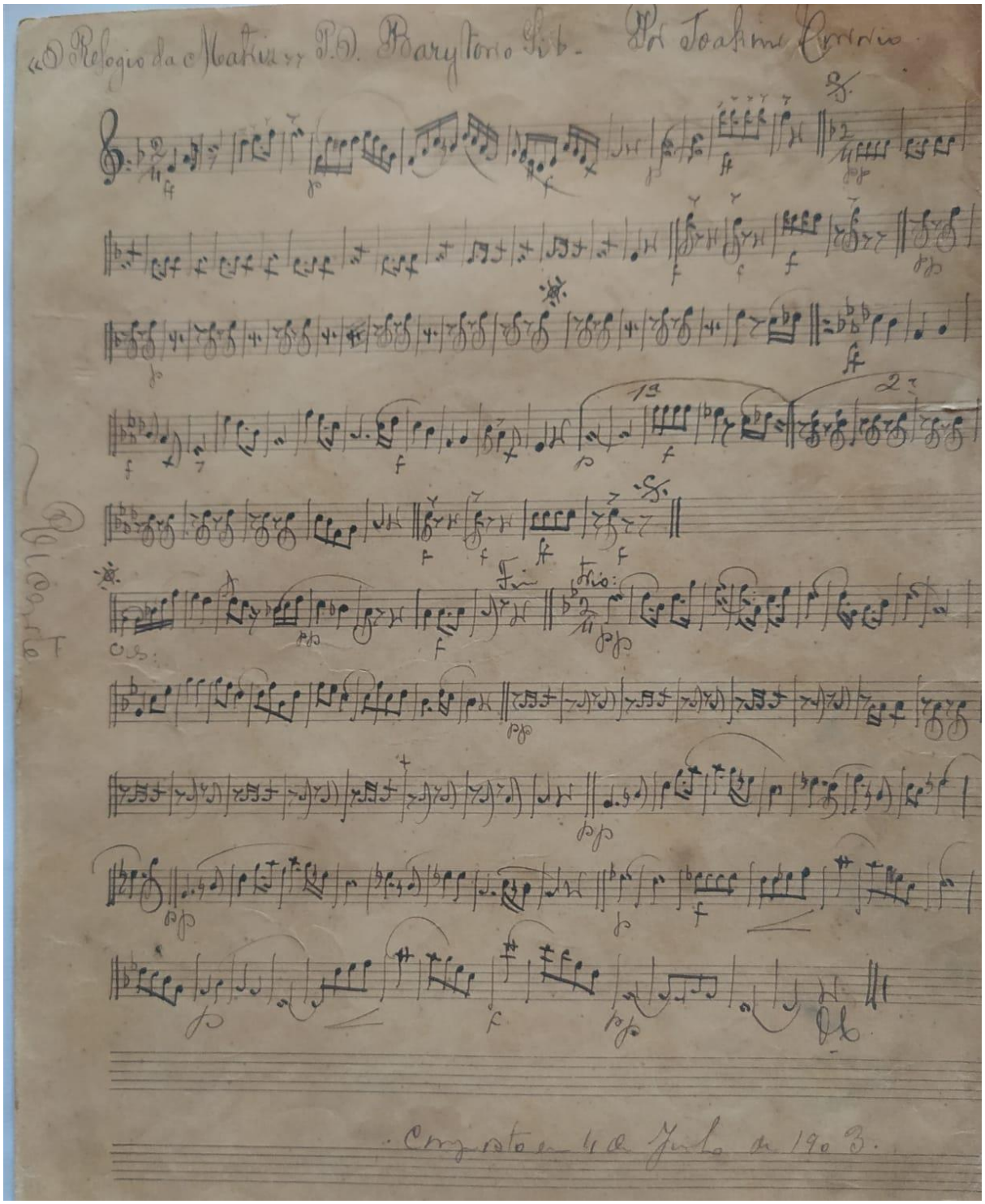

« O Relogio da Matriz »
P.D. Requinta mi b. Por Joakim Honorio
Copia de Joakim Honorio e Composição no dia 4 de Junho de 1903.

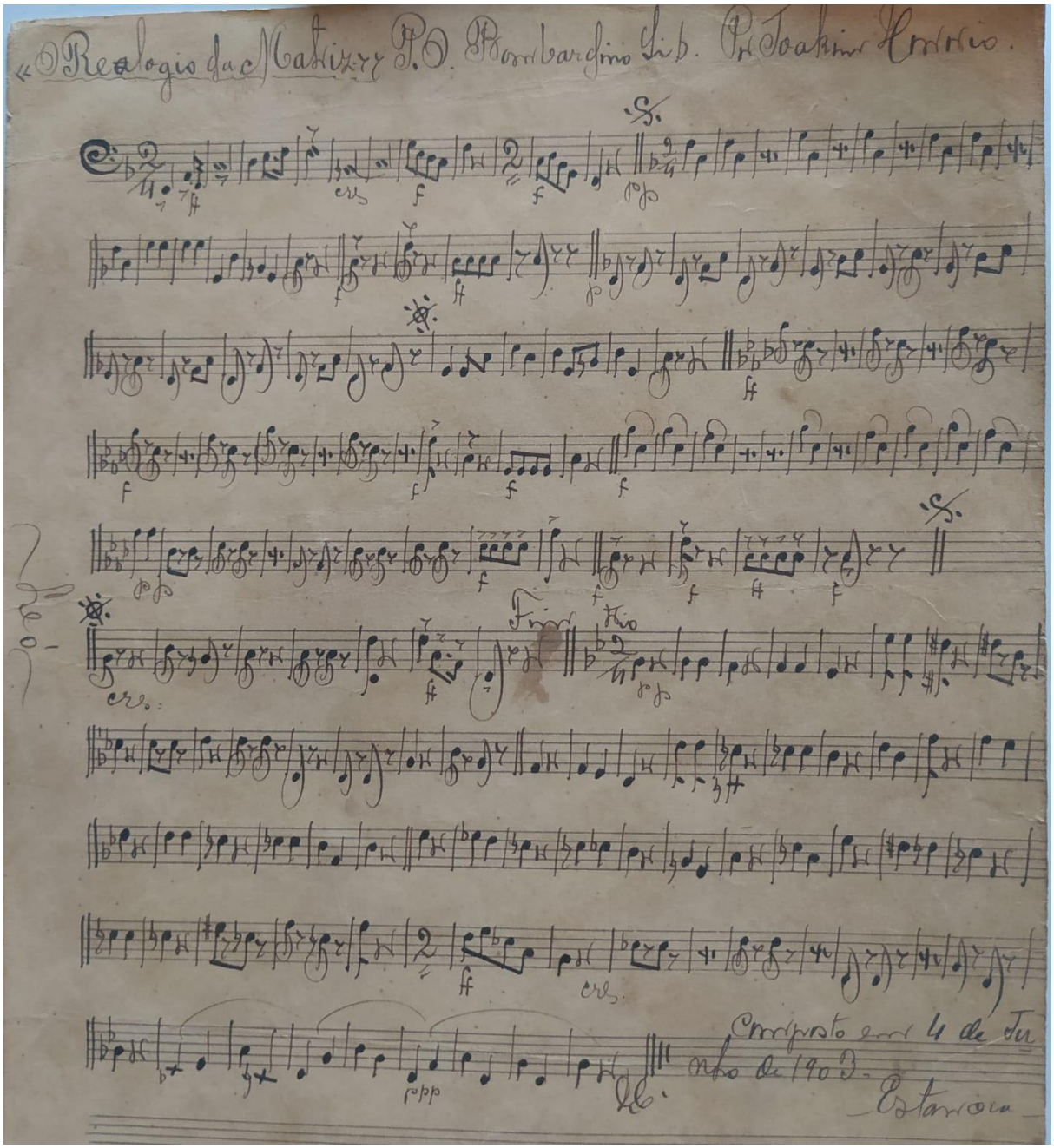

«O Relogio da Matriz» Saxophone alto mib - Pr Joakim Correio.
Composto em 4 de Junho de 1903 -
Estancia

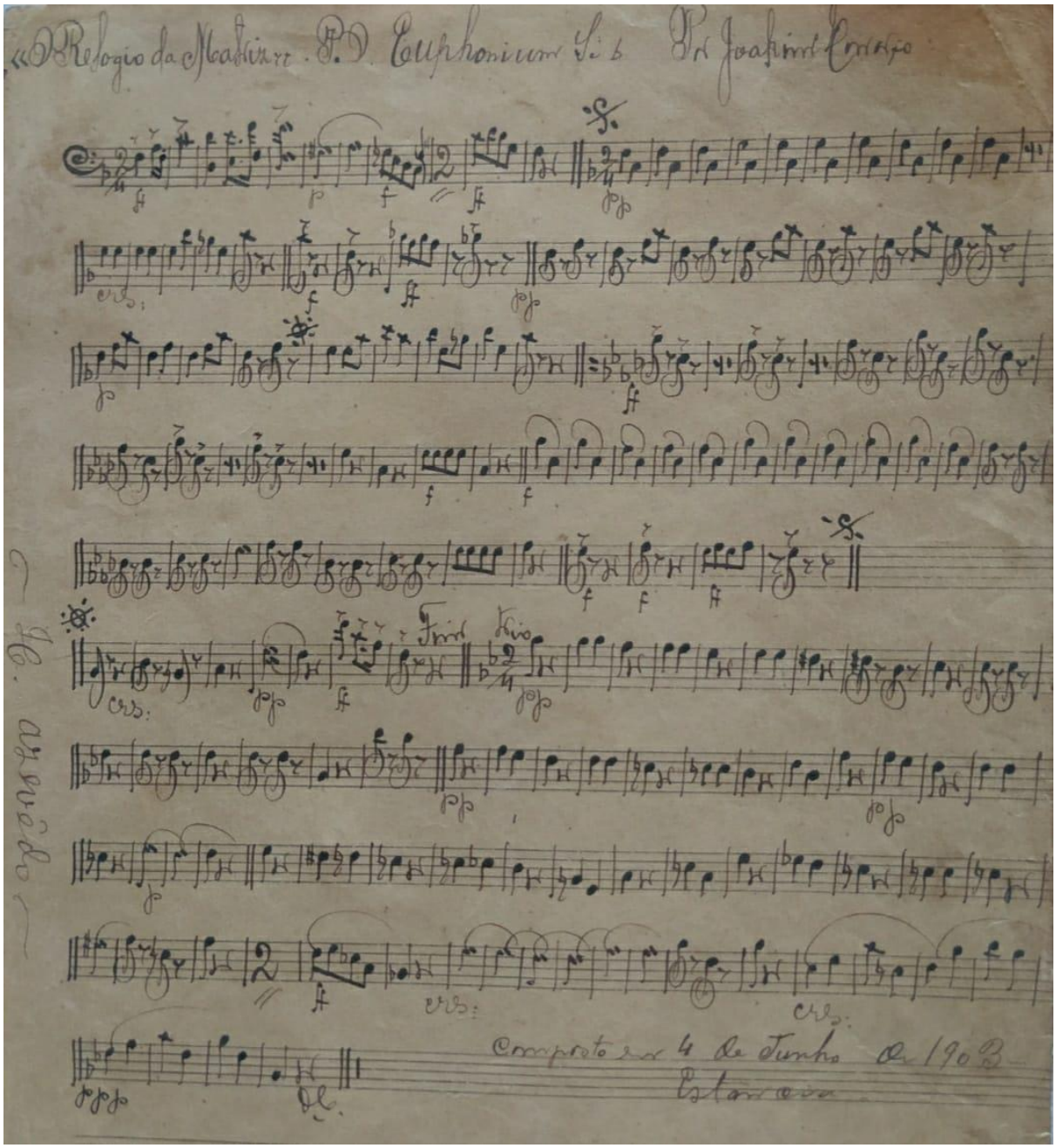

«O Relogio da Matriz» P.D. Trompas-mib-
Composto em 4 de Junho de 1903-

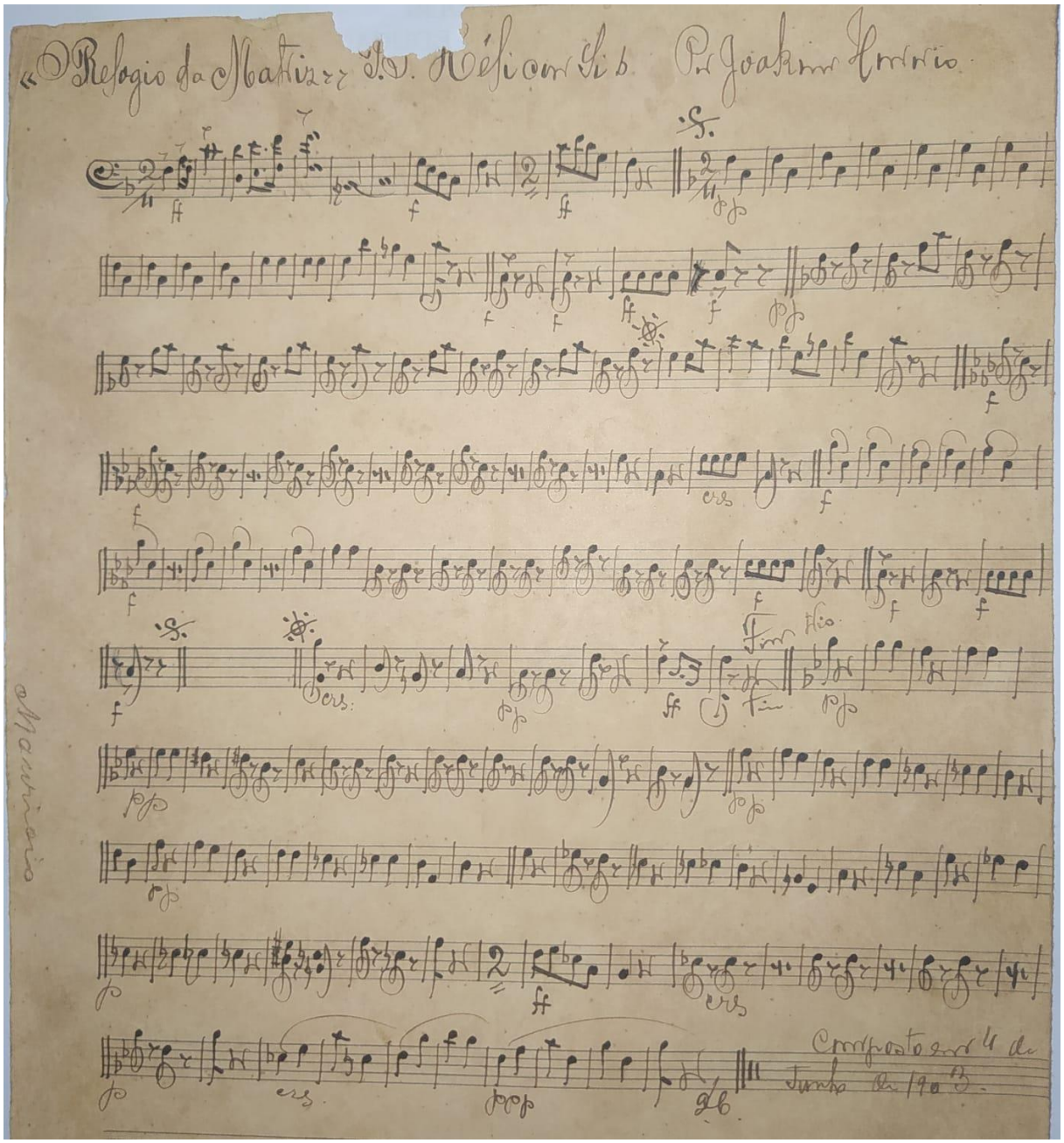

«O Relogio da Matriz» P.O. Nº Pistom Si b. Por Joakim Cornelio.
Composto em 4 de Junho de 1903.
Estancia

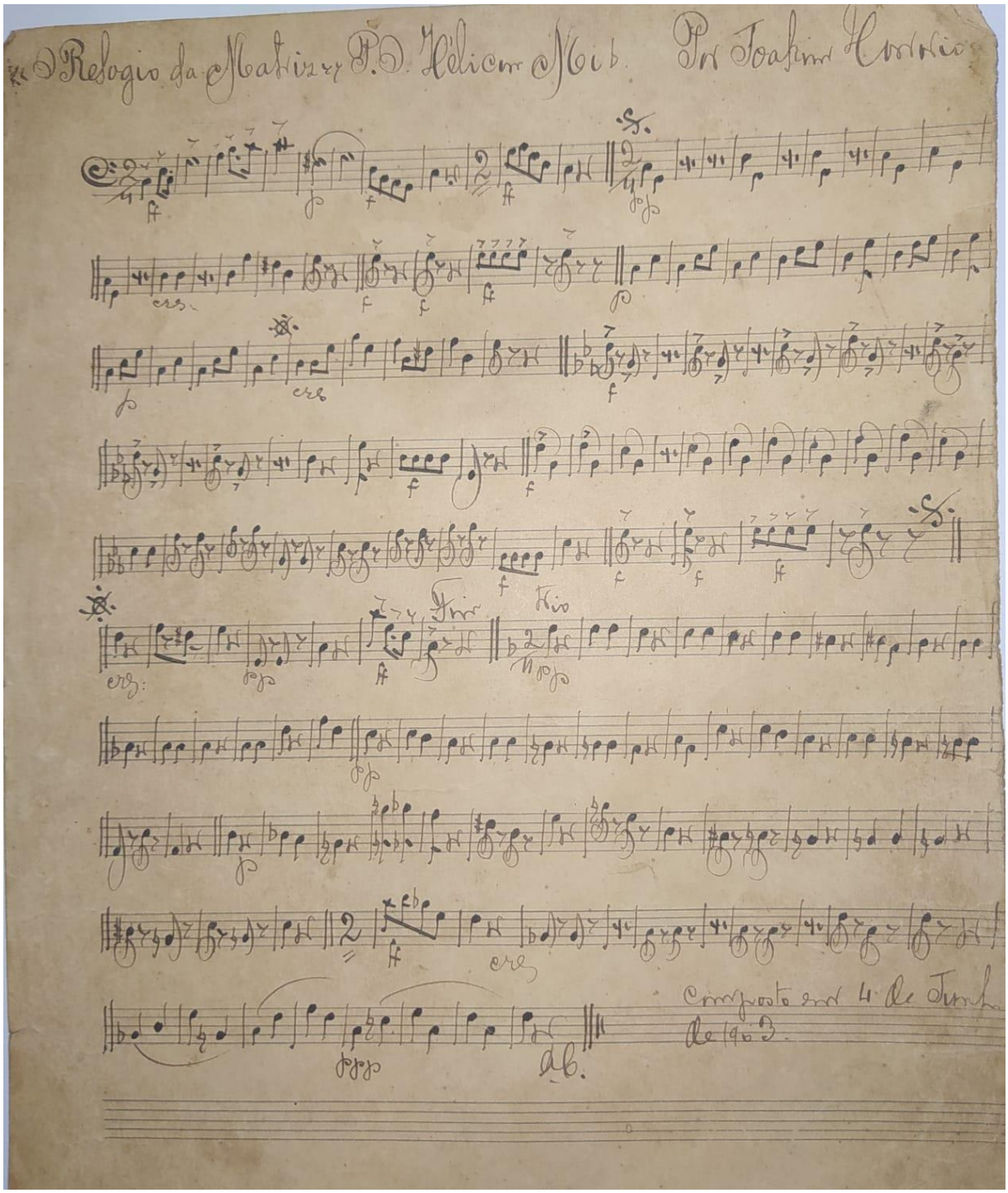

«O Relogio da Matriz» P.O. Tenor-do- Por Joakim Honorio
Composto em 4 de Junho de 1903.

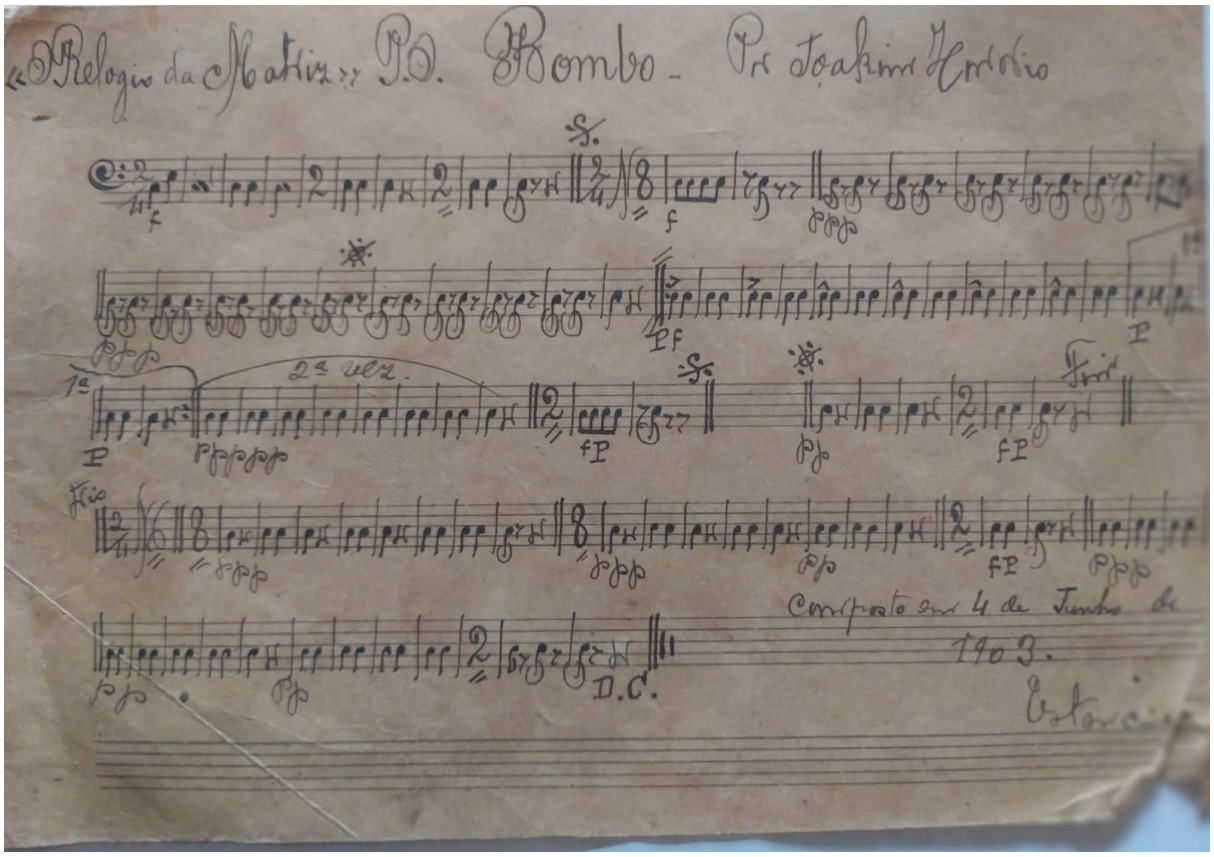

«O Relogio da Matriz» P.D. Barytono Sib. Por Joakim Cerrio
Fim
Trio:
Composto em 4 de Julho de 1903.

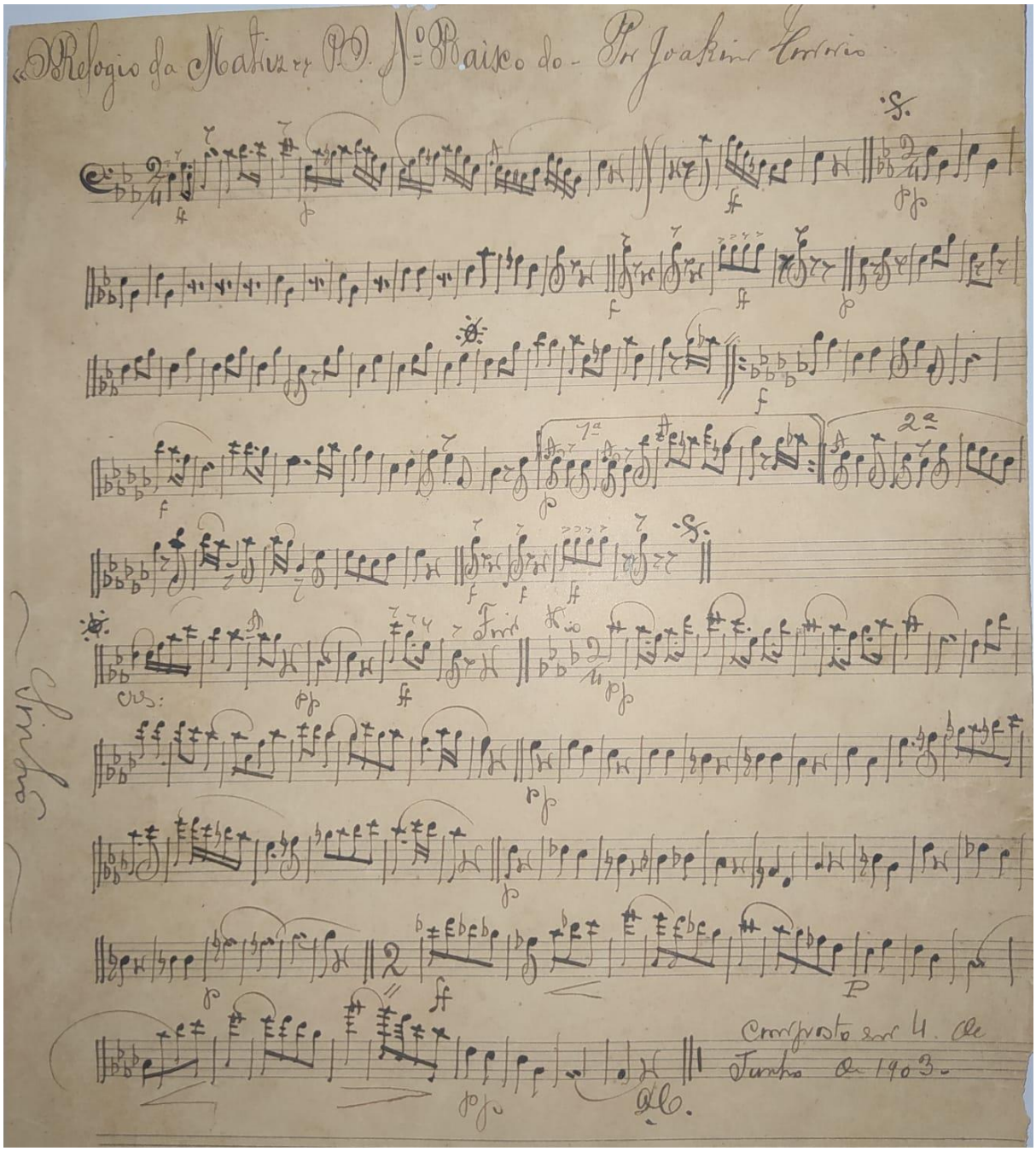

«O Realogio da Matriz» P. O. Bombardino Lib. Pr Joakim Honorio.
Fim
Composto em 4 de Junho de 1903.
Estancia


«O Relogio da Matriz» P. D. Euphonium Si b Por Joaquim Correia
Fim
Trio
Composto em 4 de Junho de 1903
Estancia


«O Relogio da Matriz» S. D. Hélicon Si b. Por Joakim Honorio
Composto em 4 de Junho de 1903.


Relogio da Matriz P. Hélicon Mib.
Por Joakim Honorio
Fin
Trio
Composto em 4 de Junho de 1903.


«Relogio da Matriz» P.O. Bombo - Por Joakim Horodio
2ª vez.
Fim
Fim
D.C.
Composto em 4 de Junho de 1903.


«Relogio da Matriz» P.O. Nº Baixo do - Por Joakim Tavares
Composto em 4. de Junho de 1903.